DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1939

N. 13.621
ANNO XXXVIII

A ALLEMANHA DE HOJE ESTÁ PROMPTA PARA A PROVA SUPREMA DO CHOQUE ENTRE AS LAMINAS DE COMBATE

O POVO ALLEMÃO, O REICH ALLEMÃO NÃO MAIS ESTÃO DISPOSTOS A PRESCINDIR DOS INTERESSES QUE LHES SÃO VITAES OU A PERMANECER INDIFFERENTES E DE BRAÇOS CRUZADOS FRENTE AO PERIGO COM QUE LHES ACENAM

(DO DISCURSO DO SR. HITLER EM WILHELMSHAFEN)

RECONHECIDO PELOS ESTADOS UNIDOS O NOVO GOVERNO DA HESPANHA

Levantado a seguir o embargo ás exportações de material bellico

Washington, 1 (U. P.) — Os Estados Unidos reconheceram o governo do general Franco.

Washington, 1 (U. P.) — O inesperado reconhecimento do governo hespanhol chefiado pelo general Franco causou surpresa, pois acreditava-se que a decisão dos Estados Unidos nesse sentido ainda demoraria algum tempo, desde que se attribuia á administração o proposito de estudar as perspectivas durante um periodo mais prolongado.

Actualmente não se sabe quem será nomeado embaixador em Burgos, embora o nome do sr. Jefferson Caffery, chefe da missão diplomatica americana no Brasil, seja mencionado desde algum tempo como possivel enviado plenipotenciario junto ao governo do Franco. Consta que o embaixador Bowers, que representou os Estados Unidos em Madrid, antes da queda do regimen republicano, não voltará á Hespanha.

Espera-se que o sr. Juan de Cardenas, agente do general Franco em Nova York durante a guerra civil, que conta numerosos amigos nos circulos officiaes americanos, assumirá as funcções de embaixador da Hespanha em Washington.

O reconhecimento do general Franco foi annunciado pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull durante a conferencia com os representantes da imprensa. Accrescentou o sr. Hull que Burgos fôra notificado da decisão do governo norte-americano. Declarou ainda o secretario de Estado que o reconhecimento era incondicional e que o governo estudava a questão da representação dos Estados Unidos na Hespanha.

O presidente Roosevelt na proclamação que acaba de assignar levantando o embargo ás exportações de material de guerra destinado á Hespanha declara que a medida foi adoptada visto ter terminado a guerra civil nesse paiz.

COMO FOI DECIDIDO O RECONHECIMENTO

Washington, 1 (Havas) — Ao que se noticia, o sr. Cardenas, agente do general Franco nos Estados Unidos, será nomeado embaixador da Hespanha.

De outro lado, a decisão do governo de reconhecer o governo de Burgos foi tomada hontem durante uma entrevista telephonica entre os srs. Roosevelt e Cordell Hull, ao que declaram os circulos diplomaticos. Essa attitude não era esperada pelos mesmos circulos por isso que ainda hontem de manhã o sr. Hull não se manifestava disposto a reconhecer o governo nacionalista. Os diplomatas norte-americanos não indicam as razões que levaram o governo de Washington a tomar uma decisão tão rapida.

UM TRECHO DA PROCLAMAÇÃO DE ROOSEVELT

Washington, 1 (Havas) — O presidente Roosevelt declara em sua proclamação na qual levanta o embargo da remessa de armas para a Hespanha:

"A guerra civil da Hespanha descripta na resolução conjunta de 8 de janeiro de 1937 e as circumstancias que nos levaram a fazer a proclamação de 1 de maio de 1937, cessaram de existir. Em consequencia da nova situação revogo a referida proclamação do primeiro de maio de 1937."

DECLARAÇÕES DO SR. HULL

Washington, 1 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, enviou um telegramma ao ministro do Exterior de Burgos communicando que o governo dos Estados Unidos estava prompto a estabelecer as relações diplomaticas com o governo nacionalista.

Em palestra com os jornalistas o sr. Hull declarou que o governo dos Estados Unidos chegára a essa decisão depois de ter estudado a situação da Hespanha. Além disso communicou que recebera de Warmspring um telegramma do presidente Roosevelt proclamando o levantamento do embargo de remessa de armas para a Hespanha. O sr. Hull accrescentou que ainda não estava escolhido o representante diplomatico dos Estados Unidos em Burgos.

TAMBEM O EQUADOR

Burgos, 1 (Havas) — O Equador reconheceu "de jure" o governo de Burgos.

TAMBEM A COLOMBIA RECONHECEU O GOVERNO NACIONALISTA

Bogotá, 1 (U. P.) — A Colombia reconheceu, "de jure", o governo do general Franco. O chanceller Araujo enviou ao conde Jordana, ministro das Relações Exteriores da Hespanha a seguinte mensagem:

"O governo desta Republica, cheio de jubilo pelo triumpho completo da causa nacionalista hespanhola, congratula-se, por seu intermedio, com o governo presidido pelo general Francisco Franco e faz ardentes votos pela constante prosperidade e pela grandeza da nobre nação amparo da paz."

RECONHECIDO PELA REPUBLICA DE S. DOMINGOS

São Domingos, 1 (Havas) — A Republica de S. Domingos acaba de reconhecer "de jure" o governo do general Franco.

O PROXIMO CONGRESSO DO PARTIDO NACIONAL - SOCIALISTA SERÁ CHAMADO O CONGRESSO DA PAZ

A Allemanha, declara Hitler, não quer atacar cegamente outros povos. Queremos apenas desenvolver as nossas industrias e para conseguil-o não receberemos ordens de homens de Estado estrangeiros, sejam elles quaes forem

Wilhelmshafen, 1 (U. P.) — Acceitando a luva do desafio, que 24 horas antes lhe fôra lançada do recinto effervescente da Camara dos Communs num gesto que surprehendeu o mundo, pelo sr. Neville Chamberlain, o sr. Adolf Hitler, assestou pela primeira vez as baterias da sua inflammada acção oratoria directamente sobre a Inglaterra.

A's 5 horas e 44 minutos desta tarde, illuminada pelos ultimos raios do sol, primaveril, o "Fuehrer", num dos seus gestos dramaticos e caracteristicos, apontou com o braço direito para os gigantescos estaleiros navaes de Wilhelmshafen e disse:

"Agrada-me de vez em quando, rememorar o passado. Quando esta cidade começou a florescer, processava-se em 187 a unificação do Reich.

A paz reinava na Allemanha. Conheciamos então apenas um ideal supremo: trabalhar em paz, e melhorar o padrão de vida do nosso povo.

A Allemanha dessa éra de paz trabalhou arduamente e com paciencia infinita. Queria apenas que ás suas industrias tambem fosse cedido um logar ao sol.

Depois desse periodo em que a Allemanha de corpo e alma devotou todo o seu labor á tarefa de alcançar seus objectivos pacificos, homens de Estado de outras terras, perseguiram-na cheios de odio, cheios de inveja, e lançaram-na impiedosamente na voragem da guerra!

Sabemos como e quanto trabalhou a Inglaterra até conseguir o seu intento. Sabemos quanto desejou a Inglaterra esmagar a Allemanha, para que seus cidadãos tivessem assegurada uma existencia confortavel.

O grande, o imperdoavel erro da Allemanha de então foi não se ter apercebido da teia que estava sendo tecida e de não ter reagido contra essa politica de cerco. A Allemanha de 1914 deixou que o cerco apertasse ao ponto de irromper a catastrophe.

Combatemos nessa guerra como heróes, como titans de aço, embora não fossemos então o povo mais bem armado do mundo.

Sabemos qual foi o poder que subjugou a Allemanha de 1918 — o immenso poder da mentira, o veneno subtil da propaganda.

Quando veiu a paz, ella deveria ser fundamentada sobre as doutrinas de Woodrow Wilson — egualdade e amizade, com justiça para todos e sem distincção de vencidos e vencedores.

Estabeleceu-se que não haveria ambições coloniaes. Doutrinou-se que a Liga das Nações seria instituida como guardiã implacavel e fiel da justiça. Propalou-se que haveria desarmamento geral. Propalou-se que haveria de Prometteu-se que seria posto um fim á diplomacia secreta e, finalmente, assegurou-se que todas as questões seriam discutidas francamente entre as nações e que seria instituido como a mais alta conquista da civilização humana, o direito sagrado dos povos escolherem o seu proprio destino, isto é, o principio de auto-determinação.

A Allemanha acreditou em todas essas garantias que lhe eram acenadas e, nellas confiando cégamente, depoz as armas!

A palavra empenhada foi relegada ao descaso

Depois disso, começou o perjurio. A palavra empenhada foi relegada ao descaso. Os juramentos foram violados de uma fórma jámais presenciada no mundo.

Teve inicio a éra sombria da escravidão! A oppressão imperava soberana. Não havia justiça. Roubo, pilhagem e chantage, eram as palavras de ordem. Nenhum democrata, então, dignou-se de ter piedade para o povo da Allemanha villipendiada.

Prisioneiros de guerra não tiveram permissão de regressar á patria. Continuaram arrastando uma existencia de dôr e de amargura entre os muros das prisões. Nossas colonias foram roubadas. Nossos navios foram attrahidos a tocaias e confiscados. Nossas propriedades nos foram arrancadas.

Mas tudo isto, não bastava. Veiu então o saque financeiro. Exigiram-nos cifras astronomicas que só poderiam ser pagas, reduzindo o nivel de vida do nosso povo á condição de párias. Tudo aquillo por cuja obtenção a industria allemã havia labutado dia e noite e batalhado com tenacidade sem egual deveria ficar perdido para sempre.

Allemães, filhos da mesma patria foram arrancados e seccionados do Reich.

Consumou-se assim, a maior das violencias contra um grande povo.

Sómente a Allemanha cumpriu os preceitos do desarmamento, porque os outros não o fizeram. Jámais quizeram elles abolir a guerra como arma politica.

O grande povo germanico, sacrificado por todos esses repudios á palavra empenhada, teve até o proprio direito á existencia negado.

Houve um homem que chegou a dizer: "Existem vinte milhões de allemães que são de mais".

O povo allemão acceitou este collapso de maneira differente: uns com resignação, parte lethargicamente, outros hystericamente; ainda outros com os dentes a ranger num espasmo de raiva impotente e, finalmente, ainda ficou um grupo decidido a restaurar a velha ordem de coisas.

Estamos aqui para defender os nossos interesses vitaes

Eu formei entre os ultimos e assumi uma attitude compativel com a minha qualidade de soldado do "front". Fiz valer a minha vontade inabalavel e tracei um programma que tinha por fim varrer os inimigos eternos da nação, crystallisar as forças vivas do paiz numa communhão suprema e quebrar as algemas de Versalhes de qualquer maneira.

Hoje, não me encontro aqui para viver segundo os preceitos que a França e a Inglaterra pretendem dictar-me e o mesmo se dá, com o povo allemão. Estamos aqui para defender os nossos interesses vitaes.

Tempo houve, em que viviam na Allemanha organizações as mais variadas com programmas e estandartes diversos. Hoje, existe apenas um povo unificado. Realizar essa tarefa foi o nosso programma. Perseguimos um ideal grande e nobre. Este é o verdadeiro socialismo.

Este Reich, assim unificado, é agora, graças a Deus, forte bastante para velar pelo seu povo e não necessita depender de outros Estados.

Resolvemos não sómente os nossos problemas domesticos, mas tambem os externos.

Homens de Estado da Inglaterra desejaram solucionar certos problemas por meio de negociações. Quer no campo interno, quer no externo a Allemanha não teria cinseguido sequer migalhas, se tivesse procurado solucionar seus problemas com discussões e parolagem. Teriamos esperado pela solução, a eternidade inteira.

Nações virtuosas e não virtuosas

Dizem que o mundo deve ser dividido em nações virtuosas e não virtuosas.

A Inglaterra considera-se integrada no primeiro plano das nações virtuosas, emquanto a Allemanha e a Italia devem ser as que são despidas de virtude.

A Inglaterra póde julgar que isto é logico, porque o seu virtuoso governo domina uma quarta parte da superficie terrestre, ao passo que as nações não virtuosas nada possuem.

Digo eu, entretanto, que esta nação virtuosa obteve esta quarta parte da superficie do mundo meios que, certamente, não foram muito virtuosos. A Inglaterra foi peccadora durante tempo demasiado para que possa falar em virtude. Quarenta e seis milhões de inglezes julgam-se virtuosos e acham que oitenta milhões de allemães devem ser forçados a viver sobre uma pequena superficie de terra.

Ha vinte annos passados não havia muita devoção pela virtude.

A Inglaterra não tem o direito de dizer á Allemanha:

Hitler pronunciando um dos seus famosos discursos

"Não tens direito de fazer isto ou aquillo".

Que direito tem a Inglaterra de fusilar na Palestina arabes cujo grande crime é defender o proprio lar?

Jámais escravisamos quem quer que seja na Europa Central. Solucionamos sempre as nossas questões de modo ordeiro e paciente.

O povo allemão não mais está disposto a prescindir dos interesses que lhe são vitaes

A' Inglaterra eu notifico:

O povo allemão, o Reich allemão não mais estão dispostos a prescindir dos interesses que lhe são vitaes, ou a permanecer indifferentes e de braços cruzados frente ao perigo com que lhes acenam. Se esperam que eu permitta que Estados creados artificialmente sejam utilisados contra nós, então, confundam se quizerem, a Allemanha de hoje com a Allemanha de antes da Grande Guerra! Aquelles que pretendem tirar as castanhas do fogo por conta de outros, terão que experimentar a sensação de queimaduras nos dedos.

Não odiamos o povo tcheco mas a Allemanha e a França nada lucraram com a constituição do governo de Praga. Praga foi edificada muito antes pelos allemães. O primeiro rei das tribus germanicas teve o seu throno em Praga. Os inglezes podem talvez ignorar este particular, mas, elles não têm o direito de negal-o á luz da historia.

Sómente a mais negra e a mais perversa das consciencias poderia inventar e fazer circular a balella de que nós pretendemos conquistar o mundo.

Talvez, isto mais não seja do que um preludio de uma nova politica de cerco á Allemanha. Seja como fôr, no amago do meu coração, estou plenamente convencido de que apenas servi á causa da paz.

O proximo congresso do Partido Nacional-Socialista será chamado o Congresso da Paz!

A Allemanha não quer atacar cegamente outros povos

A Allemanha não quer atacar cégamente outros povos. Queremos apenas desenvolver as nossas industrias e, para conseguil-o não receberemos ordens de homens de Estado estrangeiros, sejam elles quem forem.

Não queremos levar a guerra a qualquer outro povo. Queremos que nos deixem sózinhos em paz! Não toleraremos nenhuma politica de cerco contra nós!

Conclui certa vez um accordo com a Grã-Bretanha — o accordo anglo-allemão — no qual foi declarado que nenhum dos seus signatarios haveria de guerrear-se. Se a Inglaterra já não abraça mais a mesma opinião, as bases sobre as quaes foram fundamentadas as vigas mestras desse pacto desappareceram.

Hoje somos fortes e estamos fartos

Se é isto o que deseja a Inglaterra, a Allemanha concorda, porque hoje somos fortes e estamos fartos.

Procurei fortalecer a Allemanha, creando um exercito poderoso e novas forças de mar e ar. Se outros querem rearmar-se que o façam. O caso só a elles diz respeito. Uma coisa, porém, eu lhes digo:

Ninguem conseguirá deter-me!

Estou inflexivelmente decidido a trilhar a mesma estrada percorrida até agora.

A Allemanha de hoje está prompta para a prova suprema do choque entre as laminas de combate.

Apparentemente visando os correspondentes da imprensa estrangeira, o "Fuehrer" declarou:

Os jornalistas, quando se lhes escasseia o assumpto, quando nada de melhor encontram para fazer, põe-se a escrever sobre a ruptura do eixo Roma-Berlim.

O eixo, porém, é uma união indissoluvel; elle constitue um amalgama da justiça e idealismo! O tempo não está longe penso eu, em que ficará plenamente provado que a frente ideologica Italia-Allemanha-Russia".

Muitos jovens allemães cumpriram o seu dever no sólo da Hespanha

Referindo-se á Hespanha, o chanceller Adolf Hitler exclamou:

"Posso revelar agora, que muitos jovens allemães cumpriram o seu dever no sólo da Hespanha. Voluntariamente, elles hombrearam com aquelles que fizeram cair por terra o regimen da tyrannia e auxiliaram o povo hespanhol a decidir o seu proprio destino. Sinto-me feliz por vêr o ideal alcançado e apraz-me verificar quão rapidamente todos querem agora commerciar com a Hespanha nacionalista.

Todas as nações precisam derrotar o bolchevismo e extinguir a praga judaica. Ou fazem-no, ou hão de perecer! Foi isto o que nós fizemos e hoje Estado algum no mundo poderá subjugar-nos!

Para guardar zelosamente tudo o que conquistamos no decurso das nossas realizações não recuaremos deante de sacrificio algum!

Outros que falem e que escrevam tanto quanto quizerem.

Eu não acredito em palavras! Eu não acredito em papeis! Eu acredito e confio no grande povo allemão!

Se continuarmos a trilhar a mesma senda até hoje percorrida seremos prosperos, seremos fortes e felizes. Este é nosso desejo supremo. Nelle confiamos, nelle depositamos todas as nossas esperanças porque a realidade de hoje nos obriga a acreditar no estupendo milagre do passado".

O discurso do Fuehrer durou 62 minutos e o enthusiasmo dos gritos de "Sieg Heil" e "Heil Hitler" quasi abafaram as suas ultimas palavras.

A irradiação do discurso foi interrompida

Nova York, 1 (Havas) — O discurso pronunciado pelo chanceller Hitler em Wilhelmshaven, irradiado em ondas curtas para a America do Norte, foi captado em Nova York durante alguns minutos. Repentinamente, sem qualquer explicação, a emissão foi interrompida. Foram estas as primeiras phrases recebidas nos Estados Unidos: "Quem quizer aquilatar da decadencia e do resurgimento da Allemanha, deve vir a Wilhelmshaven e verificar o que é hoje esta cidade. Ha algum tempo atraz era uma povoação morta; agora é uma cidade onde se trabalha febrilmente. Não havia mais confiança no futuro..." Nesse momento foi interrompida a irradiação.

O discurso só será publicado depois de revisto pelo Fuehrer

Wilhelmshaven, 1 (Havas) — A manifestação feita ao Fuehrer em Wilhelmshaven reuniu cerca de 80.000 pessoas deante do edificio do Conselho Municipal. O discurso pronunciado pelo sr. Hitler ás 17 horas e 30 minutos deveria ser transmittido por todas as estações emissoras, mas por motivos ignorados não foi irradiado. Sabe-se que o respectivo texto só será publicado dentro de algumas horas, depois de ter sido revisto e corrigido pelo chanceller. Depois de receber a manifestação popular o Fuehrer seguiu para bordo do "Robert Ley" unidade da frota da "Força pela Alegria".

Como falou o almirante Von Trotha

Wilhelmshaven, 1 (Havas) — Com a chegada do sr. Hitler, que veiu assistir ao lançamento do "Admiral Von Tirpitz", a cidade apresenta uma animação extraordinaria.

Desde manhã cedo ha grande movimento nas ruas, que estão todas embandeiradas, principalmente aquellas que estão comprehendidas no trajecto do chanceller Hitler até aos estaleiros navaes e nas quaes foram collocados immensos mastros com bandeiras nacionaes-socialistas e festões de verdura.

Quando o sr. Hitler desceu do trem, o cruzador de batalha "Scharnhorst" e o couraçado "Admiral Graf Spee" deram a salva regulamentar de 21 tiros.

Saindo da estação, o Fuehrer passou em revista uma companhia de fuzileiros que lhe fôra prestar honras militares com a respectiva banda de musica.

Foi o vice-almirante reformado Von Trotha qu pronunciou a allocução solenne sobre o lançamento do couraçado "Admiral Von Tirpitz". O vice-almirante desempenhou importante papel na batalha da Jutlandia.

Na allocução que proferiu, o vice-almirante Von Trotha disse:

"Este extraordinario navio deve levar a honra da Allemanha a todo o mundo e quebrar a resistencia do inimigo se elle pretender oppor-se á acção do povo germanico como membro da communidade dos povos que gozam de direitos eguaes."

E proseguiu: "O exercito de terra é base sobre a qual repousa a liberdade do povo germanico unido. Os allemães de além-mar tambem querem que tambem devem testemunhar esta unidade germanica. Foi dentro deste espirito que se baptisou o novo navio com o nome do almirante Von Tirpitz. O grande merito do antigo chefe do Estado-Maior da Marinha de Guerra Allemã foi ter feito deste instrumento um factor mundial."

O novo couraçado tem as mesmas caracteristicas do "Bismark" lançado em fevereiro ultimo. Brevemente será posto outro egual nos estaleiros.

O "Von Tirpitz" é o symbolo da Nova Allemanha

Berlim, 1 (Havas) — O lançamento do couraçado "Von Tirpitz" é considerado pela imprensa como o symbolo do renascimento da Marinha de Guerra do Reich. Os jornaes consagram columnas inteiras a esse acontecimento.

O "Angriff" declara em artigo intitulado "Dia glorioso para a marinha germanica":

"O "Von Tirpitz" é o symbolo da Nova Allemanha. Não estamos cheios de navios antiquados e não utilizaveis como acontece com outras potencias. Ao contrario, possuimos uma marinha armada moderna e efficiente, capaz de atacar e que atacará se algum dia esse fôr o seu destino." Publicam egualmente todos os jornaes biographias do almirante Von Tirpitz considerado como o creador da marinha de guerra germanica. "O almirante von Tirpitz — observa ainda o "Angriff" — vivia em um mundo que se contentava em fazer as coisas pela metade. Em 1916 foi obrigado a reformar-se em consequencia de divergencias de pontos de vista com os dirigentes politicos. O inimigo alegrou-se com esse facto por isso que desapparecia do scenario o homem que conhecia as necessidades da esquadra germanica e que era capaz de fazer della o instrumento poderoso capaz talvez de tter modificado o curso da guerra."

Por sua vez diz o "Deutsche Allgemeine Zeitung":

"O almirante von Tirpitz conhecia exactamente a situação de todas as forças navaes do mundo e sabia que o futuro da Allemanha não deveria nunca depender da bôa vontade das outras potencias."

"Hitler caminha para seu Waterloo", commenta o "Evening Star"

Washington, 1 (Havas) — Em editorial intitulado "Para Waterloo" o "Evening Star" escreve:

"O sr. Chamberlain procura com atrazo sustar o avanço de Hitler, e a Grã-Bretanha, até hoje hesitante e vacillante em face da aggressão, abandona a antiga attitude feita de indecisão e entra resolutamente em acção... Se Londres e Paris tivessem feito a mesma proclamação em Munich, a Tchecoslovaquia ainda seria um paiz soberano ao invés de ser uma colonia germanica. Hitler caminha agora para seu Waterloo. Parece que o avanço germanico com o fito de obter o contrôle da Europa por intermedio de suas conquistas no léste europeu será prejudicado em circumstancias semelhantes áquellas em que o Fuehrer conseguiu subjugar suas victimas. As forças de Hitler succumbirão não em frente a forças superiores mas deante de uma simples ameaça de força... Passou definitivamente o tempo em que Hitler podia espezinhar a Europa intimidada e irresoluta."

HITLER PROCURARÁ REORGANIZAR O EXERCITO HESPANHOL

A chamado do "Fuehrer" chegam a Berlim officiaes que serviram na Hespanha

Paris, 1 (Havas) — A senhora Genevieve Tabouis, no jornal "L'Oeuvre" escreve:

"Affirma-se em Berlim que o sr. Hitler déra ordens ao marechal Goering, na noite de 29 para 30 deste mez, no sentido de não proseguirem os estudos da questão mediterranea emquanto a Allemanha não tivesse solucionado o problema da Polonia. Segundo a voz corrente o chanceller teria accrescentado que a reorganização da Hespanha e do exercito franquista seria a primeira questão a ser abordada. Hontem, varios officiaes allemães que servem nas fileiras nacionalistas, chegaram a Berlim a chamado do Fuehrer a quem deverão apresentar seus relatorios. Acredita-se que os officiaes allemães sejam encarregados da reorganização do exercito do general Franco. Esses officiaes depois de receberem as ordens do sr. Hitler regressarão á Hespanha. O governo do Reich, para mais rapida reorganização do exercito hespanhol, resolveu mandar dentro de 10 ou 12 dias, um auxilio em uniformes e viveres, na importancia global de 8 milhões de reichsmarks. Affirma-se tambem que o governo allemão propoz á Italia que fizesse um grande gesto em favor de Franco, tomando a cargo da nação as despezas de manutenção das tropas italianas e allemães na Hespanha, bem como os soldos dos voluntarios e as pensões que a Hespanha terá de pagar ás familias dos mortos, feridos e enfermos.'

VON TIRPITZ E HITLER

Foi lançado ao mar em Wilhelmshaven o novo couraçado allemão, significativamente baptizado com o nome do notavel marinheiro que durante o reinado de Guilherme II conseguiu com a sua extraordinaria perseverança elevar a Allemanha ao primeiro plano entre as potencias navaes. Comprehendendo bem o alcance da dominação do mar, Von Tirpitz realizou um esforço verdadeiramente sobrehumano com o objectivo de collocar o seu paiz numa situação de paridade, a esse respeito, com a Inglaterra. E' esse programma do grande almirante da época wilhelmiana que o Fuehrer pretende executar — e o vem fazendo com a desconcertante rapidez caracteristica de toda a sua acção.

O discurso pronunciado por Hitler durante a cerimonia do lançamento foi, como sempre, aggressivo em sua fórma, porém muito menos rude do que se receava, em sua essencia. Embora criticando com vehemencia a attitude assumida pelo governo britannico posteriormente á occupação militar da Tchecoslovaquia, o supremo dirigente da Allemanha não fez, contra o seu habito, um ataque a fundo. As suas palavras, mixto de desapontamento e de irritação, visaram, sobretudo, convencer o mundo de que o Terceiro Reich já se encontra sufficientemente forte para não se preoccupar muito com a hostilidade que a sua politica expansionista vem provocando.

A duas nações, principalmente, foram dirigidas as advertencias contidas na oração do Fuehrer: á Polonia e á Inglaterra. Alludiu elle á primeira, apenas indirectamente, fazendo-lhe, porém, uma ameaça velada. A' patria de Pilsudski é que foi indubitavelmente endereçado o conselho de não servir de mão de gato para os que desejam apanhar as sardinhas do Reich...

Vê-se assim que a posição adoptada pelos governantes de Varsovia em face do desenvolvimento da politica do *Drang nach Osten* não está agradando muito a Berlim... O problema do chamado *corredor polonez* figura naturalmente, agora, como um dos primeiros *itens* da *agenda* do Fuehrer. A firme vontade demonstrada pela Polonia de não se curvar deante de nenhum *facto consummado* que venha affectar a sua integridade territorial poderá certamente impossibilitar uma solução *pacifica* do mesmo, á maneira, por exemplo, do que occorreu em relação a Memel...

Quanto á Inglaterra, Hitler declarou que foi sempre seu desejo viver com ella em perfeita harmonia, mas que, não obstante isso, jámais admittirá a sua interferencia no *espaço vital* do Terceiro Reich. Esperava-se que o Fuehrer replicasse a Chamberlain com a denuncia do accordo naval anglo-germanico de 1935, porém, elle se absteve de fazel-o, contentando-se em dizer que ainda seria capaz de tal, futuramente... Aproveitou, tambem, a opportunidade para referir-se á oppressão dos arabes da Palestina pelos inglezes, accrescentando ironicamente que iria interessar-se pela questão, se Londres continuasse a envolver-se nos assumptos relativos ao mencionado *espaço vital*...

O texto do discurso de Hitler conhecido no exterior não é identico ao que foi ouvido pelo povo allemão: cuidadosamente revisto, certos trechos mais *duros* foram supprimidos. No tocante á Inglaterra o intuito do Fuehrer foi visivel: quiz impressional-a, sem dar a impressão de uma hostilidade franca. Na capital ingleza, entretanto, as palavras do Fuehrer não foram, desta vez, recebidas com inquietação, pois a unica ameaça nellas contida não é de molde a perturbar a opinião britannica, que está convencida, e com razão, de que todos os esforços que o Terceiro Reich possa levar a effeito para egualar o poder maritimo da Inglaterra serão improficuos, tamanha é a superioridade conservada por esta ultima no dominio naval.

O ESPIRITO DA GUERRA

A guerra de 1914 — era costume dizer, quando ella explodiu — foi obra da diplomacia secreta. A politica engenhava os accordos — como tambem creava os desaccordos — e os povos, sem estarem informados do que occorria entre os chancelleres, eram depois mettidos em conflicto.

Essa observação não reproduzia por completo a verdade dos factos. Os chancelleres não armavam — recebiam as questões, e estas desenvolviam-se no curso do tempo como fatalidades historicas a prever ou a estudar. A reivindicação da Alsacia-Lorena, por exemplo, era um ponto indiscutivel das aspirações francezas — uma questão, em summa, que o tempo a cada passo apresentava e sobre a qual ninguem mantinha illusões. O espirito da guerra estava sem duvida no amago de todas as transacções politicas entre os paizes da Europa. Não era, porém, o caracter secreto dessas transacções que o alimentava. De certo modo, o segredo o attenuava, pois, impedindo que os povos se excitassem no conhecimento ou na certeza dos perigos — dos perigos tantas vezes afastados por serem secretas as negociações de governo a governo, — tirava ao espirito da guerra a possivel razão de consentimento que nem todos os chancelleres estavam certos de encontrar no appello a seus respectivos povos. Secretas as negociações, muita vaidade não apparecia, muita concessão era o epilogo discreto de um litigio.

Precisamente em relação á guerra de 1914, o que vimos, depois della declarada, quando cada paiz se julgou no dever de publicar seus textos até então secretos, foi sempre a reserva, a cautela, eu quasi diria o temor com que as chancellarias davam fórma ao pensamento politico, sempre applicadas a não fechar as portas de sahida e abrindo com mil cuidados as portas de entrada. Nada disso, é certo, evitou a guerra; mas tudo isso, afinal, a retardou, tudo isso foram obices, tudo isso foi esperança.

Hoje, novamente a dois passos da guerra, menos porque ella se approxima do que porque della todos falam, já não temos diplomacia secreta. O embaixador do velho estylo — aquelle homem que sorria e silenciava, porém sabia e providenciava... — desappareceu, é um typo de reminiscencia, a que, em certas democracias renovadas, tiraram até o ultimo dos prazeres: o fardão. Agora, os chancelleres vão, em pessoa, discutir seus negocios, e não levam apenas secretarios e consultores: levam seus jornalistas, seus ministros da Propaganda, seus apparelhos de radio-diffusão, seus discursos. A diplomacia é publica — é mesmo demasiado publica. Antes da guerra dos canhões, ella faz a guerra das palavras.

O balanço das vantagens dos dois methodos — o antigo e o moderno — é o estudo porventura mais curioso a emprehender sobre as causas que verdadeiramente produzem a guerra. Mas haveremos de esperar o resultado da applicação do methodo moderno...

Em todo caso, póde-se estabelecer as differenças de fórma entre um e outro. O methodo antigo — ou seja a diplomacia secreta — collocava os povos na contingencia de baterem-se não sabendo muito o motivo pelo qual se batiam. Foi dahi que nasceu a idéa de que os soldados eram carne para canhão. O methodo moderno — ou seja a diplomacia perorada — mostra a cada povo, a cada hora, que elle deve bater-se.

Comparando os processos, é licito sustentar que o segundo methodo faz os exercitos conscientes; mas este argumento contraria a concepção de que toda força armada é o agente de uma doutrina politica, e quem diz doutrina diz necessariamente consciencia. Assim, em 1914, fosse embora secreta a diplomacia, todos os exercitos europeus tinham sua doutrina. Eram exercitos conscientes. Eram talvez mais conscientes, porque os formava unicamente a doutrina, isto é o objectivo estricto de estado-maior, ao passo que no systema da guerra prégada em discursos, e realizada depois de discursos, o exercito fica exposto á influencia das palavras.

De qualquer maneira, o que se oppõe á diplomacia secreta é a diplomacia actual, dos discursos. Se a primeira originou a guerra em 1914, só ha razões a mais para que a segunda gere a guerra de 1939. A primeira, secreta, podia occultar aos povos o perigo; a segunda, publica, lança os povos no perigo, e prepara, cultiva o espirito da guerra. Comtudo, como vive o mundo ás vezes de paradoxos, desejemos que não venha a guerra exactamente porque os povos foram della avisados com antecedencia.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Do *Globo*, commentando a noticia astronomica de que Marte está se approximando da Terra:

"Nos dias que correm, em que o fantasma da guerra parece agitar novamente os seus tentaculos sobre a humanidade..."

Esse fantasma com tentaculos merece que se lhe tórça o pescoço.

* * *

A portaria do Ministerio da Agricultura regulamentando a caça inclue os urubús entre os animaes nocivos, cuja caça é permittida em qualquer época do anno.

Vamos requerer mandado de segurança para os urubús. Nocivos elles?

Nunca! Que seria do estado sanitario da cidade se, nas baixadas que a Prefeitura está aterrando com lixo, os urubús não se incumbissem de devorar a materia organica em putrefação?

* * *

Os ladrões assaltaram uma casa da rua Barão de Iguatemy, de onde roubaram dez contos em joias, além de outros objectos de valor. Mas deixaram generosamente, num bule de chá, cincoenta mil réis para as despesas domesticas!

Gentlemen esses larapios! A idéa de deixar o dinheiro no bule mostra tratar-se de ladrões que tomaram chá em pequenos.

* * *

Em Paris, o sr. Juan Negrin, ex-primeiro ministro de Hespanha, foi desafiado para duello pelo sr. Emilio Lopez, ex-deputado ás Côrtes.

O incidente — diz o telegramma — teve origem num conflicto de autoridades; o sr. Negrin considera-se o unico representante do governo legal, emquanto o sr. Lopez acha que a deputação ás Côrtes é que detem o poder.

Mas... para que esse encontro pelas armas? Basta consultar o general Franco, por telegramma.

Cyrano & Cia.

(xxx)

IGREJAS NOVAS do Rio de Janeiro

Ai! que assumpto melindroso! Como falar senão primeiro pedir desculpas de contrariar pessoas que em tudo respeitamos e até admiramos — em tudo mas não nas Igrejas novas do Rio de Janeiro!

No entanto, a época que vivemos é certamente uma que maldelicadamente comprehendeu a belleza do estylo religioso. Ha, na architectura moderna mystica, uma clareza de linhas, uma ausencia de enfeites, que ao inverso do esplendor do gothico (do verdadeiro) mas encontrando-se como os extremos, produz uma adoravel impressão de calma, de poesia tocante e actual, como outróra, as flechas gothicas, na fantasia burilada do detalhe, subia tortuoso, atormentado, mystico e puro como a prece da alma medieval. Dessa architectura moderna religiosa temos exemplos lindos na Austria, na Suissa, como se num desprendimento das vaidades terrestres a oração catholica se acolhesse entre linhas puras, desenhando nitida sua silhueta sob o céo que a envolve.

Por que teremos nós uma Nossa Senhora do Parto mutilada, quando era uma doçura, naquella rua de ruidos e realidades, ver-se as janellas graciosamente arqueadas de outróra? Como se explicar tratando-se duma Santa tão popular, tão querida como Santa Therezinha de Jesus, esse horror amarello e doentio que vae ser um problema do trafego, onde já ha tantos, essa Igreja atormentada, tão pouco egual á imagem que fazemos duma capella de quem queira "passar o céo fazendo bem na terra", de quem tem nas mãos rosas de graças e no sorriso bondade e esperança? No entanto as promotoras da obra são senhoras que conheço, duma perfeita educação de gosto e criterio. Será que não haveria um meio de se conciliar o gosto novo das Igrejas do Rio, com tudo o que a nossa tradição religiosa guarda de belleza e de ensinamento colonial?

Não me queiram mal, desculpem essa critica partida, não dum espirito critico, mas de quem teria tanto orgulho de ver conservado e modernizado, com gosto, o thesouro catholico que formou o Brasil.

MAJOY

Ainda o accordo entre o Brasil e os Estados Unidos

Como o commenta uma revista londrina

Londres, 1 (Havas) — Commentando o accordo economico entre o Brasil e os Estados Unidos, "The Statist" escreve:

"Pouca gente recusará admittir a habilidade da Thesouraria Americana e dos bancos dos Estados Unidos ao conceder creditos a alguns paizes estrangeiros principalmente da America do Sul e particularmente do Brasil". Essa revista considera que "essa politica poderá esbarrar em grandes obstaculos, mas que se ninguem mais deseja ou póde conceder taes creditos, não deixa de ser confortador verificar-se que em um momento de grandes difficuldades economicas, como o actual, ainda se auxiliem os que têm necessidades urgentes.

"The Statist" lembra os esforços feitos pelo Brasil quanto ao café e o algodão e accrescenta: "Ao contrario de certos boatos que foram espalhados ha tempos, segundo os quaes os adeantamentos feitos pelos Estados Unidos visariam assegurar ao Brasil a possibilidade de retomar o pagamento do Serviço da divida em dollares, esses adeantamentos tem caracter temporario e permittirão que aquelle paiz atravesse o actual periodo de difficuldades".

A revista julga que a concessão dos creditos americanos "não corresponde a qualquer necessidade economica dos Estados Unidos porque a America do Norte e a do Sul produzem mais ou menos mesmos artigos".

Em outro artigo, a mesma revista analysa a politica do Brasil em relação ao café e faz varias considerações de ordem technica sobre o assumpto.

Para pagamento dos extranumerarios do Serviço de Aguas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas de 162:597$100, 260:747$100 ..... 282:333$100, 415:051$090 como pagamentos a funccionarios extranumerarios de diversas divisões e districtos do Serviço de Aguas e Esgotos, de vencimentos, relativos aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

Para attender a despesas com os mensalitas do Trabalho

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 307:683$500, a Ulysses Moreira da Silva Lima e outros, funccionarios extranumerarios mensalistas da Secretaria de Estado do Ministerio do Trabalho e outras dependencias, de vencimentos relativos ao mez de março findo.

O DUPLO CENTENARIO

O que será o Cortejo do Mundo Portuguez

Lisboa, março de 1939 (Do correspondente) — Um dos numeros de maior belleza e imponencia das commemorações centenarias será, certamente, o Cortejo do Mundo Portuguez, a realizar em Lisboa em 1940 e que constituirá, por assim dizer, a apotheose da Exposição e do Congresso do mesmo nome.

Portugal e, com elle, os milhares de estrangeiros que nessa altura, sem duvida, nos visitarão, assistirão ao desfile grandioso e impressionante, representativo não só de oito seculos de existencia mas ainda das aspirações dum povo que possue um dos maiores imperios do mundo. Será como um grande livro de Historia, preciosamente illuminado, cujas figuras se animassem para perpassar, ante os olhos deslumbrados das multidões, evocando as grandes épocas do nosso passado triumphal e as realizações do Portugal de hoje, e prevendo um amanhã de gloria.

O cortejo, organizado pelo capitão Henrique Galvão, comprehenderá assim tres grandes troços, divididos em secções e correspondendo ás tres grandes épocas: o Passado, o Presente e o Futuro.

Será annunciado ao publico por um grupo de cavalleiros dos tempos affonsinos.

Após este preludio, desfilarão as grandes épocas do Passado: a Fundação, a Consolidação da Independencia, as Descobertas e Conquistas, a Colonização, o Seculo XVIII e a Occupação Militar das colonias no fim do seculo XIX. Seis secções, a cada uma das quaes corresponderá uma representação brilhantissima, num total de mais de mil figurantes. Na primeira época, veremos passar o Fundador, com o seu sequito de freires do Templo, de Santiago e do Hospital e varias formações militares de cavalleiros, bésteiros e outros homens de armas, de cotas de malha, cascos, escudos e espadas cingidas, seguidos de um engenho de guerra, a manta.

A Consolidação será symbolizada pela Ala dos Namorados. Ladeado pelos infantes da "inclyta geração" e seguido de centenas de figurantes, passará tambem Dom João I. Ainda se recordará a hora de Valverde e Aljubarrota e já ao longe se divisará, entre o oceano da multidão, um grande carro allegorico do periodo das Descobertas e Conquistas. E virá depois um apontamento da faustosa embaixada de Tristão da Cunha ao Papa, dessa enviatura cuja pompa jámais excedida fez abrir á Europa a bôca de espanto. E nem faltarão, na reconstituição, o elephante coberto de velludos, o ginete arabe com o mouro e a panthera domesticada sobre o cavallo persa. Em chusma, os navegadores e os descobridores, os discipulos da terça de Sagres, os homens que descobriram o Mar e o Mundo.

O quarto capitulo — a Colonização — será constituido por um carro allegorico em que a Fé e o Imperio, os evangelizadores e os commerciantes, estarão representados em symbolização eloquente.

Seguir-se-á a reconstituição da embaixada do rei D. João V ao Papa Clemente XI, em representação do seculo XVIII.

E, a terminar o troço do Passado, um desfile de tropas coloniaes, brancas e indigenas, de Angola, Moçambique e Guiné. E' a occupação militar dos fins do seculo XIX.

Um grande carro, consagrado ao Portugal continental, abrirá a segunda parte do cortejo, relativa ao Presente. E seguil-o-ão os trajos mais puros da ethnographia metropolitana, os cirios mais caracteristicos, numa allegoria do povo portuguez. Depois do Portugal-Metropole, o Portugal Imperio, representado por novo carro e por numerosa figuração das oito provincias ultramarinas. Desfilarão indigenas, com os transportes, os productos e elementos da fauna das respectivas regiões. Não será exagero affirmar que se apresentará nessa altura, em Lisboa, a melhor collecção ethnographica vinda até então á Europa.

Finalmente e como apotheose desta apotheose, o troço do Futuro: a "Mocidade Portugueza", masculina e feminina, com todos os seus estandartes, a "Mocidade Portugueza", a mais bella garantia da eterna mocidade de Portugal.

Empenhada em descobrir os autores de um roubo na Bahia

Bahia 1 (A. N.) — A Policia de Investigações está empenhada em descobrir vultoso roubo occorrido no commercio local tendo uma turma de investigadores em companhia do director do Instituto de Pesquisas Criminaes iniciado as diligencias.

Alterado, sem augmento de despesa, o orçamento da Viação

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do acto constante do decreto-lei nº 1.145, de 9 de março findo, alterando, sem augmento de despesa, o vigente orçamento do Ministerio da Viação.

NOTAS JURIDICAS

CARTOMANTE

O baralho de D. Felka era o commum, proprio para o jogo de poker, mas, mesmo assim, foi apprehendido no momento em que lia essas cartas a uma cliente, pelo que foi presa em flagrante.

Esse baralho, apezar de ser como qualquer outro, os peritos affirmaram que podia elle prestar-se á exploração da credulidade publica.

Verdade é que D. Felka confessou que annuncia nos jornaes, declarando que se dedica á cartomancia e á vidência, tirando as cartas, ás vezes, como aconteceu quando foi surprehendida e presa.

As consultas eram pagas, auferindo, portanto, lucros da pratica de sua magia, conforme o confirmou a dita senhora, que a estava consultando, naturalmente sobre problemas de amor.

D. Felka, para poder defender-se, prestou fiança; e afinal foi condemnada a varios mezes de prisão, como incursa no art. 157 do Codigo Penal, que considera crime: "praticar o espiritismo, a magia e seus sortilegios, usar de talismans e cartomancias, para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar a cura de molestias curaveis e incuraveis, emfim para fascinar e subjugar a credulidade publica".

[illegible]

O centenario da Universidade de Duke

O Codigo do Processo Civil e Commercial

Foi constituida, pelo Club dos Advogados, uma commissão composta dos drs. Attilio Vivacqua, vice-presidente em exercicio da mesma associação, Julio de Moraes, Pedro Vergara, Oswaldo Trigueiro e Alberto Rego Lins para apresentar emendas ao ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Fez-se, na primeira reunião, a distribuição da materia.

Os drs. Attilio Vivacqua, Pedro Vergara, Oswaldo Trigueiro e Alberto Rego Lins apresentaram, ha dez dias, os respectivos trabalhos, contendo innumeras emendas e suggestões.

O Syndicato de Advogados discutiu, por sua vez, na sessão de hontem, o ante-projecto, ficando incumbido o sr. Aurelio Cesar da Silva de apresentar amanhã o respectivo parecer, o qual será enviado ao Ministerio da Justiça.

O centenario da Universidade de Duke

Durham, (Carolina do Norte, U. S. A.) — A sra. del Pulgar Burke, actual presidente latino-americana [illegible], falando durante a commemoração do centenario da Universidade de Duke, declarou que o comité havia resolvido receber, nos primeiros dias de setembro proximo, uma exhibição de cada paiz da America Latina.

Outrosim, accrescentou que esta medida fora tomada com a finalidade de demonstrar boa-vontade internacional.

Regressa a Bello Horizonte o governador Benedicto Valladares

Pelo avião "Electra", da Panair, em viagem extraordinaria, regressa hoje, acompanhado de sua familia, para Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes.

A partida do avião está marcada para as 10 horas da manhã, na estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont.

[illegible] a mesma Camara, em accordão, relatado pelo desembargador Galdino Siqueira, [illegible] sexta-feira, 31 de março, concedeu-lhe a suspensão condicional da execução da pena (sursis), pelo prazo de dois annos.

O erro de D. Felka foi annunciar [illegible]

[illegible]

Candido Mendes

Não podem exercer simultaneamente as attribuições

O Tribunal de Contas resolveu responder á consulta feita pela Delegação do mesmo Instituto no Estado da Bahia, sobre impedimento legal no funccionamento do procurador fiscal nos contratos, como representante da União e orgão do Ministerio Publico, que os ditos procuradores fiscaes, no mesmo processo não pódem exercer simultaneamente as attribuições que lhes conferem os decretos-leis ns. 426, de 12 de maio e 3.128, de 23 de setembro, ambos de 1938 de accordo com o parecer do procurador.

O novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

Tomará posse amanhã perante o ministro da Fazenda

Confirmou-se a noticia que hontem publicámos, de que um dos nomes apontados para substituir o sr. Tancredo Ribas Carneiro, na Carteira Cambial do Banco do Brasil, era o do sr. Francisco Alves dos Santos Filho, antigo director da filial do Banco Commercial de São Paulo, nesta capital, ex-deputado federal por São Paulo e ex-director do Banco do Brasil.

Hontem, pela manhã, o ministro da Fazenda recebeu em audiencia, conjuntamente, os srs. Tancredo Ribas Carneiro, director demissionario, e Francisco Alves dos Santos Filho, novo director da Carteira Cambial, tendo sido longa a conferencia.

A posse do sr. Santos Filho será amanhã, ás 11 horas, perante o ministro da Fazenda.

Passou pela Bahia o interventor Osman Loureiro

Bahia, 1 (A. N.) — O interventor Osman Loureiro, de Alagôas, transitou pela Bahia, a bordo do "Itaimbé", sendo cumprimentado pelos srs. Lafayette Condé, secretario da Justiça no exercicio interino da interventoria, Isaias Alves, secretario da Educação, Pedro Sampaio, secretario da Segurança Publica e outras autoridades. A convite do sr. Lafayette Condé, o interventor alagoano desembarcou, acompanhado de sua esposa, almoçando no Palacio da Acclamação.

COMO PIO XII SE DIRIGIU AO GENERAL FRANCO

Como respondeu o chefe da revolução triumphante

Burgos, 1 (Havas) — Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu ao general Franco o seguinte telegramma: "Elevando nosso coração ao Senhor, agradecemos sinceramente a tão desejada victoria da Hespanha Catholica. Fazemos votos para que esse paiz tão querido, uma vez alcançada a paz, retome com novo vigor as antigas tradições christãs, que tanto o dignificaram. Com esses sinceros sentimentos enviamos a v. ex. e a todo o nobre povo hespanhol, a nossa benção apostolica."

O general Franco respondeu nos seguintes termos:

"Causou-me intensa emoção o paternal telegramma de Vossa Santidade por occasião da victoria total das nossas armas que em uma cruzada heroica lutaram contra os inimigos da religião, da patria e da civilização christã. O povo hespanhol, que tanto tem soffrido, eleva tambem como Vossa Santidade o coração ao Senhor que lhe concedeu sua graça, pedindo protecção no futuro para a grande obra a que se dedicou e commigo exprime a Vossa Santidade a gratidão immensa que sente pelas palavras de amor que Vossa Santidade lhe dirigiu e pela benção apostolica que recebeu com religioso fervor e com a maior devoção."

Para que não fiquem paralysados os serviços de sondagens petroliferas em todo o paiz

Em vista dos numerosos telegrammas de operarios que trabalham em sondagem de petroleo, em varios pontos do paiz, inclusive em Lobato, reclamando o seu salario, que, ha tres mezes, não recebem, o ministro Fernando Costa, depois de conferenciar com o director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral sobre o assumpto, foi informado de que esse facto está se verificando em virtude da Delegação do Tribunal de Contas ter impugnado a entrega do necessario adeantamento, sob o fundamento de que se trata de despesa a ser feita fóra desta capital.

O titular da Agricultura foi scientificado ainda de que o Tribunal mantivera a decisão da referida Delegação, apezar das razões apresentadas pelo Ministerio, justificando o expediente e provando sua legalidade.

Como essa decisão do Tribunal de Contas importe na paralysação completa dos serviços de sondagens de petroleo, pois o pessoal extranumerario, que se acha trabalhando no interior dos Estados, não póde se transportar dali para as respectivas capitaes, afim de receber o salario, o ministro da Agricultura — no intuito de evitar maiores prejuizos — resolveu expor o caso ao presidente da Republica, solicitando providencias que possam resolver essa grave situação.

O inquerito sobre as actividades nazista na Patagonia

A denuncia recebida pelo presidente Ortigão é anonymo

Buenos Aires, 1 (Havas) — Informações officiaes declaram que a denuncia recebida pelo presidente da Republica sobre actividades nazistas na Patagonia, não é anonyma. O autor da denuncia não foi preso como se annunciou, mas ao contrario, apresentou-se voluntariamente ás autoridades afim de provar sua identidade.

O embaixador allemão declarou que o signatario do documento não era conselheiro da embaixada, mas um de seus secretarios.

O inquerito prosegue com grande actividade.

O denunciante foi o sr. Henri Jorge ex-secretario da embaixada allemã chegado á Argentina em 1938 e que ha poucos dias foi atacado por um grupo de nazistas que o aggrediram a soccos. Um dos aggresores foi preso. O facto tem provocado grande emoção em todo o paiz e a imprensa commenta-o em grande destaque.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — A embaixada allemã publicou hoje um communicado dizendo-se autorizada a "classificar como invenções absurdas as affirmações nas quaes se attribue ao governo allemão intenções aggressivas ao proposito de annexar qualquer parte de territorio sob a soberania da Republica Argentina".

O communicado declara: "São imputações essas que ficam categoricamente desmentidas por meio deste communicado".

Esses desmentidos foi dado á publicidade com relação ao communicado de hontem da embaixada allemã, publicado hoje pelos jornaes, a respeito da falsificação de allegados documentos reproduzidos por alguns jornaes desta capital, e completando as noticias divulgadas a esse respeito pelos diarios de hoje.

Washington, 1 (U. P.) — Os departamentos de Estado e da Guerra até agora não commentaram o caso de espionagem nazista denunciado em Buenos Aires. Os circulos militares desta capital dizem que não receberam informações officiaes sobre o assumpto.

Nos meios argentinos declara-se que não foram divulgadas noticias officiaes e frisam que a policia argentina é das mais habeis e competentes, sendo serviços excellentes. Se fôr estabelecida a authenticidade do documento que serve de base á denuncia, ficará demonstrada a actividade nazista na America do Sul".

Buenos Aires, 1 (U. P.) — A policia deteve dois nazistas para submettel-os a interrogatorio, sendo um delles o sr. Alfredo Mueller, chefe do movimento nazista na Argentina.

O interrogatorio se relaciona com o sallegados documentos nazistas sobre a Patagonia.

O outro detido é o sr. Enrique Jurges, que se acha na Repartição Central de Policia desde hontem, emquanto Mueller chegou hoje.

Até agora as autoridades guardam silencio sobre as diligencias de hoje, porém noticiam que as mesmas continuam, inclusive a realização de nova conferencia do presidente Ortiz com o chefe do Departamento de Investigação, sr. Miguel Viau Carlos.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE PHARMACIA

Centenario da Escola de Pharmacia de Ouro Preto

O III Congresso Brasileiro de Pharmacia será definitivamente installado em Bello Horizonte, a 14 do corrente, encerrando-se em Ouro Preto a 21, para ser homenageada a Escola de Pharmacia daquella cidade, em virtude do centenario de fundação da mesma.

Os Ministerios da Guerra e da Marinha já designaram representantes no certamen, bem como o director geral de Saude Publica.

A União Pharmaceutica de São Paulo e a Sociedade de Pharmacia e Chimica realizaram uma sessão conjunta afim de constituirem a delegação paulista.

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio e a da Escola de Pharmacia de Alfenas tambem já nomearam seu representante.

A commissão organizadora recebeu já inscripção de mais de cem pharmaceuticos do Rio e dos Estados.

Os pharmaceuticos Alberto Coelho de Magalhães Gomes, de Ouro Preto, João Ladeira de Senna, de Bello Horizonte, e Virgilio Lucas desta capital, que constituem a referida commissão, estão empenhados em que o Congresso tenha o maior brilho.

Mais vinte e seis aspirantes para a Escola Naval

Em officio ao director do Ensino Naval, o ministro da Marinha communicou haver resolvido mandar matricular no curso previo da Escola Naval os seguintes candidatos, approvados recentemente no concurso de admissão: Luiz Azambuja Mauricio de Abreu, Horacio Rubens de Mello e Souza, Ennio Tullio Domingues da Silva, Hildegardo de Noronha Filho, Reynaldo Zanini Coelho de Souza, Luiz Affonso Farga Nina, Cesar Augusto Perra de Barros, Raul de Castro e Silva, Americo Brasil Quinta da Rocha, Fernando Mendes Coutinho Marques, Venicios de Carvalho Silva, Fernando Macedo Cavalcanti de Oliveira, Osnelli Leite Martinelli, Arnaldo da Costa Varella, José Fleraldo Filho, Christovão Lysandro de Albernaz, Fernando Carlos Christoforo Alves da Cunha, Paulo Moreira Penna, Natan Rosseman, Italo Del Cima Filho, Manoel Tinpori Junior, Leo Burlamaqui da Cunha e Sylla de Pinho Ricardo.

Em aviso da mesma data, o almirante Henrique Aristides Guilhem communicou ao director do Ensino Naval haver resolvido mandar matricular no mesmo curso previo da Escola Naval, com antiguidade de 21 de março ultimo, os candidatos Roberto Maxwell Lobo Pereira, Carlos Borba e João Browne de Oliveira.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO DO RIO

Franqueados hoje ao povo os portões do certamen

Petropolis, 1 (Do correspondente) — O interventor Amaral Peixoto resolveu franquear amanhã, domingo, os portões da Exposição de Productos do Estado do Rio, ao povo. Os syndicatos trabalhistas de Petropolis realizarão á tarde, uma festa no recinto deste certamen. Realizar-se-á amanhã a prova hippica "Governador Benedicto Valladares", exclusivamente para moças.

Petropolis, 1 (Do correspondente) — Até hoje ás 18 horas, cerca de 30.000 pessoas já tinham visitado a grande Exposição de Productos do Estado do Rio. O interventor Amaral Peixoto está organizando uma série de festividades para que a Exposição apresente sempre grandes attracções.

No palacio Rio Negro

O presidente Getulio Vargas sahiu hontem do Palacio Rio Negro para o seu passeio habitual ás 14 horas, em companhia do commandante Isaac Cunha, official de serviço. O chefe do governo caminhou cerca de uma hora a pé, pelas avenidas Pedro I e Ypiranga.

O interventor Eronides de Carvalho dirigiu um telegramma ao presidente Getulio Vargas, agradecendo em nome do povo de Sergipe o decreto que concedeu o auxilio de 450:000$ para o serviço dos tuberculosos naquelle Estado.

Uma excursão a São João del-Rey

Bello Horizonte, (A. N.) — Será realizada, no proximo dia 5 do corrente, a excursão a São João del-Rey, promovida pelo Touring Club do Brasil, secção de Minas Geraes, que permittirá, aos que nella tomarem parte, assistir as tradicionaes solemnidades da Semana Santa, que naquella cidade se realizam com o maximo esplendor.

Sobre o encaminhamento inicial das ordens de pagamentos

Relativamente á consulta feita pela Delegação do Tribunal de Contas no Estado de Pernambuco sobre o encaminhamento inicial das ordens de pagamento, foi resolvido que se responda, de accordo com o voto do ministro relator, dr. Tarquinio de Souza, que a remessa dos processos á Delegação independente do seu encaminhamento por intermedio da Delegacia Fiscal, e que seja expedida, nesse sentido, circular aos delegados do mesmo Instituto nos Estados, bem como ás diversas Delegacias Fiscaes.

INFORMAÇÕES DO DASP

SEIS TECHNICOS ESPECIALIZADOS PARA O INSTITUTO DE TECHNOLOGIA

Foi approvada pelo presidente da Republica a exposição de motivos do DASP relativa ao pessoal extranumerario-mensalista da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

Tambem foram approvados os pareceres, do mesmo departamento, favoraveis ás propostas do ministro do Trabalho, para a admissão de seis technicos especializados no Instituto Nacional de Technologia; do ministro da Educação, para a admissão de Amaro Alves Peçanha, como guarda de 2ª classe da Escola Nacional de Artes e Officios "Wenceslão Braz", e Zelia Rath de Castro, como auxiliar de 4ª classe, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; do ministro da Viação e Obras Publicas, para a admissão de Maria da Conceição Machado Castro, como auxiliar de escripta de 5ª classe do Departamento de Aeronautica Civil.

CONTINUARA' COMO SECRETARIO GERAL DO CINEMA EDUCATIVO

O chefe do governo approvou, com parecer favoravel do DASP, a proposta do ministro da Educação, para a renovação do contrato bilateral celebrado entre o governo federal e Sergio José de Alencar Vasconcellos, para desempenhar, como intendente, a funcção de secretario geral do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

CHAMADA DE CANDIDATOS DO CONCURSO DE CARTEIRO

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar á praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer amanhã segunda-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso de carteiro:

A's 11 horas — José Pereira Lyra, Mario Martins de Moraes, Jurandyr Theodoro, Manoel Lourenço de Lima, José Manoel Portal, José Miranda de Carvalho, Waldemar Vianna Peixoto, Geraldino João de Almeida, Octavio José do Nascimento, Alvaro Degaul, Chrysostomo de Lima Passos, Waldemar Viana da Silveira, Jeremias de Souza Filho, José Antonio de Lima, Moacyr Simões Ventura, Armando Cyrillo dos Santos, Orlando Paes de Lima, Oswaldo Azevedo Chuab, José Azevedo Chuab, Felippe Teixeira, Alcides Telles de Andrade, Euclydes Victorio de Almeida, Noel Gonçalves, Alphonsus Castro de Oliveira e Wellington Geraldo de Barros.

A' 1 hora da tarde — José da Costa, Mario Fernandes, Oswaldo Nogueira, Antonio Baptista da Silva, Deophanes Soares de Carvalho, Abinoel Ferreira, Nogueira, Astrolindo Valente da Rocha, Julio José do Espirito Santo Junior, Djalma Costa da Silva, Heraclito Prata Sodré, Aurelio Luiz do Rosario, José Alves dos Reis Filho, Vital Ribeiro Gomes, João Lemos de Vasconcellos, Carlos Felix, Luiz de Almeida Lins, Synval Luiz Sobrinho, Ely Corrêa d'Avila, Antonio Evandro Gondim Monteiro, Eymar Pinheiro de Mendonça, Jorge de Souza Figueiredo, Augusto Vianna Santiago, Fernando da Motta Pereira, Pedro Gomes e João Janbet Soares de Almeida.

Correio da Manhã
EXPEDIENTE

O anniversario do batalhão Villagram Cabrita

As commemorações de hontem no quartel dessa unidade do Exercito

O capitão Lauro de Moraes Carneiro quando proferia o seu discurso

Passando hontem mais um anniversario do Batalhão Villagram Cabrita, houve na séde dessa unidade do Exercito, varias festividades commemorativas da data.

O ministro da Guerra presidiu as cerimonias, que constaram do hasteamento da bandeira, a entrega do estandarte symbolico áquelle batalhão e da inauguração do retrato do duque de Caxias, no gabinete do commando.

Quando foi hasteada a bandeira todo o batalhão formou em continencia, recebendo, em seguida, das mãos do ministro da Guerra, o estandarte, findo o que o commandante da unidade procedeu a leitura da ordem do dia. Depois de cantado o Hymno Nacional por toda a tropa, esta prestou continencia durante a passagem do estandarte, desfilando em seguida em continencia ao ministro da Guerra, que em seguida, em companhia do commandante da 1ª região e de outras altas patentes presentes se dirigiu ao gabinete do commando, onde foi inaugurado o retrato do duque de Caxias.

O commandante do batalhão fez a apresentação de toda a officialidade ao ministro Dutra.

Foi depois, servido um lunch, no casino dos officiaes. Seguiram-se varias provas sportivas, que tiveram inicio ás 2 horas da tarde e se prolongaram até tarde.

Na occasião da inauguração do retrato do duque de Caxias fallou o capitão Lauro de Moraes Carneiro, dizendo de inicio que a data era altamente auspiciosa para o Batalhão Villagram Cabrita.

E a seguir disse:

"Ingressa no recinto desta tradicional unidade do nosso Exercito o excellentissimo sr. ministro da Guerra, nos intuitos de presidir ás cerimonias da entrega do estandarte symbolico consequente da denominação honorifica de Villagram Cabrita que foi doada ao Primeiro Batalhão de Transmissões e inaugurar, no gabinete do commando, o retrato do excelso e venerando duque de Caxias.

Para as classes armadas, reveste-se de grande significação a presença das altas patentes no ambito das respectivas unidades, visto que, a disciplina, alicerce sobre o qual assentam, não será completa se não o fôr á luz do factor moral. Os chefes pesam como elementos de primeira grandeza no conjunto das classes que norteiam, principalmente quando lhes proporcionam recursos, agem com energia ponderada, exigem-lhes nos limites das reaes possibilidades e, ademais quando dellas e para ellas vivem; assim é que se verifica actualmente no Brasil, visto que o governo desenvolve todos os ramos da actividade humana, visando elevar-lhe á categoria de Nação forte, posição que effectivamente deve occupar, não só pelas immensas extensões territoriaes que lhe foram legadas, mais ainda, para que pelo mesmo prisma o encarem certas nações que discreta ou drasticamente procuram expandir-se.

A entrega do estandarte ao Batalhão Villagram Cabrita, cala profundamente ao espirito dos seus componentes, posto que o faz a pessoa do nosso bravo e prestigioso ministro da Guerra."

Depois de uma breve serie de considerações sobre a flammula recebida, disse o orador:

"Afóra as considerações anteriores, avulta a circumstancia de no azul-turqueza das suas elegantes dobras inserirem-se as expressões de elevado valor historico: Redempção, Humaytá, Tuyuty e Chaco.

Redempção lembra a ilha do mesmo nome, fronteiriça no forte do Itapirú, que quando as hostes aguerridas de Solano Lopez procuraram occupar, com muita surpresa, já a encontraram na posse dos brasileiros. Tentam os paraguayos diversas e furiosas investidas protegidas por intenso canhoneio, sendo que numa dellas conseguem infiltrar na localidade cerca de setecentos homens. Elementos do Batalhão de Engenheiros que haviam construido poderosos entrincheiramentos e que dos mesmos já faziam uso, tiveram ordens directas do tenente-coronel Villagram Cabrita de cercar os respectivos parapeitos e executar sobre o inimigo violenta e decisiva carga de baioneta. Após confirmada a posse da ilha, pelos brasileiros, seu digno e bravo occupante e defensor, tombou, para sempre, em consequencia do estilhaço de granada que o attingira.

Humaytá e Tuyuty induzem-nos a lembrança dos formidaveis terrenos fortificados que representavam, para o dictador paraguayo, baluartes inexpugnaveis e considerados pelos exercitos alliados, como objectivos que uma vez capitulados, abririam caminho definitivo á victoria. Digno de nota é citar-se o facto de que, em Humaytá, Osorio o grande marquez de Herval, teve sua vida salva graças á presença de elementos do Batalhão de Engenheiros.

Chaco — a grande manobra pelo flanco do exercito de Lopez concebida e executada pelo equilibrado cerebro do duque de Caxias, caracterizou-se pela circumstancia de ser mais inclemente que o inimigo audaz e aguerrido era o terreno a palmilhar, verdadeiro sorvedouro de vidas. Documentação allusiva a tão brilhante feito das armas imperiaes brasileiras, cita o raro denodo do Batalhão de Engenheiros, tanto na travessia da região como nas operações que a secundaram.

Alludindo por fim, ao presente acto, da inauguração do retrato do duque de Caxias, contemplo-o como o maior incentivo possivel para que esta unidade continue na trilha patriotica, educadora e do cumprimento do dever por que se tem conduzido até os presentes dias, posto que passa a ser detentora do personagem que, com maior altruismo, abnegação sem par e disciplina no sentido mais amplo, soube doar á Historia Patria exemplos os mais honrosos e dignificantes.

Caxias, foi estrategista conductor de homens do mais elevado aspecto moral, e, acima dessas qualidades, cimentou o verdadeiro sentimento de brasilidade pela cohesão de todos os seus irmãos, o que lhe valeu o honroso titulo de Pacificador.

Jámais se insinuara, muito pelo contrario, o Imperio sempre fôra ao seu encalço para resolver problemas que, muito de perto, condiziam com a manutenção da integridade patria.

Sabia ser nobre de caracter como o era em titulo, sempre despido de preconceitos, alheio ás intrigas reinantes, porém de pé, para combater, implacavelmente, as tendencias que visassem qualquer diminuição dos prestigios interno e externo da Nação.

Ao grande duque e general, a quem o Exercito venera como patrono, o Batalhão Villagram Cabrita recebe de armas apresentadas e do mesmo modo por que o castello tambem figura no lindo estandarte que contém feitos imperecivels, realizados directa ou indirectamente sob suas sabias ordens, o thesouro civico que representa seu retrato, terá por moldura, o mesmo castello, symbolo representativo da nobre arma de engenharia."

Dois allemães aggredidos e feridos

Berlim, 1 (Havas) — A Agencia D. N. B., em telegramma de Kattowice, annuncia que em Teshen dois funccionarios allemães foram aggredidos e gravemente feridos por diversos polonezes. Annuncia-se egualmente que em Karwin um graphico allemão foi atacado e ferido por alguns polonezes porque usava habitualmente o idioma allemão.

Poderão delegar aos substitutos o despacho do expediente

Attendendo a que deve ser urgente e prompta a decisão dos autos de infracções fiscaes existentes nas Recebedorias de Rendas do Estado do Rio, o secretario das Finanças autorizou os chefes daquellas repartições a delegarem aos seus substitutos legaes poderes para despachar o expediente normal das mesmas.

Essa medida foi tomada afim de que os chefes das Recebedorias disponham de mais tempo para examinar e julgar os processos de infracções, ficando essa delegação ao arbitro de cada chefe.

OURO EM TRANSITO

Londres, 1 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o paquete "Vice Roy of India" partiu de Bombaim para a Inglaterra com um carregamento de ouro no valor de 250.950 esterlinos dos quaes 21.375 para Nova York ou Londres e 229.575 com opção para Nova York, Paris ou Amsterdam.

Approximação cultural com a França

Santiago do Chile, 1 (Havas) — O governo resolveu nomear para integrar a commissão de approximação cultural com a França, os consules Pablo Neruda, Ernesto Montenegro e Salvador Reyes, que deverão partir dentro em pouco para aquelle paiz.

REUNIU-SE HONTEM O GABINETE FRANCEZ

Paris, 1 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje tendo consagrado grande parte dos trabalhos ao exame das questões de ordem internacional.

O sr. Georges Bonnet poz os seus collegas ao corrente da evolução da situação internacional, depois da ultima reunião do Conselho e mais particularmente do estado das negociações que se effectuam entre Paris e Londres e certas capitaes da Europa Oriental.

O sr. Bonnet manifestou-se notadamente sobre o sentido e o alcance da declaração feita hontem na Camara dos Communs, pelo sr. Chamberlain. Esta declaração, nas circumstancias presentes, tinha, sobretudo, o objectivo de evitar ou prevenir qualquer surpresa emquanto durassem as conversações entre as capitaes interessadas.

O compromisso tomado hontem pela Grã Bretanha a respeito da Polonia deve fazer parte de um pacto de assistencia mutua entre as potencias occidentaes e os Estados da Europa Oriental.

As deliberações do Conselho versaram além disso sobre o problema dos refugiados, problema que hontem foi objecto de uma conversação entre o marechal Pétain e o general Jordana, em Burgos, e que hoje ali será discutido em Conselho de Ministros.

O sr. Bonnet julga que os refugiados hespanhoes poderão regressar brevemente para a sua patria.

Sobre este assumpto observa-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros, depois da reunião do Conselho, conferenciou com o sr. Gazel, conselheiro da embaixada da França na Hespanha.

A attenção do Conselho voltou-se tambem para a recente occupação das ilhas Spratly pelo Japão. A soberania destas ilhas estava ha muito tempo em litigio entre a França e o Japão, em vista deste ter contestado os direitos da França. O governo francez formulará o seu protesto em Tokio, em consequencia do Japão ter recusado o arbitramento proposto pela França.

O Conselho assignou além disso um decreto que será brevemente publicado abrindo os creditos necessarios para a elevação da legação da França em Bucarest á categoria de embaixada. O titular da nova embaixada será designado no proximo Conselho.

O sr. Bonnet poz finalmente os seus collegas ao par da forte impressão que causou no estrangeiro o discurso do sr. Daladier e os testemunhos de encorajamento recebidos pelo governo francez dos paizes amigos da França.

O ESTATUTO DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Encerrados os trabalhos da commissão

Vem de terminar seu trabalho a commissão nomeada pelo presidente da Republica para rever o projecto do estatuto do Funccionario Publico. O ministro da Justiça, que é o presidente da alludida commissão, deverá submetter á apreciação do sr. Getulio Vargas o projecto ultimado.

Embaixador Regis de Oliveira

Londres, 1 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, que fez hontem uma conferencia em Cardiff, deverá regressar a Londres na proxima quinta-feira á tarde.

Os emigrantes portuguezes no mez de março

Lisbôa, 1 (U. P.) — Durante o passado mez de março, calcula-se que seguiram para o Brasil e Argentina 3.278 emigrantes portuguezes.

I CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

O interesse que o certamen vem despertando nos Estados

O primeiro Congresso Nacional de Transito a realizar-se nesta capital de 23 a 30 do corrente mez vem despertando, não somente em nossa cidade, como nos Estados o maior interesse.

Pela primeira vez se vae congregar no Brasil uma assembléa para ventilar, com a participação de elementos technicos de todos os Estados, assumptos de tão alto interesse como o transito, em todos os seus variados e importantes aspectos. Sendo franca a apresentação de theses, dentro do programma approvado, todos aquelles que tenham estudos sobre os themas do Congresso poderão contribuir para um mais amplo e completo exame dos problemas do trafego e a adopção de acertadas soluções, enviando á commissão organizadora, no Touring Club do Brasil, até o dia 15 do corrente os seus trabalhos.

Dentre as numerosas theses já entregues figuram monographias sobre a selecção psychotechnica dos conductores de vehiculos; estacionamento; estatistica do transito; educação dos pedestres e conductores de vehiculos; creação do sentido do transito nas creanças.

O mais importante trabalho em elaboração é o ante-projecto de um Codigo Federal de Transito, permittindo a federalização das carteiras de motoristas e licenças de vehiculos auto-motores.

A these relativa a creação dos Conselhos Regionaes de Transito orgãos que se destinam a articular em cada centro urbano de importancia os departamentos publicos e a empresas com serviços interessando as vias publicas, será, tambem apresentada.

Os preparativos para a Semana do Transito, campanha educativa que se seguirá ao Congresso, no periodo de 29 de abril a 6 de maio proseguem activamente, continuando a commissão organizadora a receber demonstrações de apreço e apoio a essa iniciativa que interessa a todas as classes.

Proxima inauguração de um monumento á rainha Victoria

Londres, 1 (Havas) — O capitão barão Marochetti, antigo official do 2º Regimento de Hussards, representará o duque de Connaught nas cerimonias da inauguração do monumento á rainha Victoria, em Biarritz, no proximo dia 13 de abril. O barão Marochetti que é de nacionalidade britannica, pertence a varias associações francezas e inglezas.

OS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA VICTORIA DOS NACIONALISTAS

Commentarios com relação as actividades nazistas na America Latina

Washington, 1 (Carroll Kenworthy, correspondente da United Press) — Ao que parece, os Estados Unidos ajustaram-se hoje em amplas linhas com a Argentina, o Brasil e outros principaes paizes da America Latina, sobre dois momentosos aspectos da politica mundial, a saber, a attitude com referencia á Hespanha do general Franco e a influencia da Allemanha neste hemispherio.

A noticia do reconhecimento incondicional do general Franco chegou subitamente, depois que os funccionarios haviam dado a entender que o governo americano tomaria a iniciativa de apurar quaes as consequencias permanentes da Italia e Allemanha na Hespanha.

Ha indicações de que a decisão de apressar o reconhecimento se fundou, em parte, na crença de que os Estados Unidos poderiam contribuir mais efficientemente para o restabelecimento das tradicionaes relações entre a Hespanha e o hemispherio occidental por meio da cooperação com o general Franco e os paizes latino-americanos, do que por uma attitude isolada.

Os Estados Unidos sentem satisfação com as relações culturaes entre a Hespanha independente e este hemispherio, como se prova pela sympathia official para com o Instituto de Hespanha, antes da revolução, e outros actos tendentes a manter as influencias historicas da Hespanha neste hemispherio.

Os funccionarios, entretanto, encaram com muita apprehensão o possivel eclipse dessa influencia depois da victoria do general Franco em virtude da infiltração das ideologias nazista e fascista neste hemispherio.

Um indicio a esse respeito só foi dado hontem quando fontes ligadas a Wamlmsprings suggeriram que o interesse do presidente Roosevelt em deter a expansão do Reich na Europa lhe fornecia base para interferir com o hemispherio americano.

Essa noticia coincidiu com as informações procedentes da Argentina a respeito de uma acção official contra allegadas tentativas nazistas para obter uma esphera de influencia na Patagonia.

A coincidencia foi tão pronunciada que chegou a levantar a suspeita de que houvesse uma attitude combinada.

Em conferencia com o ministro do Trabalho

Esteve no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Waldemar Falcão, o sr. Landulpho Alves, interventor da Bahia.

Vae servir a dezeseis municipios da zona da Matta

Ponte Nova, 1 (Do correspondente) — Com a presença das autoridades federaes, estaduaes e municipaes foi inaugurada hoje nesta cidade a agencia do Banco do Brasil. A solennidade teve inicio com a inauguração do retrato do presidente da Republica.

A nova agencia, que está sob a direcção do sr. Amadeu Dalla, é destinada a servir dezeseis municipios da zona de Matta.

A FRANÇA PREVINE-SE

Um decreto que diz respeito aos estrangeiros

Paris, 1 (U. P.) — A reunião do Conselho de Ministros que terminou hoje ao meio-dia, approvou um decreto que visa estabelecer medidas mais severas da policia, em relação aos estrangeiros residentes no paiz, os quaes devem ser mais controlados em seus movimentos.

Foram egualmente approvados dois decretos no sentido de fomentar a producção aerea nacional, assim como a fabricação de combustiveis.

Hoje á noite, o chefe do governo, sr. Edouard Daladier; o ministro do Interior, sr. Albert Sarraut e o ministro da Instrucção Publica, sr. Jean Zay acompanharão o presidente Lebrun a Montélimar afim de assistirem as cerimonias que ali se celebram em honra da memoria do presidente Loubet, o percursor da "Entente Cordial".

Durante as cerimonias, farão uso da palavra o presidente da Republica e o sr. Edouard Daladier.

Comtudo, não se espera que o discurso do chefe do gabinete seja de grande importancia politica, pois, ao que consta, elle não pretende responder ás declarações feitas pelos srs. Mussolini e Hitler em suas ultimas allocuções.

A viagem a Montélimar será a ultima que o sr. Lebrun fará na qualidade de presidente da Republica franceza.

Em virtude do presidente da Republica não ter ainda dado resposta á suggestão do Parlamento que o consultava sobre a possibilidade de sua reeleição, os partidos politicos do paiz realizarão reuniões afim de decidir qual o candidato que deverão apoiar. Todos os candidatos, com excepção do sr. Fernand Bouisson, pretendem retirar-se do pleito, caso o sr. Lebrun venha a acceitar a reeleição. Os socialistas estão desenvolvendo uma intensa campanha contra o presidente e, ao que parece, conseguiram o apoio dos communistas e até dos radicaes-socialistas, partidarios do sr. Daladier.

UM AVIÃO A' PROCURA DE UM REBOCADOR

A embarcação foi avistada navegando para o Rio

Deante da falta de noticias do rebocador "Emperor", que deixou ha varios dias o porto de Santos com destino ao Rio de Janeiro e aqui não tinha chegado, a firma proprietaria Wilson Sons fretou hontem, á tarde um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil para realizar buscas em alto mar. No apparelho seguiram dois altos funccionarios daquella firma, os srs. W. E. Gilbert e George A. Howard.

Felizmente, depois de mais de uma hora de vôo, o rebocador foi avistado navegando em direcção ao Rio de Janeiro, encontrando-se na occasião á altura de Mangaratiba. O atrazo deve ter sido causado pelo máo tempo dos ultimos dias.

Dando por terminada a procura o hydro-avião da Panair regressou á sua base no Aeroporto Santos Dumont. O rebocador deverá chegar ás primeiras horas de hoje.

Encontrado morto em seu leito o cardeal Sbarretti

Era elle o secretario da Congregação do Santo Officio

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — O cardeal Donato Sbarretti que foi encontrado hoje morto em seu leito, succumbiu a uma crise cardiaca, segundo declararam os medicos que examinaram os despojos do illustre purpurado. O actual pontifice confirmou o cardeal Sbarretti nas funcções de secretario da Congregação do Santo Officio e de bispo suburbicario. Os despojos mortaes do prelado foram revestidos da purpura cardinalicia e expostos em seguida na sala do throno de seus apartamentos, transformada em camara ardente. A 12 do corrente o cardeal Sbarretti commemoraria o cincoentenario de sua ordenação sacerdotal.

Cardeal Sbarretti

Para que sejam retiradas as tropas italianas

Um movimento de opinião em Madrid nesse sentido

Madrid, 1 (U. P.) — Informações divulgadas hoje dizem que se iniciou nesta capital um movimento para que as autoridades nacionalistas providenciem a retirada de todas as tropas italianas que lutaram na Hespanha.

Os leaderes desse movimento allegam que com o fim da guerra o general Franco já não necessita do auxilio dessas forças.

Lembra-se agora que o Duce declarou ao general Franco que as tropas italianas estariam a disposição dos nacionalistas até que se conseguisse a victoria total.

Mais tarde o sr. Mussolini ampliou essa declaração, annunciando que as tropas fascistas permaneceriam ás ordens do caudilho nacionalista até a victoria definitiva, tanto militar como politica.

Esta ultima informação foi interpretada no sentido de que os combatentes italianos continuariam na Hespanha até que o generalissimo Franco estabeleça de fórma definitiva o seu regimen politico.

Os madrilenos não se mostram muito hostis para com os italianos, senão que os acolheram friamente, evitando toda e qualquer demonstração contraria, pelo temor de serem castigados, de accordo com os decretos que collocam Madrid sob a lei marcial.

Para o edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina

O lançamento da pedra fundamental, com a presença do ministro do Trabalho

O presidente da Caixxa lendo seu discurso

Precisamente ás 4 horas da tarde, como estava annunciado, realizou-se hontem a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio em que será installada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, á rua Teixeira Soares, esquina de Paulo Fernandes, na praça da Bandeira.

A cerimonia teve inicio com a chegada do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que se fazia acompanhar do presidente do Conselho Nacional do Trabalho e de outros altos serventuarios daquella pasta, aguardando a sua presença a administração da instituição em festa, representantes da directoria da estrada ingleza, associados, jornalistas e diversas familias.

Lida a acta da solennidade, foi a mesma assignada pelo titular do Trabalho e demais pessoas presentes, usando então da palavra o sr. Edmundo Siqueira, presidente da junta administrativa da mesma Caixa, dizendo que as caixas, para cumprir o que o governo lhes confia, teem necessidade de alojamento apropriado. Tal problema tem merecido, de todos os dirigentes da instituição, a attenção e a certeza de que o trabalho efficiente depende de factores physicos e psychicos. O primeiro, local proprio, boa distribuição de luz e ar e accessorios condignos facilitam o segundo, ambiente moral, serviço methodico, direcção capaz, bem estar e coordenação. Dahi a sabedoria da lei, permittindo a construcção da séde propria. Terminou lembrando estarem todos certos de que o lançamento da pedra fundamental da séde da Caixa será o da fundação do monumento consolidando a união que, á sombra das leis de previdencia social, floresce entre empregados e empregadores dando, a uns e outros, ordem e progresso.

Falou, a seguir, o ministro do Trabalho, que se estendeu em varias considerações sobre a legislação social posta em vigor, entre nós, de que era uma esplendida concretização a cerimonia que se effectuava, terminando por se congratular com a direcção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, por terem elles conseguido vencer gloriosamente uma das etapas de sua vida associativa.

Foi em seguida collocada na urna a caixa contendo a acta da cerimonia, bem como jornaes do dia, moedas correntes, etc., sob as notas do hymno nacional executado pela banda do Corpo de Bombeiros.

VISITA ÁS BASES AÉREAS DAS ANTILHAS

Os membros da sub-commissão de assumptos navaes partiram em aviões

Washington, 1 (U. P.) — A bordo de dois aviões partiram os membros da sub-commissão de assumptos navaes da Camara dos Deputados, com o fito de visitar as novas bases aereas do mar das Antilhas. Acompanham-nos peritos navaes e aereos.

Os membros da commissão são esperados esta noite em Guantanamo e pretendem visitar Porto Rico na proxima segunda-feira. As ilhas Virgínias serão visitadas na terça-feira e a bahia de Guantanamo, na quarta.

A idéa de visitar a republica de S. Domingos e Haiti foi abandonada e, só a necessidade de combustivel, poderá fazer mudar esta resolução.

A CONVITE DO GOVERNO DA ITALIA

Irá áquelle paiz um technico do Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o sr. Waldemar Falcão, esteve hontem no Ministerio do Trabalho o sr. Hugo Sola, novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro. No correr da palestra que tiveram, o embaixador italiano transmittiu ao ministro do Trabalho a impressão que disse ser magnifica que a legislação social brasileira e a organização das nossas instituições de previdencia têm produzido na Europa e sobretudo na Italia. O sr. Hugo Sola disse, ainda, ao sr. Waldemar Falcão, que o governo italiano via com interesse que um dos technicos do Ministerio do Trabalho fosse destacado para fazer um estagio na Italia em ligação com as instituições de serviços similares aos nossos, lá existentes. O ministro do Trabalho agradeceu ao embaixador o convite que será acceito.

O NOVO DIRECTOR DO BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Sob a presidencia do dr. José Bellens de Almeida, reuniu-se a assembléa geral do Banco dos Funccionarios Publicos, que approvou o relatorio do anno findo e preencheu uma vaga na directoria, elegendo o general Espirito Santo Cardoso.

O Conselho Fiscal está assim constituido: dr. Joaquim Peixoto, general Firmo Freire e dr. Antonio José Osorio. Supplentes: dr. Zacharias Estella, dr. Custodio Fernandes e o sr. Azevedo Maia.

O ex-ministro da Guerra fazia parte, interinamente, da directoria desde abril do anno passado.

UMA ESCOLA PARA OS PAES!

Estão em moda as questões do ensino: jámais se viu no Brasil, e especialmente no Rio, tanta gente empenhada em resolver o problema da instrucção, em suas tres phases principaes — primaria, secundaria e superior.

Se muito pouca é a gente que ensina, ainda menos é a que estuda. Em compensação, immenso é o numero dos que estudam o ensino.

Ha um sincero e intenso interesse em descobrir o remedio para os males pedagogicos; e nunca houve tanto pathologista e tanto therapeuta á cabeceira do um agonizantezinho.

Multiplicam-se os pedagogos, sapientes nas mil e uma theorias do classicos, modernos e futuristas do ensino: pullulam os psychologos, os biotypologistas, os technicos de educação, os cathedraticos nas sciencias super-astraes da Pedagogia.

Se desta feita o ensino não tomar caminho, não será á falta de guias, *ciceroni* e inspectores de transito.

Pois aqui estou eu para dar tambem o meu palpite, com o direito que me assegura o velho principio juridico de que ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer senão aquillo que estiver indicado na lei. Ora, não havendo lei que me prohiba discretear sobre o thema palpitante, estou *ipso-facto* autorizado a fazel-o.

Interessa-me especialmente o ensino secundario, o mais sacrificado dos tres, conforme é voz geral de quantos têm feito, em publico, a critica do assumpto. De resto, fui, durante mais de dois annos, Inspector Federal do Ensino Secundario, o que me poz em permanente contacto com professores e alumnos, aulas e provas, livros e programmas.

Quiz a minha boa fortuna — diga-se em bem da verdade — que os dois Collegios que me coube inspeccionar, nomeadamente o Instituto João Alfredo, da Prefeitura, e o Collegio Felisberto de Menezes, jámais me deram aborrecimentos; em ambos havia ordem, disciplina, interesse e competencia dos professores, seriedade nas provas.

Mas o facto de não ter eu, pessoalmente, casos escabrosos e escandalos a relatar não exclue a existencia delles, em numero abundante e elevadissimo grão.

Tambem não imagino que os dois citados institutos sejam excepções unicas no ensino secundario, hoje transformado, segundo é voz publica, em verdadeira industria de material para futuros doutores.

Ha, aqui mesmo no Rio, muitos collegios cujos professores, apezar de pessimamente remunerados, levam a sério, religiosamente, o seu papel e cujos directores se esforçam por elevar o nivel do ensino.

Mas uns e outros vêem-se em face de intransponiveis obstaculos, contra os quaes se quebra toda a sua boa vontade, se esfrangalha toda a sua dedicação.

Que obstaculos são esses?

***

Antes do mais, cumpre deixar claro que esses obstaculos não surgiram de hoje nem de hontem; os que temos agora cabellos brancos conhecemol-os do nosso tempo de calças curtas.

O primeiro, o maior, o mais grave de entre elles é a inconsciencia dos paes e responsaveis pelos meninos; são, em geral, indifferentes á marcha dos seus estudos, não lhes controlam as notas, não examinam os seus cadernos; em summa não estão ligando á vida collegial dos garotos. Para esses paes o Collegio não é mais que um meio mais ou menos caro que elles encontraram para livrar-se das massadas dos deveres paternos; o externato é um descanso; o internato um *habeas-corpus*.

Mas, em chegando o fim do anno, o problema torna-se, de educativo, economico: um anno de instrucção secundaria custa alguns contos de réis; é preciso que o garoto passe do anno para que não duplique o orçamento annual. Dahi o corre-corre de dezembro, as aulas particulares e os pedidos de empenho para que o rapaz consiga a média para "passar", embora crú nas materias, ou sabendo, se tem memoria viva, alguns pontos, de cór, sem raizes no cerebro, promptos a ser esquecidos dahi a poucos dias.

Não reflectem, estes paes, em que, no anno seguinte, maiores serão as difficuldades com que se haverá o estudante, sem firme base anterior, em disciplinas presas por solidos élos de interdependencia.

E ai do Collegio que pretender levar muito a sério as provas de habilitação, promovendo apenas os que estudaram e aprenderam; no anno seguinte as suas matriculas decrescerão fatalmente, pelo exodo dos reprovados, transferidos para estabelecimentos menos rigorosos, o que equivale a dizer — mais "sôpas".

Ora, um collegio, como muito bem diria o Conselheiro Acacio, precisa, para sua existencia, de ter alumnos. Assim, o seu director, se não está disposto a fechar as portas, chama os professores particularmente e recommenda a cada um (seria uma vergonha a recommendação em conjunto) que... abra a porteira.

E se ha algum docente com tendencias apostolicas... esse que procure outro officio.

***

Em tempo algum e em parte alguma do mundo já houve meninos que quizessem estudar e estudassem por gosto — salvo, está visto, os phenomenos. Mas eu não estou aqui para argumentar com casos teratologicos de supermentaes e hypercerebraes. A tendencia natural, espontanea, logica do garoto é para a vagabundagem, em todas as suas divertidas modalidades: do gúde ao football, do banho de mar ao cinema, do *snooker* ao passeio de baratinha com a pequena.

O estudo tem de ser, como sempre foi, compulsorio, sujeito á fiscalização, a premio e a castigo. Antigamente havia a palmatoria e a vara de marmello; hoje adoçaram-se os costumes: a punição é prohibitiva: privação de divertimentos, de passeios, de dinheiro. A's vezes bastam (por algum tempo) a admoestação, o conselho, a reprehensão. Em qualquer caso, é indispensavel o assiduo interesse dos paes, a attenta vigilancia á vida collegial dos filhos.

Basta que estes saibam que estão sendo observados para que, na maior parte dos casos, se mostrem mais capríchosos no cumprimento dos seus deveres. Sem fiscalização não ha garoto que resista ás attracções da bola 7, até que chegue o tempo da "Bola Preta"... ou peores.

Querem moralizar o ensino? Comecem por abrir um curso de moral para os paes...

***

Mas demos por acceito — apenas por argumentar — que os meninos estejam sequiosos por aprender. Pobres delles! Perdem o enthusiasmo, desanimam, renunciam ao estudo, deante desse outro formidavel inimigo do ensino: os programmas!

Sabem vossas mercês o que são os programmas dos cursos gymnasial e complementar? Eu lhes direi em poucas palavras: são obras de perversos, feitas com o fim exclusivo de sabotar o ensino!

Não cabe aqui, no limitado espaço de que disponho, uma analyse dos chamados programmas gymnasiaes; mas não ignoram, quantos se interessam pelo assumpto, que se ensinam — ou se presume ensinarem-se — em cada anno lectivo de oito escassos mezes, dozo e mais disciplinas, comprehendendo, cada uma dellas, uma centena de pontos ou seja "de omnia res sibile ed... quibusdam aliis".

Cada organizador de programma quiz mostrar o que sabia... em materia de titulos. E despejou o *dumping* scientifico. Raros professores conseguem dar metade da materia programmada; e, ainda assim, hão de fazel-o passando pelos assumptos como gato por brasas...

Deante dessa montanha de coisas a estudar — quanta abstracção inutil no meio dellas! — o estudante sente-se antecipadamente vencido, anniquilado, esmagado pelas toneladas de sciencia infusa.

E faz o que faria eu, o que faria você, leitor amigo: mette na gaveta todos aquelles programmas e procura um programma... de cinema.

Bastos Tigre

EQUINOCULTURA

A industria da criação cavallar e muar no Brasil, exceptuando-se a do Rio Grande do Sul e a referente ao puro sangue inglez, é rudimentar ainda, em relação ás nossas necessidades.

As sociedades de carreira conseguem dar um desenvolvimento regular á producção do cavallo inglez. Mas seu numero ainda é reduzidissimo, não se attingindo a proporção de 1 *jockey-club* para quatro Estados brasileiros. E' bem verdade que na sua esteira existem pequenos hippodromos fomentando a melhoria do nosso cavallo.

Cada governo estadual prestaria relevante serviço á equinocultura nacional se organizasse ou subvencionasse a organização de uma sociedade de carreira, adaptavel ás condições locaes.

Os hippodromos, grandes ou pequenos, constituem um optimo mercado e um notavel elemento de melhoramento equino, pelas compras de animaes e sua selecção sportiva. Ao lado desses existem alguns, poucos, clubs de concursos de obstaculos, que requerem, além de animaes, cavalleiros especializados — tornando-se, por isso, de mais difficil diffusão.

As pequenas entidades hippicas necessitam do auxilio official, muito especialmente quando em inicio. Só o Serviço de Remonta do Ministerio da Guerra as tem amparado e estimulado.

Seria interessante e proveitoso que cada elemento de governo — Ministerio da Agricultura, governos estaduaes e municipaes — cooperassem para o seu desenvolvimento, aliás facil pela attracção sportiva que despertam.

Ha paizes em que as sociedades hippicas estão disseminadas á maneira dos nossos clubs de "football", o que seria deveras interessante.

* * *

Desenvolvida, assim, a equinocultura, ao par das vantagens offerecidas pelo Exercito — o maior mercado á disposição dos criadores — em breve estariam satisfeitas as nossas necessidades em animaes, podendo mesmo o Brasil cuidar da sua exportação.

A criação de solipedes actualmente no Brasil é feita, em geral, para attender apenas aos serviços dos fazendeiros e a venda ao Exercito e aos hippodromos.

Tudo isso ainda está muito aquem das exigencias oriundas da vastidão do nosso territorio, deficiente em meios de communicações, situação, aliás, que poderá em parte ser resolvida pelas medidas praticas que suggerimos.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possivel. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, predominando os do sul a leste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possivel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura em elevação. Ventos: de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu ameaçador á noite e instavel de dia, com chuvas fracas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29°5 e minima 21°6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 27°8 e minima 21°2, respectivamente, ás 12 horas e 50 minutos e ás 4 horas e 20 minutos. Os ventos predominaram de SSE, ante-hontem e de WNW, hontem.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas, hontem, era encoberto. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas, salvo em Matto Grosso, onde foi bom nublado. A's 9 horas, hontem, era encoberto. Predominaram os ventos de norte a leste frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas, hontem, era entre nublado e encoberto, com chuvas em Florianopolis e Guarapuava. Os ventos foram variaveis.

O anno commercial de 1938

Encerrámos o anno de 1938 com *deficit* papel e pequeno saldo ouro em nossa balança commercial.

As vendas para o exterior montaram a 5.096.890 contos, equivalentes a ouro ££ 35.945.173, e as compras feitas attingiram 5.195.570 contos, equivalentes a ouro ££ 35.916.413. O *deficit* papel foi consequentemente de 98.680 contos e o saldo ouro de ££ 28.760.

Já em 1937 registrámos essa anomalia, pois tivemos o *deficit* papel de 223.491 contos, e o saldo ouro de ££ 1.922.253, consequencia do cambio official.

Muito embora a exportação haja augmentado, no anno passado, de 637.525 toneladas sobre o anno anterior, e a importação tenha sido de menos 186.710 toneladas, tambem em relação a 1937, a depreciação havida no valor médio da tonelada exportada absorveu todo o accrescimo. Esse valor médio da tonelada exportada foi de 1:295$ papel e ouro ££ 9-1, emquanto que no anno anterior chegára a 1:545$ e a ££ 12-9 — o que equivale a uma quéda de 250$ ou ££ 3-8 em tonelada. Verificou-se no valor médio da tonelada importada o augmento de 19$, pois foi de 1:038$ contra 1:019$; no ouro, caiu apenas de ££ 7-8 para ££ 7-2.

Confrontando-se os totaes do anno passado com os de 1937, verifica-se que na exportação recebemos mais 4.830 contos papel e menos ouro ££ 6.584.689, e na importação pagámos menos contos 118.981 e menos ouro libras 4.691.096.

O peixe e a Semana Santa

Vão ficar abertas ao povo as portas do Entreposto de Pesca, durante os dias da Semana Santa. Pela primeira vez assim acontece. Ha o desejo de beneficiar o povo, permittindo-lhe a acquisição de peixe barato.

Mas para que assim aconteça, não basta abrir as portas do Entreposto. E' preciso garantir a existencia de *stock*. E, se o sr. Fernando Costa não adoptar outras medidas, não o conseguirá.

Ainda o anno passado, um dos maioraes da Pesca, para que fossem mantidos os preços altos, mandou sustar a vinda de camarões de Araruama, Saquarema, São Pedro d'Aldeia, Cabo Frio, etc.

Se esses manejos delictuosos não forem impedidos, observando-se com toda a severidade a lei de segurança, as louvaveis intenções do sr. Fernando Costa serão burladas.

E' este um assumpto tão repisado que nos exime de commentarios mais candentes.

Muito bem!

Não perdendo opportunidade, nem poupando commentarios sobre tudo o que tem relação com o ensino, o *Correio da Manhã*, baseando-se em estatisticas que foram publicadas, emittiu ponderações sobre a instrucção primaria no Rio Grande do Sul. Do director da Estatistica Educacional desse Estado recebemos um longo despacho, esclarecendo o caso e attribuindo o nosso ponto de vista ao facto de não ter sido bem comprehendido o communicado do seu departamento. E' possivel que, em vez da má comprehensão referida, houvesse qualquer equivoco na transmissão do telegramma que divulgou o alludido communicado.

Seja como fôr, o facto proporcionou ao director da Estatistica Educacional do Rio Grande do Sul o ensejo de prestar mais amplas e fieis informações sobre o assumpto, e a este jornal o prazer de as vulgarizar. Segundo adverto o funccionario que nos telegraphou de Porto Alegre, o Rio Grande do Sul possue cerca de duas unidades escolares por mil habitantes e approva annualmente, no primeiro anno primario, mais creanças do que o total das existentes com sete annos e registra, entre nubentes que receberam instrucção, ha mais de 20 annos, 84 % de alphabetizados. E' quanto basta, parece-nos, para a demonstração do esforço do Rio Grande do Sul em prol da alphabetização do paiz. A parte do telegramma relativa á probabilidade de estarem egualmente erradas as percentagens sobre o numero de analphabetos e dos alphabetizados em outros Estados, sem exceptuar São Paulo, não é comnosco. Estatisticas — ainda tão hypotheticas neste paiz — são aqui reproduzidas como as publicam as repartições interessadas, mas devemos ponderar com franqueza que não nos merecem fé. São todas deficientes, incompletas e ás vezes avantajadas. E' tudo por approximação. No Brasil ainda não se fez um rigoroso recenseamento escolar.

Não quer isto dizer que duvidamos dos dados estatisticos que nos mandam agora de Porto Alegre, a proposito de um nosso commentario. E oxalá as nossas notas sobre o ensino possam provocar sempre esclarecimentos como os que nos remetteu o director da Estatistica Educacional do Rio Grande do Sul.

Muito bem!

Economia que se fará

Quando se reuniram os Correios aos Telegraphos, creando-se o Departamento Geral no inicio de 1932, foram instituidos dois cargos que aos organizadores daquelle pareceram imprescindiveis: o de Assistente Technico Postal e o do Assistente Technico Telegraphico.

Dentro de pouco tempo, as funcções do primeiro foram supprimidas, por dispensaveis. Mantiveram-se as do segundo.

Mas tambem este ultimo, com o correr dos annos, veiu a tornar-se desnecessario, pois a experiencia demonstrou que não havia serviço especial que devesse ser confiado exclusivamente ao respectivo titular, o qual, assim, ficou praticamente sem ter o que fazer.

O orçamento do actual exercicio não inclue verba para pagamento da gratificação a que teria direito o dito assistente technico telegraphico. Isso leva a crer que é intenção do governo acabar com o cargo.

Resta, portanto, o complemento dessa providencia, que será a extincção definitiva da funcção, dadas a sua absoluta inutilidade e a economia que resultará para os cofres publicos com a reducção da despesa annual em 13:200$000, em quanto importa a gratificação attribuida a essa lyrica assistencia.

Contra a exportação

Do trabalho contra a exportação o paiz tem amarga e dura experiencia.

Em 1938, nos onze primeiros mezes, o Brasil collocou lá fóra mais 610.212 toneladas do que em periodo identico de 1937. Entretanto, cotejando-se o valor de seus productos vendidos, encontra-se uma differença para menos, em 1938, de seis milhões seiscentas e doze mil libras ouro. Veja-se o que significa isso em mil réis e calcule-se o prejuizo soffrido por um povo que vem revelando energias extraordinarias. Para uma nação nova, necessitando de capitalizar, nada mais sério para causar apprehensões. E se descessemos á analyse minuciosa dessas perdas de substancia, reconheceriamos que quasi todos os artigos de saida para o exterior foram attingidos, embora uns menos e outros mais.

Particularmente no caso do café, sabe-se que, para um excesso de exportação, em onze mezes, correspondente a 5.066.821 saccas, o paiz recebeu menos um milhão quatrocentos e oitenta mil libras ouro. No do algodão, em egual tempo, recebeu menos um milhão setecentas e uma mil libras ouro.

Justo quando os preços dos productos estrangeiros similares são mais altos nos diversos centros compradores, ha que pensar e cuidar em males que aqui se vão enraizando, isto é falta de organização de credito e transporte e meios de defesa que podemos e devemos dar á nossa producção, sem o que não evitaremos maior empobrecimento. Como explicar que a libra do café colombiano ou venezuelano valha 11 centavos e a do café Santos, typo 4, doce, muito pouco inferior, não mereça mais de 8 centavos em Nova York?

Amparar os lucros legitimos, no uso de recursos proprios e de organizações adequadas fóra dos artificialismos, é attender a uma aspiração justissima dos que cooperam para a prosperidade nacional.

Obra de Santa Engracia

Parece que não ha lembrança, mesmo em relação a varias *obras de Santa Engracia*, realizadas nesta capital, de nenhuma outra tão morosa como a do calçamento da avenida Rodrigues Alves, que pelo seu grande trafego, por ser a principal arteria do cáes do porto, deveria ficar em condições de não prejudicar o mesmo trafego. Tem sido feito, em vão, mais de um appello para a conclusão do calçamento.

Ao contrario do que se poderia suppôr, a Prefeitura não é responsavel pela eternização do serviço. Os trabalhos de calçamento não pódem proseguir em varios pontos atravessados pelas linhas da Central. O que informam na Prefeitura é que a estrada até hoje não attendeu aos appellos para as necessarias modificações de suas linhas, providencia de que dependem o proseguimento e a terminação do serviço de calçamento.

Essa falta de articulação ou conjugação em obras publicas acarreta não pequeno prejuizo a mais de um ramo de serviço, já não levando em conta o interesse geral, incluindo-se nelle o da população da cidade. E' claro que, emquanto os trilhos da Central não forem postos em condições, não poderá ir por deante o calçamento da avenida Rodrigues Alves, ha muito tempo iniciado e até hoje não concluido.

A Prefeitura, dando os motivos da demora na conclusão das obras, exonerou-se da responsabilidade que se lhe attribuia. E a Central, que razões apresenta?

A Escola Wencesláo Braz

Iniciavam-se, o anno passado, as obras de demolição da Escola Wencesláo Braz. Em consequencia, os seus alumnos tiveram de soffrer a interrupção dos estudos. Esperava-se, entretanto, que esse grande inconveniente se limitaria áquelle periodo e que já em 1939 os cursos se reabrissem.

Entretanto, o que se diz é que a situação continuará sendo a mesma, porque os machinismos encommendados para esse instituto de ensino profissional ainda não chegaram nem chegarão em tempo opportuno.

Não é preciso muito esforço para se comprehender o quanto serão prejudicados, com uma tão longa e illimitada paralysação, os jovens alumnos, seus paes e o proprio governo, cujo interesse pela educação technica da mocidade brasileira é parte de um grande programma.

Deve haver um meio de solucionar esse caso e as autoridades competentes dirão qual elle possa ser. O que é certo é que uma providencia qualquer se impõe em bem dos que aspiram a ter uma carreira util com o apoio do quem lhes acenou com as facilidades para conseguil-a.

Um programma salutar

A resolução do governo relativa aos sports veiu elevar á categoria de verdadeira instituição nacional aquillo que até hoje, erradamente, era considerado apenas um divertimento. A pratica dos exercicios physicos, sob suas variadas modalidades, constitue em grande parte um derivativo natural para as occupações habituaes, com que os homens se habilitam a ganhar ou ganham a sua subsistencia, e desse modo se apresenta sob a fórma de um recreio sem duvida mais salutar do que a ociosidade. Considerada, porém, a importancia da educação physica no desenvolvimento da mocidade e na constituição de uma raça mais forte e, por outro lado, dado o valor economico que a actividade sportiva confere a muitos daquelles que a exercem com afinco e dedicação, já não pódem hoje os sports escapar da alçada das iniciativas e providencias governamentaes. A importancia crescente que a sua pratica alcançou no Brasil justifica, pois, o interesse dos poderes publicos a seu respeito.

Mas, elevados os sports á altura de um thema nacional, cuja importancia os torna dignos das cogitações officiaes, convém ponderar que exactamente onde melhor se faria sentir a acção das autoridades publicas seria na educação physica das creanças e dos moços, da qual sairiam os brasileiros com sua capacidade de physica augmentada, como deveras precisa o paiz para assegurar o seu proprio progresso e prover as necessidades de sua defesa. Aliás o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, falando a respeito da Escola Nacional de Educação, teve occasião de accentuar o seguinte: "O governo está empenhado em construir praças de sport nas universidades, nas escolas, e mesmo em auxiliar as instituições particulares que quizerem dotar a juventude do apparelhamento necessario á sua educação physica."

Mas debalde se adoptam providencias com o intuito de desenvolver os sports, de generalizal-os, tornando a robustez um requisito commum de todos os brasileiros, pela pratica de um ou varios delles. Emquanto nas escolas e collegios não houver installações a isso destinadas; emquanto faltarem campos de athletismo e piscinas, não poderemos com justeza jactarnos de que temos educação physica da juventude. Uma das faltas de que se resente o Instituto de Educação, aliás dos estabelecimentos melhor construidos que possuimos, é a de uma piscina. Raros são, de resto, os collegios que a possuem, sobretudo entre estabelecimentos do governo, e para exemplo poderemos citar o Collegio Militar e o Internato Pedro Segundo, onde não existem para a educação de seus alumnos. Ora, não seria difficil, dados os recursos com que contam esses estabelecimentos, um filiado ao Ministerio da Guerra e outro ao da Educação, preparal-os não sómente para o adestramento e educação de seus alumnos, como sobretudo para servir de exemplo e modelo aos particulares que quizessem enveredar pelo programma salutar, agora proposto pelo sr. Gustavo Capanema.

'A' educação physica actualmente praticada nos collegios é superficial e inoperante — com excepções, naturalmente. Falamos da generalidade, sem medo de errar. Não possuindo installações adequadas para esse fim, todo o esforço das iniciativas e toda a dedicação dos professores, que porventura saibam e queiram encarar como devem as suas responsabilidades, resultarão em pura perda. Se o governo está decidido a fazer da gymnastica e do sport um capitulo essencial da educação do povo brasileiro, cumpre-lhe attender ás condições dos estabelecimentos que se propõem a realizar o seu programma, exigindo o apparelhamento indispensavel para esse objectivo, e até os auxiliando, quando isso fôr absolutamente necessario. Aliás o proprio ministro da Educação fala nesse auxilio...

Não são, porém, sómente os collegios e estabelecimentos de instrucção secundaria que precisam de praças de sports e de piscinas para realizar o programma agora formulado. Tambem nas escolas superiores, dependentes das Universidades, as mesmas providencias se impõem. Quando se construiu a Escola de Medicina de São Paulo, auxiliada pela Fundação Rockefeller, um dos cuidados de seu director, o dr. Pedro Dias, foi provel-a de um campo de sport, onde os alumnos pudessem cuidar de sua educação physica e attender ás inclinações proprias dos organismos juvenis, sem se afastar do meio escolar onde estavam cuidando de sua formação profissional. O mesmo teremos que fazer aqui, mas isso não póde ser para um futuro muito remoto, porque a mocidade passará decerto a reclamar os beneficios das promessas agora feitas.

Desejámos, faz algum tempo, realizar uma competição entre alumnos dos collegios do Rio, creando premios para estimular nelles o interesse pela cultura physica, o que aliás não é difficil, pois esse interesse pelos sports manifesta-se diariamente sob varias fórmas. Succedeu, porém, que na quasi totalidade dos estabelecimentos de instrucção não havia onde realizar as competições idealizadas, que teriam de ser feitas nos stadiuns e campos dos clubs de football que quizessem ceder os seus proprios, e que aliás amavelmente se mostraram dispostos a fazel-o. O episodio veiu entretanto mostrar onde está o ponto fraco da educação physica da mocidade, e habilitanos hoje a pôl-o em relevo. Esse ponto consiste exactamente na falta de installações. Assim, o primeiro cuidado do governo, uma vez que enceta a sua investida para solucionar o problema, terá de visar precisamente o apparelhamento dos estabelecimentos de instrucção. E como, nesse particular, tambem lhe falta o indispensavel, nos collegios officiaes, a habilitação material para a pratica da educação sportiva deverá começar por ahi.

Café e ouro

Durante o anno de 1938 exportámos 17.112.524 saccas de café, que nos renderam 2.296.110 contos, equivalentes a ££ 16.191.562. Em comparação com o anno anterior, houve o augmento no volume de 4.989.715 saccas, e no valor o de 136.679 contos, registrando-se, entretanto, o decrescimo na equivalencia ouro de ££ 1.695.085.

O preço da sacca foi em média o anno passado de 134$177 ou 19 shillings, contra 178$130 ou ££ 1-10 em 1937. No valor ouro, o preço de 1938 marcou o record da baixa.

Dentro do decennio de 1929-1938 houve maior exportação de café apenas em 1931. Apezar de termos entregue menos café, recebemos mais dinheiro em 1929. Na equivalencia ouro a situação é impressionante. Basta attentar que em 1929 exportámos 14.280.815 saccas de café que nos renderam ££ 67.306.847 e no anno passado por 17.112.524 saccas nos pagaram sómente ££ 16.191.562.

A differença havida entre o valor ouro do café que vendemos nos extremos do decennio 1929-1938 foi de ££ 51.115.285, maior, bem maior do que o valor de todas as nossas exportações em 1938 que não passou de ££ 35.945.173.

A Amazonia que não se vê

E' uma região dramatica pelas ancíedades e pelos desesperos da gente operosa que lá vive. Na Amazonia, com a sua opulencia e as suas possibilidades, o que é normal são os desenganos e os soffrimentos.

Lembremos o caso da borracha, aqui repetidamente commentado. Os Estados Unidos consomem mais de quinhentas mil toneladas, por anno, afóra a regenerada, que se eleva a mais de duzentas mil. Com os processos rotineiros que o caboclo adopta, com a ausencia de qualquer organização methodica da industria extractiva, com a falta de transportes locaes, jámais o seringueiro poderá vender aos norte-americanos mais de trinta mil toneladas.

O exemplo da concessão Ford, demonstra como se póde preparar melhor futuro para essa gomma elastica. Creados os seringaes proximos aos portos de embarque, no Mojú, Acará, Guamá e Tocantins, estaremos em condições de, daqui a dez annos, competir com os plantadores do Oriente. Não ha capitalistas nacionaes para os emprehendimentos, que são dispendiosos e de rendimentos a longo prazo? Então que se promova a vinda do capital estrangeiro, facilitando-lhe a inversão no trabalho do paiz. O emprego do operario nativo teria exclusividade, se a lei assim o entendesse.

O que se dá com a borracha acontece com as sementes oleaginosas. No Pará, temos vegetaes productores de oleos, como o babassú, a ucuhuba, a andiroba, o pracaxy, o murumurú, o patauá, o cumarú, mas tudo em estado primitivo, sem cultura, apresentando as mesmas difficuldades de exploração. Apenas o babassú se exhibe em lavouras cerradas, cujo trato racionalizado, por si só, valeria por um extraordinario factor de restauração economica desse Estado empobrecido.

Os mercados norte-americanos, excellentes compradores, não ignoram a falta de capacidade productora dos seringaes da Amazonia. As restricções nas encommendas dão a prova disso.

Qualquer plano de reerguimento da economia do paiz não deve excluir o interesse que merece a vasta região do extremo-norte.

Concursos desnecessarios

Não é pequeno o numero de procuradores da Republica e magistrados que esperam uma opportunidade para a volta ao exercicio de funcções judiciarias, de que foram afastados em virtude de reformas politicas ou resoluções governamentaes.

Essa inactividade é prejudicial aos interesses do Thesouro e aos daquelles que se acham ainda no caso de servir cargos de justiça.

Tudo aconselha a que se dê preferencia a esses inactivos *malgré eux* nas vagas verificadas no Ministerio Publico do Districto Federal. Aliás, não ha motivo para se impugnar a suggestão, uma vez que as ultimas nomeações têm recaido em pessoas estranhas ao quadro e sem concurso.

Ha uma necessidade de ordem publica de se diminuir o peso de encargos sobre o erario publico, estabelecendo-se, ao mesmo tempo, uma reparação para os que se acham despidos de suas antigas investiduras.

Convém egualmente pôr-se um paradeiro aos concursos desnecessarios para cargos do Ministerio Publico, alimentando-se esperança de preferencias eventuaes a nomeações que precisam recair em pessoas com mais direitos ás vagas provaveis.

Pequeno exemplo

Rio Negro, municipio do Paraná, arrecadou, em 1938, réis 304:673$600. Mais do que no anno anterior, que produziu réis 340:275$000. Não se póde dizer, pois, que a administração local tenha motivos de queixa.

Entretanto, contrariando o principio constitucional louvado no paiz inteiro, a Prefeitura da cidade só reservou para assistencia e educação a quantia de réis 14:524$600. Note-se que a verba orçada era de 15:048$000, de onde resultou uma economia de réis 523$400. Mas, essa economia não recommenda. Ao contrario. Prova o pequeno exemplo que em Rio Negro o prefeito não se interessa por dois dos mais importantes problemas nacionaes.

Problema alimentar

O problema alimentar, que envolve outro mais importante, o da saude, vae merecendo a attenção geral. Até aqui apenas se dizia, como inutil recriminação, que o povo brasileiro, em alta percentagem, era desnutrido, por ser mal alimentado. O que se faz agora é o que se devia ter feito ha mais tempo: agir. A differença entre o que hontem se fazia, ou melhor, não se fazia, e presentemente se faz, é capital. Aconselhava-se ao povo que bebesse mais leite e comesse mais frutas, e não faltavam pilherias para ironisar essa curiosa propaganda.

— "Comer mais frutas e beber mais leite, *com que roupa?*"

A phrase valia por uma unica, que equivalia a varias: com que recursos? onde está o leite? onde estão as frutas? O Brasil, que vive ha mais de um seculo a consumir frutas estrangeiras, produz as mais saborosas frutas do mundo e poderia tel-as cultivadas seleccionadamente em numerosos e extensos pomares.

Cogita-se de reduzir e, quando fôr possivel, abolir a importação de trigo, porque o Brasil poderá produzil-o, evitando a evasão annual de muitos mil contos. Ainda não se pensou na possibilidade de restringir ou mesmo acabar com a importação de outras muitas coisas, inclusivemente as frutas.

Mas o problema alimentar terá de ser considerado em todos os seus aspectos, sem exceptuar o geographico. Os Estados e até os municipios deverão cooperar com o governo federal para a solução desse importante problema, tão intimamente relacionado com a saude das populações quanto com a economia nacional.

A boa alimentação é factor de grande efficiencia no plano da educação physica e do aperfeiçoamento da raça. Não basta, porém, dizer ou escrever que é assim. E' preciso entrar no dominio da pratica ininterrupta.

Um general chinez e cerca de trinta officiaes — mortos —

Tokio, 1 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que o general chinez Cheng-Bhieu, chefe do Estado-maior general das forças chinezas do norte e cerca de trinta officiaes de sua comitiva foram mortos no transcurso de um bombardeio aereo levado a effeito contra a cidade de Sian, capital do Shensi, pela aviação japoneza.

O general Chang-Shiu-Sheng, chefe adjunto do Estado-maior, está comprehendido entre os mortos.

COCKTAIL DIPLOMATICO

Londres, 1 (Havas) — O Encarregado de Negocios do Chile e a sra. Luis Rennard offereceram um "cock-tail party", em honra do almirante Trudgert, addido naval do Chile em Londres, que embarcará na proxima semana em Liverpool a bordo do "Reina del Pacifico" com destino ao seu paiz.

O livro portuguez em Berlim

JULIO DANTAS

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

Deve inaugurar-se nos primeiros dias do mez de abril, em Berlim, uma exposição do livro portuguez, mais completa e mais vasta do que a nossa participação nas feiras do livro de Florença e de Madrid, ha tempos realizadas. Semelhante acontecimento, pela sua projecção européa, merece referencia especial nestas hospitaleiras columnas.

Já ha cerca de tres annos o illustre ministro da Allemanha em Lisboa, senhor barão de Hoyningen-Huene, diplomata de superior distincção e espirito cultissimo, me manifestára o desejo de que o livro portuguez, expressão e instrumento da nossa cultura, fosse levado a Berlim numa exposição methodica de collecções bem seleccionadas e bem ordenadas. Esta idéa, além de envolver uma delicada attenção para comnosco, pareceu-me de evidente utilidade, dado o interesse, por tantas fórmas verificado, que a historia, a lingua e a litteratura portugueza têm merecido ás Universidades e aos centros cultos da Allemanha. Foi, portanto, com verdadeiro prazer que tive conhecimento de que o governo portuguez correspondera ao appello do illustre diplomata, e que, por accordo entre o Deutsch Ausländischer Buchtaüsch e o Instituto para a Alta Cultura, ia organizar-se e installar-se em Berlim, em seguida á Exposição do livro sueco, a do livro portuguez. Resolveu-se que esse programma obedeceria, nas suas linhas geraes, ao plano desenvolvido numa carta do erudito dr. Jürgens — a quem, pouco depois, tive a opportunidade de ser apresentado na legação da Allemanha — carta extensa e muito original, em que se define o conceito de uma exposição bibliographica quanto possivel "viva" realizada num ambiente quanto possivel "portuguez", isto é, em salas e galerias onde o livro — elemento essencial — seria acompanhado do nosso mobiliario (bufetes, contadores, atris, estantes, facistoes, peças de luminaria, quadros e gravuras portuguezas), e de curiosos pormenores de ethnographia e de arte popular, em organização parallela áquella que o dr. Jürgens concertára, para a exposição sueca, com os meios intellectuaes de Stockholmo. Assim se fez, com effeito. Quando este artigo fôr lido no Rio de Janeiro, a Exposição do livro portuguez ter-se-á já inaugurado em Berlim, decerto com a solennidade propria de um acto cultural internacional na verdade relevante.

Através das especies descriptas no Catalogo, póde fazer-se idéa summaria da historia do nosso livro e da evolução da typographia em Portugal desde os primeiros paleotypos de Leiria, Lisboa e Braga — vae na collecção pelo menos um incunabulo, a *Vita Christi* — até aos livros raros e preciosos dos seculos XVI e XVII, a certas edições opulentas do seculo XVIII em que se reflecte a magnificencia joannina, e ao livro contemporaneo, demonstração do estado actual das nossas industrias graphicas. Não se imporá decerto pela riqueza, pela monumentalidade, ou por progressos technicos desconhecidos dos grandes centros editoriaes. Seria demasiada ambição suppol-o. Mas têm em geral (refiro-me sobretudo ás edições modernas), apresentação agradavel, aspecto sobrio, certa elegancia discreta que lhe é propria, e um natural bom-gosto que explica, até certo ponto, o culto que os portuguezes mantêm pelo livro, — culto aliás tradicional em Portugal, onde, desde antigos tempos, se constituiram nucleos bibliographicos valiosos, como o cimeliario de Mumadona (seculo X), as livrarias do doutor Mangancha, do Infante santo, dos reis D. Duarte, D. Affonso V, Dom Manoel e D. João IV, não falando já nas velhas e riquissimas bibliothecas monasticas (Santa Cruz de Coimbra, Alcobaça, e outras). Quer os "livros historicos" da collecção organizada para Berlim, provenientes das mais importantes bibliothecas do Estado portuguez — Bibliotheca Nacional, Bibliotheca Central da Universidade de Coimbra, Bibliotheca da Ajuda —, quer os livros modernos fornecidos pelos nossos benemeritos editores, cujo esforço é digno de apreço, offerecem, penso eu, interessantes elementos de estudo aos eruditos e aos philobiblos allemães, sempre generosamente empenhados (nunca é demais agradecer-lhes) no conhecimento das coisas portuguezas.

Lamento não poder assistir á inauguração da Exposição de Berlim. Serviços urgentes do Estado, que exigem a minha permanencia no paiz e que inteiramente me absorvem, impediram-me de acceitar o amavel convite do ministro da Educação Nacional e do illustre representante da Allemanha em Lisboa. Mas acompanho de longe, em espirito, tão importante certamen; e estou certo de que elle muito contribuirá, pelo exito que sem duvida espera a visita do livro portuguez á Allemanha, para a expansão européa da nossa lingua e da nossa cultura.

O ministro do Commercio Exterior Britannico em Stockolmo

Londres, 1 (Havas) — O sr. R. S. Hudson, ministro de Commercio Exterior Britannico, chegou hoje a Stockolmo procedente de Helsingfors por via aerea.

O sr. Hudson tinha realizado importantes conversações de ordem economica com os ministros finlandezes. Crê-se que as conversações recomeçarão por occasião de uma visita qu edeve fazer á Inglaterra uma missão de industriaes finlandezes.

Estrangeiros querem se engajar no exercito — francez —

Toulouse, 1 (Havas) — Desde ha alguns dias que os pedidos e engajamento de estrangeiros affluem ás gendarmerias e repartições de recrutamento da região militar desta cidade.

Italianos, polonezes e sobretudo hespanhoes pedem engajamento voluntario em caso d eguerra pelo tempo que dure esta. Além disso uma centena de milicianos hespanhoes deixou esta cidade com destino a Marselha para se alistar na Legião Estrangeira.

O ministro Gafenko correrá varias capitaes

Bucarest, 1 (Havas) — "O sr. Gafenko, ministro de Negocios Estrangeiros da Rumania, emprehenderá na segunda quinzena de abril uma viagem ao occidente" — informa um communicado da Agencia Rador publicado hoje de noite.

O communicado accrescenta que o sr. Gafenko visitará varias capitaes.

PRESO UM JORNALISTA

Varsovia, 1 (Havas) — O sr. Fenske, correspondente do Deutsche Nachrichten Buero em Bydgoszcz, cidadão polonez membro da minoria allemã, foi preso hoje pelas autoridades polonezas.

Esta prisão foi motivada por ter esse correspondente transmittido "noticias tendenciosas e falsas" segundo as quaes os allemães de Polmeritz foram objecto de máos tratos.

Recorda-se que o D.N.B. publicou ha alguns dias uma noticia sobre certas manifestações anti-allemãs seguidas de conflictos que, segundo as informações recolhidas pelos circulos autorizados polonezes, não correspondiam á realidade.

Regressou á França a Commissão Internacional de Soccorros

Marselha, 1 (Havas) — O deputado Forcinal, presidente de uma commissão internacional de soccorros que tinha ido recentemente á Hespanha republicana, regressou hoje procedente de Valencia e Gandia.

O sr. Forcinal declarou que todos os membros da commissão salvo o deputado pelo Sena, sr. Tillon, e o jornalista Ullmann, puderam voltar á França.

Os srs. Tillon e Ullmann encontram-se ainda em Alicante, onde os navios de soccorro não receberam por ora autorização para entrar no porto.

NOTAS DIARIAS

A Suissa está alerta

O governo de Berna vem tomando todas as precauções para evitar que seu paiz seja apanhado de surpresa por uma aggressão estrangeira. Uma rêde de minas collocadas bem proximo ás fronteiras da confederação está preparada para explodir ao primeiro signal de approximação de um exercito invasor.

Em contraste com tantas outras nações, apresenta a Suissa, nesta hora, um exemplo admiravel de perfeita cohesão nacional. Nos cantões francezes e nos italianos, mas sobretudo nos allemães, se observa como que um recrudescimento dessa permanente vigilancia patriotica que é um dos traços distinctivos do caracter helvetico.

Em nenhum paiz a infiltração de certas doutrinas estrangeiras tem encontrado uma resistencia espontanea tão forte como a que lhe vem offerecendo a terra de Guilherme Tell. Em nenhum dos cantões os propagandistas de credos exogenos têm logrado o minimo successo em seu pertinaz trabalho de propaganda anti-nacional.

O sentimento democratico do povo suisso parece tornar-se ainda mais vivo, á medida que redobram os esforços desenvolvidos com o objectivo de fazel-o perder a fé em suas proprias instituições. Mais talvez do que no seculo XV, será impossivel conseguir-se desses solidos montanhezes da Helvecia que se curvem reverentes ante o gorro de Gessler.

Attentos sempre á situação européa afim de poderem perceber a tempo a approximação de qualquer perigo, os suissos não têm permanecido de braços cruzados nestes ultimos annos. Com todo o cuidado vêm elles preparando a defesa de seu territorio, nada poupando para que ella seja a mais efficiente possivel.

Poucos annos antes do começo da *grande guerra*, o kaiser Guilherme II foi á Suissa para assistir ás manobras do exercito da confederação. O imperador allemão, embora se considerasse um conhecedor profundo das questões militares e se julgasse optimamente informado a respeito da situação de todos os paizes europeus nesse particular, não tinha uma noção segura do que eram as forças armadas da pequena republica.

Quando o orgulhoso soberano viu as tropas suissas manobrar, nas proximidades de Klenthal, salvo engano, a impressão de surpresa que elle sentiu foi verdadeiramente enorme. Na opinião do illustre diplomata francez Maurice Paléologue foi essa a principal razão pela qual a Suissa não soffreu em agosto de 1914 a mesma aggressão experimentada pela Belgica.

Hoje estão os suissos convencidos de que sómente a elevação ao maximo de sua capacidade de resistencia poderá fazer com que a sua patria fique a coberto do perigo de ser transformada em *passagem* pelas tropas de uma das tres grandes potencias que a circumdam. Segundo diversos observadores estrangeiros autorizados o exercito helvetico se acha em condições excellentes para o desempenho da tarefa defensiva que lhe cabe.

A neutralidade e a soberania da Suissa muito difficilmente serão reduzidas a frangalhos por qualquer de seus poderosos visinhos, pelo simples motivo de jámais haver ella olvidado a sabedoria do *si vis, para bellum*...

Urbano C. Berquó

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Aerodromo de Passo Fundo, no Rio Grande

Proseguem com energia os trabalhos de preparo do campo de pouso de Passo Fundo.

O aerodromo é destinado especialmente á Aeronautica do Exercito, cujo serviço de Correio Aereo Militar ali faz escala.

As obras estão a cargo do Departamento de Aeronautica Civil, e vêm sendo inspeccionadas seguidamente pelo engenheiro Jasmelino Jardim, encarregado da região do D. A. C.

A primeira das pistas, de 700 metros, já está quasi prompta, sendo que, até meiados de maio seus serviços estarão concluidos. Já foram tambem atacados os serviços de outras duas pistas, uma de 650 metros, e outra de 1.000, devendo estar concluidas até setembro.

A defesa anti-aerea na Russia

Na Russia, o serviço de defesa contra os ataques aereos é encarado como uma das mais importantes medidas defensivas para o paiz. Apezar do grande sigilo de que as autoridades militares cercam toda sua organização bellica, sabe-se que os serviços de defesa activa e passiva contra a aviação, podem figurar entre os melhores do mundo.

Além das providencias de caracter verdadeiramente militar, e a respeito das quaes, nada se sabe de positivo, ha a "Ossoaviachim", organização semi-militar que conta com 16 milhões de associados, e se encarrega de instruir a população civil na defesa activa e passiva contra os ataques aereos. Fazem parte dessa organização 118 associações aeronauticas e 1.800 escolas de aviação e de pilotagem com motores.

A construcção de refugios está recebendo um forte impulso com o apoio do governo.

Quasi prompto o aeroporto de Jatahy, em Goyaz

Deve ser inaugurado no proximo mez de maio o campo de pouso que está sendo construido em Jatahy, prospero municipio goyano.

A iniciativa é do prefeito local, sr. Costa Gomes que procura apparelhar aquella cidade de um moderno aeroporto, que satisfaça ás necessidades futuras do nosso trafego aereo.

O campo terá as dimensões de 1.000 x 800 metros. Para a inauguração do campo, está sendo preparado um vasto programma commemorativo, devendo ir a Jatahy aviões do Aero Club de Goyaz, Uberlandia e Uberaba.

Campos de pouso do Brasil

Proseguindo na publicação da relação dos campos de aviação existentes no Brasil, de accordo com os dados fornecidos pelo D. A. C., concluimos, hoje, a relação dos campos em Minas Geraes.

Uberaba:

Lat.: 19° 35' 3" S.
Long.: 47° 56' 3" W.
Alt.: 775 metros.

Forma — Irregular, possue duas pistas de 700 x 100 e 540 x 100 metros.

Installações: um hangar, deposito de combustivel e casa de guarda-campo. Radio do C. A. M. Situação: a NW e a quatro kilometros pela rodovia do centro da cidade.

Uberlandia:

Lat.: 18° 55' 26" S.
Long.: 48° 17' 17" W.
Alt.: 854 metros.

Dimensões: 600 x 600 metros, situado á 1 klm. a W da cidade.

Está sendo melhorado.

Uma novidade norte-americana: — o meteorographo

Nos Estados Unidos foi construido recentemente um pequeno apparelho que é inteira novidade e de uma grande utilidade, muito especialmente para a aviação.

A construcção teve logar na universidade de Howard e consiste de uma minuscula estação meteorologica que, automaticamente registra de 30 em 30 segundos, a temperatura, a pressão atmospherica e o grão de humidade do ar.

Dado seu pequeno tamanho, esse apparelho que foi denominado *Meteorographo* póde ser montado em qualquer avião, o que representa uma grande vantagem para a aeronautica.

Mais um campo de pouso em Minas

Quando realizou sua viagem de inspecção ha poucos dias, dos campos de pouso do Estado de Minas Geraes, o aviador Antonio Basilio, pilotando o avião PP-FAB do Departamento de Aeronautica Civil e conduzindo o engenheiro Costa Azevedo, da 6ª região do D. A. C., desceu no campo da cidade de Governador Valladares (ex-Figueira).

Com isso, foi praticamente inaugurado o campo.

A respeito desse facto, o governador Benedicto Valladares recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 14 — Tenho a satisfação de congratular-me com v. ex. pela construcção, executada pelo governo desse Estado, do campo de pouso da cidade de Governador Valladares (ex-Figueira), utilizado pela primeira vez domingo ultimo, dia 12 do corrente, pelo avião PP FAB, deste departamento, pilotado pelo aviador Basilio e conduzindo o engenheiro Costa Azevedo, encarregado da 6ª região. Attenciosas saudações. — *T. Furtado dos Reis*, director do Departamento Nacional da Aeronautica Civil."

Os gigantescos aviões commerciaes britannicos

Nas grandes linhas aereas britannicas são empregados os aviões mais modernos. Recentemente o "Ensign", o primeiro de um novo typo de aviões a ser empregados nas rotas do Imperio, effectuou o seu primeiro vôo. Uma frota destes gigantescos apparelhos, que são os maiores do mundo em trafego regular, deve estar concluida brevemente.

A sua capacidade é para 27 passageiros, e uma equipagem de cinco, com 20 cabines-dormitorio, cozinha, bar, lavatorios, e porões para malas postaes e mercadorias.

A' primeira vista o "Ensign" deslumbra. O apparelho mede 43.90 metros de comprimento, e as asas têm de ponta a ponta 37.50 metros.

Mais impressionante ainda é o trem de aterragem, com as suas rodas de pneumaticos de 190 centimetros de diametro, e 66 centimetros de largura. Nunca dantes tinham sido fabricados pneus dessas dimensões; e além do mais toda a parte inferior a que nos referimos, e que é a maior do mundo, póde ser retirada.

Depois de elevar-se, ganhando altura, as rodas são puxadas para dentro das azas por meio de um mecanismo hidraulico — em elegante manobra.

A Imperial Airways foi a pioneira em aviões de quatro motores, o que dá a melhor garantia de confiança. O "Ensign" é apparelhado com quatro motores "Tiger" da Armstrong-Siddeley, com um total de 3.400 cavallos. Toda especie de melhoramentos technicos foi incorporada no projecto desses apparelhos. A notavel fórma completamente ininterrupta e lisa permittiu aos constructores combinarem a velocidade com o tamanho, e nas experiencias a velocidade maxima já conseguida foi superior a 320 kilometros por hora. A velocidade empregada durante as travessias é de 264 kilometros horarios. Póde ser transportado no apparelho o combustivel sufficiente para percursos normaes de 1.366 kilometros.

A MISSÃO AERONAUTICA MILITAR BRASILEIRA NA ALLEMANHA — Homenagem prestada pelos nossos aviadores ao engenheiro e constructor allemão Heinkel, entregando-lhe a insignia da Aviação Militar Brasileira

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 h. da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa. via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo ás 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo ás 3 horas da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 horas da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e 5,10 da tarde.

De Poços de Caldas, ás 10,30 da manhã.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde;

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,30 da manhã e 5,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio), ás 12,30 da tarde.

Condor do Rio (para Porto Alegre e escalas) ás 9,10 da manhã;

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a parir terça-feira

Vasp para o Rio (duas viagens diarias) ás 7,30 da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio), ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

Informações telegraphicas

O embaixador americano foi receber o apparelho

Marselha, 1 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos em Paris, sr. Bullit, chegou ao aerodromo de Marignane á tarde afim de receber a tripulação do hydro-avião americano "Yankee Clipper".

O avião roubado

Lisboa, 1 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" annuncia hoje o primeiro roubo de avião que teria sido feito em Portugal.

O alumno da Escola de aviação civil, de Arraiolos, Antonio da Silva Rosa, fugiu para a Hespanha, com um apparelho de instrucção. Comtudo, informações recebidas esta tarde provenientes de Arraiolos dizem que o avião roubado soffreu uma aterrissagem forçada a seis kilometros de Porto Alegre, tendo o piloto saido absolutamente illeso.

Morreu em desastre um "az" da aviação commercial allemã

Berlim, 1 (Havas) — O capitão aviador Von Moreau morreu hontem num desastre quando fazia experiencias com um apparelho que caiu ao solo e ficou completamente destruido. O extincto fez parte da equipagem do "Condor" que realizou o ultimo vôo transatlantico Berlim-Nova York e ida e volta, e participou egualmente do vôo record do mesmo avião entre Berlim e Tokio.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a setima sessão da reunião ordinaria do anno.

No expediente foi lida uma exposição do conselheiro Leitão da Cunha a proposito de commentarios a uma entrevista concedida á imprensa.

Foram lidos ,a seguir, os seguintes pareceres:

Da commissão de legislação — Ns. 109, 107 e 97 relativos; respectivamente, ao memorial dos alumnos do Collegio Universitario, sobre matricula com dependencia de uma materia; ao requerimento de validação de diploma do Gulliver Ferreira Leão e ao pedido de registro do diploma de Helly Franch.

Da commissão de ensino secundario — N. 110 referente ao pedido de inspecção permanente do Gymnasio Municipal Verbo Divino em Barra Mansa.

Na ordem do dia, foram approvados os seguintes pareceres da commissão de Legislação: n. 106 referente ao pedido de David Fonseca Serra, alumno da segunda série do direito do curso complementar para se matricular exclusivamente em latim; 109, lido no expediente e que teve dispensa de intersticio, a pedido do conselheiro Amoroso Lima, concluindo contrariamente á pretensão dos alumnos do Collegio Universitario.

Foi approvado tambem, contra o voto do conselheiro Parreira Horta, o parecer n. 108 da mesma commissão, relativo á proposta do C.T.A. da Faculdade Nacional de Medicina da nomeação para a cadeira de patologia geral do sr. José de Moura Muniz, tendo havido declarações de voto dos conselheiros Parreira Horta, Jonathas Serrano e Amoroso Lima.

Teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de numero, o parecer n. 105, da commissão Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção permanente para o Gymnasio Municipal Christo Redemptor, em Cruz Alta, Rio Grande do Sul; sendo que o parecer n. 90, da commissão de ensino superior, referente ao pedido de reconhecimento da Faculdade de Direito de Alfenas, teve mais uma vez a discussão adiada, por haver pedido vista do processo o conselheiro Jurandyr Lodi.

NOTICIAS DE ITAPERUNA

Itaperuna, 29 de março (Do correspondente) — Passou em dia da semana proxima finda por esta cidade, com destino á essa capital, viajando de automovel, o consul da Bolivia em Victoria.

— Attingiu o auge da animação e brilhantismo, excedendo ás expectativas mais optimistas, a festa de São José, padroeiro da cidade, aqui levada a effeito no dia 19 ultimo.

— Esteve neste municipio, de onde é filho, o desembargador Agenor Ferreira Rabello, do Tribunal de Appellação do Estado do Rio.

Representará o Ministerio da Educação no C. N. G.

Pelo ministro Gustavo Capanema acaba de ser designado o professor F. A. Raja Gabaglia, director do Externato Pedro II, para na qualidade de delegado technico representar o Ministerio da Educação no Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia.

Para receber o seu novo membro, reunir-se-á aquelle Directorio amanhã, ás 2 horas da tarde, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, no 11º andar do edificio d'"A Noite".

Eleita a secção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil

Porto Alegre, 1 (A.N.) — Foi eleita a nova directoria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção deste Estado, para o biennio de 1939 a 1940, a qual está assim constituida: presidente, Oswaldo Vergara; vice-presidente, Adroaldo Mesquita da Costa; primeiro secretario, Eloy José da Rocha; segundo secretario, Julio de Souza Teixeira; thesoureiro, Dario de Bittencourt.

A REGULAMENTAÇÃO DOS SPORTS

A C. B. D. será o orgão de controle

Está incumbido de traçar as linhas geraes do ante-projecto da regulamentação dos sports o Conselho Nacional de Desportos, creado por acto do governo. Os trabalhos já iniciados por esse orgão deverão ser concluidos dentro de dois mezes, prazo esse estabelecido pelo decreto-lei.

Póde-se adeantar que a C.B.D. será o orgão de contrôle dos sports nacionaes, devendo receber uma subvenção que lhe garantirá plena autonomia financeira e o patrocinio das competições dos sports amadoristas, principalmente a natação e o athletismo. A renda dos jogos internacionaes promovidos pela C.B.D. será destinada aos clubs que cederem seus jogadores aos seleccionados estaduaes e nacionaes.

Registro de diplomas no Ministerio da Educação e Saude

Pelo director geral do Departamento Nacional de Educação, foi ordenado o registro dos diplomas das pessoas seguintes: Octavio de Oliveira, Benedicto Gomes, Pedro Guedes Gomes, Francisco Rogerio de Castro, Amadeu Faviero, José Fernandes Monteiro, Victor Hugo Lobato, Geraldo Carvalho de Amaral, Mauro Cavalcanti de Albuquerque, Oswaldo Kesler Ludvig, Laura Eugenia Schlaepfer, Manoel Messias de Mendonça, Manoel Moreira da Silva, Neuza dos Santos de Freitas Guimarães, Odette Apparecida Cavalcanti do Amaral, Dibon White, Francisco Victoriano de Luna, Delmurio Vieira dos Santos, Barachisio dos Santos Lisboa, Belmiro da Silveira Góes, Paulo Padilha de Souza, Angelica de Castro Otto, Geraldo Henrique Cruz, Luiz Carlos Galvão Coelho, Carlos Quintela Fo, Geraldo Souza, Ewaldo Azambuja Neves, Pedro Bittencourt Porto, Jorge Castanheira Tarquinio José Barbosa de Oliveira, Diva Jabor, Irio Quaglio, Bellerophonte Albuquerque, Nelson Pinto do Nascimento, Origines Simões, Mauro Barcellos, Arthur Wolff, Egberto Uchôa de Omena, Tullo Bezerra de Mello, Manoel de Freitas Paranhos Junior, Vidal Antonio de Senna, José Geraldo Machado Monteiro, Eduardo Chead Kraichete, Clelia Encarnação Lansac Palma, Helios de Loiola, Braz José Scaldaferi e Ibrantina de Oliveira.

A occupação das ilhas Sprately pelos japonezes

Paris, 1 (U. P.) — O governo francez transmittiu instrucções ao embaixador em Tokio no sentido de formular um protesto contra a occupação das ilhas Spratety pelos japonezes. Este protesto se funda na pretensão expressa pela França mediante a occupação de 1933, a qual foi notificada a varias nações, inclusive ao Japão que não expressou qualquer objecção até que o governo de Tokio voltou a agitar a questão em 1937.

O governo japonez não replicou á suggestão feita pela França no sentido de decidir a questão por meio de arbitragem, suggestão essa expressa apesar da certeza por parte do governo de Paris da legitimidade de seus direitos sobre as ilhas, tendo, ao contrario, decretado a occupação pelas forças nipponicas.

O Quai d'Orsay se nega a aceitar uma acção unilateral por parte do Japão, devido á sua proposta de arbitragem.

A decisão do governo referente ao protesto verificou-se quando se reuniu o Conselho de Ministros no palacio do Elyseu ás 10 horas, tendo-se apreciado o effeito que terá a occupação das ilhas Sprately e as consequencias da advertencia que o primeiro ministro da Grã-Bretanha fez hontem sobre a situação da Polonia em caso de guerra.

Durante a sessão o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, propoz que a legação de Bucarest fosse substituida por uma embaixa[illegible]

A VIDA SOCIAL

No Mosteiro abandonado

Em contraste com o inverno escondido morto na terra, sob a branca mortalha, fulgura a vida do sol no campo azul do céo. Meados de janeiro. As planicies da Lombardia, que atravesso a caminho de Veneza, na linha Brescia, Verona e Padua, estão cobertas de neve.

Passada a ponte, que liga Mestre ás ilhotas da laguna, depara-se-me o Grande Canal com seus palacios de grandiosidade imperial, revestidos da patina do tenebrizador limo shakespeariano. Dentro da gondola negra principio a rever as famosas moradas, tão minhas conhecidas.

— Aquelle foi cortado ao meio, a outra metade está em Verona. Aqui, Lucrecia Borgia, villegiaturava com o favorito do momento; ali morreu Wagner; Othello assassinou Desdemona nesse, adeante, de estacas encarnadas; Byron escreveu muitos dos seus poemas em quarto [illegible]

Mas o frio é excessivo. Pergunto ao gondoleiro se não póde aproximar a marcha, ou fazer o caminho. Embocamos então num rio á esquerda. Rio é como nas bôcas aquaticas chamam os venezianos. Mais alguns metros de impulso nos levaram á porta do Danieli.

No palacio dos Dandolo, deram-me um quarto amplo. O pavimento, de marmore recoberto de tapetes orientaes, descia em accentuado declive para as janellas sobre o Canal. Com o decorrer dos seculos os pilares da frente haviam cedido bastante.

Sai para dar uma volta na praça São Marco, antes de escurecer. A revoada dos pombos assustou-me. Parecem-me ouvir o resfolego de multas helices de aviões postos a funccionar no mesmo tempo. Ao fim de uma hora de passeio sob as arcadas, já então illuminadas pelas luzes das vitrinas, nas quaes estavam expostas vendas de vasos originaes, que vendeiras de mãos exactas como machinas levavam, rendas e translucidos crystaes coloridos que refulgiam como pedras preciosas, outrei no "Lavena" para tomar meu "cock-tail". A pequena sala regorgitava de gente elegante.

Reconfortado do frio, tornei á "piazza" e, sem saber onde ia, embarafustei por bécos e viellas, que me conduziram a um casarão deserto, cuja entrada tomei pela continuação das ruelas. Após caminhar atravez de um dedalo de galerias tortuosas, atinentes a cubiculos, alcancei por fim uma sala, e logo em seguida outra, longuissima. Percebi que estava num mosteiro abandonado. Era ali o antigo refeitorio da communidade, pela parede sobressaía uma especie de pulpito, que á nos conventos, de onde os frades liam o evangelho durante as refeições. Um candieiro de azeite dependurado na parede vacilava sua luz mortiça. Era este o unico vestigio de que alguem tomava conta da ruina.

Que achei de mysterioso em tal solidão? Não sei! Senti que palpitavam espiritos ao redor de mim. Contaram-me, dias depois, que aquelle convento datava do seculo nono. Nelle acoutaram-se, diz a lenda, os perseguidos dos doges. Certa vez os soldados da Republica o invadiram, e trucidaram não só os refugiados como todos os frades, justamente na sala do refeitorio, onde experimentei a emocionada oppressão de achar-me entre presenças invisiveis, na tarde em que lá estive...

Tetrá de Teffé

—o—

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Por esses campos azues,
oh! lua do meu sertão!
Tu és um pente de luz
nas tranças da escuridão!

Felix Aires

— O politico é um sujeito que não sabe nada dos systemas philosophicos, da vida dos ideaes, das preoccupações do pensamento e só se occupa das manhas e manobras, tricas e capciosas, combinações e conciliabulos em torno dos cargos e posições. Não tem outra coisa a defender que não sejam interesses, empregos, situações pessoaes.

HERMES LIMA — *Tobias — a época e o homem.*

Homenagens

Os engenheiros e architectos presentes á eleição do terço do Conselho Federal de Engenharia e Architectura promovem, por iniciativa do Syndicato Nacional de Engenheiros, no proximo dia 15, á 1 hora, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço offerecido aos conselheiros eleitos [illegible] João Gualberto Marques Porto, Victor Hugo [illegible] Rios [illegible] presidente e aos demais membros do referido Conselho [illegible] Adolpho [illegible] Alberto Pires Amarante, Gumercindo Penteado, Wladimir Alves de Souza e [illegible] Lins e Ricardo Antunes, cujo mandado se extingue. As listas de adhesão acham-se no syndicato, no Club de Engenharia e no Instituto de Architectos do Brasil.

— Varias provas de consideração e apreço foram hontem tributadas ao sr. Renato Pinheiro da Costa, inspector da industria, do jornal da Imprensa Nacional, em regosijo á passagem de seu natalicio. Pela manhã, o pessoal que serve naquella dependencia do Calabouço fez enfeitar as bôas de flores de sangue, testemunhando-lhe, depois, pessoalmente, a sua estima pela voz de um orador. A' 1 hora da tarde, na Tenda de Ali, numeroso grupo de collegas e amigos offereceu-lhe um almoço, durante cujo decurso outra vez tiveram todos occasião de demonstrar o grão da estima que lhe devotam. Varios ramalhetes de flores foram offertados, com destino á familia do anniversariante.

—o—

Em acção de graças

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose manda celebrar hoje missa em acção de graças pelo octogesimo anniversario natalicio do conde Dias Garcia, ás 10 horas da manhã, no altar do Santissimo Sacramento, da Candelaria.

—o—

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus associados e familias, no dia 8 do corrente, o seu baile de Aleluia, o qual constituirá, por certo, uma das mais significantes festas de belleza e de elegancia. Os salões do gremio cajuti ostentarão luxuosa decoração a par de uma illuminação feerica e deslumbrante, que encherá o ambiente de luzes, cores e encanto. No domingo de Paschoa, o gremio da rua Conde de Bomfim realizará o seu grande baile infantil, no salão nobre, das 4 ás 7 horas.

—o—

Diplomaticas

A bordo do "Alcantara", seguirá para a Europa, na proxima terça-feira, acompanhado de sua familia, o ministro Barbosa Carneiro, que vae assumir seu posto na chefia da nossa missão diplomatica em Athenas.

C. G. Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez, graças á febril actividade de seu departamento de festas e á operosidade do scenographo Santos Mendes, está certo de que nada faltará ás festas do seu programma de abril que como se sabe constam do baile de gala de sabbado de Alleluia e a vesperal da Paschoa destinada unicamente ás creanças. Mais de trinta pessoas collaboram com aquelle scenographo na confecção das filigranas que são os elementos decorativos que está utilizando na "Alleluia da Saudade", o thema das festas da Paschoa no Club Gymnastico Portuguez, cuja séde se transformará num ambiente de poesia, graça e elegancia.

—o—

Correio literario

O poeta Darcy Monteiro reeditou seus versos "Hespanha Negra — Hespanha Branca", cujo volume appareceu em 1932 por occasião do julgamento do general Sanjurjo.

—o—

Natalicios

Faz annos hoje o menino Roberto, filho do dr. Damasceno de Carvalho, capitão-medico do Corpo de Bombeiros, e de sua senhora, d. Mercedes Marcondes de Carvalho.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Mario, filho do dr. Mario do Amaral, director da succursal carioca da Associação de Imprensa Periodica Paulista.

— Acha-se em festa o lar do nosso collega de imprensa Jorge Chalita, pelo transcurso, hoje, do anniversario natalicio de seu filho Luiz Chalita. Luiz offerecerá na residencia de seus paes, aos seus amiguinhos, uma mesa de doces.

— Fez annos hontem a senhorita Norma Rebouças, filha do sr. José Rebouças, commerciante nesta cidade.

—o—

—o—

Viajantes

Em gozo de férias partiu hontem para Poços de Caldas, acompanhado de sua familia, o sr. Donald Azambuja Lowndes, gerente da firma Lowndes & Sons.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Franz H. Zerban, Luiz Lorêa Filho, dr. Jorge de Mello Feijó e Maria Luiz Hanzel Feijó; de Florianopolis, dr. Raul Carcas, Celia Gelona e Clodoaldo Althoff; de Curityba, dr. Francisco F. Fontoura; de São Paulo, Antonio Luiz da Costa, João Santos Netto e João Moeller.

—o—

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Manoel Victorino n. 19, no Encantado, falleceu hontem d. Aurora Braga Rodrigues Peixoto, esposa do coronel do Exercito, Eurico Rodrigues Peixoto. O sepultamento dar-se-á hoje, ao meio-dia, saindo o feretro da residencia da familia enlutada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o sr. Heitor Wanderley Pinto da Silva. Seu sepultamento se fará hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua dos Toneleiros n. 362, ás 10 horas da manhã.

—o—

Missas

Por alma do nosso saudoso companheiro de trabalho João da Rocha Lopes, sua familia, pela passagem do setimo dia do seu fallecimento, mandará celebrar missa, na proxima terça-feira, ás 8,30 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

— Rezam-se as seguintes missas por alma de: Analia da Silva Ferreira, amanhã, ás 9,30 horas, no altar de S. Francisco de Salles da egreja de São Francisco de Paula; Orestes Pereira de Souza, amanhã, ás 9,30 horas, na egreja de Santa Rita; dr. Affonso José Sanches, amanhã, ás 10,30 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula; Iris Leite de Carvalho, amanhã, ás 9,30 horas, no altar-mor da Candelaria; Clarisse Caseaux Lion, terça-feira, 4, no altar-mor da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Maria de Magalhães Pinto Alves, amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo; Eduardo da Silva Braga, amanhã, ás 9 horas, no altar-mor da egreja do Sacramento; João Martins Seara, amanhã, ás 10 horas, no altar-mor da Candelaria.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 4 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 3º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Instituto de Surdos-Mudos, Museu Historico Nacional, Faculdade de Odontologia, Escola Polytechnica e Hospital Psychiatrico.

Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e Officinas de Justiça.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional da Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional de Producção Vegetal, Departamento Nacional de Producção Animal e Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 7 a 16.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 200 a 213, 221 a 223.

Depois de amanhã, terça-feira, serão pagas: Na 1ª Secção — Livros 17 a 23.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 214 a 219, 224 e 225.

Na 3ª Secção — Restituição a varias pessoas e firmas commerciaes.

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo n. 287, de 3 a 18 do corrente, as taxas de hydrometro do 7º districto, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Botafogo, Cattete, Catumby, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Thereza e Urca. Os "guichets" de cobrança funccionam das 11 1|2 ás 14 1|2 horas. Aos sabbados até ás 13 horas.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã, o "Belle Isle", de Buenos Aires, ás 7 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	680$000
Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	803$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom.	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	797$000
Fratodo da Bolivia de 1:000$, 8 %, nom.	800$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15 e 11 horas da manhã; 2 e 4 da tarde, e 7 da noite.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Para Juiz de Fóra — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

Para Juiz de Fóra e Barbacena — Saidas diariamente, 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

Para Apparecida e S. Paulo — Saidas, diariamente, ás 5 1|2 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

De Nictheroy para Friburgo — Saida, 6,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

Para Petropolis — Dias uteis, 7,30, 8,30, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,50 e 6,30. Domingos, 7, 7,50, 8,15, 8,40, 9,50, 11,50, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

ULTIMAS SPORTIVAS

OS CARIOCAS LEADERAM O CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Em waterpolo, paulistas e cariocas foram os vencedores

A C. B. D. realizou hontem a parte inaugural dos Campeonatos Brasileiros de Natação e Water-polo, cujas provas despertaram enorme interesse no publico, que encheu totalmente a piscina do C. R. Guanabara, dando muito enthusiasmo á reunião.

Como era previsto, os cariocas assumiram franco predominio technico sobre seus competidores, quer nas provas de homens, como nas femininas, collocando-se á frente dos respectivos campeonatos por larga margem de pontos.

Os paulistas que eram tidos como seus maiores adversarios nada fizeram sendo possivel que nas reuniões de hoje e terça-feira appareçam melhores. Os demais, ainda mais fracos, resultando que os cariocas fizeram a dupla de todas as provas.

Isso quanto á figura geral das equipes, porque como resultado technico, a reunião fracassou, não se registrando um unico record, com excepção de um citado adeante, de pequena vantagem, tendo fracassado até a turma feminina dos 4 x 100, que todos esperavam que bastasse uma marca continental.

Nos jogos iniciaes do Campeonato de Water-polo a primeira partida foi fraca, tendo os paulistas vencido os bahianos, por 9 x 0.

O encontro entre cariocas e gaúchos foi vencido pela equipe local, por 6 x 2, de goals de Isaac 2, Schneweis 2, Milton e Porphyrio.

As provas de natação, offereceram estas collocações:

1ª prova — 100 metros livres — Homens — Campeão, Armando C. Freitas, Rio, 1'01"; 2º logar — Carlos Vasconcellos, Rio, 1'01" 8; 3º logar — Yéne Jordam, S. Paulo, 1'08"4; 4º logar — José C. Pinto, São Paulo, 1'; 5º logar — Edú Las Casas, R. Grande; 6º logar — Carlos Simon, Rio Grande.

Armando levantou a "Taça Peter Fick" instituida para essa prova.

2ª prova — 200 metros de peito — Moças — Campeã, Maria Lenk Rio, 2'57"4; 2º logar — Maria Helena, Rio, 3'25"3; 3º logar — Erika Sevel, São Paulo, 3'33"4; 4º logar — Vera Schnette, Rio Grande; 5º logar — Irene Pialske Rio Grande.

3ª prova — 200 metros de peito — Homens — Campeão, Edgard B. Arp, Rio, 2'50"; 2º logar — Antonio L. Santos, Rio, 2'52"8; 3º logar — Luiz Cruz, São Paulo, 2'56"4; 4º logar — Herval Moreira, Bahia; 5º logar — Miguel P. Loureiro São Paulo; 6º logar, Mauricio Santos, Minas.

O tempo de Arp é melhor sul americano em piscina de 50 metros.

4ª prova — 400 metros livres — Homens — Campeão, Manoel R. Villar, Rio, 5'07"; 2º logar — Eduardo L. Medeiros, Rio, 5'13"8; 3º logar — Winily Otto, São Paulo, 5'17"2; 4º logar — Siegfried Jordan, São Paulo; 5º logar — Carlos Simon, Rio Grande; 6º logar, Roberto Santos, Minas.

5ª prova — 4x 100 livres — Moças — Turma campeã — Do Rio — Isis Nascimento, Scyla Venancio, Maria Lenk e Piedade Coutinho em 5'13"0; 2ª collocada — Turma de São Paulo, em 5'25"8; 3ª collocada — Turma do Rio Grande, em 5'28"8.

6ª prova — Homens — 200 metros de costas — Campeão, Ivan Freyleben, Rio, 2'42"; 2º logar — Paulo Fonseca Silva, Rio, 2'42"8; 3º logar — Victorio Filelino, São Paulo, 2'48"4 — 4º logar — Jorge Davis, Minas; 5º logar — Armando Pereira, Rio Grande; 6º logar — Roberto Adriani, São Paulo.

Contagem parcial de pontos:

Campeonato Masculino — Cariocas 84; paulista 29; gaúchos 7; mineiros 5, Bahianos 3; e fluminenses 0.

Campeonato Feminino — Cariocas 47, paulistas 21 e gaúchos 15.

Grande Premio Internacional Automobilistico

Buenos Aires, 1 (Havas) — Informam de Tandil que os corredores que disputam o Grande Premio Internacional Automobilistico chegaram na seguinte ordem na decima etapa:

1º Perez, em 14 horas, 27 minutos e 41 segundos;
2º Lovalvo, em 14 horas, 48 minutos, 11 segundos e 2|10;
3º Gauthier, em 14 horas, 47 minutos, 10 segundos e 2|10;
4º Kruse, em 14 horas, 52 minutos, 47 segundos e 1|10;
6º Pascuali, em 14 horas, 55 minutos e 43 segundos;
7º Heredia, em 14 horas, 57 minutos e 8 segundos;
8º Blanco, em 15 horas, 6 minutos, 24 segundos e 2|10.

O DISCURSO DE HITLER

Uma das possiveis explicações para o occorrido

Nova York, 1 (U. P.) — Milhares de radio?ouvintes americanos ficaram surprehendidos hoje, quando os apparelhos que recebiam o discurso pronunciado pelo chanceller da Allemanha Adolf Hitler suspenderam a transmissão abruptamente depois de alguns minutos de começar seu discurso o chefe do governo germanico em Wilhelmshaven, do qual se ouviram apenas algumas phrases hesitantes.

As numerosas pessoas que desejavam ouvir a resposta do Fuehrer á declaração feita hontem na Camara dos Communs pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha sr. Chamberlain, tendente a "deter Hitler", ficaram decepcionados, quando seus apparelhos deixaram de falar dois minutos depois de começar a oração do Fuehrer e a estação allemã iniciou uma irradiação especial para a Africa do Sul sem dar qualquer explicação.

"Camaradas allemães" — começou Hitler — quem desejar medir o declinio e o progresso da Allemanha deveria vêr o desenvolvimento de uma cidade como Wilhelmshaven. Ha pouco tempo isto era um logar morto e agora ha trabalho. Não havia esperança de um futuro antes..." Neste ponto a estação allemã abruptamente interrompeu a transmissão do discurso, sem explicar o motivo.

O discurso de Hitler era irradiado directamente para os Estados Unidos e não devia ser ouvido na Allemanha até logo á noite, quando seria retransmittido de Berlim. A General Electric através de sua estação de ondas curtas de Schenectady, Nova York declarou que estava retransmittindo de volta para a Europa o discurso do Fuehrer, no tempo em que foi cortado no ar. Os directores disseram que a irradiação de Schenectady era sufficientemente fort para ser ouvida em toda a Europa através de qualquer apparelho de ondas curtas. Uma das possiveis explicações do occorrido seria que as autoridades nazistas não desejassem que o discurso fosse retransmittido dos Estados Unidos e cortaram a transmissão logo que descobriram que os radio-ouvintes europeus escutariam o discurso graças á retransmissão effectuada pela estação de ondas curtas da General Electric.

A propria inesperada transmissão do discurso, não foi entretanto, a unica anormalidade observada na irradiação de hoje. Verificou-se grande confusão antes de começar o discurso, em contraste com a habitual precisão com que o sr. Hitler executa todos seus actos de conformidade com os horarios préviamente preparados. Emquanto o mundo esperava este momentoso discurso, em resposta á attitude anglo-franceza visando "deter Hitler", o momento exacto em que o chefe do governo allemão devia começar, era um mysterio e muitas horas differentes foram dadas como sendo o momento preciso do inicio da oração.

Finalmente foi annunciado que Hitler começaria a falar ás 16 horas meridiano de Greenwich, mas passaram-se 44 minutos, antes de ser ouvida a voz do orador. Durante essa demora o locutor allemão pediu repetidamente aos radio-ouvintes que esperassem, indicando que o discurso devia começar immediatamente.

Em Berlim os funccionarios da estação de radio explicaram depois que a irradiação cessára prematuramente devido a desarranjo na linha entre Wilhelmshaven e o studio de Berlim, entretanto, os peritos estrangeiros de radio residentes na capital allemã informaram que taes "perturbações" eram extremamente raras e que nunca se registraram desde 1933.

A secção de telephonia sem fio do Ministerio da Propaganda declarou á United Press que tinha recebido as primeiras phrases do discurso e depois a recepção tornа-se impossivel. Um porta-voz do ministro da Propaganda allegou que não sabia a razão da repentina suspensão da transmissão.

Em Nova York o Colombia Broadcasting System que retransmittia o discurso para os radio-ouvintes americanos, declarou que foram ouvidas tres toques de campainha, antes de ser cortada a irradiação do discurso de Hitler. Constou que esse é o signal adoptado na Allemanha para a interrupção automatica de qualquer programma de radio.

Se a abrupta terminação da irradiação do discurso do Fuehrer foi proposital, esse facto representa o segundo fiasco nos preparativos para a divulgação dos discursos dos dictadores europeus registrados nos ultimos tres dias. Quando Mussolini se dirigia a uma multidão de fascistas na quinta-feira passada em Cosenza os microphones ligados aos altos falantes installados nas praças publicas falharam inesperadamente. A massa popular não percebia bem as palavras do Duce e frequentemente applaudia inopportunamente.

Fixadas pela França as quotas de importação de café

Paris, 1 (Havas) — O "Journal Officiel" publica o seguinte aviso do Ministerio do Commercio aos importadores: "Para o segundo trimestre de 1939 os contingentes de café em grão e despolpado, fixados pela resolução de 31 de março de 1933 serão repartidos como segue: Brasil 300.000 quintaes; Venezuela 21.000; Equador 7.500; Republica Dominicana..... 17.500; Angola 9.000; Perú...... 1.875; Indias Neerlandezas....... 52.500; Salvador 5.000; Guatemala, 5.000; Nicaragua 12.500; Haiti 30.000; outros paizes 25.000. Para o Brasil, Venezuela, Indias Neerlandezas, Angola, Perú, Guatemala e Nicaragua os compradores terão direito a 50 % das quantidades importadas durante o primeiro semestre de 1938. Para o Salvador e outros paizes os compradores terão direito a 35 % das quantidades importadas durante o primeiro semestre de 1938. Para o Equador e Republica Dominicana, terão direito a 30 % das quantidades importadas durante o segundo semestre de 1938.

Apezar de serem distribuidos por trimestres os contingentes acima referidos serão distribuidos mensalmente pelas directorias regionaes. O prazo para validade das licenças é de 30 dias."

PARA PRESTIGIAR A INSTITUIÇÃO DA FAMILIA

Grande numero de operarios que viviam em união illegitima estão sendo ligados pelo matrimonio

Uma iniciativa curiosa acaba de ser tomada no Maranhão: o casamento de grande numero de operarios e dep essoas pobres que viviam, até aqui, em união illegitima.

O facto é relatado ao ministro do Trabalho, em todos os seus pormenores, pelo inspector regional de São Luiz, que o faz nos seguintes termos:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que se realizaram hoje com solennidade os primeiros casamentos operarios em numero de 75. Tanto o acto civil como o religioso, este celebrado pelo arcebispo, effectuaram-se no palacio do governo com a assistencia do interventor federal, autoridades civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes, syndicatos patronaes e operarios, pessoas gradas e grande massa popular, que encheu as dependencias de palacio. O governo responsabilizou-se por todas as despesas e offertou cem mil réis a casa casal. Realizar-se-ão novos matrimonios nos dias 11 e 15 de abril entrante. Peço permissão para congratular-me com o eminente chefe por essa significativa iniciativa que consagra os postulados do Estado Novo, segundo os dispositivos do art. 124 da Constituição."

O ministro do Trabalho, respondeu ao sr. Paulo Oliveira da maneira seguinte:

"Accusando o vosso telegramma folgo em manifestar a minha satisfação pelo significativo acto de casamentos de operarios, solennidade tão em harmonia com o espirito da carta constitucional de 10 de novembro que, prestigiando a instituição da familia, vem demonstrar sua profunda identificação com os sentimentos e tradições do povo brasileiro. Recommendo manifesteis ao interventor Paulo Ramos o alto apreço que o seu gesto despertou neste ministerio pois veiu accentuar a lucida comprehensão governamental da interventoria maranhense com relação ao meio trabalhista."

Os niveis mais baixos desde a crise de Setembro

Nova York, 1 (U. P.) — No correr da semana que hoje finda, as cotações do mercado de Wall Street chegaram aos niveis mais baixos que se registraram desde a crise de setembro do anno passado, em consequencia do receio de que o sr. Hitler tenha a intenção de proseguir com a sua campanha expansionista com a invasão da Polonia.

A declaração energica formulada hontem pelo primeiro ministro britannico, sr. Neville Chamberlain, susteve momentaneamente o mercado; porém o ponto de vista attribuido posteriormente ao presidente Roosevelt, de que apoiará os esforços para conter o sr. Hitler, intensificou os receios de que os Estados Unidos se possam envolver em qualquer conflicto que venha a surgir entre as democracias e as potencias totalitarias.

O mercado de valores soffreu declinio, baixando sobretudo os titulos polonezes. Os titulos italianos tambem se apresentaram frouxos.

Os indices das grandes empresas reflectiram a situação de incerteza registrada durante todo o correr da semana. Diminuiu a producção de automoveis.

As acções de emprestimos commerciaes baixaram pela primeira vez desde ha seis semanas.

Frutas exportadas pelo porto de Santos

São Paulo, 1 (A. N.) — As ultimas exportações de frutas pelo porto de Santos foram as seguintes:

800 caixas de laranjas, com 20.400 kilos, no valor de 12:000$. Pelo vapor dinamarquez "Ulla", para Hool — 500 caixas de laranjas, com 19.000 kilos, no valor de 7:500$. Pelo vapor inglez "Western Prince" para Buenos Aires, 2.948 caixas de laranjas, com 112.024 kilos, no valor de 44:220$. 1.500 caixas de laranjas, com 57.000 kilos, no valor de 22:500$. Pelo vapor inglez "St. Elwin", para Buenos Aires, 25.000 cachos de bananas, com 500.000 kilos, no valor de 37:500$. Pelo vapor inglez "Avelona Star", para Londres, 8.500 cachos de bananas, com 170.000 kilos, no valor de 12:750$.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Defrontam-se em disputa do titulo maximo os srs. Walter Cruz e Octavio Trompowsky

Designado pela Federação Brasileira de Xadrez, terá inicio amanhã, o match decisivo pelo Campeonato Brasileiro Individual de Xadrez, entre o campeão brasileiro de 1938, sr. Walter Cruz, e o "challenger" Octavio Trompowsky, os quaes disputarão um total de dez partidas, cujo resultado indicará o detentor do titulo supremo deste anno.

O match será jogado na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro iniciando-se precisamente ás 8 horas da noite.

O local é franqueado aos interessados que desejarem acompanhar as peripecias da luta. Será ao mesmo tempo realizado o Torneio Buenos Aires, do qual participarão os nossos maiores azes do taboleiro, como os srs. Orlando Roças Junior, Adhemar da Silva Rocha, J. Souza Mendes, J. Almeida Pinto, Osvaldo Cruz e M. Madeira de Ley, que compõe a equipe brasileira que intervirá no Torneio Mundial por Equipes prova Hamilton Russell, que será levada a effeito, em julho proximo na cidade de Buenos Aires.

UMA CASA ASSALTADA A' RUA BARÃO DE IGUATEMY

A's autoridades do 15º districto queixou-se o negociante Silvino Campos, residente á rua Barão de Iguatemy, 22, queixando-se de lhe haver sido, na ausencia da familia, que saira a passeio, a casa assaltada, levando os ladrões um relogio de ouro, um monogramma de ouro e brilhantes, uma corrente de platina e ouro, um argolão de ouro com brilhantes, um par de brincos de platina, cravejado de brilhantes e 190$000 em dinheiro. Os larapios deixaram, sobre a mesa da sala de jantar, uma cedula de 50$000, com um bilhete: "Ficam para as despesas". Moveis, gavetas, tudo fôra remexido. Quando Campos e sua esposa, d. Abigail, acompanhados de seus dois filhos menores, chegaram á casa, logo perceberam, pelo desalinho ambiente, o que havia occorrido.

Os ladrões tinham estado ali.

A proposito foi aberto inquerito.

Commentarios do "Popolo di Roma"

Budapest, 1 (Havas) — A declaração do sr. Chamberlain na Camara dos Communs é fartamente commentada pela imprensa hungara. O ponto de vista geral é que em primeiro logar não ha necessidade de se estabelecerem allianças defensivas "porque as potencias do eixo não desejam resolver seus problemas pela força; em segundo logar, é preciso que sejam abolidas as "injustiças" creadas pelos tratados de paz e finalmente que se deve considerar extremamente inquietante a approximação da Gran Bretanha com a Russia.

O "Pesti Hirlapp" escreve: "A politica das potencias do eixo não procede de um formalismo juridico mas de um desejo de paz constructiva que visa abolir em beneficio da moral as injustiças creadas pelos tratados de paz, em detrimento de paizes super-povoados que não tem ambições." O orgão officioso "Ester Lloyd" depois de accentuar que o senhor Chamberlain confessou não ter confirmação das intenções de um ataque á Polonia accrescenta que as potencias do eixo seguem egualmente o methodo das negociações e que é necessario tomar cautella contra "os representantes do communismo bellicoso".

O maior successo loterico já registrado no Rio!

Os 500 Contos de hontem vendidos e pagos — momentos depois — aos felizardos possuidores, pelo "AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, 139

Incontestavelmente o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, firmou-se definitivamente como o estabelecimento de maior "chance" na venda e pagamento de sortes grandes da Loteria Federal. Ainda hontem coube a esta conhecida casa vender o bilhete inteiro 1.720 contemplado com os 500 Contos de réis, premio maior, tendo ainda vendido a approximação sob o numero 1.719. Momentos após o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, effectuou o respectivo pagamento aos seus felizardos possuidores, cujos nomes e endereços damos a seguir: 4/20 á exma. sra. d. Josepha Romero Hernandes, residente á rua Mello e Souza, 125; 1/20 á exma. sra. d. Josepha Romero, rua Figueira de Mello, 162; 1/20 ao sr. Alcebiades Paixão de Oliveira, residente á rua Visconde de Itauna, 646-A, e finalmente, 1/20 ao sr. John Lewis Jewell, rua Ronald de Carvalho, 5, apartamento 42. Da approximação 1.719 o AO MUNDO LOTERICO egualmente pagou uma parte hontem mesmo — tudo exposto ali no AO MUNDO LOTERICO — Rua do Ouvidor, 139. Sortes grandes? não hesite: só o AO MUNDO LOTERICO as vende e paga incontinenti, que registrou o seguinte record sómente durante os ultimos quinze dias: quarta-feira, 10.415 com 300 Contos; 29.365 com 200 Contos quarta-feira; Sabbado, 10.229 com 500 Contos e, finalmente, hontem, 1.720 premiado com os 500 Contos, sommando a formidavel cifra de 1.500 contos de réis, em 4 sortes grandes e em seguida! No proximo dia 15 mais 2.000 Contos de réis serão incontestavelmente vendidos pelo recordista absoluto em sortes grandes: AO MUNDO LOTERICO — OUVIDOR, 139. FIQUE RICO! (22473)

ACTOS DA SEMANA SANTA

Cidade do Vaticano, 1 (U. P.) — Nas quinhentas egrejas de Roma, os altares de marmore estão sendo decorados com palmas verdes para os solennes actos religiosos de amanhã, domingo de Ramos.

As imponentes ceremonias com que se inicia a Semana Santa serão realizadas nas basilicas de S. Pedro, S. João de Latrão e outras, e presididas pelos cardeaes titulares de cada uma.

O maior comparecimento de fieis é esperado na Basilica de S. Pedro, onde as palmas serão bentas e distribuidas com o majestoso ritual lithurgico pelo cardeal arcipreste do famoso templo, cardeal Frederico Tedeschini, assistido por grande numero de prelados.

O Papa Pio XII festejará o dia em recolhimento depois de celebrar uma missa na sua capella particular, annexa aos aposentos pontificios.

De accordo com a praxe centenaria, Sua Santidade receberá o ramo que lhe é especialmente destinado das mãos do commendador Pio Manzia, superintendente do palacio pontificio, no grande salão proximo aos seus aposentos. O ramo do Santo Padre é, geralmente, uma verdadeira obra de arte, confeccionado a capricho e ornamentado de flores e miniaturas de estylo medieval trabalhadas pelos monges benedictinos no convento de Santa Praxedes no Monte Aventino.

As palmas de que se entretecem o ramo Pontificio, segundo velha tradição, são fornecidas pela familia Bresca, de San Remo. O privilegio de que goza essa familia data do tempo do Papa Sixto V, que reinou no seculo XVI.

A razão do privilegio é a seguinte: em 1586, o obelisco que se acha no centro da praça de S. Pedro estava sendo erguido sob a direcção do famoso architecto Domenico Fontana.

Para collocar em posição a enorme agulha de 83 pés de altura, Fontana dispunha de oitocentos operarios, 140 cavallos e quarenta roladores.

O architecto, entretanto, não previra a tensão das cordas, produzida pelo enorme peso, e no momento critico a corda mestra começou a esgarçar-se, e um desastre parecia imminente.

Comquanto o Papa Sixto V houvesse imposto silencio, sob pena de morte, um dos operarios, forte marinheiro de San Remo, esqueceu-se da ordem e gritou: "Acque alle corde" (agua ás cordas), resolvendo assim a difficuldade e evitando um desastre.

O marinheiro pertencia á familia Bresca e o Summo Pontifice ficou tão impressionado com a presença de espirito que elle revelou, que se promptificou a satisfazer a qualquer dos seus desejos.

O marinheiro declarou immediatamente ao Pontifice que seu velho pae cultivava palmas na Riviera e desejava que a Egreja as usasse.

Sixto V deu ordens, incontinenti, para que a palma pontificia no Domingo de Ramos fosse fornecida pela familia Bresca.

A ordem persistiu até hoje.

EGREJA DE NOSSA SENHORA — DO PARTO —

Nesta egreja serão levadas a effeito as seguintes funcções:

Quarta-feira — Missas do costume. Confissões das 6 1|2 ás 10 1|2. A' tarde, das 2 1|2 ás 7 horas.

Quinta-feira — As 8 horas missa, a unica que se dirá no dia. Os fieis devem se lembrar de que communhões só serão dadas ás 9 1|2, final da missa. Após isso haverá procissão da reposição do Nosso Senhor no Sepulchro.

A's 10 horas da noite, terá inicio a ceremonia da Adoração. Para esse effeito foram organizadas turmas que poderão ser encontradas na sacristia da egreja ou na portaria do Circulo Catholico.

Sexta-feira — As 8 horas: Officio da Paixão, segundo o Ritual abreviado de Bento XIII. Adoração da Cruz. Missa dos Presanctificados.

A's 3 horas, Via Sacra. Sermão das tres horas de agonia. Adoração do Senhor Morto.

NA CATHEDRAL METROPOLITANA

E' o seguinte o programma das solennidades da Semana Santa na Cathedral Metropolitana:

Hoje, domingo de Ramos: ás 10 horas, Prima e Tercia rezadas. A's 10 1|2 horas, Benção e Procissão de Ramos. — A's 18 horas, Pontifical de monsenhor. Sexta, Nôa rezada. — A's 18 horas — Officio de Trevas Cantado.

Quinta-feira Santa — A's 8 1|2 horas — Prima, Tercia e Sexta. 9 horas — Nôa, Pontifical de s. exc. d. Benedicto Alves de Souza; Sagração dos Santos Oleos; Procissão do Santissimo Sacramento; Vesperas; Denudação dos altares. — A's 14 horas — Lava-Pés; Sermão do Mandato, pelo revmo. mons. Rezende; Magnificat; Completas rezadas; Matinas Cantadas.

Sexta-feira Santa — A's 8 1|2 horas — Prima, Tercia, Sexta e Nôa. 9 horas — Officio da Paixão; Pontifical de Monsenhor; Sermão pelo revmo. mons. Benedicto Marinho; Vesperas. 18 horas — Completas rezadas, e Matinas Cantadas.

Sabbado Santo — A's 8 1|2 horas — Prima, Tercia, Sexta e Nôa; Benção do Fogo. 9 horas — Officio de Alleluia; Benção da Pia Baptismal; Pontifical de Monsenhor; Procissão para a reposição do Santissimo Sacramento. 14 horas — Completas e Matinas.

Domingo da Resurreição — A's 10 1|4 horas — Prima rezada. 10 1|2 horas — Tercia cantada; Pontifical de Monsenhor; Sermão pelo revmo. mons. Rezende; Sexta e Nôa.

MATRIZ DE SANTA RITA

O programma da Semana Santa na matriz de Santa Rita é o seguinte:

Quinta-feira de Endoenças — A's 8 horas, Communhão geral, na qual tomarão parte todas as irmandades e sodalicios parochiaes.

A's 9 horas, Missa solenne sendo officiante o revmo. vigario, conego dr. João Carlos Bezerril, diacono e subdiacono, o conego José Neves de Sá e o padre dr. Lucio Gambarra. Mestre de ceremonias, o conego Francisco Freire. Ao Evangelho, pregará o Mons. Benedicto Marinho. Nesse dia, como homenagem á Santissima Eucharistia, será inaugurado no altar-mór o novo Sacrario, valiosa obra artistica em marmore de Carrara e prata dourada, mandado confeccionar pela Irmandade do Santissimo Sacramento, por inspiração do revmo. vigario da parochia.

Depois da Missa e antes da desnudação dos altares, o Santissimo Sacramento será conduzido processionalmente á capella do monumento, onde permanecerá até ao dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e fieis.

Sexta-feira da Paixão — A's 8 horas, Missa dos Presanctificados com canticos da Paixão pelos revmos. padres Armando Tito Domingos, dr. Valentino Marques e conego Francisco Freire. Ao altar officiará o revmo. vigario da parochia, sendo diacono, conego José Neves de Sá e subdiacono, o padre dr. Lucio Gambarra. De 3 horas da tarde em deante, será exposta a imagem do Senhor morto.

Domingo de Paschoa — Missa solenne ás 10 horas, sendo celebrante o revmo. vigario conego dr. João Carlos Bezerril, diacono, conego Francisco Freire e subdiacono, o padre dr. Lucio Gambarra. Ao Evangelho, pregará o mons. Henrique Magalhães.

Todas as solennidades serão acompanhadas a grande orchestra e coro, sob a regencia do maestro Henrique Costa.

O revmo. vigario e a irmandade do Santissimo Sacramento, por nosso intermedio, convidam todos os fieis para assistirem a estes actos piedosos em homenagem aos Mysterios augustos da nossa Redempção.

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES E NOSSA SENHORA DOS — PRAZERES —

O programma dos actos commemorativos da Semana Santa é o seguinte:

Hoje, domingo de Ramos — Missas ás 6 1|2, 8 e 10 horas, na ultima, que será officiada pelo revmo. padre dr. Elpidio Coltas, distribuição de palmas e Procissão. — A's 18 horas, Adoração da entrada do Redemptor em Jerusalem.

Quinta-feira santa — confissões e communhões desde 6 horas. — A's 9 horas, missa solenne com sermão ao Evangelho sobre a instituição da Sagrada Eucharistia; procissão interna do Santissimo Sacramento, que ficará exposto á adoração dos fieis durante a noite, pelas associações Parochiaes, mediante escala previamente feita. Logo após a missa dar-se-á a desnudação dos altares.

Sexta-feira santa — Missa dos Presanctificados ás 8 horas, rezada pelo revmo. vigario da parochia, mons. dr. Felicio Magaldi, interna do Santissimo Sacramento; ás 2 horas da tarde, Via-Sacra e adoração ao Senhor Morto até á hora habitual, proferindo o sermão de Lagrimas, ás 9 horas da noite, pregador revmo. Benedicto Marinho de Oliveira.

Sabbado de Alleluia — Benção do Fogo, do Cirio Pascal, da Agua, cantico do Exultet; Missa de Alleluia e procissão para a reconducção do Santissimo Sacramento ao mysterio da Resurreição, ficando á disposição de todos esses actos o illustre vigario da parochia.

Domingo de Paschoa — Missas ás 6, 8 e 10 horas, sendo esta ultima com pratica allusiva ao mysterio da Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames do artigo 100 — Ultimas Chamadas — Provas escriptas e oraes

Chamadas para amanhã, segunda-feira, ás 6 1|2 da tarde:

Aviso — As ultimas chamadas só serão admittidos os que já as tenham requerido no devido tempo. Qualquer reclamação só será providenciada quando dirigida á secretaria na data da publicação da respectiva chamada.

Candidatos estranhos

3ª SE'RIE

Historia natural — oral — sala n. 19, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9235 — 9315 — 9337 — 10.103 — 9305 — 9791 e 9850. — Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marrecas e Curvello Mendonça.

H. Natural — escripta — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9235 — 9315 — 9337 e 10.103. Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marrecas e Curvello Mendonça.

4ª SE'RIE

Historia natural — oral — sala n. 19, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros: 4696 — 9305 — 9863 — 9867 — 9868 — 9883 — 10.746 — 9861 e 9866.

Historia natural — escripta — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 4696 — 9305 — 9863 — 9867 — 9868 — 9883 e 10.746. — Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marrecas e Curvello Mendonça.

5ª SE'RIE

Historia natural — oral — sala n. 19, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros 10.012 — 10.066 — 4664 — 10.016 — 10.028 e 10.065.

Historia natural — sala n. 19, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros 10.012 e 10.066. Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marrecas e Curvello Mendonça.

Alumnos matriculados no Collegio

3ª SE'RIE

Historia natural — escripta e oral — sala n. 19, 1º pavimento — Deverá comparecer o estudante de numero 9241. Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marrecas e C. Mendonça.

4ª SE'RIE

Historia natural — sala n. 18, 1º pavimento — Deverá comparecer o estudante de numero 915 (escripta e oral). Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marrecas e C. Mendonça.

Chamadas para 3ª feira, ás 6 horas da tarde:

Candidatos estranhos

3ª SE'RIE

Chimica — oral — sala n. 18, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros 9819 — 9826 — 9913 — 9943 — 10.103 — 9308 e 9811.

Chimica — escripta — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9819 — 9826 — 9913 — 9943 e 10.103. Commissão examinadora: Arlindo Fróes, Jurandyr Lodi e Gennyson Amado.

4ª SE'RIE

Chimica — escripta e oral — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros 4696 — 9867 — 9868 — 10.093 e 10.746. Commissão examinadora: A. Fróes, J. Lodi e G. Amado.

5ª SE'RIE

Chimica — oral — sala n. 18, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros 10.066 — 9955 — 9959 e 9978.

Chimica — sala numero 18, 1º pavimento — Deverá comparecer o estudante de numero 10.066. Commissão examinadora: A. Fróes, J. Lodi e G. Amado.

Alumnos matriculados no Collegio

5ª SE'RIE

Chimica — oral — sala n. 13, 1º pavimento. Deverão comparecer os estudantes de numeros: 9252 — 9235 — 9268 e 10.112.

Chimica — escripta — sala n. 13, 1º pavimento. Deverá comparecer o estudante de numero 10.112. Commissão examinadora: A. Fróes, J. Lodi e G. Amado.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E SOCIAL

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 389
Fone 26-6563
Preparação de donas de casa
Preparação para as carreiras de
— Assistente Social — e — Educadora Familiar.
Os cursos reabrem no proximo dia 11. (11795)

NO JARDIM ZOOLOGICO

O Jardim Zoologico, aproveitando-se da grande festa catholica do domingo paschoal, resolveu promover no parque uma diversão para a petizada. No recinto do jardim milhares de presentes serão occultos, devendo as creanças que ali comparecerem no domingo da Paschoa procural-os. Ao longo das aléas e pelas mattas do "zoo" serão escondidos livros, roupas, perfumarias, objectos de uso domestico, generos de primeira necessidade e todas as especies de brinquedos, tudo desafiando o faro da garotada.

Além da originalidade da festa que projecta o Jardim Zoologico, ha ainda a parte mais sympathica do emprehendimento, que os presentes que não forem encontrados até ás 4 horas da tarde serão retirados dos respectivos esconderijos e, com todos os que forem entregues á Instituição Darcy Vargas, que está construindo a Casa do Pequeno Jornaleiro.

REGRESSOU A ROMA O SR. MUSSOLINI

Como o Duce discursou em Capra

Roma, 1 (U. P.) — O sr. Mussolini chegou de Napoles ás 14,05, pondo termo á sua rapida excursão pelo extremo sul da Italia, durante a qual pronunciou tres discursos reaffirmando o poderio do paiz.

Nos dois primeiros declarou que a Italia não se resigna a permanecer prisioneira no Mediterraneo.

No terceiro, pronunciado hontem em Reggio Calabria affirmou que os italianos não temem a guerra e têm a certeza da victoria.

Os circulos officiaes julgam que o objectivo da excursão foi estimular o interesse das provincias italianas nas reclamações contra a França.

Roma, 1 (U. P.) — O trem em que viaja o presidente do conselho sr. Mussolini deteve-se em Capra, onde o chefe do governo pronunciou eloquente improviso sem caracter politico.

O Duce falou no edificio da Municipalidade dizendo que o regimen fascista tenciona proseguir na politica de beneficiamento da terra, por meio de importantes obras de irrigação e de fertilização, afim de "melhorar por meio da intensificação da agricultura, a prosperidade da massa popular italiana.

Referindo-se aos planos relacionados com a localidade, o sr. Mussolini annunciou que serão beneficiados 18.000 hectares de terra.

O presidente do Conselho accrescentou: "A minha alma de lavrador que não muda, rejubiliza-se deante das perspectivas dos trabalhos de melhoramentos que serão iniciados aqui. Esses trabalhos darão lares a milhares de familias. As casas serão solidas e respeitaveis e com capacidade para abrigar muitos filhos."

Nos logradouros publicos appareceram cartazes contendo as phrases e lemmas celebres de Mussolini, entre os quaes: "Acreditar, obedecer e lutar." "Quem hesitar está perdido".

Roma, 1 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Benito Mussolini, regressou hoje a esta cidade, terminando, desse modo, a sua visita pelas regiões da Calabria, durante a qual falou, em varias occasiões, aos camponezes, sem chegar, comtudo, a definir mais claramente "as aspirações naturaes" da Italia, contrariamente ao que os observadores dos assumptos internacionaes esperavam.

Portanto, a controversia franco-italiana sobre Tunis, Djibuti e o canal de Suez permanece ainda numa situação indefinida pendente das medidas que possam adoptar o sr. Mussolini e o chefe do gabinete francez, sr. Eduardo Daladier.

Nem o dictador italiano e nem o "premier" francez modificaram sua attitude assumida nos discursos pronunciados por ambos, durante o começo desta semana, mas a violenta campanha periodista levada a cabo na Italia e França, tem, innegavelmente, muito influenciado no ambiente internacional.

A opinião publica italiana, apesar de tudo, espera que a questão seja liquidada de uma fórma ou outra.

No entretanto, espera-se que o marechal Goering, que depois do sr. Hitler é uma das mais proeminentes personalidades da Allemanha, interrompa suas férias em San Remo e faça uma visita ao sr. Mussolini, acreditando que o Duce obtenha do marechal Goering uma informação sobre a attitude da Allemanha num caso de conflicto armado, cuja possibilidade foi insinuada pelos srs. Mussolini e Daladier, se por ventura a pendencia italo-franceza não se resolver por meio de negociações pacificas e uma absoluta coordenação entre Roma e Berlim, quando as potencias totalitarias apresentarem suas exigencias para uma expansão territorial na Europa e em outros continentes.

Fala-se tambem na possibilidade do general Franco assistir a essa conferencia.

O Duce, em seu regresso, hoje, a esta capital, juntamente com o secretario do Partido Fascista, sr. Achille Starace e seu secretario particular, sr. Alfieri, foi recebido na estação central pelo governador de Roma e demais autoridades civil e militares.

SOLUCIONANDO O CONFLICTO HUNGARO-SLOVACO

O accordo assignado entre os dois governos, teria constituido um triumpho para a Hungria

Bratislava, 1 (U. P.) — O accordo hungaro-slovaco, pelo que se sabe até agora, constitue na realidade um triumpho das theses hungaras.

Assim pois a Hungria receberá da Slovaquia uns 1.500 kilometros quadrados de territorio que ha tempos cedera áquelle paiz.

Segundo informações de fonte particular, a nova fronteira correrá aproximadamente na linha que hoje occupam as tropas hungaras no territorio slovaco, com excepção de alguns pontos slovacas, mais por razões militares que propriamente por juncções commerciaes ou de outra indole.

O governo que, desde o inicio das negociações em Budapest, vem mantendo o publico ao par do desenvolvimento dos acontecimentos, divulgou, ás 10.30 horas de hontem, o seguinte communicado:

"O gabinete se reuniu para tratar das relações slovaco-hungaras e da snegociações afim de resolver o litigio de fronteiras no éste da Slovaquia.

Ficou resolvido, para manter a paz que a Slovaquia expresse a sua disposição de realizar negociações razoaveis para ceder a Hungria o ramal ferroviario de Uzhorod e a estrada de rodagem de Velke Pelsne á Polonia".

No segundo communicado se recapitulou todo o conflicto, fazendo-se notar que as reivindicações territoriaes e a occupação militar hungara do oriente da Slovaquia não se justificaram de forma alguma.

Bratislava, 1 (U. P.) — Pelas informações conseguidas nesta capital, parece que a Slovaquia foi obrigada a ceder as exigencias da Hungria, porque esta lhe enviou um ultimatum no qual ameaçava de reiniciar as hostilidades immediatamente.

Com effeito, em fontes bem informados, se diz que Budapest não só repelliu as contra-parpostas slovacas de trocar a zona oriental da Slovaquia, densamente povoada por ucranianos, por territorios do norte da Hungria, muito povoada por slovacos, além de serem effectuadas certas retificações na fronteira afim de eliminar anomalias topographicas, como tambem ameaçou de ordenar o proseguimento do avanço de suas tropas para o oéste e o éste da Slovaquia, se esta não acceitasse as suas exigencias originaes.

As negociações haviam chegado a esta fase hontem a meia-noite, sendo então interrompidas para que a delegação slovaca recebesse novas instrucções do seu governo.

Simultaneamente com a interrupção, Budapest informou a Bratislava que para hoje ao meio-dia deviam ser acceitas as suas exigencias, referentes a entrega de 1.660 kilometros quadrados de territorio.

A delegação slovaca acceitou isto, com o que foram reiniciadas na tarde de hontem as negociações.

Por outro lado a policia slovaca deteve 72 pessoas no districto de Presov, que eram accusadas de diffundirem boatos alarmantes. Quasi todos os detidos são residentes de nacionalidade hungara.

Bratislava, 1 (Havas) — O governo slovaco publica o seguinte communicado:

"Hontem ao meio-dia a commissão mixta hungaro-slovaca reuniu-se em Budapest para liquidar o actual conflicto. A delegação slovaca, após demorada troca de vistas, conseguiu elaborar um accordo que permitte fazer cessar immediatamente as hostilidades e poderá servir de base para a solução definitiva da questão das relações hungaro-slovacas. A linha definitiva da delimitação da nova fronteira será publicada segunda-feira."

Ao que se acredita, a nova linha attribue á Hungria as cidades de Hrabrance e Stakein. A Hungria recebe 1.700 kilometros quadrados com uma população de 64.000 habitantes não magyares. Desses habitantes 34.000 são ruthenos e os restantes slovacos. A Slovaquia não obterá em troca das concessões feitas nenhuma compensação da Hungria.

Tem novo director o Departamento de Serviços Auxiliares da Assistencia

O prefeito Henrique Dodsworth assignou hontem na Secretaria Geral de Saude e Assistencia exonerando a pedido, o dr. João Mauricio Muniz de Aragão, do cargo de director do Departamento dos Serviços Auxiliares, que vinha exercendo em commissão e nomeando para substituil-o o dr. Emygdio José de Mattos.

O Tribunal de Contas quer saber se houve despensa de concorrencia

O Tribunal de Contas resolveu converter em diligencia o julgamento da despesa de 668:000$000, como distribuição de credito á Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, para construcção de um edificio para administração e armazens do Porto de São Borja, afim de que o Ministerio da Viação informe se houve dispensa de concorrencia e contrato pelo presidente da Republica, nos termos do art. 246, letra *a*, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Flagrante photographico apanhado em Bello Horizonte, na casa "CAMPEÃO DA AVENIDA" no momento do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n.º 3.644 da Loteria Federal extraida em 18 de março, aos seguintes contemplados: Vicente de Castro, viajante, residente a rua Perdões, n.º 201, em Carlos Prates; Francisco Faustino da Costa, fazendeiro em Inhaúma de Sete Lagôas; Isaltino Medeiros, artista; José França de Abreu, fazendeiro; Elpidio Meirelles de Avelar, viajante; Alfredo Pires, Commerciante; Raymundo Simões, commerciante; Francisco Vasconcellos Vianna, fazendeiro, residentes em Sete Lagôas; Belmiro Pires, Cambista que vendeu o bilhete; José da Silva, operario da Comp. Industrial de Ferro e José Pedro, Commerciante em Pedro Leopoldo. (23076)

O registro de um vultoso credito especial

O Tribunal de Contas resolveu, de accordo com o voto do ministro relator, dr. Ruben Rosa, ordenar o registro do credito especial de 600.000:000$000, bem como a sua distribuição ao Thesouro Nacional, procedendo-se á escripturação da operação de credito referida no art. 2º do decreto-lei nº 1.059, de 19 de janeiro do corrente anno.

O "Jaceguay" mudou de immediato

Em aviso ao almirante director geral do Pessoal da Armada, o titular da Marinha declarou haver resolvido designar o capitão tenente Waldeck Lisboa Vampre para substituir o official de egual patente Oscar Almeida de Azevedo Rodrigues nas funcções de immediato do navio hydrographico "Jaceguay".

Vão homenagear a memoria de Francisco Sá

Bello Horizonte, 1 (Havas) — O Centro Diamantinense e as prefeituras de Diamantina e Montes Claros vão homenagear, no proximo dia 23, nesta capital, a memoria de Francisco Sá, ex-ministro da Viação, aproveitando o ensejo da passagem do terceiro anniversario da sua morte.

TRIBUNA JURIDICA

São hoje os proprios proletarios russos que testemunham o fracasso do communismo

A entrevista com um operario russo, vivendo na Russia, adepto da miragem communista, não póde evidentemente figurar como documento suspeito de parcialidade, no tocante ao combate que a civilização occidental tem o dever de sustentar contra o extremismo vermelho.

A' primeira vista parecerá paradoxal a affirmativa de que um operario communista, vivendo na Russia, não sinta que o communismo é uma simples miragem.

Mas a impressão de contrasenso, desapparece, se considerarmos que a perfida propaganda dos chefetes sovieticos mantem a massa popular immersa na mais completa ignorancia sobre a situação do trabalhador occidental.

Pintam em côres tragicas o estado de "abandono" e de "miseria" do operariado europeu e americano; exaggeram os inevitaveis defeitos da organização economica dos povos não allucinados pelo marxismo; procuram cohonestar as agruras da vida na Russia sovietica com as promessas fementidas de melhores dias — e assim vão explorando o mysticismo innato da população moscovita.

O russo é geralmente um illuminado, que crê por solicitação da propria mentalidade, que crê porque precisa crêr.

Por isso, um operario russo está em condições psychologicas de viver no inferno, aspirando sempre a transformação futura do inferno em paraizo.

E póde tambem, por ignorancia da realidade contemporanea, suppor que o mundo occidental agonize em soffrimentos peores.

Será sempre um infeliz esmagado pelo panorama da dôr que elle julga universal, mas terá o lenitivo da esperança no porvir.

Essas conclusões logicas reçumam das respostas dadas por um operario russo, em Moscou, a Emilie Schreiber. — Não se póde ter tudo!, diz elle resignadamente, depois de confessar que estimaria encontrar ao seu alcance certas commodidades do operario francez.

Quasi não lhe é permittido o uso do sabão. Um sabonete custa-lhe dois rublos e vinte e cinco kopecks (trinta francos em moeda franceza).

Alimenta-se mal. O cardapio é obrigatorio para todos, uniforme e escasso: sopa, carne, chá com pão preto.

Porém á pergunta sobre a sua fome permanente, replica de novo: — Isso tambem vae melhorar... A' porta das cooperativas passa boa parte do seu tempo disponivel á espera de que lhe chegue a vez de comprar obrigatoriamente as necessidades.

Forma-se ahi, invariavelmente, em todas as cidades russas, longa "bicha" de homens, mulheres, creanças.

Mas, que fazer? Foi supprimido o commercio livre, porque os rubros prophetas da luta de classes ensinaram que commercio é exploração.

O soviet creou os trusts, creou as cooperativas, onde a acquisição é obrigatoria.

Não foi sem motivo que o norte-americano Knickerboker exclamou: — "O operario russo trabalha sómente sete horas por dia, mas passa outras tantas deante das cooperativas!"

Mas o mystificado trabalhador moscovita precisava saber que o mundo occidental não é um pedaço do Eden, por não existir felicidade no mesquinho planeta que habitamos, salvo se por felicidade interpretarmos a ausencia de remorsos na consciencia e a conformidade paciente com o quinhão do destino.

Mas tambem precisava saber que esse mesmo mundo occidental cuida humanamente de suavizar os problemas de distribuição.

Precisava saber que existe um paiz immenso, situado na America do Sul, onde o futuro do trabalhador só tende a melhorar e onde cada qual escolhe a profissão sem algemas e compra o que está ao seu alcance sem formar "bichas" nas cooperativas.

Nenhum operario russo entraria sem surpresa nas installações de certas empresas que trabalham no Brasil, como a Cia. Morro Velho, da qual é uma villa operaria a cidade de Nova Lima, ou ainda a "Cidade Light", da estação de Triagem, com banheiros, restaurante, agua filtrada e gelada, campos para sport, apparelhos para prevenção de accidentes pessoaes e outras condições de bem estar do trabalhador humilde.

A legislação social do Brasil é uma arvore em constante renovação.

Nunca se póde chegar a um fim estacionario, em materia de leis de trabalho.

Não obstante, o caminho que o Brasil já percorreu satisfaz aos mais rigoristas e confunde os mais hypocritas.

ACTOS RELIGIOSOS

Nelson Lemos de Amorim

(7º DIA)

Amancio José de Amorim e senhora, Annita Angelin do Couto, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia do fallecimento de seu idolatrado e inesquecivel filho e noivo, NELSON LEMOS DE AMORIM, que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, amanhã, ás 9 1|2 horas.

A todos os que comparecerem a este acto de fé e bondade, as nossas immorredouras gratidões. (T 11764)

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

CONDE DIAS GARCIA

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, grata ao venerando Conde Dias Garcia pelos seus beneficios manda rezar uma missa em acção de graças pelo seu 80.º anniversario natalicio, na Egreja da Candelaria, hoje, Domingo, ás 10 horas da manhã, no altar do Santissimo Sacramento. (T 10970)

Alvaro Affonso de Miranda

Sua familia participa o seu fallecimento, saindo o feretro hoje, 3 do corrente, da rua Barão de Lucena n. 28, Botafogo, ás 17 horas, para o cemiterio São João Baptista. (T 11301)

Nelson Lemos de Amorim

(7º DIA)

Dr. Djalma de Alvarenga Gaudio e senhora, José da Rocha Lemos e senhora, Zely Miranda da Fonseca Portella e senhora, Werner Kriemler e senhora, Henrique da Rocha Lemos e senhora, Humberto Pelosi e senhora, Carlos W. de Miranda e senhora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma do seu querido sobrinho, NELSON LEMOS DE AMORIM, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de N. S. da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas. Penhorados, agradecem a todos os que comparecerem. (T 11765)

Iris Leite de Carvalho

Antonio Severino de Carvalho, Zelia Leite de Carvalho, Zadyr e Carlos Ignacio de Carvalho, Arnaldo Ferreira de Carvalho, senhora e filhos, João Fonseca e Silva, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos, para a missa que, por alma de sua inesquecivel filha, irmã e sobrinha, IRIS, será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria.

E na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que têm confortado com sua solidariedade em tão doloroso pesar, aqui consignam sensibilizados esse commovido penhor.

Roga-se a escusa de pezames. (T 11769)

Orestes Pereira de Sousa

Cesar Pereira de Sousa, sua mulher, seus filhos, genros, nóra e netos, convidam os parentes e os amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo fallecimento do seu prezado irmão, cunhado e tio, ORESTES PEREIRA DE SOUSA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita desta capital e, desde já, confessam-se muito penhorados e agradecem. (T 12602)

Dr. Affonso José dos Sanctos

Cte. Octavio Santos, Consul Mario Santos, Cte. Flavio Santos, Erick Jacobson, Paulo Galvão e familias e Nair Sanctos convidam parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia, por alma de seu pae, sogro e avô, que fazem rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos. (T 10753)

D. Analia da Silva Ferreira

(FALLECIDA EM S. PAULO)

Paulo Seabra e senhora convidam os parentes e amigos de D. ANALIA DA SILVA FERREIRA, esposa do Dr. Clemente Ferreira, a assistir a missa que, por sua bonissima alma, fazem celebrar no altar de S. Francisco de Salles, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, confessando-se desde já sinceramente agradecidos. (T 12616)

Nelson Lemos de Amorim

Sidney Lemos Kriemler, Helio de Amorim Gaudio, Newton da Rocha Lemos e Irmãos, Argeu Lemos Pelosi e irmã, Henrique Oswaldo da Rocha Lemos e irmã, Paulo Lemos de Miranda, irmãos, cunhados, primos do saudoso NELSON LEMOS DE AMORIM, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar de N. S. da Bôa Morte, amanhã, 2ª feira, ás 9 1|2 horas.

Muito gratos a todos os que comparecerem. (T 11765)

Maria de Magalhães Pinto Alves

(NICO'TA)

Maria Cecilia de Magalhães Duprat e Angelo Pedreira Duprat convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida tia, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março). (T 12667)

Heitor Wanderley Pinto da Silva

Viuva Francisca Wanderley Pinto da Silva e filhos, participam o passamento do seu querido filho e irmão e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, 2 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Tonoleiros, 362, para o cemiterio São Francisco Xavier. (T 12735)

João da Rocha Lopes

(7º DIA)

Elza de Freitas Rocha Lopes, Lucinda de Freitas Lopes Martins, seu esposo, Mario José Martins, Analia Rocha Lopes de Freitas Lima e mais irmãs, cunhados e sobrinhos agradecem a todos os que os confortaram no triste transe por que passaram com o fallecimento do seu inesquecivel pae, sogro, irmão, cunhado e tio, JOÃO DA ROCHA LOPES e convidam a assistir a missa que mandam celebrar por sua alma na egreja do Santissimo Sacramento (antiga 86) no dia 4 do corrente, ás 8.30 horas, o que desde já agradecem. (T 12758)

Clarisse Caseaux Lion

(VIUVA DE A. LION)

Luiza Lion Meira, seu marido, filhos, nóra e genro, Leopoldo Lion, sua senhora e filhos, Ida Lion Brandão, seu marido, filho e nóra, Julio Alberto Lion, senhora e filho, e demais parentes agradecem a todas as pessôas de suas relações que compareceram ao acto do enterramento de sua muito estimada mãe, sogra e avó,

CLARISSE CASEAUX LION

e convidam a assistir a missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. (T 10918)

José Augusto Duarte

Osorio Duarte e filha, Dr. Adherbal Duarte e familia, Antonio Duarte Filho, irmão e sobrinhos de JOSE' AUGUSTO DUARTE, fallecido em Joazeiro, Estado da Bahia, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, a qual será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (T 11750)

Antonio Cesario de Sá Freire Alvim

(AGRADECIMENTO)

Sua viuva, filha, paes, sôgros, irmãos, cunhados, avós, tios, sobrinha e primos, profundamente sensibilisados com as demonstrações de solidariedade que vêm recebendo, pelo golpe que os fére, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao enterramento, ás missas, enviaram corôas, cartas e telegrammas, o fazem por este meio, hypothecando-lhes a sua gratidão. (T 12657)

Eduardo da Silva Braga

A familia de EDUARDO DA SILVA BRAGA convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 2º anniversario que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, ficando agradecida a todos que compareçam a este piedoso acto. (T 10040)

João Martins Seára

(30º DIA)

Maria Izabel Machado Seára, Alvaro Machado Seára, senhora e filho, João Machado Seára, Manoel Machado e filhos, João Albino de Souza e senhora, José Pinto da Silva, senhora e filho e demais parentes convidam os amigos a assistirem a missa de 30º dia que, por alma de seu muito querido esposo, pae, avô, sogro e primo, JOÃO MARTINS SEÁRA fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente apresentam os seus agradecimentos. (T 10948)

AGRADECIMENTOS

A S. Francisco de Assis

Agradeço de joelhos uma grande graça. — THEONILLA. (T 12713)

FREI FABIANO

Pela graça obtida. — MARIMBALDE. (T 10864)

FREI FABIANO

Agradeço duas graças alcançadas — MARIA DE CARVALHO MOURÃO. (T 12842)

FREI FABIANO

Agradecida graça conseguida — I. S. C. (T 12637)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A WARNER BROS
A FIRST NATIONAL
apresenta

IRMÃS

— COM —
BETTY DAVIS
ERROL FLYNN

FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON
Telephone: 42-0063

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Warner First apresenta
SEGREDOS DE UMA ACTRIZ
— com —
Kay Francis
George Brent

Paramount News
Complemento Nacional

Amanhã — O Genio do Crime com Edward G. Robson Ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas (Imp. até 18 annos)

REX
Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,10 - 10,20

A 20th Century Fox apresenta
ROSA DO DESERTO
— com —
JANE WITHERS
LEO CARRILLO

A TRAMOIA — Desenho
Fox Movietone News
Complemento Nacional

BALCÕES 2$000

Amanhã - Tournée de Annabell com Jack Oakie
Ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20

IMPERIO
TELEPHONE 42-0063

HORARIO DE HOJE
2 — 4,30 — 7 e 9,30

A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A QUEDA DA BASTILHA
com RONALD COLMAN
ELISABETH ALLEN
(Imp. até 10 annos)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

POLTRONA ★ 3$ ★

Amanhã — Maria Antonietta com Tyrone Power — Norma Shearer — ás
2 — 4,30 — 7 e 9,30

GLORIA
Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount Pictures apresenta
CONQUISTADORES DO AR
— com —
Fred Mac Murray
Louise Campbell
Ray Milland

Complemento Nacional

Amanhã — 4 FILHAS — com Lola Lane — Claude Rains ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

S. JOSE'
Telephone — 42-0693

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
A "UNITED ARTISTS" apresenta
GARY COOPER
MERLE OBERON
— em —
O COW BOY E A GRAN-FINA
Fox Movietone News e Cine Jornal Brasileiro

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$

Amanhã: Norma Shearer e Tyrone Power, em "Maria Antonietta" - Metro Goldwyn Mayer
Attenção no horario:
1,30 - 4,10 - 6,40 e 9,20
5.ª e 6.ª-feira Santas as sessões terão inicio ás 11 horas
POLTRONAS — 3$000

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)

Matinées diarias a partir de 2 horas

A United Artists apresenta
O COWBOY E A GRAN-FINA
— com —
GARY COOPER
MERLE OBERON

Paramount News
FANTASMA NA SOLIDÃO
(Desenho)
Complemento Nacional

Amanhã: MARIA ANTONIETTA com NORMA SHEARER Tyrone Power — Metro Goldwyn Mayer. Poltrona 3$000

IPANEMA
Tel.: 47-0935

Hoje — Matinée a partir de 2 horas

A Internacional Films apresenta
ILHA DO PARAISO
— com —
MOVITA

A 20th Century Fox apresenta
TRUCS DO DESTINO
(Imp. até 14 annos)
— com —
BARRY BARNES
MUMIA MAGICA
(Desenho)
Complemento Nacional

Amanhã: JOVEN NO CORAÇÃO e MR. SONHO

PIRAJA'
Telephone — 47-0938

Hoje — Matinée a partir de 2 horas

A 20th Century Fox apresenta
PATRULHA SUBMARINA
— com —
RICHARD GREEN

Fox Movietone News
O RECENCHEGADO
(Desenho)
Complemento Nacional

Só na matinée
GUARDA COSTA ALERTA
(Imp. até 10 annos)

Amanhã — UMA NOITE NA OPERA — com os Irmãos Marx
Metro Goldwyn Mayer

PLAZA — AR CONDICIONADO — HOJE — A's 2 — 3.40 — 520 — 7 — 8.40 — 10.20
PEQUENA SAPECA
Astra Films, com DANIELLE DARRIEUX — Nacional. Amanhã — EU SOU A LEI — Improprio até 14 annos — com Edward G. Robinson.

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas.
INTRUSO NOCTURNO — JOGO QUE MATA — Nacional
Amanhã — Amôr no Carcere — Improprio para creanças
7 Peccadores — Improprio para creanças.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
7 PECCADORES — Improprio para creanças.
SACRIFICIO DE IRMA — Imp para creanças — Nacional.
Amanhã — A Filha do Samurai — Diz-me em Francez. ARANHA NEGRA — 1.º Episodio — Imp. p. creanças
O GUARDA VINGADOR — 1.º e 2.º Episodios. Imp. p. creanças

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora — Ar Condicionado
UM CARNET DE BAILE — AMÔR NO CARCERE — Improprio para creanças — Nacional.
Amanhã — Nostalgia (Improprio para creanças) Jogo que Mata — Sangue de Bandeirante — Improprio para creanças)

NORMA SHEARER
TYRONE POWER em
MARIA ANTONIETTA
POLTRONA ★ 3$ ★
AMANHÃ — SIMULTANEAMENTE NO
IMPERIO SÃO JOSÉ e ROXY

A RKO RADIO PICTURES apresenta
A Tournée de Annabel
com JACK OAKIE e LUCILLE BALL
AMANHÃ no REX

(O DEMONIO AZUL DO TZAR)
O INICIO DA TEMPORADA CINEMATOGRAFICA DE 1939
a consagração suprema de Danielle DARRIEUX
O mais grandioso film de todos os tempos!
DIA 7 PALACIO

HOJE — ULTIMAS DE "QUINTUPLANDIA" COM VARIEDADES E AS GEMEAS DIONNE E OS 5 TOTOS

AMANHA
NOVO PROGRAMMA DE VARIEDADES COM A NOVA EUROPA

CHRONICA INTERNACIONAL
RIO — CIDADE MARAVILHOSA
ACTUALIDADES DA UFA
MYSTERIOS DE NEPTUNO
IMPRENSA ANIMADA
CINEAC

NO FUNDO DO MAR

O OUTRO DONALD

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE — 22-7092

COM MODERNO SYSTEMA DE AR CONDICIONADO PURIFICADO

HOJE — HORARIO: 2. — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 — HORAS —

SEGUNDA SEMANA
A INTERNACIONAL FILMS APRESENTA A PRODUCÇÃO ITALIANA

DOM BOSCO

UM FILM DE ALTA POESIA HUMANA E RELIGIOSA COM GIAN PAOLO ROSMINO — M. VICENZA STIFFI — FERDINANDO MAYER

No programma: Complemento Nacional (D. F. B.)

MASCOTTE — HOJE
Amor no Carcere, Imp. p. crean.
JOGO QUE MATA
A ARANHA NEGRA,
3º e 4º Epis. Imp. até 14 annos
— Nacional —
Amanhã: Serenata (Imp. até 18 annos) O Valente da Zona, Imp. p. c. O Guarda Vingador, 1º — 2º Epis. (Imp. p. creanças)

VARIETE' — HOJE
INTRUSO NOCTURNO
REFORMATORIO
Imp. p. creanças
— Nacional —
Amanhã: Uma Novella em Familia, A Ultima Etapa
Imp. p. creanças

HADDOCK LOBO - HOJE
NOSTALGIA Imp. p. cr
REFORMATORIO
Imp. p. creanças — Nacional
Amanhã: As duas Valsas, A Ultima Etapa, Imp. p. creanças

CINEMA RITZ - HOJE
SACRIFICIO DE IRMÃ
Imp. p. creanças
REIS DO CIRCO
Imp. p. creanças — Nacional
Amanhã: Vôo sem regresso, O Homem da Pasta

PLAZA -- HOJE — MATINÉE A'S 10 HORAS com 1.º Episodio de
A ARANHA NEGRA — Improprio até 14 annos
1.º e 2.º Episodio **O GUARDA VINGADOR**
Improprio para creanças
Desenho Colorido e Nacional — Preço unico — 2$000.
Todos os Domingos continuação destas séries — Matinées ás 10 horas.

RIVAL THEATRO

JAYME COSTA E SUA COMPANHIA
AMANHÃ — Segunda-feira, 3 de Abril — AMANHÃ
— ás 20 e 22 horas —
Dois grandiosos espectaculos commemorativos do
CENTENARIO
— DE —
A Flôr da Familia

Paulo de Magalhães

Comedia do grande escriptor brasileiro
PAULO DE MAGALHÃES

JAYME COSTA e PAULO DE MAGALHAES serão homenageados, em scena aberta, falando o escriptor BANDEIRA DUARTE, presidente da "Associação Brasileira de Criticos Theatraes".

— "PAULO DE MAGALHÃES é o unico homem de theatro do Brasil que, até hoje, occupou a Presidencia da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes", da "Casa dos Artistas" e do "Centro Musical".
PAULO DE MAGALHÃES tem 67 peças estreadas, das quaes 10 estão representadas no estrangeiro. — 21 das sua peças ultrapassaram o CENTENARIO de representações. — Parravicini, o 1.º actor da Argentina, affirmou: — "Paulo de Magalhães é um dos maiores Autores Sul-americanos!" (Jornal do Brasil — Março — 1939)

POLTRONA — 5$000

O AUTOR DEDICA ESTA FESTA DO CENTENARIO A — ALBERTO BIANCHI
O BRILHANTE DIRECTOR DO
CASINO ATLANTICO
(A MARAVILHA DO POSTO 6)
— O PARAISO DOS TURISTAS E DA ELITE CARIOCA —

NACIONAL — R. V. da Patria — 26-6072
DOIS CAIPIRAS LADINOS
Uma hilariante comedia da Metro, por Stan Laurel e Oliver Hardy, o gordo e o magro
Hoje e Todos os Dias Matinées ás 2 horas
A Paramount apresenta:
O TIGRE BRANCO
por Colin Tapley, Jayne Regan, Michio Ito — Claude King

MUSICA

UM REGENTE JAPONEZ, HIDEMARO KONOYE

Se a guerra contra a China não absorvesse todas as attenções dos filhos do Sol, de certo a vida intellectual e artistica do Japão poderia despertar em mais alto grau a attenção e a curiosidade dos povos occidentaes.

Pouco sabemos da vida do Japão. E, nesse particular, elle muito se assemelha a certo paiz que nós conhecemos... Ambos são vastamente ignorados. Talvez haja uma pequenina vantagem em favor do nosso rival (em materia de desconhecimento) rival no Oriente. Pois, ninguem ignora, pelo menos, as geishas, as musmês, os samurais, as *madames* "Chrysanthemo" e "Butterfly", as flôres de pecegueiro e da cerejeira, o monte Fuji e seus lagos, os chrysanthemos, os Buddhas, os templos, as porcellanas japonezas, os kimonos e a belleza subtil desses epigrammas poeticos que se intitulam "Hai-Kai" e que fazem as delicias dos versejadores nipponicos.

Que é que se conhece nosso, no estrangeiro? O café, a borracha e o cacau...

Mas voltemos ao Japão.

Quanto á musica, ainda é maior o mysterio. Não conseguimos até hoje ouvir nenhuma obra authentica desse povo interessante e longinquo.

Ha dias (quarta-feira, 29 de março ultimo) faziamos ligeira referencia a proposito de uma "Cantata" composta por dois musicos japonezes: Shuichi Tsugawa e Riyoshi Saita, cujo simples titulo revelava a inspiração e os moldes europeus — o "Natal e a Paz no Oriente"...

A não ser o thema de uma vaga marcha militar japoneza, misturado ao entrecho musical da "Cantata" politico-religiosa, tudo mais inspirado no cantochão catholico, nos cantos liturgicos da nossa egreja. Nenhuma novidade, portanto; e desconfiamos mesmo que a propria *marcha militar* não seja senão uma imitação das suas congeneres européas.

Agora, estamos informados que um regente japonez acaba de dirigir um concerto da Orchestra Philarmonica de Berlim: o sr. Hidemaro Konoye, nome perfeitamente euphonico e até romantico, mas perfeitamente desconhecido.

Que dirigiu o *maestro* Konoye? Um programma de musicas classicas européas, revelando apenas com isso apenas poder de assimilação das obras occidentaes.

Neste ponto levamos, felizmente, enormissima vantagem, porque o nosso Francisco Mignone se apresentou em Berlim, dirigindo a mesmissima Orchestra, com um nome já feito e respeitado, e com qualidades de animador orchestral verdadeiramente excepcionaes, que causaram não pequena surpresa naquelles musicos disciplinados, com o habito tradicional do regimen academico.

Ora, graças a Deus que, pelo menos nesse particular, e num terreno que os nossos homens do governo até hoje não souberam explorar efficientemente, o Brasil se destaca de muitos paizes da America e mesmo da Europa.

Em lugar dos Institutos para valorização de mercadorias — que se valorizam forçadamente pela necessidade do consumo — o de que precisavamos era da protecção e *valorização* dos nossos artistas (que os temos tão eminentes) e de envial-os para fóra, bem garantidos na sua subsistencia, afim de fazer a propaganda de um Brasil civilizado, culto, artistico, que todos ignoram e que entretanto existe.

As embaixadas politicas, depois da invenção do telegrapho sem fio e do telephone internacional, perderam quasi por completo o melhor do seu valor e prestigio.

Porque não crearmos então esta esplendida novidade, que seria digna de um paiz novo e intelligente, em pleno desenvolvimento: as embaixadas de Arte, encarregadas de fazer valer perante o Velho Mundo a nossa nova civilização. — *JIC*

O CANTO CÔRAL NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Ha tempos o maestro Barrozo Netto já teve no ex-Instituto, hoje Escola Nacional de Musica (que outro nome tomará para o futuro?) um grupo de canto côral *aguerrido*, para empregar um adjectivo adequado, que se coaduna com a época bellicosa, toda ella sujeita ás diabruras de Marte. Esse conjunto desappareceu, como tanta coisa bôa que desapparece, entre nós, sem que saibamos como, nem porque.

Acaba de ser creado agora novo conjunto côral, sob a direcção do mesmo illustre professor, mestre na materia.

Até ahi vae tudo muito bem. Onde vae tudo muito mal é, quando o funccionamento desse côral fica dependendo exclusivamente da bôa vontade de cada um, sem que nenhum dever obrigue o participante ao desempenho das funcções preestabelecidas.

Resultado: inscreveram-se sessenta figuras. Ao primeiro ensaio compareceram cincoenta. Ao segundo, trinta e duas. Ao terceiro, vinte quinze. Ao quarto, apenas meia duzia. Ao quinto, unicamente o director...

Será então o conjunto côral Barrozo Netto, elle sósinho, cantando ao microphone, para augmentar o volume de voz e fazer crêr num côro de Ukrainos...

Maravilhoso, não acham?

E tudo isso por que? Por falta de verba. A Escola Nacional de Musica é a eterna mendiga... Vive implorando os subsidios para poder viver. Não lhe dão nada. Basta referir que os outros predios publicos foram todos elles construidos á custa do governo. Só o do antigo Instituto Nacional de Musica foi feito... para elle pagar com as suas rendas...

E é assim que se protege as Artes no Brasil!

Se o Côral fôsse pago (como deveria ser... neste mundo não se faz mais nada de graça) outro destino lhe estaria reservado. — *J.*

A VINDA DE BRAILOWSKY

Brailowsky! Um nome. Para quê mais.

Os seus "fans" esperam com ansiedade o reapparecimento do seu pianista predilecto.

Brailowsky estreará a 13 de maio. Para celebrar a libertação de quê? Ou de quem?

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O recital de violino de Yolanda Peixoto, que devia inaugurar a temporada de concertos do Centro Artistico Musical, foi transferido para terça-feira, 4 do corrente, no mesmo local e hora.

Apprehensão de armas e documentos na Palestina

Londres, 1 (Havas) — Telegrammas de Jerusalém para a Agencia Reuter informa: "As forças legaes em toda a Palestina apprehenderam durante a semana que termina hoje setenta fusis, revolvers, e grande quantidade de bombas e explosivos em poder dos rebeldes. Os campos de concentração estão cheios de presos. A apprehensão de varios documentos permittiu que as autoridades comprehendessem melhor a extensão e natureza da organização terrorista. Durante a semana que termina hoje foram assignalados quarenta incidentes durante os quaes bandos de franco atiradores atacaram vehiculos. Esses ataques diminuiram entretanto devido á severa vigilancia exercida pelas tropas que "descentralizam" a campanha terrorista".

ESTA' GRIPPADO?

TOME

An-ti-pan-py-rus

ANTIPANPYRUS

Preparação homeopathica que PREVINE, ABORTA e CURA os RESFRIADOS e as GRIPPES. ANTIPANPYRUS é um remedio manipulado no Grande Laboratorio Homeopathico de DE FARIA & COMP. — Rua de São José n.º 74, e se vende em todas as pharmacias e drogarias. Guarde bem o nome

ANTIPANPYRUS

(23093)

A exportação do algodão do norte em marcos compensados

Hontem, a Fiscalização Bancaria affixou o seguinte aviso:

"Levamos ao conhecimento de vv. ss. que nesta data telegraphamos as nossas Agencias para que cancellassem as nossas instrucções de 20 de março proximo passado".

As instrucções constantes do aviso de 20 de março foram as seguintes:

"Para os devidos fins, communicamos que até a segunda ordem não será permittida a exportação de algodão do norte em marcos de compensação. Consideraremos, entretanto, as vendas declaradas para creditos abertos até o dia 21 do corrente mez".

VERMES! CUIDADO NA ESCOLHA DA VERMICIDA!

PROTEJA A SAUDE DO SEU FILHINHO!

Antes de dar um lombrigueiro ao seu filhinho, pense nos perigos a que póde expor a sua saude com a escolha de qualquer vermifugo, cujo effeito não se produz sem violentos abalos do organismo. Preferindo, entretanto, o

HOMEOVERMIL

ficará tranquilla, porque a sua formula homeopatha age com suavidade, operando a expulsão de todos os vermes sem nenhum damno.

HOMEOVERMIL é um afamado producto dos Laboratorios Homeopathas de De Faria & Cia., á rua de São José n.º 74 e rua Archias Cordeiro n.º 249.

—— PHONE 22-2247 — RIO ——

(22378)

A noticia de um desfalque na agencia do Correio de Campo Grande

Uma carta do secretario daquella Directoria Regional

Relativamente á nota divulgada pela imprensa sobre um desfalque na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Campo Grande, recebemos o seguinte:

"Illmo. sr. redactor.

Tendo varios jornaes que se editam na Capital Federal e São Paulo, noticiado um desfalque na thesouraria desta Directoria Regional, cujos termos comprometem, de certo modo, a administração, além de ferir profundamente a honestidade funccional do respectivo thesoureiro, sr. Nelson Pimenta, apresso-me em solicitar-vos, de ordem do sr. director regional, a publicação de uma nota rectificadora, desmentindo tal facto, visto o assumpto não interessar esta D. R.

Trata-se, ao que parece, de algum caso constatado em repartição congenere, noutra região.

Agradecendo antecipadamente a vossa acolhida para o assumpto, cuja gravidade dispensa, ser encarecida, valho-me do ensejo para apresentar-vos as minhas cordiaes saudações.

O secretario — *Lourival Ramos da Rocha*".

Tonico Nervét

Optimo fortificante dos nervos e da esphera sexual. O Tonico Nervét — receita de um especialista — é excellente remedio em todos os casos de esgotamento nervoso, debilidade sexual, impotencia psychica com memoria fraca. O Tonico Nervét beneficia tambem os esgotados de nervos que soffrem de dispepsia (má funcção do estomago). — E' encontrado em todas as drogarias.

(23069)

Partiu o ministro portuguez para a Belgica

Lisbôa, 1 (U. P.) — Partiu para a Belgica, afim de assumir o cargo de ministro de Portugal em Bruxellas, o sr. José Calheiros de Menezes.

O sr. Salazar assiste a uma demonstração hippica

Lisbôa, 1 (U. P.) — O ministro Oliveira Salazar e o sub-secretario da Guerra, capitão Santos Costa, assistiram hoje, na Escola do Exercito, a demonstração hippica de seis cavallos recentemente adquiridos na França, para fins sportivos.

Essa demonstração foi realizada pelos capitães Souza Coutinho, E. Martins, Helder Martins e pelos tenentes José Beltrão, Fernando Paes, Peixoto da Silva, Reimão Nogueira e Furtado Leite, todos designados para constituir as equipes chefiadas pelo major Mousinho de Albuquerque, as quaes participarão dos concursos internacionaes de hippismo que terão logar em Nice e em Roma.

O sr. Salazar e o sub-secretario da Guerra, ficaram excellentemente impressionados.

A chefia do Estado-Maior da Armada portugueza

Lisbôa, 1 (U. P.) — Foi empossado no cargo de chefe do estado-maior da armada, o contra-almirante Botelho de Souza.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Conforme já foi noticiado, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro inicia no proximo dia 4 as suas actividades deste anno, em sua séde propria, á avenida Mem de Sá, 197.

Os trabalhos serão presididos pelo prof. W. Berardinelli e a ordem do dia, para essa primeira sessão ficou assim constituida:

a) — "Sobre o conceito actual da tuberculose intercepta", pelo dr. Manoel de Abreu;

b) — "Displasia mielo-muscular typo Oppenheim", pelo dr. Durval Vianna;

c) — "Indicações dos differentes methodos cirurgicos no tratamento da ulcera duodenal", pelo dr. Fernando Paulino;

d) — "Roentgenphotographia collectiva", pelo dr. Aloysio de Paula;

e) — "Estudos sobre a permeabilidade capilar", pelo prof. W. Berardinelli.

A sessão começará ás 8 horas e 30 minutos da noite.

Não perca tempo! Dê hoje mesmo ao seu filho

TONICO DE CALCIO FERRO FOSFORADO

Vae auxiliar o seu desenvolvimento. Combater-lhe a anemia. Nutrir-lhe os ossos. Facilitar-lhe a dentição.

E' uma preparação de DE FARIA & CIA.
RUA DE SÃO JOSE' 74 —— RIO DE JANEIRO
Filial: RUA ARCHIAS CORDEIRO, 248 — MEYER

(23093)

(xxx)

Para o Patronato de Caxambú

O juiz de Menores, dr. Saul de Gusmão, acaba de encaminhar trinta menores para o Patronato de Caxambú. Nesse patronato especializar-se-ão menores nos misteres da agricultura.

Theatro João Caetano

EMPRESA N. VIGGIANI

A PROXIMA VINDA DE AMELIA REY COLAÇO AO BRASIL

Amelia Rey Colaço é uma das maiores figuras do theatro portuguez de todos os tempos. A companhia que, ha varios annos ella dirige, constitue, no seu genero, uma das mais sérias organizações artisticas que se conhecem. No Brasil como em Portugal o nome de Amelia Rey Colaço é, por si só, uma bandeira e um programma. Quando se fala nessa actriz privilegiada que tem dado a sua mocidade e dedicado a sua vida inteira ao ideal de um theatro de arte, só podemos ter palavras de admiração e de enthusiasmo. Comprehende-se, assim, a alegria com que foi recebida, entre nós, a bella noticia de que a grande comediante lusitana, á frente de seu conjunto, virá este anno ao Brasil. A sua vinda ao Rio já se acha, com effeito, marcada, devendo se dar a sua estréa no Theatro João Caetano, em empresa de N. Viggiani. Entre os elementos que fazem parte da companhia, destacaremos, desde já, Lucilia Simões, Maria Clementina, Adelina Campos, Maria Brandão, Maria Côrte Real, Nascimento Fernandes, Samwel Diniz, Robles Monteiro, Vital Santos, Raul de Carvalho, Pedro Lemos, Virgilio Macieira, Armando Pires, todos figuras de destaque do theatro portuguez de comedia.

A Companhia Amelia Rey Colaço embarcará em Lisbôa a 14 de Abril proximo, e estreará com a peça "Recompensa", de Ramada Curto. A temporada constará de doze recitas de assignaturas, no correr da qual assistiremos representações de Julio Dantas, Camillo Castello Branco, Jacques Deval, Henri Bernstein, Schiler, Louis Verneuil, Ramada Curto, e outros.

Artigo escripto pelo Illustre Critico, DR. HEITOR MONIZ no grande jornal carioca "A NOITE" de 28 do corrente.

Na Bilheteria do Theatro João Caetano está aberta, das 11 ás 17 horas, diariamente, a

ASSIGNATURA DE 12 RECITAS

Preços — Poltronas, 240$000; Frisas ou Camarotes, ... 1:200$; Balcões, 120$ — e mais o sello da Prefeitura.

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

ULTIMA VESPERAL da engraçadissima comedia de *Paulo Magalhães* que se despede do publico carioca, amanhã, commemorando o CENTENARIO

A FLÔR DA FAMILIA

O maior exito do anno — Poltrona 5$000

A' NOITE — A's 20 e 22 horas — *Penultimas Representações* da mais engraçada comedia desses ultimos tempos

A FLÔR DA FAMILIA

3 actos de *Paulo Magalhães*, numa magistral creação de JAYME COSTA

POLTRONA 5$000

AMANHÃ — *Ultimas representações* em commemoração ao CENTENARIO da *"A FLÔR DA FAMILIA"*, ás 20 e 22 horas. — A comedia campeã da gargalhada, despedindo-se do Publico Carioca e que o autor dedica ao Senhor Alberto Bianchi, Director do Casino Atlantico *"A Maravilha do Posto 6"*.

POLTRONA 5$000

TERÇA-FEIRA — A's 20 e 22 horas — *Primeiras representações* da mais engraçada das comedias — *"OS AMIGOS DO BARATA"* — 3 actos de *Gustão Barroso.*

TEATRO GINASTICO

O UNICO REFRIGERADO NO RIO

TEMPORADA RENATO VIANNA

—— Apresentando ——

SUZANA NEGRI e MARIA CAETANA

HOJE ás 20 3/4

— estréa —

DEUS

O DRAMA DO SECULO

OBRA MAXIMA DE RENATO VIANNA

Montagem de H. Colomb —

BILHETES A' VENDA DAS 10 HORAS EM DEANTE NA BILHETERIA DO THEATRO.

NO SYNDICATO DE ADVOGADOS

Sessão permanente para o recebimento da renuncia do orador official

Reuniu-se extraordinariamente o Syndicato Brasileiro de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Durante o expediente, falaram tou o dr. Medeiros, que o Syndicato ficasse em sessão permanente, até á apresentação da esperado renuncia do mesmo orador official, agindo-se, em sentido contrario, em plena harmonia com os estatutos.

A proposta foi unanimemente approvada.

os drs. Moacyr Carqueja e Aurelio Cesar sobre as emendas apresentadas ao ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Em seguida, fez uso da palavra o dr. Medeiros Jansen para esclarecer os factos que se prendem á attitude do orador official dr. Souza Leão Junior, dizendo textualmente, "ser esta contraria aos interesses do Syndicato, depois dos compromissos formalmente assumidos pelo mesmo membro da directoria."

Propunha portanto, accrescen-

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

Recebemos o numero de hontem que insere vasta reportagem sobre o verão em Therezopolis, a posse do juiz de Menores, a chegada do ministro O. Aranha, a visita do presidente do Arsenal de Guerra, o Baile dos Calouros, a chegada da Condessa de Paris, as credenciaes dos embaixadores da Italia e Venezuela, o presidente do Rotary no Rio, e a matinée infantil e a reunião dansante no Tijuca T. C., etc.

"EU SEI TUDO"

Recebemos o numero de abril do "Eu Sei Tudo", de cujo summario destacamos os seguintes assumptos: A esposa de Pilatos — Eldorado, o Mytho que povoou a America — O maior exercito feminino do mundo — A Rumania — O duque de Windsor voltará á Inglaterra? — Napoleão na ilha de Elba — A basilica de Laterano; Coisas que é bom saber — Contos e episodios historicos — Romances — Turismo por photographia e outras notas de actualidade.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1939 — Telephone da Bilheteria 42-3104

Na Bilheteria do Theatro, diariamente, das 11 ás 18 horas, está aberta a

ASSIGNATURA PARA 7 RECITAES

que serão realizados em Vesperal, ás Terças, Quintas e Sabbados.

GRANDE RECITAL DE REAPPARECIMENTO
SABBADO, 13 DE MAIO, AS 17 HORAS

PREÇOS

Localidades	Assignatura	50 %	Sello
Frisas ou Camarotes . . .	700$	350$000	70$000
Poltronas . . .	140$	70$000	14$000
Balcões Nobres .	105$	52$500	10$500
Balcões . . .	84$	42$000	8$400
Galerias A e B	70$	35$000	7$000
Galerias outras clas . . .	56$	28$000	5$600

Pagamento: 50 % no acto da inscripção e o restante juntamente com o sello da Prefeitura, cinco dias antes da Estréa.

BRAILOWSKY

EMPREZA N. VIGGIANI

PROCOPIO

O MAIOR COMEDIANTE NACIONAL NA FAMOSA COMEDIA DE JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

HOJE — ás 15 horas — VESPERAL — Ás 20 e ás 22 horas

— NO —

THEATRO CARLOS GOMES

DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

PROCOPIO, o principe dos artistas brasileiros, na sua notavel creação artistica! Enchentes consecutivas! Exito indiscreptivel!

SEXTA-FEIRA SANTA

DEUS LHE PAGUE

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A inauguração da temporada classica deste anno

Com um programma de oito provas, ao qual serve de base o premio Paul Maugé, destinado aos productos nacionaes de dois annos, que pela primeira vez abordarão o kilometro, realizará hoje, o Jockey-Club Brasileiro, a corrida inaugural da temporada classica deste anno. Embora só se trate dos poucos representantes da nova geração brasileira, cujo preparo já se encontra mais adeantado, o cotejo desta tarde, ha de se tornar ainda assim interessante, pois entre os competidores não existe nenhum que possa considerar-se com superioridade apreciavel sobre os demais. Esse requisito dá logar a que a maioria dos participantes contém com probabilidades semelhantes de successo. Nossa indicação se limitará a Aloha e Jamundá, não obstante terem sido superadas por Don Xiquote e Ambar, em encontros anteriores. A irmã de Tacy acaba de cumprir uma performance meritoria, vencendo por dois corpos a velha Anmoela, em 49" 1/5 para os 800 metros, em pista humida, e, por sua parte, Jamundá, sustenta a sua chance com a derrota que infringiu a Approvada, no temp orecord de 63" para aquella distancia, em pista normal. Dos restantes poderão ser citados, o estreante Santelmo, pelo seu triumpho na Mooca, em 50" 2/5 para os 800 metros, e Athleta, um filho de Trinidad e L'Atlantique, que annuncia a sua estréa bem preparado, sendo sua principal caracteristica a velocidade.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Gabino — Malabá — Quilate.
Walery — Recatada — Luld.
Marabout — Messancy — Tamborim.
Aloha — Jamundá — Athleta.
Valdo — Fé — Aratañ.
Onyx — Catú — Valmy.
Colorado — Passaporte — Lido.
Canicula — Burú — Everest.

A primeira prova será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Miragaio — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
30	Malabá — P. Simões	54
25	Quilate — P. Costa	54
30	Lamina — W. Cunha	54
60	Gabino — S. Bezerra	54
50	Mururé — J. Ferreira	54
50	Caratinga — J. Santos	50
60	Ukraina — S. Batista	50

Premio Krebelina — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
22	Walery — J. Canales	53
20	D. Stella — O. Coutinho	53
35	Cargo — P. Costa	53
30	Luld — F. Mendes	53
60	Eglanta — O. Serra	53
60	Muque — O. Maria	53
60	Xerva — R. Freitas	53
25	Batucada — C. Pereira	53
25	Recatada — D. Ferreira	53

Premio Saphinha — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
25	Tamborim — D. Ferreira	55
50	Diamantina — R. Freitas	55
25	Ibirá — P. Simões	55
50	Rigoroso — F. Mendes	55
40	Marabout — A. Molina	55
25	Bradador — Não correrá	55
30	Olticorô — J. Canales	53
50	Messancy — W. Cunha	53
50	Elfa — O. Serra	53

Classico Paul Maugé — 1.000 metros — 15:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
—	Sceptro — Não correrá	54
—	Guapé — Não correrá	54
45	Santelmo — J. Canales	54
55	Treve — W. Cunha	54
40	Don Xiquote — R. Freitas	54
22	Jamundá — D. Ferreira	52
15	Aloha — H. Soares	52
25	Albarda — Não correrá	52
25	Athleta — A. Molina	54

Premio Belkiss — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
40	Aratañ — P. Costa	55
35	Fé — R. Freitas	53
40	Indayatuba — D. Ferreira	55
60	Suffragio — H. Soares	55
40	Reporter — J. Canales	55
50	Valdo — A. Molina	55
60	Brava Viva — S. Bezerra	53

Premio Louvain — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
30	Catú — J. Canales	56
60	Mirorô — C. Morgado	48
27	Raio de Luar — R. Freitas	56
40	Valmy — D. Ferreira	52
60	Gagé — O. Serra	50
40	Bomsuccesso — C. Pereira	52
60	Bripohl — Não correrá	53
60	Onyx — H. Soares	48
40	Lutando — J. Ferreira	54
—	Mondesir — Não correrá	54

Premio Manequinho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
25	Lido — R. Freitas	51
30	Sanguesó — S. Batista	53
35	Colorado — O. Coutinho	50
50	Pau d'Alho — F. Mendes	48
50	Tyrapara — J. Canales	56
20	Kadjar — A. Molina	53
50	Satania — H. Soares	58
35	Passaporte — D. Ferreira	54
60	Fleur d'Amour — P. Costa	53

Premio Tacy — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Ks.
30	Mi Acierto — R. Freitas	58
27	Burú — J. Canales	52
30	Marabú — O. Maria	52
50	Ijuhy — C. Morgado	52
50	Canicula — A. Molina	50
18	Everest — H. Soares	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Bradador, Sceptro, Guapé, Bripohl e Mondesir.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Cadete levantou o handicap final da reunião de hontem

Com a concorrencia das anteriores, levou a effeito hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, que teve um desenvolvimento normal.

O handicap final, para animaes nacionaes, na distancia de 1.600 metros, foi levantado de ponta a ponta pelo cavallo Cadete, perseguido na primeira phase do percurso por Malvino e May be, e na chegada, por esta filha de Visigodo, que lhe ficou, a tres quartos de corpo, formando a dupla. Abacaxi, na atropelada bateu Malvino, classificando-se terceiro, precedendo o defensor da jaqueta ouro e mangas azues e Raio de Sol, que não deu impressão. As demais provas tiveram por vencedores, Mercurio, Jardineira, Pirateada e Carassó.

O resultado geral da corrida, foi o seguinte:

Premio Veronica — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mercurio, castanho, 4 annos, São Paulo, por Roi Tatá e Chevalet, da senhorita Suelly M. Camiza, entraineur J. Pereira, 52 kilos, S. Bezerra.
2º — Regia, 50, O. Serra.
3º — Gangster, 49, A. Dias.
4º — Disco, 46, R. Silva.
5º — Liber, 48, J. Ferreira.
6º — Estrellita, 53, P. Simões.
7º — Piratininga, 48, P. Batista.
8º — Film, 50, D. Ferreira.

Tempo, 95 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 27$100; dupla (11), 89$600. Placés, 12$300; 25$800 e 18$200. Apostas, 21:100$000.

Premio Grajahú — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Jardineira, castanha, 5 annos, Paraná, por Fido e Ederia, dos srs. Pedro Gusso & Cia., entraineur P. Gusso, 54 kilos, D. Ferreira.
2º — Canto Real, 52, P. Simões.
3º — Niobe, 49, O. Serra.
4º — Esplin, 56, R. Freitas.
5º — Fada, 56, C. Morgado.
6º — Haras, 56, J. Ferreira.
7º — Aedo, 56, J. Canales.
8º — Ufal, 45, O. Coutinho.

Não correu Uracê. Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 11$400; dupla (24), 52$000. Placés, 20$600 e 16$000. Apostas, 29:970$000.

Premio Fada — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Pirateada, castanha, 5 annos, Paraná, por Liniers e Pirata, do sr. Oscar Magalhães, entraineur F. Schneider, 54 kilos, S. Bezerra.
2º — Chicote, 48, J. Ferreira.
3º — Veronica, 56, O. Serra.
4º — Clipper, 56, D. Ferreira.
5º — Xanuetè, 51, W. Cunha.
6º — Xique-Xique, 49, R. Silva.
7º — Victoria Regia, 48, C. Morgado.
8º — Olthô, 56, O. Coutinho.

Não correu Cobre.

Tempo, 100 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 57$400; dupla (12), 49$400. Placés, 28$800; 35$100 e 29$800. Apostas, 35:556$000.

Premio Ukraina — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Carassó, castanha, 5 annos, Pernambuco, por Tupan e Rumo ao Mar, do sr. Irineu C. Rodrigues, entraineur A. Moreira, 53 kilos, P. Costa.
2º — Nuncio, 49, C. Morgado.
3º — Braúna, 53, P. Simões.
4º — Uraquitan, 54, S. Bezerra.
5º — Oitichi, 52, C. Pereira.
6º — Nhá Duca, 54, O. Coutinho.

Não correu Mexico. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 24$700; dupla (12), 21$800. Placés, 10$400 e 14$500. Apostas, 40:140$000.

Premio Cantor — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cadete, alazão, 4 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e Estrella d'Alva, da senhorita Suelly M. Camiza, entraineur J. Pereira, 55 kilos, W. Cunha.
2º — May be, 55, O. Serra.
3º — Abacaxi, 54, D. Ferreira.
4º — Malvino, 55, J. Canales.
5º — Raio de Sol, 56, P. Simões.

Tempo, 106 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 42$300; dupla (12), réis 62$600. Placés, 14$300 e 15$500. Apostas, 58:080$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 185:840$00, sendo com os concursos, 227:715$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 4 pontos, 3:336$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 3:480$000.

Betting de 10$000 — Nove vencedores, tocando 1:167$000 a cada um.

Betting de 5$000 — Quarenta vencedores, tocando 404$000 a cada um.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegou hontem de São Paulo o crack Six Avril

No auto-transporte do Haras São José, chegou hontem, da capital paulista, acompanhado de um producto de dois annos, o cavallo francez Six Avril, que tomará parte nas grandes provas da temporada deste anno, defendendo as côres da Coudelaria Paula Machado.

Embarque de seis representantes do turf uruguayo

Sob ás vistas do seu importador, sr. Oswaldo Gomes Camiza, serão embarcados hoje, no porto do Rio Grande, com destino a esta capital, os animaes Borreguita, Torch, Porotita, Monosolo, Arnica, Locha e Dardo. Estes representantes do turf uruguayo viajarão no vapor "Araraquara".

Novos pensionistas do entraineur Levy Ferreira

Os animaes Tristão e Pitota, de propriedade do sr. Gabriel A. Pereira, que estavam aos cuidados do entraineur Pedro Gusso, foram transferidos hontem, para as cocheiras do seu collega Levy Ferreira, que se encarregará doravante do seu preparo.

AUTO SPORT

YARZA CONTINUA VENCENDO

Buenos Aires, 1 (U. P.) — A classificação da nona etapa do grande premio automobilistico é a seguinte:

1º) A. Lovaldo — em 8 horas, 55 minutos e 51 segundos.
2º) A. Pascuali — em 9 horas, 30 minutos, 26 segundos e 2/5.
3º) Pedro Yarza — em 9 horas, 44 minutos e 55 segundos.
4º) F. Heredia — em 9 horas, 44 minutos, 36 segundos e 1/5.
5º) Tadeo Taddia — em 9 horas, 45 minutos e 29 segundos.
6º) Julio Perez — em 9 horas, 47 minutos e 12 segundos.
7º) E. Blanco — em 10 horas, 5 minutos e 42 segundos.
8º) C. Hortal — em 10 horas, 20 minutos e 33 segundos.

A classificação geral official é a que se segue:

1º) Pedro Yarza — em 71 horas, 16 minutos, 8 segundos e 4/5.
2º) Felix Heredia — em 72 horas, 6 minutos, 34 segundos e 3/5.
3º) Angel Zovalvo — em 72 horas, 58 minutos e 6 segundos.

VARIAS SPORTIVAS

A COMPETIÇÃO DE HOJE, NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Club Gymnastico Portuguez promoveu para hoje, domingo, a realização da 1ª competição interna de natação na magnifica piscina do seu edificio social, na Avenida Graça Aranha.

Será um certamen de grande animação pois a secção aquatica do Departamento de Educação Physica do Gymnastico reune já elevado numero de praticantes. Os parcos contam com multas inscripções e promettem proporcionar competições renhidas além das provas de divertimento que intercalarão as de nados de estylo.

A primeira prova da reunião, que é dedicada ás senhoras e senhorinhas bemfeitoras do club, está marcada para ás 6 horas da tarde, seguindo-se á ultima, o jantar-dansante com uma excellente orchestra.

ELEITO O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPREMO

Foi eleito para presidir, durante este anno, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, o tenente-coronel Moacyr Toscano. A alta patente do novo presidente do mais alto poder do basket carioca, não está em relação com a sua edade. E' elle um moço enthusiasta pelos sports, elemento ponderado e recto, escravo da disciplina e com uma excellente bagagem de serviços á mocidade, visto ser professor do Collegio Militar. Estão de parabens a Liga Carioca de Basketball e o sport metropolitano pela bella acquisição que fizeram.

REFORMADOS OS ESTATUTOS DA L. A. R. J.

Em reunião do Conselho de representantes, foi levada a effeito a reforma dos estatutos da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro. Entre outras modificações introduzidas na nova lei basica da referida entidade, consta a do augmento das contribuições dos clubs filiados, que passarão a pagar — os fundadores 175$000, os effectivos 100$000 e os especiaes 50$000 por mez. No tocante as taxas o novo regimen estabelece registros de adultos 5$000, de infantis, juvenis e femininos 3$000.

Na mesma reunião foram eleitos, respectivamente, presidente e vice, o capitão Orlando Silva e o major Japyr Peixoto. Para a commissão fiscal os srs. João Corrêa da Costa, Affonso de Castro e Arnaldo Costa e supplentes o major Cyro Rezende, Fritz Repsold e Ernani São Thiago.

REPRESENTARA' O FLAMENGO NO REMO E NO BASKET

Acaba de ser designado para representar o C. R. do Flamengo nas ligas de remo e de basketball, o dr. Joaquim Guimarães, antigo director e benemerito do rubro-negro.

AMANHÃ, O EXAME DOS TIJUCANOS

A Liga Carioca de Basketball marcou para amanhã e depois os exames medicos dos jogadores do Tijuca Tennis Club.

AMEAÇADA DE TRANSFERENCIA A REGATA DO FLAMENGO

O estado do mar, que se apresenta agitado desde ante-hontem, talvez obrigue a transferencia da regata intima que o Flamengo marcou para hoje, pela manhã.

Caso cesse a ressaca, a regata será realizada.

PARA O CAMPEONATO DO NORDÉSTE

Afim de disputar uma melhor de tres com o S. C. Bahia, embarcou hontem, em Recife, o Club Nautico Capibaribe, campeão de Pernambuco. O vencedor da melhor de tres será o campeão do nordéste.

EXCURSÃO A IBICUHY

Hoje, pela manhã, seguirá para Ibicuhy e Mangaratiba, uma grande caravana do Club Brasileiro de Excursionismo, e cujo regresso se verificará no ultimo trem que parte de Mangaratiba para a cidade.

SANDRO QUIZ MUITO

O São Christovão, que estava em entendimentos com o centro-avante Sandro, encerrou as demarches, desinteressando-se pelo seu concurso porque pediu 15 contos de luvas.

JOGADORES EXAMINADOS

Camarão, Domingos, Marin, Dininho, Bahiano, Gonzalez, Pichim e Bituca foram os jogadores examinados hontem na Liga de Football.

UM EMISSARIO DO VASCO A' ARGENTINA

A directoria do Vasco da Gama resolveu enviar um emissario a Buenos Aires, afim de tentar resolver o caso dos jogadores Emeal, Gandulla e Dacunto. Esse emissario deverá partir dentro de 48 horas.

LEONIDAS NÃO JOGARA'?

Leonidas compareceu hontem á Liga de Football, afim de ser examinado, pois está com um dos olhos inteiramente fechado em consequencia de uma inflamação em região proxima. Dado o seu estado, é pouco provavel que jogue hoje contra o Madureira.

HOMENAGEM A' DELEGAÇÃO NAUTICA GAÚCHA

Amanhã, segunda-feira, ás 6 horas da tarde, no salão da Sociedade Sul Riograndense, a colonia gaúcha aqui domiciliada homenageará a Delegação Nautica Gaúcha que disputou o Campeonato Brasileiro. O ministro Arthur Costa e o presidente da Sociedade Sul Riograndense, sr. Luiz Aranha, entregarão á delegação duas taças. Será tambem homenageada a Policia Especial na pessoa de seu commandante, tenente Euzebio de Queiroz.

MARTIN VENCEU O CONCURSO

Os nossos collegas do "Globo Sportivo" realizaram um concurso afim de saber qual o crack absluto do football, logrando o Martin Silveira, do Botafogo, chegando em 2º logar o jogador Tim. O vencedor teve como premio um bello automovel.

FOOTBALL

OS TRES JOGOS DE HOJE

Iniciando o Campeonato da Cidade

A primeira rodada do Campeonato da Cidade, marcada para hoje, comporta tres partidas, que levarão a campo as equipes do São Christovão, Vasco, Madureira, Flamengo, Fluminense e Bomsuccesso.

A Liga de Football do Rio de Janiero designou para o contrôle desses encontros as seguintes autoridades:

São Christovão x Vasco: — No campo da rua Figueira de Mello. Juvenis, amadores e profissionaes. Juizes — João Aguiar, Oscar Perira Gomes e Sanchez Dias.

Madureira x Flamngo: — No campo da rua Domingos Lopes. Juvenis, amadores e profissionaes. Juizes — Francisco Caldas Junior, Adelino Ribeiro Jesus e Mario Vianna.

Fluminense x Bomsuccesso: — No campo do Botafogo, em general Severiano. Juvenis, amadores e profissionaes. Juizes — Belgrano dos Santos, Antonio Rocha Dias e Carlos de Oliveira Monteiro.

Os quadros visitantes serão os do Vasco, Flamengo e Bomsuccesso, que deverão actuar assim constituidos:

Vasco — Nascimento; Jahú e Florindo; Azziz, Zarzur e Argemiro; Lindo, Alfredo, Niginho, Villadonica e Luna.

Flamengo — Walter; Domingos e Oswaldo; Natal, Jocelino e Medio; Sá, Leonidas, Caxambú, Gonzalez e Jarbas.

Bomsuccesso — Inglez; Hermes e Mario; Octacilio, Escobar e Vergara; Chagas, Bahia, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

UMA NOTA DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Realizando-se hoje o jogo Fluminense x Bomsuccesso, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, a directoria desta club, communica aos seus associados que o ingresso é pessoal, pagando as senhoras de suas familias, que os acompanharem, o valor de uma archibancada por pessoa.

Os socios do Fluminense Football Club terão ingresso pela entrada principal do Botafogo, á Avenida Wenceslau Braz, 72.

*

UMA JUNTA MEDICA PARA EXAMINAR CARREIRO

O sr. Noel de Carvalho, presidente da Liga de Football, fez publicar no orgão da entidade carioca a seguinte nota official:

"A' vista dos commentarios tecidos em torno do exame medico procedido pelo Departamento desta Liga no jogador profissional João Baptista de Siqueira Lima (Carreiro), devo officialmente esclarecer que não foi constatado nem affirmado pelo chefe desse Departamento a existencia de qualquer lesão organica. Não houve, portanto, um diagnostico, mas tão sómente um prognostico, que póde variar de profissional a profissional, em virtude do estado actual de esgotamento em que se acha o referido jogador. Entretanto, espontaneamente, o chefe desse Departamento suggeriu a esta presidencia o recurso a uma junta medica especializada, composta de tres membros indicados pelas partes interessadas, cujo laudo porá termo á controversia e será irrecorrivelmente acceito por todos. Assim, fica ao S. Christovão A. C. assegurada uma fórma conciliatoria para a defesa dos seus interesses."

*

O QUE A NOSSA POLICIA ESTA' EVITANDO AQUI

Londres, 1 (Havas) — Hoje á tarde occorreu um desastre no campo de football de Rochdale onde ruiu uma tribuna com 1.500 espectadores. Dezenove pessoas ficaram gravemente feridas, oito das quas moribundas: tres mulheres e cinco creanças. Um dos feridos falleceu mais tarde ao chegar ao hospital.

HIPPISMO

O CONCURSO PROMOVIDO PELA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Petropolis, 1 (A. N.) — Alcançou grande exito o concurso hippico realizado na Exposição de Productos do Estado do Rio e promovido pela Força Publica Fluminense. Mais de 3.000 pessoas compareceram ao recinto do certamen, applaudindo enthusiasticamente os vencedores das provas. O presidente Getulio Vargas, ás 15 horas acompanhado do interventor Amaral Peixoto, da senhorita Alzira Vargas e do commandante Isaac Cunha, chegou á Exposição. No palanque official já se encontravam entre outras autoridades, todo o secretariado fluminense, o coronel Djalma da Fonseca, commandante da Força Publica do Estado, o tenente-coronel Odilio Denys commandante do 1º B. C., Alfredo Neves, secretario geral da Interventoria, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, prefeito Magalhães Bastos e outras pessoas gradas. Teve logar então a disputa da prova "Commandante Amaral Peixoto" com 12 obstaculos, numa altura maxima de 1m20 e com o premio de 1:000$000 para o 1º vencedor. Tomaram parte nessa prova 49 concorrentes entre civis e militares. O resultado foi o seguinte: — 1º logar tenente Anisio Rosa, cavallo "Quirck" da Escola Militar; 2º logar aspirante Manoel Teixeira, da Força Publica do Estado do Rio, cavallo "Bienaga"; 3º logar aspirante José Malta, da F. P. do E. do R. cavallo "Carrapicho"; 4º logar capitão Jeferson Brauner, da Escola de Armas, cavallo "Efchelro".

Em seguida foi disputada a prova "Presidente Getulio Vargas" com 10 obstaculos, com uma altura maxima de 1,40, havendo 5 premios sendo o 1º logar no valor de 2:500$000.

Tomaram parte nesta prova 35 concorentes. Houve duas provas de desempate sendo a collocação final a seguinte: 1º logar capitão Manoel Joaquim Camarinha da Escola de Armas montando o cavallo "Batuta"; 2º logar — 1º tenente Geraldo Rocha do 1º B. C. D. montando cavallo "Ubuzeiro"; 3º logar tenente Ramos Moura da Escola de Armas montando o cavallo "Quirck"; 4º logar tenente Anisio Rocha da Escola Militar montando o cavallo "Bros", 5º logar tenente Caldeira Bastos da Policia Militar do Districto Federal ,montando o cavallo "Albatriz".

Todos os vencedores dirigiram-se após ao palanque onde se achava o chefe do governo, sob uma salva de palmas, para saudal-o.

O presidente Getulio Vargas, a srta. Alzira Vargas e o commandante Ernani do Amaral Peixoto procederam em seguida a entrega dos premios.

Ao se retirar o presidente da Republica cumprimentou o interventor Amaral Peixoto e o coronel Djalma da Fonseca, pelo brilho das provas hippicas.

REMO

CAMBRIDGE VENCEU OUTRA VEZ

Londres, 1 (U. P.) — A guarnição de Cambridge venceu a 91ª regata annual do historico trajecto da Tamisa em Puntney, derrotando Oxford por 4 barcos de distancia, no tempo officialmente confirmado de 19 minutos e 3 segundos.

Londres, 1 (Havas) — As regatas de hoje, disputadas entre as Universidades de Oxford e Cambridge realizaram-se em condições ideaes. Com effeito, depois de ligeira bruma nas primeiras horas da manhã, o sol appareceu e uma ligeira brisa de leste soprava na direcção do curso do rio encrespando levemente a superficie das aguas.

Nas margens do Tamisa começaram desde cedo a circular pequenos grupos de enthusiastas, ostentando as cores azul-claro e azul-escuro dos seus favoritos.

Nas proximidades das estações do Metro e das paradas dos omnibus, os "camelots" installaram-se desde 8 horas, offerecendo á venda bonecas de celluloide, matracas, bandeirinhas e laços com as cores dos dois competidores.

Londres, 1 (Havas) — O match entre as Universidades de Oxford e Cambridge começou ás 11 horas, quando foi dada a saida.

A equipe de Oxford tomou posição ás 10 horas e 55 a ás 10 e 56 as duas equipes estavam em linha.

O "challenger" foi o primeiro a tomar o seu logar ás 10 horas e 44 e a vedeta dos arbitros estava no seu posto ás 10 e 49.

A' partida, a Universidade de Cambridge tomou a frente por um quarto de comprimento. Depois de percorrer um terço do percurso, a equipe da Cambridge mantinha, a frente, por dois comprimentos, remando á cadencia de 34 quando a de Oxford remava á cadencia de 32.

Pouco depois a Cambridge passa a ponte de Barnes, com tres comprimentos e meio de vantagem. Falta percorrer apenas meia milha. Finalmente a Cambridge chega á meta, vencendo por cinco comprimentos.

BASKET-BALL

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO DA L. C. B.

Em sua reunião de ante-hontem, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball resolveu o seguinte:

approvar a acta da sessão anterior;

officiar ao Olaria Athletico Club, communicando que, o seu pedido de transferencia da classe de effectivos para o de socio especial, não póde ser attendido por falta de apoio legal;

eleger o tenente-coronel Moacyr Toscano, presidente do Conselho Supremo da L.C.B. para o exercicio de 1939;

eleger o dr. Alinio Tavares Ferreira de Salles, secretario do Conselho Supremo da L.C.B. para o exercicio de 7939;

eleger, para renovação do terço de membros effectivos do Conselho de Julgamentos, o dr. Nelson de Souza, com exercicio por tres annos;

eleger supplentes dos membros effectivos do Conselho de Julgamentos; por tres annos, o dr. Edmundo de Almeida Rego Filho; por dois annos, o major Octavio da Silva Paranhos, e por um anno, o dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos

convocar os srs. drs. Oswaldo Gomes e Saint Clair da Cunha Lopes, para occupar os cargos de membros effectivos do Conselho de Julgamentos, vagos com a renuncia dos srs. Manoel A. C. Ferreira e dr. Antenor Coelho.

NATAÇÃO

O SEGUNDO DIA DA TEMPORADA INTERESTADUAL BRASILEIRA

Na piscina do C. R. Guanabara proseguirá hoje, á tarde e á noite, a temporada aquatica para sports de piscina promovida pela C. B. D., com o concurso de seis representações estaduaes, que são as que melhores possuimos no paiz em natação, water-polo e saltos.

Os dois primeiros Campeonatos, iniciados hontem com destacado exito, terão proseguimento hoje á tarde e á noite, sendo tambem disputado numa só parte o de saltos.

O programma geral das duas reuniões de hoje, está assim dividido:

Campeonato Brasileiro de Saltos — Concorrentes — 1 mineiro, 2 cariocas e 2 paulistas — A's 2,30 da tarde.

Campeonato Brasileiro de Water-polo — Match entre as equipes do Districto Federal e da Bahia, servindo de juiz o sr. José Pironetti, de São Paulo — A's 5,30 da tarde.

A' noite, com inicio ás 9 horas, terá logar a 2ª parte do Campeonato Brasileiro de Natação, com o seguinte programma:

1ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes 2 paulistas, 2 cariocas e 2 riograndenses.

2ª prova — 3 x 200 metros livres — Homens — Concorrentes — Turmas carioca, paulista, fluminense, bahiana e gaucha.

3ª prova — 100 metros de peito — Homens — Concorrentes — 2 mineiros, 2 bahianos, 2 fluminenses, 2 paulistas, 2 cariocas e 2 gauchos.

4ª prova — 100 metros de costas — Moças — Concorrentes: 1 mineira, 2 paulistas, 2 cariocas e 2 gauchas.

5ª prova — 100 metros de costas — Homens — Concorrentes — 1 mineiro, 2 bahianos, 2 fluminenses, 2 paulistas, 2 cariocas e 2 gauchos.

6ª prova — 800 metros — nado livre — Homens — Concorrentes — 1 bahiano, 1 mineiro, 2 paulistas, 2 cariocas e 2 gauchos.

7ª prova — 400 metros livres — Moças — Concorrentes — 1 mineira, 2 paulistas, 2 cariocas e 3 gauchas.

Finalizando o programma, enfrentam-se as equipes do water-polo de São Paulo e do Rio Grande do Sul, sob a direcção do sr. Jorge Mandarino.

Os juizes para as provas da natação, serão os mesmos que já serviram hontem, sob o contrôle geral do sr. Mauricio Becken.

O Campeonato de Saltos será finalizado hoje, com o programma estabelecido, e o do water-polo e natação, serão finalizados terça-feira, á noite.

BOX

INSTALLADO O CONGRESSO LATINO-AMERICANO

Montevidéo, 1 (U. P.) — Reuniu-se, hontem, em sessão, na séde da Commissão Nacional de Educación Physica, o 13º Congresso Latino-Americano de Box.

Presidiu a sessão o director da secretaria permanente, sr. Alfredo Laens, sendo a mesma secre-

NA PORTA DO INFERNO...

...Dante escreveu esta legenda:

"Lasciate ogni speranza o voi che entrate"

Para ser lido pelo sr. Targino Ribeiro — e pelos judeus da "ARAPUCA AUXILIADORA PREDIAL"

Depois da luminosa sentença proferida pelo Tribunal Especial do Jury — absolvendo o director deste pamphleto — por supposto delicto de imprensa — os termos "arapuca" e "Mundé" passaram aos dominios dos termos juridicos — como expressões genericas que devem ser applicadas em todas as organizações suspeitas e duvidosas em materia de economia popular. "Arapuca" é o termo — e elle ahi está.

Ninguem lh'o tira: — nem a mediocridade causidica dos rabulas de xadrez — nem a sapiencia dos medalhões do fôro — chumpados em metal de liga duvidosa...

* * *

Esta era a these que o preposto do sr. Targino Ribeiro — como advogado dessa *societa scelleris* — deveria ter defendido na celebre sessão do Jury do dia 2 de março do corrente anno — que absolveu o sr. Annibal Duarte, director redactor-chefe da "Tribuna Livre" — e não — valendo-se de um recurso miseravel — attribuir á campanha prophylactica de um jornal desassombrado e honesto — a interesses financeiros contrariados — declarando no Jury — para impressionar, de que o movel do combate era a extorsão!

Recurso infame e miseravel — que só usam as debeis mentalidades e os cerebros sem permutas nutritivas...

Nunca tivemos nem soffremos da volupia do dinheiro. E se a Providencia Divina por um lampejo tambem divino nos avisasse que nos seria outorgada essa triste condição organica — nos suicidariamos incontinente.

* * *

Quem teve a opportunidade como tivemos de ficar millionarios — á frente de um movimento revolucionario como o de 1930 no Rio Grande do Sul — como membros de uma Junta Revolucionaria — com as requisições de material de campanha, viaturas, inflammaveis — e comestiveis em nossas mãos, e ainda mais pobres sahimos do que para lá entramos — não liga a dinheiro — especialmente quando este vem da origem das "Auxiliadoras Prediaes" — Esse dinheiro — só é digno de entrar na "burra" de quem a defende...

Mas não se esqueçam os defensores dessas organizações — de que na pataca do desgraçado — o diabo tem seu reis...

Sabe o sr. Targino Ribeiro, o que aconteceu quando o director deste pamphleto assumiu o compromisso na Junta Revolucionaria no Rio Grande — de defender os postulados da Revolução? Foi, de accordo com os seus eminentes companheiros de Junta — defensores do glorioso Partido Republicano e do Partido Libertador — inclinar o livro de talões de requisições assignado em branco — pelo Major Magalhães Barata — e entregar em nossas mãos. Isto no momento em que esse honrado cabo de guerra do nosso glorioso Exercito — nos entregou em nome do Presidente Getulio Vargas — os destinos da Junta Governativa.

Sabe o sr. Targino Ribeiro, o que aconteceu ao sr. Miguel Muratori, Prefeito de Caxias — naquelle tempo — e amigo intimo do sr. Flores da Cunha? Foi um processo instaurado pelo director deste pamphleto — no quartel do 9º B. C. por ordem do sr. Ministro da Guerra — por requisições feitas á revelia da Junta.

Um homem deste quilate, sr. Targino não precisa de extorquir dinheiro de Arapucas de judeus internacionaes, como o fizera sentir seu preposto — no Jury — para impressionar os juizes de Sentença. Com esses recursos miseraveis não se triumpha na vida. O menos que pode acontecer é precipitar-se no abysmo á falta do Inferno de Dante — que para taes individualidades — elle — no passar pelas portas do mesmo escreveu esta sábia sentença: *Lasciate ogni speranza o voi che entrate*".

Esta pagina — fica d'ora avante sendo esse Inferno — para os inimigos da economia popular. E' com esta folha de serviços — que tambem se tem o indice moral — para manter um jornal como este, com quem a Associação B. de Imprensa se rejubila pela defesa feita por Francisco Galvão e Pereira da Silva.

(Transcripto da "Tribuna Livre", da 2ª quinzena de março.
(14172)

REGISTRAM-SE NOVAS EXPLOSÕES EM LONDRES

Preso um individuo cuja identidade não foi revelada

Explosões se produziram durante a noite de hoje em Londres. Duas bombas explodiram deante de uma casa, depois e não uma como a principio se acreditava. Os prejuizos são calculados em oitocentas libras. Na estação de Read, duas explosões se verificaram ao mesmo tempo, cerca das 4,10 da madrugada. Os jornaes acreditam que os petardos teriam sido jogados por individuos que passavam de automovel. Durante o inquerito, cuja direcção foi confiada a Sir Philipps Game, commissario chefe da policia de Londres, e a seu adjunto Sir Norman Kindall, foi preso um individuo cuja identidade não foi revelada. O detido foi immediatamente levado á Scotland Yard e está sendo interrogado.

Londres, 1 (Havas) — Os commerciarios James Pearce Mac Guines de 19 annos de edade e John Martin, de 18 annos, foram levados perante o tribunal de policia de Bow Street, accusados de possuirem explosivos illegalmente. Os accusados foram mandados apresentar ao tribunal de Dold Bailey.

A FALTA DE CARROS PARA O TRANSPORTE DE SAL

Um appello ao ministro da Viação

Pelo presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro foi endereçado um telegramma ao general Mendonça Lima, ministro da Viação, em nome dos negociantes de sal, solicitando providencias para o fornecimento de vagões necessarios ao transporte do producto.

Um pavilhão para doenças contagiosas

O chefe do governo autorizou a construcção de um pavilhão para doentes contagiosos agudos em Florianopolis, Santa Catharina, cujo projecto foi organizado pelo Ministerio da Educação e Saude.

A despesa geral, conforme declarou em telegramma ao interventor o sr. Gustavo Capanema, será na importancia de 377:100$, entrando o governo federal com a quantia de 200:000$000 e correndo o restante por conta daquelle Estado.

As eleições parlamentares dinamarquezas

Copenhague, 1 (U. P.) — O eleitorado dinamarquez procederá depois de amanhã, dia 3, á eleição do seu novo Parlamento (Rigidag) figurando como thema principal da campanha politica a reforma constitucional.

Não se empresta maior significação á presença nesta campanha politica e eleitoral dos propagandistas allemães, vindos com o objectivo de apoiar a acção do Partido Popular de Schlawig, que representa a fracção allemã da parte da referida região cedida á Dinamarca por plebiscito.

Prevê-se que o novo Parlamento será formado politicamente em bases semelhantes ao do anterior, o que assegurará a approvação da nova carta organica.

A mesma segurança, entretanto, não se tem acerca dos resultados do plebiscito, uma vez que não é sufficiente uma simples maioria, mas os votos favoraveis devem representar pelo menos 48 por cento do total do eleitorado que se eleva a 1.800.000 votantes.

O PROCESSO CONTRA O EX-PRESIDENTE ALESSANDRI

Foram tomados hontem varios depoimentos

Santiago do Chile 1 (Havas) — A commissão encarregada do processo movido contra o ex-presidente Alessandri ouviu hoje numerosos depoimentos entre os quaes o do carabineiro Juan Vega que declarou ter presenciado a fórma como foram mortos todos os detidos no interior da Caixa do Seguro Social.

O coronel Gonzalez declarou por sua vez que quando soube da ordem de os eliminar a todos foi á repartição da Intendencia para exigir uma contra-ordem mas esta dirigiu-se ao Seguro Social para apressar a matança ordenando que depois fossem tambem mortos o depoente e seus companheiros no interior do edificio para dar a impressão de que tinha havido uma verdadeira batalha entre os carabineiros e os amotinados.

O PRIMEIRO GRANDE PREMIO DE 2.000 CONTOS DE 1939

A Sorte, como as coisas de maior monta no mundo, obedece á Lei da periodicidade!...

Abril de 1938 foi assignalado com um importante acontecimento: Foi extraido o primeiro e grande premio do anno, de 2.000 contos, cujo bilhete 8.189 foi vendido nesta Capital, no balcão do Centro Loterico, que é sempre o escolhido pela Sorte, na venda constante de grandes premios.

Agora, Abril de 1939, após um cyclo (eis a Lei da periodicidade) será extraido mais um premio de 2.000 contos; e, a Fortuna, sempre caprichosa e persistente, está attenta do primitivo ponto de partida, e como da vez anterior, delegará ainda, á "Casa das Sortes Grandes", á travessa do Ouvidor n. 9, a missão de vender mais esse vultoso premio. (22463)

tariada pelo sr. Horacio Cabrol Guermendez e assistida pelos delegados srs. Benigno Rodriguez Jurado, Enrique Caneca e Alberto Festal, da Argentina, João Maurity de Freitas, do Brasil, Carlos Klockman Tonolli e Alfredo Carmona Fuensalid, do Chile, Jorge Stawart, do Perú, Julio M. Perdomo, Domingo Bausioni e Arquimedes Rondini, do Uruguay.

Esteve tambem presente a sessão o sr. Raul de Almeida, representante da FIFA da America do Sul.

Foram approvadas as actas correspondentes a sessão inaugural e a primeira sessão ordinaria.

Foi approvado pelo Congresso um artigo que diz o seguinte:

"As delegações que concorram, participando num numero de seis categorias, terão direito a dois delegados e a um treinador."

Approvou-se tambem um dispositivo que reza que "os Congressos se reunirão pelo menos com a metade e mais uma das delegações das entidades filiadas."

Na parte referente aos torneios ficou approvado um artigo que diz o seguinte:

"Nenhuma delegação concorrente poderá retirar-se do campeonato sem causa que possa ser justificada no Congresso por maioria de votos.

A delegação que não acatar a disposição do Congresso soffrerá a suspensão de sua filiação até indemnizar o paiz organizador do torneio das despesas com a viagem e estadia.

Além disso perderá o direito de organizar o campeonato immediato que lhe corresponda."

A seguir o Congresso foi scientificado, pela mesa, dos resultados do 13º campeonato latino-americano de box.

O sr. Laens fez a entrega ao sr. Rodriguez Jurado do archivo da Secretaria Permanente, desde que á Argentina é que compete organizar o proximo torneio.

Finalmente o sr. Carmona, do Chile, pediu, em nome da Federação do seu paiz, uma amnistia geral para todos os pugilistas amadores e profissionaes do Uruguay.

Favoravel a esta medida se manifestaram o Brasil, a Argentina e o Perú, sendo então encarregado o sr. Laens de se fazer interprete dessa solicitação a quem de direito.

ARMSTRONG MANTEVE O TITULO

Nova York, 1 (U. P.) — Defendendo e conservando pela sexta vez em quatro mezes o seu titulo de campeão mundial de peso meio-medio, Henry Armstrong derrotou hontem por knock-out technico no 13º round o seu "challenger" Dave Day.

Matou o ladrão com certeiro tiro

Porto Alegre, 1 (A. N.) — A senhorita Maria da Gloria Fortini achava-se em sua casa, hontem, com o seu esposo, quando descobriu que dentro da casa havia um homem, presumidamente um ladrão, que trazia comsigo um enorme porrete. Tendo o desconhecido tentado aggredir o casal, a senhora rapidamente tomou de um revólver, que estava sobre um movel e contra elle detonou, matando-o instantaneamente.

Conferencia de um medico brasileiro em Paris

Paris, 1 (Havas) — O professor Bruno Lobo, da Universidade do Rio de Janeiro, fez hoje no Instituto Franco Brasileiro uma conferencia sobre as estações thermaes brasileiras e sobre o seu valor therapeutico. Entre a numerosa assistencia de intellectuaes notavam-se os srs. Souza Dantas, embaixador do Brasil, o decão Tiffeneau e os professores Dumas e Rathery.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO

Na publicação feita hontem por este jornal do sorteio realizado a 31 de março, houve um equivoco quanto a combinação M C V.

Para melhor esclarecimento, abaixo reproduzimos todas as combinações sorteadas

P K D — V V X
Q I F — O I Q
J K E — F J Z
I C D — M C V

Os portadores destes titulos são convidados a comparecer á séde da Cia., á rua 1º de março 6, 2.º andar. (23073)

O telegramma do general Franco ao marechal Carmona

Lisbôa, 1 (Havas) — Os jornaes desta capital publicam destacadamente o telegramma que o generalissimo Franco enviou ao presidente Carmona, agradecendo as felicitações por elle apresentadas pela terminação da guerra civil hespanhola, cujo telegramma estava redigido nos seguintes termos: "Muito reconhecido pelas vossas felicitações e da nobre nação portugueza pela victoria final das armadas nacionalistas, victoria em que sempre acreditou o povo portuguez permittirá estreitar cada dia mais os laços de amizade entre os nossos dois paizes".

Exposição "Portugal de hontem e de hoje

Berlim, 1 (Havas) — A exposição "Portugal de hontem e de hoje" foi inaugurada na Bibliotheca do Estado com a presença de varias personalidades entre as quaes os srs. Cordeiro Ramos, ex-ministro de Portugal, Veiga Simões, ministro em Berlim, Rust, ministro da Instrucção Publica do Reich.

TENNIS

"TAÇA PENALVA DOS SANTOS"

O Tijuca venceu o Rio Cricket por 8 x 1

Conforme estava marcado, realizou-se hontem á tarde, nas quadras da rua Conde de Bomfim, mais uma competição da "Taça Penalva dos Santos", disputada entre os tennistas do Tijuca e do Rio Cricket A. A., de Nictheroy.

Todos os jogos effectuados transcorreram bastante animados e marcaram no final do torneio mais um triumpho para os rapazes do Tijuca, por oito victorias contra uma dos inglezes.

Os resultados dos nove jogos disputados foram estes:

1º jogo — Ruy Ribeiro e Augusto Couto (Tijuca) venceram Muriel e Woodward (Rio Cricket) por 2x0 (6x3 e 6x2).

2º jogo — Mario Pires e João Tovar (Tijuca) venceram Merchant e Tunninghon (Rio Cricket) por 2x0 (6x0 e 6x0).

3º jogo — Antonio Moreira e Ernani Souza (Tijuca) venceram Merchant e Tunninghon (Rio Cricket) por 2x0 (6x2 e 8x6).

4º jogo — Ruy Ribeiro e A. Couto (Tijuca) venceram E. Rigby e Sellex (Rio Cricket) por 2x0 (6x3 e 6x2).

5º jogo — Mario Pires e João Tovar (Tijuca) venceram Rigby e Sellex (Rio Cricket) por 2x0 (9x7 e 6x3).

6º jogo — Sellex e Rigby (Rio Cricket) venceram A. Moreira e E. Souza (Tijuca) por 2x0 (6x2 e 6x1).

7º jogo — Ruy Ribeiro e A. Couto (Tijuca) venceram Tunninghon e Merchant (Rio Cricket) por 2x0 (6x1 e 6x1).

8º jogo — Mario Pires e João Tovar (Tijuca) venceram Muriel e Woodward (Rio Cricket) por 2x0 (6x0 e 6x1).

9º jogo — A. Moreira e E. Souza (Tijuca) venceram Muriel e Woodward (Rio Cricket) por 2x0 (6x4 e 6x2).

Victorias:
Tijuca — 8.
Rio Cricket — 1.

TORNEIOS DE CLASSES DO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

Em continuação a disputa dos torneios internos do Tijuca Tennis Club, serão realizados hoje, nos courts da rua Conde de Bomfim, mais os seguintes jogos:

TERCEIRA CLASSE

A's 8 horas da manhã — A. Cortes x Aecio Ferreira — Quadra n. 9.

A. Cunha ou E. Vasconcellos x A. Dumont ou M. Motta — Quadra n. 10.

O. Almeida ou R. Rego x F. Brilhante ou M. Ferreira — Quadra n. 11.

QUARTA CLASSE

J. Khair ou A. Santos x A. Corrêa ou E. Amaral — Quadra n. 7.

G. Peres ou R. Ribeiro x Fernando Vieira — Quadra n. 8.

SEGUNDA CLASSE

A's 9 horas da manhã — R. Dickey x A. Junior — Quadra n. 7.

J. Carlos x J. Lemos — Quadra n. 8.

D. Rocha x W. Casqueiro — Quadra n. 10.

A. Moreira x E. Souza — Quadra n. 11.

*

TENNISTAS DO S. C. BRASIL ALISTADOS NA F. T. RJ.

Para a temporada desse anno, o Sport Club Brasil inscreveu na Federação de Tennis do Rio de Janeiro os seguintes tennistas:

Celestino S. Basilio, Carlos S. Costa, Paulo S. Costa, José A. Araujo, Georgino S. Peres, E. Amaral, Eurico Cortes, Francisco Paula Ney, Floriano Brilhante, Roland de Souza, Newton Bethlem, Waldemiro Azevedo, Domingos Faria, Antonio Alves Abreu, Helge Malm, Waldemar Pinheiro, Arnaldo Bastos, Rubens de Paiva Souza, Mario Alvarenga, Ariosto Cordeiro, João Bentes e Decio Alvarenga.

CYCLISMO

A U. C. C. G. PROMOVE HOJE A 2.ª COMPETIÇÃO

Organizada pela União Cyclista do Campo Grande, será levada a effeito hoje naquella localidade suburbana, a competição cyclistica em cumprimento ao Calendario da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

O interessante certamen que terá o concurso de todos os clubs filiados á entidade official, será a segunda competição da presente temporada.

O PROGRAMMA

As provas terão inicio ás 15 horas e obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — Corredores de 3ª categoria.

2ª prova — Corredores de 2ª categoria.

3ª prova — Aberta a moças.

4ª prova — Corredores de 1ª categoria.

A concentração de todos os concorrentes será na séde da U. C. C. G. á rua Augusto de Vasconcellos.

Aos vencedores serão conferidas medalhas até ao terceiro logar.

Todas as equipes acham-se em perfeita fórma, o que equivale dizer que a luta pelos primeiros postos será sensacional.

Está sendo esperado o encontro entre Lavoura o vencedor do Campeonato do Rio de Janeiro e Marques Azevedo o cyclista que venceu de maneira destacada a competição de abertura da temporada.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 26.374, série B, de Ibitiuva, Estado de São Paulo, em que são credores Arantes & Cia. e devedor João Custodio Leite, com credito declarado de 6:536$900, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 27.136, série C, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco da Lavoura e Commercio de Santa Rita e devedor Plinio Leite do Amaral, com credito declarado de 6:697$300, sendo negada a indemnização.

N. 30.069, série B, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores João Pedro da Veiga Miranda e sua mulher, com credito declarado de 60:040$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.174, série B, de Cabo, Estado de Pernambuco, em que é credora The Geo L. Squier Mfg. Company e devedor Christiano Siqueira de Arruda Falcão, com credito declarado de 254:321$600, sendo negada a indemnização.

O inimigo provavel que tem em nós mesmos o principal alliado

Homem ou mulher, todos temos obrigações a cumprir, quer seja em pról daquelles que dependem de nós, quer perante a familia, a sociedade, ou á communidade da qual somos elementos integrantes.

No decurso da vida ha occasiões, entretanto, em que lutamos com obstaculos de toda ordem, tão sérios, que preferiamos não enfrental-os. Emfim, acabamos por nos adaptarmos ou os transpomos não sem grandes difficuldades.

O peior de tudo é quando taes circumstancias tão desanimadoras tem o seu principal alliado nas desfavoraveis condições em que se encontram a nossa mente conturbada e o physico deprimido.

Na providencia dessas occasiões, devemos ter normalmente reservas de energia e vitalidade. Quem não as tiver, convém fazer uso periodico do ELIXIR SORÉT, para que venha a ser victima inerme da adversidade. O ELIXIR SORÉT, tonico nervino e reconstituinte, já tem sua efficacia firmada no consenso da opinião publica. O ELIXIR SORET emana saúde e vigor.

(19577)

Regressou a Lourenço Marques o bispo de Moçambique

Lisboa, 1 (U. P.) — Regressou a Lourenço Marques o bispo de Moçambique, d. Theodoro Gouveia, que de passagem pela Africa do Sul, visitou o bispo de Johnnesburg, com quem tratou de assumptos referentes á religião dos indigenas portuguezes, residentes no Transvaal.

Palavras de um general allemão aos operarios da Skoda

Berlim, 1 (Havas) — O general Blaskovitz, commandante do terceiro exercito, visitou hoje as Usinas Skoda, tendo feito uma allocução perante os operarios aos quaes salientou que essas usinas eram um testemunho da collaboração germano-tcheca. Felicitou os operarios allemães pela sua fidelidade e acrescentou:

"Nós nos apresentamos ao povo tcheco sem sentimentos de odio e não queremos que elle pague o crime commettido pelos excitadores estrangeiros sem consciencia. Tenho a certeza de que tudo fareis para facilitar a realização de uma grande obra iniciada pelo fuehrer. Sei que entre nós haverá perfeita collaboração e estou certo de que as Usinas Skoda e vós mesmos sob a protecção de um Reich allemão, ireis ao encontro de um futuro cheio de felicidade."

DIGESTÕES DIFFICEIS

Os medicos mais afamados aconselham a todas as pessoas que soffrem de má digestão, acidez ou dôres do estomago, tomar após as refeições uma colherinha do Bicarbonato Esterizado (formula allemã). Este medicamento actua em 2 minutos, corrigindo todo o malestar de maneira surprehendente. O Bicarbonato Esterizado é de gosto muito agradavel e se encontra á venda em frascos originaes, nas principaes Drogarias e Pharmacias. (Depositarios Geraes: Carlos Kern & Cia. Ltda., Rua da Alfandega, 144, Rio).

(xxx)

A legião portugueza realizou um exercicio nocturno

Lisboa, 1 (U. P.) — A Legião Portugueza realizou nesta capital um exercicio nocturno, nas proximidades da Rotunda, o qual foi presenciado pelo ministro do Commercio, pelo general Casimiro Telles e pelos respectivos presidentes da Junta Central e commandante geral da Legião.

RESULTADO COMPLETO DO SORTEIO DAS APOLICES PAULISTAS

No balcão do Centro Loterico já está sendo distribuido um folheto, com o resultado completo do sorteio das apolices de São Paulo, ante-hontem realizado.

Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

(22469)

Estudantes pernambucanos visitam o interventor paulista

São Paulo, 1 (Havas) — Os estudantes pernambucanos chegados hontem a esta capital visitaram, hoje, o interventor Adhemar de Barros. Dentro de poucos dias os universitarios nortistas seguirão em visita aos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Juramento dos aspirantes da nova Escola Naval

Lisboa, 1 (Havas) — O presidente da Republica assistiu ao juramento dos aspirantes da nova Escola Naval do Alfeite. Tambem estiveram presentes os ministros da Marinha e da Educação Nacional e grande numero de officiaes.

O chefe do Estado passou em revista um destacamento de marinheiros, visitou todas as dependencias da Escola e entregou aos alumnos os premios que lhes tinham sido conferidos.

Os aspirantes prestaram em seguida juramento á bandeira nacional e realizaram diversos exercicios.

Eleições na Associação Paulista de Imprensa

São Paulo, 1 (Havas) — Ao pleito para a escolha da nova directoria da Associação Paulista de Imprensa, a realizar-se no dia 15 de abril concorrerão duas chapas, nas quaes figuram respectivamente como presidente os srs. José Maria Lisboa Junior e Ayres Martins Torres.

A chapa do primeiro já foi apresentada em manifesto, sendo que a indicando o sr. Ayres Martins Torre deve apparecer tambem por intermedio de um manifesto dirigido á classe, nos jornaes de amanhã, domingo.

Millon e Jean Blanc assignaram o recurso

Mas Weidmann julga completamente inutil a formalidade

Versalhes, 1 (Havas) — O advogado Henri Gerard esteve de manhã na prisão onde estão recolhidos Weidmann e Millon, hontem condemnados á morte pelo Tribunal, e Jean Blanc, condemnado a vinte mezes de prisão.

Millon e Jean Blanc assignaram o recurso que vão dirigir á Côrte de Cassação, mas Weidmann recusou-se, declarando ao defensor que "julgava completamente inutil tal formalidade".

Millon e Weidmann foram submettidos, a um regimen muito severo, mas poderão jogar cartas com os guardas durante o dia e a sua guarda será sensivelmente melhorada.

Os guardas estão encarregado de os vigiar dia e noite.

Versalhes, 1 (Havas) — Logo depois de condemnados á morte, Weidmann e Millon foram reconduzidos por uma escolta para a prisão de St. Pierre mas mudaram de cellula e occupam agora o logar destinados aos condemnados á pena ultima.

Vestidos com o habitual costume de burel e com ferros aos pés os dois condemnados foram submettidos a estricta vigilancia durante a noite.

Quanto a Collete Tricot deixou a prisão á noite, por volta da 1 hora, sendo acolhida á sahida por seu pae e seu marido. Os tres metteram-se num automovel e seguiram para Paris.

Vão tomar parte no Congresso de Juventude Catholica — Feminina —

Lisboa, 1 (U. P.) — Partiu para Roma, a delegação portugueza ao Congresso Internacional da Juventude Catholica Feminina.

Essa representação é composta pelas delegadas Maria Ignez Tevil e Maria Vasconcellos Santos.

Pelo mesmo comboio seguiu, tambem com o mesmo destino, a peregrinação portugueza presidida pelo padre Mattos Soares.

Quasi restabelecido o professor Egas Moniz

Lisboa, 1 (U. P.) — O professor Egas Moniz acha-se quasi restabelecido dos ferimentos produzidos pela aggressão á tiros do louco Oliveira Santos, devendo deixar amanhã o hospital em que se encontra internado.

Duas balas ficaram ainda dentro do corpo do illustre scientista portuguez, em virtude da impossibilidade da extração.

Quem era o sr. Georges Bastard, uma das victimas do desastre do Sud-Express

Lisboa, 1 (Havas) — A noticia de que o sr. Georges Bastard, director da Manufactura Nacional de Sevres, se encontra entre as victimas do descarrilhamento do Sud-Express causou impressão nos circulos intellectuaes portuguezes e no seio da colonia franceza desta capital.

Effectivamente, o sr. Bastard regressava de Portugal em companhia de sua esposa e do sr. Haumont, conservador do Museu Nacional de Sevres, e tinha tomado parte em diversas cerimonias realisadas em Lisboa para commemorar o segundo centenario da fundação da Manufactura de Sevres.

Na Academia de Sciencias o sr. Bastard leu um historico da Manufactura.

No Museu de Arte antiga o presidente Carmona e o ministro da Educação sr. Carneiro Pacheco, tinham inaugurado uma exposição que ainda suscita o maior interesse e curiosidade onde se agrupam muitas peças historicas trazidas especialmente de Sevres e outros objectos pertencentes ao Estado portuguez.

O sr. Bastard teve assim occasião de grangear a mais viva sympathia dos meios officiaes, intellectuaes e artisticos de Lisboa.

O sr. Georges Bastard, antes de ser director da Manufactura de Sevres, foi director da Escola de Artes Decorativas de Limoges, sendo muito conhecido como brilhante artista especialisado em trabalhos de escama, marfim e madreperola. Nos museus de Luxemburgo, Paris, Montreal, Nova York e Genebra encontram-se muitos dos seus trabalhos.

Tinha a Cruz de Guerra, era official da Legião de Honra e dirigira durante a guerra o serviço de "camouflage".

A viagem do marechal Carmona durará alguns mezes

Lisboa, 1 (U. P.) — O "Diario de Lisboa", informa que o regresso do marechal Carmona, de sua viagem a Moçambique e Cabo Verde, far-se-á pelo Mar Vermelho, via Canal de Suez, no Mediterraneo.

Desse modo, o marechal Carmona fará tambem uma viagem de circumnavegação pelo continente africano, devendo a mesma durar alguns mezes.

A Marinha de Guerra, representada por varios navios escoltará o vapor presidencial, e prestará homenagens ao marechal Carmona durante o percurso, principalmente em Cabo Verde e Moçambique.

Não poderão trabalhar no estrangeiro por salarios inferiores aos pagos no paiz

Lisboa, 1 (Havas) — O Syndicato Nacional dos Artistas de Theatro communica que é prohibido aos artistas e trabalhadores de scena, sob pena de castigo, assignar contratos para excursões artisticas á Provincia e ao Brasil com ordenados e salarios inferiores aos estabelecidos nos contratos ha pouco assignados para Lisboa e approvado pela Inspectoria de Espectaculos.

Tomou posse o novo consul brasileiro no Porto

Lisboa, 1 (U. P.) — O novo consul do Brasil na cidade do Porto sr. Octavio de Britto, apresentou os cumprimentos officiaes ao presidente da Municipalidade daquella cidade, sr. Mendes Correia e as demais autoridades.

Modelo digno de imitar na politica de Oliveira Salazar

Lisboa, 1 (U. P.) — O cardeal O'Connell, arcebispo de Boston, quando entrevistado, em Ponta Delgada, affirmou conhecer a politica adoptada pelo sr. Oliveira Salazar, dizendo ser um modelo digno de se imitar.

Reuniu-se o Rotary Club de São Paulo

São Paulo, 1 (Havas) — Reuniu-se hontem o Rotary Club de São Paulo, na presença do sr. Ismael Souza, representante do Rotary Club do Brasil e que fez aos rotarianos locaes uma visita de caracter official.

Usando da palavra, o sr. Ismael de Souza discorreu sobre varios assumptos de grande interesse e suggeriu que todos os rotarys do Brasil se preparem para tomar parte na convenção rotariana internacional, que se realizará no Rio. O visitante concitou todos os seus collegas de são Paulo a comparecerem á convenção.

Exonerado o consul portuguez em Santa Fé

Lisboa, 1 (U. P.) — O "Diario Official" publica hoje o decreto do governo que exonera o consul de Portugal em Santa Fé, Argentina, sr. Marciano Pereira Marques.

UM TRATAMENTO CERTO DAS HEMORROIDAS

Sem operação. Sem a menor alteração dos habitos. Sómente dois tratamentos por dia, em banhos ou lavagens, conforme sejam as hemorroidas internas ou externas, mesmo que sejam antiquissimas e rebeldes.

E' a medicação pelo "Phylanol", preparado vegetal, garantindo o desapparecimento da desagradavel enfermidade em seis dias no maximo, usados dois vidros por dia. 12 vidros — um tratamento radical e definitivo.

Do valor e efficiencia do "Phylanol" na cura das hemorroidas, completos detalhes e informações pódem ser obtidos á rua Senhor dos Passos, 16, 1.°, Telephone 23-3569 ou caixa Postal 3.117, no Rio.

(xxx)

Os thesouros artisticos da Hespanha

Lisboa, 1 (U. P.) — O presidente da Academia Nacional de Bellas Artes, sr. Santos, declarou aos jornaes desta cidade que assistiu, em Genebra, ao inventario de duas mil caixas que continham thesouros artisticos da Hespanha.

Os referidos objectos de arte foram confiados á guarda da Sociedade das Nações.

Melhoramentos na colonia agricola de Bussocaba

São Paulo, 1 (Havas) — Será inaugurada amanhã na Colonia Agricola Bussocaba, onde a assistencia vicentina mantém cerca de 300 mendigos, nova capella ali construida. Ao mesmo tempo, será lançada a pedra fundamental da enfermaria que a colonia israelita deliberou construir na Colonia, obra essa em que serão empregados mais de cem contos de réis já doados em subscripção.

O acto religioso da bençam da capella será celebrado pelo vigario capitular, monsenhor Martins Ladeira, devendo comparecer o interventor, secretarios de Estado e outras autoridades.

O interventor Adhemar de Barros offerecerá um churrasco aos mendigos abrigados.

Regressa ao Brasil a tripulação do "Prudente de Moraes"

Valparaiso, 1 (U. P.) — Informa-se que 50 tripulantes do vapor brasileiro "Prudente de Moraes" partiram de regresso ao Rio de Janeiro pelo vapor chileno "Argol".

O resto da tripulação e a officialidade do "Prudente de Moraes" ficará ainda durante algum tempo a bordo do mesmo.

Escolha do hymno da legião — portugueza —

Lisboa, 1 (U. P.) — Na séde da Emissora Nacional, sob a presidencia do ministro do Commercio, sr. Costa Leite, realizou-se uma reunião dos dirigentes da Legião Portugueza, com o fim de escolherem o hymno que deverá ser adoptado pela Legião tendo sido approvado, provisoriamente, o hymno de autoria do maestro Frederico Freitas Branco.

Ecos das inundações resultantes da cheia do Zambeze

Lisboa, 1 (U. P.) — Foi constituida em Lourenço Marques uma commissão para distribuir alimentos aos sinistrados da enchente do Rio Zambeze.

A região marginal desse rio ainda continua completamente innundada, sendo que grande extensão do territorio ainda sente os effeitos da enchente.

A referida commissão já se trasladou para essa região, tendo iniciado a visitação aos flagelados.

O presidente cubano vetou o Codigo Eleitoral

Havana, 1 (Havas) — O presidente Laredo, apoiando o coronel Batista, vetou o Codigo Eleitoral approvado pelo parlamento e que alterava radicalmente o processo das eleições.

Na mensagem enviada ao Parlamento sobre o assumpto o sr. Laredo, referindo-se apparentemente ás ambições presidenciaes do coronel Batista diz que "o Congresso não deve fechar as portas ás aspirações dos homens que eventualmente possam tornar-se chefes de grande maioria da pessoas".

O presidente da Republica não concorda tambem em nomear para a assembléa constituinte os delegados escolhidos pelos comités executivos dos partidos. Sabe-se nos meios bem informados que a Camara acceitará a proposta mas o Senado não. O autor do projecto não cogita da possibilidade de que seja apresentado outro.

As eleições na U. E. C.

Communicam-nos:

"Em virtude do acto do director do Departamento Nacional do Trabalho, que destituiu a commissão executiva do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, eleita em julho do anno passado, e por determinação da mesma autoridade, são ser realizadas, no proximo dia 10 do corrente, as eleições para a constituição da nova commissão executiva daquelle Syndicato de classe.

Em virtude, ainda, do mesmo acto do director do D. N. T., foi investido das funcções administrativas do Syndicato, o conselho fiscal, não á assistencia directa do dr. Moacyr de Mesquita, representante daquelle Departamento, que, com aquelle orgão fiscal, não se desta empenhado em fazer com que os trabalhos eleitoraes decorram dentro da melhor ordem, como em assegurar a maior lisura para o referido pleito.

(xxx)

TRES MILHÕES DE CONTOS ENTERRADOS EM ANGOLA?

Varios aventureiros partiram já em busca do ouro e dos diamantes do thesouro escondido

Lisboa, março de 1939 (Do correspondente) — O "Paris-Soir", da esta noticia especialmente sensacional para os portuguezes: em terras de Angola está enterrado um thesouro authentico — diamantes e ouro, tudo avaliado em 30 milhões de libras, para cima de tres milhões de contos.

A séde do ouro sempre dominou os homens, na miragem de uma vez na sua posse, gozar a felicidade que proporcionam todos os bens ineffaveis deste mundo; na ancia de possuir ouro, muitos, pelo tempo fóra se têm lançado á aventura; muitos têm queimado energia, vigor e vida para o arrancar das paragens inhospitas que avaramente o guardam.

Ouro escondido em Angola! E logo em sua busca partem homens em caravana, soffregos, promptos a todas as torturas do sertão, dispostos a que o sol de Africa os torture esperançados em luminosa recompensa do ouro querido e amaldiçoado.

A historia desta descoberta merece ser contada; ha nella um sabor de irreal e de fantastico que attrahe e quasi encanta como as historias para contar ás creanças nossas amigas. Mas, ao que parece, a historia nem por isso deixa de ser verdadeira e de nos tocar de perto. Eil-a:

Em meados do seculo XIX havia no coração do sul da Africa, entre os rios Zambeze e Limpopo, um poderoso reino negro — o reino dos Matabeles — com sua côrte e seu soberano — o rei Lo Bengula. Lo Bengula era senhor absoluto do seu reino e de seus vassallos negros — dava o regimen de concessão a brancos aventureiros vastos territorios de minas, entre as quaes figuravam as minas de ouro de Tati. Aos brancos aventureiros, seus concessionarios, procuravam arrancar pesado tributo, fazendo-se pagar bem em ouro e em diamantes. Os brancos aventureiros, que tentavam a sua sorte, nem sempre respeitavam os compromissos assumidos — e então o rei Lo Bengula, com a força dos seus negros armados, expulsava-os e concedia os terrenos e as minas a outros brancos, que com novos tributos viessem augmentar a sua já fabulosa riqueza. Repetiu, desta fórma, experiencias e mais experiencias — até que certo dia, descrente da palavra de branco, escreveu á rainha Victoria de Inglaterra uma carta, que vale a pena transcrever pelo pittoresco.

Dizia assim: "Senhora Victoria. Dizem-me que a senhora é uma verdadeira rainha. Se é verdade, peço-lhe que me dê a sua protecção para melhor me poder defender contra os brancos. Vêm ao meu paiz para procurar ouro mas entre elles não ha um só em que se possa ter confiança. E' por isto que lhe supplico, Senhora Victoria, que me mande um homem honrado". E assignava Lo Bengula, rei dos Matabeles.

A rainha Victoria respondeu enviando-lhe Cecil Rhodes. O grande e celebre conquistador pôz duas condições á majestade negra em troca da protecção pedida e concedida. O rei dos Matabeles rejeitou-as e preferiu a guerra — uma guerra de Africa que Cecil Rhodes só ao cabo de quatro annos levou a bom termo, entrando em Bulawayo no dia 4 de novembro de 1893. Lo Bengula, destreinado, fugiu com seus guerreiros e sua riqueza accumulada: 100 toneladas de ouro puro e diamantes do tamanho e qualidade extraordinarias.

Ficou de tal thesouro a lembrança nos exploradores da Africa do Sul e os allemães quizeram descobrir o seu paradeiro, colhendo para tal informações seguras e organizando com ellas um "dossier" valioso que foi apprehendido durante a guerra. Guiando-se por esse "dossier", o explorador Leipoldot tentou pesquisa de ha vinte annos para cá. Levaram as pesquisas até á nossa Angola, onde, com segurança, se julgam enterrados o ouro e os diamantes, de Sua Majestade Lo Bengula, rei dos Matabeles.

Se fôr confirmado este relato, será a prova de que nem sempre ha só lenda nas historias de thesouros escondidos e enterrados — o que não deixará de agradar ao sebastianismo dos portuguezes que confiam na loteria da Santa Casa ou no tio ignorado e rico do Brasil para alcançar a fortuna. Como vêem em Angola tambem póde sair a sorte grande — e que grande sorte!

O "Diario de Noticias" foi o jornal que publicou em primeira mão esta local, e logo o sr. Joaquim Paço d'Arcos, illustre escriptor, chefe dos serviços de imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, lhe enviou a seguinte carta que é interessante accrescentar para completo esclarecimento dos leitores de algum que queira ir tentar o descobrimento do thesouro dos Matabeles.

Sobre o mesmo assumpto: "Thesouro de Lo Bengula" quiz o destino que nos viessem parar ás mãos ha annos elementos curiosos e não me parece, por esse motivo, importuno contrapor a minha versão das coisas á versão do "Paris-Soir". O Thesouro de Lo Bengula, ultimo rei dos Matabeles, vencido pelos inglezes após longa luta, de que resultou a fundação de Rhodesia, não deve, a existir, estar escondido em terras de Angola, mas, mais possivelmente, em terras de Moçambique. Não fundamento esta supposição sómente no facto da aringa do Lobengula estar mais proximo de Moçambique do que do territorio angolano, fundamento-a tambem numa tradição que fui encontrar em Africa e até em factos de que tenho conhecimento e acerca dos quaes conservo curiosa documentação. Ha alguns annos vivia nos arredores de Johannesburgo um negro que havia sido secretario do rei dos Matabeles e que se ufanava de conhecer o local em que o thesouro fôra enterrado. Fiados na affirmação desse negro, que andava já ao tempo á volta dos 70 annos, alguns brancos organizaram uma expedição com o fito de se assenhoriarem do thesouro; foram elles: F. C. Dumat, que deve ter financiado a empresa e permaneceu em Johannesburgo; Ernest Lezard, Tom Ellis e ainda um certo Thomas. Estes tres ultimos, acompanhados pelo velho secretario do Lobengula e por outros indigenas, auxiliares da expedição, embrenharam-se no matto, em territorio de Moçambique que confina com a Rhodesia, e ahi pesquizaram em vão a infindavel terra africana, até que a doença e as privações os prostraram, obrigando-os a desistir da empresa, promptos, porém, a reencetal-a no anno seguinte e a queimar, na busca do thesouro fabuloso, duas mil libras de que ainda dispunham. Conheci ainda um desses aventureiros e era cega a sua confiança na victoria, que nunca alcançou.

Possuo copias do relatorio dessa expedição e doutros documentos ligados ao assumpto. E tendo-me escasseado a coragem para, senhor desses elementos, me lançar tambem na grande aventura, pensei, prosaicamente, em com elles e algumas reminiscencias de Africa, escrever um romance de aventuras. Tolheu-me o passo o receio de tombar no velho thema das minas de Salomão (até a região é a mesma) e o temor ainda mais justificado, de commetter algum deslise de semantica...

I Concurso de Medicina do Trabalho

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, em reunião de hontem, de sua directoria, approvou, por unanimidade de votos, a seguinte proposta:

"Dos problemas attinentes aos interesses dos trabalhadores da imprensa, um que vem merecendo attenção especial e constante do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes é o da defesa da saude, em todos os seus aspectos. Ainda ha pouco instituiu o Syndicato o Premio de Prevenção da Cegueira, para ser conferido, em cada anno, á instituição ou governo, nacional ou estrangeiro, que serviços mais relevantes prestar ao nosso paiz, adoptando medidas preventivas da cegueira. E' que, as molestias da vista são mais ou menos frequentes entre os trabalhadores da imprensa. São estes, com effeito, dos operarios que mais usam a vista, no exercicio da profissão. Isto, tambem, o Syndicato dos Jornalistas, em sua propria séde, consultorios medicos que vêm prestando relevantes serviços, gratuitamente, aos jornalistas e suas familias. Funcionando, com absoluta regularidade, esses consultorios dispõem de excellente corpo clinico, em que figuram os drs. Hygino de Miranda, Francisco Sampaio, Julio Sanderson, Armando Pereira e Marina Pereira, sendo ainda de assignalar a cooperação valiosa que nos têm dado, obsequiosamente, varios enfermeiros do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres. Tudo isto demonstra o interesse do Syndicato dos Jornalistas pelos problemas da saude dos obreiros de imprensa, quer os que empregam sua actividade nas redacções, quer os que trabalham nas officinas graphicas, — muitas das quaes installadas em ambientes inadequados — sujeitos ás intoxicações lentas e, pois, á molestias graves, entre as quaes a tuberculose. Em face do exposto, proponho que o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes manifeste ao sr. ministro do Trabalho seus vivos applausos á iniciativa para a realização, nesta capital, do 1º Congresso de Medicina do Trabalho, com a segurança dos propostos desta instituição de classe, de prestar ao notavel certamen toda a sua possivel collaboração".

Sobre o assumpto foi expedido officio ao ministro do Trabalho.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre — 5º. andar. — Salas 503/504. — Tel.: 43-8538.

Fernando de Andrade Ramos Avenida Graça Aranha, 43, 11º andar — sala 1101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.624. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3559.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone: 22-8218.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 188. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-2767.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 3º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187-1º. — Tel.: 23-4939.

Bolivar Caldas Barreto Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2º andar. Salas 223 — 1 ás 3 hs., diariamente.

Dr. Jardel Cruz Questões em geral - Praça 15 de Nov.º, 42, s. 401. Diariamente das 15 ás 18 hs.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone.: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO Architectos. — Ed. Rex, 7º.-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Av. do Mexico n. 90-7º. — 43-4380 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6269, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) Serviço moderno, Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José N. 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia

DR. BARBARA — Estomago. Intestino. Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

Dr. José Sarmento Barata MEDICINA INTERNA Consultas diariamente de 3 ás 7 horas. Edificio Gonçalves Dias — Rua Assembléa, esquina Gonçalves Dias.

DR. LUIZ RAMOS. Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. MARIANO DE ANDRADE Tumores do pescoço. TIREOIDE (PAPO). Ed. Rex. S. 1.302-03. — Tel.: 22-4430 — Das 4 ás 6 horas.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhºs. 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia. Ventre, ap. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp S. Facº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gineeologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4º.) — 23-4840

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras, Edif. Rex, 12º and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. HUBER Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24-8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

PROFESSOR ANNES DIAS Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.º andar.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0478. A noite 26-1553.

DR. CAIO BARDY Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiongnostico, Radiotherapia profunda, Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 26-1930, 14 ás 18 hs. - Trav. Ouvidor, 86.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. BULCÃO VIANNA Clinica medica — Coração e Pulmão. Trat. electrico — Methodo brasileiro — das dilatações da aorta. — Rosario, 113. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 ás 6. — T. 43-1117.

HERNIA — HYDROCELE. Dr. Pacifico. Cura radical, sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9298.

DR. SANTOS ROCHA V. Urinarias. Av. R. Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12 ás 15 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Homœopathia

HOMEOPATHIAS DAS HOMEOPATHIAS. COELHO BARBOSA & CIA. Clinica a cargo de conceituados medicos. Dr. Dias da Cruz, das 15 ás 16 hs. Dr. A. M. Oliveira, das 16,30 ás 18. Phar. e Laboratorio, R. CARIOCA, 32 — T. 22-2940.

HOMŒOPOATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 215 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. HARGREAVES Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — T. 22-7351. — 15 ás 17.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 156 - 168. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.

Casa de Saude Dr. Abilio Rua São Clemente, 155. Tel. 26-0807. — Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratamento da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratamentos especializados. Curas de desintoxicação e repouso. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

Sanatorio N. S. Apparecida R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas.

CLINICA DE REPOUSO Direcção e Assistencia dos Profs.: Genival Londres e Aluizio Marques. Sanatorio S. Vicente. R. Marquez de S. Vicente, 316 - Gavea — T. 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas doses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica, do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA RUA JOÃO ALFREDO, 25. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborisados. Conforto, Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Sousa, Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

INSTIT. PHYSIOTHERAPICO DR. GUSTAVO ARMBRUST Duchas, massagem, banho de luz. Rua Chile 35, 2º Tel. 22-2554.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia, Acroinotherapia, — Sympathicotherapia, — Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos e hydro-electricos. Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). Apparelhos Proner-vam para uso proprio. R. S. José, 112-1º 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros Tratº da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls: 22-0105 e 27-6580.

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 37-9954 e 22-9736.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 horas, na séde, Ed. Odeon, sala 618 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

ADULTOS E CREANÇAS Dr. MORAES COUTINHO — Do Instituto de Psiquiatria da Universidade. Cons.: Ed. Porto Alegre — sala 204. Tel. 22-9409 — 2as., 4as., 6as. de 4 ás 6 h. Res. 27-9780.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 37-2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

DR. GUIDO FERRARI Diariamente das 3 ás 6 horas; Rua Uruguayana, 104 — sala 408. Consulta, 30$.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94-7º. — 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70-10º. — Ts.: 22-6477/27-6461

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-5º, s. 516. T. 42-8372; 5 ás 6

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11-1º: 6 ás 7; 22-6024.

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

Maternidade Arnaldo de Moraes Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras. Director: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 COPACABANA — Tel.: 27-0110.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9788 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6902.

DR. G. VIEIRA DA SILVA Assistente da Clinica Cirurgica Maurity Santos. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 ás 18 horas. CIRURGIA, GYNECOLOGIA E PARTOS — Rua Gonçalves Dias, 84. (Edificio Rosario) — 6º andar).

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva. 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

DR. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5-6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 33-3279.

DRA. LILY LAGES Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A; 2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES - Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1639. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia buccal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º andar. S. 813 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0323.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica. Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18-2º andar — Telephone: 22-6348.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHEA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

DECLARAÇÕES

A attitude de um orador

Da acta da 8ª Sessão ordinaria da Directoria do Syndicato Brasileiro de Advogados, realizada a 16 de novembro de 1938, consta o seguinte:

"A's 18 horas do dia 16 de novembro de 1938 havendo numero legal o Sr. Presidente, declarou abertos os trabalhos.

Lida a acta, o Sr. Presidente pede que seja rectificada a mesma, pois partiu do Sr. Presidente abrir novamente a questão sobre o caso, que parecia encerrado, mas que foi reaberto com a conferencia do Dr. Medeiros Jansen. Posta em discussão a acta é approvada com a emenda.

No expediente pede a palavra o Dr. Rodrigues Neves communicando que no Conselho da Ordem o Conselheiro Orlando Ribeiro de Castro, propoz um voto de louvor á Directoria do SYNDICATO, voto que foi approvado unanimemente.

Ainda no expediente o Dr. Rodrigues Neves pede que conste da acta a satisfação da Directoria do Syndicato pela votação alcançada pelo orador deste Syndicato, Dr. Sousa Leão, nas eleições do Instituto para a Ordem dos Advogados. O Dr. Sousa Leão agradece, declarando que a victoria alcançada não foi pessoal e sim do soldado do Syndicato que o orador é."

O SYNDICATO E O ORADOR

Sessão extraordinaria de 1 de abril de 1939.

Reuniu-se extraordinariamente, o SYNDICATO BRASILEIRO DE ADVOGADOS, sob a presidencia do Dr. Aurelio Silva, secretariado pelo Dr. Medeiros Jansen.

Durante o expediente, falaram os Drs. Carqueja e Aurelio Cesar sobre as emendas do ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Em seguida, fez uso da palavra o Dr. Medeiros Jansen para esclarecer os factos que se prendem á attitude do orador, Dr. DOMINGOS DE SOUSA LEÃO JUNIOR contrario aos interesses do Syndicato, depois dos compromissos formalmente assumidos pelo mesmo membro da Directoria. Propunha, portanto, que o Syndicato ficasse em sessão permanente até a apresentação da esperada renuncia do mesmo orador, agindo-se, no caso contrario, em harmonia com os Estatutos.

A proposta foi approvada unanimemente. (14177)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO
Fundada em 1854
Edificio proprio
49, Rua do Carmo, 49

Lembramos aos senhores associados que conforme temos annunciado desde Janeiro do corrente anno, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto no dia 29 do corrente mez, que será até ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1939.

PEDRO JOSÉ SEBASTIANY JUNIOR, — Director.
DR. COARACY DE MEDEIROS, — Gerente.
(23071)

SYNDICATO DOS EDUCADORES BRASILEIROS
Praça Mauá, 7 — Edificio da "A Noite"
ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª Convocação

De ordem do Snr. Vice-Presidente em exercicio, Padre Gabriel do Amaral Mousinho, convido a todos os socios do SYNDICATO DOS EDUCADORES BRASILEIROS, para uma sessão de ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA a ser realizada no dia 4 do proximo mez de Abril, ás 16 1|2 horas, afim de tomar conhecimento das renuncias apresentadas pelos Snrs. Drs. Ernani Cardoso — Presidente e Sebastião Fontes — Conselheiro Fiscal, e da attitude que a Directoria resolveu assumir.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1939.

(A) JURUENA DE MATTOS
1º SECRETARIO
(T 07720)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo sciencia de que se acham em diversas casas bancarias desta cidade, alguns titulos de credito avalisados com o seu nome e emittidos pelo sr. Elias Napoleão Dias da Silva, vem declarar ser falsa a assignatura que nelles se vê, o que provará opportunamente.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1939.

José Maria de Pina Gouvêa
(T 10595)

A' PRAÇA

ADELINO MAGALHAES SOEIRO, JOSE' GUIMARAES VAZ e ALVARO SUCUPIRA, unicos socios da firma MAGALHAES, SUCUPIRA & Cia., estabelecida nesta Praça á rua Primeiro de Março n.º 125, com o Commercio de Tecidos, Calçados, Couros, Cabos, Lonas, Fardamentos e Equipamentos Militares etc., communicam que, por escriptura particular datada de 23 de março p. passado, sob registro no Departamento Nacional de Industria e Commercio, transformaram sua firma na Sociedade por quotas de responsabilidade limitada para

MAGALHAES SUCUPIRA & CIA. LTDA

a vigorar desta data em deante, nella admittindo, como socio quotista o seu antigo interessado e amigo Luiz de Góes Calmon de Britto.

Outrosim, communicam que o Capital Social foi elevado para Rs. 1.000:000$0000 (mil contos de réis), continuando sua séde social no mesmo predio e com o mesmo ramo de negocio.

Agradecem a confiança que sempre fruiram e esperam continue a lhes ser dispensada.

Capital Federal, 1.º de abril de 1939 (Assg.) — Adelino Magalhães Soeiro — José Guimarães Vaz — Alvaro Sucupira — Luiz de Góes Calmon de Britto. (T 12611)

Lyceu Commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Acham-se abertas as matriculas para o CURSO COMPLEMENTAR, sendo no mesmo ministradas as seguintes disciplinas: — Portuguez, Arithmetica, Geographia e Inglez. Taxas de frequencias modicas para os Snrs. associados. Informações na Secretaria do Lyceu das 19.30 ás 21 horas e na Secretaria da Associação de 13 ás 14 horas
(xxx)

Centro Espirita de Jacarepaguá

Conforme determina o § 2º do art. 28 dos Estatutos, convido os associados a reunirem-se para os fins do art. 17 em Assembléa Geral no dia 3 de abril ás 16 horas, na séde social — PAIVA — Presidente. (T 13613)

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

22º DIVIDENDO

A partir do dia 3 do corrente, são convidados os Senhores Accionistas a receber o 22º Dividendo, correspondente ao 2º semestre do exercicio de 1938.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1939.

A Directoria
(T 10862)

ANNUNCIOS

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Acceita-se representação ou propaganda, junto aos srs. medicos. Offertas Caixa Postal 131 — Juiz de Fóra. (xxx)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 11718)

SENHORAS

A irritabilidade, a tristeza, a insomnia, a frieza sexual, as manchas e as espinhas do rosto, o excesso de gordura e outros symptomas, são muitas vezes o resultado de um disturbio genital. — Solicite uma hora marcada pelo telephone 22-4865 — DR. NERY MACHADO — Especialista. Praça Floriano, 55, 6º andar — Cinelandia. (T 12227)

FAZENDA

Vende-se uma com 70 alqueires no E. do Rio, a 15 kilometros da cidade de Macahé, com 40 alqueires em mattas e capoeirões e o restante em pastagens formadas de gordura, Jaragua e Guiné, podendo comportar 200 cabeças de gado. Preço de occasião. Negocio urgente. Cartas para o proprietario Guimarães Junior em Macahé. (T 8270)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 60. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

OPTIMO TERRENO

Jardim Gavea

Vende-se o lote nº 5, quadra 7, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Armindo, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (xxx)

INVENTARIOS

e direitos de successão com adeantamento de todas as despesas. Escriptorio de advocacia de J. Aliverti. Rua do Carmo 51-1º andar. Das 15 ás 18 horas. Referencias bancarias. (xxx)

ITALIANI

dai 18 ai 60 anni. Per il registro d'obbligo di tutti gli stranieri dirigetevi all'avvocato e traduttore giurato J. Aliverti. Disbrigo rapido. Rua do Carmo, 51 - 1.º piano. (xxx)

"CAVALLO"

Vende-se um argentino, optima cella. Vêr e tratar no Club Sportivo de Equitação, com Antelmo. Tel. 28-1517. (T 8739)

PREDIOS A PRESTAÇÕES

Com uma entrada de 8:000$000 e prestações equivalentes ao aluguel, vendem-se excellentes predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, ruas aphaltadas e arborizadas, com bom abastecimento dagua, a 27 minutos do centro. Cia. Kosmos. Rua Ouvidor, 87. (T 12220)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 850$000 o bom predio á Rua Leopoldo Miguez, 161. Chaves no mesmo. Informações pelo telephone 42-4759. (T 7633)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 8656)

Motores Electricos

Vendem-se div. motores electricos de 1, 2, 3, 4, 5, 35, 50, 60, 70, 80 cavallos, de baixa rotação, corrente alternada ou corrente continua. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 10798)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-9893. (T 11657)

GUINDASTE ROLANTE

Vende-se com tres motores "Charleroi" — 4 tons., perfeito funccionamento. Trata-se á rua Camerino nº 81. (T 10852)

MACHINAS

Vendem-se em optimo estado de conservação: 1 engenho "Robinson" para serrar coqueiros; 1 guindaste rolante "Sachenswark" de 11 mts. de vão, motores "Charleroi", completo, para toras de 4 toneladas; 2 serras circulares; 1 engenho de poço de 0,80 x 0,66 x 0,43; 1 desengrossadeira; 1 desempenadeira; 1 motor a vapor de 70 HP. alta e baixa pressão; 1 caldeira "Henry Rogers & Sons" pressão até 150 libras para o dito motor; 1 motor a vapor de 30 HP. "L. Bieval" — Paris. Trata-se á rua Camerino nº 81. (T 10851)

Salas para escriptorios

Alugam-se as duas ultimas do EDIFICIO WEIMAR á r. Mexico, 164. Trata-se na Portaria. Phone 42-7280. (T 10833)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 7704)

COPACABANA

Apartamentos de luxo

Alugam-se os da r. Miguel Lemos, 31, esquina da r. Copacabana a serem concluidos por estes dias. Tratam-se á r. Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (T 10830)

URCA — VENDE-SE

O predio á avenida S. Sebastião, 270 pela melhor offerta. Facilita-se metade do pagamento. Directamente com o proprietario. Phone 27-5942 ou r. Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (T 10832)

LOJAS — Copacabana

Alugam-se as da esquina da rua Copacabana com a rua Miguel Lemos. Acceitam-se offertas. Tratam-se á r. Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (T 10831)

TERRENO LAGOA

Vende-se um de 15 x 30 á rua Frei Solano. Tratar com o sr. Mattos, á rua dos Ourives nº 53, loja. (T 7696)

TO RENT

Modern 4 room appartment furnished. All conveniences. Av. Atlantica, 558. Phone 27-9845. (T 7692)

DACTYLOGRAPHO — CORRESPONDENTE

A Equitativa, Sociedade de Seguros de Vida, com Séde á Avenida Rio Branco nº 125, precisa de correspondentes. Os candidatos deverão apresentar-se ás 17 horas, excepto aos sabbados. (T 10842)

APARTAMENTOS

Grande luxo e conforto

Alugam-se, amplissimos, acabados de construir. Residencia de alta distincção. Rua Paulo Barreto, 31 (Botafogo). Vêr das 8 ás 20 horas. Tratar no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45. (T 7718)

VIAJANTE — ESTADOS DO NORTE

Viajante com optimo exito em todos Estados do Norte acceita proposta de bom estabelecimento commercial ou industrial. Offertas: 9934. (T 9934)

— Investigações e Vigilancias para noivos, etc. Sigilo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — Lima — (T 8735)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma boa sala, em edificio de primeira ordem, servida por elevador, á rua Buenos Aires nº 20-A 4º andar. Informações na loja. (T 10849)

Piano Steinway 2:300$

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 notas, etc. Motivo de retirada do seu proprietario do paiz. Urgente, rua Uruguayana, 39, sob. (T 11693)

EM NOVA FRIBURGO

Um novo bairro está sendo construido nessa linda cidade de veraneio. Lindos terrenos em prestações a partir de 30$000 mensaes. Infs. na T. V. C., á rua Uruguayana, 104, 1.º andar. — Tel. 23-3229. (T 11690)

VENDE-SE PIANO

Optimo piano armario allemão "GEBR. DOHNERT" (Dresden), movel folheado com linda madeira em estado de novo. Tratar pelo telephone 27-3995. (T 9930)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413

(T 8668)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. *Agua corrente. Preços modicos.* Joaquim Silva, 69. (T 7637)

REPRESENTAÇÕES

Acceita-se de qualquer artigo, conta com numerosa clientela e dão-se referencias. Offertas Caixa Postal 131 — Juiz de Fóra. (xxx)

CALLISTA

Offerece-se gabinete a profissional habilitado na rua do Carmo, 38. Banhos do Carmo; das 9 ás 12 horas. (T 11793)

Banheiras marmore

Italianas em perfeito estado de conservação vende-se preço de occasião á rua do Carmo, 38. (T 11793)

VENDE-SE CASA MODERNA

RUA MARQUEZ DE PINEDO

Com duas salas, 5 quartos, banheiro de luxo, garage, quartos para empregados e demais dependencias. Vêr e tratar á rua Marquez De Pinedo n.º 18, proximo á rua Paysandú, sabbado, 1, das 14 ás 18 horas e domingo, 2, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Negocio directo, sem intermediario. (T 08773)

FUNILEIRO

Metallurgico, executa-se encommenda do ramo, caixas para archivo, tubos para documentos. Rua Senhor dos Passos n. 156. (T 8831)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º, sala 217 — 42-2802. (T 11786)

Sitios em Jacarepaguá

Quem desejar possuir um bom sitio procure o Rocha na Estrada Rio Grande n. 1042. Sitios para todos os gostos e todos os bolsos. Tem em sua direcção bellas vivendas para recreio. (T 8782)

CONTRATO C. P. V. C.

Antigo de 100 contos já distribuidos. Tem 255 contribuições, transfiro, base 65 contos. Tel. 27-8513. (T 8776)

GRAJAHU'

Aluga-se, vende-se, uma casa, rua Oliveira Lima, 63, 7 quartos, 3 salas, banheiro completo, inteiramente nova. Vêr e tratar na mesma. (T 11772)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11 — Aluga-quarto casal e solteiro. — Preços modicos. — Flamengo. (T 11771)

POSITION WANTED

By foreigner, 25 years old, over 4 years in Brazil, in legal situation, speaking Portuguese, English, German and French, presently employed by an American Company, with good experience in sales, accounting, statistics and control, seeks position of responsibility and future. Can supply the best of references. Reply under "Position", Caixa Postal 1178 — Rio de Janeiro. (T 11752)

FLAMENGO

Aluga-se um quarto mobilado a senhor de respeito, casa socegada, não falta agua. Rua Pinheiro Machado, 90. Tel. 25-2710. (T 11751)

TACHYGRAPHIA

Aprenda, sem mestre, no livro da tachyg. da cat. Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho, por 8$ e divirta-se falando a Linguagem Mimica, utilizando os signaes tachygraphicos; 4$. Livraria Alves, Ouvidor, 166. (T 8774)

HOTEL CANADA'

S. Lourenço

Boa situação, perto das fontes, familiar, preços modicos, optimo tratamento, agua nos quartos, direcção dos proprietarios. Informações no Rio com o Sr. Ferreira. Avenida Rio Branco, 180. (xxx)

CASA NO GRAJAHU'

Aluga-se á rua Henrique Morize, 85, casa 6. Chaves, por favor, na casa 3. Tem 4 quartos, duas saletas, sala jantar, copa, cozinha, banheiros, varanda e quintal pequeno. Tratar com Laís, pelo telephone 23-3007. (T 8790)

Letras Hypothecarias (C. P. V. C.)

Compro da Companhia Parque da Varzea do Carmo. Pessoalmente na av. Rio Branco, 27, loja. Domingo das 8 ás 12 horas, attendo. (T 11791)

Apartamento mobilado em Copacabana

Por ter que partir para America do Norte, aluga-se um — por 5 mezes ricamente mobilado na avenida Atlantica, 538, apt. 11. Pode ser visitado das 9 ás 11 e das 16 ás 18 ½. — Preço: 1:400$000. (T 8807)

SALA DE FRENTE

Largo do Machado 48-2.º

Aluga-se excellente, todo conforto, espaçosa, muito fresca, mobilada, ponto central de bondes, omnibus, automoveis. Vêr e tratar na rua acima. (T 11760)

THEREZOPOLIS

Vende-se uma linda cazinha com tres quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, banheiro para empregados, terreno de 40 x 30, ajardinado e com optimo caramanchão. Rua Bella, 77, Varzea. Preço 25:000$000. (T 8805)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão, com 4 bôcas e forno, todo esmaltado de branco e chromado, completamente novo, funccionando ligado, á rua Alfredo Pinto, 23 — Tijuca. (T 8786)

COPACABANA

Alugam-se os apartamentos 81 e 82 do Edificio Egypto, rua Fernando Mendes n. 7, esquina avenida Atlantica. Informações tel. 25-0304. (T 11763)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 11707)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (T 10472)

UM LOTE BARATO

Com direito a um parque — inteiro —

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e goso do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1º and. Terras, Villas e Cidades S|A. — Tel. 23-3229. (E 11689)

Apartamento mobiliado

Copacabana

Aluga-se um com todo conforto a rua Copacabana 324-apt. 61, atraz da piscina do Copacabana Palace). Pode ser visto com combinação previa pelo tel. 47-1037. (T 11714)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 8655)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á rua do Ouvidor n.º 90-5º andar — Tel. 23-1825. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

PINTOR VOLDEMAR

Faz qualquer serviço da sua arte. — Telephone, por favor: 25-2814. (T 8775)

APARTAMENTO

Vende-se, 40:000$ parte á vista, parte mensalidades 150$, pequeno, todo conforto, rua Copacabana, Posto 6, tratar com Cerqueira, rua Ouvidor, 90, terreo, ou depois das 18 horas, telephone 48-0308. (T 10882)

PARQUE HOTEL

Inaugurou-se em Bananal, Est. Rodagem Rio-S. Paulo á porta, com todo o conforto, fonte de agua medicinal e cozinha de 1.ª ordem. E' dirigido por distincta familia paulista, que quer proporcionar aos srs. Veranistas e passageiros da Est. Rio-S. Paulo o ensejo de gozar de suas aguas e seu clima salutar. (14160)

Estação de repouso e férias para moças

Em casa de familia de fina educação, distante duas horas do Rio, pela E. F. Central, sem baldeação, a 400 mts. altitude, acceitam-se, exclusivamente, moças e senhoras *educadas e de maxima moralidade*, que queiram gozar férias em absoluto socego. Quartos amplos e arejados, com dois e tres leitos e agua corrente, chuveiro com agua quente; grande parque com agua nascente no mesmo, optimo passadio. Preço por 15 dias, incluindo banhos quentes, 125$000; passagem de ida e volta 10$000. Não se acceitam doentes. Referencias: inf. **29-4475.** (T10683)

CAMAS TURCAS

E colchões de crina sem mistura e estrados para camas, tudo para o mesmo dia; á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (T 12668)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 12684)

Residencia de verão em Jacarepaguá

Vende-se, a 5 minutos, bonde de Freguezia, uma boa casa, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias, sita em planalto, em centro de terreno de 40x45, arborizado com arvores fructiferas. Agua abundante e optimo clima. Installações para empregados, creação de gallinhas e mais bemfeitorias, á rua Anna Silva n. 125. Informações á av. Geremario Dantas n. 657 — Tel. 35. (T 12649)

APPARELHOS DE CINEMA

e films para amadores, as melhores vantagens em compra, troca ou venda, v. s. encontrará na CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina S. Pedro). (22462)

COPACABANA

Vende-se um optimo lote de terreno de esquina com 12 x 23; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 12621)

PREDIO NO CATTETE

Vende-se em rua transversal um optimo predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro completo; preço 160 contos, podendo facilitar 50 % porcento em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 12621)

PRECISA-SE REPRESENTANTE

A firma H. Ernault-Batignolles, 45 avenue Kleber, Paris, procura um representante serio, activo e habilitado para a collocação do seu material (tornos parallelos de precisão, machinas de centrar, machinas operatrizes diversas e ferramentas). Cartas nesta redacção para MACHINAS. (T 10824)

EDREDON

Reforma-se. Serviço garantido e barato. Dona Maria. Tel. 22-0036. (T 12601)

JACARANDA'

Moveis nos estylos classicos: D. João V, Manuelino, Regencia, Florentino e outros. Fazemos reproducções com fino acabamento. —"MOVEIS MONTEIRO MAGALHAES" — Rua Benedicto Hypolito, 48 — Telephone 43-5783 (ao lado da egreja de Sant'Anna). (T 12600)

MOÇA ORPHÃ

Procura-se, branca, até 35 annos, educada, de boa moral, capaz de dirigir um lar confortavel, onde não ha creanças. Exige-se referencias e offerece-se situação estavel. Remetta nome e endereço onde pode ser procurada para a redacção deste jornal, á caixa 12.633. (T 12633)

SALA JANTAR

Vende-se sala jantar, imbuya folheada, 13 peças, fabricação Leandro Martins, pouco uso. Rua Negreiros Lobato, 19 — Fonte Saudade. Tel. 26-2127. (T 12625)

AOS SRS. MEDICOS

Vendem-se grupos de salas para consultorio e acceitam-se propostas de adaptação para qualquer especialidade no edificio em construcção á rua Mexico n. 98, E. do Castello. Informações com o syndico dr. Cordovil á rua dos Ourives, 3, 4.º and. Tel. 22-7002. (T 12627)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2825, Rio, com enveloppe sellado para resposta. (T 12619)

FLAMENGO

Vende-se á praia do Flamengo em predio a ser construido, optimos apartamentos com grandes facilidades no pagamento. Vêr planta e tratar preço á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 12623)

SANTA THEREZA TERRENO

Vende-se á rua Dr. Julio Ottoni um bom lote com 15 x 102 e mais um fazendo esquina com a rua Almirante Alexandrino, com 50 x 55. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 12623)

OPTIMA CHACARA — SACRA FAMILIA

Vende-se uma situada a 1 kilometro da estação, com boa estrada, optima moradia, de construcção moderna com todo conforto, magnifica agua encanada, além de varias nascentes. Tem boa casa para empregado, garage, deposito, chiqueiro, gallinheiro, 2.000 enxertos de laranja pêra em principio de producção e outras arvores fructiferas. 3.000 pés de café, pequeno pasto e cocheira. Informações com Domingos Fernandes, em Sacra Familia. (T 12620)

Locomotivas a motor DIESEL

novas, de 12 e 30 HP., bitola 600 mm., engrenagem conica "Cardan", vendem-se para prompta entrega. — ALWIN MEYER. Material Decauville "Krupp" — Rua Mayrink Veiga, 4. Tel. 43-5568. (T 12608)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 12689)

CAXAMBU'

Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 12630)

SÃO LOURENÇO

Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. SANTOS. (T 12630)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas de predios bem localizados até Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tratar com S. BOSELLI, rua da Quitanda, 87, 1.º andar. (T 12597)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem.* Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000. — Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 10836)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 48-6528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. Serviços garantidos. (T 12624)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924) — Rua do Rosario, 139-1.º — Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willmann, Rainha Elisabeth n. 79, com 3 quartos, quarto de criado; rua Prudente Moraes n. 386, sala, 2 quartos, cozinha, etc. PREDIOS: Pontes Corrêa n. 214, I e VI, com 2 quartos. (T 10867)

HYPOTHECAS

A juros de 9% e 10%

Emprestimos hypothecarios a curto e longo prazo, com facilidade de amortizações. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI & SANTOS (do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Telephone 43-2369 — EDIFICIO SULACAP. (T 10911)

GARAGE

Senhor com bastante pratica de limpeza de autos. Sabendo muito bem dirigir. Precisa collocação. Dá todas as informações. Cartas para este jornal para A. Pereira. (T 10909)

CASA — URCA

Compra-se urgente na 1.ª zona predio para pequena familia de tratamento, até 90 contos. — 23-0404. (T 12683)

TERRENO — TIJUCA

Compra-se urgente terreno em qualquer zona da Tijuca, tendo no minimo 10 mts. de frente. Cartas com indicação para 12681, na portaria deste jornal. (T 12681)

IPANEMA — LEBLON

Compra-se directamente de proprietario terreno prompto para edificar. Favor escrever dando indicações precisas para 12679, neste jornal. (T12679)

CASA — TIJUCA

Compra-se predio de construcção recente tendo 3 ou 4 quartos, 2 salas, dependencias de creados, garage, etc., até 100 contos. Tel. 28-9580. (T 12678)

NOVOS MEDICOS

Vende-se um estojo de 37 Beniqués curvos, optimo metal, sem uso. Telephone para 27-7067. (T 10888)

CONVITE

Inaugurar-se-á, amanhã, 3 de abril, ás 16 horas, á avenida Passos, 102, 1º andar, o PRIMEIRO POSTO da Fundação Sanatorio Medico-Cirurgico. E' um posto popular. Mensalidade cinco mil réis com direito a remedio. Convidam-se os associados da "Fundação Sanatorio Medico Cirurgica" bem assim os interessados para a inauguração.

Dr. ALFREDO PINHEIRO. Director. (T 12634)

"PIANO BECHSTEIN" E "RADIO PHILCO"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (T 11445)

Optima opportunidade

Casal estrangeiro tendo que deixar o paiz immediatamente, dispõe de optimos moveis, de estylo e outros, para venda em esplendidas condições. Podem ser vistos e tratados das 15 ás 16 horas á avenida Beira Mar, 226, apartamento 73, ou, combinando por telephone para 42-1901. (T 12646)

CAPA DE VISON

Senhora estrangeira por motivo de viagem deseja vender uma por 1:900$. Telephonar para 27-1296 das 9 ás 11 da manhã. (T 12641)

Apartamento — URCA

Aluga-se optimo apartamento á rua Octavio Corrêa, 420, Urca, proximo aos banhos de mar. Trata-se rua Alfandega, 26, 3º andar, tel. 23-3368 com Leite ou Sá. (T 12648)

Certificados e Apolices

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados. Negocio immediato. CABRAL; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 10896)

OCCASIÃO CÃES POLICIAES

De 3 mezes, lindo casal, raça legitimo, vendem-se baratissimo. Rua Visconde de Pirajá, 211, casa 4. Telephone 27-3643 — D.ª Maria. (T 12669)

Terrenos da Chacara do Vintem

Vendem-se magnificos terrenos na rua Barão de Itapagipe entre as ruas Delgado de Carvalho e Felix da Cunha, proximo ao largo da Segunda-Feira. — Preços modicos. Plantas e mais detalhes á avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1005. (T 12691)

JUROS DE APOLICES

Pago qualquer quantidade, vencidos e a vencer. Negocio immediato. Cabral, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 10895)

A SAÚDE E' TUDO!

O HELICINOL, formula do dr. F. P. dos Santos Silva, tem dado optimos resultados nas bronchites antigas e recentes, asthma, rouquidão, tosses, coqueluche e laryngites. (T 7723)

SOBRADO

Alugam-se salas ou todo o sobrado á rua Theophilo Ottoni, 87, somente para escriptorio ou negocio limpo. (T 10919)

Vende-se bungalow

Em Barão de Javary, mobilado, luz electrica, tres cavallos com arreios, etc. A tres horas do Rio. Tratar pelo telephone 27-5874. (T 10828)

TERRENOS

Vendem-se dois lotes de terreno na av. Delfim Moreira, com 10 m. por 40. Trata-se á rua Annibal Mendonça, 107 — Ipanema. (T 10924)

VERANISTAS

A Fazenda Oriente em Morro Azul recebe hospedes a preços modicos. Clima optimo, todo conforto. Informações na rua da Assembléa, 98, sala 2, 2º andar. (T 12693)

LONDRINA

ENSINO RAPIDO — 6 MEZES GARANTIDOS. Tel. 27-8626. (T 12694)

PREDIO — CENTRO

Aluga-se a quem fizer obras, predio da rua Lavradio n. 119, proprio para deposito ou industria. Trata-se á rua Sete Setembro, 75, 1º andar. (T 12696)

PETROPOLIS NO RIO

Vende-se const. recente 15 x 25, 2 s., 4 q., garage. Optimo clima. Lopes Quintas, 180 — 26-2876. (T 7724)

CORRETORES

Grande Companhia de Terrenos, precisa de 3 bons vendedores para a venda de lotes a longo prazo, em optimo logar e de grande valorização. Paga-se boa commissão, podendo tirar mensalmente mais de dois contos de réis. — Tratar á av. Rio Branco, 142, 3º andar, com o sr. Alfredo Silva. (T 10871)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 65:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo T. 26-6767. (T 10872)

Negocio de occasião

Vende-se no melhor ponto da estação de Sampaio, optima esquina, com renda. Informações pelo tel. 27-6554. (T 10875)

PATENTES E MARCAS

EDUARDO DANNEMANN e LAURA GAMA SHALDERS, Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos á rua do Ouvidor, 75, 2º andar, encarregam-se de contratar a exploração e promover o emprego de "UM PROCESSO DE TRATAMENTO DE MADEIRAS NACIONAES DE QUALQUER ESPECIE, ESPECIALMENTE O PINHO, PARA FABRICAÇÃO DE LAPIS, CANETAS E ARTIGOS CONGENERES OU SEMELHANTES", privilegiado pela patente n. 20.898, concedida em 17 de março de 1933 á L. FABER & CIA. LTDA. e transferida á LAPIS JOHANN FABER LTDA. (T 10876)

Autores de nomeada

Vendem-se, por preços reduzidos, 9 télas de raro valor. Rua General Camara, 71, 1º andar. (T 10877)

MESA E COMMODA

Antiga, feita pelos escravos; cadeiras, sofás, dois pares de castiçaes de prata, vendem-se, preço occasião. Rua Menna Barreto, 166. (T 12653)

Steno-Dactylographa

Com pratica de escriptorio, precisa-se — Alfandega, 95, 1º. Inutil apresentar-se sem habilitações. (T 12652)

Esplanada do Castello

To let unfurnished room to a refine person no other boarders. Address avenida Calogeras, 6, apt. 63 — Telephone 42-4597. (T 12659)

RESIDENCIA NO LEBLON

Vende-se o predio da rua General Venancio Flores, 114, com as seguintes accommodações: Terreno mede 10 x 20; pequeno jardim, varanda, sala de visitas, sala de jantar, ampla sala de almoço, bom quarto, banheiro completo, garage e quintal; no andar superior: tres amplos dormitorios, terraço com varanda na frente e um banheiro completo. Pode ser visto a qualquer hora e trata-se no Banco Brasileiro de Credito, tel. 23-0064. (T 12660)

PLYMOUTH 37

Vende-se um de 4 portas, luxo, preto, com jogo de capas completo. Vêr e tratar á Garage Campos Salles, com o sr. Antonio. (T 10829)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, porcellanas, crystaes, maçanetas, tapetes, estatuas, pratarias, gravuras, joias, livros, marfins, lustres, espelhos, moveis, metaes, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 10880)

QUADROS

Compro e pago bem, pinturas e gravuras antigas. — RIBEIRO — Telephone 22-9195. (T 10880)

LIVRARIA

Compra-se nas immediações dos largos de S. Francisco e Carioca. Tratar rua Leandro Martins, 88. (T 10884)

EM MATTAS VIRGENS

61 alqueires de terras proprias, proximo da E. F. C. B., a 66 k. desta Capital, boa cachoeira. Vende-se por 72 contos. — Vasconcellos, Ouvidor, 159, 3º andar. (22463)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 8590)

RUA PAYSANDÚ

Aluga-se o predio n.º 298, para familia numerosa ou pequena pensão. Bomba electrica e agua em abundancia - Aberta das 8 ás 4 da tarde, diariamente. (T 10892)

APARTAMENTOS

Vendem-se á Avenida Atlantica n.º 950 - Posto 5 — Avenida Atlantica, 538 e 550 — Informa J. GURGEL DANTAS firma constructora. — Rua do Rosario, 116 - 2.º (T 10949)

"APARTAMENTOS GLORIA"

Aluga-se um apartamento mobilado ou não, no melhor local da cidade, linda vista sobre a Bahia. Garage. Proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria n.º 162. (T 07732)

EDIFICIO MEXICO

ANDARES, GRUPOS DE SALAS E SALAS

Alugam-se varios andares de 386 ms2., cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas, no imponente Edificio Mexico, á rua Mexico, 168, junto ao Nilomex, a 100 metros da Galeria Cruzeiro pela ampla avenida Nilo Peçanha, que já está sendo rompida até a Avenida Rio Branco. — Elevadores rapidos, installações sanitarias amplas e luxuosas, ar refrigerado facultativo, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Bens de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51 - 1.º (22471)

LOJA A' RUA MEXICO

Aluga-se a ultima do edificio Mexico, com 159 ms2, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha, que está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51-1.º (22471)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Veltina c/ 1:2, Exaktas, Inkonta e Super Ikontas, Leicas, Lentes diversas, Apparelhos de cinema para 9 ½ e 16 m/m e films, Ampliadores, Lanternas, etc., etc. Novos e de occasião e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca ou concerta em condições vantajosas. Films, revelação gratis. Esplendido serviço de ampliações de Leica e outros. CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (esquina S. Pedro). (22462)

Massagem Medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Telephone 25-4103 — D. OLGA. (T 12661)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2º andar, sala 217 — 42-2802. (T 10905)

Rua Candido Benicio

Vende-se uma area com 12 lotes, todos approvados pela Prefeitura, cada lote com 12 x 41, preço barato; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 12621)

Avenida Maracanã

Vende-se um optimo lote de terreno com 22 x 10, bem proximo da rua São Francisco Xavier, preço 40 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (T 12621)

PREDIO NA GLORIA

Vende-se, á rua Candido Mendes, magnifica residencia para familia de alto tratamento, com garage, 5 quartos, 2 banheiros e jardim, com linda vista para a bahia. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com REBOUÇAS. (T 12621)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 moderna, tamanho pequeno, de porta em optimo estado, tem quitação, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Izabel. (T 7664)

ALUGA-SE

Casa confortavel, com 3 quartos e mais dependencias, á rua Toneleiros n. 223, em Copacabana — Aluguel 650$. (T 12662)

TERRENO — GLORIA

36:000$000

Vende-se proximo ao largo da Gloria, com 14m,20 de frente. Tratar no Ed. "Nilomex", sala 219, Esp. Castello. (T 10886)

RADIOS

reconstruidos e de 2ª mão, de toda marca — modelo e tamanho, pelos seguintes preços á vista na C K S:

4	valv. O. longa	desde	200$
4	" O. curta e L.	"	250$
5	" O. longa	"	250$
5	" O. curta e L.	"	350$
6	" O. longa	"	300$
6	" O. curta e L.	"	400$
7	" O. longa	"	400$
7	" O. curta e L.	"	500$
8	" O. longa	"	500$
8	" O. curta e L.	"	700$
10	" O. longa	"	600$
10	" O. curta e L.	"	800$
Radiovitrola			1:400$

Valvulas desde 18$; faz-se Concertos — Alugam-se Radios por mez na C K S — 242, Rua S. Pedro, 242, loja, altura da Avenida Passos — Phone: 42-1571. (23311)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE", que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros quasi todas as doenças. Se deseja receber este livrinho, mande o seu endereço á F. LOVER, Caixa Postal, 2075 (dois - zero sete e cinco), São Paulo. (14159)

TERRENOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

COPACABANA:

á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, lotes de 12x46.

GAVEA:

á Avenida Niemeyer, junto á Gruta da Imprensa, de 12x30.

BOTAFOGO:

á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto. Optimo ponto residencial.

SANTA THEREZA:

á travessa dos Prazeres, junto á rua Almirante Alexandrino, por sobre o Tunel do Rio Comprido, lotes de terreno a partir de seis contos de réis.

RIO COMPRIDO:

á rua Barão de Petropolis, proximos ao bonde de "Estrella", optimos lotes de terreno promptos para construcção e por preço de occasião.

TIJUCA:

á Praça Petrolina e em ruas novas junto á rua Conde de Bomfim e por preços inferiores a 50:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210 ("Edificio Carioca") (T 10883)

"EDIFICIO METROPOLITANO"

(Exclusivamente para consultorios e escriptorios commerciaes). *Em construcção á rua Alvaro Alvim, 31, junto ao "Cinema Rex".*

Vendem-se com grande facilidade no pagamento, andares inteiros do edificio acima, cujas obras estarão concluidas nos primeiros dias de 1940.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210 ("Edificio Carioca") (T 10888)

CASA — TIJUCA

Vende-se por cento e trinta contos de réis, á rua General Rocca, em centro de grande terreno e com toda commodidade para familia.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210 ("Edificio Carioca") (T 10883)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 10885)

"Sementes de Cebolas"

Março, mez de plantio. Preços especiaes na Sociedade Agro Pecuaria. — Rua dos Andradas, 82. (T 12749)

EDIFICIO S. MIGUEL

Avenida Beira-Mar, 210

(Esplanada do Castello)

Situação privilegiada

Alugam-se os restantes apartamentos acabados de construir com todos os requisitos modernos inclusive agua quente, com frente para o mar e Av. Pres. Wilson, temperatura sempre amena, luz directa, ordem na direcção e serviços. Sómente para familias distinctas. Garage. Alugam-se lojas no pav. terreo. Tratar na portaria do mesmo a qualquer hora. Teleph. 42-9857. (T 12654)

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

S. José, 31-1.º; tel. 42-9733 (17 ás 18 horas). (T 10934)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna nº 100. (T 10976)

"Mudas de Morangos"

Americanos da Virginia, na Sociedade Agro Pecuaria — Rua dos Andradas, 82. Tel. 23-1323. (Não fica na esquina). (T 12749)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 11797)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 11797)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 12747)

Inspectora de Asylo

Precisa-se de uma para Asylo Espirita, de meninas. Exige-se referencias. Rua Visconde Silva, 92, nas terças-feiras das 19 ½ ás 20 ou nas sextas-feiras das 14 ás 14 ½ horas. (T 10951)

Sala boa independente

Para consultorio, etc. Aluga-se á rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 10957)

DINHEIRO

Adeanta-se, para custas — advocacia em geral, procurar os drs. Faria Castro e Verçosa Jacobina — das 14 ás 16 horas — Rua General Camara, 119, 2º andar. (Centro Brasileiro do Com. e Industria). (T 7731)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 12762)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se. Velhos ficam novos. Rua Pedro Americo n. 6. Tel. 42-2523. Chamar FELIPPE. (T 12752)

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

Aluga-se um optimo apartamento. — Vêr e tratar no mesmo á avenida Epitacio Pessoa, 128. (T 10931)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia. Cabral — rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 10894)

"Sementes Novas"

Chegaram de São Paulo as afamadas de João Costal. Hortaliças e flores. Sociedade Agro Pecuaria. Rua dos Andradas, 82, Tel. 23-1323, (Não fica na esquina). (T 12743)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, duas amplas salas, banheiro e cozinha, pinturas novas, agua quente, gaz e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 10933)

SOCIO

Admitte-se em casa de calçados bem afreguezada. Capital de 40 a 50 contos, trabalhando ou não. Falar ao sr. Lacerda, rua Passeio, 70, das 8 ás 11 e 16 ás 18. (T 10946)

SITIO — Pechincha!!!

Vende-se, proximo a Petropolis. Proprio para recreio. Informes, com Camillo, rua Rosario, 154 (café) das 12 á 1 ou das 5 ás 7. (T 10943)

SELLOS NOVOS

Troca ou venda. Rua Candido Mendes, 21, apt. 10, das 7 ás 6 da tarde. (T 10943)

PREDIO

Aluga-se á rua da Alfandega n. 86, proximo á Avenida ;trata-se com sr. Simões, na rua Gonçalves Dias, 56. (T 10945)

280$000 SALAS NA AVENIDA

Rio Branco, 143. Tratar no 91. 5º andar, sala 11. (T 12791)

SALDOS DE CINTAS DESDE 10$

Na Casa Mme. Sara, rua Visconde Itaúna, 145 — Praça 11 de Junho. (T 12785)

Casa em Botafogo ou Copacabana (Precisa-se)

Familia de tratamento precisa com 4 quartos, 2 salas (peças amplas), banheiro completo, copa, cozinha, garage e um pequeno jardim ou quintal, porém só serve nova ou muito bem conservada e em local socegado que não passe bonde na rua. Procurar Lauro — 27-3703. (T 12782)

BOA RESIDENCIA

Aluga-se com 3 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, centro de regular pomar, garage, etc. Vêr e tratar á rua Ferreira Cardoso, 46 — Maria da Graça.

LOJA NO CENTRO

(T 12781)

Aluga-se optima loja á rua Gonçalves Dias, 84, servindo para qualquer ramo. Boas condições. Tratar no local. (T 12793)

Optimo negocio para Dentista ou Medicos

Vende-se um gabinete dentario em optimo ponto, ou passa-se a sala, com as installações. Vêr e tratar na rua Uruguayana, 12-A, 2.º, s. 1, com dr. Lima, 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras. (T 12796)

Salv. Sá Apart. 350$

Aluga-se com 3 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz, predio novo, á rua Laura Araujo, 107 (zona familiar) chaves por favor no n. 103 (Quitanda). (T 12766)

APOLICES ESTADUAES

Compro: S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato, pago pela cotação do dia. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 10893)

"Machinas bichadas"

Ou velha de costura, compram-se até 400$. Trocam-se por novas e reformam-se, por preços minimos. Attende-se até 10 horas da noite. Rua Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (T 12772)

EDIFICIO GUIDA

Rua Ypiranga, 104

Aluga-se bom apartamento, de frente, para familia de trato. Omnibus S. Salvador. Tel. 25-4387. (T 9950)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º, sala 217 — 42-2802. (T 12780)

OS COMMERCIANTES

economizam sendo socios da ASSOCIAÇÃO LEGAL, que designa advogados para a defesa dos socios. Av. Graça Aranha, 62, 6º andar, sala 601. Esplanada do Castello. De 17 ás 18 hs. (T 12775)

AUTOMOVEL

Vende-se Ford 931, 2.ª serie completamente novo. Trata-se pelo telephone 48-0455, motivo de viagem. (T 12779)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Vendem-se 2 marcas registradas, por 50:000$000. Informa-se na rua Leandro Martins, 16, com sr. Helge. (T 12777)

JACARANDA'

Pequena commoda e banqueta D. João V, vende-se. Almirante Tamandaré, 77, apt. 8, até terça-feira. (T 12797)

A QUEM INTERESSAR

Offerece-se pessoa competente para dirigir e fazer compras para casa de atacado, artigo: sedas e algodões. Cartas para 10.926, neste jornal. (T 10926)

Companhia de Seguros Victoria

Autorizado por diversos accionistas da referida Companhia, vendo, pela melho rofferta, 60 0(seisceETAONIHM

D. G. TAVARES

RUA DO ROSARIO, 105, 1º andar (T 10960)

Galpão para industria

Precisa-se de um galpão para industria com 1.000 metros/2. Dirigir-se ao sr. Barbosa, 1.º de Março, 43, 4º andar. Tel. 23-2571. (T 12738)

Algodão hidrophilo

Compra-se uma installação para fabricar algodão hidrophilo. Quem tiver, dirija-se ao sr. Barbosa — 1.º de Março, 43, 4º andar. (T 12738)

LABORATORIO

Compra-se ou aluga-se pequeno Laboratorio com sala aseptica ou facilmente adaptavel. Cartas para 10.981, neste jornal. (T 10981)

Apartamento mobilado

Aluga-se regiamente mobilado, com 1 grande terraço sobre o mar e todas as dependencias modernas. Av. Atlantica, 122, apt. 114, 11º andar. Trata-se na portaria. (T 10927)

Horoscopos "gratis"

Envie data de nascimento, 1$ em sellos para o porte, ao prof. "Hermentista", que receberá gratis o seu destino pelas estrellas. Rua Conselheiro Paranaguá, 33, Villa Isabel, Rio. Consultas pelo Horoscopo. Tel. 48-4087. (T 10992)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS — Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 9947)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Referencia de 1.ª. Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 12798)

CALLISTA

O callista e pedicure Gonçalves participa á sua distincta clientela, a mudança de seu gabinete da rua da Assembléa 77, para a mesma Rua 101 por cima da casa Abrunhosa. Tel. 22-4848. (T 12788)

TERRENO — URCA

Compra-se na 1.ª zona e paga-se á vista preço razoavel. Cartas para 12.677 neste jornal. (T 12677)

Fluminense Yacht Club

Compra-se titulo, paga-se á vista. — Negocio directo. Resposta para R. S. 12704. (T 12704)

Edificio Abreu Teixeira

Neste edificio recem-construido, no centro da cidade, alugam-se optimos apartamentos e quartos. Vêr e tratar no mesmo á rua dos Invalidos, 224. (T 10932)

CONTRATOS

Registros individuaes, redacção, contratos, distratos commerciaes, respectivas legalizações. Todos serviços contabilidade. Contador habilitado. Tel. 47-0964. (T 12711)

Motores Electricos

Vendem-se div. motores electricos de 1, 2, 3, 4, 5, 35, 50, 60, 70, 80 cavallos, de baixa rotação, corrente alternada ou corrente continua. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 12703)

DYNAMOS

Vendem-se div. dynamos de BAIXA ROTAÇÃO, de 3 mil a 10 mil velas. Podem ser vistos funccionando. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 12703)

MOAGEM

Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 12703)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENNIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 12703)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3352. (T 10775)

Sellos para collecção

Participamos aos senhores colleccionadores que estamos detalhando uma importante collecção universal.

M. DIAS & CIA.

Travessa do Ouvidor, 38

(T 10933)

COMPRO SELLOS

Antigos ou modernos. Aos milhares, collecções especializadas ou mundiaes. Sr. Numann, no 1º andar do 51 da rua do Carmo. (T 10957)

Apartamento para solteiro

Aluga-se com tres peças á rua Barão da Torre, 138. (T 12746)

APARTAMENTOS

Alugam-se grandes e pequenos á rua Barão da Torre, 138. (T 12746)

Collocação immediata

Procura-se interessado com 50:000$, garantindo-se a retirada mensal de 2:000$, para negocio industrial, serio, honesto e unico, o qual só terá o trabalho da fiscalização. Absoluta garantia do capital. Só se trata com o proprio. Cartas para caixa n. 12751 á portaria deste jornal. (T 12751)

APARTAMENTO

Aluga-se confortavel apartamento com todo conforto moderno e linda vista sobre a bahia, a praia do Russell n. 164/166. Edificio Milton. Preço modico. Tratar na portaria. (T 10990)

LIMOUSINE V-8 - 1935

VENDE-SE ESTADO DE NOVA, pode ser vista á rua São José, 63, com Rubem. (T 12744)

Piano allemão 2:600$

Vende-se um de conceituadissimo fabricante inteiramente novo ultimo modelo; facilita-se o pagamento. Rua do Ouvidor, 81, sob, esq. de Quitanda. (T 7738)

Chevrolets — Vendem-se

1 Chevrolet 1938, T. Sedan, 4 portas, com mala, estofado a couro; 1 Chevrolet, 1936, T. Sedan, 4 portas, com mala, estofado a panno, e 1 Chevrolet, 1935, Coach, 2 portas. Vêr e tratar na Garage 200 Campo S. Christovão, 200, com Benjamin. (T 12742)

Eng. Dentro — 7:000$

Terrenos planos, pertissimos da estação e omnibus. Tambem construo casas economicas. Ourives, 36, 1º. — Hoje 48-9049. (T 10950)

Esplanada do Castello

Vende-se um andar, de optima construcção muito proximo á Avenida. — Preço: 190 contos facilitando-se grande parte por Tabella Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (T 10961)

BOTAFOGO

Aluga-se o optimo apartamento n. 201, á rua Marquez do Paraná, 70, antigo 17, acabado de construir, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado. 500$000 mensaes, chaves no local. Tratar com Affonso pelo tel. 23-3488. (T 10958)

FILMS DE CINEMA

Compro films velhos, para industria. — MAIA — RUA CHILE, 17. (T 12740)

ORCHIDEAS

Vendem-se mudas de C. Labiata Autumnalis e outras das melhores especies de todo o Brasil. RICARDO, rua Rodrigo Silva, 28, sob. Tel. 42-2190. (T 12739)

ESCRIPTORIO

Em predio novo e luxuoso, aluga-se magnifica sala para escriptorio ou consultorio, com direito a outra de espera. Vêr e tratar á rua do Rosario n. 113, 2º, com sr. Silverio. (T 10953)

Hotel-Casino Turista FRIBURGO

Hotel de 1.ª ordem para veraneio e descanso, diarias desde 20$000. Com os omnibus da Viação Icarahy á porta. Praça 15 de Novembro, 109, tel. 59. Informações no Rio, rua do Ouvidor n. 89, 1º, tel. 23-6125. (T 10954)

Dectetive Roberto

Investigações particulares, de caracter privado. Sigillo absoluto. — Uruguayana, 139, 1º and. Tel. 23-4415. (T 12725)

SOCIO

Para bar, liquidos e comestiveis finos. Capital 50:000$000 para embolsar socio que precisa retirar-se, urgente. — Resposta a redacção n. 12718. (T 12718)

"LANCHA"

A motor de popa. Vende-se por 4 contos. Mais informações pelo telephone 28-2512. (T 10964)

PETROPOLIS

Vende-se boa casa com 4 quartos, jardim e demais dependencias. — Preço 32:000$000. Vêr av. Rio Branco, 939, com a proprietaria. (T 10963)

TERRENOS

No melhor ponto da avenida Niemeyer, proximo ao Leblon, vende esplendidos lotes com 13 metros de frente e fundos até o mar, com bella praia privativa para banhos, preço de occasião 40:000$; tratar com Carlos Souza, rua do Rosario, 113-A, sala 42. (T 10972)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. OCTAVIO BABO (Despachante Municipal e 357-A, sala 2; tel. 43-6256 (10 as 12 e 15,30 as 16,30 hs.). (T 10931)

CINEMA A DOMICILIO

Quer uma sessão em sua casa, por 35$000? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé-Baby? Telephone para 29-2521. (T 12565)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Rocca, 223. P. Saens Pena, Tel. 48-5578. Vae a domicilio. (T 12588)

(T 10149)

URINAS TURVAS OU FE'TIDAS

NÃO HA SAUDE SE OS RINS NÃO ESTIVEREM SÃOS — DORES RENAIS E CALCULOS — CISTITES — BLENORRAGIA — REUMATISMO

PROSTOL

ADOTADO NOS HOSPITAIS

CLAREIA AS URINAS — ACALMA A IRRITAÇÃO DAS VIAS URINARIAS — ELIMINADOR E DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luis P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

Ponte Rolante electrica, carga 10 mil kilos na Fabrica de Estojos de Artilheria, Juiz de Fóra

Fabricado por "Henrique Hindeu", Rio de Janeiro Candido de Oliveira, 37 — 28-0060

(xxx)

ALLIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde: AV. RIO BRANCO, N.º 91 - 5.º and.

Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N.º 113

EXPEDIDA PELO THESOURO NACIONAL

Resultado dos sorteios do PLANO IMMOBILIARIO e do PLANO FEDERAL DO BRASIL, realizados no dia 29 de Março de 1939.

Plano "Z"

MILHAR
8834 — Premiado com o valor de Rs. ...... 50:000$000
CENTENA
Todos os titulos com os tres finaes 834 estão premiados com Rs. ...... 6:000$000

Plano "Y"

MILHAR
8834 — Premiado com o valor de Rs. ...... 30:000$000
CENTENA
Todos os titulos com os tres finaes 834 estão premiados com Rs. ...... 3:600$000

Plano "X"

MILHAR
8834 — Premiado com o valor de Rs. ...... 20:000$000
CENTENA
Todos os titulos com os tres finaes 834 estão premiados com Rs. ...... 2:400$000

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Série "A"

MILHAR
8834 — Premiado com o valor de Rs. ...... 10:000$000
CENTENA
Todos os titulos com os tres finaes 834 estão premiados com Rs. ...... 1:200$000
INVERSÃO
Do milhar 8834 premiados com o valor de Rs. 300$000

Série "B"

MILHAR
8834 — Premiado com o valor de Rs. ...... 5:000$000
CENTENA
Todos os titulos com os tres finaes 834 estão premiados com Rs. ...... 600$000
INVERSÃO
Do milhar 8834 premiados com o valor de Rs. 200$000

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1939.

VISTO: — NELSON NOGUEIRA — Fiscal Federal
EDUARDO F. LOBO — Director Thesoureiro
E. R. DE OLIVEIRA — Director Gerente.

AVISO — Os sorteios dos PLANOS FEDERAL DO BRASIL e do PLANO IMMOBILIARIO realizar-se-ão no dia 29 de Abril (sabbado), pela Loteria Federal do Brasil.

Convidamos os srs. prestamistas contemplados que estejam com os seus titulos em dia á virem á nossa séde, para receberem os seus premios de accordo com o nosso Regulamento (T. 12666)

REPRESENTANTE em S. PAULO

Srs. commerciantes e industriaes. Colocai os seus produtos em todo o Estado de São Paulo, por intermedio da nossa organização.

REPRESENTAÇÕES UNIDAS LIMITADA

PATEO DO COLEGIO, 3-6.º ANDAR — S. PAULO

(xxx)

Consultas Medicas Gratis

Envie nome, edade, endereço e symptomas ao Centro Clinico, Caixa Postal 2.904, Rio de Janeiro e receberá gratuitamente receita e orientação de especialistas.

(xxx)

APRENDA A VENDER

Compre hoje, compre agora mesmo a PSYCOTECHNICA DO VENDEDOR e prepare-se para a mais rendosa de todas as profissões.

Distribuidor geral para o Brasil:

B. PINTO, Largo do Rosario, 10, 4º, sala 8. Telephone 22-0255 — Caixa Postal, 2.653 Telegrammas "BEPIGO". Rio de Janeiro. Preço 20$000. Pelo correio mais 1$000. (T 10114)

Vendedores

Firma distribuidora de conhecidas machinas para escriptorio, necessita de vendedores, capazes e idoneos. Ajuda e optima commissão. Rua Theophilo Ottoni, 86, das 8 ás 10 horas.

(xxx)

V. S. E' ESPIRITA?

Mesmo que não seja, mas que respeite a sã Religião, estando doente e querendo saber o que tem, poderá remetter o seu nome, edade e profissão com envelope sellado e subscripto para a resposta, á "TENDA ESPIRITA FRATERNIDADE", com séde á rua do Acre n. 40, sob., Rio de Janeiro, que entidades medicas do espaço, em transportes psychicos, o visitará e por intermedio de mediums — mais tarde, vos enviará, sendo possivel, o diagnostico de sua doença, absolutamente gratis. (xxx)

CORRESPONDENTE

Precisa-se habil correspondente com redacção propria. Resposta com detalhes para a Caixa nº 8810, na portaria deste jornal. (T 08810)

PÃO — MACARRÃO

Machinas para padarias, confeitarias, fabrica de massas, novas e usadas. Peçam catalogos e orçamento, indicando producção horaria desejada. R. S. Pedro 257.

CAIXA POSTAL 2.007 — RIO DE JANEIRO (T 10899)

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada, illuminada, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto 68-Bonde Jardim Leblon. Aluguel 400$000. (T 12202)

A Casa Jansen, de Paris

Informa da chegada no Rio de Janeiro pelo "Comte Grande" em 4 do corrente mez, do seu socio Sr. RAYMOND REMY. A Casa JANSEN é uma das mais importantes organizações de decoração e antiguidades conhecidas, possuindo filiaes em Londres, Nova York e Buenos Aires. O Sr. REMY se hospedará no Palace-Hotel, onde permanecerá durante 15 dias á disposição de todos os interessados que desejarem conselhos e documentação no dominio da decoração, mobilia e ornamentações.

(T 12635)

A MAIOR OBRA TECNICA SOBRE MOTORES

THEORIA DO MOTOR A EXPLOSÃO

A THEORIA DO MOTOR A EXPLOSÃO é considerada como a obra mais completa editada até hoje em lingua Portugueza. Com 460 paginas e 530 gravuras, muitos esquemas, optimos formularios e uma parte sobre electricidade, formam o primeiro grande livro sobre motores a explosão, é justo dizer que tudo quanto diz respeito a motores ahi se encontra, exposto com clareza e sem demasia de calculos. — Preço 18$000, pelo Correio 20$000.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS *caso não encontre em seu livreiro, solicite-nos directamente que o receberá pela volta do Correio.*

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....

A THEORIA DO MOTOR A EXPLOSÃO, faz parte da serie de obras technicas publicadas pelo ESTADO MAIOR DO EXERCITO para o preparo dos aviadores militares.

EMPRESA DE DIVULGAÇÃO TECNICA
AV. RIO BRANCO, 117, SALA 309 — RIO

(T 13070)

MATERIAL "DECAUVILLE" Fabricação "KRUPP"

KRUPP

PARA PROMPTA ENTREGA DO STOCK:

Trilhos de 4½, 5, 7, 12 e 18 kg. por metro c/accessorios.
Dormentes de aço.
Desvios, bitola 500 e 600 mm.
Placas gyratorias, bitola 600 mm. e 500 mm.
Locomotivas á motor Diesel, 12 e 30 HP., bitola 600 mm.
Vagonetes c/caçamba de virar de 3/4 e 1 m. cb. bitola 600 mm.
Vagonetes plataformas
Mancaes de rolamento.
Rodeiros, bitola 500 e 600 mm.

Peçam orçamentos para importação directa de material ferroviario de bitola estreita e para fins industriaes.

Depositario e representante para o Rio de Janeiro — Minas Geraes e os Estados do Norte do Paiz:

ALWIN MEYER
RIO DE JANEIRO
Rua Mayrink Veiga, 4, 2.º — Tel. 43-5568

(xxx)

O senhor ou a senhora residem no interior?

Sabem porque este Sr. está tão sorridente!

E' que morando no interior descobriu um modo pratico e economico de effectuar suas compras no Rio de Janeiro, sem fazer viagens, economisando com isso **tempo e dinheiro.** E além de tudo, só pagando-as depois de recebel-as.

Seja caro Sr. ou Sra. intelligente, pratico e economico como são os nossos milhares de freguezes.

Escreva-nos, hoje mesmo, fazendo a sua encommenda ou informando-se de preços de qualquer mercadoria que esteja necessitando no momento.

COMPRAS — VENDAS — OU OUTRO ASSUMPTO

DIRIJA-SE A'

"Interestadual" — Antenor Faria & Cia.

Avenida Rio Branco, 87/97 — 4.º andar, sala 2
— Caixa Postal 3936 —

(T 12606)

RACIONALIZAÇÃO DE ADMINISTRAÇÕES COMMERCIAES OU INDUSTRIAES

Pessoa com grande tirocinio e conhecimentos especializados de organizações commerciaes e industriaes, — podendo dispor de cinco horas diarias, desejaria collaborar em grandes organizações ou firmas importantes. Não interessam Companhias de Seguros. Dará referencias. Cartas para "Parcell-Unificado", na portaria deste jornal. (T 12647)

AUXILIAR ESCRIPTORIO

Offerece-se moço com conhecimentos geraes de escriptorio. Corresp. de francez, portuguez. Bom preparo e iniciativa. Carta nesta folha n.º 12.645.

(T 12645)

A MELHOR PROVA

Casa Matriz, Rio de Janeiro

A melhor prova do progresso de uma Companhia de Seguros está no crescimento annual de sua carteira de contractos em vigor. O augmento da carteira da SUL AMERICA — Companhia Nacional de Seguros de Vida — tem sido constante, como se verifica dos seus relatorios annuaes amplamente divulgados e está condensado no graphico aqui reproduzido.

Explica-se esse progresso: a SUL AMERICA opera nos mais modernos planos que se conhecem e suas apolices contêm as clausulas mais liberaes e vantajosas.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

CIFRAS DO ULTIMO BALANÇO

Activo . . . . 381.182:023$210
Reservas . . . . 336.879:054$050
Receita Annual . . 108.489:889$770

CARTEIRA DE SEGUROS EM VIGOR

1.º EXERCICIO (1896) . . Rs. 12.023:000$000
43.º EXERCICIO (1938) . . Rs. 2.096.345:624$250

EXERCICIOS	CONTOS
1.º	12.023:000$000
20.º	100.000:000$000
23.º	174.099:000$000
28.º	395.070:000$000
33.º	1.250.834:090$000
38.º	1.334.001:339$000
43.º	2.096.345:624$250

RESERVAS

As reservas da SUL AMERICA, cuidadosamente calculadas para garantia dos contractos emittidos, estão applicadas em bens ou titulos de valor patrimonial que produzem renda, sendo:

Em titulos de divida publica	122.580:164$040
Em debentures, acções e outros titulos de renda	39.287:358$360
Immoveis	68.674:305$430
Em emprestimos sob primeira hypotheca de predios, apolices de seguros, titulos da Divida Publica e outros valores	97.814:981$340
Depositos em Bancos a prazo fixo, e depositos de reservas em Companhias de Reseguros	21.171:911$100
	349.528:720$270

A somma desses valores ultrapassa o montante das Reservas

Si deseja receber um folheto gratis com o Balanço do 43.º Exercicio, preencha e remetta este coupon á SUL AMERICA, Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro.
6-ZZZZ- 5 9
Nome..............................
Rua..............................
Cidade.................. Est..............

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Valente e forte

na mocidade como na velhice! Um organismo forte com nervos de aço e bom funccionamento das glandulas hormonicas, é a primeira condição.

OKASA

fornece ao organismo a LECITHINA para os nervos e os hormonios para as glandulas. Dará força e vigor. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. Literatura com o Depositario geral:

JULIUS ULLMANN
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1213
(xxx)

A ALEGRIA DE VIVER

Tome Dragêas KISSINGA — para emmagrecer — á venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

(xxx)

RADIOS — PIANOS — REFRIGERADORES — BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc. *CASA GARSON*

Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — Rua Uruguayana, 109. (T 08100)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS

(xxx)

ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Remettendo o nome, edade, profissão, residencia e symptomas da doença, a C. E. lhe envirá o diagnostico de qualquer molestia e os meios de curar-se. Cartas á Caixa Postal, 3.395, RIO — Remetter um enveloppe subscripto e sellado para resposta. (T 12698)

FORMIDAVEL liquidação de Radios

VAE COMPRAR RADIOS?

LEMBRE-SE...

Que a CASA EDISON está LIQUIDANDO sua secção de Radios. Todos os modelos de Radios BELMONT, COLONIAL E SENTINELL podem ser adquiridos agora em vantajosas condições de preço.

RUA 7 DE SETEMBRO, 90 — RIO

(T 12042)

"PAX HOTEL"

Praia do Russell, 108
Tel. 25-6251

Novo, confortavel, com banheiros em todos os apartamentos, no melhor local da cidade, adopta o systema moderno fazendo preços sem refeições. **RESTAURANTE INDEPENDENTE NO ULTIMO ANDAR COM VISTA MARAVILHOSA SOBRE A BAHIA.**

PREÇOS REDUZIDOS PARA A PRESENTE TEMPORADA DE VERÃO

(xxx)

AGENTES EXCLUSIVOS

Acceita-se

PARA TODAS AS CIDADES DO BRASIL

Fabrica de Cimento, Granito, em Cores para Construcções, Revestimentos, Fachadas, etc.

Artigo Unico sem concurrentes.

Respostas com referencia — CEMITO — Este Jornal. (T 11788)

Dispondo de capitaes desejariamos adquirir, para fins de exploração especialidades pharmaceuticas de fama reconhecida, provando um movimento de negocios — Offertas á Caixa N. 11,762 deste jornal. (T 11762)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 4 de Abril de 1939
A'S 12 HORAS

CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(T 08507) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 235, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 164, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 2 netos orphãos, rua Itapiru, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 11, São Christovão.
Maria Rocco.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Anna Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 206 — Edificio Souza Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 580$. Ver e tratar: nos domingos até ás 22 horas, e nos dias de semana das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

SALAS E ANDARES NA AVENIDA

Com todo conforto e muita luz, a preços excepcionaes, alugam-se no melhor ponto da Cidade. "EDIFICIO 4.400". Av. Rio Branco, 114.
(T 08678) 1

ALUGA-SE apartamento com duas peças, banheiro completo pequena cozinha, rua de São Pedro n. 127, aluguel 350$000. (T 11694) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO — Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Colonial, á travessa do Mosqueira n. 25, Lapa. Tratar no Edificio Brazil, Av. Alvaro Alvim, sala 702 ou pelo tel. 22-1583. (T 8743) 1

QUARTOS NO CENTRO — Alugam-se quartos no Edificio Colonial á travessa do Mosqueira n. 25, Lapa. Tratar no Edificio Brazil, Av. Alvaro Alvim, sala 702 ou pelo tel. 22-1583. (T 8743) 1

SOBRADO — Aluga-se um, para escriptorio ou deposito; defronte ao M. da Fazenda, rua Visconde de Inhauma, 101. (T 7690) 1

ALUGA-SE casa apartamento para familia de tratamento com varandas e demais accommodações, na rua Monte Alegre n. 46, apartamento n. 101 (Bairro de Fatima). Chaves no local. Trata-se com Alberto, Rua Visconde de Inhauma n. 61-1º. (T 8637) 1

SALA frente rua S. José, aluga-se, officina, escriptorio ou dormitorio para 2 rapazes, casa respeito, asseio, telephone 42-1582, preço 150$, com ou sem moveis e pensão. (T 8822) 1

APARTAMENTO SANTO ANTONIO. Alugam-se bons lojas e apartamentos em edificio a ser inaugurado, á rua André Cavalcanti, 10, proximo á rua do Riachuelo. Telephone 22-3580. (T 12690) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com quarto, Av. Presidente Wilson, 164. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segundo Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-1782. (T 12642) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras, 18 (Esplanada do Castello) a dois minutos da Cinelandia — Aluga-se moderno e confortavel apartamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 09942) 1

Salão no Centro — Aluga-se no melhor local da Av. Rio Branco, em 2.º andar, medindo 9x6, servido por 2 elevadores, todo conforto e muita luz. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 09943) 1

APARTAMENTO — Aluga-se somente para familia, na rua do Senado, 231, pelo preço de 350$000 mensal. (T 10907) 1

EDIFICIO POLICLINICA

Andar corrido e Salas — Alugamos na Esplanada do Castello, neste magnifico Edificio sito á Avenida Nilo Peçanha, 38, de construcção terminada e constituido inteiramente ao lado da sombra, o ultimo andar corrido para grande Cia. (O mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios, etc. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada.
(22454) 1

Edificio Profissional

Lojas e salas para escriptorios — Neste seleccionado Edificio, sito á Av. Erasmo Braga, 12, na Esplanada do Castello, alugamos magnifica loja e salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel á zona Bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para escriptorios. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada.
(22451) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO MONTORY

Rua Sete de Setembro, 65

Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar

F. R. DE AQUINO & CIA
— LTDA. —
Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1830
AGENCIA COPACABANA
Avenida Atlantica nº 554-B
— Loja —
TEL. 27-7313
(T 22376) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas e grupos de salas disponiveis. Informações no local.
(22454) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY. Casa moderna. Aluga-se com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Rua Nina Floresta, 72. Chaves no 78. (T 10002) 3

ALUGA-SE o predio da R. Senhor Mattosinhos n. 157, com 4 Q., 2 salas e mais dependencias. Chaves no local. Trata-se á rua Grajahú n. 142. (T 8771) 3

APARTAMENTO Á R. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo 2 q., 2 s. (T 10906) 3

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE a ampla e confortavel casa da rua Uruguay n. 117, completamente reformada. Chaves no n. 2 de 119-A. Trata-se na rua 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. — Tel. 23-9058. (T 8824) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para familia de tratamento. Vêr e tratar no mesmo local, telephone 27-0518. (T 11770) 4

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, Rua David Campista, 12. Aluguel 500$. Tratar no local ou no n. 35 do mesmo. (T 8795) 4

ALUGA-SE casa confortavel, centro de terreno, 4 quartos, 2 salas. (T 8788) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobilada e com relativa liberdade para senhor ou casal, em casa senhora estrangeira. Tel. 26-1092. (T 11783) 4

ALUGAM-SE na casa Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos. (T 11654) 4

LOJAS — Rua Voluntarios da Patria n.º 156 esquina de 19 de Fevereiro. Acceitam-se propostas para locação. Administração Nacional — Rua do Ouvidor, 76. (T 12692) 4

ALUGAMOS á rua Pinheiro Guimarães, 71, esplendida casa em centro de jardim, e de grande conforto, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, hall, 2 amplas salas, garage, quarto de criados, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22458) 4

APARTAMENTO Á R. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo 2 q., 2 banh., coz., q. empregada. (T 12609) 4

APARTAMENTO peq. em Botafogo. Aluga-se, 250$ com q., peq. coz., banh. completo. Chaves: Marques Olinda n. 102. (T 12609) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um apartamento á rua Almirante Guilhobel. Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 12631) 4

CEDE-SE em casa de familia, linda sala para familia, casal, ou cavalheiros de respeito, com todo conforto, referencias. Bondes e omnibus a 1 minuto da distancia. Alvaro Ramos, 39 — Botafogo. (T 10998) 4

APARTAMENTOS PEQUENOS E LUXUOSOS — R. Dezenove de Fevereiro n.º 63 — proximo á Voluntarios da Patria. Alugam-se os ultimos, acabados de construir, com maximo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 09939) 4

URCA — APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se na Av. São Sebastião n.º 160, proximo ao Balneario, confortaveis, com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel de 300$ a 500$000. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 11000) 4

APARTAMENTOS NOVOS — R. Candido Gaffrée, 182 — Alugam-se dois magnificos, recem-construidos, e um todo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 09944) 4

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. Aluga-se c/ 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. (T 12605) 4

ALUGA-SE quarto com pensão, para casal. Tratar á SPENCER. (T 12712) 4

Praia Formosa

ALUGA-SE terreno fechado, grande area, rua Cardoso Marinho, 54. (T 12727) 20

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento com 1 quarto, saleta, quarto de banho, e cozinha, pelo aluguel mensal de 320$, inclusive taxas. Ver e tratar á rua Andrade Pertence, 50 ou á rua da Quitanda n. 85-A, 6º andar, telephone 23-6283, de 9 ás 11 da manhã. (T 8772) 5

ALUGA-SE casa moderna com muita agua, linda vista e bom terreno. — Tem 5 q., garage, salas, varandas, etc. Sto. Amaro, 105. (T 7672) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mentim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE uma boa casa recentemente construida para familia de tratamento, Rua Pedro Americo, 130. Aluguel rs. 650$ e taxas. (T 10963) 5

ALUGA-SE

Apartamento com todo o conforto para casal á rua Pedro Americo n. 81. (T 10937) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 98, apartamento independente, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. (T 7725) 5

POUCA PERMANENCIA — Aluga-se uma sala a senhor de tratamento — 25-0611. (T 10980) 5

EDIFICIO ISA — Largo do Machado — r. Almirante Protogenes n.º 5 — Aluga-se optimo apartamento para familia de tratamento; chaves no apartamento 4. (T 10999) 5

Copacabana e Leme

QUARTOS com optima pensão e todo conforto perto á praia, bonde e auto-omnibus Hotel Balneario, esquina rua Copacabana e Siqueira Campos, 43, novamente sob direcção sr. e sra. Lenz. (T 7662) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se, com sala, tres quartos, quarto de empregado e outras dependencias. Edificio Alagoas, Rua Viveiros de Castro, 122. (T 8798) 8

ALUGAM-SE apartamentos pequenos mobilados. Rua Hariltoff, 15 (Lido). Edificio Ribeiro Moreira II. Trata-se com Dona Isaura. (T 8792) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se á rua Bulhões de Carvalho, 105, predio em estylo Colonial, com 2 salas, hall, 6 quartos, sendo 2 para empregados, garage, jardim, quintal, reservatorio de agua com bomba electrica. Está aberto todo o dia. — Tratar á rua da Alfandega n. 51, loja. — Tel. 23-3937. (T 11789) 8

CASA — Aluga-se no Posto 4 junto da Praia á Rua Domingos Ferreira, 207. Póde ser vista. Tratar á Rua Voluntarios da Patria, 216. (T 08787) 8

VENDE-SE á rua Copacabana (Souza Lima e Barcellos) terreno de 11 ms. por 40,00. Propostas directamente a CARLOS. (T 8815) 8

ALUGA-SE por 1:000$ e taxas o predio da rua Santa Clara n. 238. — Póde ser visto das 10 1/2 ás 12 1/2 e das 14 1/2 ás 16 1/2 horas. Tratar Guimarães. Rua Visc. Itauna n. 221. (T 11770) 8

ALUGA-SE a casa da travessa Angrense, 12, com 4 quartos e garage. Posto 4. Chaves na rua Copacabana, 744. (T 11775) 8

APTO. — Aluga-se occupando um andar, 2 ql. 2 s., banheiro cor, quarto creado no quintal, rua Nascimento Silva, 102-A, apt. 1; chaves no apto. terreo. Tratar r. Leopoldo Miguez, 157. Teleph. 27-1155. (T 7655) 8

ALUGAM-SE boas salas ou quartos mobilados com pensão, em casa de familia estrangeira sem creanças. Rua Goulart n. 87, phone 27-5141. (T 7642) 8

CASA typo apartamento de luxo, com entrada, garage e jardim independentes; varanda, salão, tres quartos, luxuoso banheiro, confortavel cozinha, ampla area de serviço com tanque, quarto de empregadas e banheiro completo. Rua Sá Ferreira 143, Copacabana. Aluguel 1:000$000, inclusive taxas. (T 08663) 8

ALUGA-SE o predio á rua Bulhões de Carvalho n. 122, casa II. Aluguel 650$. Trata-se com o sr. Brandão, pelo telephone 43-2423. Póde ser visto a qualquer hora. As chaves estão no mesmo local, casa I. (T 8528) 8

TO let lower appartmente of duplex residence, newly constructed, wath independent entrance, garaje and garden; large living room, three bedrooms, luxurious bathroom, confortable kitchen, spacious servant's room, respective bathroom and large service area with tiled tank. In the best residential street of Copacabana: rua Sá Ferreira 143. Rent, including garage and taxes: Rs. 1:000$000. (T 08662) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 5.º, 8.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 07639) 8

LIDO — COPACABANA

Apartamento mobilado

Aluga-se ricamente mobilado e com todo o conforto moderno, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, etc. Ver e tratar das 14 ás 18 horas, na rua Copacabana numero 178, 3.º andar.
(T 11776) 8

EDIFICIO CERAMUS —

Avenida Atlantica, 226-A — Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio, com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de criados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento, e as entradas do Serviço e da Parte Social, são completamente separadas. O Edificio dispõe de um perfeito serviço de aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos 2 ultimos andares, ha apartamentos "Duplex", typo "Pent-House". Optima localização e grande accessibilidade. Alugueis de 700$000 a 2:500$000. Tratar com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050
Edificio Esplanada
(22453) 8

Copacabana-Leme

EDIFICIO APA — Rua Republica do Perú, (antiga 9 de Fevereiro), 83 — Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação, o ultimo apartamento vago. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22456) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina da Republica do Perú (antiga 9 de Fevereiro) — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento os ultimos apartamentos vagos com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22456) 8

EDIFICIO ASSÚ — Rua Domingos Ferreira, 25 - Alugamos neste magnifico Edificio o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22456) 8

RESIDENCIAS PARA ALUGAR — Procuramos, com urgencia, casas residenciaes bem divididas, com 4 quartos, garage e demais dependencias, para locação longa. Aluguel até 2:000$000. Localizadas em Copacabana, Ipanema, ou Lagoa. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22456) 8

ALUGA-SE na rua Bolivar, 115, um apartamento ainda não habitado occupando todo o andar, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, demais dependencias com garage. Trata-se no local ou pelo tel. 27-4217. (T 12726) 8

ALUGA-SE, apartamento frente de mar, sala com quarto de banho, á Avenida Atlantica, 720. (T 12719) 8

APARTAMENTO mobilado, aluga-se com moveis de jacarandá. Proprio para familia de distincção. Av. Atlantica n. 122, apt. 114, 11º andar. Trata-se na portaria. (T 10928) 8

ALUGA-SE á T. Silva Castro, 44, em Copacabana, posto 3, uma casa tendo no pavimento superior tres quartos, W. C., banheiro e um quarto na garage; no pavimento terreo: sala de visita, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha. Está em pinturas e aberta. Preço 1:100$, mensal inclusive taxas. (T 10941) 8

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara, 181-A, com seis quartos, salas e demais dependencias. Chaves no Armazem Principe, esq. Barata Ribeiro. (T 12700) 8

ALUGA-SE apart. de luxo, occupando todo o 7º andar á rua Copacabana n. 162, com frente para o Jardim Lido, com 4 Q., 3 S., 2 B., quarto e banheiro empregado, garage, etc. Trata-se com o porteiro. (T 12041) 8

ALUGA-SE mobilado o apartamento n. 11 do Edificio Iramaya, á Avenida Atlantica, 122, com 3 quartos, 1 grande sala e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). Tel. 23-8450. (T 10923) 8

EM casa de casal sem filhos, aluga-se quarto mobilado á moça trabalhando fóra. Unica inquilina; 15-A, praça Serzedello Corrêa, apart.º 34. (T 12007) 8

COPACABANA — Vendemos optimos apartamentos, á praça Serzedello Corrêa, 17, um por andar, com 3 quartos, sendo a entrada de 14:000$, mais 8 prestações de 2:000$, durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 580$. Tratar á Av. Rio Branco n. 128, sala 705, com o eng.º civil F. BATISTA DE OLIVEIRA. (T 7744) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se, optimo e confortavel apartamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar — (T 09946) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos 83 — Posto 6 — Aluga-se o apartamento n.º 4, com todo conforto e esmerado acabamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 09941) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

SUB-ALUGA-SE ou traspassa-se casa muito confortavel para familia de tratamento, á Avenida Atlantica 220. Telephone 47-0637, das 10 horas em deante. (T 11796) 8

QUAL A MARCA DO SEU APPARELHO? — AH... NÃO IMPORTA... nós reparamos qualquer um. Nossos technicos são SELECCIONADOS... são ESPECIALISTAS EM RADIO ELECTRICIDADE e operam no mais moderno e completo laboratorio do Brasil inteiro. — Officina ISNARD — Rua do Lavradio, 67-1.º andar. Telephone 22-2513 — Attende á domicilio. (T 12605) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91. Fernando Osorio, 2. (T 10904) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, á rua Marquez de Abrantes n. 91, Fernando Osorio, 2. (T 10903) 10

ALUGA-SE em apart. sala com banheiro a um senhor de muita responsabilidade. Flamengo. Tel. 25-2602. (T 12863) 10

APARTAMENTO — Aluga-se um, no Edificio Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa n. 158, Flamengo. (T 11716) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91, Fernando Osorio, 2. (T 11699) 10

FLAMENGO — Rua Machado de Assis n. 75, vendemos optimos apartamentos, sendo a entrada de 14:000$ e o restante em prestações mensaes de 385$. Tratar á Av. Rio Branco, 128, sala 705, com o eng.º civil F. BATISTA DE OLIVEIRA. (T 7743) 10

Flamengo

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se quarto grande bem mobil e com pensão de boa mesa, para casal de trato. Rua Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (T 10982) 10

FLAMENGO — Casaes 450$. Rapazes, 200$. Familia aluga espaçosas salas e quartos c/janellas p. familia. Muita agua. Esplendidas refeições. Maximo conforto e socego. Prox. aos banhos de mar. R. Senador Vergueiro, 146. (T 08820) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade. Praia de Botafogo, 58. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTD. Alfandega, 41, 7.º, salas 714 e 713 (Edificio Sulacap). (xxx) 10

FLAMENGO — Apartamento — Aluga-se, com 4 quartos, 2 salas, hall, quarto de banho completo, quarto de empregada e demais dependencias; á Rua Paysandú, 48 — Fone 25-2367. (T 12618) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 esquina da rua Buarque de Macedo. Alugamos neste Edificio o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos, 3 quartos, sala, quarto de criados, etc. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22457) 10

Gavea

MORADIA IDEAL

Aluga-se no 7.º andar, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. Não se sente calor. Agua abundante e propria.
(T 10799) 11

CASA — Aluga-se acabada de construir com todos os requisitos para pequena familia de alto tratamento, 2 salas, 3 quartos, garage com 2 quartos, banheiros etc. Aluguel 950$000 (novecentos e cincoenta mil réis). Vêr á rua Resedá, 6, junto á rua Fonte da Saudade. Trata-se á rua do Ouvidor n. 87-A, 5.º andar com o sr. Santos. Tel. 23-5023. (T 12638) 11

APARTAMENTOS — Em local saudavel e muito fresco, alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto de criadas, etc., para pequena familia. Chaves no local ou no nº 36 da mesma rua. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22452) 11

Ipanema

APARTAMENTO em Ipanema. Senhor precisa alugar sala, quarto e banheiro, até 250$. Cartas para Luiz, na redacção deste jornal. (T 11787) 12

APARTAMENTOS A 300$ e taxas. — Aluga-se á Av. Mello Franco, 37 a 50 metros do mar e de todas as conducções. Enorme quarto, sala, banheiro em cor e pequena cozinha. Proprio para casaes. (T 6904) 12

IPANEMA — Aluga-se um optimo apartamento á rua Alberto Campos, 111-A, por Rs. 600$000. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Tel. 42-8681. (T 8721) 12

ALUGA-SE uma casa no Ipanema, á rua Prudente de Moraes, 225, por 550$, com 3 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias. (T 8836) 12

ALUGA-SE um confortavel quarto a casal ou cavalheiro de fino tratamento, á rua Visconde de Pirajá, 239. (T 12734) 12

Jardim Botanico

CONFORTAVEL RESIDENCIA

Aluga-se moderna, estylo inglez, com amplas peças e hall, com 45 m2, na Lagôa, á rua Professor Saldanha, 120. Ver diariamente, excepto domingos, das 13 ás 18 horas. Aluguel 1:300$000 e impostos. — Prazo 2 annos.
(T 07686) 14

EDIFICIO REDEMPTOR — Rua Jardim Botanico, 288 — Alugamos, neste magnifico Edificio de privilegiada situação, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, garage e demais dependencias. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (22455) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos apartamentos de 2 e 3 quartos por 55:000$ e 63:000$. Tratar á Av. Rio Branco, 128, sala 705, com o eng.º civil F. BATISTA DE OLIVEIRA. (T 7745) 16

ALUGA-SE nas Laranjeiras, casa com 2 quartos, e 2 salas, etc., á Ladeira dos Guararapes n. 1, tratar na rua Cosme Velho n. 285, 25-0680. (T 12707) 16

APARTAMENTO — Aluga-se optimo e confortavel á rua Pinheiro Machado n. 89. Omnibus de 400 réis. Inf. com o porteiro. (T 12750) 16

APOSENTOS. Alugam-se amplos, com agua corrente e optima pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento á rua Laranjeiras n. 328. (T 10974) 16

Leblon

APARTAMENTO NOVO — Leblon — Aluga-se a rua General Artigas n.º 38 — terreo — com sala, 3 quartos e dependencias; bastante agua e bomba electrica. Chaves na r. Campos de Carvalho n.º 160 — sobrado. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 10998) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 250. Villa frente á Sta. Therezinha, aluga-se optima casa c/ 4 q., 2 s. quarto banho, etc.. Rs. 460$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, de 9 ás 16 horas. (T 12774) 19

PRAÇA BANDEIRA — Apartamento, aluga-se um á travessa Araujo, n. 10, com 1 s., 2 qs., banheiro completo e demais dpendencias, não falta agua, tem bomba electrica. Preço 370$. Chaves apt.º 3. Trata-se pelo tel. 27-8476 ou á rua do Carmo, 89, 1º andar, das 3 ás 5, com Dr. Landulpho Vieira. (T 10914) 19

Nictheroy

ALUGA-SE o predio á rua 5 de Julho, 447, acabado de reformar com todas as commodidades. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar rua de S. José, 105-110, loja. Rio. (T 10795) 33

ALUGA-SE casa finamente mobilada, 6 quartos, etc., motivo de viagem, á rua Gavião Peixoto, 390, phone 4159. Contrato 1 anno, fiador idoneo. Preço 700$. (T 8666) 33

ALUGA-SE por 600$ para familia de alto tratamento o bello predio da rua Visconde do Rio Branco, 677, 5 minutos a pé das barcas, frente praia de banhos, São Domingos. Trata-se á rua São Pedro, 32, com o sr. Antenor Valle, em Nictheroy. (T 8509) 33

Rio Comprido

APARTAMENTOS

Acabados de construir. — Alugam-se optimos apartamentos, de 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, cozinha, quarto e w.c. de empregada. Esplendidos terraços. Tratar

F. R. DE AQUINO & CIA.
— LTDA. —
Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar.
Telephone 23-1830
(23087) 22

ALUGA-SE um optimo quarto de frente em casa de familia, logar saudavel. Rua Santa Alexandrina n. 121, sobrado. (T 10020) 22

Santa Thereza

APARTAMENTOS confortaveis, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, etc., telephone e bondes á porta. 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 581. (T 11740) 23

ALUGA-SE apartamento, accommodações confortaveis, para casal ou familia de tratamento, linda vista. Sala, 3 Q. e dependencias inclusive Q. para creado. Facilita-se a fiança. Vêr á rua Candido Mendes, 99, com o porteiro, e tratar com B. Nascimento. R. Candelaria, 24. Tel. 23-2020, no Banco P. do Brasil. (T 8822) 23

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa com todo o conforto moderno, na rua Dias de Barros, 37 (antiga rua do Curvello), com grandes salas, quartos, varanda de inverno, etc. Chaves ao lado n. 39. Tratar Avenida Rio Branco, 111, sala 101. — Teleph. 23-2264. (T 8769) 23

ALUGA-SE a casa da rua Almirante Alexandrino, 10-A. Linda vista. — Chaves no n. 10. (T 8770) 23

EM SANTA THEREZA — Aluga-se esplendida casa para familia de tratamento, á rua do Triumpho, 52, chaves no 47. (T 8657) 23

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se, com todo conforto moderno, linda vista, sobre a bahia, esmerado acabamento, á 10 minutos do centro, á r. Santa Christina n.º 125, entre Curvello e Largo do Guimarães. (T 09940) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE por 280$ e taxas bom predio para pequena familia de tratamento, sito á rua Joaquim Tavora, 51. Villa Isabel. (T 12687) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. 11, com duas salas, tres quartos, cozinha, e quarto de banho, porão habitavel, com dois salões todo pintado de novo, preço 400$; chaves ao lado, casa I. Trata-se pelo telephone 26-3136, Figueiredo. (T 12716) 26

ALUGA-SE magnifica casa bem situada, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz e demais serventias, á rua Theodoro da Silva, 471. Tem vigia e trata-se á rua Gen. Camara, 77, 1º and., com Lago. (T 8799) 26

ALUGA-SE optima residencia, á rua Arthur Menezes n.º 38, Maracanã, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, quintal e demais dependencias. Aberta das 8 ás 17 horas. (T 10838) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma sala de frente em casa confortavel de um casal, é o unico inquilino, na Estrada Velha da Tijuca, 41-A, sobrado. Usina da Tijuca. (T 12795) 27

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Fernandes Figueira, 10, na Tijuca, esq. Almirante Cockrane, com quatro quartos, uma sala, quarto para empregado, banheiro, W. C. e demais dependencias, ver no local diariamente, das 9 ás 17 horas. As chaves por favor, no apartamento 1 a tratar pelo telephone 43-4191, á rua da Alfandega, 85, 5º, sala 1. (T 7733) 27

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos á rua Uassary n. 12, situada depois do 950 da rua Conde de Bomfim. (T 8835) 27

TRASPASSA-SE contrato de optima casa, e vendem-se moveis de dois dormitorios, salas de jantar e visitas, preço de occasião. Rua Soriano de Souza, 39, Tijuca. (T 8764) 27

ALUGA-SE um apartamento, recentemente construido, á rua Dr. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Informações no local com o sr. Oliveira, ou pelo tel. 27-1959. (T 11773) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA, 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia, para famila de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (T 09945) 27

ALUGA-SE um apartamento novo, com 1 sala, 2 quartos, etc., por 370$. — Rua Marechal Trompowsky n.º 36. (T 7694) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa á rua Angelica, 84 (Meyer), 2 quartos, 2 salas, preço 250$, pode ser vista, até ás 16 horas. Fiador idoneo. (T 12004) 29

ALUGA-SE optima casa, arejada, boa vista, logar alto com 3 quartos, sala, mais comptos. amplos, preço relativo, rua Visconde Tocantins n. 21, entre Meyer e Todos os Santos. (T 10091) 29

MEYER. Aluga-se a casa á rua Hugo Bezerra, 20, para familia de tratamento, inteiramente reformada, confortavel, em local saudavel, socegado, e fresco. Aluguel 600$, mediante contrato e fiança. Chaves á rua Angelica, 86. (T 12672) 29

ALUGA-SE na Est. do Rocha, optimo predio, 2 pav., 4 q., 2 s., q. banho, etc., á rua Figueira n.º 129, casa V (não é avenida), muita agua e logar saudavel. Aluguel 370$000 e taxas — Chaves e informações na casa VI. (T 7693) 29

ENGENHO NOVO — Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal por 230$000, rua Bella Vista n. 198, c. 6. Chaves na casa ou tratar: praça 15 de Novembro, 20, 5º and., sala 508. Dr. Plinio. (T 12768) 29

JOCKEY CLUB AUT, á R. Capitulino, junto ao 47, vendem-se optimos lotes 12 x 30, zona distincta, planta á rua 7 de Setembro, 183, 1.º, Tel. 42-6444, de 14 ás 18 horas. (T 10986) 29

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — IPANEMA. Compra-se um apartamento com 2 quartos, sala e demais dependencias, T. 47-1037. (T 11713) 91

COPACABANA — Vende-se o predio da rua Santa Clara, 238. Preço: 150:000$000. Não se trata com intermediarios. Póde ser visto das 10 ½ ás 12 ½ e das 14 ½ ás 16 ½ horas. Tratar com o proprietario Guimarães. Rua Visconde Itauna, 221. (T 11780) 91

VENDE-SE um predio de 2 pavimentos, acabado de construir á praça Ubajara, 14, no fim da rua Dr. Garnier. Trata-se á rua Canindé, 14, apartamento 1. (T 11753) 91

LEME — Vendem-se 4 predios para renda, á rua Gustavo Sampaio ns. 64, 66 e 68, I e II, com grande área de terreno, até ás vertentes, em leilão pelo Palladio, dia 4 de abril de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial, em frente aos predios. (T 11749) 91

VENDEM-SE duas casas, uma na frente e outra nos fundos e um terreno ao lado com um barracão. Tratar á rua Milton, 80, transversal á rua das Missões, estação de Ramos. Preço 35:000$. (T 11755) 91

VENDE-SE boa casa proximo Largo dos Leões, por 55:000$. Tratar: Ed. Nilomex, s. 603-4. Castello. (T 11761) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — Vende-se no Leblon e Jard. Botanico, medindo 12x30; tratar c/ o proprietario pelo tel. 22-0073. Adolpho. (T 11761) 91

PETROPOLIS — Vende-se optima casa, em rua com muita conducção, com mobilia de sala de jantar, mapple, geladeira electrica, escriptorio completo da Casa Laubisch H., bomba electrica, etc. Vêr á rua Monte Caseros, 387, das 8 ás 12 e 2 ás 5. Preço 140:000$. (T 8720) 91

JACAREPAGUA' — Campinho, Vende-se o predio á rua Telles n. 121, com terreno de 22m,00 por 119m,00, em leilão pelo Palladio, dia 5 de abril de 1939, ás 16 1|2 horas, em frente ao predio, autorizado por alvará judicial. (T 8601) 91

CASA PEQUENA

Compra-se perto do centro — cartas para José M. C., neste Jornal. (T 09937) 91

CENTRO — Rua Senador Pompeu, 197, será vendido em leilão pelo Julio, o magnifico predio assobradado, construido em bom terreno pela melhor offerta, quinta-feira, 6 de abril, ás 17 horas em frente ao mesmo. (T 8679) 91

TERRENO LIDO

Vende-se o excellente terreno á rua Rodolpho Dantas, junto ao Edificio Continental, em frente ao Palace Hotel Copacabana, medindo 15 metros de testada por 33 de fundos, em leilão pelo leiloeiro Julio, no dia 4 de abril, ás 4 horas da tarde. (T 11739) 91

VENDE-SE o optimo predio da rua Mariz e Barros, 99 (praça da Bandeira) com 14,80 de frente. Tratar com Ferreira, rua Gen. Camara, 41, loja. (T 8723) 91

LARGO DA GLORIA
25 rua Almirante Balthazar 25

Vende-se este solido e grando predio de 5 pavimentos, optimamente situado, sendo um excellente emprego de capital, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, segunda-feira, dia 3 de abril, ás 4 horas da tarde. (T 11738) 91

VENDE-SE no ponto mais central de Petropolis uma casa recentemente reformada. Preço 45 contos. Informações: tel. 47-2025. (T 7708) 91

TERRENO, Humaytá-Lagôa. Vende-se sem intermediario, o mais lindo terreno da rua Bogary, em frente ao Parque Darcy Vargas, com linda vista para a Lagôa e Corcovado, medindo 12x32 e 36, plano e prompto para construir. Preço 65 contos. Telephonar para 27-3492. (T 10815) 91

IPANEMA — 35:000$000 —

Vende-se magnifico lote de 10 x 11 á rua Montenegro, proximo á Lagôa — 48-9690. (T 12714) 91

IPANEMA — 42:000$000

Terreno á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, 14 metros depois da rua Maria Quiteria, tambem impar, linda vista para a Lagôa. Medo 10x15. Ourives, 36-1º. (T 12714) 91

PREDIOS DESDE 20:000$000

Construo em terreno de minha propriedade, casa e terreno desde 20:000$, em boa rua, pertissimo da Estação. Engenho de Dentro. Ourives, 36-1º. (T 12714) 91

GRAJAHU' — 15:000$000

Com 15:000$ de entrada e 20:000$ em prestações de 204$, poderá adquirir lindo predio novo, estylo hespanhol, para pequena familia de tratamento. Vêr, chaves por favor á rua Botucatú, 5. (T 12714) 91

IPANEMA — 15 x 14 Situação invejavel!

Maria Quiteria c/ Barão de Jaguaribe, impar de ambas, vista deslumbrante para a Lagôa. Telephone 48-9049. (T 12714) 91

BOTAFOGO — 45:000$000

Proprietario de área de terreno á rua Alvaro Ramos, onde breve será aberta rua particular com 8 metros de largura, asphaltada, com agua, luz, gaz e esgoto, constroe nos ultimos lotes vagos a partir de 45:000$ (predio e terreno), lindo bungalow para pequena familia. Facilita-se parte do pagamento. Plantas e demais detalhes inclusive photographias de muitos predios já edificados e vendidos. Ourives, 36-1º. (T 12714) 91

TERRENO — COPACABANA

— Vende-se junto á praia, optimo lote de 17x30 por preço de occasião. Trata-se com o proprietario á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (T 10967) 91

PREDIOS — RENDA — Vendem-se os seguintes: por 2.550 contos, majestosa casa de apartamentos, rendendo 285 contos, no Flamengo; por 1.700 contos, predio de apartamento, no Lido, rendendo 223 contos; por 950 contos, a mais rica e bem construida casa de apartamentos do Rio, rendendo 120 contos; por 220 contos magnifica Avenida rendendo 27 contos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109-3º. (T 10967) 91

TERRENOS PARA CASA DE APARTAMENTO — Vendem-se os seguintes: por 470 contos, optima esq. junto á Avenida Atlantica, com 58 metros de frente; por 390 contos, no Lido, esq. de 21x26; por 150 contos, esq. de 18x22; por 225 contos, optimo lote de 17,50x30, junto á praia, lado da sombra; por 160 contos, lote de 13x41 com duas frentes; por 190 contos, na Av. V. Souto, lote com 20 metros de frente; por 120 contos, em Ipanema, lote de 30x30; por 350 contos, no Flamengo, lote de 20x35, Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109-3º. (T 10967) 91

TERRENO — IPANEMA —

Vende-se optimo lote de 12x33, por preço de occasião. Rubens Gomes, Avenida Rio Branco, 109, 3º. (T 10967) 91

VENDA E COMPRA DE PREDIOS E TERRENOS

SANTA THEREZA

Vendemos no Curvello optima propriedade descortinando lindo panorama, por preço de occasião.

CALABOUÇO

Vendemos magnifica area de terreno, em optima situação, proprio para grande Edificio de residencias ou escriptorios.

GAVEA

Vendemos terreno á Av. Lyneu de Paula Machado, com 510 m². Preço de occasião.

TIJUCA

Vendemos predio localizado junto a Praça Saens Penna, por preço de occasião.

CENTRO

Vendemos Edificio de apartamentos dando optima renda com facilidade de pagamento.

IPANEMA

Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, casa em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, garage e quarto de empregada.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS.
RUA MEXICO, 90 — LOJA
Tel.: 42-8050.
(22465) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 34 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.

EDIFICIO N. S. DE FATIMA — Rua Ritta Ludolf, 58 — Aluga-se o ultimo apartamento vago, com uma sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

ALUGA-SE linda residencia de construcção recente, á rua Delphim Moreira nº 126, com as seguintes peças: 1.º pavimento: hall, sala de jantar, copa, cozinha, WC, quarto de empregada, garage, quintal. 2.º pavimento: 4 quartos, banheiro completo hall e terraço.

IPANEMA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica nº 5 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

EDIFICIO ROBERTO — Rua Xavier da Silveira, 114. — Aluga-se apartamento nesse predio com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, e varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto e sala.

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169. Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

EDIFICIO EGYPTO — Rua Fernando Mendes, 3, esquina da Av. Atlantica. Aluga-se o apt.º 64. Confortavel, para familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 797 — Aluga-se o unico apartamento vago nesse predio, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

PALACETE SAO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35 — Aluga-se um quarto nos altos do edificio. Mais informações com o porteiro.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Optimos apartamentos em luxuoso predio, com 2 salas, hall espaçoso, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada. Agua quente.

BOTAFOGO

ED. SAO SEBASTIAO — Av. Ruy Barbosa, 208. Optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Garage.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina do Marquez do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, hall, banheiros em cor, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.

ED. MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, esquina de Senador Vergueiro. Esplendido apartamento, mobilado, com hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, cozinha, copa e garage. — Apt.º 8. Póde ser visto todos os dias das 14 1|2 horas até 18 horas, inclusive no domingo.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRE' 134 — Ricamente mobilada. 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha; 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

TIJUCA

RUA FELIX DA CUNHA, 23 — Aluga-se a casa 8, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

RUA CONDE DE BOMFIM, 972 — Alugam-se casas e apartamentos de recente construcção, com quarto, duas salas e demais accomodações. Preços convidativos, conducção facil.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 103 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192. Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882, 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

RUA DR. JULIO OTTONI Nº 419 — Aluga-se residencia com 2 quartos, 2 salas, varanda com vista para o mar, terraço e jardim. Aluguel, 550$000.

CENTRO

RUA FREI CANECA, 360 — Alugam-se optimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e W. C. empregada. Optimas lojas neste predio.

RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, area, chuveiro e WC de empregada.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á rua Juparanan, 15, 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., garage e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

MEYER

VILLA — Rua Honorio nº 1.441. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13. Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco. Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

5º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(23081)

Venda e compra de predios e terrenos

CINELANDIA

Vendemos magnifica esquina, com um projecto de 16 pavimentos, já em andamento na Prefeitura; tendo tambem financiamento pela "Tabella Price" de 1.900 contos, juros de 9 % ao anno. — Tratar com OLIVIERI & SANTOS á Rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306. Tel. 43-2369. — EDIFICIO SULACAP. (T 10912) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypothecas de predios, bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.° andar. (T 10897) 91

PREDIOS – TERRENOS

Vendem-se nos melhores bairros, optimos bungalows, predios, villas e terrenos, com grande facilidade nos pagamentos IVO DE ALENCAR GASTÃO MACIEL R. Commercio, 5.° andar. (T 10944) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Leocadia, proximo da Lagoa, terreno de 10 x 33. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

IPANEMA — Vendem-se á rua Barão de Jaguaribe, terreno de 10 x 20 e 10 x 31. — Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, a 2 passos da praia, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

LEBLON - Vende-se, á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, á 40 mts. desta. — Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda — Vende-se á da rua Dias Ferreira, com Humberto de Campos e Venancio Flores, 23 metros de testada ao todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamentos, de 3 pavimentos ou de negocio. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

LEBLON - Vende-se á rua Venancio Flores, esquina de Amarylles, terreno de 15 x 24 — Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno á rua Edmundo, de 20 x 30. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

MEYER — Vende-se á rua Basilio de Britto, terreno de 8,50 x 33, Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

LINO TEIXEIRA — Vende-se á rua Sarandy, terreno de esquina, com frente para á praça Ubajara, medindo 8 x 35. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Lineu de Paula Machado, a 2 passos da Lagoa e do Jockey, magnifico terreno de 12 x 35. Ourives, 51, 1°. (22470) 91

CATTETE — Vende-se, á rua Santo Amaro, no começo, vasta e solida casa de commodos de 3 pavimentos autonomos, em elevação, com accesso muito suave, em terreno plano de 26 x 17, podendo parte receber nova construcção. Magnifico emprego de capital. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

OLARIA — Casas em prestações. Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de tereno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. Entrada 3:000$ e o saldo a 360$ mensaes. Informações á rua Maria Angú. Tratar a rua dos Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

URCA — Vende-se, á rua Almte. Gomes Pereira, lado da sombra, terreno de 12 x 30. — Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves, terreno de 14 x 36. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 10. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

AV PASTEUR — Vende-se terreno de 11 x 34, ligado nos fundos a outro, em elevação, 32 x 41. Ourives, 51, 1°. (22470) 91

OLARIA - AVENIDA — Vendem-se um grupo de 6 casas modernas, de 2 pavimento rendendo 32:400$ annuaes. Ourives 51 1.°. (22470) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Sacopan, proximo do predio 34, terreno em situação privilegiada, vista deslumbrante sobre a Lagôa. — Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 á 15 ms. de frente, á vista ou a prazo. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

GAVEA — Vende-se á rua Lopes Quintas, esquina da rua Corcovado, terreno de 25 x 29. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

TIJUCA — TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.°, vende os seguintes:
Avenida Tijuca, kilometro 1, já em calçamento, lotes de 12 x 30 e maiores, desde . . . . 28:000$
Henrique Fleiuss, lotes de 12x36, desde . . . . 15:000$
Saboia Lima, lotes de 12x36, desde . . . . 30:000$
Bom Pastor 10x13
Angelo Agostini 13x20
Ernesto Senna 10x15
(22470) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vende-se á rua Baptista das Neves solido e confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, etc. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se no kilometro 1, já em calçamento, á vista e a prazo, magnificos lotes de 12 x 30 e maiores. Paizagens deslumbrantes e temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade da opulenta floresta virgem, indevastavel por ser do governo, pela sua altitude e pela exhuberancia das ricas chacaras circumvizinhas. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

GRAJAHÚ — Vende-se, á rua Henrique Morize, terreno de 16 x 39, proximo do bonde e omnibus. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

MEYER — AVENIDA — Vende-se um grupo de 4 casas novas, modernas, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, esquina de 16 x 22, em situação excepcional significação e importancia para casa de negocio ou de apartamento, com 3 pavimentos, que produzirão renda facil, alta e segura. Preço modico. Ourives, 51, 1.°. (22470) 91

S/A VICENTE FERNANDES
AV. RIO BRANCO, 100, 3°, sala 20
TEL. 23-2880

VENDE:

PREDIOS: Centro — Rua Paulo de Frontin — Optimo de 2 pavimentos, com 11 peças, residencia distincta, proximo á rua Riachuelo. Travessa Dr. Araujo — Predio antigo, dando renda, terreno de 14x12, proprio para apartamentos.
CASCADURA. Rua Florentina — Predio de esquina, bem localizado, com 7 peças, fogão a gaz, Rs. 25:000$000.
IPANEMA. Dois optimos predios, sendo um de dois pavimentos, situado nas ruas Montenegro e N. Silva. Preço de cada, Rs. 100:000$000.
COPACABANA. Dois optimos predios para residencias, ruas F. Magalhães e T. Silva Castro.
TERRENOS: — São Christovão — lote de 37 mts. de frente, área 1580 mts.2 á rua S. Luiz Gonzaga, quasi esquina de Alegria, optimo para industria ou grande villa. — Lote de 13,66 x 54, rua Sá Freire, excellente para uma villa.
L. Vasconcellos — rua Maria Antonia — lote de 10x58, preço de occasião. Meyer — rua Rio Grande — lote de 17x30, bem localizado para residencia.
GAVEA. Estrada João Borges — lote de 15x32, optimo local, clima delicioso. Rua Alexandre Ferreira, lote de esquina, 20x29, proximo á lagôa.
Procurar por Dr. Queiroz ou Snr. Pinheiro. (T 10939) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.° andar. Sala 305. (T 10904) 91

VIVENDA confortavel NO ALTO DA BOA VISTA

Vende-se uma com terreno de 150.000 m2., com sumptuoso palacete, casas para os empregados, cocheira, garage para 3 carros e outras dependencias, com agua propria. Maravilhoso parque rodeado por frondosa arborisação, jardins e passeios magnificos para todos os pontos da floresta propria. Vista deslumbrante para a Guanabara, como para o Atlantico.

Mais informações com o sr. Geraldo. Phone 48-2088. Conde de Bomfim, 1293. (12464) 91

VENDEM-SE terrenos com 32,70 de fundos á 8:000$, de frente na recta dos Caiçaras, melhor local da Av. E. Pessôa, entre Montenegro e Cantagallo. Ipanema. Tratar á r. Quitanda 17 — 1.° ou telephone 27-2400. (T 10988) 91

VENDE-SE no Ipanema um terreno de esquina de 10 x 20m,50. Preço 60 contos. Informações tel. 47-2025. (T 7708) 91

SITIO para recreio de bom gosto. Por motivo do proprietario ter de ausentar-se desta capital, vende-se um com casa para moradia, uma chacara, muitas arvores fructiferas e diversos animaes. Situado no mais confortavel recanto de Jacarepaguá em Freguezia. Informações com o sr. Almeida á rua do Rosario n. 85 (Cartorio Raul Sá). (T 12683) 91

AV. NIEMEYER. Vende-se quatro bellissimos lotes de 13x75, cada, planos, com praia particular e proximos da praia do Leblon. Ed. Nilomex, 8°, salas 806-7, Castello, 16 ás 19 horas. Tel. 22-1258. (T 10655) 91

TERRENO nas Laranjeiras, vendo 2 lotes 11x30 e outro de 27x30, á vista ou a prazo. — Tratar 25-0089 ou 43-2206. (T 12705) 91

Copacabana APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.
O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.
Preços de 145 a 155 contos. A vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1° de Março, 51, 3° — 23-3502.
das 14 horas em deante (T 20216) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Copacabana
Edificio Siqueira Campos
(em construcção)
APARTAMENTOS

Vendemos confortaveis apartamentos com varandas, salas, dormitorios, banheiros completos, cozinha, quarto, banheiro e WC para empregados, terraço e tanque.
O edificio terá 11 pavimentos, acabamento de primeira ordem e será servido com tres elevadores, sendo um para serviço.
O local do edificio é na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.
Preços por apartamento de 55, 60, 65, 70, 75, 80 até 110 contos, á vista ou a prazo com financiamento pela tabella Price.
Trata-se com Motta Maia, no escriptorio da "ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.", Rua 7 de Setembro, 65 — 3° andar, salas 82|83. Tels. 43-3792 ou 42-9760 — Em frente á trav. do Ouvidor. (T 10301) 91

BOTAFOGO TERRENOS. Vendo á R. Passagem 22,50x69 a 5 contos o metro; R. Diogenes Sampaio 10,50 x21 por 45 contos e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

BOTAFOGO PREDIOS — Vendo nesse bairro, diversos predios desde 50 contos até 800 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

CAES DO PORTO TERRENOS — Vendo diversos bem localizados, assim como na "Zona Industrial".
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

CATTETE Vendo á R. Martins Ribeiro, optimo predio em centro de terreno, com 25x30.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

COPACABANA TERRENOS — Vendo á R. Santa Clara, lote com 22x120, por 140 contos, ou 11x120 por 70 contos; R. Saint Roman, 22x40 por 80 contos; Rainha Elisabeth, esquina com 12x12 por 240 contos; Santa Clara com 16x21 por 180 contos, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

COPACABANA PREDIOS. Vendo por 150 contos, optimo predio á rua Barata Ribeiro.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

GAVEA TERRENOS. Vendo os seguintes: R. João Borges 11x27 por 40 contos; Trav. Madre Jacyntha 30x50 por 100 contos; Estrada da Gavea com 16,50x250 por 45 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

GLORIA PREDIO — Vendo luxuosa residencia em terreno com 22x100 por 250 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

IPANEMA Vendo, proximo á Lagôa, magnifico lote de esquina, proprio para edificio de apartamentos, por 80 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

IPANEMA Vendo lote de 10 x 21, proximo á Lagôa, por 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

IPANEMA Vendo optimas residencias, desde 130 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.° (22466) 91

LEBLON Vendo lotes pequenos, desde 20:000$.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

URCA Terrenos de occasião — Vendo por 45 contos o unico lote existente na r. Candido Gaffrée; por 90 contos, á beiramar, frente para Av. Portugal e para Marechal Cantuaria e por 85 contos na Av. João Luiz Alves.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

URCA Terrenos — Vendo os seguintes: rua Urbano dos Santos (esquina) com 21 metros de frente por 95 contos; Av. João Luiz Alves com 14x20 por 85 contos; Av. Portugal (2 lotes), tambem com frente para Marechal Cantuaria, com a area total de 617 m2, por 200 contos.
Av. Portugal (occasião) 10x30 tambem com frente para Marechal Cantuaria por 90 contos; rua Candido Gaffrée (occasião) com 10x20 entre 2 residencias, por 45 contos; Alm. Gomes Pereira, com 12x20 por 65 contos; rua Irineu Marinho com 10x20 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey, e Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

URCA Predios — Vendo os seguintes: rua Ramon Franco luxuosa residencia completamente mobilada no estylo, por 350 contos; rua Candido Gaffrée luxuoso predio recentemente construido por 250 contos e outro com 2 residencias e 2 garages por 130 contos, facilitando o pagamento sem juros; Avenida S. Sebastião diversos predios a 70, 100 e 120 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

GRANDE AREA Vendo em Barão de Mesquita, terreno com 11.000 m2 a 11$000 o metro, parte plana e parte em elevação, com parte arruada e loteada. Negocio de occasião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

HYPOTHECAS Empresto qualquer quantia sob garantia de predios em qualquer bairro do Districto Federal, assim como financio construcções, nesta capital, Nictheroy e Petropolis.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

PETROPOLIS Vendo diversos palacetes, predios luxuosos e pequenos, bem como terrenos para varios preços.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VILLA ISABEL Vendo á R. Angelo Bittencourt pequeno predio com dois quartos, 2 salas, etc., por 28 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4° (22466) 91

Apartamentos. Flamengo
Vende-se optimo apartamento á rua Machado de Assis, 75, 5° andar, de frente, com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, tanque, quarto e banheiro de creado. Construcção a terminar. Negocio directo. Preço Rs. 75:000$000. Tratar com WERNECK. Tels. 25-3901 e 23-0514. (T 12755) 91

PRAIA DO FLAMENGO Ed. Tucuman: — Vendo os ultimos apartamentos desse luxuoso edificio, cuja construcção será brevemente iniciada. Plantas, preços e detalhes em m/ escriptorio. HOLLANDA MAIO — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. (T 10956) 91

COPACABANA — Vendo á rua Constante Ramos, optimos apartamentos constando de sala, 3 quartos, dep. criados, etc. Construcção a terminar. Preço 70 contos. Plantas e maiores detalhes, pessoalmente. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. (T 10956) 91

COPACABANA — Magnifico predio em centro de terreno de 12x40 com 3 salas, 5 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 250 contos, facilitando-se parte. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. (T 10956) 91

IPANEMA — Vendo á Av. Epitacio Pessôa, optimo predio em centro de terreno com frente para 2 ruas, constando de varandas, 3 salas, escriptorio, 4 quartos, garage, dep. criados, etc. Preço 300 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, s. 19-A. (T 10956) 91

LAGOA — Vendo á Av. Epitacio Pessôa, magnifico lote de terreno medindo 23 x 25. Optima localização. Preço 160 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. (T 10956) 91

HUMAYTA' — Predio de 2 pavs., const. recente, estylo allemão, com varanda, 2 salas, 5 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 140 contos. Fac. pagamento. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. (T 10956) 91

HADDOCK LOBO — Predio de 2 pavs., construcção recente, em centro de terreno c/ 18 m. de frente, constando de 2 salas, escriptorio, 4 quartos, dep. criados, local para const. de garage, etc. Preço 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, s. 19-A. (T 10956) 91

ANDARAHY — RENDA. Optima villa com 10 residencias, sendo 4 frente de rua. Preço 530 contos, renda compensadora. — HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98-1°, sala 19-A. (T 10956) 91

SANTA ALEXANDRINA
Predio de solida construcção em terreno com 40 metros de frente, tendo ainda um chalet isolado do corpo da casa. Preço 120 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1°, sala 19-A. (T 10956) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Lopes Quintas, predio de solida construcção em centro de terreno de 13x26, com varanda, 2 salas, escriptorio, 3 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 115 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. (T 10956) 91

ANDARAHY — 35:000$000
— Proprietario de grande terreno á rua Vianna Drummond, onde será aberta rua particular, com 8 ms. de largura, agua, gaz, esgoto etc. Constróe a partir de 35:000$ (predio e terreno). Planta e demais detalhes á rua dos Ourives, 36-1°. (T 12715) 91

GRAJAHU' — TERRENO —
Vende-se á rua Borda do Matto, junto e antes do n. 192 (lado da sombra), mede 12x45. Preço 28:000$. Com o dono. Tel. 28-6708. (T 12718) 91

AV. MARACANÃ — ESQUINA
— Occasião rara. Pechincha, vendo terreno fazendo esquina com a rua João da Matta, mede 9,30x14,50 — 48-9600. (T 12715) 91

IPANEMA — TERRENOS —
Vendo os seguintes: rua Nascimento Silva 11,60x50, 10x21; Annibal de Mendonça 20x30; Barão de Jaguaribe 8x18, 10 x 15 e 15 x 14 esquina; Montenegro 11x10 e 10x11, esquina — 48-9690. (T 12715) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua MACEDO SOBRINHO, predio com porão habitavel, em terreno de 10,90x40 por 140:000$. Ourives, 36-1°. (T 12715) 91

GRAJAHU' — TERRENOS —
Vendem-se os abaixo: rua Itabayana 10 x 40; Cannavieiras 8 x 27; Marechal Joffre 12x40; e muitos outros. — Ourives, 36-1°. (T 12715) 91

TIJUCA — TERRENO — Vendo magnifico lote á rua Ferdinando Labouriau (duas frentes) mede 10x59. Fica junto e antes do n. 12. Preço 28:000$. — 48-9690. (T 12715) 91

TERRENO na rua Itapirú, junto ao n. 83, com 28x27, vendo á vista ou a prazo. Tratar 25-0089 ou 43-2206. (T 12706) 91

TIJUCA — Vende-se á rua dos Araujos, hoje Jorge Lossio, optimo predio, 2 pavimentos, 3 quartos, saleta, sala de jantar grande, copa, cozinha, garage e dependencias, 70:000$. Escriptorio Muller. Quitanda n. 33, 1°. (T 12703) 91

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se optimo lote de terreno e excellente predio com chacara, agua nascente, etc., ambos com agua, luz, gaz e telephone. Occasião. Escriptorio Muller, Quitanda, 33, 1°, 23-0535. (T 12703) 91

SANTA THEREZA. Optimo emprego de capital, renda liquida, mais de 11 %, vende-se uma villa com optimo predio de frente, construcção recente. Escriptorio Muller, Quitanda, 33, 1°, 23-0535. (T 12708) 91

TERRENO — Vendem-se dois lotes 11x30, á rua Archias Cordeiro, Meyer, Eng. Novo. Preço 9 contos. Informações á rua Uruguayana n. 16, Alfaiataria Juventude. (T 10947) 91

TERRENOS. Proximo ao largo da Segunda-Feira, nas ruas Itapagipe, Delgado de Carvalho, Felix da Cunha, e ruas novas em construcção, tendo lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura, desmembrados da antiga chacara do Vintem, zona valorizada, tratar com Carlos Cousa, rua do Rosario n. 113-A, s. 42. (T 10973) 91

RUA S. PEDRO, 103, em terreno que mede approximadamente 7x30, será vendido em leilão pelo Cesar, quarta-feira, 5 de abril, ás 4 horas da tarde. (T 12743) 91

CENTRO rua São Pedro 103, em terreno medindo approximadamente 7x30 será vendido em leilão pelo Cesar, quarta-feira, 5 de abril, ás 4 horas da tarde. (T 12743) 91

Flamengo
Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos apartamentos de esmerado acabamento. Edificio em centro de terreno, proximo a praia de banhos. Proprio para familia de alto tratamento, podendo ser visto a qualquer hora.
Rua Paysandú, 48. Phone: 25-2367.

Gloria
Apartamentos de esmerado acabamento, proprios para solteiro, a partir de Rs. 250$000. Edificio Mearim. Rua Candido Mendes, 40 — Phone: 42-0025. (T 12617) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PAYSANDU' APARTAMENTOS
Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.
O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.
Plantas, especificações e demais detalhes com
GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.° de Março, 51, 3.°
— 23-3502 — (20215) 91

APARTAMENTOS. Botafogo. Em edificio de construcção prestes a se iniciar, á esquina das ruas Real Grandeza e Ipú, ao preço de 50:000$000, sendo a maior parte a 15 annos de prazo, e o restante em prestações commodas durante a construcção, vende a Cia. Auxiliar de Credito Immobiliario (CACI). Uruguayana n. 96, 2°. Não se informa pelo telephone. (T 10878) 91

CAMPOS DO JORDÃO. Boa casa moderna, em terreno de 21x50 mts. Preço 38:000$. Vende a Cia. Auxiliar de Credito Immobiliario (CACI). Uruguayana n. 96, 2°. Telephone 22-9627. (T 10878) 91

FAZENDAS e Chacaras em São Paulo e Estado do Rio. Com variadas dimensões, de gado, café e mixtas, desde 180:000$ até 950:000$, vende a Cia. Auxiliar de Credito Immobiliario (CACI). Uruguayana n. 96, 2°. Tel. 22-9627. (T 10878) 91

PREDIOS á venda — Rua Farmo de Amoedo — Ipanema; Av. Vieira Souto; Rua Prudente de Moraes; Rua Lafayette; Travessa Angrense; Rua Barata Ribeiro, Rua Duvivier, rua Miguel Pereira, Rua Maria Eugenia, Rua Senador Vergueiro, Rua Paysandú, Rua das Laranjeiras, Rua Sampaio Vianna, Rua Caruso, Rua Almirante Cockrane, Av. Paulo de Frontin. Informes pessoaes aos adquirentes - Phone — 43-6605. (T 07737) 91

SITIO JACARÉPAGUA'
Vende-se com 35.000m2, todo plantado em larajeiras, bananeiras e fruteiras de conde.
Moderna e confortavel casa de morada. Boa agua e luz electrica. Estrada da Tijuca n° 2075 K. 24. Rio das Pedras. Cinco minutos de automovel da freguezia. Proprio para pessoas de gosto. Informações no local. (T 12723) 91

OPTIMO TERRENO
Lins de Vasconcelos — Vende-se por preço excepcional, á rua Maria Antonio (rua calçada, agua, luz, gaz e esgoto) á 100 metros dos bondes e omnibus, optimo terreno plano e prompto para edificar (entre os predios 175 e 211), medindo 77 mts. de frente por 35 mts. por um lado e 19 mts. por outro. Esta área já está com loteamento approvado pela Prefeitura para cinco lotes com as medidas regulamentares. Ha tambem projecto para edificação de 16 casas. Informações e plantas com o proprietario — Nelson Pessôa — Ouvidor, 60-A - s|35 — Tel. 23-0404. (T 12674) 91

GRANDE TERRENO — Barão de Mesquita — Vende-se na rua Barão de Mesquita, antes da rua Uruguay, grande terreno com 11.000 m2, tendo já 8 lotes approvados pela Prefeitura. Pelo preço de occasião de 130 contos.
OUVIDOR, 59, 2.° (T 10971) 91

CATUMBY — Vende-se á rua do Chichorro, 3 predios, rendendo 800$000 mensaes, por 70 contos.
OUVIDOR, 59, 2.° (T 10971) 91

GAVEA — Vende-se á rua Pery, optimo lote de 12 x 30 (Plano) por 28 contos.
OUVIDOR, 59, 2.° (T 10971) 91

MANGUE — Vende-se á rua Visconde de Itauna, varios predios rendendo 27 contos por anno, por 175 contos.
OUVIDOR, 59, 2.° (T 10971) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER —
Vende-se nesta rua, grande predio em terreno de 11,13 x 49,00 com 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, etc., por 100 contos.
OUVIDOR, 59, 2.° (T 10971) 91

IPANEMA — Vende-se aristocratica vivenda, centro de terreno, estylo Normando, c/4 q., varanda, banheiro de luxo, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, garage e apto. completo para empregado. Preço, 170 contos. — Tratar Ed. Carioca, sala 205 —
J. QUINTANILHA (T 09948) 91

IPANEMA — Vende-se linda vivenda, estylo allemão, de fino acabamento, grande conforto, c/8 q., 2 banheiros completos, varanda em cima. Em baixo: — 4 salas, 1 banheiro, gabinete, copa, cozinha, garage para 2 carros. Terreno 16 x 40. — Preço: 260 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 09948) 91

IPANEMA — Optima opportunidade. Vende-se bellissima vivenda, centro de terreno, com 4 q., banheiro completo, varanda, 2 salas, copa, cozinha, garage e dependencia para empregado. Preço, 150 contos. — Terreno 11 x 50. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 09948) 91

IPANEMA — Vende-se casa com todo conforto, estylo Normando, c/4 q., banheiro completo, varanda, copa, cozinha e q. para empregado. Preço, 120 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 09948) 91

COPACABANA — Vende-se, por motivo de viagem, aristocratica residencia de grande conforto e luxo, na melhor rua de Copacabana, afastado 10 ms. da rua, lado sombra, contendo 5 q., 2 banheiros completos, 2 salas, escriptorio, jardim de inverno, escada de marmore, garage, 2 q. para empregado. Estylo modernissimo. Preço: 380 contos. — Terreno 16 x 60. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 09948) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, construcção de pedra e recente, contendo 4 q., banheiro completo de côr, 2 salas, copa, cozinha, q. de empregado, e garage. Preço, 175 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 09948) 91

LEBLON — Vende-se, estylo Normando, linda vivenda com 3 qs. e garage. Preço, 110 contos. Perto da praia. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 09948) 91

TERRENO — Vende-se á rua Anna Barbosa, com esquina de Constança Barbosa, 3 lotes com 33 x 34.50 e um outro á rua Manoel Barbosa, com 12x30, bem proximo da estação do Meyer. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar. (T 12622) 91

VENDE-SE á rua Lisbôa, Circular da Penha, casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro completo. Preço 20 contos, podendo facilitar grande parte, para pagamento a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2° andar, com o sr. Rebouças. (T 12622) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vendo esquina de Felix da Cunha com 24x30 por 85 contos; rua General Roca, área interna de 27x34 com uma entrada de 2 metros numa profundidade de 40 metros por 29 contos — rua Uruguay lote de 8x28 por 20 contos — Em transversal á Barão de Itapagipe com saida para H. Lobo, lote de 9 x 14 junto a predios por 24 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (22472) 91

ANDARAHY — Na rua Rosa e Silva lote de 10 x 30 por 15 contos — rua Mearim esquina de Itabayana com 13x16 por 32 contos com projecto de dois apartamentos e emprestimo para a construcção de 65 contos a longo prazo. Na rua Visconde de São Vicente área de 66x90 por 150 contos — Rua Meira de Vasconcellos 7x24 por 17 contos — Rua Barão de São Francisco 20x27 estreitando no fundo, por 28 contos — Em rua particular transversal a Av. 28 de Setembro lote de 14x32, por 22 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (22472) 91

CENTRO — Vendo na rua Senador Dantas superior área de esquina com 20x24 por 1.200:000$000 — Na Avenida Presidente Wilson lote de 19x18 por 850 contos. Vendo na rua São Pedro predio em terreno de 7x16 por 200 contos (zona bancaria e sem recuo) — Na rua General Camara proximo á Avenida predio em terreno de 6,50 por 35, por 250 contos, rendendo cerca de 20 contos annuaes. Rua do Rosario com 6,50x19 por 260 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (22472) 91

RENDA — ZONA NORTE. Vendo na rua Julio Pinheiro, avenida de 10 predio, rendendo 17 contos annuaes por 85 contos (precisa de obras) — Outra em rua proxima, com sete casas rendendo 14 contos annuaes por 65 contos — No Meyer pequeno grupo de bungalow e dois commodos independentes rendendo réis 5:400$000 annuaes por 28 contos — Na rua Carnarí, optimo e superior predio novo de esquina, com 6 apartamentos, rendendo 25 contos por 185 contos — Na rua Annibal Benevolo superior predio novo com renda de cerca de 44 contos annuaes por 330 contos de réis — Na rua Caruso, superior, optimo e bem construido predio de apartamentos com 3 pavimentos cerca de 39 contos annuaes por 185 contos. — NA ZONA SUL; na rua Bento Lisbôa junto a Pedro Americo dois predios em terreno de 18x41 por 165 contos rendendo cerca de 22 contos annuaes. — Na rua Marquez de Abrantes, dois predios em terreno de 22x65, rendendo actualmente com a locação de commodos cerca de 60 contos annuaes, por 375 contos — Na Gloria, á rua Hermenegildo de Barros (começo) predio novo com 6 apartamentos, em terreno de 17x16 rendendo 32 contos annuaes por 275 contos — Na rua Santo Amaro, junto á rua do Cattete, predio de 5 andares rendendo liquido 57 contos annuaes por 760 contos — Praia do Flamengo, predio rendendo cerca de 192 contos annuaes, em terreno de 16 x 28, por 1.600:000$000.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (22472) 91

BOTAFOGO — Vendo os seguintes predios: Na rua Capitão Salomão, predio de dois pavimentos chegado á rua com seis quartos, 2 salas, por 65 contos. Outro menor entre dois predios com porta e duas janellas, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro (no estado) por 40 contos em terreno de 7,50x18 — Na rua Paulino Fernandes junto á esquina da rua Voluntarios, com dois pavimentos, ligada aos lados, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, completamente reformada por 85 contos de réis — Na rua Conde de Irajá, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. por 130 contos — Na rua Paulo Barreto, pequeno predio com 3 quartos, etc., por 55 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (22472) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendo na rua General Polydoro lote de 14x30 por 85 contos — Na rua Santa Therezinha, lotes de 10,50x32 por 65 contos — 12x32, por 75 contos; outro de 21x32 por 135 contos (unicos na rua). Em transversal á Real Grandeza, lote de 10x18 por 65 contos — Na rua Embaixador Morgan lote de 10x22 por 47 contos — Outro em Diogenes Sampaio com 10,40x21, por 46 contos — Na rua Visconde de Ouro Preto, lote de 20x36 esquina por 270 contos — Outro de 26x30 por 600 contos; Conde de Irajá, lote de 13,50x70 por 100 contos — Rua São João Baptista, lote de 32x42 por 220 contos; rua Menna Barreto, lote de 12,50x25 com barracão existente por 75 contos — Real Grandeza, esquina de 18x28 por 280 contos — Ainda Real Grandeza 19x19 por 103 contos — Voluntarios da Patria, 9x40, por 75 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (22472) 91

COPACABANA — PREDIOS, Rico e confortavel palacete todo de pedra em terreno de 12x30, por 400 contos — Na rua Conselheiro Lafayette, optimo, confortavel e luxuoso predio em terreno de 14x40 por 300 contos — Na rua Figueiredo Magalhães com todo conforto por 220 contos. Rua Rainha Elizabeth por 220 e 320 contos — Na rua Saint Roman com linda vista para a bahia por 270 contos. Na rua Suzano, pequeno predio com 4 quartos, 2 salas, garage etc. por 115 contos — Na rua Salvador Corrêa, superior predio com dois apartamentos, novos por 90 contos tendo cada um 2 quartos, sala, cozinha e quarto de banho. (Os predios ficam em rua transversal).
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (22472) 91

COPACABANA — TERRENOS. Vendo esquina de Barata Ribeiro com 17x25 por 300 contos; Ministro Viveiros de Castro lote de 17 por 45, lado da sombra por 210 contos; outro de 15x50 por 220 contos — Rua Copacabana, dois predios velhos em terreno de 22x45 no Posto 6, por 300 contos — Rua Ayres Saldanha 35x32 por 480 contos — Santa Clara 16x21 por 180 contos — Barata Ribeiro esquina de 13x25 por 130 contos — Rua Otto Simon 23x50 por 210 contos — Rua Souza Lima 14x24 por 240 contos — Rua Sá Ferreira 13x40 por 170 contos — Travessa Santa Margarida 30x30 por 135 contos — Barata Ribeiro 24x30 ou 12 por 30, por 280 contos — Barata Ribeiro 11x26, por 120 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22472) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Smith de Vasconcellos optimo predio em terreno de 14x42 com duas frentes, tendo 5 quartos, 3 salas etc por 185 contos — Outro na mesma rua por 270 contos — Na rua Alice, superior predio novo com 4 quartos, 3 salas, garage para dois carros, etc. por 80 contos, sendo 20 á vista e o restante em prestações de 610$, juros e amortização — Na rua Leite Leal, predio com 3 salas, 6 quartos, cozinha, etc. Rua Marechal Pires Ferreira, com 3 quartos, 2 salas, etc. em baixo e mais 4 quartos em cima em terreno de 20x50 por 250 contos — Na rua Cosme Velho superior predio com 5 quartos em terreno de 12x160, todo plano e plantado, por 150 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (22472) 91

LARANJEIRAS — TERRENOS — Optima esquina junto ao Largo do Machado com 20 x 30 por 300 contos — Carlos de Campos, 15x28 por 110 contos — Rua das Laranjeiras 13x200 por 200 contos — Na rua Smith de Vasconcellos 22x30 por 110 contos — Na rua Alegrete (começo) lote de 12x20 por 80 contos. Em transversal á rua Cosme Velho, rua nova, lote de 13x28 por 38 contos — Outro de 20x26 por 23 contos; ainda 14x29, por 62 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22472) 91

LEBLON — Vendo os seguintes terrenos: Ataulpho de Paiva esquina de 17x18 por 80 contos — Carlos Góes lote de 12x50 por 60 contos — Av. Delphim Moreira, esquina de 10x30 por 85 contos — Ataulpho de Paiva 12,50x30 (zona commercial) 70 contos — Av. Visconde de Albuquerque 12x32, por 60 contos — D. Pedrito, esquina de Campos de Carvalho 17x20 por 90 contos. Aristides Espindola 12,50x30 entre predios por 60 contos — Rua Cupertino Durão, proximo á praia, lado da sombra 8x30, por 38 contos, entrando com 12 contos á vista restante em dois annos de prazo — João Lyra 10x45, por 52 contos — Rua Carlos Góes a 30 metros da praia 15x50, por 100 contos — Campos de Carvalho, esquina de General Urquiza 20x23 por 100 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22472) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo na rua Alberto de Campos lote de 10x20 por 60 contos — Barão de Jaguaribe, lote de 10x31 por 65 contos — Nascimento Silva, lote de 10x21 por 54 contos — Rua Barão de Jaguaribe 10x15, por 42 contos — Nascimento Silva junto e depois do 368, lote de 10 x 21, por 55 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22472) 91

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva juntos ou separados, 3 optimos e luxuosos predios com 4 quartos, garage, banheiros de cor, etc., por 150 contos cada um, facilitando-se 95 contos a longo prazo em prestações de 970$ — Na rua Paulo Redfern, optima residencia com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. por 135 contos, podendo facilitar 100 contos ou 80 a longo prazo. — Rua Annibal Mendonça, predio com 2 salas, 4 quartos, quarto de empregado, entrada para auto por 95 contos. — Na rua Barão de Jaguaribe, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc, por 130 contos, facilitando 30 contos a longo prazo.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22472) 91

URCA — Vendo em Manoel Niobey lote de 9,44x15 por 22 contos. Outro de egual dimensão por 28 contos. Outro de 10x17 por 50 contos (planos) Outro com 2 frentes por 85 contos. Em Joaquim Caetano 10x25, por 40 contos. Em Alm. Gomes Pereira, entre dois predios, junto e antes do 100 com 12x23, por 62 contos. Em João Luiz Alves, 14 x 20, por 63 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22472) 91

RAMOS — AREA — Vendo por 55 contos com 2.920 m.2 prox. á Estação e na linha de omnibus.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22472) 91

MEYER — TERRENOS — Vendem-se á rua Rocha Pitta (Cachamby) linha de bonde e omnibus, lotes de 12x30 m. desde 15 contos á vista e a prazo e tambem construimos nos mesmos pela Tabella Price. Informações, plantas e orçamentos com
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (22472) 91

Ruthlandia
MUDA DA TIJUCA
Optima situação — Preços vantajosos. — Facilidade de pagamentos. Tratar com
Administração Geral de Bens, de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 111 (4.° andar) — Tel. 23-3550 (T 10907) 91

VENDE-SE, á rua Henrique Morize, no Grajahú, lote de terreno com 16x50. Tratar á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar, com o sr. Rebouças. (T 12622) 91

VENDE-SE, no Leblon, á rua General Venancio Flores, optimo lote de terreno, a 50 metros da praia, com 10x40. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2.° andar, com Rebouças. (T 12622) 91

VENDE-SE á rua Laura de Araujo um predio com 2 residencias e um outro com uma residencia, preço barato e dando boa renda. Tratar á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar, com Rebouças. (T 12622) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno, 10x60, preço 30 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.° andar. (T 12622) 91

WEEK-END. Vendo maravilhosa propriedade, Gavea Golf Club, urgente viagem. Rua Candido Mendes, 18, c. 1, 13 ás 14 h. (T 12636) 91

VENDE-SE o espaçoso predio da rua Lins de Vasconcellos n. 120, com grande área de terreno. Informações com o sr. Azevedo á rua da Carioca n. 70 ou pelo Tel. 29-1204. (T 11766) 91

VENDE-SE: apartamentos, avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos. Tratar com S. Bosolli, Quitanda, 87, 1.° andar. (T 12598) 91

GRAJAHU' — Vende-se optimo terreno com 12x30, á rua Raja Gabaglia. Rosario, 146 — 23-4382. (T 12539) 91

VENDE-SE o predio da rua Bella 199, São Christovão por 25:000$. Trata-se: Ourives, 3, 4° and. Dr. Cordovil — 22-7002. (T 12626) 91

CATTETE — Vende-se a linda residencia da rua Andrade Pertence, 46. Para vêr das 12 ás 15 horas. Não se attende pelo telephone. (T 10918) 91

COMPRA-SE urgente no Grajahú, terreno medindo no minimo 10x30. Pagamento á vista. Favor escrever dando indicações para 12.680, na portaria deste jornal. (T 12680) 91

VENDEM-SE magnificos apartamentos em edificio a ser construido, á rua Miguel Lemos esquina de Ayres Saldanha, 11 pavimentos. Um apartamento por andar, com duas salas, tres quartos, todos dando para a rua e demais dependencias. Preço desde 80 contos. Financiamento até 80 % por cento, prazo de 15 annos. Juros 9 % por cento. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. ALFANDEGA, 41, 7°, sala 711 e 713 (Edificio Sulacap). (T 10922) 91

LEME — Vende-se urgente, bellissimo terreno pittorescamente arborizado, medindo 14x30, á rua ARAUJO GONDIM, inteiramente plano e prompto para edificar. Situação previlegiada, proximidades do mar, ha abundancia de agua propria, podendo até fazer piscina. Preço 130 contos, facilitando-se o pagamento. NELSON PESSÔA. Ouvidor, 60-A, s. 35. (T 12676) 91

LIDO — Vendemos proximo, á rua Ministro Viveiros de Castro, área rectangular de 1.200 ms.2, com frente de 30 mts., preço excepcional. Constructora Brandão S.A. Rua Buenos Aires n. 85, 2°, só pessoalmente. (T 12753) 91

COPACABANA — 4:000$ o metro de frente em terreno com 30x30 em optima rua, com conducção na porta. Informações pelo tel. 27-3876. (T 12683) 91

PENHA — Vende-se á rua Itaú, boa residencia. Preço 27 contos, facilitando-se grande parte. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2°. (T 10962) 91

VENDE-SE por motivo de retirada desta capital, uma villa com 30 residencias e 2 armazens que dá excellente renda e situada em optimo logar, perto do mar. Informações com Ferreira: 42-5861. (T 12721) 91

VENDE-SE uma rica propriedade agricola com 300.000,00 m.2, dentro da cidade de Nictheroy, distante 8 minutos das Barcas, em clima de verdadeiro sanatorio, com esplendida residencia para familia de tratamento, com garage, luz, telephone, etc. e mais 5 pequenas casas, optimas terras de cultura, luxuriante matta, riquissimas fontes, piscina natural, milhares de fruteiras como sejam: 1.000 abacateiros, 200 mangueiras de enxerto, 6.000 laranjeiras, 200 fruteiras de conde, bananeiras e muitas outras variedades de fruteiras. Cocheiras, pasto, criação de gado, carroça para venda de frutas, casa de farinha, etc. Só as bemfeitorias valem o valor citado, restando ainda as terras que loteadas darão perto de 1.000:000$000. Preço: 250:000$, facilitando-se o pagamento. Informações pelo tel. 4896. (T 12702) 91

COMPRO A' VISTA — PREDIO em perfeito estado até 1.400:000$000, com renda liquida de 9 % para mais. Zonas: PRAIAS ou CENTRO.
CASAS antigas, zona LAPA - LAVRADIO. Tratar com o sr. Miranda, á rua 1.° de Março, 82, 4° andar. Telephone 23-0571. (T 12745) 91

O JULIO leiloeiro venderá em leilão segunda-feira 10 do corrente, ás 5 h. no local, o predio de esquina da rua Barbosa da Silva, 9, pela melhor offerta. (T 11799) 91

TIJUCA — Vende-se moderna vivenda de um só pavimento, interior bonito e confortavel, optima construcção, garage, centro de grande terreno ajardinado, clima fresco e salubre. Telephone 28-5511. (T 12769) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo 35 contos, ultimo lote da rua Acaraby, sombra a 33 metros da praia e mais 2 lotes 35 e 33 contos á rua Campos Carvalho, esq. de Rainha Guilhermina. — Proprietario 25-3380. (T 12709) 91

Vendem-se

LEBLON

TERRENOS — Rua Cupertino Durão, medindo 12,00 x 31,50; rua Acaraby, medindo 30,00 x 30,00.
RESIDENCIA — Optima residencia á Av. Delphim Moreira, de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa e garage. Construida em terreno de 10,00 x 30,00. — Preço: 160:000$000.

IPANEMA

RESIDENCIA DE FINO GOSTO — Em terreno de esquina, com 2 pavimentos, 4 quartos, banheiro de luxo, armarios embutidos, sala de jantar, espaçoso living-room, terraço, toiletts, cozinha typo americano, garage, 2 quartos para empregados e banheiro — Jardim com pequeno lago.
RESIDENCIA NA AV. EPITACIO PESSOA — Esplendida residencia com 5 quartos, banheiro de côr, terraços, sala de visitas, escriptorio, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha com armarios embutidos, luxuosamente acabados. Garage com 2 quartos em cima, banheiros para banho de mar e empregados. Duas grandes caixas dagua. Terreno de 14,30 x 30,00.
RESIDENCIA NA RUA GARCIA D'AVILA — Centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa, garage com 2 quartos em cima. Terreno de 10 x 25.
TERRENO — Optimo lote á rua Barão de Jaguaribe, medindo 10,00 x 20,00.
OPTIMO APARTAMENTO — PRAIA DO ARPOADOR — Com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Esplendida vista. Muito fresco.

COPACABANA

TERRENOS — Rua Saint-Roman, optimos lotes medindo 13,00 x 36,00 — 12,00 x 58,00. Esplendida vista.
RUA DJALMA ULRICH — Medindo 18,00 x 32,00.
RUA GOMES CARNEIRO — Medindo 12,30 x 35,00.
RUA SANTA CLARA — Perto da Av. Atlantica, medindo 20,00 x 21,00, de esquina.
RESIDENCIAS — Casa para pequena familia, em optima rua, lado da sombra em terreno de 11,00 x 13,00. Preço: 135:000$000.
RUA SAINT-ROMAN — Magnifica vista, situada perto da rua Sá Ferreira, com 3 quartos, sala, living-room, escriptorio, banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Garage.
APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS — Para casal, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Preço: 60:000$000 — Frente para a rua.
RUA COPACABANA — Esplendido apartamento, optimamente situado, com 2 salas, 3 quartos e demais dependenciasp. Fino acabamento. Preço: 110:000$000.
EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Optimo edificio, dando boa renda.

FLAMENGO

TERRENO — Optimo terreno na Praia do Flamengo, medindo 14,00 x 80,00.
RUA ESTEVES JUNIOR E CONDE DE BAEPENDY, com frente para estas duas ruas medindo 11,00 de frente, 67,20 e 71,20 dos lados e na outra frente 15,30. Preço: 400:000$000.
RUA CONDE DE BAEPENDY — Medindo 15,35 x 23,60. Preço: 150:000$000.
RUA MACHADO DE ASSIS — Medindo 16 x 20, perto da praia. Preço: 350:000$000.
RUA PAYSANDÚ — esquina, medindo 13,10 x 47,00. Preço: — 300:000$000.
RUA SENADOR VERGUEIRO — esquina, medindo 20,00 x 43,00. Preço: 430:000$000.
RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Medindo 38,80 x 93,10. Preço: 900:000$000.

BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Magnifica residencia de 1 pavimento, com 7 quartos, 4 salas, banheiros, copa, cozinha, quartos para empregados, garage. Terreno de 14,00 x 98,00.
RUA GENERAL POLYDORO — Duas magnificas residencias; uma de 3 pavimentos com 4 quartos, banheiro, 3 salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregado. Preço — 130:000$000. Outra com 6 quartos, 3 banheiros, 3 salas, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada em cima da garage. Preço — 220:000$000.
RUA VIUVA LACERDA — Medindo 12 x 29. Preço: 66:000$000.

JARDIM BOTANICO

OPTIMA residencia, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIAS — Rua Almirante Gavião, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, escriptorio, 2 banheiros, cozinha, copa, sala para creanças, varanda, quarto e banheiro de empregado. Garage. Preço — 220:000$000.
RUA ITAPIRA — Confortavel residencia com 4 quartos, banheiro de cor, sala de jantar estylo marajoara, sala de visitas, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage, no sub-sólo 2 optimas salas.
RUA SABOIA LIMA — em terreno de 38 x 57, recuado 15 metros, de 2 pavimentos, com 4 quartos, hall, banheiro, jardim de inverno, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado. No porão: piscina, sala de sport, lavanderia, garage e mais 2 quartos.
RUA ANGELO AGOSTINI — Optima residencia, completamente nova, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage. Preço: 150:000$000.
TERRENOS — Perto da rua José Hygino, medindo 10 x 34 e 7,50 x 34. Preços: 25:000$000 e 18:000$000.

GAVEA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Grande residencia em terreno medindo 7.000m2.

IRAJÁ

RUA CORONEL SOARES esquina EUGENIO GUDIN — Optimos lotes de terreno de 12 x 40. Preço: 4:500$000 o lote.

SAÚDE

OPTIMO terreno com duas frentes, sendo uma de 5,60, para a rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 73,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

MEYER

RUA ARCHIAS CORDEIRO — Optima residencia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto de empregado. Preço: 50:000$000.
RUA FREI FABIANO — 2 apartamentos — o de cima, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro; o de baixo com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço: 45:000$000.

SANTA THEREZA

TERRENO — Optimo terreno á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6° ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (23083) 91

VENDE-SE a moderna casa da rua Homem de Mello, 24, Tijuca. Jardim, quintal e garage. Local esplendido. (T 10963) 91

VENDEM-SE terrenos nas ruas Gurjel 12x32 e Ernesto de Souza 21x23 proximo á Barão de Mesquita. Telephone 22-6426. (T 12701) 91

VENDE-SE um terreno á rua Raymundo Corrêa, em Copacabana de 12x35. Trata-se directamente á rua Rodrigo Silva n. 9, sala 3, 1° andar. (T 10903) 91

VENDE-SE em Angra dos Reis, porto alfandegado, Est. do Rio, uma casa com sobrado, propria para armazem e grande terreno ao lado. Rua Rodrigo Silva n. 9, s. 3, nesta cidade. (T 10903) 91

VENDE-SE terreno 11 x 52, Estrada Marechal Rangel, Largo Vaz Lobo, lado par, preço 12:000$000. Trata-se: 48-3788. (T 10969) 91

LEBLON — Terrenos, vendo, linda esquina, na praia, de 11 x 20, lado da sombra e mais tres lotes, pertinho da praia, de 12 x 40, 13 x 20 e 10 x 35. Proprietario. Tels. 25-5430 e 23-3383. (T 12710) 91

VENDE-SE uma casa á rua caminho do Cattete, E. Cavalcanti (230). Trata-se á rua Marcilio Dias, 40. (T 12760) 91

VENDE-SE o predio para renda á rua Vista Alegre n. 41, em leilão pelo Julio, quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 5 horas em frente ao mesmo. (T 11798) 91

Manicure

MANICURE attende a domicilio só a senhoras. Tel. 23-1596. (T 10574) 91

Empregos diversos

SENHOR brasileiro, maior de 40 annos, casado, conhecendo contabilidade e bem assim pequenos serviços de Fazendas, offerece-se para trabalhar em escriptorio ou fazenda, como encarregado ou administrador, no interior dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Chamados pelo telephone 29-2225. (T 8791) 55

PRECISA-SE moça que escreva regularmente a machina e conheça algo de portuguez, rua Menna Barreto, 1-C, Botafogo. Tratar das 8 ás 10 ou das 17 ás 19 horas. (T 12756) 55

Animaes

FOX-TERRIER

Pelo de Arame

Vende-se um lindo casal de 3 mezes, com pedigrée, paes premiados. Rua Tavares Macedo, 121, Icarahy. (T 10873) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE Sedan Ford, 1934, typo V-8, muito economico motor 4 cylindros, em optimo estado, pela melhor offerta. Ver á rua Duarque de Macedo, n. 38 (Flamengo). (T 12614) 61

BUICK 1936 — Particular, vende motivo viagem, 4 portas com mala e radio. Tratar: 2ª-feira, 22-2447. Sr. Osiris. (T 12639) 64

FORD NOVO, 1938 — Sedan 2 portas — Standard 60 H.P. Pneus, faixa branca. Absolutamente novo, ainda não licenciado. Preço convidativo. Tratar exclusivamente com Almeida Rabello (domingo até meio dia). Agencia Ford Amendoeira, Curva da Amendoeira. (T 11500) 64

Aves e ovos

VIVEIROS PARA JARDINS

Desde 100$000, vende-se á rua Lavradio n. 22. (T 12729) 65

GAIOLAS DE LUXO

Vende-se a preços de reclame, na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 12729) 65

Viveiros, Gaiolas e etc. . .

Gaiolas c/ alçapão, gaiolas para todos os preços, alçapões de rede, ninhos para periquitos e calafates; acceita-se encommendas de gaiolas de qualquer typo, na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 12729) 65

IDEAL

Fortificante e alimento para canarios, vende-se nas casas de passaros. (T 12729) 65

Passaros de ornamento e canto

Dispenho de grande stock, para todos os preços, vende-se á rua Lavradio, 22. (T 12729) 65

VIVEIROS PARA PASSAROS

Desde 100$, vendem-se á rua Lavradio n. 22. (T 12729) 65

GAIOLAS PARA PASSAROS

Desde 5$000, vendem-se na fabrica á rua Lavradio n. 22.
SECÇÃO DE AVES E OVOS (T 12729) 65

COMBATENTES Japonez, Inglez, puros e meio sangue, ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (T 10887) 65

Chiromantes

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assumpto, attende das 14 ás 18 horas, á rua Cadete Ulysses Veiga, 48, São Christovão. Largo da Cancella. (T 10861) 69

PROF. FLORIAL

Altamente elogiado pela imprensa carioca, paulista e sul-americana. Consultando-o, obterá maior successo na vida. Diariamente e nos domingos das 9 ás 19 hs. Rua do Catteto, 210 (sala 10). Hotel. (T 7717) 69

Correspondencia

NORMA — De serviço domingo. Ca. sem febre agora 20 horas. Melhoras reducção 3ª feira. Dia hoje sem vc. enfadonho e saudoso. CID. (T 12773) 70

GURYA — Espero-te quinta-feira ás 15 horas. Cinema Roxy — GURY. (T 10984) 70

COLOMBINA

Sinto não ter merecido resposta o bilhete de 25. Recebi um de 24. Aguardo ansioso noticias e tua volta. Cordiaes abraços e vinganças. Arleq. (T 12697) 70

G U R Y A

Encontro dia 5, ás 5 horas da tarde, no Lido, parada omnibus. GAROTO. (T 12643) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. **R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar** Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (T 8829) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physiotherapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Tel. 42-4904 (T 12243) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 191. Tel. 22-1555.

(T 10796)

Dentistas e protheticos

Equip. — Gab. Dent.

Vende-se cadeira, motor e todo o ferramenta e pertences p. gab. e officina e mais 1 m. de divisão envidraçada. Vêr e tratar: rua do Bispo, 155. (T 8767) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha, (intermediario). **Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas** (T 8784) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissoria, hypotheca. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-3418. (T 9772) 73

DINHEIRO — Adianta-se para construcção e hypothecas, juros de 7 a 12 %. Procure Fernandes, Ouvidor 68-2º. (T 7730) 73

DINHEIRO — Sob hypothecas. Procure vêr as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio; juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adeanto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, Rua da Quitanda, 87, 1º andar, sala 1. (T 10935) 73

Diversos

VENDE-SE um varejo de cigarros, trata-se com o sr. Carvalho, na Galeria Cruzeiro, 3. Café e Bar Galeria. (T 8828) 74

ENCERADOR calafate, José Francisco com processo para acabar com as pulgas de qualquer assoalho. Recado 43-3150 Resid. r. Alfenas, 115. (T 8658) 74

INVESTIGAÇÕES particulares — Realizo-as com rapidez e sigilo. Não tenho auxiliares. 22-7182, das 8 ás 12 horas. — Luz. (T 10846) 74

HARMONIA SEXUAL — Mme. Riché de l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 11642) 74

CASAMENTOS — Civil e religioso, sem certidões, mesmo de estrangeiros, naturalizações, registro de nascimento atrazados, inventarios, carteiras de identidade. Tratar com A. Salgueiro, á rua D. Manoel, 16, loja, em frente ás pretorias. (T 12731) 74

MASSAGISTA RUSSA — Massagens para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado, á rua do Rezende n. 46, terreo. Telephone 42-7892, apartamento 14. (T 12765) 74

UMA moça com 23 annos, branca, educada, modesta, com saude e de boa moral com 1 filha de 16 mezes, deseja casar-se com homem modesto e trabalhador de boa moral e saude; tem pae idoneo e madrasta. Caso o mesmo tenha pratica de escriptorio e serviços de rua, será collocado. O candidato junte á resposta com todas as explicações para a posta-restante deste jornal para G. F. A. (T 12790) 74

PRECISA-SE de uma auxiliar de escriptorio e tambem de serviços de rua, de maior edade, que seja responsavel por seus actos, moça ou senhora, com pratica. Cartas de proprio punho, com todas as explicações, edade e estado civil, que tenha saude e boa moral, modesta, para auxilio 100$ mensaes, podendo tirar de 300$ para cima. Cartas para a posta restante deste jornal — J. A. (T 12789) 74

Instrumentos de musica

PIANO BECHSTEIN

Novo, com pouco uso, peça rica e perfeita, na côr Nogueira, com 88 notas, teclado de marfim, cordas cruzadas, vozes maravilhosas, preço de verdadeira occasião. Rua Mariz e Barros nº 372. (T 08803) 75

Ouro e joias

OURO — Paga-se até 26$ a gramma. Brilhantes até 25:000$000 Kite. Vendemos joias de occasião. A Casa do Ouro. — Ouvidor, 95. (T 12717) 76

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes.** Carioca 37. Não tem filiaes. (T 8802) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a

JOALHERIA UNICA

54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54 (xxx) 76

Joalheria Valentim — vende compra — troca — faz — concerta e reforma joias e relogios com seriedade.
Joalheria Valentim, R. Gonçalves Dias, 37 — 22-0994. (23215) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (23204) 78

Machinas diversas

MACHINA endereçadora "Adrema". Vende-se, manual, c/ um guia, lista, um archivo de aço com 18 gavetas, para 4.500 chapas. Preço 2:500$. Dá-se 678 chapas para reimpressão. Informações pelo tel. 26-2223. (T 8793) 78

MACHINAS SINGER e allemãs, para bordar e coser, desde 150$000 até 680$. Trocam-se, reformam-se e compram-se, Rua Frei Caneca, 82. Teleph. 22-1512. (T 8609) 78

Modas e bordados

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (T 11757) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 8701) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 11774) 83

MOVEIS

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde. . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento.	500$
Folheados á imbuya.	850$
até	3:500$

FREI CANECA, 9 (22464)

COMPRA-SE: moveis, pianos, geladeiras, enceradeiras, machinas, tapetes, pinturas, porcelanas, cristaes, estatuas, pratarias, joias, livros, marfins, talheres, lustres, espelhos, gravuras, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 10881) 83

DORMITORIO para moça, vende-se com 5 peças, de estylo, em perfeito estado. Preço de occasião, 700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 12753) 83

SALA DE JANTAR moderna com 12 peças, vende-se folheada a imbuya com pouco uso. Preço de occasião 1:200$. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 12753) 83

MOTIVO VIAGEM, vende-se dormitorio 8 peças folheado imbuya, perfeito, estante, cama turca, mesinha, etc. R. Alte. Gavião, 63 apt. 1, transversal Haddock Lobo. (T 12653) 83

Moveis novos e uzados

M O V E I S

De particular que se retira, sala de jantar e quarto casal, carrinho de creança, etc. Rua Nascimento Silva, 29, casa I, Ipanema. (T 12673) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 10065) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 115-A. Tel. 43-4548. (T 10065) 83

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA:

Para creança desde	.	5$000
" solteiro	" ..	19$000
" casal	" ..	27$000
Travesseiros	" ..	$900
Almofadas	" ..	3$000
Acolchoados	" ..	10$000

Cama Bruno

Para solteiro 10$000
" casal 20$000

abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

Vendas por atacado e a varejo. RUA GENERAL CAMARA 319, Tel.: 43-4208 (T 10774) 83

De cortiça . . . a 105$000
De Cearina . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
V E N D E M O S
CAMA PATENTE
PREÇO DA FABRICA
FREI CANECA 44 (T 12786) 83

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA Allemã, Dipl. na Allemanha attende a doentes particulares á noite ou em algumas horas do dia. Injecções e pequ. curativos á rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apto. 809. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 7728) 84

Professores

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233. Venancio Flores, 139. Leblon. (T 8796) 87

INGLÊS Novas turmas limitadas para principiantes a 1º e 3 de Abril, ás 16 e 19 hs. Acham-se abertas as matriculas. INSTITUTO BRITANNIA Rua do Passeio n. 42 (T 8797) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (T 8816) 87

INGLEZ — Miss A. Brownless, Mr. William e Dr. James (Oxford & London Univ.) The Modern Academy of Languages. Ed. Rex, salas: 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (T 07688) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma. Palacio Rosa. Largo do Machado, 21, apt.º 606. Tel. 25-4507. (T 11695) 87

COPIAS á machina e no mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes; 7 de Set.º, 107. ESCOLA URANIA. (T 8832) 87

ALLEMÃO, por allemão nato, aulas á noite, a titulo de reclame, 15$000 mensaes; 7 de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (T 8832) 87

DACTYLOGRAPHIA — 10$000 mensaes. Port., Franc., Ing., Allemão, Arith., Contab. e Tachyg., 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA. (T 8832) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. és I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (T 9771) 87

TACHYGRAPHIA em 1 mez. Aulas individuaes. Modica remuneração. Professor Leal. Tel. 28-5098. (T 10921) 87

ALLEMÃO

Professora especializada acceita alumnos. Vae á resid. (Fala tambem ingl. e francez). Tel. 25-3368. (T 12628) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 7729) 87

SEM COMPLEMENTAR — Poderá matricular-se nos cursos technicos do Instituto Technologico do Rio de Janeiro, Chimica Industrial, Electrotechnica, Construcção Civil, Agronomia, Nocturno. Rua Marquez do Paraná, 28, Flamengo. (T 12610) 87

TACHYGRAPHIA GRATIS. Mantido pela Ass. Tach. Paulista. Inscr. abertas. Esc. Urania. Sete de Setembro, 107. Tel. 22-3772. (T 12658) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61. T. 26-4299. (T 8791) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo 25-2124. (T 12596) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 239, apt.º 19. Tel. 22-1738. (T 12615) 87

PROFESSORA allemã, ensina seu idioma em sua casa ou a domicilio. Methodo rapido. Boas referencias, rua Joanna Angelica, 220, apt.º 5. T. 27-8404. (T 12651) 87

LIÇÕES de allemão, inglez, hespanhol. Traducções. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3857. (T 10870) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18 - 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 10952) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e Historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (T 10979) 87

INGLEZ — Importantissimo entender-se e examinar a quem urgentemente necessita adquirir com perfeição este "idioma" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 12792) 87

INGLEZ — Pela arte suprema, da que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright, 42-4224, das 13 ás 15. (T 12792) 87

PAINEIS DE AZULEJO — Vendem-se 2 artisticos paineis de 1,50x2,60 de altura. Scenas campestres, lindo trabalho de Colomb, rigoroso estylo Colonial. Tratar á rua São José, 70, loja. (T 7742) 89

WANDERER — Vende-se 6 cylindros 2 portas. Trata-se pelo telephone: 27-3876. (T 12688) 89

GRAHAM supercharger 1938, preto, 4 portas couro, radio, grande luxo. Vende-se 39 contos. Tel. 27-7775. (T 12732) 89

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-5750 (T 10742) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, etc. — Apparelhagem norte-americana de Kettering. —
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES Tratamento pelo CALOR
Dr. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 12751) 80

BLENORRAGIA aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações. Cura radical de 3 a 6 applicações pelo calor com a mais moderna apparelhagem existente nesta capital.
Asthma e doenças do estomago. Clinica, cirurgica e urologica do

Dr. L. F. Vieira Souto

R. Senador Dantas, 118. (Ed. Lyceu Litterario Portuguez) 6º andar Aparts. 602 e 603. T. 42-3316. — Diariamente, das 14 ás 18 horas. (22301)

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Pollucões, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites, Orchites, Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 08771) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica **Prof. Francisco Eiras,** Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. (T 10657) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

G O N O R R H É A

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 08777) 80

DR DUARTE NUNES — **Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPICAÇOES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.** (xxx) 80

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da cincoentena. — Disturbios sexuaes da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce.

Edif. Nilomex (Espl. do Castello), salas 608/9 — Tel. 42-9772. (T 10865)

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 12512) 80

Doenças dos pulmões e do coração
— TUBERCULOSE —
Cura da ASMA
Dr. CUNHA E MELLO
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II
R. Gonçalves Dias, 30-4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767 (T 10763) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 11768) 80

Mme. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que seus preparados acham-se a venda, Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar. (T 11758) 80

Professores

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia. — 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 12792) 87

INGLEZ — Com fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessita, isso com urgencia — 42-4224. (T 12792) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12792) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 12792) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo, 27, apto. 78. Tel. 42-6863. (T 10936) 87

PORTUGUEZ — M. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim — 42-0383. (T 12770) 87

PROFESSORA de Piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (T 10042) 87

FRANCEZA — Lecciona mesmo principiantes, treino especial para conversação. Tel. 22-0620. Mlle. Renée. (T 10939) 87

Vendas diversas

RADIO RCA 10 valvulas toda onda, vende-se motivo viagem. Rua 5 de Junho n. 76. (T 12730) 89

VENDE-SE um bom piano allemão, Julio Bluthner, preço unico 1:700$. Rua Porto Alegre, 21. T. 29-2403. (T 12685) 89

Vendas e compras de casas commerciaes

CASA de electricidade. Acceita-se socio ou passa-se pequeno capital, telephonar Newton — 48-5483. (T 12600) 60

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU

Salão Mme. Mary

Mme. MARY, a celebre cabelleireira, tendo regressado de sua longa viagem, cumprimenta a sua distincta clientella e communica achar-se no mesmo logar, para servir, como sempre, com o seu maravilhoso processo, aguardando a sua grata visita.

Para evitar o choque e não queimar cabello, procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio, com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça. Faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom.

Garante a duração por um anno sem necessidade de fazer-se Mise-en-plis. Faz-se tambem em creanças, desde a edade de 3 annos. Dou referencias com minhas Ilmas. clientes senhoras da alta sociedade carioca. Mme. Mary, cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos, Marcel, Mise-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagistas e Manicuras. Avenida Atlantica n. 38, Leme. Telephone 27-7563. (T 10906)

E' UM OPTIMO DEPURATIVO!

A dra. Noemy Valle Rocha, clinica em Porto Alegre, R. G. do Sul, attesta que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", é um optimo depurativo do sangue, e, que tem usado com bons resultados, nas affecções de origem syphilitica.

(Ass.) Dra. Noemy Valle Rocha. (Att.º resumo). — (Firma reconhecida). (xxx)

TOLDOS DE LONA

STORES do etamine com franjas de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 5$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
V e n d a s
— EM —
10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 22-4064 e 22-6378 (12555)

CERAMICA

PRO'-ARTE BORDALO PINHEIRO
Pinhas, fontes, vazos, azulejos, figuras, etc. e tambem artefactos de cimento.
S. PEDRO, 181 (T 12603)

Acertar na vida conseguireis, agindo de harmonia com os rythmos proprios, evitando fracassos. Mande a Neotrêvo, C. Postal 3711, enveloppe sellado, com pseudonymo e endereço. (T 10869)

CALISTA-PEDICURO.
ANNIBAL P. RODRIGUES.
Aparelhos electricos modernos
R. GONÇALVES DIAS-30A-4º
Sala 42. TEL: 42-9661. (T 12776)

Loja na Cinelandia

Aluga-se uma loja á rua Senador Dantas, Nº 19-A. Acceitam-se offertas para um contrato até o prazo de 3 annos. Tratar na Companhia Brasileira de Cinemas. — Praça Getulio Vargas n.º 2-5.º andar — Sala 520. (T 10916)

TERRENO - COPACABANA - POSTO 2

RUA OTTO SIMON 100
13 x 27
VENDE-SE POR 150:000$000
EDIFICIO ITAUNA — 2.º ANDAR — SALA 22 — Tel. 22-3034 (T 12671)

AMOSTRA GRATIS

SUAVE ENLEVO. Perfume finissimo — 10 grs. 10$000. — PERFUMARIA MACHADO — RUA SÃO PEDRO, 366-D (T 10890)

Clinica de doenças do systema urinario
DR. ESTELLITA FILHO
ALCINDO GUANABARA 26-5º TEL. 42-1278 Cinelandia (23050)

Acabamos de receber os mais economicos fogareiros e fogões a kerozene e a oleo crú. Consumo approximado por hora ..... $050 RS.
GOMES NEVES & CIA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 (21817)

MECHANICO DE REFRIGERAÇÃO

Importante organização precisa, com bom ordenado, de mecanico de refrigeração domestica (Unidades abertas e fechadas). — Cartas confidenciaes para REFRIGERAÇÃO neste jornal. (T 6774O)

DESENHOS

De architectura e decorações. Em téla para a P. D. F. de accordo com o dec. 6.000. Perspectivas aguarellas e crayons. A. Mendes — Fones 43-4180, 25-3682. (T 07727)

Escriptorios e Consultorios

ANDARES — GRUPOS DE SALAS E SALAS
Alugam-se no novo edificio da CASA SPORTMAN, na Rua dos Ourives n. 27-A, lado da sombra. (T 12737)

MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario, Enéas Arimonte, residente nesta capital, á rua Glycerio n. 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio, á rua Assembléa n. 78, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda., — Cordiaes saudações.

Venho, por meio desta, agradecer a v. s. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda especie. Em bôa hora, um engraxate da rua 15 ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas.

Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dôr na bocca do estomago nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto minha photographia e autoriso-lhes a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio. (23429)

PROFESSORA DE CANTO Professora de canto com pratica de muitos annos, falando allemão e francez, ensina em casa dos alumnos. Tel. 26-6425. Caixa Postal 1375. (23083)

CINTAS
Promptas e sob medida
Côrte rigoroso
Execução perfeita
CASA MORAES
Casa dos Elasticos
Assembléa, 107 — Rio
Phone : 22-2419

SYNDICATO DOS LOJISTAS (20412)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em vélas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India
OUVIDOR, 59 (xxx)

VITILIGO
Manchas Brancas da Pelle
Cartas á F. N., neste jornal (T 10850)

COLLEGIOS

ARITHMETICA, algebra, trigonometria e cultura em geral, por methodos rapidos, aulas individuaes, optimo para adultos. Chimico Miranda. Rua São José, 70-2º. (T 10868) 71

Antes de matricular seu filho ou filha

Visite o Internato do Colegio Sylvio Leite, no saluberrimo arrabalde da Bocca do Matto, á rua Aquidaban, 281. (Pouco além do ponto dos bondes Lins e Vasconcellos). A maior realização em materia de internato nesta cidade. Visital-o é preferil-o. As matriculas podem ser feitas no antigo e tradicional externato do mesmo collegio á rua Mariz e Barros nº 258. (xxx) 71

HANS - JOACHIM KOELLREUTTER

PROFESSOR DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — RIO DE JANEIRO

formado pelo "Staatliche akademische Hochschule fur Musik", Berlim, e pelo "Conservatoire National de Musique" — Paris, falando portuguez, francez e allemão, ensina

PIANO, CRAVO, FLAUTA, INTERPRETAÇÃO, MUSICA DE CONJUNCTO

THEORIA, HARMONIA, CONTRAPONTO E INSTRUMENTAÇÃO
AUDIÇÕES NA RESIDENCIA

Rua Saint Roman, 24, 2.º andar — Phone: 47-2136
COPACABANA (T 12477) 70

GYMNASIO OU COLLEGIO

Procura-se, para comprar ou fazer sociedade, Gymnasio ou Collegio officializado. As propostas não acceitas serão devolvidas com todo o sigillo e discreção. Os interessados devem informar, com exactidão a situação, condições, telephone, etc. Serão procurados telephonicamente de São Paulo e directamente no Rio. Cartas a Caixa Postal, 516, São Paulo. (T 08785) 71

Curso "Duque de Caxias"

Alfandega, 130-2º andar, Tel. 43-1757 — Ensino intensivo sob rigoroso contrôle — VESTIBULAR AS ESCOLA MILITAR E NAVAL — Admissão ao Curso de STO. AVIADOR e RESERVA NAVAL AÉREA Dirigido por officiaes do Exercito, Marinha e professores civis registrados no D. N. (T 12722) 71

AFINAL

Maltina

... Afinal! o alimento gostoso e rico em vitaminas, em fórma de bebida. Maltina realisou o alimento perfeito que estava faltando. Cerveja maltada, superior ás demais pelo seu baixo teôr alcoolico e sua incomparavel riqueza em vitaminas e substancias azotadas, Maltina é alimento e tonico, bom para todas as edades, bom para homens, senhoras e creanças. A Mulher, sobretudo, deve preferir Maltina, prevenindo qualquer eventualidade com uma intelligente renovação de energias organicas.

MALTINA — Um producto insuperavel da CIA. HANSEATICA (23031)

RADIOS USADOS

Offerecemos com bom funccionamento varios typos de diversas marcas, a partir de 200$ CASAS MESBLA. R. do Passeio, 48 — Cinelandia. (T 07741)

EDIFICIO BERNARDELLI

AVENIDA ATLANTICA ESQ. DO LIDO

Apartamentos á venda

OS MELHORES DO RIO.
3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc.
EDIFICIO ITAUNA - 2.º andar
Sala 22 — Tel. 22 - 3034
Esplanada do Castello (T 12670)

DINHEIRO HYPOTHECA

Em condições excepcionaes de taxa, prazo e amortizações em qualquer tempo sem onus, empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos até MEYER. Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos e certidões negativas. Soluções rapidas. Informes sem compromisso ou despesa, com NELSON PESSÔA, 69-A — 3.º s/35 — Tel. 23-0404. (T 12675)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 1 DE ABRIL DE 1939
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º —	1.720
2.º —	11.973
3.º —	4.920
4.º —	6.172
5.º —	14.002

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	02.720	—	1.º Premio
Premio da Letra B....	02.973	—	2.º "
Premio da Letra C....	02.920	—	3.º "
Premio da Letra D....	02.172	—	4.º "
Premio da Letra E....	1.720	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	720	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	20	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.
AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (23080)

APARTAMENTOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 223
Alugam-se no novo EDIFICIO VILLAS-BOAS, optimos, confortaveis e novos apartamentos para residencia de familia de tratamento. (T 12736)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 14 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

128ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO K

Lista da extração de SABADO, 1 de ABRIL de 1939

4.097 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litographados em papel branco, tinta azul, fundo violeta e numeração preta na frente, com a inscripção: Extração em 1 de Abril de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

0

Numero	Premio
2	80$
18	100$
20	80$
40	100$
49	100$
66	100$
72	80$
73	80$
96	100$
102	80$
106	100$
120	80$
172	80$
173	80$
191	100$
202	80$
220	80$
272	80$
273	80$
277	100$
288	100$
302	80$
306	100$
312	200$
320	80$
372	80$
373	80$
392	100$
402	80$
406	100$
409	100$
[illegible]	[illegible]

1

Numero	Premio
1602	80$
1620	80$
1652	100$
1672	80$
1673	80$
1702	80$

1719 Ap. 12:500$

1720 — 500:000$ — Rio

1720 ... 80$

1721 Ap. 12:500$

Numero	Premio
1741	200$
1744	100$
1751	100$
1760	200$
1768	200$
1769	200$
1772	80$
[illegible]	[illegible]

3

Numero	Premio
3002	80$
3008	100$
3020	80$
3072	80$
3073	80$
3102	80$
3111	500$
3120	80$
3156	100$
3167	500$
3172	80$
3173	100$
3173	80$
3202	100$
3202	80$
3220	80$
3272	80$
3273	80$
3282	100$
3302	80$
3310	100$
3320	80$
3355	100$
3372	80$
3373	80$
3402	80$
3420	80$
3472	80$
3473	80$
3492	500$
3502	80$
[illegible]	[illegible]

4

Numero	Premio
4773	80$
4774	100$
4802	80$
4803	100$
4820	80$
4825	100$
4846	100$
4872	80$
4873	80$
4879	500$
4882	100$
4902	80$

4920 — 10:000$

Numero	Premio
4920	80$
4972	80$
4973	80$
4993	100$
4999	100$

5

Numero	Premio
5002	80$
5020	80$
5027	100$
5045	100$
5072	80$
5073	80$
5102	80$
5106	100$
5120	80$
[illegible]	[illegible]

6

Numero	Premio
6289	100$
6302	80$
6312	100$
[illegible]	[illegible]

6172 — 5:000$

7, **8**, **9** [illegible]

9064 — 1:000$000

9511 — 1:000$000

10, **11**, **12**, **13** [illegible]

11973 — 30:000$

14

14002 — 2:000$

15, **16**, **17** [illegible]

17434 — 1:000$000

18, **19** [illegible]

19311 — 1:000$000

20, **21**, **22**, **23** [illegible]

23937 — 1:000$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
1720	500:000$	Rio
11973	30:000$000	S. Paulo
4920	10:000$000	S. Paulo
6172	5:000$000	S. Paulo
14002	2:000$000	Bello Horizonte
9064	1:000$000	Rio
9511	1:000$000	S. Paulo
17434	1:000$000	Baía
19311	1:000$000	S. Sebastião do Paraiso
23937	1:000$000	Bello Horizonte

PREMIO MAIOR — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO K
PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhete.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro. Isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 5 de Abril de 1939
PLANO O
PREMIOS

128ª Extração — Concessionario: Domingos Demarchi — O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Romão José da Silva Filho — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior — **128ª Extração**

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.621
Anno XXXVIII

AUGMENTADOS DE CEM POR CENTO OS PREÇOS DO CABELLO E DA BARBA!

Como repercutiu no seio da classe a medida approvada pelo Syndicato Patronal dos Barbeiros

Em sessão effectuada no Syndicato Patronal dos Barbeiros deliberou-se, por unanimidade, approvar-se a proposta apresentada por um dos membros instituindo nova tabella que estabelece notavel augmento nos preços actualmente em vigor nos estabelecimentos filiados aquella organização de classe.

E' este já o segundo augmento que o Syndicato impõe. A elevação dos preços primitivos não soffreu por parte do publico maiores reclamações. Tratava-se de medida que os proprietarios de barbearias aspiravam de longa data e que não provocaria sacrificios da freguezia.

Durante a rapida "enquête" que hontem realizamos junto aos proprietarios de barbearias ouvimos opiniões que revelam não só o alcance da medida, como por egual a repercussão que provavelmente terá no seio da clientela.

São unanimes os officiaes de cabelleireiro em proclamar que o augmento em apreço redundará em uma diminuição fatal na gratificação que obtêm mensalmente dos clientes. A palavra de um é o pensamento de todos. Sem excepção, não houve official de cabelleireiro que julgasse a medida com indifferentismo. Os que ainda se recentem da primeira elevação de preços, augmento que exigiu como consequencia um certo retrahimento do publico na concessão de gratificações, foram os mais decisivos nas declarações. Affirmaram que convocarão uma reunião extraordinaria no Syndicato dos Officiaes de Barbearias e Cabelleireiros para debater o assumpto.

Allegam, entretanto, os proprietarios, entre outros argumentos, que a elevação da tabella foi devida ao augmento geral dos salarios dos empregados...

No largo da Carioca tivemos occasião de palestrar com o dono de um estabelecimento. Fôra um dos defensores no Syndicato da medida approvada. Pediu-nos que sentassemos a uma mesa onde alvas toalhas superpostas formavam columnas.

Annotamos suas palavras officiosas:

— Não ha motivo para que surjam descontentamentos no seio da classe, pois a resolução do Syndicato vem satisfazer desejo antigo por nós alimentado, em consequencia das necessidades que nos assaltam. Explico: em primeiro logar, o numero escasso de officiaes de barbeiro e, por conseguinte, a elevação progressiva dos salarios que nos é imposta, provocando esse factor accrescimo relativamente consideravel da despesa, que subiu ainda por motivos outros faceis de demonstrar. O peculio que vinha de fóra do custo, sem um salão de luxo bem localizado é quasi que totalmente consumido na renovação dos obrigatoriamente curtos utensilios e installações das dependencias. Considere-se ainda o augmento dos impostos e pequenas outras despesas que surgem imprevisiveis. A elevação dos preços é justa por isso mesmo.

Barbeando, de luxo, a opinião de seu proprietario, membro da directoria do Syndicato Patronal das Barbearias, podia não interpretar de um modo geral o pensamento dos collegas, o que nos levou a fazer indagações nas barbearias frequentadas pelos menos aquinhoados.

Segundo os depoimentos que tomámos, nas casas de primeira classe o augmento que se pretende executar será, de accordo com o exemplo da primeira elevação de preços, recebido com indifferença. O cliente não deixará, por isso, de entregar-se a todas as operações que habitualmente pratica.

Já nos estabelecimentos de segunda ordem ha algum receio por parte dos proprietarios. Nem todos os freguezes aparam o cabello, barbeiam-se, pedem massagem, lavam a cabeça e gastam loção. E' raro mesmo encontrar-se quem exija do cabelleireiro serviço completo. A barba era geralmente cobrada a oitocentos e mil réis. Passará com a nova tabella a mil e quinhentos, o que representa um augmento de cincoenta por cento e mais até. Cem por cento, digamos mais acertadamente.

Temem, assim, os proprietarios que sobrevenha baixa sensivel nos gastos de forma a que venham a perder o augmento dos preços. Não quer isso dizer que tenham recebido a medida com desalentamento. Muito pelo contrario, a satisfação foi geral.

O mesmo não se póde dizer com relação aos officiaes de barbearias de segunda classe. A attitude assumida pelo Syndicato Patronal repercutiu desfavoravelmente entre os que nellas trabalham. O descontentamento é inspirado no retrahimento, que consideram certo, da concessão de gorgetas por parte da freguezia. As consequencias do augmento ensaiado e posto em pratica ha cerca de dois annos vieram robustecer o desassocego. Reaffirmaram os officiaes dessas barbearias que levarão ao syndicato de classe a questão, que consideram de importancia vital.

Não nos limitámos a interrogar os proprietarios das barbearias de primeira e segunda classes. Ouvimos proprietarios de estabelecimentos mais humildes. Em vasto e popular salão da praça Onze colhemos o pensamento geral:

— A barba é aqui cobrada a quatrocentos réis e o cabello a oitocentos — diz-nos o seu proprietario. Meus vizinhos e collegas, em virtude da concorrencia ou porque a clientela não paga mais, fixaram por egual aquelles preços. Não augmentaremos. Nenhum de nós se sujeitará.

— Barba, quatrocentos réis, cabello, oitocentos réis, são preços fixos e inalteraveis.

A NOVA TABELLA

E' a seguinte a nova tabella approvada pelo Syndicato Patronal dos Barbeiros:

Salões de primeira classe, cabello 5$ e barba 2$; salões de segunda classe: 4$ cabello e barba 1$500; e para os salões de terceira classe: cabello 2$000 e barba 1$000.

NUNCA ESTEVE TÃO FORTE O EXERCITO FRANCEZ

Declarações do general — Gamelin —

Paris, 1 (Havas) — O general Gamelin, chefe do Estado-Maior General da Defesa Nacional discursando hoje na reunião annual da União Nacional de Officiaes da Reserva sobre o thema "Esforços da paciencia e da confiança", declarou: "O primeiro instrumento da guerra continua sendo a força militar. Ora, tenho a consciencia de poder affirmar que nunca nosso exercito esteve mais forte; alto commando solidario e de longa experiencia, quadros instruidos, soldados resolutos. Affirmo-vos que nada falta: conhecemos todas as lacunas e trabalhamos sem cessar para as preencher. Mas a perfeição não existe no mundo, sobretudo em nossa época de progresso material; mal introduzimos no serviço do nosso exercito uma nova arma e já se descobre outra mais perfeita ou que se julga ser. Mas só os fracos querem ignorar as difficuldades ou se deixam abater por ellas; os fortes as encaram de frente para vencel-as. Devo em todo caso vos assegurar que as ultimas medidas tomadas, conforme por outro lado com o espirito de nossas leis organizadas, elevaram o grão potencial de nosso exercito activo a base do nosso exercito mobilizado, apoiado num systema de fortificações sem cessar reforçado e dispondo do material necessario ás necessidades da guerra moderna."

Commentarios da imprensa hungara

Roma, 1 (U. P.) — O "Popolo di Roma" commenta hoje a declaração de hontem do sr. Neville Chamberlain dizendo: "A Grã Bretanha assume o compromisso de defender a independencia da Polonia, que a Allemanha nega jámais ter ameaçado."

O mesmo jornal accrescenta que a declaração do primeiro ministro é motivada "pelas proximas eleições" e commenta:

"Não nos esqueçamos de que 1939 é o anno das eleições na Inglaterra e que os governos britannicos sempre costumam acender a tocha do sacrificio idealistico nas vesperas dessas eleições".

NEGOCIAÇÕES PARA UMA CONFERENCIA DE SETE POTENCIAS

Serão tratados os principaes problemas que affligem a Europa

Roma, 1 (U. P.) — Os vespertinos desta capital publicaram hoje, a proposito do regresso do chefe do governo italiano a esta cidade, noticias referentes ás actividades diplomaticas de um possivel conferencia das sete potencias, afim de solucionar os principaes problemas da Europa.

O "Lavoro Fascista" menciona, como participantes de tal conferencia, a Italia, Inglaterra, França, Allemanha, Polonia, Rumania e Hungria, insinuando ao mesmo tempo que a Inglaterra já havia enviado emissarios á Italia com o fito de syndicar a situação á esse respeito.

O sr. Mussolini, ao desembarcar nesta cidade dirigiu-se immediatamente para o palacio Veneza, onde um grande numero de documentos, referentes aos ultimos acontecimentos entre a Inglaterra e a Polonia, aguardava seu exame minucioso.

Affirma-se que o regresso do sr. Mussolini, que muitos acreditam ter-se dado um dia antes do esperado, dará logar a novas conversações entre os representantes do governo italiano e a embaixada britannica.

O "Lavoro Fascista", ainda, em fórma de despacho procedente de Paris, publica a seguinte informação:

"Existe a possibilidade de que uma grande conferencia se reuna brevemente, com a assistencia da Italia, França, Allemanha, Inglaterra, Hungria, Polonia e Rumania, tendente a estabelecer um systema geral de conciliação e de collaboração. A' Italia caberia o papel de mediador entre os paizes reunidos."

"Comtudo, a idéa dessa conferencia não está isenta de encontrar difficuldades, principalmente em vista do ultimo discurso do sr. Mussolini, que declarou que a Italia não tomaria nenhuma iniciativa até que fossem reconhecidos seus direitos sagrados."

O mesmo despacho accrescenta ainda:

"Fala-se, em todo sos circulos diplomaticos, de um grande plano para se crear um pacto entre a Inglaterra, França, Polonia e Rumania, para o qual a Inglaterra pediu a Italia que offereça sua benevola approvação, no caso que não se dispuzesse a adherir ao mesmo."

O EFFEITO DESASTROSO DE UM ARTIGO DO "TIMES"

A embaixada poloneza pediu explicações a lord Halifax

Londres, 1 (U. P.) — A Grã-Bretanha deu hoje, os passos necessarios para tranquillizar a Polonia, depois de ter sido publicado e tão discutido o editorial do "Times" no que se expressava a impressão de que a promessa britannica de lutar pela independencia da Polonia, affirmando que a verdadeira significação se allude ás seguranças dadas á Tchecoslovaquia.

O "Times" destacou que a Grã-Bretanha não se compromettia a defender a integridade territorial da Polonia, affirmando que o verdadeiro proposito da promessa britannica era o de facilitar as negociações entre a Polonia e a Allemanha, collocando-se assim, a Inglaterra, como arbitro.

Esse editorial do "Times", evidentemente, provocou uma certa confusão aos polonezes e despertou o ironico commentario nos circulos diplomaticos de que a Grã-Bretanha projectava enviar Lord Runciman a Varsovia.

O embaixador polonez nesta capital, sr. Raczynsky, chamou a attenção de Lord Halifax sobre esse editorial e tambem sobre outros artigos da imprensa britannica, dizendo que causavam "um effeito deploravel". O Foreign Office, em consequencia, publicou uma declaração semi-official, lamentando as "tentativas que porventura se tenham feito, em Londres, para depreciar a importancia da declaração do primeiro ministro", accrescentando que a "declaração do sr. Chamberlain deve ser considerada como de capital importancia e o seu significado é perfeitamente claro e cathegorico".

Não obstante, os circulos diplomaticos dão certa importancia ao referido editorial, porque se recorda que o Times no dia sete de setembro, suggeriu a cessão da zona Sudeta á Allemanha. Isto provocou um clamor tal que o governo desmentiu, dando á publicidade um desmentido official de que essa suggestão representasse o seu proprio ponto de vista com relação ao caso. E desse modo, tres semanas mais tarde a Grã-Bretanha cooperava nas negociações para a transferencia da zona sudeta para sob o dominio do Reich.

Entretanto, hoje, o Foreign Office não se mostrava disposto a publicar um desmentido official do editorial do "Times", porém depois da visita que fizera ao ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, o ministro polonez sr. Raczynsky, se deu a publico aquella declaração officiosa.

Nos circulos diplomaticos desta capital, prevalecem, sobre o mencionado editorial, dois pontos de vista: Emquanto uns pensam que o editorial do "Times" foi inspirado pelos srs. John Simon e Samuel Hoare, os quaes se oppuzeram obstinadamente a idéa da Inglaterra contrair compromisso dessa natureza na Europa Oriental, outros o consideram como um esforço desesperado do "grupo pan-germanico" para vencer a nova politica de acceitação de compromissos naquella parte da Europa.

Privadamente, os circulos officiaes indicaram que esta ultima interpretação é a correcta. Esses mesmos circulos insistem ainda em que a promessa britannica é exactamente o que diz:

— Que a Grã-Bretanha dispensará immediato auxilio á Polonia caso os polonezes lutassem pela sua independencia contra a uma aggressão allemã. Reaffirmando que a promessa ingleza inclue tambem Dantzig e o Corredor Polonez, mas não impede que a Polonia negocie o ajuste desses problemas com a Allemanha, se o desejar.

Um escandalo literario

A commissão da Academia deu o parecer sem examinar os trabalhos dos concorrentes ao premio de poesia

No mundo das letras acaba de rebentar um escandalo. E, o que é mais, dentro da propria Academia Brasileira.

O facto póde ser singelamente resumido, ficando livre ao leitor o direito de fazer os commentarios e tirar as conclusões...

A Academia, como se sabe, concede annualmente varios premios literarios, inclusive de poesias. A commissão encarregada de estudar este anno a contribuição dos poetas era composta dos academicos Cassiano Ricardo e Guilherme de Almeida e do membro-correspondente João Luso. Na terminação do prazo respectivo a commissão apresentou o seu parecer, do qual foi relator o sr. Cassiano Ricardo. O parecer concluia pela concessão de um premio unico á sra. Cecilia Meirelles, e sob o fundamento de que as demais obras eram tão inferiores que não deveria haver segundos premios, nem mesmo as habituaes menções honrosas. Até ahi não se póde dizer que as coisas deixassem de correr normalmente, sendo apenas de notar que o relator se exprimira de maneira assás chocante quanto aos demais concorrentes.

O que aconteceu, porém, a esta altura, estarreceu a Academia, e foi o escandalo.

Submettido ao plenario, o parecer soffreu naturalmente a critica de varios academicos. Fala um, fala outro, os debates se agitam e os animos se acaloram. O sr. Fernando Magalhães requer, então, que os trabalhos dos outros concorrentes excluidos pela commissão sejam submettidos á Academia, afim de que os academicos, pelo menos, não votem de cruz... O presidente attendeu o requerimento e mandou buscar os originaes. Estava reservada á casa uma surpresa inédita nos annaes academicos: os enveloppes nem abertos tinham sido pela commissão! Estavam os livros fechados. Tudo lacrado! A commissão excluira os poetas sem os lêr e concedera o premio tendo lido — ou não lido — apenas um livro, que foi o da poetisa Cecilia Meirelles.

E' facil calcular o que se seguiu a esta scena. A sessão foi suspensa e o julgamento addiado, ficando o sr. Fernando Magalhães com vistas do parecer.

As proximas eleições presidenciaes na França

O sr. Daladier falará hoje em Montelimar na presença do sr. Lebrun

Paris, 1 (Havas) — Se o dia de hoje não trouxe nenhum elemento novo ás eleições presidenciaes, a idéa da reconducção do sr. Albert Lebrun parece ganhar cada vez mais terreno entre os circulos politicos do paiz desde hontem.

Como se sabe, o sr. Daladier deve pronunciar um discurso domingo em Montelimar em presença do presidente da Republica. Ao que se diz o primeiro ministro deixará perceber através de um elogio caloroso do presidente o seu proprio sentimento, o que será de grande importancia para a evolução das attitudes na vespera do escrutinio.

A questão hoje era saber se o sr. Lebrun tomará uma attitude antes de quarta-feira. Alguns observadores bem informados formularam já prognosticos prevendo a indicação geral do nome do actual presidente da Republica desde o primeiro escrutinio, o que certamente levará o sr. Lebrun a acceitar o mandato.

Deve se ter em conta entretanto que faltam apenas tres dias para a eleição, que muitos factores entram na eleição presidencial e que ha tambem o voto secreto.

Imponente a cerimonia do lançamento do "Von Tripitz"

Wilhelmshaven, 1 (U. P.) — Em uma imponente cerimonia, realizada e mpresença do chanceller Hitler, foi lançado hoje, ao mar, o segundo couraçado allemão de 35.000 toneladas, o qual foi baptisado com o nome de "von Tirpitz", nome esse que recorda o almirante e ministro da Marinha allemã, durante a Guerra Mundial, já fallecido.

Actuou como madrinha, uma neta do almirante von Tirpitz, a senhora von Hassel.

Esta é a segunda unidade dessa tonelagem lançada pela Allemanha no transcorrer destas ultimas seis semanas, tendo, por esse motivo, a cidade de Wilhelmshaven amanhecido hoje profusamente embandeirada e florida, sendo muito numerosa a affluencia de visitantes das zonas adjacentes e outras partes da Allemanha, vindos especialmente para assistir a cerimonia do lançamento.

O trem que conduziu o sr. Hitler a esta cidade, aqui chegou ás 11 horas, sendo o chanceller alvo de uma enthusiastica recepção por parte da enorme multidão estacionada na gare e nas ruas, por onde passou o carro presidencial.

Ao descer, o chanceller Hitler, do trem, os chefes do estado maior da Armada, almirante Raeder e general von Brauchitsch, da Marinha e da Guerra, respectivamente, fizeram-lhe uma saudação, ao mesmo tempo que os vasos de guerra "Scharnhorst" e "Almirante Graf", davam uma salva de 21 tiros de canhão.

No porto da cidade se encontravam concentradas varias das maiores unidades da frota germanica, além de numerosos torpedeiros e outros navios menores.

Após as demais saudações da praxe, organizou-se a comitiva que se trasladou directamente para a tribuna levantada especialmente para que o chanceller Hitler pronunciasse a sua annunciada oração, após presencial a cerimonia do lançamento do navio.

Em seguida, a madrinha da nave baptisou o "von Tirpitz" com a tradicional garrafa de champagne, decorrendo alguns minutos antes que novo vaso de guerra allemão começasse a deslizar para a agua.

Ao ser dado o signal para o deslisamento da nave, a multidão prorompeu em grandes applausos e acclamações, em meio dos accordes do hymno nacional allemão.

A cerimonia foi excepcionalmente brilhante, tudo concorrendo para o seu favorecimento, a começar pelo tempo, que estava magnifico hoje.

O discurso da praxe esteve a cargo do almirante reformado von Throtha, que exerceu as funcções de chefe do estado maior da Marinha allemã durante o conflicto mundial, o qual, entre outras cousas declarou que a Allemanha quebraria a resistencia dos inimigos que se oppuzessem aos direitos de egualdade do Reich dentro do concerto das nações.

"A armada allemã é o fundamento sobre a qual repousam a liberdade e a unidade do povo germanico, porém este deve e deseja exhibir essa unidade nos oceanos", accentuou o almirante von Trotha.

Entre a multidão figuravam seis mil e quinhentos membros da organização "Força pela Alegria" semelhante ao "Dopolavoro" italiano, que se acham em gozo de férias e procedem da região sudeta e de outras conquistadas pela Allemanha em sua "marcha para léste".

Depois da cerimonia o sr. Hitler se trasladou para bordo do couraçado "Scharnhorst", onde almoçou e, em breve e significativo acto fez pessoalmente entrega ao almirante dr. Eric Raeder do bastão de grande almirante e de uma mensagem manuscripta pelo chanceller.

O senhor Hitler deixou o "Scharnhorst" depois do almoço, dirigindo-se á Municipalidade onde assomou a um dos balcões e pronunciou seu importante discurso qu foi ouvido por sessenta mil pessoas.

Cumprido o programma do dia, o Fuehrer foi para bordo do "Robert Ley", de recente construcção, e que tem o nome do director da organização "Força pela Alegria". A seu bordo partiu ás 19,30 horas para Heligoland, onde amanhã inspeccionará o porto e as fortificações.

A nova nave de trinta e cinco mil toneladas, hoje lançada ao mar sómente com a denominação de "G" é gemea do "Bismarck", lançado ha seis semanas. Seu principal armamento é constituido por oito canhões de quinze pollegadas. Ignoram-se outros detalhes de seu poderio, como, o numero de peças anti-aereas e seu calibre, embora segundo indicações de um dos officiaes da marinha ao correspondente da United Press as peças "seriam grandes".

A escolha do nome de "Von Tirpitz" para esta segunda unidade, das mais modernas entre sua frota de alto mar, é interpretada em muitos circulos como signal demonstrativo de que a Allemanha não se conformará em dispôr de uma marinha simplesmente "defensiva".

Promovido o commandante chefe da Marinha

Berlim, 1 (Havas) — O chanceller Hitler promoveu a grande almirante o almirante Raeder, commandante-chefe da Marinha de Guerra do Reich, em reconhecimento aos serviços prestados em pról do renascimento da marinha germanica. O Fuehrer communicou pessoalmente a promoção ao almirante Raeder durante a cerimonia do lançamento do "Von Tirpitz" e entregou-lhe o bastão inherente ao alto posto bem como o original do decreto de promoção que começa com as seguintes palavras: "Ao primeiro grande almirante do Terceiro Reich".

Acolhido com absoluta calma em Londres

Londres, 1 (Havas) — O discurso do sr. Hitler foi acolhido com absoluta calma em Londres. A impressão predominante é que o Fuehrer procurou tranquillizar a opinião publica da Allemanha. Os circulos bem informados declaram que o sataques feitos á Grã-Bretanha não modificam em nada a linha de conducta que traçou o primeiro ministro para o paiz e para todos os que desejam manter a paz. A Grã-Bretanha continuará disposta a retomar as negociações com os paizes totalitarios tendentes a limitar os armamentos, se tal é a intenção do Fuehrer. Observa-se entretanto que esses entendimentos não teriam probabilidades de successo dentro da actual atmosphera européa salvo se Berlim deseja realmente inicial-os e nesse caso seu primeiro gesto deveria ser o de renunciar aos methodos de intimidação contra os paizes vizinhos.

Traduz o desejo de não aggravar a situação

Wilhelmhaven, 1 (Havas) — De um modo geral o discurso de Wilhelmhaven não contem nenhuma declaraçã osensacional. O sr. Hitler limita-se a reiterar a affirmação da vontade absoluta da Allemanha de defender os seus direitos e se esforçar para convencer o mundo dos intenções pacificas da Allemanha.

Antes da oração do Fuehrer, a espectativa era que a mesma se caracterizaria por expressões violentas. Essa espectativa não foi correspondida. Com effeito, e isso resalta do resumo official fornecido pelo D. N. B., o tom do discurso do chanceller do Reich parece traduzir o desejo de não aggravar a situação.

Devido a um erro do encarregado do serviço

Londres, 1 (Havas) — A Agencia Reuter publica noticias de Wilhelmshaven annunciando que a interrupção na transmissão do discurso do chanceller Hitler foi devida a um erro de technica do encarregado daquelle serviço.

PRD-2 - RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE — JANEIRO —

Programma para hoje

9 horas da manhã — Diario do Ar.

10 horas da manhã — Sambas e outras coisas.

Meio-dia — Almoço musicado.

Speaker — Rolando de Alencar.

1 hora da tarde — Descanço.

1,30 horas da tarde — Transmissão do jogo de football — Speaker: Aylton Flores.

6,15 horas da tarde — Chá dansante — Speaker: Carlos Alberto.

7 horas da noite — Programma dos Calouros — Speaker: Jorge Murad.

8 horas da noite — Programma das Revelações — Speaker: Heber Boscolli.

8,30 horas da noite — Resenha sportiva, com Aylton Flores.

9 horas da noite — Programma de discos variados.

9,15 horas da noite — Programma de discos.

11 horas da noite — Bôa noite... e até amanhã.

Durante todo o dia e á noite, ás 9,15 e 10 horas, o "DIARIO DO AR", com desenvolvido e sensacional serviço telegraphico fornecido pelo CORREIO DA MANHÃ.

Apresentou credenciaes o nosso embaixador no Vaticano

A causa de Christo o unico baluarte da verdade e da civilização ameaçada

Cidade do Vaticano, 1 (U. P.) — O sr. Hildebrando Accioly apresentou hoje ao Papa Pio XII as suas credenciaes de embaixador do Brasil junto á Santa Sé, e depois da cerimonia foi recebido em audiencia particular pelo Pontifice.

No acto da apresentação das credenciaes, o embaixador brasileiro pronunciou o seguinte discurso:

"Com a mais sincera e profunda emoção tenho a honra de vir perante vossa Santidade afim de depôr em suas augustas mãos as cartas que me acreditam como embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil junto a Santa Sé. Nascido, criado e educado na Religião Catholica, nenhuma missão poderia ser mais grata para mim do que esta assignalada honra que me foi concedida de approximar-me do Vigario de Christo em nome do Brasil.

O principal objectivo da minha missão será tornar ainda mais intimas as relações de amizade entre o meu paiz e a maior potencia espiritual da terra.

Cheguei a Roma num momento em que graves preoccupações se estendem por todo o mundo, momento cheio de perigos para a humanidade.

E' por isso reconfortante o espectaculo apresentado pela Egreja, mantendo bem alto a sua autoridade e demonstrando a sua eterna intelligencia, como ha pouco manifestou durante a reunião do Conclave".

A seguir declarou o embaixador que foi a Divina Providencia que inspirou ao Conclave a eleição de Sua Santidade como successor de Pio XI.

Referiu-se á harmonia dos dois grandes ideaes mantidos pela egreja: "de um lado existe a vontade da Santa Sé de proseguir imperturbavelmente na defesa dos principios da civilização christã, e de outro o desejo de que a paz prevaleça entre todos os povos"

"Todos os homens de bôa vontade comprehendem que, deante dos novos levantes provocados em nome de ideologias subversivas contra a egreja e o proprio Christianismo, como deante da negação daquelle direito fundamental a que Vossa Santidade se referiu certa feita, chamando-o "lei fundamental da harmonia entre a ordem natural e a sobrenatural", a causa de Christo permanece como unico baluarte da verdade e da civilização ameaçada, em torno da qual todas as forças espirituaes do mundo deveriam reunir-se. Este pharol que derrama sua luz sobre o universo representa ao mesmo tempo o ideal da paz e da fraternidade entre os homens, ideal que sempre foi e continua sendo o da Egreja.

Nos momentos difficeis da humanidade a Egreja nunca deixou de proclamar este facto".

O novo embaixador recordou tambem os esforços pacificadores do ultimo Pontifice, esforços que foram relembrados na mensagem de paz do novo Papa.

Terminou affirmando que o povo brasileiro é imbuido de uma povo brasileiro é imbuido de uma grande fé e um alto espirito catholico.

O sr. Accioly revelou á imprensa que o Papa lhe concedeu audiencia particular, immediatamente depois da apresentação de credenciaes, afim de discutir os problemas do Brasil.

Falando á United Press, declarou que ficou bastante impressionado com a grande capacidade espiritual de Sua Santidade e com o interesse que elle demonstrou pelo Brasil. O embaixador brasileiro foi tambem recebido pelo secretario de Estado, cardeal Maglione, que á tarde retribuiu a visita dirigindo-se á embaixada.

O sr. Accioly fez ainda á United Press as seguintes declarações:

"A apresentação de minhas credenciaes se realizou na sala do throno. Logo que o Santo Padre entrou, senti-me profundamente impressionado pelo seu ar de bondade e santidade.

Depois do acto official, elle me levou ao seu gabinete particular, onde conversamos por espaço de meia hora.

S. Santidade demonstrou grande interesse pelo Brasil e pelos progressos da Egreja em meu paiz.

Ao terminar a audiencia, abençôou o povo brasileiro, bem como o seu governo.

A ELABORAÇÃO DOS QUADROS DE EFFECTIVOS DO EXERCITO

O importante aviso do ministro da Guerra

Tratando das directrizes a serem observadas pelo Estado-Maior do Exercito na elaboração dos quadros de effectivos das unidades, estabelecimentos, repartições, orgãos de serviços, quarteis generaes, etc., a vigorar no anno de 1940, o ministro da Guerra baixou hontem importante aviso.

Estabelece o aviso inicialmente a necessidade de serem estudados e assentados os quadros de effectivos-typos das diversas unidades do Exercito, os quaes deverão corresponder com absoluta justeza ás necessidades diversas dos corpos de tropa, em tempo de paz, quer relativas a instrucção, quer á administração, bem como aos demais encargos attribuidos á tropa.

Fixa ainda, as normas que deverão permittir o ajustamento dos effectivos annuaes ás disponibilidades financeiras, attribuidas pelo orçamento de despesa á manutenção desses effectivos. Tal ajustamento será feito de fórma que, entre outras finalidades de marcado alcance para a efficiencia das unidades em tempo de paz prevaleçam os seguintes principios: a) as sub-unidades de qualquer das armas serão dotadas de effectivos-typos, permanentemente; b) as unidades de cavallaria, as de fronteira, as unidades-escolas e a maior parte dos corpos de tropa restantes serão tambem dotados de effectivos-typos.

Em contraposição, outros corpos de tropa, porém em minoria sobre o conjunto dos existentes, terão certas unidades tacticas ou sub-unidades restringidas a seus quadros de officiaes e praças e pequenos nucleos de praças, incumbidos de affazeres correntes, nas casernas. Diversas e interessantes missões se encontram reservadas ás unidades ou sub-unidades-quadros, quer nas armas terrestres, quer nas de aeronautica.

XI CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL INTERNACIONAL

Foi solenne sua inauguração hontem em Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (Havas) — Revestiu-se de grande solennidade o acto inaugural do XI Congresso da União Postal Universal, que se effectuou no edificio da Camara dos Deputados.

Entre as personalidades presentes viam-se o presidente da Republica, os ministros do Interior e das Relações Exteriores, o director geral dos Correios e Telegraphos, membros do corpo diplomatico, altos funccionarios civis e militares e numeroso publico.

O ministro do Interior, sr. Diogenes Taboada pronunciou applaudida allocução dando as boas vindas ás delegações. Em nome destas respondeu o decano dos delegados, sr. Karl Orth, da Allemanha.

O presidente Ortiz encerrou a série de discursos declarando inaugurado o Congresso e formulando votos pelo completo exito dos trabalhos da assembléa.

Na sua oração o ministro do Interior accentuou: "Governados dentro de um regimen politico essencialmente democratico, o nosso espirito está aberto a todas as conquistas do progresso e a todos os aperfeiçoamentos. Aspiramos e procuramos formar uma raça de homens sãos e vigorosos. Não sentimos odios, nem velleidades de expansão, nem emulações malsãs, porque nos animam os naturaes impulsos da solidariedade humana e não somos indifferentes á dôr alheia quando nos toca de tão perto como no recente caso da catastrophe occorrida no Chile, a nação irmã de além dos Andes. Mais do que qualquer ajuda material, são os nossos corações opprimidos, o nosso pavilhão a meia haste que traduzem esses sentimentos de sincera e sentida confraternidade".

Um pouco adeante o ministro declarou: "No meio das horrendas conflagrações que dividiram profundamente as nações, estas permanecem unidas pela sua adhesão á União Postal Universal como num oasis inattingivel pelos azares das contendas.

"Taes antecedentes dão-vos uma dignidade especial como representantes dos povos porque permaneceis vinculados quando qualquer outra vinculação é impossivel".

"A União Postal Universal — accentuou ainda o sr. Taboada — conta com sessenta annos de fecundo labor, agrupa no seu seio todos os paizes do mundo e logra materializar o pensamento do seu creador, o illustre Stephans, constituindo assim um dos factores mais efficazes da boa vizinhança e da cultura universal".

O ministro do Interior lembrou em seguida que a Argentina adheriu á União Postal a 1 de abril de 1878, acompanhou o seu desenvolvimento e participou dos seus congressos contribuindo com o fruto dos seus conhecimentos e experiencias. A Argentina contava com 4.300 agencias postaes com 26.000 empregados e uma rêde telegraphica de 130.000 kilometros.

O ministro terminou dando bôas vindas aos delegados e formulando votos para que, em nome do progresso humano, lograssem realizar um trabalho frutifero.

O decano dos delegados, sr. Karl Orth accentuou na sua resposta que, se alguma instituição soubera jámais honrar o nome que os seus fundadores lhe haviam dado, não podia deixar de ser a União Postal, que realizára no dominio dos correios a união do seu mais alto grão e com uma universalidade tão grande que não havia nenhum paiz no mundo inteiro que não tomasse parte nella.

"A União Postal — accrescentou o orador — chegou assim a constituir um monumento glorioso e imperecivel. Os espiritos esclarecidos que, não obstante multiplos obstaculos, lançaram a pedra fundamental desta obra grandiosa cimentaram com tanta sabedoria, moderação e justeza as suas bases que estas desafiaram as vicissitudes dos tempos e até mesmo a tempestade da Grande Guerra sem serem abaladas".

O orador observa logo depois que nenhum congresso modificou os fundamentos da União e todos accordaram em que não se podia fazer nada melhor do que consolidar as grandes idéas que pairaram em torno do berço da instituição abrindo caminho a uma criteriosa e prudente evolução de accordo com as necessidades da época. Tal era ainda a tarefa do presente congresso, decimo primeiro na série dos que o precederam e primeiro a realizar-se no solo feliz da America do Sul.

O sr. Orth terminou formulando votos para que o Congresso de Buenos Aires seja um digno successor dos que o precederam na historia dos Correios e para que o nome de Buenos Aires seja para sempre louvado como ponto de partida de grandes melhoras e importantes reformas no serviço postal universal.

Uma reviravolta decisiva na politica externa da Inglaterra

Nova York, 1 (Havas) — O discurso do sr. Chamberlain, ao que accentuam os jornaes norte-americanos, assignala uma reviravolta decisiva na politica externa da Grã Bretanha.

O New Yor Herald Tribune" declara que "a Grã Bretanha comprometteu-se pela primeira vez a combater em certas circumstancias a proposito da questão concernente unicamente á Europa Central" e accrescenta: "A attitude da Grã Bretanha póde contribuir para a manutenção da paz, se a paz fôr possivel, mas póde tambem precipitar a crise se Hitler quizer tornar a paz impossivel... Hitler falará hoje á tarde. O mundo procurará em suas declarações detalhes sobre os acontecimentos futuros dos quaes depende grandemente o destino do mundo."

Diz o "New York Times":

"Uma Allemanha em plena posse de seu bom senso não commetterá o erro de acreditar que a attitude da Grã Bretanha e da França na primavera deste anno é a mesma de setembro de 1938. O Reich agirá mal se desprezar a contribuição importantissima da democracia ingleza caso haja uma guerra. Convém frizar que a attitude da Grã Bretanha póde determinar a sympathia das outras democracias do mundo."

Emquanto a Italia não fôr satisfeita não haverá paz verdadeira na Europa

Não queremos collaboração no Mediterraneo, nem, como já declaramos, no Adriatico, escreve uma revista italiana

Roma, 1 (Havas) — A revista "Relazioni Internazionali" consagra á controversia franco-italiana e ás reivindicações da Italia um artigo em conclusão do qual affirma que não haverá uma paz verdadeira na Europa emquanto a Italia não obtiver satisfação do que considera como seus legitimos direitos. O orgão officioso declara que dos problemas pendentes entre os dois paizes, os relativos a Djibuti e Tunis são de caracter claramente politico, ao passo que o referente ao canal de Suez tem valor essencialmente economico. A revista lança mão de argumentos já fartamente invocados pela imprensa fascista para justificar a denuncia dos accordos franco-italianos de janeiro de 1935. Em seguida accrescenta em substancia: "Os francezes devem admittir que passou o tempo das respostas negativas. Não é no espirito de equivalencia dos accordos de 1935, como disse o sr. Daladier, que se deve examinar os novos problemas. Assim como situações novas provocam problemas novos, uma solução para ser efficaz deve ser examinada dentro do espirito de justiça que anima o actual momento politico. Se a França estivesse consciente de seu destino e do da Europa não continuaria a esperar ostensivamente com seu exercito em prompitidão. A Italia não precisa resgatar sua amizade e suas attitudes nem admitte que se ponha um limite á sua existencia. Somos os guardas irreductiveis do nosso futuro e nenhuma barreira poderá ser imposta á nossa expansão no Mediterraneo. Nesse mar é que está nosso espaço vital. A Italia reaffirma assim um de seus dogmas politicos pertencentes ao patrimonio espiritual do povo italiano. Não queremos collaboração no Mediterraneo nem como já declarámos, no Adriatico. Não reconhecemos nenhum direito de predominio áquelles que por causa de sua posição geographica, se encontram em situação politica differente da nossa. Essa é uma condição "sine qua non" para quem quizer estar de accordo commosco. Em caso contrario, o povo italiano não poderá senão oppor uma hostilidade resoluta a uma orientação politica qualquer que seja ella. A Europa não trilhará o caminho da verdadeira paz senão quando os direitos italianos forem consagrados por uma politica realista".

CORTOU A CORDA QUE O SUSTINHA SOBRE O ABYSMO!

O gesto heroico de um operario para salvar dois companheiros

Montreal — (B. P.) — De Eagles Pas, nas Montanhas Rochosas, veio a narrativa de um acto de incrivel heroismo. Em trabalhos de engenharia, galgavam escarpadas rochas tres homens que, por precaução se achavam amarrados uns aos outros por fortes pedaços de cordas. A uma altura de mais de dois mil metros, um delles, de nome Stevens, escorregou e caindo, ficou suspenso sobre o abysmo, emquanto os dois outros, um dos quaes um velho engenheiro, faziam esforços desesperados para içal-o á pedra de onde caira. A situação era a mais tragica possivel, e se desenrolou sobre os olhos attonitos dos que da aldeia mais proxima observavam. Eis senão, quando, no intuito evidente de evitar que os seus companheiros fossem com elle arrastados para uma morte certa, Stevens, tira a sua faca, e com ella corta a corda que o prendia e despenha-se sobre as rochas, dois mil metros abaixo. Esta scena sensacional filmada com maestria foi incluida no film monumental "A Grande Barreira", que a critica americana considerou um dos maiores films de todos os tempos. Com elle inaugura o cinema Broadway, amanhã, segunda-feira, a sua temporada de grandes films deste anno.

Navios de guerra inglezes para Gibraltar

Gibraltar, 1 (Havas) — O sr. Hore Belisha, ministro da Guerra da Grã Bretanha, visitará esta cidade segunda-feira proxima. Varios navios de guerra estão sendo esperados aqui.

Esteve no Foreign Office o embaixador da Polonia

Londres, 1 (Havas) — O conde Raczinski embaixador da Polonia esteve pela manhã no Ministerio de Estrangeiros onde teve occasião de assignalar as divergencias de interpretação entre a declaração feita hontem na Camara pelo sr. Chamberlain, e os commentarios feitos hoje pelo "Times". Acredita-se que o embaixador tenha sido scientificado de que as interpretações surgidas hontem na imprensa estão inteiramente de accordo com o pensamento do governo. Como anteriormente, julga-se que a Polonia é o unico juiz, relativamente á aggressão que lhe venha a ser feita e consequentemente da opportunidade de serem applicadas as garantias offerecidas que se estendem ao mar Negro e ao corredor de Dantzig, mas a Polonia fica inteiramente livre para realizar com o Reich as negociações que lhe parecerem convenientes e acceitaveis.

Não apoiará a Italia a pressão do Reich sobre a Polonia

Essa é, pelo menos, a opinião predominante em Londres

Londres, 1 (De P. L. Bret, da Agencia Havas) — A opinião predominante em Londres é que a Italia não approva a pressão exercida pela Allemanha sobre a Polonia, como não approvou a annexação da Bohemia e da Moravia e que apesar das declarações officiaes, o eixo Roma-Berlim foi sériamente affectado pelos ultimos acontecimentos provocados pelo Reich. Sabe-se, de facto, que Berlim não preveniu Roma da annexação dos territorios tchecos e que não sómente o sr. Mussolini se absteve de mandar felicitações ao Fuehrer mas que até agora a Italia ainda não reconheceu a annexação e por conseguinte está na mesma situação que a França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos. A Polonia sabe que a Italia sempre a considerou como uma sequencia de sua amizade com a Hungria e como parte do agrupamento politico que se oppõe á expansão allemã para leste. Isso importa necessariamente no desejo de manter intacta a independencia da Polonia, sem que isso entretanto venha resultar na ruptura do eixo. Acredita-se por tudo isso que a Italia faça todos os esforços para evitar uma aggressão allemã contra a Polonia, impedindo assim que Varsovia venha a se alliar definitivamente a Londres, transformando um entendimento provisorio em definitivo. Alguns observadores entendem que o sr. Mussolini poderia agir como mediador entre Varsovia e Berlim, mas isso parece pouco provavel porque o Duce iria se expor a uma resposta intempestiva e categorica do chanceller Hitler. Essa indecisão e a posição de opportunismo da Italia, não passam despercebidas aos estadistas britannicos que poderiam aproveitar a situação em seu beneficio, collocando a Italia em posição de maior independencia, em relação a Berlim. Tudo isso explica o interesse com que foram recebidas hoje em Londres as informações procedentes de Roma sobre a conferencia de sir Noel Charles com o conde Ciano, durante a qual os problemas do mediterraneo poderiam ter sido tratados como contrapartida da questão polono-hungara.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Suez — Fox — Tyrone Power — Annabella.

METRO — A Cidadella — M. G. — Robert Donat — Rosalind Russell.

PALACIO — Irmãs — Warner — Bette Davis — Errol Flynn.

IMPERIO — A Quéda da Bastilha — Ronald Colman.

GLORIA — Conquistadores do Ar — Fred McMurray.

OPERA — Sete Peccadores — Sacrificio de Irmã.

HADDOCK LOBO — Nostalgia — Reformatorio.

MASCOTTE — Amor no carcere — Jogo que mata.

PARIS — O Demonio da Algeria — Segredo dos Jurados.

POPULAR — Penitenciaria — Segredo dos Jurados — Cumplicidade Feminina.

PRIMOR — Um Carnet de Baile — Amor no Carcere.

PARISIENSE — Intruso Nocturno — Jogo Que Mata.

REX — Rosa do Deserto — Léo Carrillo — Jane Withers.

VARIETE' — Intruso Nocturno — Reformatorio.

BROADWAY — Jane Ayre — Broadway Prog. — Virginia Bruce — Colin Clive.

PLAZA — Pequena Sapeca — Astra-Films — Danielle Darrieux.

PATHE'-PALACIO — Caprichos — Art — Lilian Harvey.

ODEON — Segredos de Uma Actriz — Warner — Kay Francis — Ian Hunter.

ALHAMBRA — Dom Bosco — Internacional.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

SÃO JOSE' — O Cow-Boy e a Gran Fina — United — Gary Cooper — Merle Oberon.

IPANEMA — Ilha do Paraiso — Trucs do Destino.

PIRAJA' — Patrulha Submarina — Richard Green.

RITZ — Sacrificio de Irmã — Reis do Circo.

ROXY — O Cow-Boy e a Gran Fina — Gary Cooper — Merle Oberon.

NACIONAL — Dois Caipiras Ladinos — O Tigre Branco.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio Ferreira — Deus Lhe Pague.

RIVAL — Jayme Costa — A Flor da Familia.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

Caprichos do temperamento

por MAX ANTOK-

(Desenho do autor)

Lenta é a marcha da sciencia no campo da descoberta dos mysterios da biologia, lento, tambem o desvio que está se operando de velhas theorias, algumas sem base, para outras que mais se avizinham da concepção da origem bio-electrica da vida.

Qualquer profano em assumpto biologico, abordado sobre a materia, responderia: — Vivo e não quero saber porque.

Chega, porém, a occasião em que esse mesmo individuo, sentindo alguma dôr, fica a matutar porque se produziu essa dôr, qual o seu mecanismo e porque surgiu num logar do corpo, onde, talvez, não haja nenhum signal apparente que a justifique. Não desistimos de sustentar que o corpo humano é uma complicadissima e perfeita machina electrica, mas a energia que a movimenta não é a mesma que põe em acção os nossos motores, distincta portanto, uma da outra. A electricidade animal que nos dá vida não póde ser medida por instrumentos que medem a outra, ou, quando muito, apenas encontram uma imperceptivel fracção de corrente no cerebro. A carga de electricidade animal deve ser tão grande que talvez faça do corpo humano uma machina mais poderosa do que as que illuminam uma cidade.

Seria a mesma que possuem os "peixes electricos", engulas, torpedos, gynotos e outros? Não porque, nesse caso, qualquer um de nós daria choques ao ser tocado. Pelo contrario, somos nós que recebemos choques, os quaes, por menores que sejam, são transmittidos ao corpo inteiro, com a mesma rapidez da corrente commum.

A immensa rêde de nervos, de filamentos, de fibras que se emmaranham pelo corpo humano, estabelecem um vasto campo de sensibilidade aos agentes exteriores e interiores e essa sensibilidade se traduz em sensações variadissimas, de agrado, desagrado, dôr ou repulsa. Mas, não ha um corpo humano que possua gráu de sensibilidade egual ao de outro, pois que cada um de nós está carregado com uma voltagem differente. E' essa voltagem de electricidade animal, que regula o nosso temperamento, modificavel de accordo com o potencial alto ou baixo que é estabelecido pelo poder receptivo do corpo.

Observando duas pessoas da mesma edade, mesma constituição physica, não é difficil averiguar-se que uma dellas possue temperamento calmo, ao passo que a outra manifesta impetuosidade; a vivacidade em ambas é differente. Pódem mesmo ser gemeas, como as irmãs Dionne, parecidissimas, entretanto alli estão, em cinco corpos eguaes, gemeos, da mesma constituição, cinco temperamentos differentes.

Os effeitos da sensibilidade do corpo se traduzem numa reacção, num choque de natureza differente do electrico, e a reacção tanto póde ser passageira como permanente.

Se fôr passageira, haverá apenas uma alteração passageira do temperamento habitual, se fôr permanente nasce um temperamento.

Costumamos dizer que as pessoas calmas são insensiveis. Essa insensibilidade se explica, não por carga incompleta de electricidade animal, mas por deficiente condutividade dos orgãos, os quaes pouco ou nada reagem. Em alguns typos fleugmaticos, a reacção é interna, pouco se manifestando externamente. Em outros accumula-se a carga toda, até que afinal dá-se a reacção. Em outros termos, verifica-se a "queima do fusivel". E' o que acontece com certas pessoas, as quaes vão supportando insultos, improperios de toda especie, sem reagir, sem pestanejar, ao ponto de desarmar e desanimar com sua indifferença, o aggressor. Mas, póde chegar a occasião em que parece que o aggressor, esgotada sua carga electrica, esta se passou toda para o aggredido e, quando o accumulador não mais a supporta, os papeis ficam revezados. Um perdeu a calma e outro amoleceu.

Qualquer elemento exterior que venha affectar algum dos nossos sentidos com o choque dá logar á acção de um completo mecanismo de reacção, regulado pelo ponto central de retransmissão que é o cerebro. Dir-se-ia que nossos lobulos cerebraes não são sédes de determinadas qualidades intellectuaes, mas verdadeiros transformadores de correntes.

Tão variadas são as reacções que se estabelecem quando nossa sensibilidade é posta em jogo, que se póde affirmar que cada individuo crea em si um temperamento que o faz distinguir de outro. Houvesse um instrumento destinado a medir o grão de temperamento humano e não haveria duas marcações eguaes, assim como não ha neste mundo duas pessoas que tenham physionomia perfeitamente egual.

As variantes são infinitas, porque nellas entram todas as circumstancias combinadas em proporções maiores ou menores. Sensibilidade que reage e que não reage, que reage internamente ou externamente, hyposensibilidade e hypersensibilidade, transmissão rapida ou lenta ao cerebro. Um organismo sensibilisado, reage immediatamente, ao passo que outro accumula ou exerce um freio que vae aos poucos descarregando a corrente.

As pessoas agitadas, nervosas, ou como costumamos dizer, as que são "um feixe de nervos", são muito sensiveis aos choques externos, seus sentidos estão carregados de electricidade animal em alta tensão. Uma causa externa, physica ou moral produz um choque nos seus sentidos e logo se verifica a descarga, como quando duas nuvens se approximam e uma descarrega o excesso de potencial na outra.

Os nervos são sensiveis e isso é uma tortura para elles, porque ha occasiões em que o organismo, attribulado, exhaurido por tantos choques, chega a descarregar a propria carga, dando-se o que chamariamos "quéda do potencial", e que os leigos devem entender por desanimo, neurasthenia desapego á vida, e aquella particular agitação que sente toda pessoa que está afflicta por se livrar de um mal que a atormenta, de alguem que pensam estar perseguindo-a (mania de perseguição), idéa fixa, e outras tantas attribulações que põem a humanidade em pandarecos.

O unico meio de equilibrar as funcções electricas do organismo para estabelecer um temperamento acceitavel, seria antes de tudo, o emprego do raciocinio.

Sem o equilibrio das idéas, os nervos não readquirem seu descanso e os "fusiveis", vão se queimando, até que o exhaurimento ou esgotamento nervoso chegue a desequilibrar o raciocinio, descontrolando o "relogio" da machina electrica humana.

Diversos personagens em evidencia na historia e nos diversos ramos da sciencia e das artes, nos mostraram, através das anecdotas, temperamentos especiaes, simples e complexos, mas que deviam ser estudados a fundo. Infelizmente, quando se fala de alguma personagem celebre e se escreve biographias sobre a mesma, essa celebridade já morreu, e sobre um esqueleto é inutil estar collocando um galvanometro.

O grande estadista lord Gladstone possuia uma fibra temperamental interessante, e que muito intrigava os seus contemporaneos. Uma occasião elle chegou em Napoles, sendo recebido pelo então prefeito duque de Sandonato, homem gordissimo e com vastissimo ventre. Ambos estavam jantando no palacio Maddaloni e discutindo calmamente de politica, quando um grupo de irlandezes, residentes em Napoles, entrou na sala e começou a apostrophar lord Gladstone com relação ao seu modo de agir com respeito á independencia da Irlanda. Gladstone sem se mexer, calmissimo, apenas acariciando suas vastas suiças, ficou a escutar os vehementes protestos dos patriotas irlandezes, protestos que foram esquentando e se transformando em improperios. Os criados queriam intervir, mas Gladstone com um gesto os mandou afastarem-se. O duque de Sandonato, não comprehendendo patavina do idioma inglez, mas percebendo um caso serio, ficava atrapalhado, roxo de indignação, damnado, pelo seu sangue de meridional, com a fleugma do estadista inglez. Quando ouviu um insulto maior, Gladstone, que sabia um bocado de italiano traduziu-o para o duque. Este não aguentou mais. Apanhou uma avantajada travessa de *spaghetti al pomodoro* e arremessou-a solennemente na cara do irlandez que pronunciara o insulto; e juntou a classica palavra "Lazzarone" — (miseravel). Gladstone não se mexeu, apenas tomou do guardanapo e limpou a casaca, que um respingo do "sugo" do macarrão havia manchado.

O grupo bateu em retirada, deixando o duque de Sandonato como uma fera, com o vastissimo ventre a fluctuar entre os dezoito botões das calças.

Lord Gladstone, como se estivesse alheio a tudo, fez signal a um dos copeiros para que trouxesse mais uma dose de spaghetti.

Numa das phases culminantes da grande guerra não foram poucos os episodios que demonstraram a diversidade de temperamento dos soldados, que nella tomaram parte. A região de Dinant, um batalhão de "poilus", após uma luta titanica contra os "boches", foi obrigado a recuar, abandonando as trincheiras, mas, encontrando reforços na linha media, voltou ao ataque, conseguindo rechassar o inimigo, antes que este occupasse as trincheiras, abandonadas. Ao reoccupal-as, os "poilus", encontraram um soldado que se deixára ficar alli e que, no momento, estava tranquillamente fazendo a barba, como se estivesse em casa propria.

— Como é? — apostrophou-o o sargento. — Você ficou ahi? Não sabia que os "boches", estavam avançando?

— Como havia eu de sair daqui? — respondeu o soldado. — O arame farpado das cercas arrancou-me as calças. Mais forte é a vergonha do que o medo.

Quando ha um naufragio, os mais variados temperamentos se revelam. Um navio sueco de passageiros após terrivel luta contra a tormenta na altura de Capetown perdeu o leme e teve um rombo no costado, adernando aos poucos. Numa contingencia como esta os passageiros entregam-se ao desespero. Os que, nas experiencias, sabiam muito bem collocar os salvavidas ,atrapalhavam-se, outros soltavam gritos allucinantes, correndo de um lado para outro, alguns se suicidavam, outros enlouqueciam ou se atiravam ao mar, sem saber nadar, scenas horriveis de desespero, o commandante esforçando por simular calma, assim os officiaes tratando de manter a ordem. São scenas indescriptiveis que só se pódem afigurar a quem as presenciou. O navio, que era o "Wagram" ia afundando lentamente. O radiotelegraphista não se arredára do seu posto pedindo soccorro, e já estava ali ha um dia e uma noite, devido á falta do ajudante. Na barafunda ninguem cuidára de arrancal-o dali, cada um pensando na propria salvação.

Quando o "Wagram", ia dar o derradeiro mergulho, chegara um navio que viera em soccorro e seus officiaes, entrando na cabine da radiotelegraphia, encontraram o radiotelegraphista dormindo. A custo despertaram-no perguntando porque não tratara de se salvar.

— Não é preferivel morrer aqui sentado, do que na barriga de um tubarão? — perguntou o radiotelegraphista.

Ha individuos tão sensiveis que qualquer contrariedade insignificante deixa-os com o temepramento alterado, em completo desequilibrio, as reacções vão augmentando e aggravando a situação, provocando agitações, nevreses, sensibilidades emotivas que se vão agravando á medida que outros choques se succedem, como acontece na evolução da vida activa. Compete ao raciocinio, á ponderação, controlar ou restabelecer o equilibrio o que nem sempre acontece, porque ha gente que se abandona á reacção nervosa e não á razão.

Entre tantos caprichos do temperamento humano, um dos mais susceptiveis de estudo é a intolerancia. Ha quem póde viver no meio de uma barulhada infernal, sem dar por isso, ao passo que outros não supportariam o ruido produzido por uma pessoa que desdobra um jornal. Conhecemos certo neurasthenico, que devido a uma operação no maxilar, ficava damnado da vida, porque, quando mastigava, suas mandibulas estalavam.

A sensibilidade na mulher é mais accentuada que no sexo opposto, mas nella é tambem maior o dominio. Mulheres de máo caracter que se tornam noivas, exercem sobre o proprio temperamento dominio tal, que o noivo não se apercebe dos defeitos, senão quando é já tarde.

Os actores, que, pelo officio, têm que representar personagens com temperamento diverso do proprio, devem fazer um relevante esforço para bem reproduzil-o. Neste caso não ha choque exterior que produz este temperamento, não ha carga de potencial bio-electrico que penetre no organismo, mas é a propria carga interna que fornece as energias, para as reacções necessarias ao desempenho de um determinado temperamento. Quando o actor voltar a ser o que effectivamente é, succede certo esgotamento, que só a satisfação dos applausos póde annullar com energias vindas desse choque exterior: os applausos.

De tudo isso podemos deprehender a razão por que as pessoas que representam papeis comicos são melancolicas na vida real, os tragicos tornam-se comicos, os timidos tornam-se corajosos na guerra, um covarde transforma-se em heroe, um homem inocuo num assassino e um grande escriptor não saberá pronunciar duas palavras em publico.

Gente de grande talento, preparadissima para grandes emergencias é tomada de panico nervoso quando enfrenta o publico, ao passo que um sujeito qualquer, inculto e anonymo é capaz de fazer um discurso á frente de numeroso publico.

Não ha, entre nós todos, representantes da humanidade, um só que possa dizer com segurança, que viverá até sua morte, a mesma vida que actualmente está vivendo. Alguma circumstancia, talvez sem importancia, poderá mudar seu temperamento e dar outro rumo ao destino que elle suppunha seguir.

O PREÇO DA GLORIA

Antonio Maia de Bulhões

Livro, revista ou jornal que caisse nas mãos do Ovidio Canafista era immediatamente devorado com especial attenção e dobrado carinho.

A creatura dedicava todo o seu tempo disponivel a ler o que pudesse agarrar a geito e sobre qualquer assumpto. Livro de poesias, romance de amor, estudo de chiromancia, tratado de logica, compendio de philosophia, venerandos trabucos sobre a lingua portugueza, tudo era lido, relido, meditado, admirado intensamente pelo rapaz.

Uma vez, com arrebatamento, dalma, acampou um mez inteirinho num "resumo" de 200 paginas sobre o correcto emprego do infinitivo pessoal e impessoal. E quasi chegou a comprehender o assumpto. Rigorosa obsessão.

Sua conversa unica era a literatura. Infelizmente ali em Sururulandia elle não tinha muito com quem trocar idéas sobre o assumpto. Com excepção do promotor da terra, grande admirador de Boccacio e Rabelais, e dois ou tres professores da escola publica, as demais pessoas pouco ou nada se interessavam por livros e autores.

O pae de Ovidio, que possuia a maior fabrica de vinagre da terra, já havia feito grandes esforços afim de collocal-o no escriptorio da firma, com a idéa de ser mais tarde substituido pelo filho em seus vastos negocios. Sempre, porém, que lhe falava nisso, Ovidio respondia entre escandalizado e zombeteiro:

— Ora, papae, isso de vinagre só me interessou até hoje saber que é um substantivo concreto de etymologia latina: *vinum acrem*. Meu olhar se dirige para logares mais altos. Acalento o desejo de um dia vir a ser um escriptor. A gloria! Nada deve ser mais grandioso neste mundo. E não é difficil alcançal-a. Basta um pouco de paciencia e perseverança, duas magicas virtudes que fabricam genios. A gloria! Hei de attingil-a ainda que passe toda a minha existencia em tão nobre perseguição. Ella é uma jurity esquiva que cedo ou tarde cáe na arapuca da illustração. Eu estou preparando, com toda a solicitude, a minha arapuca. E bem preparadinha.

E olhando para o alto, com um sorriso de vidente, parecia contemplar, num espaço só visto por elle, qualquer coisa de realmente grandioso e eternamente incomprehensivel por determinadas almas humanas.

Deante daquelle illuminismo o pae de Ovidio balançava a cabeça tristemente. Queixava-se aos amigos:

— Não sei que mal fiz eu a Deus para que me desse um filho idiota. Leva a vida a ler versos, romances, folhear cartapacios de toda a grossura e feitio, e falar em gloria. Até já fiz uma promessa a São Benedicto para que tire da cachimonia do rapaz aquella desgraçada mania de livrorios e livrecos. Bonito estava eu hoje, se na edade delle andasse a apalpar calhamaços. Pobre do meu filho! Se Nosso Senhor Jesus Christo não lhe illumina a mioleira fraca, terminará caçando paca de bodoque. Sei que tenho desgosto para muito tempo.

Mas, o desgosto do negociante foi curto.

Uma noite, ainda cedo, Ovidio collocou em sua mesa de estudos tres grammaticas historicas e procurou comprehender o que nellas era dito sobre o phenomeno da invasão do gerundio na esphera do participio presente. Coisa simples e clara.

A's tres horas da madrugada, com as circumvoluções cerebraes em ebullição perfeita e o corpo pedindo repouso de qualquer maneira, o rapaz deitou-se. Havia uns vinte minutos que dormia quando aproximou-se delle, em sonho, um velho alto, cheio de singular nobreza na physionomia, com uma tunica muito alva que lhe ia até os pés. Com um sorriso bondoso e um tanto triste convidou Ovidio a acompanhal-o.

Acharam-se repentinamente em um planalto vastissimo, todo illuminado por grandes e numerosas estrellas multicores, cujo brilho transformava aquelle estranho scenario num conjunto de impressionante belleza. Uma estrada recta e muito longa perdia-se num horizonte luminoso onde se via o espectro solar em proporções gigantescas. Eram tudo côres alegres e suaves numa scenographia perfeita e magnificente.

Ovidio ficou extasiado. Sua imaginação nunca idealisára um espectaculo de tamanha grandeza. E ainda não saira do seu justificavel espanto quando a voz do ancião se fez ouvir, dizendo-lhe:

— Touxe você aqui, meu filho, para dizer-lhe algumas palavras sinceras. Talvez lhe sirvam de guia nas suas aspirações. Não lhe posso dizer o nome do logar em que estamos, a meu pesar. Ha muitas coisas que serão eternamente incomprehensiveis á intelligencia humana, não obstante o esforço, o estudo, a curiosidade de cerebros escolhidos. Afianço-lhe, porém, que nunca mais lhe será dado admirar um logar como este. Grave pois, na memoria, tudo que puder guardar para as suas posteriores recordações. Poucos no mundo poderão tel-as assim.

Depois deste exordio um tanto enigmatico o velho fez uma pequena pausa, continuando em seguida:

— Perenne enamorado da gloria, você se tem limitado a desejal-a intensamente sem nunca haver perguntado a si proprio o

(Continúa na 10ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

NOTAS PRATICAS SOBRE OS MALES OCCASIONADOS PELA TENIA

1. — *NOME ERRADO*

Não ha quem não conheça o que é uma tenia: um verme de seis, oito, dez metros de comprimento, morador no intestino do homem e de corpo formado por um rosario enorme de anneis achatados. O povo chama o *solitaria*, na supposição de que só possa viver um exemplar no corpo humano, e o primeiro nome que elle teve em sciencia foi, por isso, *Tænia solium*.

Mais tarde, entretanto, verificou-se que póde haver, na mesma pessoa, parasitando-a, mais de um desses vermes. Salathé registrou um caso de 8 e Berenger-Feraud um de 12. Mas o record foi logo batido. O sabio Küchenmeister póde contar, um dia, nada menos de 33 solitarias vivendo nas tripas de um pobre mortal, observação que parecia deter o campeonato de raridade, no genero, quando outro scientista ganhou a partida, apresentando um caso com a bagatela de 41! Foi Kleefeld.

Dá-se porém, o seguinte: em geral, ninguem póde saber se tem apenas um verme, ou se dois ou mais, pois a eliminação dos anneis (proglótes, como se chamam em zoologia) é o unico signal que chama a attenção para essa verminose — e, todos os anneis são eguaes. Só quando, após a administração de um remedio, são eliminados os parasitas e examinados em um laboratorio, se póde concluir do numero exacto delles pela contagem das cabeças.

Emfim, ainda póde dar-se o caso de haver um verme só, mas não estar solitario: não raro, fazem-lhe companhia as lumbrigas, o oxyurus ou o *necator* da opilação.

2. — *CORRUPTELA DO NOME*

Vê-se, pois, quanto é improprio o nome vulgar de solitaria, dado á tenia, de que ha duas especies mais communs, uma devida á carne de porco, outra á carne de vacca.

Mas o povo ainda, ás vezes, complica mais o nome do bicho, de sorte a tornal-o absolutamente irreconhecivel. Assim é que, certa vez, em Rio Preto (São Paulo), me appareceu no consultorio uma portugueza, lavradora nos arredores da cidade, trazendo ao collo uma creança desacordada. A boa mulher, que se lamentava em altas vozes, procurou insinuar ao medico qual a causa do mal que affectava o rico filho. E dizia:

— Foi a maldita *solutoria*, senhor doutor!

— Como? indaguei, sem comprehender coisa alguma.

— A *solutoria!*

E só quando, na fralda da creança, surprehendi um proglóte desbaratado, pude saber do que se tratava. Era uma tenia.

3. — *NOME CERTO*

Curioso é lembrar que esse mesmo espirito popular que chama erradamente de solitaria um verme que nem sempre vive só, acerta entretanto quando o denomina *bicha*, no que está de accordo com zoologistas da estatura de Yves Delage.

Com effeito, em boa linguagem scientifica, *verminose* é sómente a doença produzida pelas tenias, porque as tenias é que são vermes, isto é — *animaes de corpo achatado*. Os outros parasitas, de corpo cylindrico, como os ascaris, o ancylóstomo, o oxyurus, etc., são nemathelminthos, dando origem no homem a *helminthóses* ou helminthíases.

Mas afinal nenhuma importancia pratica tudo isso tem. E mesmo no campo da sciencia — seja dito de passagem — a palavra *verme* já tem servido, para designar, conforme a época, quasi todos os invertebrados inferiores. Vae a referencia aqui, apenas como curiosidade.

O que importa é saber se a tenia perturba mesmo a saude do homem.

4. — *A PORTA DE ENTRADA DO VERME*

E' pela ingestão de carne, mal assada ou crúa, que a tenia penetra no corpo humano, sob a fórma larvar. Quem não come bifes não póde ter solitaria. Nos musculos do boi e do porco se encontram embryões do verme — e são estes embryões que se fixam no intestino, dando origem ao desenvolvimento do parasita. A região por elle escolhida é exactamente o duodeno, bem perto do pyloro — ou seja a região em que o estomago se abre para o intestino delgado. Convenha-se que não póde haver logar melhor para um parasita. O alimento vem ter á sua bôca sem a menor difficuldade. E que alimento! De primeira ordem, já digerido pelos fermentos da bôca e do estomago, e prompto para se converter em chylo, com o concurso da bile e do succo pancreatico, recebidos no canal intestinal exactamente na zona onde se installa o felizardo...

Assim sendo, é natural que o hospedado cresça e engorde, desenvolvendo-se e multiplicando os anneis, até formar uma fita de muitos metros de extensão. E é o que acontece, de facto. E se a coisa passa desapercebida no começo, não se dá o mesmo no fim de algum tempo, em que o homem sente as consequencias da referida hospedagem. Apparecem alguns symptomas do mal, nem sempre suspeitado, a menos que sejam eliminadas, sob o aspecto de pevides de abobora, os proglótes denunciadores do verme.

5. — *O MAL NÃO SUSPEITADO*

E' commum existir uma tenia, sem que a victima suspeite sequer da existencia della: nada sente, de coisa alguma se queixa. O apparecimento dos anneis do verme nas roupas do paciente constitue uma surpresa.

Isso quer dizer que acontece com o parasitismo das solitarias o que, via de regra, se dá com o dos helminthas communs das creanças, os quaes vivem nos seus intestinos sem nenhum mal fazer.

Com effeito, a não ser o ancylostomo (ou o necator), agente da opilação, que traz sempre uma anemia mais ou menos grave, a maior parte dos parasitas de corpo cylindrico — principalmente os ascaris — vive nos intestinos das creanças sem abusar da hospedagem concedida pelo organismo.

A proposito: é a carne crúa que dá origem ás solitarias; mas o ancylostomo entra no corpo geralmente pelos pés. As larvas existem no sólo; o caboclo anda descalço, o verme penetra na pelle. Note-se: as larvas, muito communs nos campos, pódem abundar na superficie dos frutos que cairam ao chão e nas hortaliças de qualquer especie.

Calcule-se agora a incrivel falta de hygiene desses cavalheiros (e até de damas granfinas) que, por uma especie de snobismo, compram nos caminhões estacionados na cidade as uvas e as ameixas paulistas, comendo-as assim mesmo, em plena rua e nos omnibus, sem as lavar... O perigo não está nos saes de cobre juntados á mercadoria para a sua conservação; esses saes, na dóse em que ahi existem, são tonicos, fazem bem á saude. O que não se concebe é comer frutas e hortaliças crúas sem uma primeira limpeza — que só a agua consegue fazer.

6. — *OS SYMPTOMAS DO MAL*

As tenias, entretanto, nem sempre se comportam bem no corpo que as hospeda. O primeiro symptoma, o mais conhecido e popular, é o augmento do appetite. Diz-se, mesmo, quando alguem come demais: "parece que tem alguma solitaria..."

Mas não é só isso. Além da fome, a tenia póde dar origem a uma série de outras perturbações de ordem digestiva, além de disturbios dos apparelhos da circulação e da respiração. E por que? Por dois motivos: uns transtornos são apenas reflexos, outros são toxicos. A toxidez dos productos elaborados pelas tenias é pequena, dando causa a uma ligeira anemia e a um cansaço, uma fadiga sem grande importancia. Mas ás vezes o parasita, que se localiza num trecho tão sensivel dos intestinos, explica os phenomenos dyspepticos, as colicas e outras dôres violentas, apresentadas pelo paciente.

As dôres podem ser de tal ordem que conduzam a um diagnostico clinico de ulcera do duodeno, em vista do cortejo de symptomas verificados no exame.

7. — *A FALSA ULCERA DUODENAL*

O professor Mauricio Loeper, da Faculdade de Paris, acaba de publicar um desses casos, muito instructivo.

Um soldado vem consultar-se por soffrer da syndrome pyloro-duodenal: dôres que lhe apparecem tres ou quatro horas após as refeições. Não apresenta vomitos, nem nauseas. E lá para a meia-noite, eis a dôr de fome, que só se acalma com alimentos. Emmagrecimento progressivo.

O professor Loeper fez o diagnostico de ulcera do duodeno, que a radioscopia não negou, nem confirmou, desvendando uma periduodenite e uma hypercinesia local. As outras provas de laboratorio tambem não adeantaram grande coisa, até que nas roupas do soldado apparecem alguns proglótes. Dado um remedio contra a tenia, o doente ficou bom.

Apezar da lição que o erro trouxe — é o proprio professor que lealmente o refere —, segunda vez elle tomou por uma ulcera o que era devido a uma tenia. Tratava-se de um homem, muito magro, que, fazia já dois mezes, soffria de dôres fortissimas á tarde e durante a noite. As provas radiographicas autorizavam o diagnostico de ulcera, havendo mesmo um pequeno *nicho*, o que deu em resultado aconselhar-se a operação. Antes della, porém, Loeper pediu um exame de fézes e nellas appareceram dois anneis da *tenia saginata*. Feito o tratamento do verme, immediatamente expulso, tudo cessou como por encanto: as dôres, os phenomenos dyspepticos e até os signaes radiologicos da ulcera, como ficou verificado na outra radiographia feita mais tarde.

Ultima nota: no artigo publicado em *Le Monde Médical*, o mesmo professor affirma que já se citou um caso de um individuo portador de 90 tenias. Não o conhecia; mas, em attenção ao illustre membro da Academia, registro o facto, que vem retirar das mãos de Kleefeld o cinturão por elle detido, nas velhas paginas das encyclopedias medicas.

8. — *OUTROS SYMPTOMAS*

Além das perturbações que falam em favor da syndrome pyloro-duodenal (dôr de fome, nauseas, irritabilidade gastrica, augmento do acido no estomago, a deformação duodenal em fórma de nicho), as tenias parasitas do homem acarretam ainda um certo estado anemico e um emmagrecimento por vezes notavel. No sangue, verifica-se eosinophilia.

Mas não é só. Em alguns casos, dir-se-ia que o paciente mastigou folhas de jaborandy, ou tomou uma injecção de pilocarpina: entra a insalivar extraordinariamente. Nas observações mais interessantes, a producção de saliva póde ser tamanha, mórmente á noite, que o doente acorda com o travesseiro alagado. E o mais curioso é que a belladona não produz effeito nenhum, em taes casos; basta, porém, o vermifugo para a excessiva insalivação (sialorréa) desapparecer.

Finalmente, em portadores de tenias já se tem registrado crises dolorosas que fazem lembrar as da tabes. São localizadas no abdomen, e acompanham-se de vomitos e cephaléa. Tudo isso se cura simplesmente com a expulsão do parasita.

Estes symptomas, fóra da syndrome duodenal, são raros. Mas pódem occorrer na clinica, e é preciso pensar nelles, para não errar, quando é tão facil fazer um bonito e curar quem soffre tanto, apenas saneando prosaicamente os intestinos da victima de uma solitaria.

9. — *UM CASO SOLENNE*

Um desses casos solennes pude registrar, em 1912, quando andei clinicando no Sul de Minas. Foi em Divisa Nova. Chamado para ver a mulher de um caboclo, parei o cavallo no terreiro do sitio em que morava o casal. Mas me interessou, desde logo, um pequeno monumento, á maneira de uma sepultura, que existia junto a um canteiro de flores que adornava a entrada da casa.

Fiz a visita medica e ia retirar-me, quando o caboclo me explicou o que significava para elle aquella construcção modesta mas expressiva. E disse, mais ou menos, o seguinte:

— Quando o doutor me perguntou, agora ha pouco, se a minha mulher já tinha tido alguma doença grave, eu lhe disse que sim, [illegible] Soffreu, que não tinha geito. Chamei todos os doutores daqui e de Alfenas, ninguem deu remedio que servisse. No que todos concordavam era que precisava operar. Isso, a mulher não acceitava, de modo nenhum. Tres annos levamos nessa triste situação. As dôres no estomago e as caimbras nas pernas, como se fosse um ferro em brasa, não deixavam a doente socegar, nem de dia, nem de noite. Gastei tudo que tinha, hypothequei o sitio e arranjei cinco contos de réis. Lá se foi mais esse dinheiro, sem haver melhora da doença. Já estavamos descrentes da cura, quando por um acaso, um dia, comendo uns abacaxis, a mulher expelliu umas coisas parecidas com semente de abobora — e por isso tomou um remedio e botou fóra uma bicha de 12 metros.

E o homem frizava, arregalando os olhos:

— Doze metros, doutor. Pensei que a mulher ia morrer, mas deu-se o contrario: desde esse dia, não teve mais dôres nem caimbras, começou a engordar e a paz entrou nesta casa. Então, eu fiquei me lembrando que foi aquella desgraçada a causadora de tudo que soffri e de toda essa dinheirama que gastei. Resolvi botar essa peste num vidro, enterrei o vidro naquella sepulturazinha, e mandei escrever, por cima do cimento:

— Fica ahi, desgraçada. Nunca mais farás mal a um christão.

Vê-se, pela narrativa do caboclo, que aquella tenia havia causado uma fórma pseudo-tabetica não diagnosticada. O homem tinha razão em ter-se desesperado.

10. — *O TRATAMENTO DO MAL*

Os livros de materia medica estão cheios de paginas consagradas ás substancias uteis no tratamento dos males decorrentes do parasitismo da tenia. Todas essas substancias são fortemente toxicas. Figuram entre ellas o tetrachloreto de carbono, o extracto ethereo de feto macho, o tannato de pelletierina, as flores de kousso, o thymol. Taes drogas são, em geral, efficazes; o parasita é expellido. Mas já se têm registrado tantos incidentes desagradaveis com o uso desses remedios que nunca me abalancei a receital-os, a não ser o tannato de pelletierina formula de Tanret, com que eu me habituára a lidar quando interno da Segunda Enfermaria da Santa Casa.

Assim, sempre dou preferencia a outros meios therapeuticos, que são inteiramente inocuos.

Quando quero empregar uma droga da chimica, escolho a essencia de terebenthina. Em geral, prefiro as plantas: o abacaxi ou o ananáz, o maracujá, o proprio mamão, as sementes de abobora, o côco ralado. Ainda não tive um caso em que tal tratamento, tão simples e innocente, falhasse.

Floriano de Lemos

—□—

LIVROS NOVOS

Sciencia e Arte em Medicina. (Vultos, imagens, doutrinas medicas e medicina clinica). Clementino Fraga.

O ultimo livro do professor Clementino Fraga encerra uma série de trabalhos feitos pelo autor e que ainda se achavam ineditos, esperando a boa hora da reunião num volume, o que só agora se realizou. São "idéas geraes, suggestões de ethica e de esthetica profissional".

Na introducção da obra, o professor Fraga affirma que, em medicina, sciencia e arte identificam a profissão, e aproveita o ensejo para confessar que "com ou sem proposito", sempre se serviu das occasiões para pensar alto.

Quem conhece a vida do autor, sua trajectoria no meio medico-social, póde acreditar na sinceridade da affirmativa. Lutador, desde os bancos da Universidade, definiu a sua envergadura ou capacidade de espirito quando, mal formado, teve a ousadia de inscrever-se em um concurso na Saude Publica, aquella do tempo de Oswaldo, e fel-o apezar de não ser de Manguinhos... E tirou o primeiro logar, no difficil certamen. Pouco depois, concorre á cadeira de clinica na Faculdade da Bahia e, ainda ahi, conquista o n. 1, ganhando o titulo de professor.

Mas, entre um e outro concurso, Fraga publicou varios trabalhos, na imprensa medica, tendo este mesmo *Boletim Scientifico* (de 27-XII-908) transcripto alguns trechos do seu estudo sobre a hygiene rural no Brasil. Vale a pena dar agora, em nova edição, um periodo ao menos:

"Nos campos, a despeito do favor das condições naturaes propiciatorias de larga vida — da luz solar que empolga todos os dominios em previdente devassa; do ar puro remanescendo numa atmosphera lavada por todos os ventos, constantemente renovada, mercê da vegetação luxuriante que dispensa o oxygenio, pagando-se com a absorpção do gaz carbonico que repellimos; da agua, surprehendida, ás vezes, na nascente crystallina; dos alimentos frescos; dos frutos bem sazonados; do exercicio physico obrigado e facil; da serenidade de espirito, que contrasta com a ergasthenia mental da vida urbana — a despeito de tudo isto, e em que pése á amenidade dadivosa de taes factores, o camponez, assediado por accidentes morbidos de varia especie, resiste menos nos embates da luta pela vida, mais facilmente desapparece do scenario do mundo, pagando o maior dos tributos, pela negação ás praticas hygienicas."

Esse trecho citado, que não pertence a nenhuma anthologia, dá entretanto idéa do amor que Clementino Fraga sempre votou ás letras, e esta modesta secção se órgulha de o ter vulgarizado vae já por tantos annos, quando só agora na Academia Brasileira deverá sentar-se o autor de periodos tão perfeitos, dizendo da alliança da sciencia com a arte.

Neste ultimo livro, Fraga transcreve, entre outros muitos, o seu trabalho sobre a casa do medico. Fala no facultativo pobre, que precisa de um amparo, depois de ter amparado tantos desgraçados, de certo mais felizes do que elle... E então, dá a ultima pincelada no quadro: "... Agora, já não é a vida num ambiente de penumbra, mas a noite fechada sobre quem não acabou de passar pela vida..."

Outra pagina para citação:

"Que profissão se arma de tantos valores para actuar na vida publica? Nosso mistér é proteger e alliviar a vida alheia, embora a natureza dê de graça seus bens, affirme sua ascendencia e impere na assistencia em defesa da vida individual; mas nem por isso vale menos a funcção do clinico, ainda que ás vezes inactivo, méro agente catalysador das forças naturaes, pela confiança que inspira, a fé que restaura a esperança que engana.

E' então que a arte de ser medico sublima a sciencia da medicina, procurando amparar-se na personalidade humana, inspirar-se nos impulsos do coração e nos anceios da alma para resistir e amar."

E noutro passo, falando do Asylo São Luiz:

"Nesta casa, que ampara a velhice, menos se sente o peso dos dias. E' certo que as manhãs de sol não clareiam o inverno, mas, ainda na estação triste, o dia alterna com a noite, alluminando o olhar que busca o escrinio piedoso das recordações.

Nesta casa santa, com os louvores a Deus, como que se escuta aqui e ali, modulado á meia voz, suave e melancolico, o canto da saudade..."

Na allocução ás enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira figura este excerpto:

"Entre os que soffrem e os que se commovem com o soffrimento, se divide o coração humano; naquelles, a fibra macerada, ás vezes, cansa de sentir; nestes a sensibilidade fére a nota aguda que faz o milagre da piedade.

A renuncia pela dôr e com a dôr, que divinisou a Job no monturo, tambem humanizou a Jesus no Calvario. Na sublimidade do exemplo se eterniza o symbolo do soffrimento por amor da humanidade."

Este Boletim, que tambem sempre procurou "pensar alto", e foi um dos descobridores do grande vulto hoje consagrado na sciencia e na literatura, julga-se no direito de fazer um vaticinio a respeito das novas actividades espirituaes do academico ultimamente eleito: Clementino Fraga vae agora dar-nos um trabalho de ficção. Um romance? De certo. Quem pensa tão elevadamente não póde deixar de produzir na casa de Machado de Assis um trabalho proprio daquelle ambiente e das aptidões do autor de *Sciencia e Arte em Medicina*.

F. L.

O CONDE DE ANADIA

por LUIZ EDMUNDO

Quando a Real Familia embarcou, em Lisboa, o conde de Anadia, ministro da Marinha, e do Ultramar, esteve para perder, com o emprego, o valimento do Principe por ter sido, ao que se diz, o causador da balburdia que houve por occasião dos aprestos da esquadra. O Regente, porém, ao ver-se em chãos da America, inteiramente livre das ameaças napoleonicas, deu por esquecidas as negligencias do ministro, mantendo-o em seu logar.

Nós vamos encontral-o, assim posto, durante o periodo febril da installação da Côrte, aqui, como um vulgar e attento burocrata referendando a papelada de serviço, embora cheio de desgosto pela mudança subita do meio em que sempre viveu pelo de uma terra que ao seu olhar apparecia como um dominio de Plutão, suffocante, terrifica, com um sol que era uma braza enorme a despedir fagulhas, um chão de labaredas e um ar que, de tão quente, tostava-lhe a garganta e calcinava-lhe os pulmões. Nem um esquimó transportado do seu quadro de gelos para o ambiente dos maiores calores tropicaes soffreria como elle, aqui, soffria, pobre conde! Suava mais que um lagar. Cada póro — uma bica. O homem todo — um chafariz. Liquefazia-se ao menor movimento, trazendo, sempre, humidos, o rosto, as mãos e até a roupa que envergava. A impressão que se tinha é que dentro de muito pouco tempo ia-se ver completamente desmanchado em um coagulo de suor o ministro de Sua Alteza Real. Na hora de comer, novas supplicios. A culinaria do paiz aborria-o, desacatava-lhe as mimosas visceras, offendendo-lhe os habitos e as exigencias de um refinado paladar. Teve que restringir, na sua mesa, as iguarias da coberta. Passava a peixe frito e a laranja.

Todos esses acerbos imprevistos haviam-lhe, de tal sorte, sacudido a alma que, dentro em pouco, os seus nervos exhaustos, combalidos, acabaram lançando-o na mais profunda das neurasthenias. Tornou-se insupportavel. Vivia como um asceta, fugindo a todos, mesmo aos seus mais intimos amigos, ensimesmado e triste. Na aposentada casa que lhe deram como pouso, viveu como em um ergastulo, soffrendo, remoendo saudades, afundando-se em mudos desesperos, esgravatando nostalgias. Tinha dentro do peito um enormissimo buraco em cujo fundo se podia ver, brilhando como a agua de um poço, a reflectir estrellas, o becco da Caolha, onde parece que nasceu, viveu e lhe levaram a noticia inesperada, tal a ter de embarcar, sem demora, para o castigo do Brasil. Quando tirava o olho do buraco e o punha em torno, e via a Guanabara azul lambendo os rochedos da Ilha das Cobras, todos cobertos de ramagem e espuma, ou os longes esfumados de Gragoatá e da Armação o conde desfazia-se em soluços, reclamando a betesga alfacinha e distante, suja e linda, onde vivera cruzada por frades, por ciganos e soldados, tão de seu desavorado coração. O unico consolo do pobre homem, em tão triste emergencia, era uma flauta que com elle embarcara ao fugir de Lisboa e um não minguado amor pela solfa, aquelle amor que a duqueza de Abrantes registra no seu livro de Memorias, ao lhe sommar as prendas. Quando se trancava em sua alcova colonial e em fralda punha-se a soprar o anadioso instrumento, sentia mais allivio, mais desafogo, desaggravando em melodias o insulto da natureza desabrida que supportava na terra feia, suja e só povoada por negros e selvagens. Como ministro, entanto, não podia levar a flauta para a repartição. Dahi maiores soffrimentos em contacto directo, na hora do expediente, sem musica, com os homens e as coisas da cidade.

A duqueza de Abrantes, delle falando no seu livro, informa-nos que já era, em Lisboa, o conde de Anadia, um homem *sauvage dans son humeur etrange, dans son gout de solitude*; que não queria ver estrangeiros a sua frente, *só os recebendo quando para isso era, realmente obrigado...*

Devia, ser, talvez, o começo ou a predisposição para a molestia. Factores metereologicos, tempos, depois, haviam de aggravar, augmentando, a syptomatologia da morbidez que, em terra americana, se desencadeava com furor.

Seus pendores xenophobos cresceram de tal fórma e tomaram, entre nós, uma expressão tão seria e tão notavel, que a Historia inda hoje o toma como o maior e o mais severo dos inimigos do Brasil. No fundo, puro disturbio physiologico, simples motim de nervos numa carcassa debil e em nada comprehendido pelos esculapios de sua época. O que aqui se transcreve e que se arranca ao livro *O Rio de Janeiro no tempo dos Vice Reis*, serve como indice á affirmação acima feita, mostrando, ao mesmo tempo, o ponto a que attingiu o grande mal no pobre enfermo, por muitos, ainda, injustamente, tido como um grandissimo malcreado.

Certa, vez, o dr. Francisco Leal, medico do primeiro Hospital Militar do Rio, e que na cidade mantinha uma posição de alta elegancia social e relevo, convidou Anadia para uma merenda em sua casa. Lá foi o conde.

Seja explicado de passagem: esse fidalgo, que apparece nas "Memorias", de Laura Junot, na sua qualidade de homem de espirito, que o foi de verdade, detestava, muito naturalmente a choldra que isso era. Detestava a morrer. E a soffrer. A America suffocava-o. Tudo aqui lhe era hostil: a terra, o céo, o sol, o clima, a gente. Gente, então, barbara, mescla de branco arrogante, de mulato pernostico, de indio rude e negro selvatico. Mil vezes portanto, a Lisboa usurpada por Junot, com o Joanico falando em francez, e outras humilhações bem menores, certo, que a de viver em rincão tão ingrato, a reboque de uma corte de papelão dourado, sob as graças de um rei que era a vergonha de uma monarchia. Mil vezes! O conde de Anadia, era, na realidade, um homem de grande espirito.

O conde tinha, depois disso, justas e naturaes ternuras pelo seu estomago, viscera nacionalista, e naturalmente idiosincrata dos productos da nossa terra. O odio com que elle fulminava todos os fubás e mingáos da cosinha selvicola, comida de caboclo repellente e chambão! Na sua casa, o cosinheiro era vindo de Lisboa. E só quasi de conservas portuguezas, se nutria, pois muito pouco das coisas do Brasil queria, emfim, saber.

Por isso, não ia comer á casa de qualquer. Resguardava a viscera. Defendia-a, desses pratos barbaros, cheirando a cubata ou taba. Não ia a brodio caboclo. Ficava em familia, empanturrando-se com a pescada de lá, esmoendo a sua raiva, rafinando a sua bilis, esperando, de punho fechado contra o Pão de Assucar, que Junot voltasse de novo para Paris, desentupindo o becco onde morava.

Era um homem assim.

Não se sabe, portanto, por que razões foi Anadia á casa de Francisco Leal, que era brasileiro... mais, sentar-se á sua mesa, a menos que nella houvesse em sua honra ôlhas especialissimas a moda lisboeta, salpicões recem-chegados do Porto, um carapão portuguez de escabeche ou algum prato de bacalhão em chamusco.

Ora, o que se sabe é que o sr. conde de Anadia, um tanto empanturrado, e feliz pelo fim do repasto, achou-se, de repente, deante de um prato completamente novo.

Era um bolo esquisito, de um azulado vago e de aspecto excellente.

— Que isto é? indaga elle, entre curioso e glutão.

— Prove v. ex. diz uma senhora, a esposa do dr. Leal, que de outras senhoras ainda se enchiam varios logares da mesa.

O conde metteu um pedaço de

O Conde de Anadia

bolo naquella bôca que só falava mal do Brasil e gostou.

— Bom Excellencia? indaga outra senhora, conhecedora da brasilophobia systematica do conde.

O fidalgo não póde responder porque comia, entalava-se, mas fez com a cabeça, um signal que queria dizer "sim, muito bom" e com os olhos, arregalando-os, outro signal como que a explicar: "optimo! Não podia ser melhor"!

Foi quando alguem ao lado, com todo respeito, informou:

— Pois v. ex. goza doce feito de "gomma de mandioca, producto desta America".

E ia accrescentar:

Folgamos todos por ver, tão sinceramente v. ex. reconciliar-se com as coisas do Brasil, — quando o fidalgo se ergueu numa rajada impetuosa, o olho congestionado, cheio de uma bravura que, certamente, não foi a de seus maiores e... transcreva-se, agora, palavra por palavra, o texto do historiador Mello Moraes, de onde colhemos este informe:

"Para mostrar a sua repugnancia, fez jogo do resto do bolo que comia pela janella, mostrando-se arrependido de o haver comido, a cuspir enjoado".

Entreolharam-se os presentes estupefactos. As senhoras, ante o gesto de louca descortezia do fidalgo de mais alta linhagem, quedaram-se immoveis, petrificadas. Só se ouvia, em torno, o voar das moscas coloniaes.

O dr. Francisco Leal, embora filho de uma das melhores e mais ricas familias da terra, era um simples medico do exercito d'El rei, sem pergaminhos e sem escudos. Parece que, como resposta de maior conveniencia e proposito, sorriu. Sorriu e quedou silencioso... Sorriu tambem a dona da casa. Sorriram os convidados. Todos, emfim, sorriram e trataram de esquecer, naturalmente, os destemperos do fidalgo.

Nesse instante, porém, o bolo do conde de Anadia tinha penetrado a Historia...

No nosso Museu Naval o retrato de D. Rogues de Sá e Menezes, conde de Anadia, existe como o do primeiro ministro da Marinha do Brasil. E' uma figura amavel, já posta em uma medalha em ouro feita por occasião de celebrar-se o centenario da independencia patria, homenagem discreta que serviu para provar que merito tambem é ser em qualquer coisa, embora sem a menor virtude, o primeiro.

Como ministro da Marinha nenhum merecimento maior teve, com effeito, que o de haver, entre nós, marcado o principio de um rol, até porque quasi carecia assumpto para justificar a existencia da pasta onde servia. A esquadra portugueza que aqui chegou desconjuntada e velha, soberbo pasto ao cupim, ao carcoma e ao buzano, na phase de Bolteaox, se no fundeadouro de sotavento, entre a Ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha, lançou ferros, não foi para continuar esquadra, mas, para apodrecer de todo.

E' verdade que por occasião do Reino declarar, daqui, guerra, á França, para ir a Guayana sempre se conseguiu pôr em ordem de marcha uma flotilha composta de uns tristes brigues que, embora penosamente, chegaram, afinal, a Cayenna, a infalivel corveta ingleza de protecção atrás, para a hora do ataque, do desarranjo ou do naufragio. Fóra de tal manobra, entanto, os navios da frota lusa pouco mais fizeram para justificar a sua bellica funcção sobre as ondas do mar. Leia-se, a proposito, o que escreve o sr. Oliveira Lima, no brilhante estudo sobre D. João, no Brasil: *Era de tal ordem, que, tendo partido a concertar á Inglaterra, logo após a chegada da Familia Real ao Rio de Janeiro, uma não, uma fragata e um brigue, a não perdeu-se em Cadiz, a fragata deu a costa em Cabo Verde e o brigue, com a primeira tempestade que apanhou, deitou a artilheria ao mar porque lhe tinham mettido a bordo peças de calibre mais pesado do que o devido.* Portugal já não era mais, como se vê, o velho Portugal dos navegadores. D'outra feita — continua o mesmo autor — mandaram do Rio uma não á Bahia e Pernambuco buscar dinheiro e viram, depois, que foi maior a despesa da viagem gasta com os navios que a somma pelos mesmos transportada. Os naufragios e perdas por capturas occorriam tão frequentemente que Hypolito da Costa em 1810, dizia: *brevemente nos pouparão o trabalho de noticiar mais perdas desta natureza, porque já não haverá esquadra em que fatar.*

Emquanto na Guanabara azul os navios do Reino, bem como a monarchia, iam, cada vez mais, se desconjuntando e desapparecendo, dentro de seu fardão vistoso de ministro, Anadia continuava a soffrer o horror a terra e a saudade, sem fim da patria em que nascera.

Resolve D. João, um beño dia, nomear D. Pedro Carlos, o Infante que casou, depois, com sua filha, para o que então se chamou "Posto Privativo de almirante-general da Marinha", com toda a jurisdição e autoridade até então attribuidas aos capitães generaes dos Galliões da Armada Real do Alto Bordo do Mar Oceano e Inspectores da Marinha.

Anadia nesse momento estremece. Seus nervos estalam, retorcem-se, como crinas ao sol, dentro do proprio corpo. D. Pedro Carlos que era um rapazola cheio de ardores, pensava então, havia de fazer o que bem lhe dictasse a vontade, sem ouvil-o, sem consultal-o... Num rasgo de coragem foi ao Principe pedir a sua demissão. Não a teve. E continuou ministro, embora a supportar, depois, toda a natureza de humilhações que o genro de D. João lhe inflingia furioso com a attitude por elle então tomada ao receber de S. A. R. a noticia da sua grande nomeação.

Anadia não foi ministro por muito tempo, no Brasil. Morreu cedo, Anadia. Comtudo, até sentir-se rodeado de tochas num daquelles caixões sem fundo que eram todos os do tempo do senhor D. João, a esquadra a descarregar, de quarto em quarto de hora, tirosinhos de polvora secca em signal de pezar e de dó, impressionou seriamente o gabinete, os serventuarios da Marinha, os nobres da Côrte e até S. A. R. o sr. D. João, com a sua grande enfermidade.

Morreu elle a 30 de dezembro de 1809, no seu casarão da rua dos Barbonos, quasi em frente ao Chafariz das Marrecas. Ha muito, porém, que já não tocava a flauta dos seus allivios e dos seus consolos. Levaram-no para Santo Antonio onde o metteram numa funda e escurissima cova. Lá ficou para sempre. Lá ainda devem existir os seus ossos. Era isso pelo apogeu das violencias praticadas no tempo das aposentadorias, época do P. R. o *Ponha-se na rua*, de bem triste memoria. E o enterramento de Anadia serve para provar que, nesse tempo, até as sepulturas, no Brasil, não se respeitavam e eram tambem aposentadas como as casas, os negros e as mobilias.

No intuito de dar-se ao morto, que era de consideração, um logar decente, entre os defuntos, aposentou-se a cova de Diogo de Sá Rocca (sepultura perpetua, delle e da familia) para nella enfurnar a carcassa do ineffavel fidalgo.

CÔRTES E RECÔRTES

O SUBSTITUTO DE GANDHI

E' Jawahar Lal Nehru, o novo leader hindú. Em tres annos, logo depois da fatal entrevista do velho jurista Mahatma com o então principe de Galles, hoje simples Eduardo de Windsor, o substituto de Gandhi conseguiu a devoção de mais de trezentos milhões de pessoas que acreditam na proxima libertação da India. Designado presidente do Congresso de Lucknow, em 1936, seu nome começou a ser temido pelo governo britannico. A independencia politica de um dominio que abrange quasi a quinta parte da humanidade não é coisa que se encare displicentemente. A Inglaterra sentiu que havia um grave perigo a conjurar. O estadista Churchill, alarmado, falando, em Londres, de como conheceu e observou Lal Nehru, declarou: "Considero-o o mais implacavel inimigo da amizade anglo-hindú. E' o maior adversario com que se defronta o Imperio."

Churchill sabia o que dizia. Gandhi é intelligente, é verdade. Mas pauperrimo. Accusaram-no de se deixar corromper. Nehru, sendo intelligentissimo, é archimillionario. Dispõe de mocidade, saude, energia e audacia. E' um homem para as aventuras. E não jejua em hypothese alguma. Antes de tudo, crê na acção.

* * *

AS CREANÇAS NA INGLATERRA

Os inglezes procuram agora ter ruas exclusivamente reservadas ás creanças. O governador civil de Calford, perto de Manchester, foi o primeiro a lançar a idéa. Em Londres, porém, a Camara Municipal oppoz-se á iniciativa, allegando, não sem razão, não ser possivel encontrar ruas que ficassem defesas á circulação.

Differentes cidades, entretanto, estão adoptando a novidade. Londres acabou cedendo, em parte. Já descobriu quatro logradouros que podem ser vedados ao transito geral. São privativos da petizada, a pé, ou em patins, bicycletas e *trottinettes*. Elaborou-se uma lei, que confere a todos os districtos o direito de prohibirem o trafego de automoveis nas ruas pouco frequentadas, ruas que são marcadas a côres vivas.

* * *

TOBIAS BARRETTO

No livro do sr. Hermes Lima sobre *Tobias Barretto, o homem e a época*, ha uma explicação porque esse grande sergipano, que foi uma das intelligencias mais poderosas e uma das culturas mais brilhantes do paiz, deixou de advogar. Elle ainda não era professor de direito, mas já era, em Escada, cidade de Sergipe, um notavel jurista.

Rixento, orgulhoso e certo de que vivia num meio atrazadissimo, em pouco tempo estava incompatibilizado com o coronelato politico, com o juiz, com o promotor, com o escrivão e com o vigario. Escasseavam os clientes. Fugiam as causas. Ninguem o procurava para pleitear em juizo, porque o fôro acanhado lhe creara as mais rudes difficuldades. Isolado, Tobias redobrou na aggressividade aos inimigos. O juiz da comarca tratava-o com desprezo. Tobias, vingando-se, respondeu-lhe que não advogava porque a elle, já idoso, não ficava bem andar a bater á porta de uma prostituta. Referia-se á justiça.

Tobias, como não se ignora, era má lingua. A's vezes, porém, dizia coisas que muita gente reconhece, mas não proclama, por timidez. Elle berrava-as...

* * *

O PAGANISMO DE GOERING

Ha qualquer coisa de sadico no episodio, mas os factos são verdadeiros.

O marechal Goering, actual vice-chanceller do Terceiro Reich, até 1934 costumava convidar o corpo diplomatico estrangeiro acreditado em Berlim para as caçadas que organizava em suas propriedades agricolas. Como se sabe, Goering é homem muitissimo rico.

A ultima prova sportiva desse genero foi assistida pelos embaixadores da França e de Inglaterra, respectivamente srs. François Poncet e Eric Philipps. O marechal, numa encruzilhada da floresta, appareceu quasi nú, tendo, apenas, em volta da cintura uma pequena pelle de urso. Estava acompanhado da actriz Emmy Sonnemau que, mais tarde, seria sua esposa legitima. Uma orchestra escondida entre as arvores tocava uma marcha guerreira de Wagner.

Immediatamente, Goering deu ordens para se soltar um touro bravio que se achava enfurecido e amarrado á curta distancia. Quando o bruto começou a bufar e a cavar, correndo de um lado para outro, surgiram cinco ou seis vaccas. Estabelecida uma confusão medonha, Goering, calmo e seguro, principiou a atirar nas patas dos animaes, aleijando-os e abatendo-os. Não ficou nenhum de pé.

Os embaixadores, assombrados, juraram que nunca mais voltariam a ver tão extraordinario espectaculo.

A ETERNA ALLEMANHA

JULIO CAMBA

Quando arrebentou a guerra européa eu me encontrava na Allemanha.

Até então os allemães nunca me haviam parecido tão allemães, nem tão pouco eu creio que se me tornarão a parecer. O idioma, que na pronuncia berlinense se tinha suavisado um pouco, recuperou toda a sua aspereza, como se num instante se tivesse erijado de consoantes. Os officiaes, mais estirados do que do costume, pareciam ter crescido meio palmo. Até as estatuas de gigantes e de guerreiros, que nos grandes restaurantes costumam presidir as refeições allemãs, estavam mais ferozes naquelles dias.

As ruas rataplanavam constantemente com a marcha de exercitos formidaveis, que estavam destinados a ganhar todas as batalhas e a perder a guerra. A luz dos cafés ao dar nos craneos nu's dos allemães que entoavam hymnos guerreiros, produzia reflexos de caracter evidentemente metallico.

Eu jamais havia achado na Allemanha a *choucroutte* tão azeda, nem as portas tão pesadas, nem o pão tão negro, e tive a sensação de que, até então, a Allemanha se mantivera desconhecida para mim.

O odio ao estrangeiro tomou fórmas curiosas.

Um estudante hespanhol, que seduzira uma dactilographa servindo-se de um vinho catalão e de um chapéo cordobez, della recebeu uma carta suspendendo toda especie de relações até que a Hespanha definisse a sua politica internacional. No principio, odiava-se quasi que exclusivamente a Russia.

Logo veio a noticia da intervenção ingleza e os jornaes estamparam larga *manchette* dizendo: "Inglaterra: esse é o nosso verdadeiro inimigo, o inimigo ao qual sempre dedicámos odio implacavel"... E no dia seguinte os allemães leram a *manchette* e começaram a odiar a Inglaterra desde toda a sua vida... Um allemão ensinou o seu papagaio a dizer: "Morra a Inglaterra!" e pol-o na janella. E o papagaio gritava, e nunca faltava quem respondesse.

Dias magnificos e terriveis aquelles primeiros dias de agosto de 1914! Parti em meiados do mez e só voltei seis annos depois. Após esses seis annos, eu estava um pouco mais gordo e a Allemanha estava um pouco mais fraca; mas no fundo não mudaramos grande coisa. A França havia mudado, o paiz da democracia. A Russia havia mudado, o paiz da tyrannia... Nós, em compensação, amiga Allemanha, eramos os de sempre.

(Tr. de LOPES GONÇALVES)

INDISCREÇÕES

Lord Greville, que foi ministro varias vezes, durante a era victoriana, deixou, ao morrer, 91 cadernos com suas memorias de homem publico.

A partir de 1874, publicaram-se varias edições dessas memorias. Mas embora tivessem sido expurgadas, a rainha Victoria julgou essas paginas cheias de indiscreções e considerou o autor desleal para com a sua soberana.

Expressando-se assim, acabava de ler, sem duvida o capitulo onde Lord Greville refere que, quando o governo julgou de seu dever reduzir a lista civil do principe consorte, de 50.000 para 20.000 libras esterlinas, a rainha approvou esse criterio declarando:

— Isto o porá em seu logar.

Quando, porém, mais se queimava, tanto mais se multiplicavam as edições das famosas memorias.

Agora appareceu a edição definitiva preparada pelo fallecido Lython Strachey. Oito volumes a compõem e o seu preço é elevado. Apenas as "indiscreções" das primeiras edições são agora muito mais numerosas.

Mas não são perigosas, felizmente.

A MYSTERIOSA VIDA DA TERRA

A Terra ainda esconde o mysterio da sua vida cosmica e da sua estructura interna.

No entanto as leis do Universo, simples em sua grandeza, e traduziveis, para quem souber comprehendel-as, em curtas formulas expressivas, estão escriptas pelos astros no livro aberto da Natureza.

Quando a chamma do dia se extingue na profundeza da noite, myriades de mundos, lançados em louca velocidade, perfuram as trevas como espheras de fogo, descrevendo no quadro negro do céo, com linhas luminosas e incandescentes, os diagrammas da sua vida e as curvas da geometria.

Os antigos habitantes do nosso planeta contemplavam, assombrados, taes signaes traçados, no magico quadro negro em funcção dos espaços, da velocidade, dos tempos; mas não souberam ou não puderam, lel-o. Poucos intuiram, mas sem comprehender.

Alguns representaram a Terra como uma plataforma sustentada por 12 columnas, outros como um templo explendente carregado por 4 elephantes, outros, ainda, conceberam-na indefinidamente prolongada sob os seus pés. Nas bases externas imaginaram apoiada, como uma cupola, a abobada celeste, na qual um cuidadoso serviço de illuminação, a cargo dos deuses, tinha por finalidade, nas horas determinadas, accender e apagar a grande lampada do Sol e as lampadazinhas das estrellas. Esqueceram-se, entretanto, de accrescentar *onde* apoiavam, por sua vez, a columna ou os elephantes. Hesiodo imaginou a Terra como um disco sustentado a meia distancia entre a abobada do céo e aos infernos. Mediu, tambem, tal distancia. A bigorna de Vulcano, disse, caiu um dia do alto dos céos e levou nove dias e nove noites para chegar á Terra. Nove dias e nove noites, ainda, da Terra aos infernos. Os contemporaneos riram de Hesiodo, accusando-o de loucura e de exagero. Realmente Hesiodo estava enganado. Não nove dias e nove noites teria gasto a bigorna se houvesse caido do ponto mais alto dos céos. Lançada nos tempos de Vulcano ainda cá não teria chegado, nem mesmo haveria sido avistada. Só chegaria após bilhões de annos.

A GRANDE REVELAÇÃO

Pythagoras e Aristoteles presentiram a esphericidade da Terra, isolada no espaço. Fernão de Magalhães, durante a sua viagem de circumnavegação, não encontrou nem columnas, nem elephantes nem outros typos de sustentação.

Foi necessario esperar, para ter a grande revelação, que Galileu e Newton lessem claramente os diagrammas e o mais traçados no quadro negro celeste. Instituiu-se, então, uma quantidade enorme de curvas geometricas: ellypses, parabolas, espiraes, hyperboles. E comprehendeu-se a lei fundamental do Universo, que se traduz em pequena formula. Newton leu no céo: *os corpos se attraem com uma força proporcional directamente á sua massa e inversamente ao quadrado da sua distancia*. E' a lei da gravitação universal.

Ficou-se sabendo, assim, que a nossa bella esphera se sustem isolada no espaço entregue a uma dansa em torno do Sol, que a attráe irresistivelmente, com uma velocidade de 30 kilometros á hora. Não *cáe*, então, no espaço, se está isolada? E porque teria de cair? Um corpo cáe em virtude do seu peso, só quando ha um centro que o attráe. Por este motivo cáem os objectos sobre a Terra. Visto que a Terra é attraida pelo Sol, deveria cair sobre este. E de facto a rotação dos planetas em torno do Sol nada mais é do que a interminavel quéda do corpo giratorio ao qual foi imprimido inicialmente um movimento traslatorio que se perpetua indefinidamente por inercia. Newton reconhece na força que mantem a Lua na sua orbita a mesma que determina a quéda dos corpos.

AO CENTRO DA TERRA

Voamos, pois, pelo espaço a mais de cem mil kilometros por hora. E no entanto não temos impressão dessa corrida louca, que se verifica sem attrito, pois a atmosphera segue o movimento terrestre. Mas não basta. O Sol, em torno do qual giramos, tambem foge pelos abysmos do infinito, para uma méta que parece afastar-se continuamente. Foge, com uma velocidade de 20 kilometros por segundo, para a constellação de Hercules, arrastando comsigo o cortejo dos seus planetas. Demais a Terra gira sobre si mesma com uma velocidade que no Equador é de 465 metros por segundo. Muito composto, pois. Dansa dynamica entrecruzada de complexas figuras geometricas, segundo leis preestabelecidas. Esses movimentos foram recentemente registrados por meio de uma experiencia radiophonica realizada na Tchecoslovaquia pelo dr. Sternberg.

Os raios luminosos da Terra, reflectidos na Lua e recebidos por um telescopio, foram transformados em som, por um processo analogo ao usado nas columnas sonoras das fitas. Ouviu-se um murmurio que reproduz, pensa-se, o rumor metallico do verticoso movimento terrestre.

Temos, pois, sufficientes noções sobre o movimento do nosso planeta.

Conhecemos, tambem, o seu peso, que segundo Flammarion é de 5.875 sextilhões de kilos — e as suas dimensões. A fórma espherica, além de ter sido comprovada por varias e conhecidas experiencias, evidencia-se perfeitamente pela elevação successiva do observador. De um metro de altura vê-se uma distancia do horizonte de tres kilometros e meio. A dois metros tal distancia attinge a cinco kilometros. A mil metros o olhar abarca 113 kilometros, a 5.000 metros vae a 250 kilometros. Isso tudo, é claro, havendo perfeita transparencia da atmosphera.

Já o problema da constituição interna ainda está sem solução. Ficaria resolvido se se escavasse uma galeria de 6.378 kilometros, até o centro da Terra. Mas á tal empreza se oppõem difficuldades intransponiveis. Primeiramente e da temperatura, que cresce de um grão cada 33 metros de descida. Admittindo-se como constante essa lei thermica, haveria no centro um calor de centenas de milhares de grãos e, por isso, um nucleo fundido ou gazoso. Tal hypothese não é acceita pelos estudiosos, porque nesse caso a massa interna, sob o poderoso influxo da attracção lunar que provoca as marés, deveria agitar-se continuamente e erguer-se, produzindo a explosão do globo ou, pelo menos, continuos abalos telluricos. Não tem cabimento, assim, a velha theoria do fogo central e das massas incandescentes. Nem mesmo para amparal-a servem os vulcões, considerados por alguns como furunculos da Terra que attingem o fogo a não grande profundidade. Varios pensam que no interior a temperatura alcança o maximo de 4000 — 10.000 grãos. Já L. H. Adams fala de 1.300 grãos a 100 kilometros, de 2.450 a 300. A maior parte dos sabios parece estar de accordo hoje em sustentar que o globo é constituido por uma crosta crystalina, cuja espessura vae de 60 a 100 kilometros, abaixo do qual ha um envoltorio constituido de varios mineraes e, por fim, de um nucleo central de ferro e nickel de uma espessura de 3.400 kilometros.

A taes conclusões levou o encontro de analogias nos meteoritos que constantemente cáem do céo, os quaes mostram que o universo, obra de um só Artifice, é todo elle de natureza identica e possue a mesma constituição, pois têm os mesmos metaes e os mesmos elementos que compõem a Terra. Em 30 de janeiro de 1868 caiu na Polonia enorme meteorito de origem estellar, que os astronomos consideraram solidificado ha 500 milhões de annos.

Seria interessante, conhecer-se a edade da Terra. Mas até agora ainda se não poude dizer algo de seguro. Recentemente pensou-se que as substancias radio-activas poderiam fornecer algumas indicações uteis nesse sentido, medindo-se a quantidade de helio contida nas rochas e tendo-se presente que uma gramma de thorio produz um centimetros cubico de helio em 30 milhões de annos. Desse calculo resultaria que a edade das rochas ascende a 570 milhões de annos. O certo é que a Terra tem centenas de milhões de annos.

Vive a sua mysteriosa existencia astral povoada por centenas de milhares de especies de plantas e de animaes, e hoje por dois bilhões de homens. Calcula-se que 400 bilhões de homens já viveram até agora na Terra. Outro tanto ainda viverá. Por chamminha que a Morte apaga accende-se outra em nova vida. Como presentiu Lucrecio na sua obra *De Rerum Natura*, a ultima molecula de oxigenio que foge do velho tronco de carvalho caido sob o peso dos seculos refloresce na perfumada corolla de uma flôr.

Assim, medido pelo rythmo dos seculos, transcorre o grandioso cyclo desta vida cosmica, que um dia findará.

Mas esse desapparecimento ainda está para bem longe. Não vale, pois, que sobre elle nos detenhamos. E' um acontecimento para daqui a alguns bilhões de annos.

ESTAÇÕES

Leoncio Correia

Vinte e tres annos. Um esplendor... O aureo fruto
Da arvore do Bem e do Mal attráe. E ha um riso
Em tudo. E o céo por todo o calmo paraiso
Como um zimborio, cáe, brunido, azul, enxuto.

Trinta annos... Que harmonia! Avança, resoluto,
Cantando, o Amor. E todo o chão, em flores, liso,
Desabotôa aos seus passos... Um indeciso
Dulçor dourado sonho esse auroral reducto.

Cincoenta... Amplo rumor de asas mil, estonteante,
N'alma, que, commovida, ajoelha, muda, deante
Do val, do céo, do sol, do mar, do azul, da flor.

Setenta... O declinar de uma ephemera gloria...
Satan tentando, em vão, sobre Deus, a victoria
Da paz, da fé, do ideal, do bem, da luz, do amor!

A bravura pessoal de Bento Gonçalves

(Bento Martins de Azambuja)

Ia em meio, talvez, em seu transcurso, a revolução Farroupilha. Forças acampadas ap[illegible]s as marchas do dia, cessa pouco a pouco o surdo rumor que acompanha taes movimentos, apenas interrompendo o silencio que cae, a nota aguda e estridente do relinchar, á distancia, de alguns cavallos, certamente da "volteada", daquelle dia, evocando as saudades da "madrinha".

Após o churrasco do jantar, em torno dos fogões que esmaecem, fazem-se as costumeiras rodas para o chimarrão. De alguns desses fogões ainda bruxolea chamma, desenhando a silhueta escura de vultos masculos, em contraste com o lado opposto, cujas figuras illuminadas recordam verdadeiros Rembrandt.

Em uma dessas rodas, a figura respeitada de Bento Gonçalves... Alguem do grupo lhe dirije a palavra: — General, nas forças do governo ha um homem que nos faz muito mal!...

— Porque indaga Bento Gonçalves.

— Porque toda vez que somos obrigados a uma retirada forçada, aquelles dos nossos companheiros que ficam para trás, de cavallos "aplastados", elle vem matando, um por um, á lança! Não poupa a ninguem.

— Quem é elle?

— E' o mulato Isaias grande, capitão das forças do coronel Chico Pedro, o moringue. E' o primeiro lanceiro das forças do governo.

— Na primeira guerrilha mostrem-mo, disse Bento Gonçalves, sobrecenhos algo cerrados.

A opportunidade não se fez esperar muito.

Bento Gonçalves dispõe suas forças para enfrentar as de Chico Pedro, já em posição de combate. Alguem vem a Bento Gonçalves e lhe diz, apontando:

— O capitão Isaias grande é aquelle que lá está, á esquerda, monta aquelle cavallo mouro e commanda um esquadrão de lanceiros.

Bento Gonçalves lança um rapido olhar, e, a um aceno de mão, diz aos companheiros:

— Esperem um pouco...

Montava, nesse dia, o cavallo picaço Ibarrol, afamado parelheiro do velho Alberto Centeno, seu compadre e amigo, que lh'o mandára de presente, conduzido por um boçallete de fitas com as côres da Republica de Piratiny.

Espada em punho, Bento Gonçalves sáe primeiro á trote e logo depois a galopinho, cavallo preso ás redeas, descreve um semi-circulo, passa pela frente do adversario audaz e brandindo a espada ameaçadoramente, incita-o com o desafio:

— Vem, bóde!

Isaias, tambem bem montado, cerra das esporas, enrista a lança e cego de odio arremessa-se para Bento Gonçalves, contando segura a victoria por tomar o inimigo pelas costas!

Elle!... veterano na sua arma favorita!... e no seu golpe predilecto!...

Mal sabia, entretanto, que as vantagens que Bento Gonçalves lhe offerecera o foram propositadamente para dar-lhe, dentro de alguns segundos, a tremenda lição que receberia!!!

Bento Gonçalves espera pelas costas o golpe fulminante e ao lhe ser este desferido, em rapido movimento de corpo desvia-o com a lamina de sua espada, junto aos copos, deixando esta correr sobre o cabo da lança decepando a mão que a segurava e cortando, ao mesmo tempo, as duas cannas de redeas á montada de Isaias!

Fazendo seu cavallo retroceder sobre as patas trazeiras, Bento Gonçalves toma agora o adversario pelas costas! Aos seus dois primeiros golpes, de prancha, pela nuca, Isaias debruçou-se sobre o pescoço do cavallo, mas sem perder o tino, sem a mão direita e sem governo, tapêa com a mão esquerda a cara de sua montada para que o leve ás suas forças. Até certa distancia Bento Gonçalves applica-lhe repetidos golpes de prancha, pela nuca, e volta ás suas forças! Nobre e generoso, agiu como sempre, tirava o adversario da liça, mas poupava-lhe a vida!

Tudo isto passara-se em rapidos minutos!

Um fremito de pasmo percorreu a sua gente e aos officiaes, que, emocionados ante tão extraordinario feito vieram recebel-o, disse apenas:

— "Agora, elle não lancea mais"

Bento Gonçalves praticava seus epicos actos de heroismo com profunda noção de honra e de cavalheirismo.

Póde-se affirmar, sem receio de contestação, e como uma homenagem a seus elevados sentimentos, que nunca matára ninguem.

Se não bastasse, para provar isso, a narrativa do episodio que descrevemos acima, é bastante recordar o seu duello com Onofre.

Na carta offensiva que este lhe dirigira, o que mais o magoou foi ser chamado de... ladrão da vida. Elle attribuia este conceito injusto á morte de Paulino da Fontoura, assassinado em Alegrete, e de que seus inimigos o accusavam. Ladrão da fortuna e da honra, elle não deu importancia. Desta, os seus actos constituiam vivo protesto e daquella, de rico que era, achava-se pobre, como era sabido.

Daquella offensa elle não podia deixar de guardar profundo resentimento do amigo que, embora delle afastado, agora, por intrigas e pela impulsividade de seu genio, tão bem o conhecia. Isto prova-se porque ao defrontar Onofre para o duello fatal, foram as suas primeiras palavras, como já citadas por historiador patricio:

— "Agora, Onofre, você sabe que não fui eu quem mandou matar o Paulino da Fontoura, porque assim como te desafiei, desafiaria a elle tambem".

Onofre contesta:

— "Eu nunca disse isto".

Mas já era tarde! Inicia-se o duello. Bento Gonçalves espreita o momento para afastar o amigo da luta.

Iniciada esta, enfia a ponta de sua espada por entre os copos da de Onofre, rasgando-lhe a mão e fazendo cair sua espada ao solo!

Bento Gonçalves, sempre nobre e generoso, baixa sua espada e pergunta:

— "Estás satisfeito, Onofre"?

Este lhe responde:

— "Não, bandido, aqui um de nós dois tem que ficar no campo".

Pega da espada com a mão esquerda e arremessa-se sobre Bento Gonçalves violentamente, a golpes de força, dirigindo-lhe os maiores improperios! Este adverte-o".

— "Então prepare-se que vou dar-lhe um golpe mortal"!

E desferiu-lhe um golpe inteiramente seu, denominado — o golpe mangueta. Consistia em tocar o peito do adversario com a ponta da espada e desviando-a, cortava a arteria do braço, pelo lado de dentro. Foi esse, de facto, o golpe que Onofre recebeu. Este esvae-se em sangue e cáe ao solo. Bento Gonçalves tira o seu lenço de seda do pescoço e encaminha-se para Onofre, que o vendo nesta atitude, lhe diz:

"Não me mate enforcado, bandido!"

— "Ao contrario, Onofre, venho ligar teu ferimento para ver se te salvo a vida".

E assim o fez. Monta seu cavallo, vae ás forças e á frente destas, formadas, chicote em punho diz:

— Vão buscar o Onofre que está cahido no campo da luta. Para elle, eu lancei mão da minha espada, mas para os canalhas que nos intrigaram, eu tenho este...

E sacudiu o chicote, com o braço estendido.

Sáe no tranco de seu cavallo e quando já á distancia, diz Canabarro:

— "O velho está brabo! é preciso respeital-o"!

Percebe-se a magoa de Bento Gonçalves ao ver o amigo, que tanto prezára, naquellas condições e por sabel-o victima dos que o exploraram!

No recente centenario da Revolução Farroupilha vimos quadros representando Bento Gonçalves na luta, no "entrevero", trespassando o inimigo com sua espada. Nada menos veridico. Como dissemos, nos lances mais arriscados da luta, elle jámais perdera a noção de dignidade e cavalheirismo de que se constituia o seu estofo! Tinha consciencia de seu heroico valor. Annullava o contendor, com facilidade, como sempre o fez, mas se dedignava de matal-o. Não estava isso de accordo com a nobreza e cavalheirismo que elle tanto prezára! Por isso, no coração de cada rio-grandense, especialmente, e de cada brasileiro, quiçá, a sua memoria deve merecer um culto de profunda veneração!

UM SER INDEFESO

(Anton Tchekhov)

Comquanto o ataque de gotta houvesse sido muito forte e estivesse com os nervos completamente desfeitos, Kistunov saiu de manhã para o trabalho e á hora do costume attendia aos clientes do Banco. Estava com aspecto cansado, atormentado e mal podia falar.

— Que deseja ? — perguntou, dirigindo-se a uma senhora embrulhada numa capa anti-diluviana, muito parecida por detraz com um escaravelho.

— Permitta sua excellencia... — começou a dizer a senhora, falando com rapidez vertiginosa. — O meu marido, Chukin, assessor collegiado, passou cinco mezes enfermo, e, emquanto — desculpe-me ! — estava de cama tratando-se, declararam-no como tendo abandonado o logar, sem motivo algum, excellencia. E quando fui receber o seu ordenado — como vê — descontaram-me vinte e quatro rublos e trinta e seis copecs ! "Porque ?" — perguntei. "Ah — disseram, — porque tomava dinheiro da caixa e outros companheiros tinham de pagar por elle !" Mas, que é isso ? Por acaso podia elle tomar dinheiro sem a sua autorização ? Impossivel, excellencia ! Porque...? Eu sou uma pobre mulher e vivo de alguns hospedes... Sou uma mulher debil e indefesa... Toda a gente me offende e ninguem me dirige uma palavra carinhosa...

A mulher começou a pestanejar e apanhou uma ponta da capa. Kistunov apanhou o seu requerimento e começou a ler.

— Ouça: como é isto ? — perguntou encolhendo os hombros. — Nada entendo ! Com certeza a senhora se enganou. O seu requerimento nada tem que ver comnosco. Tenha a bondade de se dirigir ao serviço em que trabalhava o seu marido.

— Ai! paesinho! Já estive em cinco logares e nenhum quiz acceitar o meu requerimento ! — exclamou a mulher de Chukin. — Já não sei onde tenho a cabeça! E graças ao meu cunhado Boris Matveich, Deus o salve, que me aconselhou a vir ver o senhor. "Mãesinha — disse elle — dirija-se ao senhor Kistunov: é um homem influente e póde fazer muito por si..." Ajude-me, excellencia.

— Nós, senhora Chukin, nada poderemos fazer por si, absolutamente nada... Repare: o seu marido, parece-me, prestava serviços no Instituto de Saude Militar, e a nossa instituição é inteiramente particular, commercial; é um Banco... Então não o comprehende ?

Kistunov tornou a encolher os hombros e se dirigiu a um senhor vestido com um uniforme militar:

— Excellencia — disse a meia voz, em tom de lamentação, a esposa de Chukin: — o meu marido está enfermo, tenho um attestado do medico. Aqui o tenho veja !

— Perfeitamente, creio no que diz — retorquiu Kistunov, irritado. — Mas repito que isso nada tem que ver comnosco. E' extranho e até ridiculo. Será possivel que o seu marido não saiba aonde a senhora tem de se dirigir ?

— E' que o meu marido não sabe nada, excellencia. Só faz gritar: "Nada tens com isso ! Fóra daqui !" E é tudo... E a quem mais isso interessa senão a mim? A mim, que tenho de aguentar a sua carga. A mim, a mim...

Kistunov voltou-se de novo para a mulher de Chukin e começou a lhe explicar a differença que ha entre um instituto de saude militar e um Banco particular. A senhora o ouviu com attenção, fez com a cabeça um signal de assentimento e disse:

— E' isso, é isso, é isso !... Comprehendo, paesinho. Nesse caso, excellencia, mande que me dêm pelo menos quinze rublos... Resigno-me a não cobral-o todo de uma vez.

— Uf ! — suspirou Kistunov, deitando a cabeça para traz. — Não se pode fazel-a comprehender coisa alguma... Mas repare a senhora que dirigir-se-nos com esse requerimento é um disparate tão grande quanto o de apresentar um pedido de divorcio numa botica. — Deixaram de lhe pagar uns tantos rublos... mas que culpa temos nós ?

— Excellencia, obrigue-me a rogar eternamente a Deus por si. Tenha compaixão de uma orphã! — disse, chorando, a mulher de Chukin. — Sou uma mulher indefesa, debil... Estou atormentada até a morte. Tenho que lutar com os hospedes, occupar-me com as coisas do meu marido, com os affazeres da casa, e, para cumulo, o meu cunhado está sem emprego. Comer... é verdade que como um pouco e bebo mas estou anniquilada... Não dormi a noite toda.

Kistunov sentiu que o coração lhe batia com força. Tomando ares de soffrimento e pondo a mão sobre o coração, tentou, de novo, convencer a senhora Chukin; a sua voz se partiu.

— Não, perdoe-me ! Não posso mais falar comsigo ! — disse, fazendo com a mão um gesto desesperado. — Ai! Até já me doe a cabeça! Está a nos perturbar e perdendo lamentavelmente o tempo. Uf !... Alexei Nikolaich ! — exclamou dirigindo-se a um dos empregados. — Faça o favor de

(Continúa na 8ª pag.)

GIRARDIN

Por *Galvão de Queiroz*

(Especial para o "Supplemento")

Depois de Mirabeau que foi, como se sabe, o creador da liberdade de imprensa, a individualidade que mais se salienta na historia do periodismo é a de Emilio de Girardin, que a rapaziada que se agita nas redacções conhece tão mal e evoca tão pouco, na sua natural despreoccupação por vultos do passado — que já não podem fornecer dados para reportagens de sensação.

O peccado dessa ingratidão é aliás, até certo ponto, perdoavel, pois a actividade mesmo da vida jornalistica não permitte buscas e peregrinações pelas paginas da Historia, sendo o tempo escasso para ser gasto no febril acompanhamento dos factos do presente e na sua interpretação como subsidio para previsão do futuro.

O que se não póde negar, todavia, é o interesse que existe em torno da personalidade desse homem de jornal, muito justamente chamado e considerado fundador do moderno jornalismo.

Causa impressão, por exemplo vêr como o menino Emile, abandonado pelo pae e apenas superficialmente amparado pela madrinha rica, em vez de cair na vagabundagem, cujo caminho lhe era tacitamente offerecido, empregava seu tempo em estudos que elle mesmo orientava com sua experiencia, frequentando, como assiduidade de quarentão, a bibliotheca empoeirada do castello.

Essa predilecção pelas letras, esse apego aos livros, esse desejo de aprender definiam, desde cedo, o intellectual. Vemol-o começar a escrever seu primeiro romance no momento em que uma banca de jogo lhe havia arrebatado a herança paterna, conseguida, pouco antes — facto que o consagra como homem de letras do seu tempo... pois prova que não "sabia nem podia", ter dinheiro...

Tinha apenas vinte e dois annos quando, emergindo de uma crise de desespero, aconselhado por Latour Mezéran — o celebre "homem das camelias", futil endinheirado mas seu amigo — fundou um jornal. Nome pittoresco deu elle a essa folha original! Chamava-se "Le Voleur", e, como bem o dizia o titulo, era um "ladrão", de assumptos e de tudo quanto de melhor apparecia na imprensa da época. Transcripções totaes, isso que hoje se faz com tanta audacia, elle começou então a fazer ás escancaras admittindo que estava a usar um legitimo direito... de selecção e divulgação.

A propriedade literaria era, ao tempo, coisa vaga, indefinida, e

Girardin

estamos a ver que pouco adiantamos, no assumpto em cento e onze annos...

Precisamente a cinco de abril de 1828 surgiu o primeiro numero desse extranho jornal. Iniciava a publicação sem saber com que publico contaria. E dentro de pouco tempo registrava 3.000 assignantes e dava um lucro annual de 50.000 francos aos fundadores!

A victoria desse "ladrão", foi a victoria mesma de Girardin.

Mas não demorou que aquella folha lhe parecesse desinteressante, porque offerecia pouco espaço á sua irrequieta movimentação.

As altas camadas sociaes lhe attraiam os olhares. A aristocracia vivia absurdamente mergulhada na futilidade e os elegantes formavam legião. Girardin calculou que seria enorme o exito de uma publicação de elegancia e lançou "La Mode", causando successo. Como da outra vez, não estava só: associára-se a elle a duqueza de Berry.

Mas, eis que a Revolução de 1830 veio truncar o exito alcançado, forçando os aristocratas a se refugiarem em suas terras, fechando os salões do *Faubourg, Saint-Germain.*

Depois do movimento revolucionario surgiu, como sua melhor conquista, a Guarda Nacional, e muito intellectual se enchia de orgulho pelo uso do seu uniforme. A Guarda era, aliás, a principal potencia do momento. E Girardin, com a visão maravilhosa do exito, resolveu lançar um jornal... para a Guarda Nacional! O nome da folha era kilometrico: *Journal administratif, anecdotique et dramatique publié sous les auspices de l'état-major de Paris.* E a folha era distribuida gratuitamente por todos os corpos militares da capital.

Os que denigrem a memoria de Girardin vêem nelle, por causa dessas habilidades em — digamos o termo exacto — explorar as opportunidades, o precursor do moderno jornalista-opportunista, "vira-folha", e que adhere, á undecima hora, a todos os governos. Mas devemos recordar que o fundador de "Le Voleur", tinha o seu ponto de vista, que era expresso nestas palavras: "Nous sommes pour tous les gouvernements, contre tous les excés". Formula habil, conservadora e, acima de tudo, commercial. Foi, aliás este seu ponto de vista que o fez victima de acirrados combates por parte dos que antes lhe votavam admiração, e não podiam comprehender que elle assim pensasse. A massa popular, desde aquelles recuados tempos, era a mesma massa de hoje: não admittia certas coisas... Idolo que era, passou elle a ser hostilisado, após ter manifestado esse modo de vêr, e por isso até lhe quizeram atear fogo ao jornal "La Presse". Foi, então, nessa occasião que o grande plumitivo teve aquelle rasgo de coragem que lhe marcou fundamente a personalidade, enfrentando desarmado, frio, impassivel, desafiador, a turba exaltada que o queria castigar. Deixando seu gabinete, até onde chegavam os apupos e as ameaças da multidão, Girardin, desceu á rua como se de nada se houvesse apercebido, e o povo, que até á vespera o adorava e o ameaçava agora abriu passagem para elle, e ninguem teve coragem de lhe fazer o menor mal. *Belo episodio de uma vida de jornalista* — commenta Jules Chancel, narrando-o. — *De uma vida de jornalista que demonstrou não ser apenas valente com a penna na mão.*

Entretanto, o que marca de modo notavel a individualidade profissional de Girardin é ter sido elle o pregoeiro da necessidade da imprensa offerecer "une idée par jour". Os jornaes da sua época eram, acima de tudo, orgãos de polemica. Não seria interessante — elle pensou — substituir-se a monotonia da politica pelo que hoje nós chamamos "informação"? Pesava sobre a imprensa a taxação excessiva. E elle metteu hombros á tarefa de baratear o preço do jornal, para conseguir maior numero de leitores.

Inventou — assim podemos dizer sem receio — a publicidade. E creou, no meio jornalistico, essa figura indispensavel, até então desconhecida e desnecessaria: o *administrador*, ou gerente.

Sua preoccupação era crear coisas differentes, revolucionar o meio, alterar a situação da imprensa, offerecendo aspectos novos, abrindo respiradouros, á actividade jornalistica — fazendo algo novo, emfim. *Uma idéa por dia* era sua bandeira. E suas idéas são, effectivamente, numerosas, effervescentes, tumultuarias, mas sem fugir da ordem e sem de descontrolarem. Creou varias séries de publicações. *Presse universelle, Gazette des Tribunaux Compagnie générale d'annonces.* E, facto digno de nota, como jornalista que era, já Emile Girardin agitava problemas que ainda são, nos nossos dias, discutidos e debatidos nos jornaes... Algumas de suas idéas, a respeito desses problemas — que parecem hoje *novos* mas vêm de seu tempo — eram tidas como chimericas, utopicas. Elle se diz partidario da paz universal, e quebra lanças pela sua implantação. Preconisa o salario-minimo segundo as necessidades da familia. Defende a idéa da criação do seguro contra *chômage*, e a velhice, a regulamentação do trabalho das mulheres...

Novidades, que ainda hoje offerecem esse mesmo aspecto e ainda hoje são calorosamente discutidas nas salas de redacções...

Accusado de versatil, devido á sua maneira de ver a necessidade da estabilidade governamental, e pela sua condemnação aos excessos, foi elle victima da incomprehensão do *seu* publico, aquelle mesmo publico que se deliciou com as suas "novidades", e que applaudiu suas revolucionantes innovações.

Viuvo de Delphine Gay, casou-se em segundas nupcias com a baroneza de Tieffenbac, que se dizia ser filha natural do principe Mauricio de Nassau. Tinha ella vinte e dois annos e elle... cincoenta. Esse casamento arruinou-lhe a vida e encheu de sombras seus ultimos annos de vida, que dedicou ao labor de autor theatral. Precisamente estava a aguardar a representação de sua peça "Le supplice d'un pére", escripta em collaboração com Delpit, quando foi accommettido do ataque de hemiplegia que o matou alguns dias mais tarde.

E até o ultimo instante predominou nelle o instincto do homem de jornal. Volvendo-se para o seu redactor-chefe — pois ainda dirigia "La Presse" — que o viéra visitar, interrogou-o:

— *Quaes são as ultimas novidades, Charles Laurent?*

Foram estas suas ultimas palavras.

O milagre de Mahomed

(Lenda Arabe)
Por *J. O. Bello*

Morou ha muito tempo nas cercanias de Bagdad um negociante pobre, mas ambicioso, carregado de filhos e com mulher.

Relatou-me um conhecedor das coisas da mysteriosa Arabia a historia desse negociante contada por um de seus filhos á porta da cidade de Meca, onde o meu amigo fôra satisfazer á sua curiosidade religiosa.

Eis o que contou de Salim, o negociante, seu filho Baruth, então conductor de caravanas como o fôra o propheta e que espera tambem uma viuva rica.

"O maior prazer de meu pae era postar-se á janella da nossa casa admirando a sumptuosidade das grandes caravanas que partiam em busca da fortuna. A ambição de meu pae chegava ao ponto de fazel-o acordar sobresaltado durante a noite ouvindo o badalar das campainhas dos pesados camelos. Nestas noites não dormia mais, vociferando, imprecando, ora ameaçando o céo, ora implorando a proteção de Allah. Nós ficavamos assustados e não dormiamos tambem".

Affirmou o meu amigo que o pobre Baruth enxugava de quando em vez os olhos emquanto relatava a historia de seu pae.

"Uma noite, a exitação de meu pae chegou ao auge, sendo logo substituida por uma alegria ainda maior. Acordamos com os seus gritos que eram ordens dadas a uma caravana imaginaria assaltada por bandidos que não existiam.

Nós corremos para perto de mamãe, amedrontados pelos bandidos, sem comprehendermos absolutamente porque papae procurava com tanto azafama, gesticulando como um possesso, umas miseraveis espigas de trigo. Mais surprehendidos ainda ficamos quando elle avançou para nós, rendendo graças a Allah e segurando com ambas as mãos tres cachinos dourados".

"Estamos ricos, gritava elle, Allah, me ouviu. Meus filhos, rendamos graças ao Propheta e á sua piedade infinita"!

"Depois, correu a guardar o precioso achado no logar mais seguro da nossa casa.

Afinal, socegou. Aos poucos collocou-nos ao par do que havia acontecido, explicando-nos o que motivára a mudança brusca da sua attitude.

Havia sonhado. O proprio Mahomed apparecera-lhe e perguntára o que mais desejava na vida. Diante da resposta de meu pae que queria ser immensamente rico, o Propheta entregou-lhe tres espigas de trigo que bem guardadas, quando completasse os 60 annos, se transformariam em tres celeiros immensos. Cada um delles seria sufficiente para fazer a fortuna de qualquer crente do Alcorão".

Ao passo que contava o seu sonho, meu pae parava para exclamar: "Estamos ricos! Estamos ricos!"

Eu ainda me lembro perfeitamente da physionomia alegre de minha mãe que apezar de modesta, via, no entretanto, assegurados os ultimos dias de sua vida.

"Dahi em deante não passava um só dia em que meu pae não corresse ao esconderijo das tres espigas onde ficava horas seguidas esperando, talvez, o milagre da transformação.

Uma idéa, no entretanto, que elle não revelava a ninguem, começava a minar-lhe o cerebro vinda do seu coração orgulhoso.

Pobre de meu pae! foi a sua e a nossa perdição.

Corria por esta época a fama de um sabio estrangeiro que se dizia conhecedor do futuro dos homens, e capaz de inutilisar o determinismo cego que rege a sorte dos crentes de Allah.

Recorreu meu pae ao forasteiro confiando-lhe a idéa damninha da sua ambição: "Tenho em casa, guardadas, tres espigas de trigo que se transformarão quando eu completar 60 annos em tres celeiros immensos. Sou muito moço ainda oh! sabio! e terei que supportar a miseria em que vivo até a velhice que, mesmo risonha, não me fará feliz. Dar-vos-ei um dos celeiros se operardes ainda hoje o milagre que eu sonho.

"Ide meu amigo, retrucou o sabio, e amanhã eu vos responderei. Hoje nada mais é possivel fazer: amanhã talvez.

Voltou meu pae para casa cavalgando esperanças que se transformariam logo depois em profundo desanimo. Indo ao esconderijo, humanamente impossivel de ser violado, constatou acabrunhado que uma das espigas havia desapparecido.

Anciosamente esperou o dia seguinte, que o foi encontrar ainda escuro á porta do sabio estrangeiro. Contou-lhe meu pae a sua desgraça, offerecendo-lhe em vez de um celeiro, meio apenas, devido a perda que havia soffrido.

Percebendo a grande miseria e ganancia de meu pae o sabio limitou-se a responder: "Ide, Salim, a minha sciencia falhou desta vez; se tiverdes ainda no cofre as duas espigas restantes deveis esperar pacientemente o milagre de Mahomed.

Desesperado, a alma cortada por presentimentos horriveis, correu meu pae ao esconderijo fatidico onde o fomos encontrar frio, estendido na areia crestada do sol. As espigas restantes sumiram tambem.

Hoje, para castigo do meu sangue, conduzo caravanas no meio do deserto ouvindo como outróra meu pae da janella da sua loja, o badalar das campainhas dos camelos gigantes".

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

A Homoeopathia, leitor amigo, já vae preoccupando a attenção do governo em cultos Estados, facto recebido com applausos pelos cultores da Doutrina Medica de Samuel Hahnemann.

Em minha chronica inserta no Supplemento deste "Correio da Manhã", de 30 de janeiro de 1938, tive opportunidade de transcrever o discurso que o ministro do Reich, Rodolpho Hess, pronunciára na reunião do *XII Congresso da Liga Homoeopathica Internacionalis*, em Berlim, discurso que novamente reproduzo, em grande parte, para melhor esclarecimento e perfeita comprehensão das providencias que vêm de ser adoptadas pelo governo da Allemanha, em relação á Homoeopathia.

Naquella reunião, assim se expressou o sr. Rodolpho Hess:

"A moderna Allemanha considera como uma necessidade politica que todas as actividades sejam examinadas em sua utilidade para o povo. Este criterio se applica, especialmente, aos methodos therapeuticos, já que estes têm uma influencia directa sobre a força vital do povo inteiro, pela conservação e restabelecimento da saude do individuo. Sabemos que só os methodos therapeuticos novos, mas tambem os que arrastam sua origem em um passado remoto, como por exemplo a Homoeopathia, estão expostos ás hostilidades e repulsas por parte de alguns medicos que não os examinaram, cuidadosamente. O medico é o representante, por excellencia, da medicina e é implicitamente responsavel por toda a sciencia e arte medicas postas ao serviço da saude publica".

"Assumi o patrocinio do XII Congresso Internacional de Homoeopathia, em Berlim, com o proposito de manifestar o interesse que o Estado Nacional Socialista tem por todos os methodos therapeuticos que contribuem para o beneficio da saude publica, convidando ao mesmo tempo toda a classe medica a examinar, desapaixonadamente, os methodos repellidos e até hostilizados na actualidade. Considero necessario que o exame desapaixonado seja realizado não só simplesmente em theoria, mas sobretudo nos resultados praticos obtidos pelos que applicam na therapeutica methodos distinctos dos usuaes".

"A sciencia tem emittido, baseada unicamente em theoria, mais de uma vez, juizos e conceitos que posteriormente apresentam absurdos resultados. Muitas vezes se verifica, no fim de largo decurso, haver-se retardado o progresso e commettido graves injustiças para com benemeritos precursores. Quero recordar aquelle caso que se tornou famoso, do qual se guardou mais ou menos sigillo, sobre um medico que sustentou a theoria da sepsia e da asepsia no tratamento da febre puerperal, attraindo, por este motivo, durante toda sua vida, a chacota e a perseguição de seus collegas. Ninguem negará, entretanto, que esta theoria encerra um dos reconhecimentos mais significativos, constituindo actualmente uma base obrigatoria da medicina".

"Medicos intelligentes, alguns com nomes respeitaveis, publicamente confessaram, no decurso dos ultimos annos, que a medicina se encontra em crise. Nada mais logico do que procurar uma solução, acercando-seda biologia. Nenhuma sciencia se encontra tão intimamente vinculada com a natureza como aquella que se dedica a curar os sêres vivos. Cada vez mais imperiosa é a exigencia de não offuscar a vista do conjunto, perdendo-se em detalhes, exigencia de applicação universal, cujo cumprimento já deu frutos na vida politica. Applicada á medicina, assim se formulará: *"preferir a acção dirigida sobre o organismo, á cura de um orgão enfermo isolado"*. *"A Homoeopathia é uma sciencia biologica que jamais deixou de ajustar-se a esta regra"*.

— As palavras do ministro de Hitler não se perderam no espaço, como simples lisonja para alegria dos homoeopathas. Acabam, ao contrario, de ser postas no terreno das realidades praticas, evidenciadas pelas providencias moraes e materiaes, na ordem de sua objectividade.

As ordens foram dadas e as providencias organizadas. O Serviço de Saude do Reich, Direcção Superior de Hygiene na Allemanha, resolveu submetter a Homoeopathia a um serio exame. Para execução desta prova, cuja duração deverá ser provisoriamente de cinco annos, o director do Serviço de Saude, professor dr. Reiter, designou cerca de 40 sabios, no exercicio dos ramos mais diversos da Saude Publica, incumbindo cada um de por á prova, no serviço de sua actividade, a acção das pequenas doses.

Da execução desta prova estão incumbidos clinicos, os mais reputados, pharmacologos, biologistas, chimicos, physicos e hygienistas. Os resultados serão examinados pelo Serviço de Saude Publica á medida de suas necessidades.

Participam desta grande commissão os homoeopathas, drs. Hans Rabe, Donner, Stiegele e Bastanier, professor da cadeira de Homoeopathia, na Universidade de Berlim.

A comprovação de actividade dos medicamentos homoeopathicos será feita, simultaneamente, nos mais importantes hospitaes e nas clinicas do Estado. Será ainda finalmente, completada por meio de um exame em cinco das maiores faculdades allemães, proseguida em outras Universidades. A commissão de controle é constituida pelo professor director da faculdade, por um pharmacologo da Universidade e um medico homoeopathista.

Estas provas serão realisadas com absoluta garantia, contra eventuaes erros, pelos assistentes dos Institutos Pharmacologicos, medicos disponiveis e, expontaneamente, pelos estudantes. Os exames serão precedidos de investigações muito precisas e pelas instrucções ás quaes se deverão subordinar os experimentadores. Serão ainda completadas pelo exame de sangue, analyse de urina, provas radiologicas, e, se necessario, electro-cardiogrammas.

Os directores da experimentação, de 8 em 8 dias, submetterão os experimentadores a um interrogatorio, afim de determinar as differentes dynamizações que devem ser usadas por estes, de accordo, já se vê, com a sensibilidade de cada um, conforme expuz em meu livro *"Iniação Homoeopathica"*.

Graças a uma certa orientação, no modo de distribuir os medicamentos entre os experimentadores, nem os directores, nem os proprios experimentadores, sabem quem está tomando o medicamento em estudo, nem quem toma *placebo*. Isto evita qualquer influencia suggestiva na verificação dos symptomas revelados pelos experimentadores.

Estes experimentos já foram iniciados e terão uma prolongada duração. Extenso foi o numero de experimentadores, sobretudo de estudantes das faculdades de medicina.

No meu livro *"Iniciação Homoeopathica"*, o leitor encontrará o modo seguido para organisar e executar uma experimentação medicamentosa, segundo a Doutrina Homoeopathica.

Os representantes officiaes da medicina na Allemanha estão obrigados, cada vez mais, a occupar-se com a Homoeopathia, por isso que o governo está no firme proposito de tornar definitivamente clara a importancia da Homoeopathia na medicina em geral.

Accresce ainda, intelligente leitor, que muitos membros do governo e altos funccionarios politicos amparam, energicamente, a causa da Homoeopathia, assegurando, portanto, uma honesta e criteriosa investigação para comprovar o valor incontestavel da doutrina hahnemanniana, em relação ao tratamento dos doentes.

A Homoeopathia é a unica doutrina medica que, em obediencia á sua concepção, *tem acção therapeutica dirigida ao organismo inteiro e não a orgão enfermo isolado. "E' uma sciencia biologica que jamais deixou de ajustar-se a esta regra"*.

Os homoeopathas esperam que as provas ás quaes o governo da Allemanha mandou submetter a Homoeopathia sejam executadas sob a honestidade de um criterio que inspire confiança, afastadas de qualquer possibilidade de erro ou de influencias individuaes contrarias á verdade evidenciada pelas proprias pesquizas, occultando-as e substituindo-as por conclusões inveridicas.

Os adeptos da doutrina hahnemanniana confiam no caracter dos sabios incumbidos das experiencias, mas temem que a impossibilidade de certas verificações de principios que a Physica e a Chimica ainda não pódem esclarecer, comquanto na pratica clinica, á cabeceira dos enfermos, taes principios constituam a mais cabal e insophismavel prova da superioridade da Homoeopathia, em relação a qualquer outra doutrina medica, possa acarretar conclusões capciosas e negativistas. Negar, por exemplo, a presença de substancia medicamentosa numa elevada dynamização porque a Physica e a Chimica, no estado actual de seus conhecimentos, ainda não pódem, subordinadas a seus methodos de pesquizas, precisar a existencia de substancia medicamentosa em taes dynamizações, não será criterio scientifico. E' isto que os homoeopathas temem.

A Physica e a Chimica, apesar de seus formidaveis progressos, ainda não possuem recursos para comprovar a existencia de substancia medicamentosa em uma ducentesima, quingentesima, millesima, etc. Mas a Clinica, evidenciada pelas curas dos doentes, fornece a mais positiva prova da existencia de substancia medicamentosa, nestas e noutras mais elevadas dynamizações. Criteriosamente, portanto, só se poderá acceitar a negação, desde que esta seja baseada na prova clinica e jamais em outros meios aos quaes o actual estado da sciencia ainda não póde proporcionar recursos para pesquizas de tal ordem.

E' isto, leitor amigo, o que os homoeopathas esperam da honestidade profissional e capacidade scientifica dos sabios incumbidos de verificar o valor da Medicina de Hahnemann.

Corrigenda — Na anterior chronica onde se lê professor Carvalho Monteiro leia-se professor Monteiro de Carvalho.

RENUNCIA QUE REDIME

Pinto Filho

Inspirae-nos, Senhor!
Ensinae-nos o meio
De vencer este amor,
De esmagar este anseio
De felicidade...
Mas, confesso, Senhor,
O peccado, contricto:
Se matardes o amôr,
Fica um sonho infinito
Vivendo a saudade...
A saudade fatal
Que é peccado, sabemos,
E' peccado mortal.
Oh! perdoae-nos, Jesus!
Nós tambem padecemos
O martyrio da cruz,
Na tortura e na dôr
Da renuncia a este amor...

A MYTHOLOGIA BRASILEIRA

Por *Garcia Junior*

Não sei de historia que de um modo geral viva mais cheia de poesia e de sonho, de bravura e heroismo, que aquella que envolve a existencia do Brasil nos seculos XV e XVI. Dentro della por isto mesmo é que nascem, talvez, as mais encantadoras lendas do nosso *folk-lore*, como a da Yara, a do Boitatá, a do Yapurú, e quantas outras tem sido e são ainda como o perenne manancial em que se abeberam os nossos poetas e musicos para elevar aos paramos da exhaltação o indio escravisado e batido pela cubiça e avidez do colonisador luso. Dir-se-ia que no proprio espirito mystico do invasor ellas teriam influido tão grandemente, seja pelo aspero e brutal da natureza selvagem e tropical, ou seja pela successão ininterrupta de emoções experimentadas, que elle proprio, como se deslumbrou com a opulencia do que via a cada instante, e dahi talvez as phantasiosas narrativas hoje só concebidas pelos que amam as descripções absolutamente mythologicas. Que o digam as narrativas de Simão de Vasconcellos e Gandavo entre outros. Tudo que cerca o homem branco daquelle tempo, temos essa convicção, apenas o impressiona pelo sobrenatural. O curioso biographo do padre Anchieta é dos que chegam a ver indios que têm os pés virados para atraz, de tal maneira, diz elle, que quem "houver de seguir seu caminho ha de andar ao revez, do que vão mostrando as pisadas". Chamavam-se Matuyús. Olavo Bilac que ficou empolgado por elles atravez da lenda do chronista da Companhia de Jesus, assim começa a descrevel-os num soneto magnifico:

"De pés virados, marcha avessa [e rude
Dedos atraz calcancos para a [frente..."

Tem-se, de resto, que essa maneira de caminhar outra não era senão um simulacro ardiloso sob o qual o inimigo cahia como preza inerme. Por isto mesmo repete o poeta:

"Pobre quem calca o vosso passo [errado;
Em vez de liberdade encontra um [muro;
Pedindo salvação cae num pec- [cado"

Outra tribu de que fala assombradamente Simão de Vasconcellos era a de uns indios gigantes de "dezesseis palmos de alto, valentissimos". Chamavam-se Curuqueans. Depois dessa vinha outra assaz curiosa, uma tribu de annões "de estatura tão pequena", que ao trefego jesuita mais "parecia afronta dos homens", e conhecidos por Goayazis. Juntem-se, agora, a essa barbara e mythologica fauna do jesuita outros detalhes, esses já agora assignalados por Gandavo. Dentre os muitos animaes extraordinarios fala o autor da *Historia da Provincia de Santa Cruz* de um "feio e espantoso monstro marinho" que foi morto certa noite do anno de 1564 na então Capitania de São Vicente, e que media "quinze palmos de comprido", e era semeado de cabellos pelo corpo "tendo no focinho huas sedas muy grandes como bigodes". Tal monstro foi morto por um joven, um certo Balthazar Ferreira, morador daquella Capitania. Matou-o a estocadas, depois de cruenta peleja que teve de sustentar com o bicharoco, e de tal maneira se assombrou com o que vira, que segundo o viajante tartarinesco "esteve algum tempo suspenso e perturbado sem poder explicar o que lhe succedera". Mas não param aqui as fallaciosas narrativas, tão ao sabor do famoso Barão de Munckausen. Quem tambem gosta de semelhante genero litterario é o não menos illustre frei Antonio Santa Maria Jaboatam, o autor do *Novo Orbe Seraphico Brasilico*. Diz elle, falando das coisas da Bahia: "Tambem se tem visto entre as agoas daquelles grandes Rios (do Cayrú), alguns monstros marinhos e que o Gentio chama Igbahepina como dizemos: Diabo pellado, pois Igbahe val o mesmo que cousa má, ou sobrenatural e são uns meninos com tres para quatro annos, da propria côr dos mesmos Gentios, mui defformes de cara pela grossura das feicções, e laganhos, e a cabeça pouco povoada de cabellos, como da materia dos mesmos limos, e assim mostram em tudo serem especie de homens marinhos". Tinha-se, segundo se desprende da narrativa do franciscano, que aquelles monstros eram como espiritos malignos, que elle, aliás muito preciosamente em seu estylo classifica de "espiritos vagos", e que diz consoante o entendedos hespanhóes não serem senão duendes. Comtudo quem diz não haja nisso alguma analogia com os "sacys-pererês"? Onde, porém, o phantasioso attinge as raias do absurdo é na celebre lenda das Amazonas. E' a lenda de Orellana que sahindo da Grecia pagã para a selva bruta e rude da America, toma fóros de uma verdadeira mutação theatral. O hespanhol aventureiro, como para fazer valer os seus meritos junto a corte de Madrid, fal-as reviver em plena selva amazonica. Insiste, até, que com ellas interveio em animada porfia, e isto é como incentivo para que outros, que depois vellejam pela mesma região voltem a repetir que tambem as viram ou dellas tiveram noticia. Assim dá-se com Ulrich Schimidel, com Christovam da Cunha, etc. Walter Releigh é tambem dos que não desmentem o ingrato companheiro de Pizarro. Antes com o reproduzir a mesma narrativa, como se compraz, no entender de illustre escriptor luzo, em homenagear, com a descripção da vida que levavam as mulheres guerreiras, a sua rainha, a Rainha Izabel de Inglaterra, depois sua amante, e cognominada a "rainha virgem". Dir-se-ia que desde então a lenda em questão não tem apenas o poder suggestivo de magnetizar os espiritos mais fortes, chega mesmo a absorvel-os. Os proprios sabios como Humboldt e La Condamine sentem a volupia de acreditar nessas estranhas mulheres que viviam sosinhas, que amputavam o seio esquerdo para poder melhor manejar o arco, e que combatiam como homens. Afim de perpetuar a especie admittiam como caso excepcional que em determinada época do anno, se fizessem as pazes, por uma noite, com alguma tribu de indios visinhos. Assim se pensava ainda no seculo XVIII, e desde então nunca mais deixaram os homens de indagar, curiosos, da existencia ou não dessas mulheres guerridas, cujas vidas — lenda ou verdade — é hoje objecto ainda de animada controversia historica. Lenda que seja muito embora, ella é ainda uma das mais bellas do nosso *folk-lore*, pelo menos para servir de embalo ao nosso espirito e adoçal-o com a suavidade de um conto de fadas.

A illuminação da terra carioca através dos — tempos —

Até ao vice-reinado do conde de Rezende, a unica illuminação que existia no Rio de Janeiro era constituida por candieiros ou por velas de cera.

No tempo do vice-rei Luiz de Vasconcellos havia, 73 lampadarios distribuidos pelas 4 freguezias da cidade: 22 na Sé, 27 na Candelaria, 12 em S. José e 12, em Santa Rita. Todos eram de azeite de peixe.

Para caminhar através das escuras e lamacentas ruas da cidade, serviam-se os abastados de archotes alcatroados ou de pequenos lampeões levados pelos escravos.

Nas esquinas das ruas, nos oratorios muraes, nos nichos das habitações particulares, os devotos deste ou daquelle santo accendiam candieiros de azeite e velas de cera. Essa era a illuminação naquelles tempos em que o povo se recolhia com as gallinhas.

A illuminação com lampeões de azeite foi subsidiada pelos cofres do governo, no tempo do conde de Rezende. Nas ruas de maior transito, collocaram-se quatro candieiros e, nas outras, dois, espetados em postes.

O systema de illuminação da cidade, sempre era deficientissimo, como se vê. Deficiente e defeituoso para uma capital já extensa e populosa. Os vidros dos lampeões embaciados e turvos por falta de limpeza, reflectiam a luz amortecida avermelhada do azeite. Os lampeões eram accesos e apagados muito cedo, por accendedores escravos bezuntados de azeite e carvão, que dormiam ao relento nas calçadas.

Quando a folhinha annunciava luar, mesmo que a noite estivesse escura, conservavam-se os lampeões apagados e a cidade ficava em trevas.

O decreto de 9 de maio de 1834 concedeu á companhia que fosse organizada por Carlos Grace e Guilherme Gover o privilegio exclusivo, por 20 annos, da illuminação a gaz da cidade e seus suburbios. Esse melhoramento, porém, não se effectuou, porque o systema foi julgado perigoso e ninguem acreditava na sua efficacia.

Certo desembargador, tendo de informar sobre o privilegio de illuminação a gaz, affirmou que o pretendente era um impostor por pretender "fazer luz sem torcida". Na opinião desse juiz togado, não poderia haver luz sem o grosso pavio mergulhado no azeite. E assim continuaram os lampeões de azeite de peixe dos tempos dos vice-reis.

Na concorrencia publica de 1849, apresentaram-se diversas propostas para a substituição da luz de azeite pela do gaz. Foi escolhida a do Visconde de Mauá, que assignou o contrato em 11 de março de 1851. Tres annos depois, foi a nova illuminação inaugurada, a titulo de experiencia, na praça 15 de Novembro, ruas do Ouvidor, Rosario, General Camara, S. Pedro e 1.º de Março.

Foi essa a evolução da illuminação do Rio de Janeiro, antes da luz electrica. Hoje, e ha muitos annos já, a terra carioca é uma das melhor illuminadas do mundo.

CONSIDERAÇÕES ANTHROPOLOGICAS SOBRE O HOMEM DO NORDESTE

J. SILVEIRA

A prudencia não nos manda affirmar que os typos ethnologicos do nordeste do Brasil são, quanto ao seu indice anthropologico, brachycephalos ou dolicocephalos.

Povos originarios dos colonisadores atlanto-mediterraneos, morenos, cabellos e olhos castanhos, dolicocephalos, leptorrinios; dos negros africanos fatalmente provindos dos pigmeus, apezar da sua estatura, da estreiteza dos seus quadris e hombros, pernas e braços longos, craneo dolicocephalo ou brachycephalo, rosto euriprósopo, nariz mesoplatirrinio, prognatas puros, ulotricos e mesoprosópios; dos indigenas, gês de origem, craneo ora brachycephalo ora dolicocephalo, mesorrinios de dorso convexo, em grande parte cameprosopios, quasi leiotricos, pelle entre o amarello mongolico e o avermelhado chocolate ou pallida dos vedas autocthones do Ceylão, não pódem constituir, senão, ora typos feodermas (mestiços de branco e negro), ulotricos, mesocephalos, mesorrinios, ora xantodermas de pelle parda, lissotricos, brachycephalos, leptorrinios ou mesorrinios.

Podemos dar, ainda, aos typos nordestinos do Brasil um specimen intermediario entre estes dois ultimos, que poderiamos, ainda, denominar de xantofeoderma, correspondente á sua mistura muito commum na região.

As populações littoraneas, incontestavelmente, são, na escala de von Luschan, em sua maioria, leucodermas brachycephalos grandemente leptorrinios, emquanto os habitantes do sertão, em certas regiões, se caracterisam por sua feição xantoderma, quando originarios das caatingas influenciadas pelos invasores hollandezes, nordicos, brachycephalos, ou feodermas, se partidos da zona da matta, influenciadas pelos typos melanodermas, dolicocephalos ou brachycephalos dos escravos importados, que distribuiram seu indice anthropologico, quando da formação dos diversos quilombos de Alagôas e Pernambuco.

Assim, não é tão facil determinar um especimen ethnologico nordestino, sem levar em conta factores de caracter anatomico, que se relacionem com o meio physico.

A simples classificação broquiana não satisfaz á curiosidade dos scientistas interessados em determinar os caracteres individuaes normaes e anormaes, e a classificação ethnologica, porquanto os indices anthropomorphos se perderam na mistura e, por isso, perderam tambem o credito que lhes poderiamos dar, por exemplo, como nos typos menos mestiços do sul.

E' sabido que os negros dolicocephalos importados da Africa para o nordeste passaram a brachycephalos na reproducção, especies hybridas caldeadas pelos diversos galhos raciaes indigenas e europeus.

Segundo Roquette Pinto, os leucodermas são brachycephalos; os feodermas são mesocephalos; os xantodermas são tambem brachycephalos e, fatalmente, os melanodermas, como originarios dos negros dolicocephalos, brachycephalos pela transformação.

Theoricamente chega-se á conclusão de que, effectivamente, o nordestino é brachycephalo! A pratica, todavia, não assevera tal.

Sabe-se que foi o scientista sueco Ratzius quem estabeleceu o indice cephalico, e que elle é o resultado da comparação entre o diametro longitudinal ou anteroposterior e o diametro transversal do craneo, caracterisado pelos dois typos principaes dolicocephalo e brachycephalo, além do intermediario mesocephalo.

O primeiro corresponde aos craneos altos e estreitos, "cujo diametro longitudinal é maior do que o transversal", o segundo corresponde a craneos "largos e muito curtos, em que os diametros são quasi eguaes", e, afinal, o ultimo, a um ponto intermediario.

Segundo Deniker, o codificador dos estudos de Broca, tomando-se por base o diamento longitudinal egual a 100, a relação entre aquelles typos apresentam a escala da sua tabella, dando para o dolicocephalo 76 a 77, para o brachycephalo 84 a 85, e para o mesocephalo 80 a 81.

As denominações intermediarias passam a ser, na ordem crescente, hiper-dolicocephalo, sub-dolicocephalo, sub-brachycephalo e hiper-brachycephalo...

Em linguagem accessivel, vamos portanto dizer — o indice 84 a 85, cabeças chatas e o 76 a 77 cabeças compridas.

Reunamos vinte nordestinos que apresentem typos mais ou menos de origens differentes, e vejamos. A pratica das medidas vae surprehender a todos, porque chegaremos á conclusão de que ha pessoas nascidas no nordeste perfeitamente dolicocephalos, embora muito raras, e que, percorrendo a escala de Deniker, não podem existir craneos mais diversos, na sua maioria.

As deducções theoricas falham redondamente.

Sabe-se que os caracteres craneanos são hereditarios, mas quando os typos raciaes são puros. Os mestiços receberam por hereditariedade, diversas conformações craneanas como productos hybridos, tornando suas feições anatomicas verdadeiramente intermediarias.

No nordeste não ha propriamente dolicocephalos ou brachycephalos, é a verdade.

Se o brasileiro é leucodermo, sua conformação craneana é mais ou menos brachycephala; se o seu typo é o feodermo, ella é mesocephala; se, todavia, estas duas caracteristicas se confundem e entram como factores da sua constituição certos immigrados, mais ou menos dolicocephala...

Sendo o nortista o mais mestiço de todos os brasileiros, se levarmos ainda em conta diversos factores physicos da região, chegaremos á conclusão, mais pela pratica do que pela logica, de que não pódem ser elles nem dolicocephalos nem brachycephalos e, sim, mesocephalos na sua maioria.

—

E' notoria a abundancia de craneos sub-brachycephalos nas regiões banhadas pelos rios S. Francisco e Parahyba, algumas partes do interior de Alagôas, Pernambuco e Ceará.

Por isso é da gyria, em São Paulo, considerarem o nordestino "cabeça chata", e, dahi, a supposição de que todos elles apresentam essa particularidade anatomica, mas os emigrados nordestinos — é necessario que se leve em conta essa particularidade — são sempre originarios da zona da matta e mesmo do sertão daquellas regiões, onde abundam os sub-brachycephalos.

Os habitantes do littoral, que quasi sempre não emigram por lhes ser favoravel o meio physico são, todavia, differentes daquelles, ora por se constituirem typos menos mestiçados, ora por serem individuos mais approximados dos povos atlanto-mediterraneos colonisadores.

Queremos dizer com isso que, positivamente, no nordeste do Brasil, não ha craneos rigorosamente brachycephalos ou dolicocephalos.

O meio termo 80 a 81 do quadro de Deniker se lhe póde ser applicado com verdadeiro acerto...

Não é a mulher que nós amamos, nós nos amamos na creatura nossa! E. R.

A nossa Casa

J. Cordeiro de Azeredo

Com este titulo original e bem proprio do autor, acaba Le Corbusier de publicar o seu novo livro *Des Canons, Des Munitions? Merci! Des Logis... S. V. P.*, editado por *l'Architecture D'aujourd'hui* na coleção de *L'Equipement de la Civilisation Machiniste*.

Após a guerra européa vimonos a braços com uma nova era — a da machina. Arrastava no seu progresso scientifico-industrial a civilização inteira. Surge, então, Le Corbusier coordenando o espirito novo no seu postulado fundamental: *a civilização machinista*.

Mas o mundo não vive como deveria, com os recursos de que dispõe; não se adoptou ainda ás necessidades decorrentes do progresso. Vive como que alheio á evolução.

Se tirassemos o camponez de sua morada rustica e o installassemos em confortavel apartamento moderno com ar condicionado, cozinha electrica, etc., ficaria atordoado como num sonho, maravilhado de tudo.

Entretanto elle estará mais á vontade se o devolvermos ao seu mundo.

Assim é a civilização comparada ao progresso scientifico e industrial do mundo. A civilização está muito aquem.

Le Corbusier, que vem estudando todas as questões que dizem com o urbanismo, estabelece o equilibrio entre a civilização e o progresso. E' o que vemos no seu livro, neste ultimo como nos anteriores.

Dir-se-á que elle é um original com a estravagante preoccupação de reformar. Não, Le Corbusier é, como urbanista, um admiravel philosopho, com capacidade intellectual fóra do commum, sabendo argumentar e defender seus pontos de vista com logica e ardor.

Poderemos encaral-o sob diversos aspectos. Onde elle se destaca é como philosopho. Basta esta tarefa que sozinho toma a seus hombros: *reformar costumes*.

Qualquer philosopho para lançar uma reforma de tal natureza, que faria? Pregaria uma doutrina.

Elle, que fez? Nao pregou doutrina nenhuma. Fez uma inversão nas leis naturaes.

Como bom philosopho imaginou uma civilização ideal e pretendeu conduzir a humanidade ao paraiso por elle idealizado.

Mas como inverteu elle essas leis?

Vejamos, primeiramente, o que é urbanismo.

E' uma resultante de uma civilização, ou, ainda, o effeito de costumes, de habitos da sociedade.

Portanto se transformámos o effeito em causa, que faremos? Uma inversão! Foi o que elle fez. Imaginou uma cidade onde se pudesse abrigar uma civilização.

Philosophicamente elle está certo, mas para encontrar uma civilização para habitar a cidade precisava submettel-a a um regimen de internato ou de presidio.

Le Corbusier está certo; a humanidade é que está errada não o comprehendendo.

Toda a sua campanha tem sido esta de modificar costumes, impondo methodos racionaes, mas desta vez, em seu livro, pode dizer-se que elle é menos formal. Já agora procura explorar um novo filão. Em logar de canhões e munições reclama a producção intensiva de casas para a cidade e para o campo.

E fala para as grandes industrias, dizendo que mais acertado andariam se desenvolvessem suas actividades não em instrumentos de morte, mas na construcção de lares.

Seu livro é original desde o titulo ao texto.

Canhões, Munições? Não, casas... por favor! Este titulo synthetisa tudo, diz, uma phrase, um mundo de coisas. Gostaria, ao fazer aqui a apreciação do livro de Le Corbusier, de publicar uma casa moderna estylo chamado "caixa dagua", como ficou entre nós baptisado o estylo racional. Mas não tive á mão um desenho desses. Não faz mal. Eu não faço senão o que o povo deseja. Procuro dar apenas ás casas um cunho mais ou menos pittoresco, fugindo o mais que posso da banalidade.

Le Corbusier deve ser muito rico. Esta supposição vem aqui por pensar que elle naturalmente não vive de architectura, de fazer projectos, de fiscalizar obras, etc. Na França deve ser como aqui. O povo não quer saber de novidade. As idéas novas são de principio combatidas; depois de muito tempo é que se vão introduzindo assim mesmo muito a medo. Nosso "estylo moderno" caracterisa bem esse receio de acceitar novidades: casa, cuja divisão mediocre não deixa transparecer nenhum espirito novo, tendo em cada cunhal uma janellinha de dobra, em ferro basculante. Isto e o revestimento em pó de pedra, caracterisam nosso "estylo moderno".

W.C. — Desp. — Quarto — Coz. — Banho — Quarto — Copa — Quarto — Sala Jantar — Pateo — Veranda — 15.90 — 1590 — 900

TONEL DE DIOGENES

REFLEXÕES SOBRE A FELICIDADE

Os philosophos cynicos, escreve Faguet, ensinavam que a felicidade é a posse de todos os bens, e que a unica maneira de possuir todos os bens é passar sem elles.

Os sabios classicos do Portico recommendavam semelhante procedimento, como deflue das sentenças de Epicteto e Zenão.

O imperador romano Marco Aurelio, no livro de pensamentos intitulado "A mim mesmo" (em grego, TA EIS AUTON), escreveu paginas interessantes sobre o assumpto.

No alludido livro, que o philosopho francez Taine escolheu para breviario, Marco Aurelio affirma: "Feliz é aquelle que consegue, pelo proprio esforço, uma bôa fortuna. Bôa fortuna são os bons habitos."

Segundo os epicuristas, o homem, para ser feliz, não deve realizar precipitadamente aquillo que deseja. Deve ir deixando para amanhã o prazer que poderia hoje realizar. Sómente assim poderá ir vivendo numa continua esperança.

Paulo Mantegazza, com aquella amavel e sorridente ironia tão mansa e bôa, ensinava "se sois verdadeiros epicuristas, se quereis ser felizes, jejuae muitas vezes e de bom grado. Jejuns de carnes e de flores, jejuns de affectos..."

Mantegazza tem sempre razão. E' sempre bom deixar para o dia seguinte a realização de um grande sonho de belleza.

Para os monges benedictinos, a felicidade está no ascetismo. Imagem divina, a felicidade fluctua no silencio monastico das bibliothecas e não no escarcéo sordido dos logares onde a luxuria habita.

Aliás Anatole France, considerado um escriptor sceptico, tinha o mesmo pensamento dos monges bibliothecarios, pois como se sabe, foi sempre um grande amigo dos livros.

"A leitura é a mais nobre das paixões", disse Albalat.

Montesquieu confessava que um quarto de hora de leitura trazia o esquecimento das tristezas.

Cégo, docente e pobre, Agostinho Thierry, no livro *Dez annos de Estudos Historicos*, escreveu: "Ha no mundo alguma coisa que vale mais que a fortuna, mais que os gozos materiaes, mais do que a propria saude: é a dedicação á sciencia."

A felicidade é deusa fugidia... Raros são aquelles que possuem a coragem varonil dos philosophos e a paciencia benedictina dos velhos monges bibliothecarios.

PAULO FREITAS

A' REFEIÇÃO

Os codigos do mundanismo têm leis muitas vezes imperiosas, que não se podem derrogar sem commetter gafes. Assim, por exemplo, por mais quente que esteja a sua sopa, você leitor, não tem o direito de sopral-a. Se o fizer, dá má prova de si. Da mesma fórma, se lhe servirem um pão inteiro, não o corte com a faca. Corte-o com a mão. Para cortar o seu bife, a menos que você seja canhoto, tenha a faca na mão direita e o garfo na esquerda.

Ao contrario, o seu garfo deve estar na sua mão direita se você côme legumes. Podem-se chupar ossos mas só quando forem de passarinhos. Não molhe o seu pão no môlho da molheira. Isso é feio e deselegante. Não ponha tambem, nunca, a faca na bocca. Isso é funcção privativa do seu garfo.

Se você leitor precisar palitar os seus dentes, faça-o discretamente, mas não faça essa horrivel parede com as mãos tapando a bocca, que isso é indiscreto, horrivel e repugnante.

Não se espante dessas regras. São da etiqueta mundana e devem ser respeitadas.

UM SER INDEFESO

(Continuação da 5.ª pag.)

explicar á senhora Chukin porque não podemos attendel-a.

Kistunov se retirou para o seu gabinete e começou a assignar uma porção de papeis; e Alexei Nikolaich, emquanto isso, proseguia nas explicações á senhora Chukin. Do seu gabinete Kistunov, por muito tempo, esteve ouvindo duas vozes: a de Alexei Nikolaich, monotona, de baixo, e a choradeira da senhora Chukin...

— Sou uma mulher indefesa, debil: sou uma mulher doente — dizia a mulher de Chukin. — Apezar do meu bom aspecto não tenho uma só veia. Apenas me sustêm os pés e perdi o appetite... Tomei o café, hoje, sem vontade alguma.

Alexei Nikolaich lhe explicava a differença entre as duas instituições e os complicados tramites das instancias. Depressa se cansou e foi substituido pelo contador.

— Que mulher repugnante! — exclamava, indignado, Kistunov, retorcendo-se nervosamente os dedos e servindo-se a cada momento da garrafa de agua. — E' idiota! Poz-me louco e agora a maldita vae pôr doidos todos os demais! Uf!... Como me bate o coração!

Ao cabo de meia hora chamou, apertando o botão da campainha. Appareceu Alexei Nikolaich.

— Que ha ahi? — perguntou Kistunov em tom lugubre.

— Não se a póde convencer de modo algum, Pedro Alexandrovitch! Estamos anniquilados. Dizemos-lhe uma coisa e ella responde outra...

— Eu... eu não posso ouvir a sua voz... Estou doente!... Não posso supportal-a!...

— Chamaremos o porteiro, Pedro Alexandrovitch, para que a ponha na rua.

— Não, não — disse Kistunov assustado. — Faria um escandalo, e esta casa tem muitos vizinhos, que pensariam Deus sabe o que de nós! Faremos todo o possivel para explicar-lhe...

Ao cabo de cinco minutos ouviu-se de novo o zumbido de Alexei Nikolaich. Passou um quarto de hora e em logar da voz de baixo começou a ouvir-se a voz do tenor do contador.

— Mas essa maldita!... — exclamava iracundo Kistunov, entremecendo nervosamente. — E' peor do que um burrico! Diabos a carreguem! Ai! Parece que vou ter outro ataque de gotta!... Outra vez a enxaqueca!

Na sala contigua Alexei Nikolaich, já cansado de todo, deu umas pancadinhas com os dedos sobre a mesa e logo os levou á testa.

— Numa palavra, a senhora não carrega cabeça sobre os hombros e sim isto! — disse.

— Basta, basta!... — exclamou, offendida, a senhora Chukin. — Isso o dirás á tua mulher, indecente! Não admitto que tomes liberdades!

Olhando-a com furia, como se fosse comel-a, Alexei Nikolaich disse com voz rouca:

— Saia daqui!

— Que — e — e? — guinchou sem demora a senhora Chukin. — Como se atreve?... Sou uma mulher debil, indefesa, mas não o permittirei!... O meu marido é assessor collegiado! Ordinario! Vou falar ao advogado Dmitri Karlec: elle te dará o ensino! Já puz na cadeia tres hospedes e pelas tuas palavras impertinentes terás que vir de joelhos me pedir perdão! Eu me vou queixar ao teu chefe! Excellencia! Excellencia!

— Fóra daqui, carrapata! — gritou Alexei Nikolaich, rinchando os dentes.

Kistunov abriu a porta e poz a cabeça de fóra.

— Que ha? — perguntou com voz sumida.

A Chukin, vermelha como um caranguejo, estava no meio da sala, e, girando os olhos de um lado para o outro, agitava os punhos no ar. Os empregados do Banco, tambem vermelhos e anniquilados, entreolhavam-se perplexos.

— Excellencia! — exclamou a mulher, lançando-se sobre Kistunov. — E' este mesmo, este...! — (Indicou com o dedo Alexei Nikolaich, deu umas pancadas na testa e logo apontou para a mesa). Sua Excellencia o encarregou de examinar o meu assumpto e elle deu para caçoar commigo! Sou uma mulher debil, indefesa!... O meu marido é um assessor collegiado e sou filha de um general!

— Muito bem, minha senhora! — gemeu Kistunov. — Já verei o que se pode fazer!... Farei o possivel! Vá, agora, para casa!... Depois...

— E quando me darão o dinheiro, Excellencia? A mim me faz muita falta agora.

Kistunov passou a mão tremula pela testa, suspirou e de novo começou a lhe explicar.

— Senhora, já lhe disse: isto aqui é um Banco, uma instituição particular commercial!... Que quer de nós? Comprehenda que está a nos perturbar!

A Chukin o olhou e logo suspirou:

— Sim! E' isso, é isso!... — disse, concordando. Mas, Excellencia, tenha a bondade!... Obrigue-me a pedir eternamente a Deus por si!... Seja o meu pae, defenda-me! Se lhe parece pouco o attestado do medico, trarei outro... Mande que me dêem o dinheiro.

Nos olhos de Kistunov começaram a dansar todos os objectos da sala, soprou com desespero e, completamente anniquilado, caiu derreado numa cadeira.

— Quanto quer? — perguntou-lhe elle com voz debil.

— Vinte e quatro rublos e trinta e seis copecs.

Kistunov puxou a carteira do bolso e lhe deu uma nota de vinte e cinco rublos.

— Tome... e vá embora!

A Chukin envolveu o dinheiro no lenço, escondeu-o e, sorrindo, docemente e até com graça, perguntou:

— Excellencia, e o meu marido não poderia voltar para o cargo?

— Vou-me embora! Estou doente! — disse Kistunov, desesperado. — O coração vae arrebentar!...

(Trad. de
Lopes Gonsalves)

PIERRE LOTI

Laura Moreira

Os grandes e verdadeiros artistas são, quasi sempre, extremamente sensiveis, e essa sensibilidade é necessaria á producção das grandes obras.

Pierre Loti, glorioso pseudonymo de Julien Viaud, foi um menino pensativo, apaixonado pelos livros de viagens, que gostava de sonhar com as maravilhas do Oriente no seu pequeno jardim de Rochefort. Esse irresistivel pendor determinou a sua resolução de fazer-se official de marinha, para dar largas á vigorosa imaginação.

O seu primeiro embarque, aos vinte annos, como aspirante, para um cruzeiro dos mares, foi interrompido pela guerra de 1870 e o navio escola teve ordem de regresso ao chegar a Cayena.

Em 1872 estava o joven Julien Viaud em Tahiti: apesar de possuir caracter energico, era de excessiva timidez e por esse motivo os seus companheiros de viagem o chamaram de Loti, nome de uma flôr que cresce escondendo-se entre a relva, nas ilhas da Oceania, mas tambem com o pretexto de que essa suave palavra seria mais facil de pronunciar pelas bellas indiginas de Papeete. Mal sabiam os alegres rapazes que escolhiam assim, por simples brincadeira, um nome que havia de se tornar celebre.

Foi nessa ilha paradisiaca do Pacifico que teve inicio uma das mais brilhantes e fecundas carreiras literarias da França, nos fins do seculo passado. A doce e morena Rarahú foi a primeira inspiradora exotica do voluvel D. Juan, que teve a ventura de percorrer os cinco continentes, dando muitas vezes a volta ao mundo, tendo tido uma aventura amorosa em cada recanto do nosso planeta, e que soube transcrever em livros magistraes todas as suas impressões de eterno peregrino.

Possuia o inestimavel dom de reproduzir o ambiente local em tudo que escrevia, por mais diversos que fossem os paizes visitados. Psychologo fino, estudava o intimo das pessôas que tinha deante de si, para mais tarde dar-lhes a forma desejada aos seus personagens.

Ao folhearmos as admiraveis paginas de *Le pecheur d'Islande*, temos a nitida impressão de viver por algumas horas a vida primitiva, rude, honesta e laboriosa dos pescadores da Bretanha. Somos tambem conduzidos pelo mesmo livro á longinqua ilha situada muito ao norte da Europa, proximo do polo, onde ha dia durante seis mezes e noite na outra parte do anno.

Quando lemos *L'Inde sans les anglais*, temos o proprio Loti como cicerone. E que cicerone maravilhosamente instruido elle sabe ser, sentimental, intuitivo, a quem nada escapa. Nesse trabalho não ha nenhuma intriga amorosa, o grande romance, ahi, é a India, a mysteriosa terra dos rajahs, com seus esplendores e suas miserias.

Bom para os subalternos, a ponto de dedicar um livro ao marinheiro que o servia a bordo, com o titulo de *Mon frére Yves*.

O panorama da vida japoneza é pintado por mão de mestre em *Madame Chrysantheme*.

Alma de artista, desenhava com perfeição de profissional.

De todas as mulheres, de raças tão differentes que passaram por sua vida, Aziyade, a meiga turca de olhos verdes, que fugia do sumptuoso harém de seu senhor para encontrar-se com Loti numa canoa, a pouca distancia de Stamboul, foi sem duvida a que deixou a mais doce recordação ao illustre literato.

A cada regresso á patria querida, tendo enriquecido as lettras francezas de mais uma joia, trazia em sua cabine de official preciosos objectos de arte. Foi assim que conseguio formar em sua casa de Rochefort um curioso museu. Havia sempre um parallelo entre um novo livro publicado e uma sala mobiliada rigorosamente no estylo do paiz visitado. Tambem colleccionava plantas tropicaes.

Casou-se tarde, com Blanche de Farriére. Dessa união houve um filho, Samuel.

No apogeu da gloria conservou-se sempre timido, respeitoso, quasi infantil deante de sua mãe que o adorava.

Sua bagagem literaria é grande; ao todo 42 volumes e a Academia franceza prestou-lhe a suprema homenagem acolhendo-o como immortal.

O QUE E' NOSSO

TYPOS POPULARES NORDESTINOS

"PENSAMENTO", FLAUTISTA LOUCO... POR AMOR — UM SONHO DE NOIVADO QUE SE DESFEZ NO ALCOOL E NA DEMENCIA — SUA ULTIMA VONTADE.

EUSTORGIO WANDERLEY

Na serie de typos populares do Recife antigo — do Recife de uns quarenta annos passados — *Pensamento*, o pobre flautista que enlouqueceu por amor de uma mulher que o não amava — occupa um lugar de relevo pela sua triste historia passional.

Pensamento, — cujo nome de baptismo foi absorvido pela alcunha, desapparecendo com ella, e que talvez o proprio *Pensamento* tivesse esquecido na longa e sombria noite da sua loucura — era alfaiate. Era um mulato alto, sympathico, bem apessoado, antes do infortunio a que se entregou. Diz-se que fôra aprendiz do velho mestre Macario, um dos mais conceituados profissionaes da agulha no seu tempo, com "officina", no Largo da Matriz de Santo Antonio, onde o estimado Vigario Silva ia, todas as tardes, dar "dois dedos de prosa", depois que o "sino grande das Almas" badalava o saudoso toque do "Angelus".

Rapidamente passou elle de aprendiz a meio-official, e a official completo, não tardando a trabalhar por sua conta em officina propria, na Cambôa do Carmo.

Sempre muito elegante, não dispensava, aos domingos, sua bem talhada sobrecasaca ou *croisé* preto, com golla de velludo, brilhantes colletes de sêda, largo *plastron* tambem de sêda lavrada, altos collarinhos e calça de casemira cinzenta, completando essa complicada indumentaria uma fina meia-cartola, sapatos de duraque com "biqueira" de verniz e lustrosa bengala de muirapinima com castão de ouro.

Assim dansava elle nos *recreios* da *Dez de Março*, na rua Nova, esquina do Becco de Santo Amaro, ou da *Juventude* no Pateo de São Pedro, em frente á igreja.

Na *Dez de Março* conheceu elle uma joven morena por quem se apaixonou, e de quem, logo depois, se fez noivo.

Ajustado o casamento, começou a preparar seu futuro lar, comprando moveis finos que ia guardando na casa da noiva.

Quando elle era aprendiz de alfaiate, estudava tambem musica á noite, no Lyceu de Artes e Officios, e, conhecido o solfejo, começou a dar lições de flauta do Professor Candido Filho. Quando ficou noivo abandonou a flauta. Não tinha mais tempo de estudar á noite. O tempo era pouco para passar ao lado da dona dos seus pensamentos... Mesmo diziam os seus collegas, que, por falta de estudo, ou falta de... embocadura, elle era melhor alfaiate do que flautista... Realmente elle era um simples amador da musica, emquanto que da thesoura era um profissional artista.

Aproximava-se a data do seu casamento, marcado para Dezembro, no dia de Nossa Senhora da Conceição, e já estava tudo quasi prompto, quando aconteceu o imprevisto: desapparece a noiva! E, com a noiva, a futura sogra...

Uma noite, ao chegar elle á casa onde morava a morena dos seus sonhos, encontrou a porta fechada! Indagou dos visinhos... Soube que as moradoras se haviam mudado muito cedo, madrugadinha ainda, sem se despedirem de ninguem, e sem dizerem para onde iam.

O rapaz, temperamento emotivo e sentimental, experimentou um grande abalo. Foi intenso o choque soffrido.

Aquillo era uma fuga. Sim. Fugira com os moveis que elle havia comprado para o casamento.

E alguem o aconselhou:

— Dê queixa á policia...

— A' policia?!... Não. Não vale a pena.

Ella não me furtou cousa alguma. Comprei os moveis mesmo para ella. Pertenciam-lhe...

Entretanto, onde estaria ella?... Por que fizera aquillo?...

E ficava a pensar... a pensar...

A traição della não lhe sahia do pensamento...

Semanas depois, um amigo que viera da Parahyba, o avisara de ter visto alli, sua noiva... casada com outro.

— Casada com outro?!...

— Sim. Casada...

E o pobre rapaz sentiu como um aniquilamento geral. Deixou de trabalhar. Começou a beber... para se esquecer, dizia elle e accrescentava:

— A traição della não me sai do pensamento.

..Certa noite de luar, pensava elle, como sempre, na sua amada, quando ouviu os sons d um piano que tocava uma musica em voga: era o "pas-de-quatre" *Sonho de noiva*.

— Eu tambem tive um sonho de noivado do qual a traição me despertou... disse elle tristemente. E relanceando os olhos pelo quarto, viu, sobre uma mesa, a flauta que elle havia esquecido, desde que ficara noivo. Era uma modesta flautinha de ébano, com cinco chaves apenas, que elle apanhou e começou a tocar, acompanhando os accordes do piano que, na visinhança, continuava a executar o *Sonho de noiva*.

Como um somnambulo, e attrahido, talvez, pela musica que ouvia, e ao som da qual tantas vezes dansara com a sua querida na *Dez de Março* e na *Juventude*, o infeliz demente abriu a porta do quarto e sahiu, tocando sua flauta.

A porta ficou aberta. Perambulou pela cidade, até alta madrugada, percorrendo as ruas dos bairros de São José, onde morava, as de Santo Antonio e as do bairro do Recife.

Ao clarear o dia encontrou-se — não sabia como — na estação do Brum, ponto de partida dos trens que vão para o Estado da Parahyba.

Um silvo agudo da locomotiva o despertou daquelle torpôr em que estava mergulhado. Instinctivamente procurou na flauta a nota que correspondia áquelle silvo: era um lá bemol agudissimo.

O trem partiu e se afastou lentamente.

Como se estivesse pregado ao solo elle ficou-se a olhar, com tristeza, a fila dos vagões que a distancia ia tornando pequeninos, como si fossem os de um trenzinho de brinquedo, e começou a falar sosinho:

— Assim... num trem como aquelle... "ella" tambem se foi... Sua traição não me sae do pensamento...

E repetia, absorto: do pensamento... do pensamento...

E, emquanto o trem se esfumava ao longe, na bruma da distancia, seus olhos tambem se embaciavam de pranto. Grossas lagrimas deslisavam-lhe pelas faces pallidas e encovadas, indo se perder na barba crescida e mal tratada.

Não voltou mais ao quarto. Mal se alimentava com os poucos nickeis que lhe davam e que, na maior parte, bebia de cachaça.

Repartia com a sua flauta os restos da aguardente que ficavam no copo, dizendo, a sorrir:

— A pobresinha, coitada, tambem tem sêde... Está sécca...

Depois executava o "pas-de-quatre" *Sonho de noiva*.

Dormia ao relento, pelas calçadas, nos adros das igrejas, nas escadas de velhos sobrados vasios, em baixo das pontes...

Como repetisse, a cada instante, esse estribilho: "A traição que ella me fez não me sae do pensamento"... em breve lhe puzeram a alcunha de "Pensamento".

Elle não se zangava por isso.

— Pensamento?... Era isso mesmo:

A lembrança da traição della não me sae do pensamento.

.. ..

Aquella vida de miseria e degradação não podia, porém, durar muito. Dentro de poucos mezes descalço, maltrapilho, cahiu desfallecido, um dia, na rua.

Uma padióla da policia o levou ao Hospital D. Pedro II, onde as piedosas Irmãs de Caridade o trataram com o maior carinho. Melhorou um pouco. Quiz sahir. Não lhe deram alta. Seu estado continuava grave. O figado, o coração, os rins estavam em precarias condições de funccionamento.

Certa noite pediu sua flauta...

Estava com saudades della...

A Irmã que o tratava lhe disse ser muito tarde. Dar-lhe-ia a flauta no dia seguinte.

— Não é... para tocar... explicou elle, vencendo as ansias da forte dispnéia que o atormentava. E' somente... para ficar aqui... junto de mim... Estou... tão sosinho...

A Irmã lhe satisfez a vontade e, como visse que elle estava peiorando cada vez mais, perguntou-lhe si não queria se confessar...

Elle accedeu. O capellão o confessou e elle, mais alliviado, disse que tinha um pedido a fazer... Seria o ultimo: quando morresse desejava que o enterrassem com a sua flautinha sobre o peito. E accrescentou:

— Ella sempre me acompanhou... na minha desgraça... Nunca fugiu de mim...

Foi-lhe feita a vontade.

No seu pobre caixão de pinho branco, dos indigentes, a piedosa Irmã de Caridade pôz, entre as mãos cruzada no peito do desgraçado "Pensamento", sua humilde flautinda negra, de ébano, que ainda parecia guardar no seu tubo vasio e ressequido, os écos daquelle *pas-de-quatre* que tantas vezes ali resoára na dolencia de um tom menor e cuja simples melodia publicamos, juntamente com essa historia triste e verdadeira.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADA DE RODAGEM — SANTA CRUZ — *MAGALHÃES CORRÊA*

Segundo o tombo das terras de Santa Cruz, foi concedida a primeira sesmaria a Christovão Monteiro, primeiro Ouvidor da Comarca da Cidade do Rio de Janeiro, nomeado em 9 de março de 1567, por Mem de Sá, velho morador e latifundiario do termo da cidade do Rio de Janeiro, pelos serviços prestados no Massacre dos tamoyos, quando da transferencia da cidade velha do Morro da Cara do Cão para o do Descanso, depois chamado Alto da Sé, Alto de São Sebastião, São Januario e finalmente, Castello); possuidor de 300 braças pela terra a dentro da banda da "carioca", sesmaria concedida em 7 de setembro de 1567, quatrocentas braças do longo do mar e seiscentas pela terra a dentro da banda d'além desta cidade de Piratinim, em 4 de setembro desse mesmo anno e mil e quinhentas braças e seiscentas para o sertão em Gaveaçu' (Gavea Grande) em 16 de outubro do mesmo anno. (Relação das sesmarias da Cidade do Rio de Janeiro).

Requerendo ao capitão-mór Martim Affonso de Souza, senhor da Capitania de São Vicente, a sesmaria das terras de Piracema, depois Guaratiba e actual Santa Cruz, foi-lhe concedida a mesma, em nome do capitão-mór, pelo seu logar-tenente Pero Ferraz, a 30 de dezembro daquelle anno. Portanto, ha trezentos e setenta e um annos, era senhor das terras que mediam quatro leguas de costa por quatro de sertão, assim determinada: pela testada costeira, partia da Ilha de Guaratiba (Quaraqueçaba), e as proximidades de Itaquiçu' (Itacurussá) e dahi perpendicularmente, uma linha ia pelo sertão até encontrar o Outeiro das Pedras, no Bananal, e desta á linha de quatro leguas parallelas a da costa e desta extremidade partia a terceira que ia ao encontro do ponto de partida, em Guaratiba, região banhada pelo Rio Guandu' e seus innumeros affluentes que transformavam em verdadeiro pantano as terras de Piracema (cardume de alevinos).

Em 1572, dividido o Brasil em dois governos geraes, a cidade de D. Sebastião do Rio de Janeiro passou a ser a capital do governo do sul.

Ampliando o Rei d. Sebastião (1578) os limites territoriaes da capitania, exclusivamente pertencente á Corôa-Cidade Real, passou a ter o seguinte termo: ao N. o termo de Macahé, ao Sul, o de Ubatuba, tendo por parte integrante a villa de Angra dos Reis, cabos e terras proximas, até 75 leguas.

Em 1580, passando o Brasil para o governo hespanhol, ficou a cidade sob o seu dominio, até 1640. Desapparecido d. Sebastião em Alcaçar-Quivir ou Alcazar-Quivir, tambem extinguiu-se o seu nome da cidade, passando para o do padroeiro — São Sebastião.

Nesse periodo occorreram os seguintes factos referentes ás terras de Piracema: por morte de Christovão Monteiro, foram, divididos as terras pelo filho Eliseu Monteiro. Viuva Marqueza Ferreira e sua filha Catharina Monteiro.

A 8 de dezembro de 1589, a viuva, por escriptura publica feita na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no tabellião Gonçalo de Aguiar, doava aos padres da Companhia de Jesus, a sua parte e, a 10 de fevereiro de 1590, tomavam posse pelo procurador do collegio, padre Estevão de Gran.

A outra parte que coube a Catharina Monteiro, foi tambem cedida aos jesuitas, por troca das terras da Bertioga, na Ilha de Santo Amaro e mais quarenta braças de chão dos arredores da Villa de Santos, caminho de São Vicente.

De posse desta sesmaria, passaram a demarcal-a pela testada primitiva que abrangia, pela medição (1596) a distancia de Guaraqueçaba, na Pedra da Guaratiba a ilha de Itinguassu' em Itacurussá, o actual municipio de Mangaratiba e depois até o Outeiro da Pedra do Bananal e d'ahi até quatro leguas em linha parallela a testada e desta extremidade a referida Ilha de Guaraqueçaba, (ninho das garças): nos angulos, collocaram marcos de pedra com iniciaes I. H. S. Continuando em sua expansão territorial, foram os jesuitas adquirindo as terras vizinhas. Por morte de Manoel Velloso de Espinho possuidor em Guaratiba de grandes terras, seus filhos Manoel e Jeronymo Velloso venderam aos padres da Companhia de Jesus, 600 braças de testada por 1500 de fundo por 60$000 e que foram medidas em 19 de agosto, em virtude da escriptura feita a 9 de junho de 1616, a medição que começou de um outeiro, defronte a um curral e campo do Collegio, campo conhecido pelo nome de Curral Falso.

Por herança do capitão Manoel Corrêa, Tomé de Souza Alvarenga passou a ser o proprietario da grande sesmaria em quadra de seis leguas nas cabeceiras do Guandu', vizinho dos jesuitas, que acabaram por comprar por mil cruzados as tres leguas e a outra parte por seiscentos mil réis, do seu legitimo dono Francisco Frazão.

Senhores das terras citadas de 54.750 braças quadradas de área, começaram a cultivar os campos, intensificando a creação do gado vaccum e para evitar as grandes inundações que eram periodicas, fizeram um systema de vallas e canaes que vieram até nossos dias e para essa execução enviaram dois padres á Hollanda afim de estudarem o assumpto.

O rio Guandu' oriundo da Serra das Loges, formado por dois braços, o Rio das Lages, á direita, e o das Araras, á esquerda, desce o valle formado pelas serras das Lages, Araras e Viuva, de um lado e do outro pelas serras de Itaguassu', Cacaria e Catumby, com o nome de Ribeirão das Lages. Recebe os affluentes da margem direita, em numero de tres, os quaes já os descrevi na primeira parte deste trabalho, assim como os sete da margem direita, sem contar com os dois que nas proximidades de Marapicu' recebe o Piracema, e logo depois o Guandu'-Mirim. Este vem da Serra do Madureira (Mendanha) perto do Pico do Capim Melado (431) com o nome de Guandu' do Senna, depois da Praia do Mendanha, da confluencia do Rio Guandu' do Sapé, que vem do Morro do Guandu', da Mendanha, ao passar pela actual Fazenda do Guandu', toma, o nome de Guandu'-Mirim ou Tinguy passando entre os morros ou picos do Marapicu' e o da Bandeira, indo formar a lagôa, e em seguida ligar-se ao Rio Guandu'; este bifurca-se indo com o nome de Guarda ou Itaguahy, num curso serpenteado, desaguar na Bahia de Sepetiba e o outro com o nome de Guandu', descia os campos de São Paulo e Santa Cruz, desaguando na Bahia de Sepetiba. O Guandu'-Mirim, depois da actual Ponte de Washington Luiz, vae em zig-zag, com o Guandu', transformado em Guarda e Itaguahy formar a linha divisoria do actual Districto Federal com o Estado do Rio. Estes com seus innumeros affluentes, não supportavam as aguas nos tempos das chuvas, inundando toda a região conhecida por Piracema e depois Campos de Santa Cruz.

Trataram então os jesuitas de bifurcar o Guandu' e o Guandu'-mirim, isto é abrir uma grande valla partindo da margem do mesmo até ao mar com dez kilometros e 859 m. de extensão, senão o primeiro kilometro represado pela conhecida ponte dos jesuitas onde se bifurca o canal, recebendo esta a denominação de Rio Itá e a outra, de Guandu', que atravessa os campos inundados com a denominação de Campos D. Pedro II (nome dado no segundo imperio) e vae desaguar na Bahia de Sepetiba. Mas este rio, a um kilometro de seu inicio, tinha uma pequena represa denominada "Oculo de Candinho", abertura que se fechava ou abria para distribuição das aguas; d'ahi partia a valla de São Francisco que ainda existe com 10 kilometros 130 m. de extensão, indo desaguar no Rio Itaguahy. A valla da Goiaba dos Campos do Itongo vae desaguar na margem esquerda do Itá, depois de atravessar os Campos de Sapucu' e São José, proximos á Sepetiba. A do Cabuçu' banha as terras á esquerda do Itá, vindo dos Campos de São Marcos a Curral Falso.

Com a construcção destes canaes, com taipas em suas margens, verdadeiro cáes, represas, conseguiram resolver o problema das aguas, numa obra digna de menção.

A fazenda dos jesuitas que fôra inhospita, pantanosa e paludica tornou-se salubre, florescente e productiva.

Durante o anno de 1640, passou novamente, o Brasil para o dominio de Portugal e, em 1641 foi creado o governo geral da Bahia, ficando a cidade do Rio de Janeiro sob sua dependencia.

A grande ponte represa, construida junto da Olaria, na Estrada do Cortume até bem pouco intacta, conhecida por Ponte dos Jesuitas, foi construida para dividir o canal vindo do Guandu'-Mirim, em dois, o do Guandu', á direita, e o do Itá, á esquerda. A' ponte de cantaria e alvenaria é apoiada em cinco pilones, cujos quatro vãos são em arco de circulo desiguaes, em que passavam as aguas sob as solidas abobadas, cujas comportas metallicas regulavam o systema de distribuição, obedeciam ao manobreiro obrigando essas aguas a retrocederem ou escorrem nos seus canaes.

A ponte, pesada em sua estructura, pavimentada, de lages e abaulada, tem de cada lado, columnas quadrilateras, em numero de seis e no centro da ponte do lado do nascente, sobre uma base, uma cartuxa, com a seguinte inscripção:

I. H. S.

1752

"Flecte genu tanto sub nomine!
Flecte viator
Hic etiam reflua flectitur
Amnis aqua".

O philologo Padeberg traduziu, a meu pedido, o distico, que já publiquei no "Correio da Manhã", em 6 de julho de 1930, em "Terra Carioca":

Jesus — Homem — Salvador

1752

Dobra o joelho, sob tão grande [nome!
Dobra ó viandante
Aqui tambem se dobra o rio
Em aguas refluente".

Esta secular ponte se acha localizada a 6 kilometros da Estação de Santa Cruz, na estrada do Cortume.

Conheci-a, em dezembro de 1933, por gentileza do dr. Hilbernão Ferreira engenheiro em commissão de dragagem e rectificação dos Rios Guandu' e Itá, o qual me apresentou aos engenheiros e medicos do Serviço da Prophylaxia da Malaria, serviço este extraordinario, quer pela drenagem dos campos, quer pela canalização dos corregos e collocação de calhas nas pequenas vallas e caixas de areia, constituindo uma obra admiravel da nossa engenharia sanitaria.

Com a retificação do Itá, uma nova ponte foi lançada, pouco abaixo da dos Jesuitas, que foi aterrada até a altura de seu nivel de passagem, ficando soterradas as comportas que estavam nos arcos abobadados e o resto conservada, o que podiam arborizar conservando o mesmo ambiente colonial.

Voltemos ao passado: os jesuitas construiram o seu convento e a egreja; um grande edificio elevado na parte de suas terras mais altas, tendo um cruzeiro de pedra em sua frente, o que originou o nome da localidade. As bemfeitorias das terras da fazenda, póde-se assim dizer, foram á custa dos pobres indios e pretos escravos dos monges, sem o que nunca poderiam realisar esses grandes emprehendimentos.

Em 1658, tornou-se Séde do governador da Repartição do Sul, a cidade de São Sebastião Rio de Janeiro, porem, em 1663, voltou a capitania do Rio de Janeiro a ficar sujeita á administração da Bahia e, finalmente, a 8 de outubro de 1678, por acto real, foi elevada á cidade, a capital das Capitanias do Sul.

Em 1690, era creado o Curado de Santa Cruz, confiando com a freguezia de Guaratiba e Campo Grande, e com a de Bananal, pertencente á freguezia de Itaguahy.

A relação dos titulos e documentos da fazenda consta do Tombo das terras da dita fazenda feita pelo dezembargador Manoel da Costa Mimoso, em 25 de setembro de 1729.

O Marquez de Pombal, abrindo luta contra os jesuitas, resultou a lei de 3 de setembro de 1759, que os expulsava de Portugal e seus dominios. Estava nessa época a Fazenda de Santa Cruz em plena prosperidade, contando com um rebanho de mais de mil cabeças de gado.

Ordenada a prisão dos jesuitas e o sequestro dos seus bens pelo governo da Metropole, o conde Bobadella deu cumprimento ao decreto, na noite de 2 de novembro de 1759, sendo o executor o dezembargador Capello; a 14 de março de 1760, foram os jesuitas embarcados na Náu Nossa Senhora do Livramento e São José, num total de 199 padres, dos quaes seis da Fazenda de Santa Cruz, naturalmente os outros fugiram.

Na Bibliotheca Publica do Porto (codice 555) encontram-se cartas datadas de tres de março de 1760 e assignadas por Antonio do Desterro (bispo). D'entre ellas havia a do seguinte teor: "Da fazenda de Santa Cruz era superior ha muitos annos o padre Pedro Ferraz. Este superior foi um homem absoluto, feroz, que ao passarem os soldados que vinham do Registro, depois de os descompor e ultrajar retirava as armas".

Coincidencia curiosa: — o logar-tenente Pero Ferraz (1567) o creador em nome do capitão-mór, Martim Affonso de Souza, das terras de Piracema ou Santa Cruz, teve o seu homonymo Pedro Ferraz como o desmantelador das mesmas (1760). Assim foi a fazenda de Santa Cruz no poder dos padres jesuitas, quando incorporada á Corôa Portugueza, na época colonial.

Escala 1/300.000

Transcripção
Planta da Imperial Fazenda de Sta Cruz segundo a primitiva medição dos Jesuitas em 1729 e remedição em 1783 e da sua posse actual.

O CRITICO LITERARIO

Alvaro de Alencastre

Apezar de ser a critica a coisa mais generalisada do mundo, não é a critica literaria uma actividade facil.

Na vida diaria tudo que fazemos para conhecer os objectivos, as actividades, é critica.

E' por isso que muitos escriptores se julgam criticos literarios e investem pela analyse da obra alheia. Com competencia e serenidade, uns. Com deselegancia e perversidade, outros.

Ha distincção completa nos dois typos. O critico, o verdadeiro critico, anda armado de bôas intenções. O critiqueiro, sabendo que a platéa gosta do ridiculo alheio, procura achincalhar, desprestigiar, ridicularisar o trabalho e a personalidade do autor.

Fez este o trabalho no mais louvavel dos gestos. Tinha idéas na cabeça. Talvez, um turbilhão de idéas. Fixou-as no papel. Não pretendeu offender a ninguem. Não feriu. Pois bem, o infeliz não calhou bem ao criticastro. Dá-lhe este uma surra de mestre, com linguagem de cavoqueiro.

O zoilo conhece o mal que está fazendo. Dá não só prejuizo material. Dá tambem prejuizo moral. Nada o detém, entretanto.

O criticastro, sem piedade, continua na sua obra de desvalorisação, ás vezes, applaudido e incentivado.

O publico leviano que applaude o criticador, não endossa a sua opinião. Ri-se da victima em má situação. Fal-o para distrair-se, para desopilar o figado. O criticante, curto de intelligencia e de imaginação, pensa que está fazendo *humour*.

Foi Humberto de Campos quem disse que no Brasil os criticos viviam em bôa harmonia, o que era util, porque augmentava o seu prestigio.

Um critico de coisas mundanas foi elevado a critico literario de um grande jornal. Começou a malhar os seus collegas. Ninguem lhe prestou attenção. E o homem calou-se.

E' preciso o concurso de varios predicados moraes e intellectuaes para se formar um critico literario.

Qualidades moraes: honestidade, consciencia da sua responsabilidade, respeito pelo esforço alheio, desejo de acertar, amor á justiça.

Predicados intellectuaes: intelligencia, espirito de analyse para deletrear a obra em estudo, espirito de observação para apreciar situações e valores, espirito de synthese para reconstituir a obra em sua fórma perfeita.

..Por ahi se vê que o critico literario deve ser um estheta e um juiz.

O estheta, refinado pela educação, pelo estudo e pela cultura, estará em condições de aquilatar o valor da obra, movido pelas mais felizes inspirações.

Deante da obra inutil ou defeituosa, movel-o-á o respeito pelo esforço perdido, quando as intenções não corresponderam á realidade da producção.

Estudando obra de creditos seguros, pelo seu valimento, vibrará de emoção. Viverá com o autor o drama estudado.

O critico é um juiz. Vae julgar como juiz. E' um julgador do qual se espera justiça sem asperezas e sem violencias. Aquelle que não tiver mentalidade de juiz, não poderá ser um analysta, util á communhão. Com parcialidade e com virulencia não poderá estudar sem paixão a obra literaria. Inspirar-se-á em idiosincracias, Prevenções. Malquerenças.

O PREÇO DA GLORIA

(Continuação da 1ª pag.)

que ella vale e o que custa. Os livros que você já leu, nada lhe disseram sobre o trabalho, o soffrimento, o verdadeiro drama emfim da existencia dos seus autores. Alguns trazem o rotulo declarado ou disfarçado de autobiographias e causam sensação muitas vezes. Não se esqueça, porém, que ha sempre na vida de um homem intelligente mil coisas que elle, pelo melhor premio, mesmo o da gloria, não diria ao mundo. Sei disso por experiencia propria porque eu fui um dos maiores escriptores da terra. Escrevi sobre todos os assumptos e meus livros são ainda hoje lidos com admiração pelo facto lamentavel de que os homens não mudaram e provavelmente permanecerão os mesmos por toda a eternidade.

O velho sorriu docemente. Proseguiu:

— Não lhe importa o meu nome. Eu encarnarei aqui todos os que attingiram plenamente aquillo por que você tanto anceia: a gloria. Tive tudo que ella póde proporcionar: convivencia de reis, sabios e santos; applausos da multidão, amor de mulheres de extraordinaria belleza physica, admiração de cidades, paizes e continentes; meu nome foi murmurado com enlevo por milhões de creaturas e muitos corações se commoveram, riram, odiaram ao lerem as paginas idealisadas pela minha imaginação, muitas das quaes mal disfarçavam gemidos de dolorosas experiencias. Tudo isso me autorizava talvez a dizer que realisára plenamente meus sonhos de gloria. Entretanto, cada segundo de alegria me custou, sempre, dias de amarguras, porque travei crueis conhecimentos com todas as fórmas de baixezas humanas: odios, invejas, calumnias, desprezos e perseguições. Isto dito assim nem pallidamente póde fazer comprehender o que realmente significa. Porém, o menor resultado de qualquer daquelles máos sentimentos produz indescriptiveis attribulações. Fui encarcerado varias vezes, espancado, perseguido ininterruptamente, deportado, amaldiçoado. Fui vaiado e ameaçado pela mesma multidão que me havia applaudido alguns dias antes. Conheci a mesquinhez de sentimentos da ignorancia triumphante e a empáfia ridicula e summamente perigosa do villão feito autoridade. Chorei ao sentir a insinceridade de poucas creaturas que meu coração sceptico e amargurado havia exceptuado do tartuffismo geral. Como fazem soffrer lagrimas desse genero! Apagam impiedosamente todos os anceios, todos os estimulos, todas as glorias.

O velho parou um pouco. Depois, olhando fixamente para Ovidio disse:

— Meu filho: Pese na balança das suas aspirações a gloria e o soffrimento que ella inevitavelmente produz. Recorde tudo o que lhe disse e o muito que lhe deixei adivinhar. Use depois, friamente, esse admiravel demolidor de illusões que chamamos raciocinio. O resultado de toda esta operação lhe mostrará com clareza o preço da gloria. E valerá a pena adquiril-a por semelhante preço? Você mesmo responderá amanhã a esta pergunta. Agora, adeus. Separo-me de você com a idéa de que terá sempre de mim uma grata recordação.

Desappareceu o velho da tunica comprida e muito branca. Ovidio teve a impressão de que cáia de uma altura immensa, o que o fez soltar um grito de angustia. Acordou suarento e sentou-se na cama. Momentos depois ouviu as differentes tonalidades de varios cantos de gallos dos quintaes proximos. Era a realidade em scena e muito a proposito.

Os tres dias que se seguiram, Ovidio passou-os a recordar, em longas meditações, aquelle sonho tão bonito quanto singular. Foi tremenda a luta que se travou na alma do pobre moço. Ha sempre muito de doloroso em uma renuncia, ainda que seja de uma illusão. Mas, elle teve coragem para decidir.

No quarto dia, pela manhã, que era um domingo, dirigiu-se ao negociante e disse:

— Papae, desejo entrar amanhã mesmo para o escriptorio da fabrica. Os livros agora só me interessam como a recordação de um momento feliz que se não póde esquecer, ainda que se tente.

O commerciante, satisfeitissimo, abraçou o filho e disse que, graças a Deus, Ovidio havia recuperado totalmente o juizo. Explicou o medo que tivera de vel-o desequilibrado. Fez mil festas ao rapaz e falou com um grande enthusiasmo, sobre facturas, materia prima, producção, duplicatas e lucros liquidos. E saiu logo, assobiando uma cançoneta que estava em voga, afim de pagar a promessa a São Benedicto.

Pagou o dobro do que havia promettido e gratificou generosamente o sacristão.

Ficando só, Ovidio recitou a meia voz as duas unicas estrophes, que no momento se lembrou, de um soneto do genial autor de *Raios de Extincta luz*:

Do palacio encantado da illusão
Desci passo a passo a escada estreita:

O SENSO DA PERFEIÇÃO NA ARTE DE UM MODERNISTA

(Por *Terra de Senna*)

Em 1911 concedia o Salão de Bellas Artes o seu tão ambicionado premio de viagem ao pintor Gaspar Puga Garcia.

Quem era esse joven artista que conseguia, assim, compensação maxima e official dos seus esforços?

Como sempre, o publico desconhecia o pintor e até mesmo essa historia de premios de viagem.

Mas, a intriga colhe o rapaz nas suas malhas. Accusam-nos de plagiario. Seu quadro "Pastor de Arcadia" não é original.

Puga Garcia não resiste á intriga. Suicida-se. E o seu nome e mais o "Salão", vem para o noticiario policial dos jornaes. Sensacionalismo sem clichés de 4 columnas, mas sensacionalismo.

E o publico tomou conhecimento, então, naquelle anno, da existencia do Salão, do Puga Garcia e dos artistas envolvidos no caso doloroso.

Dahi para cá não houve mais plagios, nem suicidios.

E o publico voltou a se desinteressar pelo Salão, coisa que já em 1897, um articulista do "Filhote" da "Gazeta de Noticias" commentava com certo azedume a situação da "quarta exposição geral", terminando com este appello já naquella época angustioso:

"Com um pouco de bôa vontade, o sr. Bernardino de Campos prestaria um bom serviço á arte nacional, tão descurada e tão digna de melhor sorte".

De 1897 a 1939 são decorridos, parece-nos, 42 annos.

E se é verdade que a Escola já ganhou um Edificio, como tanto reclamava o articulista e o Edificio, por sua vez, varias reformas nos seus telhados de vidro e nas suas galerias relativamente despidas, o facto é que o desinteresse do publico pelos nossos assumptos de Arte continua com o mesmo *enthusiasmo* dos tempos em que o nosso Pedro Americo sonhava com o titulo de "Barão do Avahy".

De nada servem aquelles poucos musicos que a Policia manda para o saguão da Escola no dia da abertura do Salão official: os transeuntes passam, olham e como se ouvissem do Helios Seelinger um "Passe de largo!" atravessam rapidamente a Avenida e vão espiar mais adeante uma vitrine de gravatas. Bem poucos são tambem os que pela imprensa a discutir ou commentar a pobresinha da nossa Arte: Castro Filho no "Correio da Noite", "Carlos Rubens, autor de varios livros sobre os nossos artistas e de uma interessante monographia "As Artes plasticas no Brasil", Flexa Ribeiro e um ou outro amigo deste ou daquelle expositor, o facto é que os movimentos artisticos aqui surgidos uma vez por outra, agitam-se, definham e morrem sem que o publico lhes assista, siquer, as missas de setimo dia.

* * *

No entanto, nós temos tido expressões artisticas dignas de attenção.

Eugenio Proença Sigaud, por exemplo.

E' architecto. Bello curso feito na Escola de Bellas Artes.

Diz-se Modernista.

Dizemos — diz-se, porque para sermos coherentes com o proprio espirito da chamada tendencia modernista, não podemos nós determinar-lhe a sua estructura intellectual ou artistica.

Assim, pois, o pintor Eugenio Sigaud se diz modernista como se poderia classificar *surrealista* ou passadista.

Para nós existe intelligencia. Nada de talento — que este já está muito barateado.

Os talentos são muitos e poucas são as intelligencias.

Para nós o architecto Eugenio Sigaud tem intelligencia.

Ha qualquer coisa naquelle cerebro que pensa e realiza o que pensa.

Seu pensamento não se perde nas visões subjectivas.

Elle procura fixar, valendo-se para isso da sua arte, os momentos que vive e que assiste a viver.

"Minha raça mestiça" só será modernista se elle a quizer modernista, porque a julgar pelos seus primeiros estudos será uma obra de larga concepção e formidavel estructura, pelo vigor e movimento das figuras que já se observa no simples "croquis".

Taes qualidades já se puderam constatar no seu "A Torre de Concreto" exposto no Salão de 1937 e adquirido para o Museu Nacional de Bellas Artes.

Pintado a tempera de ovo, é um trabalho que apresenta harmonia de composição, justeza de movimento, perspectiva, equilibrio de valores, todo o contingente, emfim, que garantia outr'ora a reputação de um pintor academico.

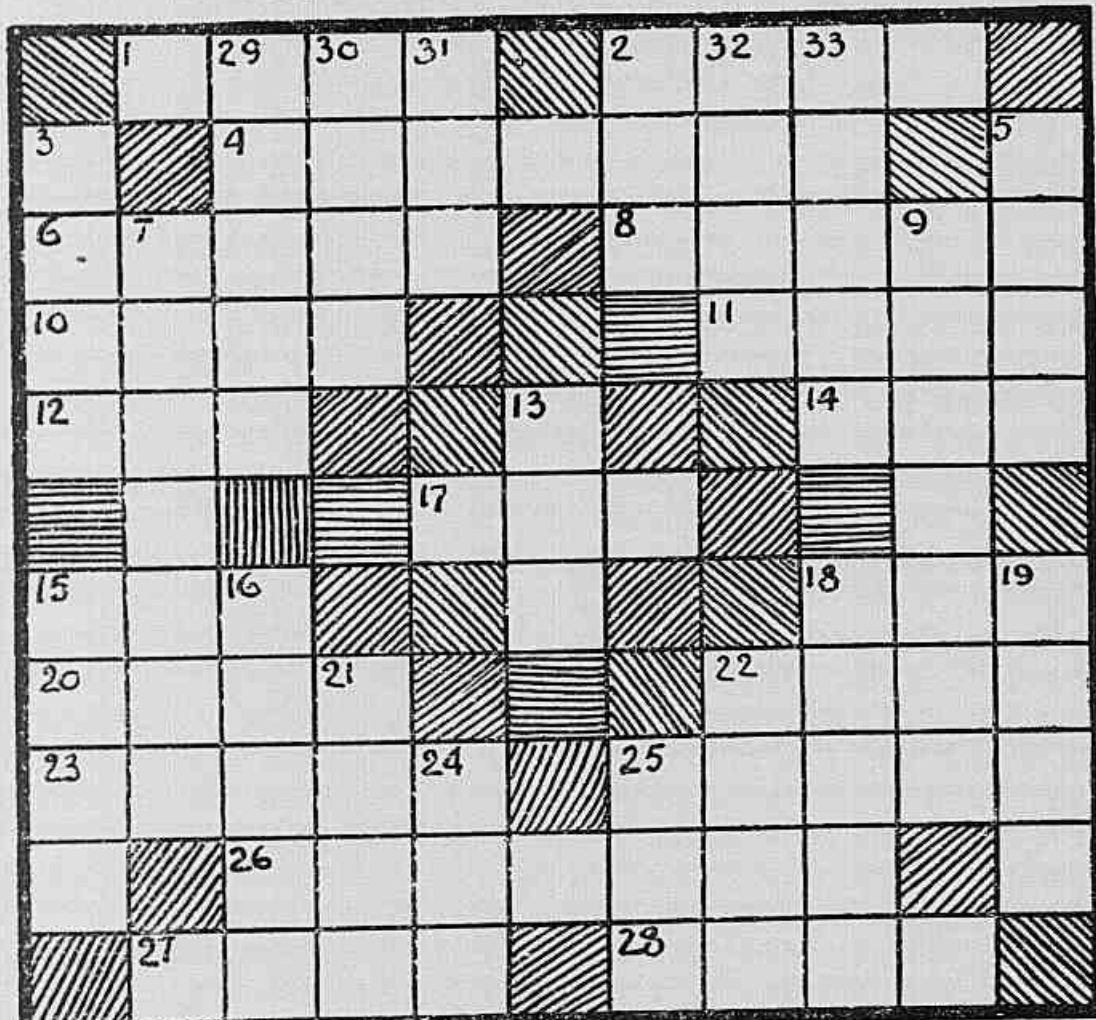
Afigura-se-nos mesmo que Eugenio Sigaud jamais quiz ser modernista á maneira dos que tentaram, ha pouco mais de 6 annos, crear uma arte nova no Estado Novo, mão grado a experiencia anterior dos que rodearam a figura laureada de Graça Aranha.

E isso porque Sigaud cursou a Escola de Bellas Artes. Estudou direitinho com Modesto Brocos, diplomou-se em architectura — profissão que não admitte pensamentos subjectivos: tudo é alli no compasso e na regua, medido, pesado, calculado.

Sua medalha de bronze foi conquistada em 1936, na secção de Pintura, com uma simples cabeça e concorreu no anno passado ao premio de viagem ao Brasil com tres trabalhos — "Os trabalhos" (Encaustica Mural); "As Manchas da Lua" (fonte inspiradora da minha raça mestiça, oleo) e "O Exodo dos Escravos" (Encaustica grega).

Estuda e trabalha, portanto, como qualquer academico destróe kilos de miolo de pão á frente de um modelo, naquella ancia de perfeição que o poeta Oswaldo Orico, hoje academico, desconhecia, quando affirmava no seu livro de estréa, ao surgir, já sem brilho, a inutil".

Problema "Cruz Central"

■	1	29	30	31	■	2	32	33		■
3	■	4							■	5
6	7				■	8			9	
10				■	■	■	11			
12			■	■	13	■	■	14		
■		■	■	17			■	■		■
15		16	■	■		■	■	18		19
20			21	■	■	■	22			
23				24	■	25				
	■	26							■	
■	27				■	28				■

HORIZONTAES: — 1 — Amarar. 2 — Pronome demonstrativo. 4 — Nome de homem. 6 — Paiz da Africa. 8 — OGEBO. 10 — Instrumento. 11 — Tare (inv.). 12 — Tres vogaes. 14 — Pedra. 15 — O primeiro homem que perdeu o fim. 17 — Estava. 18 — Parente. 20 — Mulher e flor. 22 — Galho. 23 — Ligado. 25 — Cabei (inv.). 26 — Galano. 27 — Vestimenta de juiz. 28 — Animal (inv.).

VERTICAES: — 2 — EDO. 3 — Nome de mulher (inv.). 5 — Encontra. 7. — Cidade da Suissa. 9. — Cidade da Italia. 13 — Nome de homem. 15 — Limpido (inv.). 16 — Abrigo (Phon.). 18. — Terror. 19. — Bispo de Noyon. 21. — Arma branca. 22 — Unidade monetaria. 24 — Resa. 25 — Taboa estreita (sem a prim.). 29 — Planeta. 30 — Reune. 31 — RPA. 32 — Tratamento de rei em francez. 33 — Antiga medida de comprimento.

A RIQUEZA HYDRO-ELECTRICA FRANCEZA

A producção e o uso da electricidade são para os tempos actuaes factos da maior importancia nos campos economico e social.

As multiplas applicações da corrente electrica transformaram a vida moderna, dando-lhe, sob o ponto de vista pratico, aspectos que jamais tivera.

Dahi serem as estatisticas sobre a electricidade expressões bem claras do progresso dos paizes a que se referem.

A França, nação onde a electricidade é muito barata, produz na actualidade cerca de 25 % a mais de energia electrica do que necessita.

Foi nesta ordem que ascendeu a sua producção de electricidade: 1923 — 7.700 milhões de kilowatts hora; 1925 — 10.500 milhões; 1930 — 15.800. Não obstante a crise politico-economico-social que embaraçou gravemente a França nestes ultimos annos, o anno de 1937 se apresenta com um augmento de 20 % em relação a producção electrica de 1936.

O melhor aproveitamento da hulha branca (agua em estado dynamico), que lá existe em abundancia, permittiu que a potencia hydroelectrica representasse 40 % da energia produzida pelas usinas em 1936 contra 29 % em 1923, com o que se vem augmentanod a producção e o barateando com facilidade.

A importancia do aproveitamento da hulha branca na electricidade cresce de vulto para a França se se observar que este paiz tem producção bem limitada de carvão. O pleno emprego da hulha branca permittirá dentre em breve ao paiz que pouco mais de 50 % da sua energia electrica tenha essa origem, o que lhe trará annualmente uma economia de 40 milhões de toneladas de carvão, isto é, metade do consumo francez.

Em 1937 havia na França cerca de 2.000 kilometros de linhas a 220.000 volts e 4.500 de linhas a 150.000 volts. Actualmente, das 38.000 cidades, villas e aldeias francezas, 36.126 estão electrificadas, devendo o paiz o estar integralmente antes de dois annos.

Durante o primeiro trimestre de 1938 a quantidade de energia electrica produzida pelas 69 usinas mais importantes da França alcançou o total de 1.096.675.256 kilowatts hora.

As correntes de agua (hulha branca) que originaram, pelo seu aproveitamento, energia electrica em 1938 apresentaram-se assim: rios nascidos nos Alpes — 491.641.891 kilowatts hora; rios do Massiço Central — 80.899.853; rios dos Pyrenneus — 188.103.965; rios de outras regiões — 20.304.737.

XADREZ

PROBLEMA N. 621

— DE —

J. VALLADÃO MONTEIRO

BRANCAS: R6BR, D1D, T8D, B1TD, 4TD, C6D, P3CD, P2BR, 3BR — nove peças.

PRETAS — R6D, T3CD, C4TD, P3TD, 2CD, 7D — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 621.
(defeza slava do G. D.)

Jogada no Torneio Sul-Americano de 1938.

Brancas: ROBERTO GRAU (argentino).

Pretas: PAULO DUARTE (brasileiro)

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3BD; 3. — P3R, C3BR; 4. — C3BD, P3R; 5. — C3B, CD2D; 6. — D2B, B3D; 7. — B3D, 0.0; 8. 0-0, PxP; 9. — BxP, P4R; 10. — C4R, CxC; 11. — DxC, C3B; 12. — D4T, P5R; 13. — C5C, B4BR; 14. — P3BR, PxP; 15. — TxP, B3C; 16. — P4R, B4B; 17. — BxP, xeq., TxB; 18. — PxB, T2R; 19. — B3R, CxP; 20. — TD1BR, T4R; 21. — T8B xeq., DxT; 22. — TxD xeq., TxT; 23. — C3B, T4D; 24. — P3TR, T1R; 25. — P4CD, C6B; 26. — B2B, T5R; 27. — P4C, P4TR; 28. — C5C, T (5R) 4R; 29. — C3B, T7R; 30. — PxP, T5R; 31. — PxB, TxD; 32. — CxT, T8D xeq.; 33. — R2C, CxP; 34. — C5B, CxP; 35. — P4T, C4D; 36. — R3B, P4TD; 37. — B4D, C3B; 38. — BxC, PxB; 39. — P5T, T8C; 40. — C7R xeq, R2C; 41. — C5B xeq., R1T; 42. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 620: D.5TD

A VIDA NO UNIVERSO

E. M. ANTONIADI

(Conclusão)

JUPITER, SATURNO, URANO, NEPTUNO

As formidaveis perturbações que se verificam continuamente em Jupiter e Saturno, e certamente acontecem, tambem, em Urano e Neptuno, só podem ser o resultado de elevadissima temperatura interior. A idéa de um nucleo gelado deve ser de todo afastado. Essas perturbações em questão são intrinsecas a esses actos e de modo algum subordinadas ás variações da irradiação solar. Mas as massas quentes que sobem do interior á superficie irradiam sua provisão de calor no frio absoluto do espaço, o que abaixa forçosamente a temperatura das camadas visiveis. Ha meio seculo que Proctor já concluia que a parte externa da atmosphera de Jupiter devia ser "relativamente fresca".

Nenhuma habitabilidade, forma alguma de vida póde ser imaginada nesses mundos de fraca densidade, desprovidos de solida crosta, num ar mephitico de ammoniaco e methana, mundos gazozos e em estado chaotico, segundo a expressão apropriada do Padre Secchi.

Se, pois, ha menos planetas tendo vida no systema solar do que Flammarion pensara em sua juventude, o seu modo de ver foi confirmado, em compensação, pelas probabilidades do céo estellar e de um modo muito além das suas esperanças.

IMPOSSIBILIDADE DA HYPOTHESE COSMOGONICA DO ENCONTRO DYNAMICO

Segundo a hypothese cosmogonica do encontro dynamico, o systema solar seria o resultado do encontro do nosso Sol, desprovido de planetas, em outro Sol, que, ao passar perto delle, teria, pela acção das marés, arrancado do nosso astro central a materia que fórma os nossos planetas. A raridade inaudita de taes encontros faria com que a immensa maioria das estrellas não tivesse planetas e, portanto, nenhuma vida em volta dellas. Mas os planetas são para o Sol como os satellites para os planetas e via-se em cada systema satellitar uma linda miniatura do systema solar. Ora, nessa hypothese do encontro dynamico ter-se-ia de suppor que astros relativamente analogos á Terra, a Marte, a Jupiter, a Saturno, a Urano e a Neptuno teriam passado na vizinhança immediata de cada um desses planetas para formar, pelas marés, os satellites. A impossibilidade da repetição de taes milagres pula deante dos olhos: um milagre é muito; sete é demais! E assim, essa especulação cosmogonica que fez tanto barulho e que pretendia explicar a origem do systema planetario sem poder dar conta da existencia dos satellites, era na realidade um nato-morto. Mas o seu desapparecimento opportuno só faz reaffirmar a doutrina da pluralidade dos mundos habitados, visto não mais haver razão seria para se considerar as estrellas desprovidas de planetas.

A VIDA NO UNIVERSO SIDERAL

Os espelhos gigantescos perfeitamente lapidados pelo dr. Ritchey nos Estados Unidos revelaram photographicamente a existencia de mais de dois bilhões de estrellas, isto é, de sóes, na Via Lactea. Elles serviram, demais, á descoberta importantissima de centenas de milhares de nebulosas em espiral ou sejam, outras tantas vias lacteas mais ou menos analogas á nossa. Isso fará mais de dois bilhões de sóes multiplicados por centenas de milhares, o que nos conduz immediatamente a trilhões e quatrilhões de sóes. Mas como a nossa Via Lactea ainda está longe de ter sido esgotada photographicamente, e cada progresso de optica revela novas camadas ou nuvens estelliferas mais afastadas na immensidade bem como outras galaxias perdidas no infinito, os numeros acima citados, não obstante a sua enormidade, pecсаm ainda pela modestia, forçosamente, será na certa de quintilhões de sóes de que se terá de falar.

Os sóes estão longe de sempre se encontrarem isolados no espaço, pois as estrellas duplas ou multiplas nos fornecem o exemplo de dois ou mais globos estellares girando em volta de seu centro commum de gravidade.

Ha vinte e cinco seculos já, Anaximenes sustentava com espantosa intuição que "a natureza das estrellas é de fogo e que ellas estão cercadas de corpos terrestres que giram em torno dellas de modo invisivel." Genios como Keppler e Laplace admittiram que as estrellas pódem ser o centro de outro tantos systemas planetarios. O grande Newton era absolutamente affirmativo nesse ponto: "Cada estrella é o centro de um systema semelhante ao nosso", disse elle. Para Flammarion tambem "cada uma das estrellas é um sol analogo ao nosso, cercado, sem duvida, pelo menos na maioria, de mundos que gravitam na sua luz: cada um desses planetas possue cedo ou tarde uma historia natural apropriada á sua constituição e serve durante muitos seculos de séde a uma multidão de séres vivos de especies differentes."

Póde-se, pois, applicar mais ou menos ao numero praticamente infinito de sóes a phrase de Virgilio: *ab uno disce omnes*. E' possivel imaginar que, em sua immensa maioria, esses sóes estão cercados de planetas que têm séres vivos, plantas, animaes, organismos superiores ou inferiores ao nosso, e que uma infima minoria de sóes póde só ter em torno de si astros desertos."

A idéa dos mundos com vida e gravitando em torno de estrellas funda-se no exemplo constantemente apresentado aos nossos olhos pela Terra e por Marte no systema solar: ella se baseia, pois, na realidade, na analogia, que forçosamente origina probabilidades a seu favor, ao passo que o conceito de estrellas invariavelmente desprovidas, salvo milagre, de planetas e de vida não tem apoio algum no mundo dos factos e da experiencia. E', pois, totalmente imaginario e sem base.

Em volta desses trilhões, quatrilhões ou quintilhões de sóes as possibilidades e as probabilidades de repetição das condições que geraram a vida na Terra são immensas, eis o que não offerece duvida.

(Traducção de Augusto Lopes Gonçalves)

As fontes de Roma

Diz a tradição que, ao regressar de Roma, onde havia ido para agradecer ás autoridades a magnifica recepção que lhe fôra feita, a rainha Christina da Suecia pediu que se fizessem a agua das innumeras fontes, que haviam despertado a sua maior admiração.

Imagine-se, pois, qual não foi o seu estupor, quando lhe disseram que aquellas fontes não estavam abertas em sua honra, como pensara...

DECADENCIA E RENASCIMENTO!

(Poema aos póvos americanos)

Inédito de *J. G. DE ARAUJO JORGE*

I

DECADENCIA !

Bem sei que ha decadencia, e que a Europa vacilla
como uma arvore em transe a pender sobre o abysmo!
Minam-lhe a solidez com que se prende á argilla
o nazismo de um lado... e do outro o communismo!

No fim da arvore em quéda inutilmente scismo!
Entre homens de metal, mecanicos, em fila,
como a Roma de Nero ao fogo e ao barbarismo
o espirito, — esse eterno martyr!... se anniquila...

Ha fogueiras de livros na praça!... E ao redor
a barbaria estrurge em dantesca visão
e é maior a algazarra... e a inconsciencia é maior!

Vamos, Poeta!... Desperta!... A' luta se és capaz!
Ateia o facho rubro da resurreição
na existencia daquelles que não sentem mais!

II

CRUZADAS !

Mais luz! Quero mais luz! Pediu Goethe no poente!
Mais ar! Quero mais ar!... Minha vida asphyxia!
Se a liberdade é o sol que morre decadente
e se apaga no céo da noite eterna e fria!

Ouço ruidos além! Ha quem cante? Ha quem ria?
Quem ha de rir então, quando o espirito sente
que a noite se avizinha, — e a nossa covardia
silencia e se humilha assim covardemente?

Quem ha de rir? Ninguem!... Mas eu canto, eu blasphemo!
Que o Sol não morre, e a noite se é trevosa e é densa
eu, com a espada de Ariel em punho, não a temo!

Vamos Poetas!... Formemos as legiões sagradas
que a nossa immensa fé, a nossa luz immensa,
reviverão na Historia o heroismo das Cruzadas!

III

BARBAROS !

Novos Attilas surgem cavalgando a Historia
esporeando os corcéis arreiados dos povos!
Destruindo a ferro e fogo em sua trajectoria
toda a cultura em flor, e os seus brótos mais novos!

Sob a pata feroz, — são fragilimos óvos
as vontades de um povo... E em urros de victoria
lembram apocalypticos vultos, nos corcóvos
das bestas! Na expansão de uma obra vil e inglória!

Nem um pulmão respira, e nem um livro medra!
Cada homem leva o esquife do seu pensamento,
nem ficará no rastro pedra sobre pedra!

Trazem deuses coroados com sanguineos halos!
Barbaros!... Não devemos perder um momento,
urge prendel-os vivos... e domestical-os!

IV

DOUTRINA ?

Quem disse que um civil tem que ser um soldado?
Quem confundiu Nação com pateo de quartel?
Quem prega que o Direito é o poder forte e armado
e se diz deus-wotan em apostrophe ao céo?!

Quem fez de um povo livre um povo escravizado?
Quem reduziu as leis a um trapo de papel?
Quem transforma o canhão num symbolo sagrado
e illude a mocidade, e a arrasta de tropel?

Quem no carcere ferreo dos regulamentos
reduz a liberdade, e o sentido profundo
da vida, da creação dos nossos pensamentos.

Que louco é esse que afoga a Luz dentro das trevas,
e pretende arrastar comsigo o proprio mundo
num retorno ás edades mysticas, primevas?!

V

HYMNO AMERICANO

Unamo-nos de novo contra a barbaria
nós soldados da idéa a serviço da paz!
A cada hora que passa, e a cada novo dia
ha um homem livre a menos... e ha um escravo a mais!

Onde a Cultura viva, esplendida e sadia?
onde o sabio que o erro elucida e desfaz?
A ignorancia bastarda, a força, a Villania,
arrastam de roldão a Historia para atrás!

Ha fantoches que ostentam corôas de reis!
Ha cesares que opprimem povos indefezos
com a razão do seu crime e o exterminio das leis!

Vamos! A hora é chegada! E é essa a nossa cruz!
Que os que soffrem por nós, e os que á sombra estão presos
ainda crêem na Vida... e ainda sonham com a luz!

VI

AMERICA !

Redempção para os máos!... Perdão para os culpados!
Futuro para os homens que se dão as mãos!
Somos um mundo novo, — e no trabalho irmanados
lançamos sobre a terra a alegria dos grãos!

Aqui todos são livres, são eguaes e irmãos!
Esqueceram aqui seus nevoentos passados
aquelles que colheram, dos seus sonhos vãos,
mil fructos, no milagre dos pallios pesados!

Aqui ama-se a paz!... Bemdita seja a terra
que nos dá tecto e pão, e conforto e alegria!
Maldita seja sempre a maldição da guerra!

Homens livres e irmãos, na terra boa e sã,
entoamos a Allelúia! ao vir de cada dia
que pra todos é o Sol na Terra de Chanaan!

NO MUNDO DA TELA

Tyronne Power e Annabella, numa linda scena de "Suez", que continuará no cartaz do São Luiz até a proxima quinta-feira.

Edward G. R[illegible], Barbara O' Neil e John Beal, numa scena de "Eu [illegible] a lei", que o Plaza, lançará amanhã.

Uma scena de "Irmãs", film que o Palacio está exhibindo com Jane Bryan, Bette Davis e Anita Louise.

Lili Palmer e Barry Mc Kay, que coadjuvam Richard Arlen, em "A grande barreira", novo cartaz do Broadway, para amanhã.

Robert Donat e Rosalind Russell, em "A Cidadella" que ainda está na téla do Metro.

Edward Robinson e Gale Page em uma scena de "O Genio do Crime", que o Odeon vae começar a exhibir amanhã.

Annabella, interprete de "Lenda do Amor", film que vae ser exhibido amanhã, no Pathé Palacio.

Jack Oakie e Lucille Ball, em "A Tournée de Annabella", cartaz do Rex a partir de amanhã.

Uma scena de "Quatro irmãs" que fez grande sucesso no Palacio e que, amanhã, estará na téla do Gloria

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1939

A INFECÇÃO E DETERIORIZAÇÃO DA BATATA DOCE POR CERTOS FUNGOS DE PODRIDÃO DURANTE O ARMAZENAMENTO

E' sabido que a batata doce supporta o armazenamento por maior ou menor espaço de tempo, conforme o estado em que foi colhida e os cuidados que com ella se tem depois.

Existirão, porém, sempre perigos duma deterioração causada por certos fungos, cuja actividade foi até agora pouco estudada.

E' por isso que os estudos de J. F. Lauritzen, publicados no numero 40 do "Journal of Agricultural Research" deste anno, apresentam grande interesse, pelo que vamos resumir os resultados nas linhas que se seguem.

Os germens pathogenicos que Lauritzen encontrou nos estudos que levou a effeito na Arlington Experiment Farm. de Rosslyn, U. S. A. foram os seguintes: Rhizopus nigricans, Rhizopus tritici, Furavium oxysporum e outras especies do genero Fusarium, que dão origem á podridão da ponta, ao passo que a Diplodia tubericola e Sclerotium bataticola apresentam uma distribuição mais regional, sendo geralmente limitados ás regiões sulinas da zona propria á cultura da batata doce.

Qualquer deterioramento originario de lesões, temperaturas extremas, diversos fungos não propriamente pathogenicos, constituem factores essencialmente preliminares para os verdadeiros germens pathogenicos. Pode-se mesmo affirmar que não ha factores preliminares mais graves do que as lesões mecanicas e que conduzem a ulterior infecção por parte dos fungos pathogenicos.

A infecção pelos respectivos germens é influenciada pela extensão, importancia e especie do ferimento. A infecção por parte do Rhizopus é favorecida pelo tamanho da ferida e pelo esmagamento dos respectivos tecidos e se verifica raramente em áreas cobertas da sua epiderme intacta ou nas batatas, cujas pontas quebradas ou cortadas apresentam uma superficie bem lisa. A podridão superficial causada pelo (Fusarium oxysporum) manifesta-se nas batatas com casca intacta, somente pelas lesões eventualmente existentes nos brotos ou nos tecidos sitos na visinhança desses brotos, ou ainda por via das raizes secundarias das batatas anteriormente não curadas.

Diversas especies de Fusarium invadem tambem os tecidos lesados quando as batatas são armazenadas num ambiente cuja temperatura e humidade retardam sensivelmente a formação de callo. Onde existem estas condições ha sempre grande numero de batatas infestadas pelo Fusarium quando as suas pontas estão quebradas ou simplesmente cortadas.

Ao que parece é a camada suberosa que impede e geralmente previne o ataque de numerosos fungos. A camada epidermica que se forma na entrada das feridas, constitue uma barreira muito efficaz contra as diversas deteriorações que os germens pathogenicos podem occasionar e retardam a perda da humidade dos tecidos internos e, ipso facto, o seu murchamento.

Os estudos histologicos bem como os dados colhidos sobre a infecção propriamente dita, revelaram que o processo da cicatrização se faz melhor quando a temperatura oscilla entre 12° e 22° C e numa temperatura cuja humidade relativa se elevou acima de 90 por cento: ultrapassando taes limites a probabilidade de cicatrização diminue. Para a formação da epiderma numa temperatura são precisos 25 dias.

A cicatrização das feridas da batata doce não se realiza numa temperatura de 12°, 23° até 29° C, quando o theor em humidade do logar do armazenamento é reduzido, ao passo que a cicatrização melhora quando o theor em humidade augmenta.

A possibilidade de cicatrização é muito limitada e se realiza, a 12° C, sómente num ambiente cuja humidade relativa esteja comprehendida entre os estreitos limites de 90 até 100 por cento. Os limites de humidade relativa se tornam, porém, progressivamente mais extensos, quando a temperatura do ambiente é elevada a 23° ou 23°-29° C, dependendo, entretanto, a extensão dos limites da duração do armazenamento.

A temperatura influe nos fungos da podridão como factor que determina a intensidade e extensão da infecção. Apezar do grão da infecção augmentar quando a temperatura sóbe acima de um minimo, ficou demonstrado pelos respectivos algarismos que este augmento não é marcado como no caso da cicatrização das feridas.

Certas observações parecem indicar a existencia de momentos em que a reducção do têor de humidade do ar até um determinado grão e tende a limitar a infecção, graças á sua influencia nos germens pathologicos.

As temperaturas do optimo, minimo e maximo para o crescimento da Diplodia tubericola importam approximadamente em 29° a 31° C, 8° a 13° C, e 37° a 40° C. A infecção da batata doce pela Diplodia tubericola, foi obtida com temperaturas oscillando entre 12° e 37° C, occorrendo a mais rapida deterioração numa temperatura, variando de 29° a 31° C.

Quanto ao Sclerotium bataticola, deve-se salientar que as temperaturas do optimo, minimo e maximo referentes ao crescimento deste fungo, importam approximadamente em 31°, 8° e 42° C. A infecção da batata doce foi obtida com temperaturas, variando de 12° a 37° C, verificando-se a mais rapida deterioração entre 29° a 31° C.

O deseccamento da batata doce pelo espaço de 10 dias numa humidade relativa de 90° C. para cima, confere ao tecido vulnerario uma protecção especial contra a perda de humidade sem subsequente murchamento e a infecção pelos Rhizopus tritici, R. nigricans, Fusarium oxysporum, diversas especies de Fusarium occasionando a podridão, Diplodia tubericola e Sclerotia bataticola.

Todas as datas colhidas revelaram, porém, que a conservação da batata doce depois do seccamento artificial (curtimento), se faz com maximo resultado numa temperatura de 10 a 15° C. e numa humidade relativa, acima de 80 por cento.

Quando as batatas lesadas — antes de inoculadas por germens da Diplodia tubericola ou do Sclerotium bataticola, ou sem subsequente inoculação pelos germens dos Rhizopus tritici, R. nigucans, Fusarium oxysporum e diversas outras especies de Fusarium — causadores da podridão das pontas — são conservadas durante 10 dias em temperaturas de 12°-37° C., a infecção que se realiza durante o armazenamento posterior fica — nas mais diversas condições — geralmente limitada aos tuberos conservados em temperaturas iniciaes de 12°-15° C. e ás vezes 21° C., augmentando os casos de infecção, quando a temperatura baixa.

As feridas cicatrizaram, porém, quando o armazenamento inicial de 10 dias se realizou em temperaturas de 21°, 32° e numa humidade relativa. Estes factores combinados constituem completa protecção contra qualquer infecção durante o subsequente armazenamento, abaixo de variadas condições de temperatura e humidade relativa.

Quando a temperatura era mais alta do que 32° C., a infecção durante o subsequente armazenamento manifestou-se ás vezes maior que nos casos do armazenamento em temperaturas entre 21° a 32° C.

Eram necessarios cinco dias de armazenamento inicial numa temperatura de 25° C. e numa relativa humidade de 94 por cento e 3 dias abaixo de 29° C. e 96 por cento de humidade relativa antes da inoculação dos germens para que os tuberos lesados desenvolvessem uma sufficiente quantidade de periderma fechando as lesões e impedindo a infecção por parte da Diplodia tubericola, durante o subsequente armazenamento.

No caso do Sclerotium bataticola, a extensão do armazenamento inicial para impedir a infecção durante o armazenamento subsequente, faz necessarios 4 dias de armazenamento prévio, num ambiente de 31° C., e 94 por cento de humidade raltiva: o mesmo lapso de tempo foi necessario quando a temperatura subiu a 29° C. e a humidade relativa a 96 e 97%, ao passo que foram necessarios 3 dias abaixo de 25° e 95% e 5 dias com 22° C e 94%.

A infecção pela Diploidia tubericola e pelo Sclerotium bataticola deu-se facilmente nos tuberos lesados e armazenados durante 10 dias numa temperatura de 13° C. e numa humidade relativa de 59 a 19%, tanto antes como depois da inoculação dos germens em tuberos novamente lesados, visto a cicatrização das feridas não se realizar nessas condições. A cicatrização das lesões se realizou, porém, facilmente e sobreveio a infecção durante o subsequente armazenamento, quando as batatas lesadas tinham passado antes da inoculação por um armazenamento prévio de 10 dias debaixo de 26° C. e 29°, importando a humidade relativa em 92 e 97%.

(Do Boletim de Agricultura do Estado de São Paulo).

Conselhos e informações

O quinoto é uma laranjeira de pequeno porte, com folhas lanceoladas e curtas; floresce e produz frutos na mesma época das laranjeiras. Este fruto é pequeno, acido e pouco agradavel ao paladar e por isso mais empregado na industria de conservas.

Da casca do babassu', que, como se sabe é um vegetal do qual tudo se aproveita, podem ser obtidos os seguintes sub-productos: — acetato de cal, alcool metilico, acido acetico, vinagre, oleos lubrificantes leves e pesados, fenóes, creosol, tintas, pixe, derivados de alcatrão e ainda carvão de optima qualidade.

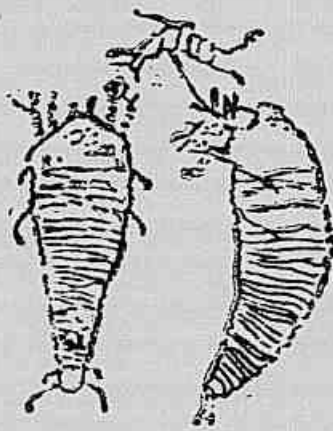
Proporcionando diversos conselhos aos avicultores, Wilson da Costa Filho, diz que qualquer gallinha bôa, bem tratada, póde pesam mais ou menos 3 kilos, produzir 140 ovos por anno, que Para uma gallinha produzir estes 3 kilos é preciso que se lhe dê 20 kilos de grãos inteiros; 12 de grãos moidos; 7 de sobras de carne, 1 de cascas de ostras moidas; 300 grammas de carvão moido; 20 litros de leite, 70 de agua e 7 kilos de verdura.

OS ACAROS E A "FERUGEM DAS LARANJAS"

(Eng. agr. José Soares Brandão, filho)

CAUSA. — A "ferrugem" é produzida por pequenissimos animaes (não insectos) chamados "ácaros", visiveis sómente com o auxilio de uma bôa lente. Na baixada fluminense, raros são os pomares em que não são observadas laranjas com o aspecto de "enferrujadas" (laranjas "mulatinhas", "russas", etc.).

COMO SE CARACTERISA A PRAGA. — o ácaro ("Phyllocoptes oleivorus") é de coloração amarello-esbranquiçada, com 2 pares de patas e 2 peças bucaes, sendo que por meio destas ultimas attinge as cellulas da casca da laranja, em busca de alimento. Os seus ovos são de forma espherica, pequenissimos e depositados irregularmente nas folhas e nos frutos, medeiando de 4 a 15 dias o periodo de incubação.

E'POCA DE COMBATE. — Os ácaros fazem sentir sua acção

O ácaro que produz a "ferrugem" das laranjas ("Phyllocoptes oleivorus")

mais ou menos no 5° mez, após a florada, quando os frutinhos têm a conformação de um ovo de pomba. Em tal época, todo o citricultor interessado em ter uma bôa producção, que alcance preços compensadores, deve percorrer o pomar, munido de uma lente com o augmento de 10 a 20 vezes e examinando, cuidadosamente, os frutos e as partes verdes da laranjeira, afim de verificar se já se manifestou o ataque dos ácaros, o que se reconhece pela presença, quasi sempre, de um reflexo prateado nas laranjinhas, dando a impressão de terem sido polvilhadas com um pó amarellado, finissimo. Os ácaros se reproduzem com extrema rapidez, sendo consideravel sua nocividade ás plantas, espalhando-se facilmente no pomar. Em geral, e por occasião das grandes chuvas, abrigam-se na face inferior das folhas. Os frutos menos expostos á luz e ao ar são os preferentemente atacados pelos ácaros que fogem aos raios solares. As chuvas não lhes são favoraveis. As pódas bem feitas contribuem para o decrescimento da praga, conforme observamos em pomares da zona da Rio d'Ouro.

MEIOS DE COMBATE. — As plantações infestadas por ácaros devem ser tratadas, de preferencia, com insecticidas sulfurosos, visto os ácaros serem sensiveis á acção do enxofre. Geralmente, são indicados os seguintes meios de luta: 1) **Calda sulfocalcica**, só ou misturada com sulfato de nicotina (1.800); 2) **Solbar** (polissulfureto de bário), na proporção de 1/2 a 1%; 3) **Enxofre ventilado ou coloidal**, cuja applicação é feita por meio de pulverisador; 4) **Enxofre molhavel**; 5) **Timbó**, insecticida de contacto e ingestão, hoje largamente empregado na defesa agricola; 6) **Oleos missiveis**, como, por exemplo, o "Citrol", o "Laranjol", etc.

OBSERVAÇÕES. — Os processos indicados são efficazes, porém, afim de evitar insuccessos, demandam cuidadosa applicação. A **calda sulfocalcica** (fabricada pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura) póde ser usada contra os ácaros na proporção de 1:400 a 1:500 (á base de 32° Beaumé), addicionada, entretanto, de tabatinga gorda (250 grs. para 100 litros de solução), para um perfeito espalhamento conforme suggere o competente agronomo Carlos Reiniger. Entram na sua composição a **cal** (em pedra, o **enxofre** (de preferencia em pó) e a **agua**, na proporção de 1:2:3, que, **fervidos**, produzem uma calda com bôa concentração. O **enxofre** ventilado ou coloidal, embora a tendencia, hoje, seja para o emprego do **enxofre molhavel**, é largamente utilisado no combate, por via secca, aos ácaros, sobretudo misturado com **cal apagada** (1 parte de cal para 2 de enxofre), isto não só para evitar a queima da folhagem e dos frutinhos, como para espalhar e adherir o enxofre.

Em linhas geraes, são essas as indicações para o contrôle dos ácaros, que desvalorizam, commercialmente, as laranjas nos mercados consumidores.

Marmelada de cavallo

Estamos precisamente na época em que a Marmelada de Cavallo (*Meibonia Discolor*) póde ser facilmente identificada pelos interessados que ainda não a conhecem.

Ao sairem de São Paulo, observam os interessados, nas faixas de terras marginaes as estradas de ferro, e cercadas, uma planta de haste esguia, com pouco mais de um metro, ostentando na extremidade um pendão de flores miudas, côr de rosa. — E' a Marmelada de Cavallo, leguminosa forrageira, preciosissima como alimento, tanto para os bovinos como para os cavallares, e nativa, póde-se affirmar, em todo o Estado, não respeitando, pelo que se observa, nem terra e nem clima.

Aquelles que viajam pela São Paulo Railway, da Capital para o interior, attentos observam, logo na saida do tunnel, de lado a lado e principalmente a esquerda, a quantidade de Marmelada de Cavallo florescida, dando a idéa de uma cultura adrede feita para despertar a attenção dos passageiros. Proseguindo-se a viagem, observa-se a mesma planta de lado a lado da estrada, aqui e além formando capões, até Ribeirão Bonito, termino da viagem que fizemos. Nesse municipio, alguns associados desta Federação, já o anno passado, constataram nas suas fazendas a existencia da famosa leguminosa. Colheram-se sementes e para se certificarem da voracidade dos animaes pela mesma, deram-lhes as folhas e as hastes mesmo maduras e ficaram surprezos de vêr a gana com que eram devoradas. Com as sementes colhidas foram feitas plantações em canteiros que este anno produzirão sementes para mais de um alqueire de terra.

Os interessados que viajarem pela Sorocabana, logo nas immediações de Quitaúna, terão de lado a lado da estrada a mesma leguminosa florescida. Nas proximidades das estações de Cotia, São João e São Roque foi onde pudemos observar mais abundante a vegetação. Por ali vê-se pelas escarpas dos morros e pelas grotas, extensões apreciaveis cobertas de "Meibonia Discolor", que se alastra até a Estação de Engenheiro Hermilo, até onde pudemos constatal-a, visto terminar ahi a nossa viagem.

Na Central do Brasil, no Valle do Parahyba é surprehendente o que se observa de Mogy das Cruzes até Jacarehy e de Cruzeiro até Queluz, ponto final da viagem que fizemos. De Jacarehy a Cruzeiro, de lado a lado da Estrada Central sempre deparamos com a Marmelada, principalmente nas visinhanças de Eugenio de Mello, Caçapava, Quiririm Lorena e Cachoeira, porém o que nos deixou verdadeiramente surpresos foi o que vimos nas escarpadas do muito celebre "Morro da Pedreira", um pouco aquem de Queluz e logar

de todo inaccessivel ao gado e por isso mesmo *tapado* de Marmelada de Cavallo, como se ali alguem tivesse cuidado de semeal-a e cuidal-a.

Para se avaliar bem o quanto essa leguminosa é indifferente á qualidade das terras attentem para o seguinte: os logares onde mais intensas é a vegetação da Marmelada de Cavallo, são o *Morro da Pedreira*, em Queluz e os morros aquem de Guararema á esquerda de quem vem para Mogy das Cruzes. Estes de terra massapê, parda, terras frescas numa região reconhecidamente fria, aquelle, o "Morro da Pedreira", de terra vermelhando argilla, terra secca, onde o capim gordura muito pouco cresce e numa região sabidamente das mais quentes do Valle do Parahyba.

Ahi está para o conhecimento dos interessados o que observamos e o que todos elles poderão observar e aguardarem a época de maturação, que vae de meados de abril a maio. Assim terão sementes para iniciarem a cultura em pequenos canteiros, devendo ser feita a sementeira nos mezes de agosto a outubro, em terreno bem preparado e as sementes plantadas em linhas a distancia de 60 centimetros, cobertas com ligeira camada de terra fina. Logo que a planta attinja 60 centimetros de altura, fará o primeiro corte e mesmo verde dará aos seus animaes para se certificar da anciedade com que a mesma é devorada. A seguir fará o segundo corte quando a planta attingir a mesma altura. Feito o segundo corte, convem deixar a cultura para a colheita de sementes.

Chamamos a attenção dos interessados, quando pela primeira avistarem com a Marmelada de Cavallo vegetando expontaneamente. — A impressão será o que, a leguminosa indigena é demasiadamente lenhosa, dura e portanto regeitada pelos animaes e ainda pobre de folhas. E' realmente assim que a encontramos florescida no seu estado nativo, chegando mesmo a attingir metro e meio de altura. Assim tambem encontramos vegetando expontaneamente o Jaraguá, o Colonião e outras plantas forrageiras. Porém, não é assim que vamos aproveital-a como leguminosa forrageira, quando cultivada como forragem para corte.

Feita a sementeira em terreno cuidadosamente preparado, vegetará abundantemente, sua haste é tenra e provida de abundante systhema foliaceo. E' tão apetecida que se nessa época for entregue para ser pastada por animaes, da planta só ficarão as raizes. E por ser assim, tão apreciada e tão aproveitada, que no seu estado nativo, sómente é encontrada nos terrenos cercados ou naquelles inaccessiveis, onde os animaes não pódem chegar.

Pela escassez de experiencias, não se póde ainda affirmar quantos cortes dá por anno e qual é a duração de uma cultura. Entretanto podemos adiantar em um alqueire cultivado com a Marmelada de Cavallo, produz por anno 16 mil kilos de forragem tenada. Não é portanto superada pela Alfafa, que não vae além, entre nós nas bôas culturas.

No album organisado pelo capitão Fernando da Silveira e Silva Junior, assistente da Directoria do Serviço de Remonta do Exercito, publicado em julho de 1936, lê-se: "Dentre as forragens nativas e exoticas do paiz, a Alfafa, da familia das leguminosas é a principal. A Alfafa, porém, não se dá bem em todos os climas e em todas as terras. Entretanto a flora brasileira, exhuberante, variada, e rica concede-nos uma porção de outras leguminosas que pódem substituir a Alfafa e a substitue com enormes vantagens. Dentre ellas citamos como a principal a Marmelada de Cavallo. Nesse mesmo anno, a "Marmelada de Cavallo" produziu nesse estabelecimento, 16.612 kilos de forragem".

E' sabido que essa preciosa leguminosa que nada fica ainda a dever a Alfafa pelos seus componentes nutritivos da transportada para a Colombia, é lá cultivada, resolvendo a deficiencia existente de leguminosas na alimentação do seu gado.

Não devemos perder tempo; bons animaes, bem desenvolvidos e bem nutridos só se consegue com uma alimentação mixta de leguminosas e de gramineas.

Os interessados que se previnam colhendo sementes ou obtendo-as na Federação de Criadores. Já no anno passado attendemos a cerca de duzentas pessoas, dentro e fóra do Estado. O resultado desse primeiro anno de campanha foi relativamente satisfatorio. Alguns insuccessos houveram por falta de melhores cuidados no fazerem a sementeira. Não raros foram aquelles que nos communicaram que as gallinhas não deixaram crescer a Marmelada. Outros verificaram a existencia da leguminosa nas fazendas e ficaram satisfeitissimos por verem como os animaes a apreciavam.

Os nossos relatados "Campos de Agrostologia", precisam nos ajudar nessa campanha benemerita, mas para isso, é preciso que elles existam de facto, que deixem os canteiros que se medem com poucos palmos e onde vegetam annos a seguir meia duzia de plantas emperradas. A tel-os assim, será melhor não tel-os. Os criadores precisam saber com dados exactos, quantos kilos de leite ou de carne produz um alqueire cultivado com esta ou com aquella planta forrageira. E' isso que precisamos e é o que desejamos, porque o mais fará a iniciativa particular, sempre bem orientada e avida de ambição. Com o cultivo da Marmelada de Cavallo havemos de criar para o paiz mais uma fonte de riqueza para a prosperidade dos nossos rebanhos pastoris.

(Da Federação Paulista de Criadores de Bovinos)

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

JOSE' DIOGO — Rio — Escreve-nos:

— Já ha muito que venho copiando as receitas e conselhos que v. s. com tão bôa vontade distribue aos innumeros consulentes, porém, chegou agora a vez de tambem vir merecer os vossos conselhos para o seguinte:

Tenho em vista fabricar a colla em pasta, feita de farinha de trigo, cuja formula foi dada por v. s. ao consulente, sr. José Sarmento, em um dos domingos p. p., mas eu vejo-me impossibilitado de a fabricar porque não sei que especie de resina é aquella que entra em sua formula. Ficaria, portanto, muito grato se fizesseis a finesa de me informar a respeito dessa resina.

RESPOSTA — A gomma preparada com farinha de trigo, tão conhecida e usada, póde ser conservada juntando-se á agua um pouco de sal marinho; é, entretanto preferivel juntar uma certa quantidade de alumen em pó.

Bons resultados tambem se conseguem, juntando-se á colla, quente ainda, um pouco de terebentina (5% approximadamente) misturando-se bem.

Assim preparada, a gomma resiste por muito tempo.

Vinho de genipapo

B. BARROS — Therezina — Escreve-nos:

— Leitor antigo e assiduo dessa preciosa folha, venho solicitar-lhe a gentileza de fornecer-me pelas columnas do supplemento em fóco uma das formulas mais praticas para fabrico, em pequena escala, de vinho de genipapo com graduação alcoolica fraca.

RESPOSTA — O vinho é preparado por processo identico ao do cajú. O fruto, previamente despedaçado, é prensado, para extrahir o caldo, o qual é posto em barris fechados, juntando-se 5 a 6 partes de alcool para uma de caldo, conforme se deseja um producto menos ou mais forte.

Passados 4-6 mezes, estará prompto o vinho, de gosto agradavel e que é tido como tonico.

Livros sobre vernizes

JOSE' DE FIGUEIREDO — Rio. — Escreve-nos:

— Sendo leitor e apreciador de vossa secção agricola e contando com a vossa gentileza em resolver todas as solicitações que vos são dirigidas, venho com a presente para vos solicitar o seguinte:

Ha dias adquiri um livrinho da antiga "Bibliotheca do Povo e das Escolas", intitulado "Manual do Fabricante de Vernizes", porém como este é um tanto antiquado, pois foi editado no anno de 1905, eu desejava saber a vossa opinião sobre o mesmo, isto é, se as suas formulas poderão ser empregadas hoje com segurança e se obter-se-á os mesmos resultados que se obtêm com os livros modernos que tratam do assumpto.

Se porventura não conhecerdes o livrinho que me refiro, terei muito prazer em enviar-vos um exemplar do mesmo, para que então possaes dar o devido parecer ao que vos peço.

RESPOSTA — De facto, sem conhecermos as formulas indicadas no livro que adquiriu, nada podemos adeantar sobre o valor das mesmas.

Existe publicado um trabalho do sr. Annibal Mascarenhas — Manual do Fabricante de tintas, vernizes e oleos, onde encontrará indicações muito seguras sobre tudo que se relaciona com semelhante industria.

Lacre

A. VIANNA — Rio — Escreve-nos:

— Sendo leitor do jornal, cuja secção de Industrias dirigis, e á qual recorro em minhas duvidas, venho mais uma vez solicitar-vos a fineza de informar-me como poderei obter um bom lacre, em côres (vermelho, azul e verde claro), assim como indicar-me o nome dos corantes empregados no referido artigo, pois tenho alguma possibilidade de collocal-o.

RESPOSTA — **Encarnado:** — Gomma lacca de chapa bem pura — 920 grs.; Terebentina 460 grs.; Vermelhão da China e minio (zarcão) 224 grs. e breu 460. Derrete-se em um vaso bem limpo a fogo brando a lacca, o breu e a terebentina, tira-se a materia do fogo, mistura-se o minio em pó finissimo e depois de bem misturado, deita-se o vermelhão; mexe-se tudo com cuidado até esfriar, de modo que se possam formar os páos. **Azul** — Terebentina 252 grs.; branco de bismutho, 56 grs.; azul mineral, 56 grs.; gomma-lacca, 56 grammas; e essencia, 28 grs. Depois de derretidas a terebentina e a gomma lacca, juntam-se a essencia e os pós na mesma temperatura do antecedente. **Verde** — Gomma-lacca 112 grs.; breu, 112 grs.; terebentina 28, verdete bem pulverisado, 84 grs. Prepara-se como o anterior.

Formula de sabonete

ANTHENOR AMARAL — Pedreiras — Maranhão — Escreve-nos:

— Venho, com o maior interesse, pedir a gentileza de indicar-me, pelo Supplemento do "Correio da Manhã", parte "Correspondencia" — Industria — uma bôa formula de sabonetes, baratos, para fins commerciaes.

RESPOSTA — Oleo de côco de 1ª, 100 kilos; lixivia de soda caustica a 35° Bé, 50 kilos, perfume para sabonete, 1,5 kilo; corante apropriado, q. s. E' uma formula para fabricação a frio.

ALVARO BRAGA — Rio — Escreve-nos:

Tendo em grande conta os inestimaveis conselhos que v. s. nos dá sobre industria, etc., venho importunal-o com o seguinte: — Querendo tentar a fabricação de verniz para pintura de automovel, recorro aos inestimaveis prestimos de sua secção, na certesa de ter breve resposta — Desejava uma formula pratica para tal e a informação das casas commerciaes onde possa encontrar os ingredientes como cellulose, etc.

RESPOSTA — As tintas para pintura de automoveis são feitas á base de aceto-cellulose, sendo o seu fabrico baseado na dissolução da cellulose ou nitro-cellulose em anhidrido acetico com addição de acetona e acetato de amila e butila.

Os corantes empregados são geralmente organicos.

O fabrico desta tinta requer bastante cuidado em vista de ser um producto muito inflammavel, exigindo por outro lado installação cara. Os productos necessarios ao fabrico são encontrados na praça desta cidade — E. L.

Sabão para barba

MARIO SANTOS — Jacarépaguá — Escreve-nos:

— Interessando-me grandemente pelos seus conselhos no Supplemento Agricola do "Correio da Manhã", e sendo seu leitor constante, peço-lhe a finesa de publicar uma formula de sabão para barba, dos que possuem o preparado que dá grande frescura á pelle, como o sabão Dagelle. Desejo que custe pouco e que seja facil a acquisição dos ingredientes.

RESPOSTA — Os sabões para barba são geralmente feitos com acido estearico e potassa, sendo que a saponificação desse acido é feita a quente. A solução de potassa deve ser com uma concentração de 30° Bé.

Afim da facilitar o empastamento e tornam o producto mais agradavel á epiderme é aconselhado usar uma pequena porcentagem de glycerina, mais ou menos 10 %. — E. L.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

Pela presente, solicito a v. s. a fineza de aconselhar-me os meios mais efficazes de tornar mais vigorosa as duas unicas laranjeiras encontradas na casa que agora resido em Jacarépaguá.

Ellas estão carregadas de frutos, porém todas desfolhadas e cobertas de um limo esverdeado e tendo já alguns galhos seccos, muito agradeceria de um conselho afim de poupar a morte destas duas arvores unicas de meu quintal. As mesmas já são um pouco antigas.

RESPOSTA — O melhor a fazer é, antes de tudo, podar e queimar todos os galhos seccos, que são depositarios do agente causador da melanose. O limo, embora não muito nocivo, póde ser retirado com uma escova dura, propria para o serviço.

Para restabelecer as laranjeiras muito desfolhadas, é conveniente uma adubação azotada: primeiramente fofar a terra de sob a copa, e, limitando approximadamente a projecção vertical da mesma, fazer um anteparo de terra para não deixar escorrer a agua para fóra desta área; neste local, préviamente afofado, onde as raizes são mais abundantes, regar uniformemente a terra com um regador dagua, tendo em dissolução meio kilo de salitre do Chile; no dia seguinte, repetir a mesma dóse de salitre do Chile em outro regador dagua e regar novamente. Applicar o adubo de preferencia com o tempo firme.

E' de esperar que, depois deste tratamento as laranjeiras melhorem bastante, e, com a nova brotação, que deve ser mais abundante que de costume, tomem um aspecto sadio e normal.

RAUL RIBEIRO SALGADO — Quatis. — Remette ramos de mandioca para o necessario exame.

RESPOSTA — No material enviado havia uma lagarta morta de mariposa da familia Sphingidas, provavelmente de "Erinnyis ello", que se alimenta de folhas de mandioca, e nos galhos, uns pequeninos besouros da familia Curculionidae que estavam broqueando os ramos.

Combater as lagartas com uma calda arsenical da seguinte composição: arseniato de chumbo, 300 grs.; agua, 100 litros. Aspergir as folhas da mandioca com o auxilio de um pulverisador, logo que seja notado o ataque.

Contra os besourinhos broqueadores, não ha remedio curativo; porém poder-se-á impedir o augmento da infestação e sustar o alastramento da praga, podando-

novembro de 1937 encontrará, num trabalho do professor La-esclarecimentos relativos á fabricação do queijo conhecido pelo se e queimando-se os galhos atacados, isto é, impedindo-se que as brócas cheguem ao estado adulto, e se reproduzam.

N. C. A. — Gavea — Escreve-nos:

— Como leitora assidua e grande apreciadora do vosso conceituado jornal, "Correio da Manhã", venho pedir-lhe o grande obsequio de me indicar qual o remedio que deverei applicar para evitar o completo exterminio das minhas plantas (avencas).

RESPOSTA — As avencas enviadas estavam sendo atacadas por cochonilhas (insectos) da fa-

martine S. da Cunha todos os nome do reino, hollandez, etc.

Segundo o professor H. Zwanepsel, as médias annuaes para as tres raças leiteiras mais communs no nosso paiz são as seguintes: — Hollandeza, 4.000; Simmenthal, 3.300 e Gersey 2.300.

Ha a considerar, porém, na producção do leite os diversos factores que influem decisivamente na maior ou menor abundancia e qualidade do producto.

Taes são o clima, o capital, a topographia e as aguadas.

Com relação não só á acquisição do tratado sobre a criação de coelhos como dos numeros da revista "Chacaras e Quintaes" deverá escrever directamente á mesma revista, á rua da Assembléa, 16, S. Paulo. E' possivel que ali encontre não só a mono-

milia Coccidae, scientificamente denominadas "Saissetia hemisphaerica".

Combate-se facilmente esta praga com aspersões de uma bôa emulsão de oleo como o "Laranjol" misturado com agua na proporção de meio por cento de "Laranjol". Se com uma applicação a praga não fôr debellada, applicar novamente a emulsão um mez depois. Applicar com um pulverisador do typo da bomba de "Flit" ou mesmo com uma bomba de "Flit".

graphia sobre a soja como um folheto sobre o cultivo da cebola.

DR. FELICIO BRANDI — Mathias Barbosa — Escreve-nos:

— Velho assignante do "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. uma formula para lavar chapéos de palha com especialidade chapéos de Chile ou Panamá.

RESPOSTA — Esfrega-se cuidadosamente com uma solução saturada de bom sabão commum por meio de uma escova. Lava-se depois numa solução diluida de chlorureto de cal. Enxagua-se e se suspende em um recipiente bem fechado, dentro do qual queima-se enxofre. No fim de 24 horas, retira-se do recipiente e passa-se a ferro com cuidado e sobre um panno.

MARIA J. DE RESENDE COELHO — S. João d'El-Rey — Somos muito gratos ás lisonjeiras referencias feitas a esta secção e lamentamos que a falta de espaço nos obrigue a não publicar a sua carta.

As duas consultas relativas ao tratamento de animaes serão respondidas opportunamente pelo nosso consultor technico, dr. Luiz Fabricio.

Relativamente ás propriedades attribuidas ás plantas indicadas estamos certos de que ellas não passam de superstições, sendo que, com relação á Solidonia, nunca ouvimos referencias a este respeito.

Como precaução é aconselhavel: ficar proximo a janellas abertas, massas metallicas, ou chaminés. Evitai as correntes, de ar, correr nos campos a pé ou a cavallo durante os temporaes, abrigar-se debaixo de arvores. Não custa muito mandar installar um para-raio nas proximidades da residencia. E' um processo seguro e isto feito, a nossa consulente nada terá a receiar.

ANNITA GIORIO — Petropolis — Escreve-nos:

— Desejaria de v. s. o obsequio de explicar-me a seguinte informação. Faço em casa uma tinta a oleo na seguinte maneira: 10 colherinhas das de chá de oxydo de zinco, 1 colherinha de desarts em pó, 1 colherinha de terebentina, oleo de linhaça até ligar.

Para as côres, o mesmo processo, porém o amarello com jal de chromo, vermelho com vermelhão da China, azul, com azul R. U., marron, com terra de senna queimada, Preto, com pó leve preto.

Porém, noto que o trabalho com ella pintado, pouco depois começa a amarellecer em volta, julgo eu ser o oleo que espalha. Em pouco tempo guardada, endurece, ficando imprestavel não offerecendo fixidez.

RESPOSTA — Quer nos parecer que o inconveniente apontado decorre da má qualidade do oleo de linhaça empregado.

Pedimos verificar se a tinta, quando guardada, fórma uma pellicula e se sobre esta pellicula fica um pequeno deposito de oleo que não se mistura com o pigmento.

Aconselhamos juntar um pouco de secante, afim de melhorar o corpo da tinta, observando previamente a qualidade do oleo empregado.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

Diversos assumptos

ANGELINA MONTEIRO — Rio — Escreve-vos:

— Venho, por intermedio do vosso conceituado jornal pedir-lhe o favor de me dar as seguintes informações:

Como poderei lavar ternos de casemira sem ficar manchados?

Qual o adubo já preparado que se presta para sammambaias, como applicar e o espaço das applicações?

O salitre do Chile serve para adubar qualquer planta? Qual a dosagem para 100 litros dagua?

RESPOSTA — O tecido é submettido primeiramente em um banho de sabão de côco, ao qual se junta 12 grs. de carbonato de sodio por litro. Esfrega-se com uma escova macia, depois lava-se com agua limpa e deixa-se escorrer, sem torcer.

O salitre do Chile está naturalmente indicado. Basta uma colher de sopa num regador de agua.

WALFRIDO FERREIRA — Rio — O assumpto de que faz objecto a sua carta, escapa em absoluto á finalidade desta secção.

Ha tempos, a proposito de consulta identica á que nos faz, nos manifestamos contrarios a todo e qualquer emprego de substancias com o fim indicado, mas como graciosamente um amigo medico nos proporcionasse uma formula, foi a mesma publicada, já se vê sem a nossa responsabilidade.

Preparados para taes fim existem innumeros no commercio e serão muito mais facil adquiril-os do que tentar a fabricação que, nem sempre, é economica.

Pedimos, pois nos desculpar em não satisfazer o pedido.

L. M. C. — Salto — Minas — Escreve-nos:

— Tem esta por fim de communicar-vos que, como sou assignante do "Correio da Manhã", e neste vi um aviso de v. s. que distribuem este anno um exemplar do "Almanach do Correio da Manhã para 1939" a cada assignante, e como até esta data não recebesse excellente guia, venho, por meio desta, pedir-lhe o obsequio de m'o envial-o, pelo qual muito lhe agradeço. Outrosim, peço-lhe o obsequio de responder-me as perguntas abaixo, pelas columnas do "Correio Agricola", pelo que tambem multissimo lhe agradeço. Perguntas:

1ª — A soja serve para a alimentação humana? Qual a sua cultura? Existe á venda algum tratado sobre a sua cultura? E se existir, qual é o preço?

2ª — Como se fabrica o chamado queijo do reino? Ouvi dizer que tem vaccas que produzem 30 a 40 litros de leite no Brasil; é certo? Qual a raça, o preço e onde poderei encontral-as á venda?

3ª — Desejando criar em regular quantidade, coelhos domesticos, solicito do sr. informar-me algo sobre esse genero de criação, pois nesse assumpto sou leigo; ouvi dizer num livro que é muito recommendado, cujo titulo é "A Criação de coelhos no Brasil", preço 50$. E' bôa mesmo essa obra? Será possivel adquirir numeros atrazados da "Chacaras e Quintaes", ns de 1924, 1925, 926, 1930? E qual o preço? Existe algum livro em portuguez sobre a cultura da cebola? Tenho semeado, e perco a semente, pois não colho nem uma cabeça.

Dizem que a soja dá o dobro do feijão, por exemplo, onde colhe 1 alqueire de feijão, colhe 5 de soja,será isso possivel, se serve para a alimentação humana, era aconselhado o uso della na refeição diaria dos camponeses pobres da nossa terra, como substituição do feijão.

RESPOSTA — Tomamos o pedido relativo á remessa do **Almanach** na devida consideração, pois, como assignante, tem direito ao recebimento de um exemplar da mesma publicação.

Relativamente ás consultas, respondemos: — 1º — Sim. Existem diversos trabalhos sobre a cultura dessa planta, entre os quaes o do dr. Henrique Lobbo que se encontra á venda e custa 2$000. 2º — Sobre a fabricação do chamado queijo do reino, já publicamos um trabalho do saudoso technico Manoel Zenha de Mesquita. A receita para o fabrico é por demais longa para a reproduzir. Além do mais tal fabricação exige technica especial e só poderá dar resultado se orientada por um especialista. Na revista "Chacaras e Quintaes" de

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

MACHINAS AGRICOLAS

MACHINAS AGRICOLAS

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DIVERSOS

A cal muito recommendavel na cultura da batata, principalmente nas terras argilosas, carece todavia ser empregada com cautela em dóses não maiores de 300 a 500 kilos por hectare.

Para se avaliar o prejuizo que os carrapatos causam a um boi, é bastante frisar que elles tiram desse animal, durante o anno cerca de cem litros de sangue. O que o animal comeu e se transformou em sangue, vae para os carrapatos.

Productos de Veterinaria

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Vol. 59. — Anno 30. — A popular revista que se publica em S. Paulo, mas que é lida em todo o Brasil, proporciona aos seus leitores com o ultimo numero que está sendo distribuido, novos ensinamentos e conselhos através uma collaboração escolhida e competente.

Do summario, variado como sempre destacam-se trabalhos assignados por Lamartine A. Cunha, Arthur Torres Filho, dr. Renato de S. Aranha, dr. Mohalyi, Alphen Diniz Gonçalves, Geraldo Kuhlmann, Iwar Nogacima, C. Gobbato e outros, o que, só por si, recommenda a revista a todos que desejam acertar, adoptando uma orientação segura nas actividades agro-pecuarias.

BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA — Anno VIII. N. 6. Entre os trabalhos originaes divulgados no numero que acabamos de receber, notam-se os seguintes: — Estudo bacteriologico sobre os germes de invasão secundaria na gastro-enterite infecciosa dos felinos, pelo professor Americo Braga; Sarna demodetica em caprinos, pelo professor Sylvio Torres; Investigações zootechnicas no ambiente brasileiro. Peso do bezerro ao nascer, pelo dr. J. Wanderley Braga.

Além destes, a revista publica trabalhos de divulgação, traducções, analyses e resumos e variado noticiario.

pequeno, não passa de uma simples capsula secca, o pedunculo respectivo entumece, torna-se carnoso, polposo, succulento, comestivel e saboroso, com aroma identico ao da pêra, sendo geralmente chamado fruto e gosando de largo apreço nos paizes de seu habitat".

CAJUCARA — Planta da familia das Euphorbiaceas, encontrada no Pará.

CAJUÇARA — Arvore de caule geralmente recto e alto, da familia das Anacardiaceas, encontrada na Guyana e Pará.

CAJUEIRO — **Anacardium occidentale L. (Acajuba occidentalis Guartn, Cassuvium pomiferum Lam., Reniforme Blanco.)** A madeira que o cajueiro fornece, de bonita côr rosea é propria para construcção civil, obras de torno, carpintaria, cabos de instrumentos agricolas. Taes utilidades ficam porém limitadas a pequeno numero de applicações, porquanto, vegetando quasi sempre nos terrenos fortemente silicosos dos taboleiros do sertão ou na areia das restingas, a arvore fica excessivamente contorcida e o seu lenho não consegue ter as dimensões requeridas para a feitura de obras que não sejam de reduzido tamanho. A casca do cajueiro é adstringente tonico das diversas asthenias, estimulante dos centros medulares, util contra a glycosuria e a polyuria, usada em banhos contra a edemacia dos membros e tambem em loções e gargarejos contra aptas e inflammações da garganta, sendo optima para a industria do cortume. Della exsuda uma resina, que, na opinião de alguns autores, póde substituir a gomma arabica e que é depurativa e expectorante. As folhas novas são tambem usadas na industria do cortume, e as raizes passam por ser laxativas; os frutos, ou melhor dizendo os cotyledones — castanha de cajú ou noz de cajú, — são comestiveis depois de assados, tendo, além de propriedades tonico excitantes, largo emprego na confeitaria, substituindo a amendoa.

Essa castanha, entretanto, contém um liquido resinoso, vesicante, de côr vermelha escura, passando a preta rapidamente sob a acção do ar athmospherico. Nesse liquido encontrou Staedeler (1847) um producto oleoso, caustico, e um acido, aos quaes chamou respectivamente cardol e acido anacardico. O cardol é oleoso, amarello, corrosivo e vesicante, insoluvel na agua, soluvel no ra destruir callos e verrugas, tendo sido egualmente utilizado no tratamento das dermatoses rebeldes, eczemas, psoriase, ulcera, lepra (?). Em tintura a 1:10 é vermifugo.

A maior importancia desta arvore consiste, porém, no apreciado pedunculo dos seus frutos, impropriamente conhecido pelo nome de fruto. Delle se extrae, por sucção ou pressão, um saborosissimo succo branco, doce e refrigerante, que passa tambem por ser excitante, sudorifico, diuretico, depurativo e anti-syphilitico (salsaparrilha dos pobres), util ainda nas dyspepsias, nos catarros chronicos e na ictericia. Além da saborosa cajuada, o succo, depois de submettido á fermentação, produz bebidas alcoolicas (vinho, licôr, aguardente, etc.).

A composição do cajú, isto é, da parte carnosa, é a seguinte segundo De Martina:

	verde	mad.
Agua	86,00	86,00
Cinzas	0,85	0,50
Substancia gordurosas	0,60	0,30
Glycise	4,40	8,40
Cellulose	5,85	1,50
Materia tannica	0,72	3,05
Acido tartarico	0,58	0,45

O cajueiro é planta brasileira, dos campos e das duas costas do norte, hoje espalhada por toda a America tropical e Antilhas, e até subspontanea em varias zonas da Africa, notadamente em Angola, assim como em Ceylão e na India portugueza.

CAJUEIRO BRAVO — Arvore da familia das Dileniaceas (**Caratella americana**). Planta ornamental, cuja casca bastante ad-

tringente é empregada no curtimento de couros, propriedade esta extensiva ás folhas que contém 10,3% de tanino e elevada quantidade de materia silicosa, servindo para substituir a lixa. E' tambem conhecido pelos nomes de Caimbé, Cajueiro do Matto, Cambarba, Lixeira, Marajoára, Pentieira, Sambaiba, Sobro, etc.

CAJUEIRO DO CAMPO — Denominação por que são conhecidas diversas especies, dentre as quaes as seguintes: — **Anacardium diumpumilum** Walp., da familia das Anacardiaceas. Dá castanha, que é oleaginosa, comestivel e saborosa, se extrae um oleo resina applicado como o do **Anacardium occidentale**, para combater as molestias cutaneas, sendo o pedunculo carnoso (cajú-mirim) tambem saboroso e refrigerante. O caule subterraneo desta planta apresenta a particularidade de armazenar a agua necessaria para que ella resista ás mais prolongadas seccas; **Anacardium nanum** Ste. Hil., da mesma familia que apresenta as mesmas propriedades da especie anterior; **Capania emarginata** Camb., da familia das Sapindaceas. Arvore que attinge a cerca de sete metros de altura, tambem conhecida pelo nome de Camboatam.

CAJURANA — Da familia das Simarubaceas. Planta que produz um fruto drupa oblonga pequena e medicinal e conhecida em Marajó e na Guyana pelo nome de Pitombeira. (**Simaba guyanensis** Engl.)

CAJUZEIRO — O mesmo que cajueiro.

CAL ou ÇALA — Arvore indiana (**Shorea robusta**), ao pé da qual nasceu o Buddha **Cakia-Muni**.

CALABURA — Arvore que attinge á altura de 15 metros, da familia das Tiliaceas e que fornece madeira propria para aduellas. A casca é adociada, mucilaginosa e emolliente, obtendo-se da mesma abundante liber usado para cordoalha. E' encontrada na Amazonia e conhecida tambem pelo nome de Pau de seda.

CALADENIA — Genero de orchidaceas, comprehendendo plantas herbaceas, de pellos glandulosos, que crescem na Australia.

CALADIO — Genero de aroideas, typo da tribu das caladieas, comprehendendo plantas herbaceas que crescem na America do Sul.

CALAF — Nome de um arbusto do Egypto e da Syria, que se parece com os salgueiros. Extrae-se do mesmo uma agua distillada, que é tida como antiaphrodisiaca, febrifuga, etc.

CALAFATE DA PATAGONIA — Arbusto lenhoso da familia das Berberidaceas, (**Berberis ruscifolia** Lam.), que vegeta em logares aridos e pedregosos. O lenho encerra "berberidina".

CALAGUALA — Planta da familia das Polypodiaceas (**Aspidium capense** Willd.), cujo rhisoma é antispasmodico e depurativo. E' um feto elegante e ornamental, bastante raro, que vegeta sobre arvores da matta virgem desde o Ceará até o Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

CALAJAR — Arvore indiana muito applicada em medicina, (**Strychnos nuxvomica**).

CALALANZA — Arvore angolense muito importante pela qualidade de sua madeira.

CALAMAGROSTIS — Genero de gramineas, tribu das arundineas, encerrando mais de oitenta especies que crescem na Europa, na Asia e nos Andes americanos.

CALAMÃO — Arvore indiana violacea e verde.

CALAMATE — Arbusto angolense, sarmentoso, cujos frutos são bagas vermelhas semelhantes ás da herva-moura.

CALAMBA' — Madeira odorifera, e resina extrahida da Aquilaria odorata.

CALAMBUCO ou CALAMBUQUE — Arvore odorifera do Oriente, especie de euphorbia, cuja madeira é muito usada nas artes. (Vieira).

CALAMO AROMATICO — Planta da Europa e das Indias da familia das Aroideas (**Acorus calamus**).

CALAMO BRAVO — Herva que vegeta em logares mais ou menos pantanosos, cujas tuberas

Calendario Agricola

ABRIL

NORTE

Semeaduras — continuam as de hortaliças e tabaco.

Plantações — continuam as de algodão (ultimo mez) arroz, milho feijão, aboboras, melancias, batata doce, (activando-se as de vasantes de açudes e corôas de rios) e trigo em Garanhuns, Pernambuco.

Transplantações — continuam as de tabaco, semeado em fevereiro, cacáoeiro, caféeiros, coqueiros, arvores frutiferas e essencias florestaes.

Colheitas — mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, cacáo e bananas; termina a de castanha do Pará e inicia-se a de laranjas.

Beneficiamento de colheitas — "cura" do guaraná (defumação).

CENTRO

Preparo do sólo — continuam as lavras do alqueire para as plantações de agosto a setembro, quando serão, os terrenos novamente "virados".

Semeaduras — continuam as de hortaliças e embora tardiamente as de eucalyptos em alfobres cobertos.

Plantações — canna de assucar, abacaxi, feijão, aboboras, melancia e melão.

Transplantações — hortaliças, comprehendendo alho e cebolas, cafeeiros, arvores frutiferas e essencias florestaes.

Colheitas — terminam as de milho, arroz e algodão, iniciam-se as de batata doce, batatinha, café, cacáo, laranjas e alfafa.

Pódas — videiras, roseiras e arvores frutiferas.

SUL

Preparo do sólo — continuam as lavras nos terrenos destinados ás plantações de inverno.

Semeaduras — continuam as de cebola, alho, hortaliças, aveia forrageira, alfafa, abacaxi, batata doce, linho, canhamo, juta, trigo, centeio, aveia e eucalyptos.

Transplantações — hortaliças, arvores frutiferas e essencias florestaes.

Colheitas — de feijão, batata doce, milho, batata ingleza, arroz, amendoim, ervilhas, folhas de tabaco, mandioca, algodão, canna de assucar, abacate, laranjas, kaki e termina a de uvas (vindima).

Beneficiamento de colheitas — Preparo do vinho (vinificação) e "cura" das folhas de tabaco.

AGRICULTURA

Fruta de conde

ALICE COUTO — Rio — Escreve-nos:

— Leitora da utilissima pagina "Agricola", desejando fazer regular plantação de fruta de conde, vem solicitar de v. s. as instrucções necessarias desde a sementeira, ou indicação de um livro sobre o assumpto, porquanto desconhece completamente o modo de se proceder. Para melhor orientação, communica que as terras ficam situadas entre Nova Iguassu' e Andrade de Araujo, sendo parte arenosa e outra argilosa.

RESPOSTA — A fruta de conde, ceta ou pinha requer terrenos enxutos, silicosos e silico argilosos profundos. Comquanto pouco exigente, agradece adubação especialmente quando cultivada em terrenos muito arenosos. Reproduz-se de semente, enxerto e estaca, sendo que este ultimo não é usado entre nós.

Em geral, a reproducção é feita por semente, em viveiros, transplantados depois os pés para o logar definitivo numa distancia de 4 a 6 metros.

A enxertia, muito aconselhada pelos fruticultores, é feita escolhendo-se para cavallo o araticum vulgar. Os typos de enxerto a adoptar são borbulha, garfagem ou encostia.

Para se praticar a enxertia em escudo ou garfo, a melhor época é a que decorre de agosto a setembro, depois da quéda das folhas e antes de nova brotução. A encostia faz-se em qualquer época em que a seiva esteja circulando.

A enxertia deve ser praticada a 10 ou 20 centimetros do sólo.

A fruta de condo não dispensa a póda, que é feita no inverno, logo no começo da quéda das folhas.

A fruta de conde produz de 3 a 5 annos.

OTHELO MENDES — Campo Bello — A sua carta, aliás interessante e esclarecedora, foi entregue ao organizador do "Diccionario", que naturalmente a apreciará no proximo domingo nesta secção.

A batata doce e sua vantagem para a fabricação de alcool

Esta utilissima planta convolvulacea, de origem americana, de facil cultivo de estacas ou fragmentos de caule, que em sólos preparados, bem adubados, de consistencia não compacta, isto é, num sólo arenoso - humoso, produzirá em 3-5 mezes, depende da variedade e das condições climatologicas durante o seu cyclo vegetal, 5-15.000 kg. e mais por hectare.

Nas fabricas de alcool, nas de amido ou gomma, nos periodos que por falta de materia prima — mandioca, canna, etc., não podem funccionar, é de vantagem de ter para estes periodos intermediarios para o fim da exploração materia prima, tambem de apreciavel valor, a batata doce.

Segundo a analyse de Peckolt cada 100 partes de polpa fresca contém:

Resina	0,124
Mat. gordurosa	0,166
Amido	18,658
Destrina	4,183
Mat. saccharina	1,474
Albumina	0,207
Mat. fibrosa	11,450
Agua	62.900

Segundo a analyse extrahida do Boletim de Agricultura, publicado pela Directoria de Publicidade — S. Paulo — temos:

Agua	67,50
Fecula amylacea	16,05
Assucares	10,20
Cellulose	0,45
Subs. azotadas	1,50
Subs. gordurosas	0,30
Sáes diversos	2,90
Materias diversas	1,10

Por estas analyses verificamos que quantidades apreciaveis de substancias contém esta utilissima planta para a fabricação de alcool e as vantagens decorrentes para esse fim.

Portanto, as substancias em apreço para a fabricação de alcool são a fecula amylacca ou amido e os assucares contidos na batata doce.

Como sabemos, as substancias que directamente podem ser transformadas em alcool são a saccarose que, antes de fermentar, é invertida em glycose e levulose que, em seguida, pela fermentação alcoolica, são desdobradas em alcool e acido carbonico.

Agora, a substancia amylacea ou o amido tem, por meio de processos biologicos ou chimicos, ser transformada em assucares fermentaveis, dando, em seguida pela fermentação, tambem o alcool.

A inversão do amido em assucar pela acção da Diastase, existente na cevada grelada e preparada para esse fim, deve dar em resultado um assucar fermentavel, achando-se pelo cozimento o amido entumecido na solução da materia prima empregada e destinada á fabricação de alcool. Pelos estudos e pesquizas feitas por chimicos de nomeada, chegou-se ás seguintes conclusões:

1º) — No processo de inversão pela Diastase, o amido é transformado em Maltose — directamente fermentavel e Destrina.

2º) — Esta acção da Diastase sobre o amido é acompanhada por um hydrolise, isto é, introducção dagua.

3º) — As Dextrinas que se formam durante esta acção são entre si differentes, a saber, que as Amylo-Dextrinas e as Erythro-Dextrinas são mais proximas á formula do amido, e as Achro-Dextrinas e Maltose-Dextrinas são mais proximas á formula Maltose, que é um assucar fermentavel.

4º) — A acção da Diastase sobre o amido não deve ser comprehendida, que gradativamente se faz a transformação do amido em Maltose, partindo das Amylo-Dextrinas para chegar successivamente de transformação em transformação no producto Maltose.

Observa-se até que no começo da acção ha sempre formação de Maltose directamente, razão pela qual o apparecimento de Maltose como producto directo é constante.

5º) — Sobre o amido não entumecido pelo cozimento, a Diastase com temperaturas baixas, tem uma acção muito demorada e deficiente, esta acção de inverter o amido em assucar sómente se manifesta com mais energia quando a temperatura chega a 50-60° C.

6º) — Com estas temperaturas sobre amido entumecido pela alta temperatura ou pelo cozimento, em condições normaes, obteremos 80,6% de Maltose e 19.4% de Dextrina.

7º) — A energia da Diastase, da propriedade de inverter o amido em assucar, além da temperatura, tambem é influenciado pela concentração da solução.

Assim, em soluções com mais ou menos 20° de Saccharometro pode-se conseguir no fim de 30-40 minutos a proporção de 80,6 partes de Maltose e 19,4 de Dextrinas; emquanto em soluções mais concentradas de 25° por exemplo poderemos apenas calcular 66 partes de Maltose e 34 de Dextrinas.

8º) — A acção da Diastase manifesta-se mais efficazmente em soluções fracamente acidas, já menos em soluções neutras. A reacção alcalina assim como mais forte acida perturba e prejudica a acção e a energia do fermento Diastase.

Ultimamente tambem para a inversão do amido em assucares fermentaveis recommendam o emprego de fungos da familia das Aspergillaceas por exemplo o Rhizopus delemar.

Agora, uma vez obtida a transformação do amido contido na solução em assucares fermentaveis inicia-se a fermentação alcoolica, seja por meio do fermento do genero Saccharomyces ou por meio do fungo, o Amylomyces.

Em conclusão o emprego da batata doce na fabricação de alcool com os seus resultados semelhantes a da mandioca muito se recommenda como mais uma fonte lucrativa da Industria Agricola onde o alcool, succedaneo vantajoso da gazolina, cada vez se impõe mais como substitutivo efficaz, cuja procura é enorme e portanto de facil e vantajosa collocação nos mercados consumidores.

A batata doce constitue uma materia prima de 1ª ordem para a fabricação de amido e de alcool, e com vantagem acha-se incluida no numero de plantas agricolas industriaes.

Sobre a fabricação de amido ou gomma recommendo o meu modesto trabalho "Manual pratico da Fabricação de Amido ou Gomma".

Rio de Janeiro, 8-3-1939.

José Watzl, eng. agronomo.

OS LIVROS UTEIS

Manual de Medicina Veterinaria

Quem conhece o nosso interior tem, naturalmente observado as difficuldades com que lutam os criadores contra toda a sorte de molestias e pragas que atacam os animaes e que, muitas, pela ausencia de um profissional ou difficuldade de communicações, acarretam prejuizos não pequenos e contribuem para o desanimo e consequente abandono de uma inicitiva cujo desenvolvimento só vantagens poderia trazer para o paiz.

Bem avaliando tal situação, o dr. Alvaro da Penha Sobral procurou proporcionar aos nossos criadores os meios de defesa necessarios, escrevendo um tratado, ou melhor um Wademecum com o auxilio do qual serão, por certo, evitados muitos dos males que tantos prejuizos causam á nossa pecuaria.

No **Manual de Medicina Veterinaria**, denominação que o autor deu ao trabalho a que nos referimos, encontra o leitor numa bem desenvolvida parte em que trata da Semiologia, isto é, o conjunto de methodos e pesquisas de exames dos animaes doentes, visando esclarecimentos sobre o estado dos orgãos e das diversas funcções, informes seguros sobre o modo de tratamento ao examinar os animaes, comprehendendo a inspecção, palpação, percussão, auscultação, temperatura, pulso, etc., etc. As doenças dos diversos orgãos formam capitulos interessantes, expostos com clareza, ornados com gravuras elucidativas e nos quaes se menciona a prophylaxia, o tratamento e a medicação a seguir em cada caso. Além dessa desenvolvida parte trata o **Manual** de outros assumptos relacionados com a pecuaria, taes como as principaes raças, vocabulario dos termos technicos usados na veterinaria, etc., etc. Trata-se, portanto, de um livro indispensavel em todas as bibliothecas dos estudiosos e principalmente dos que por elle serão directamente beneficiados, cujo apparecimento registramos com satisfação, felicitando o seu autor por tão louvavel emprehendimento. — H. L.

passam por ser tonicas e carminativas, uteis nas affecções do estomago. (**Mariscus Jacquini HBK**).

CALAMOCLADO — Familia de plantas fosseis, collocada por uns entre as phanerogamicas e por outros entre as cryptogamicas vasculares, e comprehendendo os tres generos **Bornia, Arthropitus e Calamodendron.**

CALAMODENDRON — Genero da familia das Calamodendreas, caracterisado por caules com entre-nós, de tamanho variavel, ramos dispostos alternadamente em verticillos approximados, conhecidos, quando estão separados do resto do caule, pelo nome de **calamites cruciatus.**

CALAMOPHYLLO — Que tem folhas semelhantes ás das gramineas.

CALAMDRINA — Herva da familia das Portulacaceas, que fornece materia tinctorial e propria para massiços e canteiros (**Calandrinia umbellata** DC.)

CALANDRINI — Da familia das Gramineas. Fornece forragem bastante nutritiva, excellente para bovinos e equinos. Na India, na Tripolitania e na Birmania, segundo affirma Pio Corrêa, as sementes constituem recurso alimentar das classes pobres, substituindo o arroz. E' tambem conhecida pelos nomes de Capim Calandrini, Capim Mimoso do Piauhy, Pé de Gallinha Verdadeiro, este ultimo no Ceará.

CALANTHO — Genero de orchideas, comprehendendo hervas terrestres que crescem quasi todas na India.

CALANTICA — Genero de bixaceas, comprehendendo arvores das Ilhas Mascarenhas.

CALATHEA — Genero de canneas, comprehendendo hervas, cujo porte varia e que crescem nas regiões tropicaes da America.

CALCEARIA — Genero de orchideas da tribu das arethuseas, comprehendendo uma especie que é uma pequena planta herbacea das montanhas de Java.

CALCEOLARIA — **Calceolaria integrifolia** Murr., da familia das Escrophulariaceas. Planta vulgarmente conhecida pelo nome de Bolsa de Pastor, devido á configuração bizarra de suas flôres. Muito cultivada nos nossos jardins como ornamental e originaria do Chile. Existem diversas variedades horticolas, muito lindas, de varios coloridos e alturas. Dentre as variedades mais cultivadas destacam-se as seguintes: — Pluie d'or, Simon Durand, Triomphe du Nord e T. de Versaille.

CALCIFUGO — Diz-se de uma planta que foge dos terrenos calcareos.

CALEA — Genero de compostas, tribu das helianthoideas, comprehendendo arbustos que crescem na America equatorial ou plantas herbaceas vivazes.

CALECTASIA — Genero de arbustos collocado em seguida á familia das juncaceas, comprehendendo uma unica especie que cresce na Australia.

CALENDULA — **Calendula officinalis** L. Synantherea commum na Europa e cultivada no Brasil. As folhas e flôres têm largo emprego na medicina, como excitantes, emmenagogas, antispasmodicas e anti-emeticas. Externamente a calendula é empregada nas queimaduras misturada ao oleo phenicado na proporção de 4 grs. para 30 grs. de oleo. As folhas que, lançadas sobre carvão incandescente, fundem como o nitro, applicadas sobre verrugas (dahi o nome de verrucaria pelo qual tambem é conhecida esta planta), as destróem; sobre tumores ellas os resolvem. A calendula é tambem muito empregada na medicina homoepatica, interna e e externamente, sob a fórma de tintura, sabonete e pomada.

CALENDULACEAS — Tribu de compostas, tendo por typo o genero calendula.

CALEYA — Genero de orchideas arethusas, comprehendendo plantas herbaceas glabras da Australia oriental extra-tropical.

CALICE — Dá-se em botanica a denominação de calice á constituição de peças foliaceas, chamadas **sepalas**, que differem se-

Fornece madeira branca e facil de trabalhar, empregada na marcenaria e carpintaria. Segundo Pio Corrêa, algumas tribus aborigenes empregavam tal madeira para fazerem seus batoques de onde o nome Ibámetara ou Ybametara, que alguns traduzem como "pão de fazer enfeite do beiço". A casca é ametica adstringente, sendo tida como anti-diarrheica, anti-blenorrhagica e anti-hemorrhoidaria, propriedade esta tambem attribuida á raiz. O fruto é bastante empregado na confecção de geléas e compotas, sorvetes e bebida refrigerante excellente. A casca dos individuos adultos póde ser utilizada na confecção de pequenos objectos como amuletos, imagens, boquilhas para cigarros, etc. Referindo-se a este vegetal, Barbosa Rodrigues teve occasião de dizer o seguinte: "E' vomitorio que empregam no Amazonas antes da applicação dos sáes de quinino, nas febres palustres. O tronco é tão vivaz que qualquer pedaço atirado ao chão não morre e grella, mesmo sem ser enterrado. Tanto assim é, que permitta-se-me aqui referir uma lenda do Amazonas. Os indios que fazem do jaboty um animal muito astuto, que substitue a raposa no Folklore brasileiro, dizem que sempre que cáe um madeiro qualquer sobre essa casco, o animal não se importa e diz: "ha de apodrecer e eu sairei debaixo delle", mas se por acaso cáe um tronco de taperibá, então choroso exclama: "Vou morrer!" porque sabe que o tronco nunca apodrecerá. "São muitos os nomes pelos quo é esta planta conhecida em diversos pontos do paiz. Dentre elles citam-se: Acaiba, Acajá, Acajaiba, Acajaseira, Acayá-mirim, Cajá-mirim, Cajá-pequeno, Cajaseiro-miudo, Taperibá, Imbuseiro, (corruptela de "Taper-ibá" pão da tapera). Na India portugueza dão-lhe o nome de Amballó.

CAJATY — Arvore da familia das Lauraceas, que fornece casca amarga e aromatica, considerada estomachica e usada contra as colicas e diarrhéas. Esta planta, cujo nome scientifico é **Cryptocarya Mandioccana** Meissn., é muito mellifera e, no Rio Grande do Sul conhecida pelo nome de Canella lageana.

CAJEPUT ou CAJEPU — planta da familia das Myrtaceas de cujas folhas se extráe um oleo verde, volatil, empregado em pharmacia como sudorifico e antispasmodico.

CAJU'-ASSU' — Planta da familia das Anacardiaceas, da qual são conhecidas as seguintes especies: **Anacardium giganteum** Hancock., que produz fruto carnoso, adstringente, acidulado, raras vezes doce e encontrada na Amazonia, Bahia, Minas Geraes e Matto Grosso e **Anacardium Spruceanum** Bth., cujo fruto geralmente amarello-claro e carnoso é sempre acido. Esta especie é encontrada no Pará.

CAJU'-BRAVO — Planta ornamental, que chega a attingir a 2 metros de altura. E' encontrada em Minas Geraes, S. Paulo, Goyaz e Matto Grosso; produz fruto drupa globosa vermelha e flôres amarellas dispostas em grandes paniculas terminaes.

CAJU' DO CAMPO — **Anacardium corymbosum** Rodr., da familia das Anacardiaceas. Com relação a esta planta, Pio Corrêa fornece a seguinte nota: — "o nome vulgar supra (e tambem o de Caju-y), designa no Pará o **A. microcarpum** Ducke, que, segundo este autor, é uma arvore de 4-6 metros, identica ao **A. occidentale** L., da qual differe principalmente pelo porte do caule, pela largura das folhas e pela fórma e comprimento da inflorescencia, sendo uma das especies arborescentes caracteristica dos "campos cobertos" daquelle Estado".

CAJU' JAPONEZ — Arvore elegante da familia das Rhamnaceas (**Hovenia dulcis**), que fornece madeira castanho escura ou vermelha, empregada em vigas, caibros, obras de torno e soalhos. Segundo Pio Corrêa, esta arvore, originaria da China, do Japão e do Nepal, introduzida e cultivada nos nossos pomares, "produz um fruto que, emquanto

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1939

Não póde ser vendido separadamente

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(DE MARÇO A ABRIL)

Apezar de esperarmos ainda uns dias de calor, devemos já ir pensando nas modas de inverno porque o verão atira para a carioca os seus ultimos beijos de despedida.

Abril já é bem fresco e por isso, devemos pensar com tempo nas fantazias da nova moda.

As fazendas que estão no cartaz da proxima estação, quer em sêda, quer em lã, prestam-se para os magnificos casacos genero *montaria*, que irão fazer o successo e o chic da moda futura.

As fazendas de listras estão sendo muito usadas pelos costureiros que formam combinações interessantes com os tecidos lisos.

Registro aqui a tendencia bem marcada para os coloridos claros e alegres das collecções esperadas.

A materia dos novos tecidos de inverno dá margem a uma grande variedade e diversidade de aspectos no que diz respeito as lãs.

O fio de angorá, o tecido *d'albéne*, inteiramente misturados a outras lãs, graças a uma nova technica, permitte n'essas fazendas, um realce extranho, doce, lindo, desconhecido até hoje.

Ainda temos outro tecido diverso, trabalhado numa torcida especial que dá um toucher um pouco secco, mas recompensado por uma grande leveza e elasticidade e tão extensas que até hoje só pertencia aos jerseys.

Quanto ao jersey, esse tambem faz parte da futura collecção, representando uma importancia digna de nota.

São tão lindos os vestidos feitos de jerseys que alliando todas as qualidades da cazemira bem *habillé*, a sua qualidade propria de *modelador das fórmas*, além dobrilho scintillante, os cláros escuros que nascem dos contrastes desse brilho, marcam a silhueta perfeita da mulher elegante.

Os fundos chatos, preferidos até aqui, cedem o seu logar ao fundo em relevo mais ou menos accentuado, mas sempre estudado com cuidado para produzir o effeito maximo de originalidade.

Encontramos essa tendencia mais viva ainda nas sedas.

E' evidente que o crepe da China, as mousselines estampadas, as sedas exoticas, os *shantungs*, são as preferidas de muitas pessôas, mas, estes tecidos não se prestam absolutamente a essa innovação da moda.

A belleza desse novo fundo em relevos diversos, encanta, e é um triumpho adquirido pela tecelagem moderna, para a qual não ha impossiveis.

Os novos modelos que vão apparecer neste proximo inverno foram criados numa harmonia perfeita: Riquesa da materia, belleza do colorido e a novidade do relevo.

Os estampados de 1939 são numerosos e afflóram todos os estylos tendo as suas inspirações em todas as civilizações e em todas as artes de todos os tempos.

MARY LOU

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

Hollywood dita a moda. Por isso mesmo a pelle de raposa prateada domina entre as senhoras elegantes.

A actriz Gale Sonderguard, na pellicula "Never Say Die", apresenta-se com um vestido alfaiate de lanzinha negra e uma echarpe de raposa prateada.

Gale Page exhibiu uma saia de velludo negro de côrte amplo com blusa de chiffon e jaqueta de tecido metalizado preto e branco. A boina, de velludo preto, ostenta uma pluma branca.

Ann Sheridan gosta de combinar o negro com o borra de vinho. Por exemplo, uma jaqueta de camursa borra de vinho sobre um vestido negro. Outro vestido da mesma côr ostenta um ramo de violetas e fórma com elle um contraste agradavel. Para outro conjuncto negro escolheu um chapéu marinheiro de velludo côr "bordeaux" e véu negro.

June Colliver ceiou em um restaurant chic, vestida de crepon negro, de corte direito e decote alto, com um collar de cinco fios de perolas. Servia-lhe de abrigo um bolero branco, de pelle.

Gloria Dickson esteve em um hotel famoso com um elegante vestido alfaiate de "tweed" verde e castanho, e blusa de jersey verde. Chapeu alto, de castor côr de ferrugem, estava rodeado de uma fita castanha.

Outra hospede do mesmo hotel era Anna Sten, que foi vista passeando na praia com um vestido adequado, de listas brancas e verdes, e de saia circular. Cinto e sapatos brancos completavam o conjuncto.

Muito interessante o vestido de crepon de lã, para viagem, de Gladys Swarthout. A saia, cortada em varias secções, sendo uma dellas "beige" muito pallida e outras rosadas. O sweater era côr de rosa até á cintura e a jaqueta tinha mangas compridas e prendia com botões forrados de côr "beige". Um collar largo de contas de cristal servia de enfeite.

Muito elegante é o traje interior que Ann Sothern accrescentou ao seu guarda-roupa de inverno. Saia vaporosa de tafetá côr de violeta com blusa de setim cinzento. Decote alto em fórma de V, e grandes mangas abalonadas.

Joan Bennett, que tem um capricho especial pelas roupas de interior, hoje tão da moda, tem uma de setim violeta suave, com encrustações de entremeio de Alençon côr de marfim. A saia muito ampla toca o solo e é unida a uma blusa franzida com mangas dolman, sandalias ouro e violeta completam o conjuncto.

Essa artista tambem gosta de pôr pijamas quando recebe seus convidados em sua casa de Holmby Hill. Ainda outro dia, em uma ceia, vestia calças de listas azues e brancas e blusa de sêda branca com decote redondo.

As sandalias brancas tinham solas grossas de cortiça.

O vestido preferido por Loretta Young reune as tendencias mais novas e romanticas da moda. Velludo negro, saia de varios metros de largura, estende-se sobre uns arcos de metal que fazem parecer ainda mais fina a cintura. O decote, pequeno e quadrado, termina em ondas.

Peggy Stuart assistiu a um concerto vestida de velludo azul escuro. Acompanhava a saia, de fórma circular, uma blusa de golla alta de setim cô violeta rosada. Jaqueta e turbante de velludo azul. Todos os accessorios, desta ultima fazenda.

Jane Wymann não quer, como tantas outras, optar pelo penteado alto. Acha, e com razão, que envelhece as mulheres jovens.

O vestido de lã negro de Jean Rogers tem na frente um desenho feito de camursa côr de turqueza. A boina, a carteira e as luvas da mesma camursa.

Muito elegante Irene Dunne em um concerto, com uma toilette de setim negro e corpinho de lentejoulas douradas. Sandalias negras de sola muito grossa, carteira em fórma de triangulo de lentejóulas como as da blusa e casaco, tres quartos de raposa negra completavam o conjuncto. Joias de tamanho grande, de ouro e topasio.

Em Palm Spring encontra-se Barbara Stanwick passando uma temporada. Um de seus vestidos sport mais bonitos é de flanela azul polvora cuja jaqueta fecha com botões de couro. Do mesmo couro é o cinto que abotôa com uma fivella de prata massiça com monograma.

Os accessorios são tambem de couro e a écharpe, vermelho vivo.

OS NOVOS MODELOS DE CHAPÉOS

Os feitios dos chapéos modernos variam tanto nas diversas fórmas que, por vezes, tocam o paradoxo...

A's vezes, o chapéo é razo de copa e de abas, os enfeites então, lançam-se aggressivos e audaciosos num movimento de espiral, desafiando o espaço.

Um desses exemplos nos foi fornecido pelo engenho de Reboux, em um magnifico modelo de feltro cinza.

Um outro, de Descat, é tambem em feltro com plumas.

Agnès augmenta os centimetros da capa para a alegria das pequeninas.

Robert Piquet harmoniza, em outro modelo, o feltro, as flores e o véo.

Talbot consegue equilibrar uma fórma complicada caindo sobre os olhos...

E ahi temos os chapéos pontudos, rasos, turbantes, "discos", "barretes phrygios", chaminés, "sole Deo", tudo o que a moda inventa para agradar a todas as mulheres, para embellezar a todas as phisionomias. O espirito da Persia lendaria apparece no turbante semelhante ao que usava Madame de Stael.

E' um adorno interessante, mas deve sêr feito com bôas fazendas para que possa se occultar nos drapeadas toda a espiritualidade de uma época.

As almas de antigamente não habitam em fazendas baratas... essas não pódem evocar pessoas que se vestiam com luxo.

As materias preferidas para os chapéos de inverno são: o velludo, o "gros-grain", o feltro, o antilope, e o crystal.

Todos esses elementos entram em combinação com todos os tecidos flexiveis.

As plumas, os passaros, as pennas coloridas, são empregadas como material de "fundo" para a vida de um chapéo.

Modelos que figuram no programma da moda para o inverno

AO CORAÇÃO DA MULHER !

A hora que passa pelo mundo nos faz conhecer todas as desgraças, todas as trahições!

Assistimos á negação dos sentimentos mais elevados, que deveriam ser eternos! Cada dia, as noticias dos jornaes augmentam com factos monstruosos: assassinios, suicidios, roubos, falsificações, guerras, guerras, e preparo para a guerra!

E o coração da mulher se amedronta diante desse panorama da vida sentindo-se impotente para defender o filho pequeno em seus braços na illusão de protegel-o contra a sanha e a maldade dos outros homens nas incertezas do futuro!

Os factos das baixezas humanas, dia a dia se confirmam. Guerras, escandalos, indelicadezas, processos que remexem a lama do passado que preferiamos ignorar...

Os divorcios crescem, aquelles que juraram amor para sempre separam-se para trilhar rumos differentes na enganosa persuasão de uma vida melhor...

O amor não é sómente estender-se os braços um para o outro num abraço de ternura enamorada.

O amor é a confiança no futuro, é esperar pelas possiveis decepções e difficuldades que hão de surgir. E' a comprehensão, o accordo, a intelligencia de juntos resolverem os problemas da vida com elevação moral. E' a certeza de que nada poderá romper a união sagrada pelo amor sincero.

Sim, tudo é tragico na nossa época!

Só vemos ruinas, scenas que revoltam e sangue, sangue e mais sangue!

E, pouco a pouco, somos invadidos pelo desgosto de viver. Não vemos mais a fé em ninguem! Fé no amor, fé na familia, fé na arte, fé em Deus! Fé em qualquer coisa, mas que nos deixe a illusão do bem e do sublime!

Quantas vidas succumbem pela falta de fé? Quantas creaturas desanimam porque experimentam a miseria depois de terem conhecido a fortuna? Outros que buscam pelo desencorajamento ás tragedias da morte! As mulheres, quasi sempre mais fortes que o homem, — são dignas de piedoso respeito quando [illegible] dentro da peito uma desgraça e se esforçam para occultal-a! Uma desgraça de todas as horas que mata o sorriso, que suffoca mesmo o pranto porque essas, têm medo de chorar, no receio que possam se deixar trair!

Quantas mulheres assim dolorosamente tristes, sem nunca terem recebido um gesto de carinho, uma palavra de consolação porque a vida para ellas sempre foi um deserto!...

Existem na sociedade verdadeiras martyres da multidão que nunca sentiram um afago sincero, a amizade confortadora da mão que se estende para ellas sem interesse...

A vida de hoje é o egoismo, o derrotismo, a destruição de tudo que nos merecia um pouco de respeito. Mas, pelo amor de todos os infelizes, a nós mulheres, compete a reacção nessa hora tragica do mundo para defendermos n'um supremo esforço, aquillo que mais amamos: os nossos filhos!

NINI MIRANDA

GRAÇA VOLUVEL

Venturelli Sobrinho

O nosso amôr teve a vida
De uma aventura vivida
Na fumaça de um cigarro.

A esperança, que me déste,
Em mil pedaços fizeste
Como a um idolo de barro...

Peregrina da belleza,
E's inconstante no rumo;
Teus actos têm a leveza
Que ha nas espiras de fumo...

ELLA !

Para esquecer a minha bem amada subi até as montanhas. Mas o silencio das alturas recordava-me outros silencios...

Tudo me falava della! O ar frio, o cheiro do capim gordura, o perfume dos lyrios do valle, o luar, as pedras, as arvores e as flôres! Os caminhos que juntos percorremos, o sussurro manso dos riachos e o cantar da passarada!

Para esquecer a minha loucura desci, vim contemplar o mar. Mas, sua immensidade era egual ao meu amor!

O mar fremia e se exasperava, quebrando a sua força de encontro os rochedos e vinha morrer depois nas praias alvadias, calmo, tranquillo, imaginando talvez reconquistar a terra...

Para esquecer o meu amor, voltei ao quarto impregnado della! Tudo o que tinha vivido no contacto de suas mãos ainda restava intacto, só "ella" não estava!

Para esquecer a minha bem amada dormi. Via-a no sonho, cheia de belleza, vindo sorrindo para mim!...

N. M.

A mulher não perdôa nunca ao homem o perdão que delle mereceu. R. R.

Só ha um momento em que a mulher não sabe mentir, mas é justamente quando nós não so[illegible] interrogadas... R. R.

A razão de ser da dansa na vida dos homens

PIERRE MICHAILOWSKI

VI

DA DANSA-EMOÇÃO A' DANSA-ARTE

Os documentos concretos que nos testemunham os primeiros passos da dansa na sua origem prehistorica são extremamente raros e confusos na sua interpretação, fornecidos pelas pinturas rupestres do homem prehistorico — paleolithico e néolithico — que habitaram a terra, ha uns millenios.

Porém, á nossa disposição está um complemento riquissimo de informações para a interpretação da dansa nas suas origens, fornecido pela observação objectiva das dansas dos povos primitivos da nossa propria época. "Cada uma das culturas da prehistoria encontra, de facto, um prolongamento exacto entre os povos primitivos contemporaneos", diz Curts Sachs (Histoire, pag. 103).

Os resultados das explorações ou pesquizas scientificas da paleontologia, archeologia, anthropologia, ethnologia concordam perfeitamente neste ponto, encontrando os mesmos elementos culturaes, a mesma fórma de habitações e de tumulos, as mesmas armas, os mesmos utensilios e instrumentos, as mesmas ornamentações, etc., assim como, tambem a ausencia das mesmas technicas e das mesmas artes, egualmente, aos povos prehistoricos e aos povos primitivos hodiernos, que não souberem sobrepujar o estado de cultura dos homens de cavernas de millenios atraz. Assim, a ethnologia póde identificar a *outróra* prehistorica com o *presente* da historia, facultando, deste modo, o estudo da dansa na elucidação da sua razão de ser na vida do homem.

Assim a historia comparada da dansa não precisa perder-se nas premissas ingeniosas da imaginação artistico-scientifica; ao contrario, ella pode se basear sobre os factos certos, estabelecidos objectivamente, para poder pintar o panorama do desenvolvimento progressivo da dansa.

Neste sentido, ainda, a par dos ensinamentos da prehistoria e da ethnologia, o comportamento dos proprios animaes ensina-nos sobre a natureza da dansa. E' facto consumado, que varios passaros dansam, como, por exemplo, os gallos de rocha, os pernaltos da Australia, os tangarás do Brasil, etc.

Mas, o mais importante e edificante para nós é que os proprios anthropoides, dansam, tambem. Walfgang Kolker, o director da estação scientifica de Tenerife, cujos pupillos são os macacos anthropoides, fornece, neste sentido, preciosissimas observações scientificas, na sua monographia *Zur Psychologie der Schimpansen*. Por exemplo, elle certifica, que a femea chimpanzé, surprehendida pela approximação inesperada do companheiro anthropoide, "começa a saltar com os pulinhos miudinhos de um pé para o outro com uma estranha excitação". De outro lado, os exploradores scientificos certificam á meudo, que um indigena primitivo em vista da approximação de um branco começa a saltar, egualmente, de um pé para o outro com os pulinhos miudos numa extrema agitação. Em ambos os casos manifesta-se *a mesma reacção* á um estado de tensão, de surpreza, de alegria ou angustia por meio dos *mesmos movimentos dansantes*. Eis a constatação dos factos objectivos e edificantes para o estudo da dansa.

A mais disso, os macacos anthropoides executam uma verdadeira *ronda em circulo*, cheia de barulho e de alegria, como a fórma da dansa, acompanhada de movimentos da marcha, dos pulinhos, meudos, rythmados, assim como, praticam as voltas turbulentas sobre si-mesmos. Que eloquente testemunho da origem das "pirouettes" dos dansarinos modernos!

Assim a alegre *ronda dansada em circulo*, é uma herança e o mais antigo patrimonio que o homem tem dos seus antepassados anthropoides. Essa ronda constitue um elemento permanente e inabalavel dos haveres culturaes e choreographicos do homem no decorrer de toda a evolução — prehistorica e historica — da dansa.

Desde os primordios da dansa do homem, quando a dansa emotiva transforma-se em dansa magica, abre-se uma perspectiva de duas grandes espheras de dansa: a) *dansa abstracta*, caracterizada pelo rodeamento circumfluo de uma pessoa ou de um objecto, exercendo o encantamento mystico espiritual; b) *dansa imitativa*, por excellencia, animalizada, exercendo o encantamento magico materialista.

Desde o inicio, apparece, tambem, um contraste profundo entre a *dansa espontanea* do corpo, provocada pelo transbordamento emocional do homem, e a *dansa constrangida*, convulsiva, provocada pelos estimulos sensoriaes como se vindas de fóra contra o corpo.

Do mesmo modo, observa-se uma grande differença entre as *dansas de movimentos amplos* e as *dansas de movimentos estreitos*, correspondentes respectivamente á differença da natureza sexual do homem e da mulher, assim como, á differença da *psyché* dos povos inteiros — povos *extravertidos*, nomadas, dynamicos, e povos *introvertidos*, estaticos, agricultores; estes levam-nos á genealogia *matriarchal* aquelles — á linha genealogica *patriarchal*.

As culturas evoluidas tribaes, que estabelecem a ligação immediata com as grandes civilizações, apresentam, tambem, os dois typos choreographicos, correspondentes historicamente á differenciação das camadas sociaes dos povos: a) dansas da *cultura camponeza*, popular; b) dansas da *cultura senhorial*, aristocratica.

A época da cultura choreographica senhorial tem a maior importancia para a dansa espectacular e profissional. Justamente, durante esta época, as dansas perdem por completo a sua significação cultual, magica e mystico-social e adquirem o caracter *profissional, espectacular, artistico*. Esta evolução já presuppõe a divisão do trabalho e a differenciação das classes da cultura aristocratica e da cultura burgueza. Esta differenciação favorece a formação dos corpos profissionaes de dansas, para a distracção esthetica dos reis, principes e personagens da linha senhorial, e para as representações theatraes publicas.

Esta reviravolta no dominio da dansa, que apagou o fogo sagrado da dansa-mysterio, dansa-magia, dansa-rito, dansa-força social de outróra fez nascer a nova *dansa-arte*, dansa-espectaculo das grandes civilizações contemporaneas; ao mesmo tempo, que a dansa da cultura camponeza legou o seu patrimonio choreographico ao *folk-lore* multiplo dos povos hodiernos.

E como as côrtes reaes symbolizaram a hereditariedade do titulo monarchico na famosa exclamação *Le roi est mort — vive le Roi!*, assim, a proposito da dansa, por ser ella sempre viva e presente pela hereditariedade da tradição na vida dos homens, pode-se dizer: a dansa-magia morreu — viva a dansa-arte! A dansa não morre, porque é presente em cada sêr vivo e consciente. Ella representa a resposta natural, organica, ao ardente desejo que os homens possuem desde as origens — vencer a ponderabilidade, transformar o corpo em alma, sublimar-se até o infinito divino...

Quem sabe viver a dansa — vive como um deus! — affirma com a sabedoria da velha e lendaria India Djammlladin Rumi.

Vestido estampado com grande casaco. (Modelo de Bruyère).

Nunca é contra o homem que a mulher se defende, mas sim contra ella mesma. E. R.

A VELHICE DE ASPASIA

Joaquim Thomaz

"Gosto de pensar em mim como eu fui e não como eu sou".

Foi com estas palavras que a condessa Elisa Kirk Lol mandou os seus criados removessem os espelhos que adornavam a sua sumptuosa residencia em Londres, no dia em que ella completava 65 annos.

Elisa Kirk Lol é descendente de uma familia nobre de Gratz, na antiga Austria sob Francisco José. Seu velho pae foi mestre de campo do Imperador.

Em Vienna floriu o seu berço. Em Vienna desabrochou o seu sonho primeiro. Em Vienna a sua primeira valsa e o seu primeiro amôr. Capitão George Lol, da Marinha da Inglaterra. O baile fôra na Opera Imperial. Tudo era uma symphonia em branco: as luzes, as toilettes, as decorações. Só os diplomatas e os militares traziam os seus uniformes. Foi nessa altura que a orchestra tocou a "Primavera", de Strauss. Elisa dansava com um conhecido do pae. Lol valsava com uma neta do então ministro inglez em Vienna. Um olhar, um cumprimento, um sorriso. E tudo mais veiu depois. O noivado feliz, o casamento feliz, o convivio cada dia mais feliz. Elisa esplendida no frescor de seus 16 annos. Lol era velho 10 janeiros mais que a filha do mestre de campo do Imperador da Austria.

A viagem de mel foi longa. A China com o seu mysticismo, o Egypto com os seus mysterios, a America com o seu esplendor tropical, tudo foi visto.

Depois se fixaram em Londres. Lol era neto de Lord John Lol, do Conselho Privado, de sua majestade Eduardo VII. Ahi viveu Elisa todo o seu sonho de mulher. O marido era querido e admirado de todos. Os filhos robustos e vivos. As suas relações numerosas. Um dia, porém, a guerra amanheceu em Londres. Lol, que já era por esse tempo vice-almirante, seguiu com a esquadra para o Mar do Norte. A mulher ficou só com os filhos. Dois: Glika e Robert. Nomes do pae de Elisa e da mãe de Lol. Tres annos depois George morria em combate. Elisa viajou depois muito. Os filhos se casaram. Vieram-lhe os netos. Eram um pouco de sol no seu ocaso.

A saudade cada vez maior do esposo abriu-lhe fundos sulcos nas faces. Os cabellos ficaram brancos. Os espelhos, a cada momento, mesmo assim, ainda lhe denunciavam que existia muito verdor no meio daquelle inverno todo. As pegadas da belleza ainda eram visiveis. Tinha sido rigoroso o vento do infortunio ao tocar as altas ramadas floridas daquella vida. Mas se os galhos estavam espedaçados pelo granizo, havia, entretanto, a enebrial-os, o aroma das flôres caidas pelo chão. E era de vel-a então fechar lentamente os dois mansos e largos olhos azues e recordar. Vêr-se na Côrte de Francisco José I galanteada, requestada, contemplada, pelos olhos gulosos de um sem numero de fidalgos, de pricipes, de gentilhomens, de officiaes, de personagens illustres.

Seguem-se-lhes depois os dias de seu matrimonio todo elle tão ideal como ella o sonhára: sem nuga, sem sombra, sem traço algum de amargor.

O illuminado semblante dos filhos pequeninos. Os instantes do seu desvelo materno um a um ainda ressôam nas mais sensiveis cordas de seu coração. E todo aquelle mundo encantado, destruido em tempo tão curto pela morte de George Lol, seu amado, seu principe, seu sonho.

E é talvez por tudo isso que Elisa Kirk Lol reabre os olhos para dizer que não mais precisa de seus espelhos, os seus leaes amigos de outras épocas. A vida a que elles enfeitam já lhe não interessa. Não lhe interessa mirar-se nelles. Interessa-lhe, apenas, recordar. Recordar e vêr-se, bella, amada, cobiçada, feliz! Tudo quanto agora a cerca, é sombra, é silencio, é saudade. Só em sua alma — cujo clima ainda é propicio ás divagações — é que ella póde volver áquelles dias cheios de luz, de festa, de ebriedade.

Aqui por fóra aqui, na sua vida, tudo lhe é melancolia e treva. Tudo, laivos de um sol que se extiguiu por entre nuvens escuras no horizonte...

Dois homens parecidos

Na mesma hora e no mesmo minuto, em duas cidades distantes uma da outra, victimas de accidentes eguaes, morreram dois homens que se pareciam como duas gottas d'agua. Haviam nascido no mesmo dia e á mesma hora; e não só eram identicos de aspecto, como tambem a vida de ambos em todas as suas phazes se havia desenvolvido com impressionante parallelismo.

O pharmaceutico Armstrong e o medico Barry encontraram-se pela primeira vez durante a guerra européa, em um hospital de sangue para onde haviam sido enviados para que ali exercessem suas profissões.

Mais tarde, ambos declararam que no momento em que se encontraram pela primeira vez, tiveram a impressão de contemplar o proprio fantasma.

Desde o primeiro momento, experimentaram uma reciproca e profunda amisade, que depois, não se desmentiu.

Haviam nascido em 28 de Setembro de 1884. Seus respectivos paes possuiam feitorias. "Tanto um como outro eram filhos unicos e se haviam casado no mesmo dia. Cada um tinha dois filhos. O primeiro, dois varões, o segundo, duas mulheres.

Dentro de pouco, estes se casaram entre si, de modo que a unica differença que existia entre aquelles dois homens — differença de caracter economico — desapparecer para o futuro, porquanto a consideravel fortuna deixada pelo medico compensará depois da morte a pobreza do pharmaceutico.

Armstrong, que vivia em Chicago, soffreu um accidente de automovel que lhe tirou a vida. No mesmo dia e á mesma hora na distante cidade de Littletown o dr. Barry atropelado por outro automovel, fallecia num hospital da cidade.

VIDAS INTIMAS

— Porque não tens uma crença? A creatura precisa ter fé, temer qualquer coisa para poder se orientar na vida.

— Porque dizes isso? Eu não penso comtigo. Toda e qualquer religião só serve de entrave na vida do homem.

Nos povos primitivos a religião se apresentou no mais baixo nivel, pelo pavor inspirado pelas almas do outro mundo ou pelos espiritos. No fetichismo está espalhada a crença de que a alma do morto continua a viver na Terra passando para outro corpo. Os animaes e mesmo alguns objectos inanimados impõem-se á adoração. Os feiticeiros (chamanes) servem de intermediarios entre os espiritos e o homem.

Os polytheismo, a que pertence o Brahmanismo, é considerado como o desenvolvimento extremo do fetichismo, já se approximando da doutrina monotheista, que é a crença em um só Deus.

O Brahmanismo está aparentado com o Boudhismo (doutrina de Fô), que rejeita a classificação da Humanidade em quatro castas, como pretende o Brahmanismo, e que promette aos seus crentes que observarem uma existencia absolutamente pura, a possibilidade de chegar depois da morte até junto de Boudha, o mais sublime dos sêres.

A religião de Confucio e de Lao-tsé e o culto dos antepassados não differem muito do Boudhismo.

Os monotheistas reconhecem como sêr suppremo um unico Deus, e consideram a alma immortal.

A este grupo pertencem: os christãos, os mahometanos, os judeus ou israelistas, com as suas differentes seitas.

Para citar apenas as religiões que existem: temos os mahometanos, brahmanes (hindús), gregos orthodoxos, boudhistas (Fô) adeptos do culto de Confucio e de Lao-tse, catholicos, evangelistas. Ainda temos os anglicanos os lutheranos reformados, unitarios, etc...

E como vês meu amigo, esta gente toda a fazer politica com a sua religião, um a achar que o Deus delle é mais bonito e melhor que o do outro...

— Preferes um homem atheu?

— Venha cá: ouça-me.

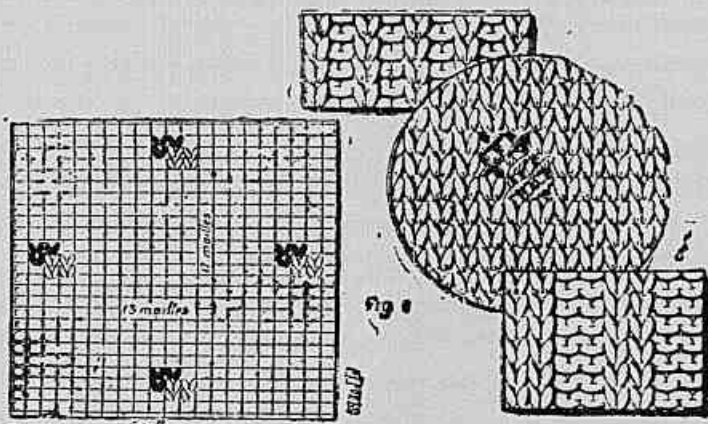
Nós somos feitos á imagem e semelhança de Deus, muito bem.

Temos dentro de nós a scentelha sagrada que nos legou o sopro divino, não é verdade? Porque então o homem não se adora a si proprio? Porque precisamos recorrer a uma religião quando devemos cultivar a unica religião capaz de nos conduzir ao bom caminho que é "o respeito de nós mesmos"?

O dia em que o homem fizer tudo para si proprio, que cultivar o seu caracter que se preoccupar com a sua dignidade individual sem precisar recorrer ao "invisivel", sem precisar correctivos do "astral", nesse dia meu caro amigo, o mundo será como todos os deuses sonharam. Uma maravilha, um paraizo! O homem é indigno do valor que possue porque não sabe aproveital-o!

M. L.

FAÇAMOS TRICOT

Roupinha branca, bordada de flôres.

Ao escolher nossos modelos de tricot, obedecemos sempre ao mesmo criterio — interessar a todas as leitoras, em geral — esse é o motivo pelo qual damos preferencia aos trabalhos faceis, cuja execução não demanda grandes conhecimentos no assumpto.

Os trabalhos complicados só particularmente serão indicados.

O modelo que hoje estampamos é uma roupinha inteiriça para menino de um anno, uma "barboteuse" em lã branca, bordada de florinhas Pompadour, rosas e azues.

Além de serem as roupas de malha as que melhor ficam nas creanças, apresentam ainda a vantagem de agasalhar, conservando-lhe inteira liberdade de movimentos.

Material: — 150 grs. de lã rosa e outro tanto de lã azul para as florinhas.

Pontos empregados: Ponto de gaita — de 1 e 1 e de 2 e 2 (1 m. ou 2 dir., 1 m. ou 2 aves.); *ponto de jersey:* (1 car. dir. 1 car. aves.).

As flôres são bordadas, passando-se as lãs rosa e azul sobre as malhas, depois de terminado o trabalho. A figura 1 explica detalhadamente: as malhas rosa são indicadas pelo X branco e as azues, pelo X preto. Para a disposição do bordado, consultar a figura II.

Indicações: Em ponto de jersey: 13 malhas correspondem a 4 cm: 13 carreiras, a 3 cm.

Execução :

Frente: — Formar 22 malhas; fazer 7 car. em ponto de gaita de 2 e 2; continuar em p. de jersey, augmentando de cada lado 2 m. em cada car., dez vezes, depois 1 malha, seis vezes. Ficarão 74 m. na agulha. Tricotar em linha recta. A 18 cm. de altura, fazer para a cintura 10 car. em p. de gaita de 1 e 1, continuando em p. de jersey. Na 21ª car. depois do p. de gaita, começar a pala, que é feita em p. de gaita de 1 e 1. Começar por 1 malha avesso, antes e depois da malha do meio, continuando a mudar, de cada lado, de 2 em 2 car, de modo a fazer a pala em ponta. Na 3ª car., depois da ponta da pala, começar a cava, arrematando 2 m, depois, 1 m. com intervallo de 3 car, isso 4 vezes. A 10 cm. de altura da cintura, tricotar em linha recta as partes dos lados. Fazer ainda 12 car. e arrematar as 18 m. do meio; reservar um lado e continuar a trabalhar no outro, arrematando do lado do decote 2 m. em cada car., tres vezes; mais 2 cm. em linha recta a arrematar todas as malhas.

Voltar ao lado que ficou á espera e terminar do mesmo modo. As costas são exactamente iguaes á frente.

Mangas: — Formar 50 m; fazer 6 car. em p. de gaita de 1 e 1; tricotar d'ahi por deante em p. de jersey, augmentando 1 m. de cada lado, em cada car. até 5 cm. de altura. Arrematar, em seguida, 2 m. em cada car; a 3 cm. de altura, arrematar todas as malhas restantes.

Para armar: Reunir frente e costas por costuras lateraes e pelo terço de cada hombro, partindo da cava, afim de deixar espaço sufficiente para a passagem da cabeça. Na parte livre collocar um extra-fort, no qual se prende um botão, ficando a alça na parte opposta. Retomar as malhas da bocca da calça; tricotar em cada perna 6 cm. em p. de gaita de 2 e 2 e arrematar. Prender uma fita guarnecida de pressões para fechar a parte de entre-pernas.

KYRA

A Lenda do Pintaroxo

Uma lenda da Palestina

Therése Lehouchu

Jerusalém apresentava naquelle dia uma singular feição. Toda a vida da cidade se concentrava em frente ao sitio onde o governador Pilatos mantinha o tribunal; immensa mutidão agglomerava-se ali, em meio de indiscriptivel balburdia. Devia haver para tal facto uma razão excepcional, que fazia assim com que os orgulhosos phariseus se misturassem com a plébe.

De repente, abriu-se a porta do Tribunal e surgiu um homem de mãos acorrentadas, a fronte coroada de espinhos, o rosto sangrento.

Ao vel-o, a multidão poz-se a gritar.

— *Meu reino não é deste mundo*, havia declarado o réo.

Ora, a alma baixa e cupida do povo não concebia nada superior ao poder terrestre e todos esperavam anciosos o bello espectaculo de um supplicio, fosse quem fosse o suppliciado.

E por isso, todos, principes, sacerdotes, soldados e plebeus seguiam Jesus, que carregava uma pesada Cruz.

Por sobre aquelle povo em delirio, de arvore em arvore, voava um passarinho. Em geral, as aves fogem das cidades, mas naquelle dia, por inexplicavel prodigio, o passaro não só acompanhava a multidão, como parecia entender o som das palavras, os gritos de morte, a furia dos protestos. E a avezinha desejou ver o rosto daquelle que tanto odio despertava. A coisa era facil, pois Jesus, curvado ao peso da cruz, caminhava devagar. Voando á altura do rosto ensanguentado, o passaro reconheceu aquelle que caminhava sob açoites, tropeçando ao peso do madeiro!

— —

Uma manhã de primavera, após se haver embriagado de luz e de liberdade, repousava a ave sobre o mais baixo galho de uma oliveira, quando junto á arvore chegaram varios homens, e entre elles, um ao qual os outros pareciam obedecer e que tinha um olhar tão suave que ella nem pensou em fugir quando aquelles olhos nella pousaram.

— *Meus amigos* — dizia o Mestre — *não se inquietem com o dia de amanhã. Vejam os passaros* — e assim falando olhava a avesinha — *não semeiam, não colhem, não reservam; e no entanto, o Pae Celeste os alimenta.*

O modesto passarinho achou-se enaltecido, e fitando o grupo notou que um dos homens apertava convulsivamente entre as mãos uma bolsa de couro.

———

Varios mezes haviam passado e eis que agora o passaro reconhecia no condemnado o homem que falava com tão serena segurança. Para esclarecer aquelle mysterio resolveu seguir o desconhecido até ao fim.

Chegando ao calvario, Jesus foi despojado de suas vestes e pregado á cruz que os soldados ergueram. Pousada num dos braços do lenho, a ave seguia o desenrolar do drama. Viu as ameaças, os punhos cerrados, os olhares faiscantes de odio, as lagrimas das mulheres; ouviu as palavras supremas da victima, palavras de misericordia, de perdão e amor, de resignação; e tudo aquillo vendo e ouvindo, só almejava poder tornar-se util.

Jesus pediu agua. Um soldado deu-lhe vinagre, que elle regeitou sem colera e sem uma queixa. Cheio de indignada compaixão, o passaro vôou para uma poça de agua, apanhou no bico algumas gottas que foi depositar nos resequidos labios de seu grande amigo, recebendo em troca um olhar de amor e gratidão.

E de subito, o crucificado deu um grito tão doloroso que fez tremer toda a natureza.

Occultou-se o sol; fendeu-se a terra; sombras cairam e o passaro fugiu amedrontado.

Em seu assustado vôo, esbarrou contra um dos longos espinhos da corôa de Jesus e, sentindo ferido o peito, pensou cair morto ao pé da Cruz. Mas eis que em vez de sucumbir, sentiu-se forte e retomando o vôo, foi se abrigar nos galhos de um cedro que se erguia nos formosos jardins de Jerusalém.

E viu então, no galho de outra arvore, uma fórma negra, pendente... Reconheceu o homem que naquella manhã de primavera apertava nas mãos uma bolsa de couro. Retomando mais uma vez o vôo, chegou afinal ao termo da jornada: a floresta onde o esperavam os seus irmãos.

Qual não foi, porém, a sua surpresa vendo-se recebido pelo chilrear espantado da passarada. O que seria? Passando por um limpido riacho, nelle mirou-se. Oh milagre! Seu peito ainda hontem côr de castanha, estava agora de um vermelho vivo, mas sem traço algum de ferimento e tambem sem dôr. As pennas eram escarlates, da côr do sangue que correra no Calvario...

O humilde passaro comprehendeu o milagre: o Crucificado não quizera deixar sem recompensa as gottas dagua: e por certo aquelle Homem confundiria seus carrascos. Como?

Não o sabia a ave, mas sabia que assim havia de ser.

Foi esse o ultimo pensamento da avesinha e a alma que Deus lhe emprestára, fugiu para sempre.

Mas, desde aquelle dia longinquo, os descendentes do passaro maravilhoso tiveram, de geração em geração o papo vermelho, tinto de sangue...

Milagre de Amor e recompensa da Caridade!

(*Traducção de*
SYLVIA PATRICIA)

DORMIR E' UMA ARTE

Dormir é uma das funcções do nosso organismo que merece de nós a mais cuidadosa attenção.

Durante o somno é que a maior parte das toxinas é eliminada. A criancinha cresce e se desenvolve quando dorme.

Nós, adultos, passando uma noite em branco, sentimos a bocca amarga, os olhos congestos, mal estar, e, sobretudo, apresentamos na pelle, uma côr macillenta desagradavel.

Os rins, quando em posição horizontal, filtram com muito mais facilidade e as cellulas se multiplicam durante o somno.

Por tudo isso devemos ter todo o cuidado em dormirmos 8 horas no minimo.

Janellas do aposento abertas. A cama bem esticada não deixando o corpo fórmar uma curva accentuada para que o figado, baço e intestinos não durmam comprimidos. Nada de perfumes dentro do quarto. Nem flôres, nem essencias. O perfume aspirado durante a noite é um veneno traiçoeiro.

O banho deveria ser tomado á noite, porque ficando os póros limpos, a respiração da pelle é feita com maior perfeição e desembaraço.

Além dessas pequenas observações de hygienne, temos a parte esthetica.

A pessôa que dorme se abandona, deixa de ter sobre si aquelle policiamento constante que a mulher, principalmente, não relaxa, quando está junto do homem de quem gosta, ou mesmo, de todos os seus conhecidos... Por isso, quando a mulher fôr para a sua cama, deve-se lembrar sempre que pode ser despertada durante a noite por um accidente qualquer: ladrões, indisposição subita de pessôas da casa, della propria, incendios, desastres, emfim, todas essas series de coisas desagradaveis da vida, a que estamos sujeitos a qualquer hora.

D'ahi a mulher ter sempre o cuidado de ter sua cama chic, seus cabellos presos com uma fita ou uma gaze, usar uma camisola ou pyjama em condições que possa apparecer em qualquer circunstancia sem perder a linha...

Ha creaturas que quando dormem ficam ainda mais bonitas. Esse desprendimento de si mesma, esse ser inanimado que dá o somno, tem qualquer coisa de espiritual, uma inquietante incerteza entre a vida e a morte e que nos enche de verdadeiro respeito pelos mysterios da natureza!

A mulher que tanto se preoccupa para não dar aos outros uma "má impressão", deve por isso tornar-se ainda mais bella quando as palpebras se fecharem para o somno e desapparecer o brilho do olhar, a graça do movimento e só ficar á nossa contemplação a belleza parada na vida que repousa.

O somno merece de todos nós o maior respeito, o maior cuidado. Dormir é uma arte, e das mais difficeis!...

F. de L.

E' um grande supplicio para o homem ser resistido. E um bem profundo para a mulher que resiste. E. R.

NOMES PROPRIOS... IMPROPRIOS

Casemiro Bonjour, autor dramatico que se tornou celebre no segundo Imperio, candidatou-se á Academia Franceza em 1830. Para isso, e seguindo a praxe, foi visitar os academicos para lhes solicitar os votos favoraveis. Começou as visitas pela casa de um dos immortaes mais influentes. Quando bateu á porta, a creada lhe perguntou:

— Quem é?

— Bonjour.

— "Bonjour, monsieur!" — respondeu a rapariga, admirada com tamanha cortezia. — Quer me dar o seu nome?

— Já lh'o dei: Bonjour.

— Tambem eu já lhe dei bom-dia; mas a quem devo annunciar?

— Annuncie Bonjour, que é o meu nome.

Afinal, a empregada comprehendeu que não devia mais dizer "Bonjour, monsieur!" mas sim "Monsieur Bonjour".

Identico caso se passou ha muitos annos com um professor italiano, no Correio Geral de Roma, onde fora procurar cartas na Posta Restante.

— Pariagreco? — perguntou ao funccionario postal.

Não teve resposta. E elle insistiu:

— Pariagreco ?

— Não, senhor, não falo grego! — retrucou mal humorado o empregado.

Foi preciso a apresentação da carteira de identidade, para se saber que se tratava do famoso professor Pariagreco — autoridade aliás, em materia da lingua portugueza.

CARTA A UM AMIGO

Meu bello e querido amigo

Como tinha razão quando te dizia que estavamos condemnados pelo destino a nunca nos encontrarmos! As nossas vidas são commandadas por directrizes oppostas que obstam malevolamente a toda velleidade de approximação, não é verdade? Quizeste saber o que sinto a teu respeito: Não sei bem o que te respondi, pela perturbação do momento e da pergunta, hoje serenamente triste, longe pelo espaço perto pelo espirito, escrevo-te para dizer tudo o que és para mim. Desde a primeira noite em que te vi e apreciei, senti uma grande emoção e attracção pela belleza integral da tua pessoa, pela tua arte impressionante, tua personalidade vibrante, que domina, seduz, empolga até ao delirio, communicando esse "feu sacré", maravilhoso que nos faz pairar muito alto, enchendo-nos de harmonias inebriantes. E dessa emoção, emanada de ti, vivo até hoje, vibrando, soffrendo, gosando espiritualmente, pela tua arte commovente, não te esquecendo nunca, a tua imagem sempre presente á evocação da minha imaginação, e hoje, triste, mortalmente triste, porque tudo falhou para mim.

Recebe, meu bello amigo, o meu desejo ansioso pela tua felicidade.

BRANCA MARIA

UM QUADRO DE WATTEAU

Reis e capitalistas amam as obras de Watteau. Tambem gostam dellas outras pessôas, mas só aquelles podem adquiril-as, pelo preço que estão.

Existem no mundo cerca de 200 trabalhos desse artista exquisito. Tres figuravam em outros tantos museus dos Estados Unidos até ha pouco; mas, como presente de Natal, foi dado mais um ao Museu de Arte de Cleveland.

O quadro denomina-se "A dansa no pavilhão do jardim", e foi pintado em 1718, mais ou menos. E' uma das famosas "festas galantes" da maturidade do mestre.

Morto môço, ainda, pois tinha apenas 37 annos, Watteau viveu em Paris numa época de graça ligeira, que reflectiu em suas pinturas elegantes.

No quadro a que nos referimos, o modelo louro, favorito de Watteau, e um joven dansam um minueto lento, na presença de um grupo de damas e cavalheiros.

A scena agradou ao então rei da Prussia, Frederico, o Grande, que a adquiriu por intermedio do seu embaixador.

Até 1918, a tela esteve em poder da familia real-depois imperial — da Allemanha, em Potsdam.

Foi adquirida por 110.000 dollares e recentemente offerecida ao museu de Cleveland.

CONFISSÃO...

— Porque essa cara tão triste?

— Não posso explicar...

— E' segredo?

— Não... Não é segredo, mas.. se te dissesse, poderias chamar-me de tolo!

— Nunca te daria esse qualificativo...

Para mim, todos os sentimentos são possiveis, mesmo aquelles que possam parecer aos outros absurdos. Se elles existem?...

— Nesse caso, fico mais á vontade para revelar aquillo que tanto me magôa.

— Os homens, mesmo depois de grandes são creanças... Conta-me a tua historia...

— Hontem, o dia estava lindo! Havia um mysterio envolvendo todas as coisas...

Como de costume, fui ao encontro de todos os dias numa casa de chá.

— Encontro com quem?

— Ora... com a creatura a quem amo!

— Ah! já comprehendo... Ella brigou comtigo?

— Nada disso, ao contrario. Estava alegre, risonha, parecendo reflectir a propria alegria da luz.

— Então porque essa tristeza? Não comprehendo...

— Talvez seja difficil me explicar... As mulheres não pódem comprehender... "Ella" não me comprehendeu, e tu? Comprehenderás?

— Mas que coisa! E' assim tão complicada?

— Não é complicado... Talvez seja ridiculo... Os homens tem uns sentimetros differentes, difficeis na comprehensão das mulheres...

— Vamos vêr...

— E' que "ella" se apresentou toda vestida de novo, com um vestido completamente extranho para mim... Era claro, lindo! Um chapéo de verão de grandes abas dando-lhe ao rosto um sombreado voluptuoso...

— E por isso estás triste? Porque a tua namorada trocou de vestido? E' phantastico! Devias ficar triste se "ella" te apparecesse feia e mal vestida...

Não será ciume?

— Vês? Eu sabia que eu não ias me comprehender tambem!

— Juro que não! Para mim, isso é um "test", difficilimo! Ainda não pude penetrar no mysterio que te ensombra a alma! Mas... fala!

— E' que eu estava habituado a vel-a sempre com o mesmo vestido escuro e o seu chapéosinho simples... De longe, nas minhas horas de devaneio eu a via na moldura da sua "toilette", singela, sem pretenções, sorrindo docemente para mim... Era facil evocal-a, não me dava trabalho do espirito. Sua figurinha já era como uma photographia dentro de meu cerebro e que me acompanhava constantemente... Sentia-a como uma gravura preciosa guardada no album secreto de minh'alma... Hoje, comprehendes? tive que modificar todas as lembranças que já me eram tão familiares... "Ella", me pareceu outra mulher... Era quasi uma traição á "primeira"...

— E's extraordinario! Nunca havia pensado nessa hypothese...

— Sou um idiota, não achas?

— Não. E's admiravel! E' "ella", que pensa?

— Nada disse para não entristecel-a... mas, recebia-a — quasi com indifferença — e "ella" ficou sentida na sua vaidade de mulher, queria que eu elogiasse o seu vestido, que exaltasse a sua belleza... mas... não pude! Não me foi possivel. Intimamente estava apagando com tristeza a imagem da "outra"... que era tão diversa... tão minha!... Era preciso tempo para superpôr a nova imagem...

Ah! os homens são uns grandes tolos!

— Não digas isso! Tu és um grande espiritualista da materia!...

N. M.

SIMPLICIDADE DE ATTITUDES...

O ALMIRANTE BEATTY

No porto de Saint-Tropez está ancorado um lindo hyate, onde tremula o pavilhão inglez. Tres homens sem camisa, com a calça azul arregaçada até os joelhos fazem a faxina matinal, atirando successivos baldes d'agua, vão esfregando vigorosamente o tombadilho.

— "Lindo navio", diz do cáes um transeunte que observa o hyate.

— "Yes"!

— "A quem pertence"?

— "A mim", responde com naturalidade um dos tres marinheiros, sem interromper seu trabalho.

— "Ah!", diz o outro, com um sorriso incredulo: "poderia dizer-me seu nome"?

— "Beatty".

Aquelle lavador de tombadilho, o marujo que no trabalho se egualava aos companheiros, era o almirante Beatty, o maior marinheiro da grande guerra, aquelle a quem a Inglaterra comparou a Nelson...

O PRESIDENTE MASSARYCK

Quando em 1918, o grande patriota Thomas Garrigue Massaryck, eleito presidente da nova Republica Tchecoslovaca, fez sua entrada triumphal em Praga, viu na estação a carruagem dourada puxada por quatro cavallos brancos, que tinha servido a diversos Imperadores. Era uma homenagem que Praga queria prestar a seu presidente.

Este, porém, logo que avistou o sumptuoso vehiculo, recusou-se a nello tomar logar.

— "Nada disso, estamos em regimen democratico, meus amigos", disse elle. E, foi então no "auto-postal", utilisado durante a guerra pelo estado-maior imperial e que, por acaso, ali se encontrava, que Massaryck atravessou a cidade, acclamado pela multidão em delirio.

— E ORGULHO DESMEDIDO

Adoentado, o ex-Kaiser da Allemanha, Guilherme II, mandou chamar seu medico.

Este, depois de examinar o augusto doente, diz:

— "E' um pequeno resfriado, sem importancia, majestade".

— "Um *grande* resfriado, corrige Guilherme. Saiba que nada do que me diz respeito póde ser pequeno e sem importancia!..."

COM UMA FITA...

Nas "collecções" actualmente apresentadas, em Paris, pelos mestres da Costura, destaca-se como principal adorno — a fita.

Esse enfeite caracteriza o aspecto ultra-feminino, a nota romantica da moda de 1939.

Encontramol-a por toda a parte: em cintos, em laços, nas saias, collocada em listas superpostas, nos chapéos, nos cabellos, até no pescoço, em "collier de chien" terminado por um arremate de rosas "Pompadour", ou sustentando um desses grandes medalhões que herdamos da Vóvó.

Existem fitas de todas as larguras — desde a fitinha estreita que caminha pelos meandros do "trou-trou", bordado, até a larga faixa bayadera que envolve a cintura e desce sobre a saia em pannejamento macio.

Collaborando com os creadores da moda, os fabricantes esmeraram-se no fabrico das fitas, offerecendo-nos novidades encantadoras, dentre as quaes merecem especial menção as bayaderas de coloridos surprehendentes e as fitas de organdy bordado de bolinhas.

Com tamanha variedade e tão grande escolha, não haverá mulher, por menos paciente e habilidosa, que não seja capaz de fazer, com alguns metros de fita, creações ineditas e graciosas e de rejuvenescer um vestido do anno passado ou um chapéo que deixou de agradar.

O croquis aqui estampado é a affirmação do que acabamos de dizer; esse tailleur preto ou cinza, que existe em todo guarda-roupa feminino, seria insipido ou excessivamente austero para um dia de sol, se não fossem os dois laços de fita bayadera, listados de vermelho sobre fundo azul que, como duas grandes borboletas primaveris vieram sobre elle pousar.

Sobre um outro vestido, todo de crepe marinho, que por carencia de espaço deixamos de reproduzir, essa nota alegre e juvenil é dada por duas fitas de organdy — uma, "terra-cota", com "pois" brancos, outra, azul claro, com "pois" egualmente brancos.

Algumas blusas, assim como certos vestidos de creança, são inteiramente feitos em fitas ligadas por um ponto rendado, de effeito muito vistoso.

A Moda teve este anno o capricho de fazer reviver todas as passadas "fanfreluches" de véos, fitas, saias farfalhantes, que tanto falavam á imaginação de nossos paes, — e, com esses romanticos adornos de outras épocas enfeitar a graça picante da mulher emancipada de hoje.

O. M.

As dores vulgares são o estrumeiro de Job, onde o homem se transforma em verme. De pé, sobre esses escombros, dominamos a Vida. E somos maiores do que ella.

A PROXIMA VINDA DE JESUS

J. D. LEITE DE CASTRO

(Especial para o "Correio da Manhã")

Quando os discipulos, anciosos por conhecerem de Jesus os signaes de sua vinda e do fim do mundo, fizeram-lhe a seguinte pergunta: — *Que signal haverá de tua vinda, e da consummação do seculo* — Mat. 24:3).

Jesus satisfez-lhes o pedido, enumerando os signaes, concluindo pelos meteorologicos, por nós estudados nos artigos anteriores, quaes foram o escurecimento do sol e da lua em 19 de maio de 1780 e, a quéda das estrellas em 13 de novembro de 1833, dizendo em seguida: — *e então apparecerá o signal do Filho do homem no céo* — (Mat. 24:30).

E *então*, disse Jesus, *nesse tempo*, depois dos signaes meteorologicos serem vistos pela população, só *então* apparecerá o signal do Filho do homem no céo. E como se manifestará esse signal? — Jesus vae dizel-o:

Porque assim como o relampago, que fuzilando na região inferior do céo, faz clarão desde uma até outra parte, assim será o Filho do homem no seu dia — (Luc. 17:24).

Nos dias tempestuosos, ninguem sabe quantos relampagos serão vistos, nem quando elles vêm, só temos conhecimento delles quando os vemos. Assim será tambem na vinda de Jesus, o dia de sua vinda, ninguem póde prever, pois Elle apparecerá pelo signal do relampago, que tambem não se sabe quando será. Mas sabe-se que, visto o relampago, ver-se-á Jesus, *que virá sobre as nuvens do céo com grande poder e majestade*.

Fica fóra de duvida, pelo estudo, que vistos os signaes meteorologicos, a elles succederia o signal da vinda de Jesus, o *relampago*, que não podemos determinar-lhe o dia, *mais todos os povos da terra chorarão, e verão ao Filho do homem, que virá sobre as nuvens do céo com grande poder e majestade* — (Mat. 24:30).

E Jesus continuando a narrativa a seus discipulos disse-lhes:

Quando *vós virdes que aconteceu estas coisas* (signaes) segundo Marcos. Quando *vós virdes que succedendo* estas coisas (signaes), segundo Lucas. Quando *vós virdes tudo isto* (signaes), segundo Matheus.

Jesus dirigindo-se aos discipulos, disse — *quando vós virdes os signaes* meteorologicos. Esse *vós* que fala Jesus, refere-se a seus discupulos, aquelles a quem Elle dirige sua palavra; refere-se aos discipulos que não estavam presentes para o ouvir; ou refere-se aos discipulos de seus discipulos?

Vamos examinar as hypotheses formuladas. Dos discipulos ouvintes — a primeira hypothese — o ultimo a expirar foi São João, o discipulo amado.

Dizem as chronicas, que elle alcançou 100 annos. Vamos admittir, para — segunda hypothese, — a dos discipulos ausentes, que algum desta geração attingisse a 200 annos, e verificar, — se foi a elles que Jesus se dirigiu, quando disse — *quando vós virdes*.

O estudo dos signaes, consigna o registro de sua visão nos annos de 1780 e 1833. Os discipulos da geração de Jesus, dos ouvintes, o ultimo delles morreu nos 100 annos; dos ausentes, argumentamos para discutir, que o ultimo delles morresse no anno 200 de nossa éra, e, como os signaes se manifestaram em 1780, o escurecimento do sol e da lua; em 1833 a quéda das estrellas, esses discipulos não poderiam *ver os signaes* nos annos de 1780 e 1833, por não terem mais os olhos, pois estavam reduzidos a pó desde o anno 200 de nossa éra.

Resta a — terceira hypothese — a dos discipulos de seus discipulos.

Os discipulos de Jesus receberam delle o ensino e, pregaram a doutrina, fazendo discipulos; estes tambem continuaram na pregação, e vem até hoje, espalhados por todo o mundo, pregando a mesma doutrina, que Jesus ministrou aos apostolos, os primitivos discipulos.

Por conseguinte, nos annos de 1780 e 1833, que foram vistos os signaes precursores da vinda de Jesus, nesses annos, para os discipulos nascidos nessa época, foi para esses que Jesus disse: — *quando vós virdes os signaes* — e não para os discipulos de sua geração.

ESTA GERAÇÃO

Jesus continuando a exposição da manifestação dos signaes, e, posteriores acontecimentos, disse:

Assim tambem quando vós virdes tudo isto, sabei que está perto ás portas. Na verdade vos digo, *que não passará esta geração sem que se cumpram todas as coisas* — (Mat. 24:33,34).

No versiculo transcripto, vê-se claramente que Jesus quiz referir-se á *geração dos signaes*, a qual não se extinguiria da terra, *sem que se cumpram todas as coisas*. No cumprimento de todas as coisas, estão os *signaes meteorologicos e a vinda de Jesus*. Convem agora examinar se a geração do tempo dos signaes póde alcançar o anno que corre.

Como sabemos, o primeiro signal foi em 1780. O "Correio da Manhã", de 12 de fevereiro deste anno, noticiou por telegramma de São Paulo, o fallecimento no Municipio de Guatá do macrobio Belarmino José Lopes, natural de Pernambuco, com 131 annos, irmãos com 101 annos.

Um amigo mineiro contou-nos, saber de diversos macrobios mortos com 135 annos e mais, em Marianna, cidade mineira.

Outro amigo bahiano affirmou-nos, haver no sertão da Bahia macrobios com mais de 150 annos. Lemos no anno passado um telegramma da Europa, noticiando a morte de um grego com 171 annos, mas não temos conhecimento, de haver alguem, alcançado edade superior a deste grego.

Ora a prophecia é clara em dizer, que a — *geração que viu os signaes de* 1780 e 1833, *é a mesma geração que ha de ver o Filho do homem* vir sobre as nuvens do céo com grande poder e majestade. Tomando a edade de 171 annos como maxima, para os macrobios desta geração, e, ao anno de 1780 sommarmos os 171 annos, chegaremos ao anno de 1951.

Assim a vinda de Jesus deve ser feita até aquelle anno. Como estamos em 1939, se lhe accrescentarmos, 12 annos, teremos o anno 1951, o anno da vinda de Jesus, que será o *anno do fim da humanidade*, ou o *fim do mundo*. Em conclusão pelos signaes meteorologicos, Jesus virá á terra, como Juiz, no anno de 1951, se o ultimo representante da geração do primeiro signal de 1780, conseguir chegar aos 171 annos.

Como Jesus, annunciou outros signaes, além desses signaes metereologicos, por nós estudados; no proximo domingo, estudaremos outro signal, para por elle verificar, o anno em que Jesus virá ao mundo.

FOLHAS SOLTAS

(Pierre Wolff)

— ... Ainda?! Pois então, fica sabendo que te enganei

— Divertes-me! Sei muito bem que se tivesses me enganado, nunca m'o confessarias.

— Bem, digamos, então, que eu não te tenha enganado...

— Prompto! Chegaste ao que querias: agora duvido de tua fidelidade...

O PRINCIPE DO IMPERIO DO SOL NASCENTE

O principe Akihito, filho do imperador Hirohito do Japão, completou os seus cinco annos de edade. Esse facto auspicioso para os japonezes foi commemorado festivamente no paiz das cerejeiras, em festividades patrioticas. O herdeiro do throno, unico filho varão do imperador, ingressou em seguida na sua carreira educativa, sob a guia dos mais habeis e capazes professores de Tokio. A photographia mostra o joven principe, em seu traje de gala, no dia festivo do seu anniversario.

A ULTIMA NOVELLA DE WELLS

O famoso escriptor inglez H. Wells acaba de publicar sua ultima novella, cujo titulo é *Holy Terror* (Terror Sagrado)

Nessa obra o autor apresenta nova visão dos *factos a vircm*, processo de que se vale para expor as suas opiniões politicas.

Desta vez o thema é a historia da vida e morte de um dictador britannico, transcorrida em futuro indeterminado.

Rud Whitlow, joven demagogo que chegou á conclusão de que a Sociedade das Nações e os partidos politicos são impotentes para assegurarem a ordem e a paz, concebe o gigantesco projecto de unificar e socializar, fundado na base da cooperação anglo-norteamericana, o *partido do homem medio*, cujo fim é provocar a rebellião senso commum contra as crenças e as instituições gastas. Sonha com um mundo desprovido de classes privilegiadas, de fronteiras e de nacionalismo, e sua idéa directriz é a de que os peritos devem substituir no governo dos povos aquelles que a sorte politica ou a posição social levaram ao poder.

Rud, bem cedo conhecido sob o nome de *Holly Terror*, reune um grupo de jovens intellectuaes de elite — que toma a denominação de Grupo Bloomsbury, — cujo objectivo consiste, inicialmente, em derrotar o governo fascista do dia, o dos *camisas violetas*. Depois, indo cada vez mais triumphalmente, o grupo chega ao poder e arrasta a Grã Bretanha, finalmente, para uma guerra contra as potencias totalitarias.

Após dois annos de hostilidades, seguidos de uma revolução universal, o grupo vencedor se tornou internacional e tem o mundo á sua mercê.

E', então, emprehendida a reeducação universal e, após uma tentativa sem exito de *federação mundial dos Estados soberanos*, constitue-se um estado mundial unico, do qual Rud é o senhor supremo.

O humorismo e o scepticismo de Wells entram, então, em jogo.

Como a natureza humana não póde ser mudada, logo se formam partidos de opposição, religiosos e politicos, que tornam necessaria a repressão. Rud institue uma policia secreta, impõe multiplas restricções e se entrega a toda sorte de excessos, o peior dos quaes é um monstruoso programma, em que succumbem, chacinados, os principaes dos seus adversarios.

Pouco a pouco delle se apodera a mania das grandezas, até que um dos seus proprios partidarios se vê obrigado a assassinal-o para salvar o nosso estado mundial da tyrannia do seu fundador.

Wells não consegue convencer o leitor da realidade de Rud; mas esboça com mão de mestre um quadro coherente, não obstante as suas giganteseas proporções, e prova que, apezar dos seus 72 annos, nada perdeu do vigor do seu estylo, da sua facundia satyrica e da surprehendente imaginação da sua juventude.

DE CARA FECHADA

(KAY)

Bonita como a palmeira que cresce em nossa terra, ruiva, de olhos esverdeados, Marysa é quasi um typo de belleza; possue, além dos dotes physicos, tudo que faz uma mulher feliz — mocidade, amor, saude, fortuna; mas... (ha sempre um "mas", na felicidade!) soffre de um incuravel pessimismo, de um descontentamento constante e sem causa, que lhe envenenam a vida e toldam o brilho de seu olhar.

Mesmo suas amigas mais intimas não ousam vel-a, sem antes, indagarem pelo telephone:

— "Estás de bom humor, Marysa?" Se a resposta é vaga ou cheia de reticencias, desconversam geitosamente e desistem da visita, pois Marysa tem o dom de transmittir seu pessimismo.

Apezar de sua mocidade, uma ruga profunda já lhe vinca a testa e, no canto da bôca rubra, um pequenino sulco vae dia a dia se accentuando.

Não tardará muito para que o ácido amargo que esses "sentimentos negros" irradiam teçam em torno de Marysa uma cortina de isolamento... Nesse dia procurará reagir; quem sabe, porém, se não será demasiadamente tarde?

Se o máo humor é contagioso, a alegria, a serenidade, o optimismo tambem o são. Tudo depende de nós.

"Words, words" dirão as irmãs de Marysa que, apezar do máo humor, conhecem Shakespeare; é um absurdo receitar-se um optimismo roseo em um tempo destes, em que a vida teima em contrariar a gente! Não depende exclusivamente de nós, mas principalmente dos outros, que nos irritam os nervos"!

Como lhes perturbam a visão das coisas, esses malditos nervos! Os nervos são os mais perigosos inimigos da mulher, porque ella não os póde atacar de frente, é obrigada a combatel-os com requintes de precaução.

Tome cuidado, leitora, sua belleza se resentirá desse costante estado de máo humor. De que lhe serve frequentar com assiduidade institutos e studios de belleza, seguir á risca tratamentos contra as rugas e empregar em seu maquillage os melhores cosmeticos? Avivando seus labios, o rouge não fará desabrochar sobre elles esse sorriso suave que encanta, nem tão pouco o "eye-chadow" da melhor marca poderá dar a seu olhar esse brilho inconfundivel que é reflexo da belleza interna.

Para seu caso, minha leitora de cara fechada, só um tratamento "psychologico", de belleza, a que se poderia tambem dar o nome de tratamento de "equilibrio moral", poderia ser efficaz.

Saude, belleza, humor, felicida-

de estão tão intimamente ligados, que não se póde tratar de um, sem cuidar de outro. A belleza e a felicidade resentem-se de uma saude physica e moralmente desequilibrada: a saude depente de uma vida sã, bem orientada. A serenidade produz a harmonia e a harmonia trás a belleza...

Citarei, para terminar, a phrase de Ferdinand de Lesseps, cuja figura varonil resurge em um film, actualmente exhibido em um dos nossos cinemas. Depois do glorioso feito da abertura do canal de Suez, Lesseps viveu durante quinze annos cercado da admiração de todos, homenageado, e festejado por toda parte. Vieram-lhe, depois, dissabores, decepções e, por fim, as consequencias de erros graves, que tornaram muito pesada a ultima parte de sua longa existencia.

Como apezar de tantos contratempos não perdesse sua serenidade de animo e seu inalteravel bom humor, alguem quiz lhe conhecer o segredo.

— "E' muito simples, meu amigo; aprendi cedo a dominar a vida, fazendo-lhe sempre boa cara..."

OS ROMANTICOS

Pinto Filho

Ninguem se julgue o ultimo dos romanticos. Pierrot e Arlequim, embora creados como personagens de uma época, são verdadeiros symbolos humanos de todos os tempos. Ha romanticos hoje, como os houve hontem e haverá amanhã. Christo foi um romantico exaltado nos seus anseios de felicidade universal. Sentindo as difficuldades de impôr-se por palavras ao meio inculto e grosseiro em que viveu e comprehendendo que a propaganda da sua idéa religiosa exigia um sacrificio sensacional para impressionar o materialismo impermeavel de então, o intelligente rabbino teve o heroismo incrivel de fazer-se martyr para illustrar a doutrina que pregava com o exemplo doloroso de sua propria vida. Gandhi é o mais saliente modelo do romantismo contemporaneo, a prova de que não está extincta a fauna psychologica desses sympathicos sonhadores.

Hypersensiveis, mais do que nós outros elles vibram no presente e sonham no passado. Vivem mais intensamente, porque soffrem e gosam mais. Encontram um mundo de alegrias e tristezas onde não vemos senão méros incidentes imponderaveis. São felizes e desgraçados sob a influencia de detalhes irrisorios para toda gente. Verdadeiro laboratorio de emoções, sua alma recebe a impressão exterior e transmitte-a envolta em novas roupagens coloridas. O romantico tem uma maneira "sui generis", de viver a vida interior. E' mais que um introvertido e nem sempre é um ensimesmado. As sensações mais fortes de sua estranha existencia elle as extráe do proprio complexo. Guarda-as comsigo num ciume exaggerado ou as extravasa em confidencias com o primeiro amigo que encontra. A sua sensibilidade amplia os phenomenos. E' sempre um poeta, é sempre um artista, um interprete de subtilezas que elle vê através de lentes poderosas.

Quando a enorme serpente de ferro deslisa sobre os trilhos, afastando-se lentamente da "gare", embandeirada de lenços que se agitam no ar, é que o romantico começa a viver a sua vida mais intensa. Aquelle braço moreno, que ainda vê estendido fóra da janella, é a ultima visão material do romance que elle viveu e o ponto de partida para o sonho que elle vae sonhar. Um suspiro longo é o primeiro signal da effervescencia sentimental que se elabora em sua alma. Vem-lhe uma necessidade invencivel de ficar só, absolutamente só. Não quer falar, não quer ouvir. Quer pensar. Mas guarda todos os pensamentos que tentam invadir-lhe tumultuariamente o cerebro, para gosal-os depois, no silencio de uma alcova ou na quietude acolhedora de um banco de jardim. Leva comsigo o thesouro, com o excesso de zelo de quem achou uma fortuna e quer conferil-a em logar seguro. Satisfatoriamente installado, põe-se, então, a reler o romance que os dois escreveram, revendo mentalmente os gestos mais tocantes da creatura que se foi, ouvindo-lhe novamente as palavras que mais o encantaram...

Retem-se no preambulo do idyllio, no momento culminante em que os sentimentos de ambos se revelaram e se entenderam. Naquelle periodo instantaneo da historia amorosa está o climax das suas emoções. Faz delle uma querencia recordativa. Fixa o pensamento no delicioso episodio, saboreia novamente as coisas que ella disse e que ella fez... E, no veleiro acre-doce da saudade, lá vae o triste e feliz Pierrot, navegando sobre o lago tranquillo das recordações... Percorre todos os caminhos da viagem real, gosando mais fortemente pequenos detalhes que lhe haviam escapado no succeder constante dos factos. Volta aos logares que visitaram, sabendo que vae soffrer muito. Mas sente a volupia do soffrimento e entrega-se no martyrio com requintes de felicidade. Em cada objecto vê um capitulo do seu amor. Através de oculos côr de rosa os contornos das coisas lhe offerecem um mundo de venturas. Olha com grande sympathia para as pessoas que accidentalmente foram testemunhas dos seus coloquios. Quer ver novamente o film que ambos viram, ouvir os mesmos gemidos do mar, sentir o perfume das mesmas flores que enfeitaram a "mise-en-scène" dos seus encontros...

O coração do romantico não envelhece nunca. Aos quarenta annos sente com o mesmo ardor da adolescencia. Deixa-se arrebatar por um sentimento e é capaz de todas as loucuras para alcançar o ideal. E' sincero e rigorosamente fiel ao amor que o empolga. Para elle, o absurdo só existe nas acções contrarias aos anhelos de sua alma. Esta é que o domina, tornando-o um servo humilde para ella e um gigante na luta e no sacrificio. E' um leão indomavel no embate. Ardiloso e perseverante. Um pathetico na reununcia. Por isto é que parece ridiculo aos que não o comprehendem. D. Quixote é a mais fiel caricatura literaria do romantico, na sua sincera tragedia sentimental.

Seja como fôr, admiro os romanticos e tenho uma grande pena do drama que a vida de cada um delles representa na sua propria interpretação.

As duas marinheiras

O governo allemão resolveu autorisar ás jovens de mais de 16 annos a prestar serviços, se o desejarem, como grumetes em embarcações de 15 a 250 toneladas, desde que se trate porém, de barcos de navegação fluvial.

Na Gran Bretanha, entretanto, já se foi um pouco mais longe nesse sentido. Duas jovens de excellente familia, Miss Bridger, de Wallesey, e miss Laird, de Arren, ingleza uma e escocessa a outra, em Agosto de 1937, embarcaram como marinheiras, em um grande veleiro de 2.000 toneladas, o "Penang"; e depois de uma dupla travessia de Londres a Australia e da Australia a Londres, regressaram ao porto de partida.

Durante a travessia, tiveram opportunidade de experimentar todas as mais fortes sensações da vida, a bordo de um veleiro audacioso, inclusive varias tempestades, durante as quaes aprenderam a lutar pela propria salvação. Tambem enfrentaram tempestades de neve e ficaram paradas varias vezes entre a vida e a morte.

Tudo isso, não só não amedrontou as duas britannicas destemidas, como até lhes deu novas energias de corpo e sobretudo de espirito. E a prova é que estão desembarcadas aguardando que o veleiro se apromptе, para zarpar com elle, seja lá para onde fôr.

PENSAMENTOS

Quando uma mulher chora, nunca podemos saber se é por bem ou por mal. E. R.

Em amor os homens mentem em grosso, as mulheres em detalhe. E. R.

O pudor é uma questão de luz. E. R.

O SERMÃO DA MONTANHA

Eugenio Rubião

Um lamento de flauta na capanha,
Balidos de carneiros na montanha,
Que o sol no ocaso docemente banha...

Trespassando as neblinas do arrebol,
Como uma nenia ao morituro sol,
Suspira lá no valle um rouxinol.

Christo se assenta na macia grama,
Que ao monte brandamente já recama;
E ás encostas o povo se derrama.

Meigamente, na tarde que declina,
Flue no ar o mel suave da doutrina,
Que a dôr minora e as almas illumina.

E' Jesus humildade e mansidão:
"Felizes os de simples coração,
Pois só elles o céo conhecerão".

E' arrimo do pobre e desherdados:
"Felizes, certo, o triste e os desolados,
Porque serão um dia consolados".

Elle é Paz, e em Paz o homem encaleira:
Benditos mansos corações: certeira
Partilha terão pois, da Terra inteira!

Felizes os bondosos, que terão
De achar piedade na desolação
Dos caminhos, por que gemendo vão!

Ao longe o mar Genezareth fulgura
Qual taça azul retida á cercadura
Da brumosa e extensissima planura.

Um friso de sol resvala e erra
Pelo pincaro altissimo da serra,
Onde o olhar das estrellas se descerra.

Toam frautas docissimos lamentos:
São zagaes que recolhem seus armentos,
Mal cáem sombras dos montes nevoentos.

Na montanha que só doirada fica,
Jesus a Bôa Nova inda predica,
A qual a Fé e a Esperança edifica.

Em doce alento, emfim, a voz se cala!
Agora a voz de insectos só que fala
No paço do gramado que trescala.

Num estertor final a luz fenece;
O ar se acinzenta e o monte entenebrece;
Mas o céo em estrellas resplandece.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Vomitos durante as molestias infecciosas

Quasi toda molestia infecciosa, na creança, tem o seu periodo inicial caracterisado pelo vomito e a febre, mesmo quando a infecção não attinge o apparelho gastro-intestinal. Trata-se mais de um vomito toxico, motivado pela excitação do systema nervoso central e mais accentuado nas creanças nervosas que vomitam com a maior facilidade. Entre nós podemos collocar a grippe ou o resfriado, na deanteira de todas as molestias infecciosas capazes de provocar o vomito, principalmente quando se trata de uma forma gastro-intestinal. Em segundo lugar vem a escarlatina, que tambem sempre é acompanhada de vomitos; felizmente ella não é tão frequente entre nós. Na difteria o vomito raramente se manifesta no periodo inicial e sobrevém sómente nos casos graves, indicando um máu prognostico. De maxima importancia é o vomito nas affecções cerebraes, principalmente nas infecções. A meningite, em primeiro plano a de origem tuberculosa, em seguida a epidemica e a scepticemica e mesmo a simples commoção cerebral, são acompanhadas pelo vomito desde o inicio.

O tratamento do vomito durante as molestias infecciosas é muito variavel e para combatel-o é preciso conhecer a causa que lhe deu origem. De um modo geral o vomito, na creança, constitue um problema bastante complexo que exige um diagnostico cuidadoso e exacto e muitas vezes pode embaraçar seriamente o facultativo.

O vomito acompanhado de sangue constitue sempre um acontecimento alarmante. E' preciso pesquizar sempre a origem do sangue, que muitas vezes não provém do apparelho digestivo, nem do pulmão. O sangue, que provém de outra fonte, é engulido e em seguida devolvido misturado ao vomito. E muito commum o lactante engulir o sangue proveniente de ragadias do mamilo do seio materno; nas creanças maiores elle pode provir da irritação da mucosa do naso-pharynge, principalmente quando ha predisposição a hemorrhagias nasaes; nestes casos elle vem misturado ao vomito em pequenas porções sob forma de filetes ou punctiforme com a côr pardacenta ou negra devido ás alterações soffridas pela acção do succo gastrico; este sangue é inoffensivo e inspira cuidados. Em opposição temos os casos graves de sangue proveniente do proprio apparelho gastro-intestinal como a melena do recem-nascido, a ulcera dyspeptica do estomago ou do intestino, as formas intestinaes de purpura, as differentes thromboses, etc., que sempre constituem um acontecimento gravissimo, mas felizmente bastante raro. Excepcionalmente o sangue pode ser proveniente do pulmão, em consequencia da bronchiectasia e da tuberculose pulmonar; a côr deste sangue pode ser vermelho vivo, quando expellido directamente e ter a côr escura quando é engulido primeiro e submettido á acção do succo gastrico.

O tratamento das differentes hemorrhagias depende de sua origem. De um modo geral é aconselhado o repouso absoluto e a administração, em pequenas quantidades, de bebidas geladas.

Conselhos e Instrucções

— O peso de 6 kilos está abaixo do normal para uma menina de 4 mezes. Com o actual regimen não conseguirá o peso normal. Prepare-lhe as mamadeiras com 160 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar. Para conseguir bons dentes dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.). Dê-lhe ainda diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate.

— O peso de 11 kilos está abaixo do normal para um menino de 2 annos. Para combater o fastio estabeleça o seguinte horario e regimen: ás 7 horas — café com leite e pão com manteiga; ás 11 horas — almoço na mesa commum; as 14 horas — frutas; ás 19 horas — jantar na mesa commum; não lhe dê gulodices fora de hora. Dê-lhe um vermifugo (Vermitex, p. ex.) e um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.); faça ainda applicações de Ultra-Violeta.

— O peso de 12 kilos está abaixo do normal para um menino de 2 annos e 3 mezes. O regimen alimentar está bom. Para estimular o appetite dê-lhe um preparado de oleo de figado de bacalhau (Hipoglós ou Adexilan) e faça injecções de bismutho infantil (Bismol, p. ex.). Dê-lhe banhos de sol seguidos de chuveiro.

— Tanto o peso de 10.400 grammas como a altura de 82 centimetros estão abaixo do normal para um menino de 2 annos e 4 mezes. Pela descripção posso deduzir que se trata de uma creança anemica e nervosa e ainda portadora de oxyuros; assim recommendo que lhe dê um vermifugo e em seguida um preparado com extracto de figado e ferro (Heclatan ou Anemotrat). Para apurar a causa dos accessos e dos suôres abundantes é preciso o exame do petiz, sem o qual seria temeridade fazer indicação de uma medicação mais intensa. O regimen alimentar e o tratamento geral são bons.

— O peso de 12 kilos está abaixo do normal para uma menina de 3 annos e 1 mez. Trate primeiro da coqueluche pela vaccina especifica, applicações de Ultra-Violeta e attenue os accessos de tosse dando Codylose.

— O peso de 23 kilos está muito acima do normal para uma menina de 5 annos e 6 mezes. Para evitar a assadura a que se refere deve abolir a gordura e a carne de porco e a manteiga; insistir nos vegetaes e legumes preparados com azeite e dar frutas que não sejam acidas; fazer applicações de Ultra-Violeta e fazer injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio; quando está com as assaduras usar um pouco de Sagrotan na agua do banho e em seguida usar a pomada Proderma.

— O peso de 24.900 grammas está acima do normal para uma creança de 8 annos. Insista nos legumes e frutas. Banhos de sol seguidos de chuveiro. Para combater as dores que ella seguidamente sente pelo corpo, dê-lhe um vermifugo e em seguida faça injecções de Bismo-Heclan-Infantil e do Tonorrhauto Infantil (calcio com vitaminas A e D.).

— O peso de 10.300 grammas está abaixo do normal para um menino de 1 anno e 5 mezes. O regimen alimentar está optimamente orientado; assim tambem os cuidados geraes e a medicação. Creio que a simples mudança de ambiente entre pessôas que não se preoccupam tanto (ou que ao menos não deixam perceber-o) com o petiz, terá effeitos beneficos; a não ser isto recommendo Adexilan, Flogenina do primeiro gráu e Ultra-Violeta.

— O peso de 14.500 grammas está acima do normal para uma menina de 2 annos e 5 mezes. A febre e a tosse que ella tem ás vezes á noite, são devidos a uma angina retronasal. Instille Solargol nas narinas, faça compressas de alcool na garganta, dê-lhe 1|3 de Cafiaspirina e faça-a chupar pastilhas Germicettas. O fastio e os suôres frios são consequencias da angina (infecção da garganta).

NOTA — Pedimos ás exmas leitoras, nos enviar, em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr Fridel, chefe da Clinica Dr Wittrock. — Rua dos Ourives nº. 5 — Rio.

A nossa mesa

Cara leitora:

Para as mesas de creanças pequeninas, acho que o enfeite de bichos é mais interessante, motivo pelo qual aconselho quasi sempre que confeccionem a mesa da gallinha com os pintinhos, dos coelhos, dos macaquinhos, etc.

Estes enfeites são todos dignos de figurarem nas mesas das creanças que completam um anno.

Como ainda estamos proximo das festas da Paschoa, aconselho-a que faça a mesa dos coelhos.

Sua confecção é a seguinte:

Coelha — Tomam-se quatro pedaços de arame n.º 10, com 60 centimetros de altura cada um. Juntam-se esses arames no centro e separam-se dois para cada lado, para se fazer as pernas, isto de um lado só, a partir do centro. Os outros pedaços que ficam juntos servirão para o corpo. Este é feito com algodão em pasta.

Os quatro pedaços de arame presos para formar um só serão marcados para baixo, afim de que fiquem com 10 centimetros, para se enfiar a cabeça da coelha, depois de prompta. Tres centimetros logo abaixo dos dez que já foram marcados, cruzam-se dois arames com 35 centimetros cada, para servirem de braços e nas pontas dobra-se um pouco, arredondando-se, para formarem as patinhas, fazendo-se o mesmo com o arame que serviu para os pés.

Modela-se o corpo com algodão em pasta sobre o esqueleto de arame, engrossando-se bem as pernas e collocando-se o algodão necessario para se fazer os braços e o corpo.

Faz-se a cabeça com uma bola de algodão forrada com papel crepon por fóra e enfia-se no pedaço de arame que já ficou para esse fim e amarra-se.

Com algodão fino, de pharmacia, cobre-se a cabeça toda e na parte da frente dá-se o feitio do focinho (tira-se da pasta de algodão uma ou duas camadas para que ella fique fina).

Faz-se as orelhas com dois quadrados de papel crepon branco, tendo 20 centimetros de lado. Marca-se o centro do quadrado, pegam-se duas pontas que fiquem do mesmo lado e juntam-se no centro. Depois de juntas essas duas pontas, dobram-se ainda no centro do quadrado, sendo que nesta occasião o papel ficará franzido. A outra metade do quadrado, que ficará bem apertado, cose-se na cabeça, ficando, assim, presas as orelhas.

Compram-se dois olhinhos de coelho, corta-se um pouco os arames, passa-se colla e prende-se no algodão.

Pinta-se o nariz com tinta a oleo rosa e a bocca tambem.

Na altura do nariz passam-se alguns fios de linha grossa branca para fazer as barbinhas.

Depois de prompta, veste-se a coelha com roupa de papel crepon, sendo a saia de dois babadinhos. Faz-se, na ponta dos babados, biquinhos, com a tesoura e os dedos.

Depois de vestida a blusa e collocadas as mangas, que são compridas é que se amarra a saia na cintura.

Prende-se no pescoço uma gollinha feita com um babado franzido no pescoço.

Confecciona-se ainda um avental de arrumadeira, com peitinho e amarra-se na cintura e no pescoço.

Para a cabeça faz-se uma touca, como se fosse para creança e deixa-se as orelhas de fóra.

Prende-se em um dos braços uma cestinha cheia com ovos de Paschoa, de varios tamanhos.

Para que ella fique em pé prende-se os pés com arame fino em um pedaço de papelão grosso, enfeitado com tiras de papel crepon, de varias larguras.

CASAL DE COELHOS

O coelho é feito pelo mesmo processo, vestindo-se um calção de papel crepon, cujo modelo será o mesmo que se vê na gravura.

As côres usadas são: branco, para o avental; rosa, para a touca e vestido; heliotropio, verde claro, azul celeste, e amarello, para combinações das tiras, azul forte, para o calção do coelho, se não quizerem aproveitar o azul claro.

Estes enfeites pódem ser substituidos por um coelho grande para o centro da mesa e para os pratos por coelhos pequenos, feitos com casca de ovo, confeccionados como se seguem:

Aproveitam-se as cascas dos ovos depois de se lhes tirarem a gemma e a clara.

Estas devem ser tiradas fazendo-se um furo no lado do ovo, contrario ao que commummente se costuma fazer. As cascas dos ovos pode-se ir guardando com varios dias de antecedencia, já destinadas a este fim.

Para se formar o esqueleto do coelho faz-se do seguinte modo:

Corta-se um pedaço de cartolina formando um angulo mais ou menos agudo, tendo cada lado a largura de um dedo e o comprimento de 6 centimetros. A parte que forma o angulo deve ter as extremidades um pouco mais largas. Para isso calcula-se um centimetro a partir do encontro do angulo e ahi, nesta direcção, corta-se a cartolina um pouco mais larga, calculando-se ½ centimetro de largura, continuando-se depois a cortar os lados com a largura que já foi dada, isto é, um dedo. Nas partes exteriores dão-se dois córtes. Depois de cortada a cartolina no formato já explicado, dobra-se o angulo ao meio, passa-se gomma arabica nos pedaços que ficarem sobresalentes e colla-se na parte mais fina do ovo, que depois de coberta formará a cabeça do coelho.

Corta-se um pedaço de cartolina com 3 centimetros de comprimento por um de largura. Esta tira pequena de cartolina será arredondada numa das pontas e a outra collada na extremidade opposta do ovo, virando-se a parte arredondada para cima.

Prompto o esqueleto cobre-se todo elle com uma pasta fina de algodão. Antes de se collocar o algodão passa-se gomma arabica sobre o ovo todo e as partes que foram feitas para formar a cabeça e o rabo. Com cuidado agita-se o algodão para que elle fique egualmente espalhado.

Collam-se duas missangas vermelhas para imitar os olhos e pinta-se a bocca com papel vermelho molhado.

Amarra-se no pescoço um lacinho de fita com a largura de um dedo.

Corta-se um quadrado de papel fino verde com 20 centimetros de lado em tiras bem finas até a altura de 17 centimetros, colloca-se uma bala no centro e enrola-se e põe-se na abertura que ficou do ovo.

CORRESPONDENCIA

Minerva (Aracajú — Sergipe) — Seu pedido foi attendido e já o mandei pelo correio. Espero que goste da suggestão que é propria para as mesas que completam a sua edade.

Ouvida (?) — Se me tivesse mandado seu endereço na cartinha que me escreveu, sem data, ter-lhe-ia enviado os riscos para a mesa da Betty.

A mesa da branca de neve é bonita e póde confeccional-a sem susto, porque a ornamentação ficará vistosa.

Maria Auxiliadora (São Pedro Ferros) — Não attendi seu pedido porque só recebi sua carta no dia 19. Quando me escrever novamente mande-me a edade.

Malta Gento (Rio) — Confeccione o enfeite que foi publicado no Supplemento de 5 — 2 — 39.; além de ser muito simples serve para sua edade.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINCE.

IMAGINAÇÃO

Tem um grande numero de imitadores nos Estados Unidos, o celebre barão de Munkhausen que, durante uma grande nevada, amarrou o seu cavallo ao para-raios da torre de uma igreja, pensando que era um poste, porque a neve cobria inteiramente o edificio, e depois foi dormir tendo, ao despertar, a surpresa de ver que, em consequencia do degêlo, seu cavallo se achava pendurado a 80 metros do solo!

Como monkhausiana essa é de mestre; mas eis aqui algumas das locubrações de seus modernos descendentes:

Assegura Bill Wells de Beanfort, Carolina do Norte, que, ao cortar um melão pelo meio, saiu de dentro da fruta uma mariposa.

John Fallon de West Stockbridge, Massashussets assegura por sua vez, que, quando um seu visinho pescou um peixe, encontrou em suas entranhas uma corrente com canivete, um annel, uma medalha e uma carteira de identidade que perdera tres annos antes.

Harvey Thompson, de Memfis, dedica-se ao golf e declarou que de um certeiro golpe lançou a bola junto á borda do buraco e que, quando ia celebrar esse feito, uma mosca pousou na bola e fel-a cair no buraco.

O premio dos homens de imaginação coube a R. Steadmann de Washington que pintou uma maçã cortada pela metade em que se viam as sementes e deixou o quadro junto da janella. No dia seguinte, verificou que os passaros haviam comido as sementes.

91) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

No momento em que se apressavam para lhe obedecer, o som de dois pandeiros resoou no exterior, do lado do canal.

"A feiticeira de Thessalia! a feiticeira! já..., disse Faustina erguendo-se, depois de ter bebido o conteudo do seu copo. Pelas tres Parcas! Irmãs dessa velha, que não a esperava tão cedo.

E dirigindo-se a Erebo:

"Manda-a entrar immediatamente, e que o barco onde veiu fique ao pé dos degráos da escada.

A feiticeira thessaliana foi introduzida pelo ethiope. Era ella de côr adusta e bronzeada, e a horrivel cara desapparecia-lhe debaixo dos compridos cabellos grisalhos, que lhe saiam de um capuz negro, da côr do proprio vestido, e que apertava com um cinto de couro vermelho, onde se via traçados brancos caracteres magicos, e ao qual se lhe prendia uma algibeirinha.

A thessaliana trazia na mão uma vara de marmeleiro.

Ao aspecto desta mulher, todos os escravos pareceram perturbados e cheios de susto; mas Faustina, impassivel como uma estatua de marmore, disse á thessaliana em pé no liminar da porta:

— Approxima-te..., approxima-te..., xofrango do infernos!...

— Tu mandaste-me chamar, replicou a feiticeira approximando-se; que pretendes de mim?

Sylvest pareceu impressionado ao ouvir a voz da feiticeira; aquella mulher era velha e tinha meigas falas de rapariga.

— Eu creio tanto na tua sciencia magica como creio no poder dos deuses, de quem escarneço, disse Faustina; e todavia quero consultar-te... Estou num dia de fraqueza...

— A vida não crê na morte..., o sol não crê na noite..., respondeu a velha abanando a cabeça..., E entretanto, a noite escura apparece... e abre-se o negro tumulo. Que queres de mim, nobre Faustina? Que queres de mim?

— Já ouviste falar do celebre gladiador... *Monte-Libano?*

— Ah! Ah! disse a feiticeira soltando uma singular gargalhada, pois ainda não acabei com esse Hercules, braço de ferro! com esse coração de tigre!

— Que queres dizer?

— Olha, nobre Faustina, de dez nobres senhoras que tem recorrido aos meus magicos encantos, nove começam como tu... falando-me do celebre gladiador Monte-Libano.

— Amo-o! disse despejadamente Faustina deante das suas escravas, enrugando os sobrolhos, emquanto o corpo lhe parecia estremecer. Adoro Monte-Libano! Estou louca por elle!

— Não és a unica...

— Escrevi-lhe..., não me deu resposta.

— Tambem não és a unica...

— Pouco me importa que elle seja amado, replicou impetuosamente aquella odiosa impudica, quero saber sómente se elle ama?

— Se elle ama?

— Sim..., se elle ama?

A feiticeira abanou a cabeça, e olhando fixamente para a dama romana, como para ler no fundo do seu pensamento, respondeu:

— Faustina, tu perguntas-me o que já sabes..., porque toda a cidade de Orange está sciente disso...

— Explica-te..., respondeu Faustina, cujo rosto de bronze pela primeira vez pareceu perturbar-se; explica-te!

— Na occasião do ultimo combate do circo, proseguiu a feiticeira, cada vez que Monte-Libano, vencedor, tinha debaixo dos pés o seu adversario, antes de lhe enterrar o ferro na garganta, acaso não se voltava elle com um selvagem sorriso para certo logar da galeria dourada, saudando com a espada..., depois do que não degolava então o seu adversario vencido?

— E quem estava nesse logar? perguntou Faustina com os dentes cerrados de raiva, responde...

— Tu perguntas-me o que sabes; porque toda a cidade de Orange está sciente disso..., replicou novamente a feiticeira. Ah! tu queres ignorar quem estava naquelle logar?... eu t'o vou dizer. Era uma nova concubina vinda de Italia... tão formosa, que seria capaz de tornar Venus ciumenta..., loura, com olhos pretos, e cutis rosada... Uma nympha no corpo, de vinte e cinco a vinte e seis annos, quando muito..., e de uma tal reputação de formosura, que não lhe chamavam de outra fórma se não a *formosa gauleza.*"

A' proporção que a feiticeira falava, Sylvest sentia cortar-se-lhe o coração, um suor frio lhe inundava a fronte. Já ouvira falar de uma concubina gauleza, chegada havia pouco a Orange, sem estar sciente de outras particularidades a respeito della; mas, sabendo pela feiticeira que a concubina vira da Italia, que tinha vinte e cinco a vinte e seis annos, cabellos louros e olhos pretos, lembrou-se que sua irmã Siomara, vendida ainda em creança, depois da batalha de Vannes, ao senhor Trymalcion, que partira para a Italia, devia ser daquella edade, e que tambem tinha cabellos louros e olhos pretos... Um horrivel presentimento atravessou a mente de Sylvest, e ouvia a feiticeira com duplicada angustia.

Faustina, cada vez mais taciturna e sinistra, á proporção que a velha falava da rara formosura da concubina gauleza, Faustina, com os olhos fitos e a fronte encostada á mão, escutava a thessaliana sem a interromper.

(Continúa).

UM CANTICO EM FRANÇA

Conto de *Walter Henry*

A trincheira era fria como o limbo!

Olhei para o relogio. Eram vinte para as onze. Enfiei o capotão; estava duro de lama. Apalpei a pistola; estava carregada. Afivelei o cinturão e sahi.

O céo scintilava de estrellas. O ruido distante, em Verey, não me incommodava; não havia fusilaria. Ao sair do buraco, nem um som me chegou; galguei então a trincheira. Tudo estava congelado; o chão escorregadio e a trincheira mais parecia um tunel. Quando cheguei ao sitio onde tinha de me apresentar, já o capitão me esperava: — *Tudo prompto, sargento?"* — indagou — *Tudo, meu capitão* — o partimos.

A' frente caminhava o superior Por toda a parte havia homens espalhados, mas apenas se distinguiam os vultos na escuridão.

Não falaram, não se mexeram, quando por elles passamos.

Por mais ou menos meia legua, andamos ás apalpadelas. Depois, porém ,tivemos luz bastante: as luzes de Verey que ao longe estouravam. Eu caminhava pensando na tarefa que me esperava. E só Deus sabe o quanto ella me preoccupava! Por fim chegamos ao local destinado: era uma curva na ultima trincheira antes de chegar ás allemãs. Alli estava á espera um homem, um soldado. Achava-se bem na linha de fogo, espiando por entre o arame farpado. Nem voltou a cabeça para ver quem entrava; aproximamo-nos. A uns cem metros de distancia, via-se o arame alemão. Tudo estava em silencio; parecia estar tudo congelado.

O capitão estremeceu, fechando mais o capote — *Linda noite... linda noite de Natal, heim sargento?"*

Dei de hombros, sem responder.

Foi então no frio silencio da noite que o ouvimos... A principio muito baixo, tão baixo — que parecia imaginação. Mas depois foi chegando mais pertoe ahi ouvimos bem, era uma voz humana a cantar: voz de homem.

Em pleno *front*, naquella noite de Natal, algum soldado — soldado allemão — com uma clara voz de tenor, cantava: "*Heilege Nacht!...*" (Noite Sagrada)."

Parámos os tres a escutar. A musica terminava com estas palavras: "*Durmam com a paz do céo*".

Ninguem se moveu. O homem ao meu lado, tossiu; olhei-o. Seu rosto, sombreado pelo capacete, estava livido.

— *O que ha?* — indaguei, julgando-o doente.

— *Não ha nada, sargento* — respondeu-me.

E antes que eu tornasse a falar, perfilou-se, ergueu a cabeça e poz-se a cantar. Era um excellente baritono e a voz ia longe:

"*Noite Sagrada, tudo está calmo, tudo scintillando...*"

Logo que entoou o estribilho, o allemão uniu a voz a delle e juntos cantaram até ao fim...

Foi maravilhoso!

Depois, de novo o silencio. Olhei o relogio: meia-noite menos um minuto. Voltei-me para o cantor. Estava sentado, de cabeça baixa, bem na linha de fogo.

— *Foi lindo!* — disse eu.

— *Obrigado, sargento* — respondeu calmamente.

— *O allemão que cantou do lado de lá é Johann Lieber, o melhor amigo que tive... foi meu mestre de musica em Munich.*

Uma bomba — a primeira que ouvimos em 24 horas — zuniu acima de nossos cabeças. Depois outra: outra mais. Estava findo o Natal.

Mas a guerra continuou.

Falei ao capitão; dirigi-me até o fim da linha. E tendo achado o fio, conservei os olhos no relogio.

Cinco minutos mais tarde liguei a electricidade. Tudo perfeito. Ouvi uma tremenda detonação que fez tremer a terra em torno de nós.

A trincheira allemã voou, estourando em chamas.

Mas quando puxei o fio, fiz tudo para esquecer Johann Lieber.

(Traduzido do inglêz por SYLVIA PATRICIA).

HYGIENE DO COURO CABELLUDO

— PELO —
DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os cabellos, como o rosto, devem possuir uma perfeita hygiene. O couro cabelludo requer cuidados especiaes, indispensaveis á uma pessôa de gosto e trato.

Sob o ponto de vista esthetico, nada mais desagradavel do que uma cabeça descuidada, dando em resultado doenças como a caspa, seborrhéa, etc.

As imperfeições do couro ca-

Os cabellos, como o rosto, devem merecer cuidados apropriados

belludo foram nos tempos antigos, mais do que actualmente, consideradas como terriveis flagellos.

Para as damas romanas, a quéda do cabello constituia uma desgraça e chegavam mesmo a implorar aos deuses para esse grande mal.

Os imperadores Cesar e Domiciano escondiam a calvicie sob corôas de louro e Vespasiano servia-se de uma rica cabelleira para que sua cabeça nûa não fosse observada.

Os principaes cuidados hygienicos para os cabellos consistem em tel-os sempre limpos ou de tratal-os convenientemente no caso de apparecer alguma affecção. Entre as doenças mais frequentes do couro cabelludo, convém citarmos a caspa e a seborrhéa. Tanto uma como outra devem merecer a maxima attenção, não só por constituirem uma questão de pouco asseio, como tambem pelos resultados que podem produzir.

A quéda do cabello e a calvicie provêm, na maioria das vezes, pelo estado de seborrhéa em que se encontra o couro cabelludo.

A bôa hygiene dos cabellos tem grande importancia quanto ao desenvolvimento e nutrição dos pellos e por conseguinte, o meio efficaz para que se possua uma bella cabelleira.

E' indispensavel lavar a cabeça frequentemente, com o emprego do pente, escova, sabão e uma bôa loção capillar. Esses factores combinados conservam em excellente grão de actividade os cabellos.

Como medicamento para o couro cabelludo, é conveniente usar um de accôrdo com o caso que se tem em vista, sabido que ha substancias desinfectantes, antipruriginosas, tonicas ou hyperemizantes.

Os elementos constitutivos das loções para o couro cabelludo devem ser aconselhados, como já falámos, tendo-se sempre em vista o facto que se quer resolver e tambem o medicamento que se vae receitar.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O CALENDARIO

Parece que continúa de pé a idéa da reforma do Calendario. Pelo menos, além dos espinhosos problemas de politica internacional que a preoccupam, a Liga das Nações mantém, em seu sumptuoso palacio, de Genebra, uma comissão que se reune, de vez em quando, para tratar da reforma do calendario em vigor.

Essa commissão, ao que se diz, já concluiu pela necessidade de se dividir o anno em 13 mezes de 28 dias. O 365º dia será feriado, assim como o 366º, nos annos bisextos.

O 13º mez se chamará Sol e será intercalado entre junho e julho. Cada dia da semana corresponderá, todos os mezes, a datas fixas. Assim, os dias 1, 8, 15 e 22 serão sempre domingos; os dias 2, 9, 16 e 23, segundas-feiras.

Apesar das vantagens enumeradas pelos autores do projecto, é provavel que o anno de 13 mezes nunca chegue a ser uma realidade. Os adeptos da idéa só enxergam a vantagem de receber treze vencimentos, ao envés de doze. Mas, o que seria das commemorações de anniversarios e centenarios e outras datas historicas?

O problema é serio, como se vê. E já tem cabellos brancos na Liga das Nações — prova de que não é tão facil de pol-o em pratica, como parece.

MULHERES QUE OBTIVERAM O PREMIO NOBEL

Os premios scientificos

Maria Curie

Muitas já têm sido as mulheres contempladas com os varios Premios Nobel ora devido a motivos scientificos, ora por obras literarias ou de natureza social, especialmente pacifistas.

Occuparnos-emos por agora, dos premios de caracter scientifico.

E' logo dois annos após a instituição dos premios que se registra a primeira victoria feminina: em 1903 a senhora Maria Curie recebe, juntamente com o seu marido, Pierre Curie, e Henry Becquerel, o premio de Physica.

Em 1911 cinco annos depois do accidente em que o seu marido perdeu a vida, a senhora Curie é novamente contemplada com o premio, desta vez o de Chimica.

Coroava-se, assim, a obra de uma mulher que se privava das coisas mais necessarias para poder proseguir nos seus estudos e pesquizas, logrando com o marido descobrir o radium.

Mas o nome dos Curie não deixou de ser novamente objecto de uma recompensa por parte dos que têm o encargo de distribuir os premios que o chimico Nobel instituiu: em 1935 Irene Jolioto Curie, filha do famoso casal que descobriu o radium, e seu marido receberam o premio de Chimica desse anno, por causa dos seus notaveis estudos sobre a producção, já quasi conseguida, artificial do radium, facto este de excepcional importancia, pois o mundo inteiro só tem dez grammas do metal e

Irene Joliot-Curie

esto é necessario em quantidade muitas vezes maior.

Assim, graças á dedicação illimitada dessas creaturas á sciencia, succedeu o caso sem egual de os componentes de uma familia receberem o mais cobiçado e prestigioso premio da actualidade, o qual, demais, é de enorme valor pratico, pois oscilla annualmente ser de mil contos para cada um dos cinco ramos de que se compõe — Physica, Chimica, Medicina, Literatura e de Paz.

PLUMAS

Venturelli Sobrinho

Estes versos, que componho,
São pennas da asa de um sonho,
Feitas de raios de luar...

São suspiros de ansiedade,
Farrapos de uma saudade
Que faz minha alma chorar.

Elles vêm-me ao pensamento
Numa vaga luminosa...

São plumas soltas ao vento
De uma illusão côr de rosa.